



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

# **Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza**

**Feijó, João de Moraes de Madureira**

**Lisboa, 1815**

Erros Communs Da Pronunciaçã Do Vulgo, com As Suas Emendas Em  
Cada Letra.

---

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

# ERROS COMMUNS

## PRONUNCIÇÃO DO VULGO,

### COM AS SUAS EMENDAS EM CADA LETRA.

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
<b>A</b> Bafadiço.	Abafadisso.	E diremos, Eu Abdico, tu	Abdicas.
Abainhar, e não	Abaenhar.	Abecedário.	Abcedairo.
Fazer bainha no panno.	Fazer	Abegaõ, e Abegoens.	Abigoaria.
Abalançar.	Abalancear.	Abelhaõ.	Abilhaõ.
Abalaf. São escusados dous II.	Abalazar.	Abelhudo.	Abilhudo.
Abalisar.	Abalroar.	Abençoar, e Abendiçoar, usades.	Abertura.
Abalroar.	Abalroar.	Abertura.	Abretura.
Abanico. O mesmo que lèque.	Abanico.	Abestruz, dizem huns: Avestruz	dizem outros; e este he mais
Abano. De abanar o fogo.	Abanico.	dizem outros; e este he mais	proprio pela analogia de Ave,
Abarear.	Abracar.	porque he a maior das aves.	Abetumar, ou Betumar, e não
Abasia, i breve: nome de Ethió-	Abastecido.	Abitumar.	Abexins. São os Abasinos, natu-
pia.	Abastecido.	Abexins. São os Abasinos, natu-	raes de Abasia, ou Ethiopia.
Abastecido.	Abastecido.	Abexins, he derivado de Abex	na sua lingua.
Abaxar, o uso commum diz	Abaxar, o uso commum diz	Abjurar, e não Aujurar. He de-	testar o erro em materias de
Abaxar, e a este seguiremos,	Abaxar, e a este seguiremos,	Fé.	Ablução, e não Abuhção. Na
porque não tem analogia para	porque não tem analogia para	Ablução, e não Abuhção. Na	Missa he o vinho que o Sacer-
o contrario.	o contrario.	dote toma depois da commu-	nhaõ
Abbacial. Abbade. Abbadia. Ab-	Abbacia. Abbade. Abbadia. Ab-	Abnegar, e não Anegar. He o	mesmo que apartar de si, não
badessa. Abbadessado, com	badessa. Abbadessado, com	querer conceder.	
dous bb.	dous bb.		
Abreviar. Abbreviatura.	Abreviar. Abbreviatura.		
Abcesso, e Accessõ. O primeiro	Abcesso, e Accessõ. O primeiro		
he o mesmo que apartamento.	he o mesmo que apartamento.		
O segundo, chegada.	O segundo, chegada.		
Abdicção. He a voluntaria re-	Abdicção. He a voluntaria re-		
nunciação de alguma dignida-	nunciação de alguma dignida-		
de.	de.		
Abdicar. Largar, renunciar, &c.	Abdicar. Largar, renunciar, &c.		

Abo-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Abóbada. Penultima breve. Tecto arquiado.	Erro Abóbada.	inho. De Abs, e Têmetum o vinho.	
Abóbara. Pen. br. ou Abobora. Este conforma-se mais com o uso, porque dizemos Aboboral.		Absterger, na Medicina: alimpar.	
Aboborar. Eu Aboboro, e não Abobáro.		Abstinente.	Austinente.
Aboletar, os soldados. Aboletear.		Abstracção, he separação que o entendimento faz, considerando huma cousa, enão outra, que tem identidade com ella; e essa cousa assim considerada, chama-se Abstracto.	
Abolôrecer	Abalorecer.	Abstrahir, o mesmo que separar huma cousa da outra.	
Abominável.	Abominavele.	Absurdo.	Ausurdo.
Aborrecer.	Aborricer.	Abundancia.	Abondança.
Aborrecimento.		Abundar, ter abundancia. Erro	
Abórso, e Abórto, usados. He parto antes de tempo.		Abondar.	
Abótoar.	Abetoar.	Abusar. Abuso, o máo use.	
Aboyar. Andar sobre a agoa.		Abûtire.	Abutrí.
Abraçar.	Abraassar.	Abyla. Y breve, hum monte.	
Abrasar.	Abrazar.		Ac.
Abrir. Na conjugação diremos: Abro, Abres, Abre, Abri-mos, Abrís, Abrem, &c. e não Aibro, Aibra, que são erros do vulgo.		Acaçapar-se, o mesmo que aga-char-se.	
Abrigar. Abrigo.		Academia, este nome na pronun-ciação latina tem o i breve. Na pronunciação grega tem accen-to agudo no i; e este he o mais usado. Academia foi hum lugar ameno, que Academo deo a Pla-tão para ensinar Philosophia em Athênas. De Academo se cha-mou Academia; e he hoje o no-me das Universidades das letras, e dos congressos eruditos, &c.	
Abrochar.	Abroxar.	Acadêmico.	
Abrogar, annullar.	Abrrogar.	Acacrelar, pôr cairel.	
Abriólar, lançar olhos a vide.		Acalentar.	Acalantar.
Abrólho, e Abrólhos, herva.		Acalmar.	
Abrótea, e não Abrotia: huma herva, e huma casta de peixe.		Acamar.	Acaimar.
Abrunheiro, arvore. Aburnheiro.		Acampar	Acanpar.
Absolver.	Assolver.	Acanhar-se.	
Absoluto.	Ausoluto.	Acapellar, fallando das ondas.	
Abster.	Auster.		Aca-
Abstinencia.			
Absono. So breve, cousa mal soante.			
Absorber, tragar, sumir. Absorver.			
Absorto, melhor que Absorbido.			
Abstemio, o que não bebe vi-			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Acenar, dar signal.	Açanar.	Acharonte, rio do Inferno.	
Aceno.	Açano.	Achilles, Principe Grego.	
Acender, Acéso: são do latim		Achivos, huns povos: pronuncia-	
Accendo, e por isso devem es-		se Aquivos; porque nos sobre-	
crever-se Accender, Accéso.		ditos nomes o c he aspirado,	
Acendrar, afinar, apurar o ouro.		e não tem som de x.	
Acéphalo, a breve: sem cabeça.		Acicáte, huma casta de espóra.	
Acepilhar, alizar madeira com		A'cido, e A'cidos, i breve: Azê-	
cepilho. Erro Acepelhar.		do.	
Acérbo, e Acérvo, são diversos,		A cima.	A sima.
Acérbo significa cousa cruel,		Acinte, o que se faz de proposito	
aspera, &c.		para estimular a outro.	
Acérvo, he o mesmo que mon-		Acipipe.	Acepipe.
taão de alguma cousa. São pa-		Acipreste, arvore, he palavra,	
lavras latinas aportuguezadas.		que introduzio o abuso, por-	
A'cerca, escreve-se sem apartar o		que só se deve dizer Cipreste,	
A de cerca, porque he huma		ou Cypréste do latim Cupres-	
preposição Portugueza: A'cerca		sus, ou Cyparissus.	
disso, A'cerca destas cousas, &c.		Acipreste, dignidade. Veja-se	
significa o mesmo que Tocante.		Arcipreste.	
Acérto, quando he a primeira		Aclarar.	Acrerar.
pessoa do verbo Acertar, tem		Acobardar, dizem huns, e Aco-	
accento agudo no e. Quando		vardar, dizem outros, e he o	
he o Acérto nome, não se car-		que succede, quando não ha	
rega no e.		analogia, ou derivação pro-	
Acesoar. Veja-se Assazonar.		pria. O que acho mais usado	
Acetabulo, na Medicina a cavida-		he Acobardar, Cobarde, Co-	
de do osso, aonde encaixaõ		bardia.	
outros.		Acobertar, ou Acubertar; por-	
Acétoso, cousa azeda.		que huns dizem Cobrir, e Co-	
Acha, de lenha.	Axa.	berto; e outros Cubrir, e Cu-	
Achacar, Achacado, Achacôso,		berto. Aqui devemos seguir o	
e não Axacar, &c.		melhor som da pronunciação,	
Acháque.	Axaque.	que he Acobertar. Veja-se na	
Achar, Achado, &c.		letra c o verbo Cubrir.	
Nas seguintes palavras pronun-		Acoçar, ou Acossar, este tem	
cia-se o Ch com som de q.		menos uso nos Auctores.	
Achates, huma pedra fina, e hum		Acoimar, e não Acoumar, fazer	
companheiro de Enéas.		pagar o damno, que os gados	
Achéloo, rio da Grecia.		causaõ.	
Achém, Cidade.		Acolchoar.	Alcoxoar.
			Aco-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Acolytho, o ajudante da Missa.		gia do latim Accrescere, este he	
Acommetter, Acommettido,		mais usado, como Accrescer,	
Acommettimento.		Acerescimo.	
Aconselhar.	Aconcelhar.	Acreditar.	Acriditar.
Acontecido, Acontecimento, Acon-		Acredôr.	Aqueredor.
tecer, e não Aconticido, Acon-		Accrescer.	Acreecer.
timento.		Accrécimo.	
Acôrde, cousa que faz consonan-		Acrimônia, e não Agrimonia,	
cia.		agudeza picante no sabor, e	
Acôrdo, primeira pessoa do ver-		nas palavras que picaõ.	
bo Acordar, com accento agu-		Acrisolar, purificar no crisol.	
do no ó, eu Acôrdo, &c.		Achrónico, i breve. Na Astrono-	
Acôrdo, nome, o mesmo que re-		mia he o mesmo que cousa	
solução, com semitom no o.		sem tempo. Nascimento Achró-	
Acostumar.	Acustumar.	nico he o da estrella, que nas-	
Acotovelar.	Acotovolar.	ce, quando o Sol se põe.	
Acoutar, e não Acoitar, pôr em		Acrósticho, i breve. He hum ge-	
lugar seguro, buscar couto.		nero de Poesia (diz Bluteau)	
As seguintes escrevem-se com		em que as primeiras, ou as ul-	
ç plicado, e não com s.		timas letras de cada verso, ou	
Aço, Açor, Açorda, Açougue,		humas, e outras formaõ pa-	
Açoutar, Açoute. E não Açoi-		lavras, que tem algum senti-	
gue, Açoiar, Açoite.		do.	
Acquirir, escrevem alguns do la-		Act.	
tim Acquirere: mas como he		Actas, determinaçoens, ou as-	
palavra composta da preposi-		sentos sobre alguma materia,	
ção Ad, e de Quero, que na		registados em livro.	
composição muda o d em c,		Actividade, Activo, Acto.	
porque se segue q, e faz me-		Actos, ou Autos. Veja-se adian-	
lhor pronunciaçãõ, no portu-		te na palavra Auctos.	
guez não ha inconveniente pa-		Actôr, e Auctôr. Vejaõ-se adian-	
ra dizermos Adquirir segundo		te na palavra Auctor.	
a preposição latina Ad, e não		Actuação, a acção com que al-	
Ac.		guma cousa se põe em acto,	
A'cre, dizem os Medicos do que		ou se actúa.	
tem sabor picante, aspero, e		Actual, tudo o que existe, e	
desabrido; a que em algumas		que está em acto.	
terras chamaõ Agre: Maçãa		Actuar, pôr em acto.	
agre, a maçãa azeda.		Actuosa, e Actuoso, cousa que	
Acreecentar, eserevem alguns; e		obra, que não está ociosa. Quem	
outros Accrescentar por análo-		escrever as sobreditas pala-	
		avras	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
o vras sem e antes do t, tira-lhe		Addiçãõ, e Addiçoens.	
a sua analogia latina, e fará		Addicionar, Additamento.	
palavras, que não ha, nem se		Adêga de vinho, Adégas, com	
saberá o que significaõ.		tom circumflexo, ou meio tom	
<b>Acuar.</b>	<b>Acoar.</b>	no e.	
Acudir, he irregular na conjuga-		Adejar, bater as azas, Adijar.	
ção; porque dizemos, Eu Acu-		Adéla, a mulher que vende fa-	
do, Tu Acódes, Elle Acóde,		tos alheios. São escusados dous	
&c. conjuga-se como o verbo		II.	
Fugir, que fica acima num. 3.		Adelgaçar.	Adalgaçar.
<b>Acugular.</b>	<b>Acogular.</b>	A'dem, e A'dens, aves, com tom	
<b>Acutilar.</b>	<b>Acotriar.</b>	agudo no a.	
As seguintes escrevem-se com		Adequar. Igualar, completar, &c.	
ç plicado, e não com s.		Homem Adequado, o que tem	
<b>Açucar, Açucarar, Açucareiro.</b>		tudo bom.	
<b>Açucena.</b>		Adereçar, ornar, Adreçar.	
<b>Açúde, Açúlar, incitar os caens.</b>		Adereço, adôrno, Adreço.	
<i>Acy.</i>		Aderencia. Veja-se Adherencia.	
Acyrológia, pratica impropria,		Adestrar.	Adrestar.
locuçaõ alheia do sentido.		Adevinhar, Adivinhar, Advinhar.	
<i>Ad.</i>		Destes tres modos acho escri-	
Adágio, e não Adaijo. Dicto		pto este verbo pela sua origem	
commum, e antigo.		do latim Addivinare, devemos	
Adail, do exercito, o que mos-		dizer Addivinhar. Ou por ab-	
tra o caminho. Pronuncia-se o		breviatura Advinhar. E o mes-	
a apartado do i.		mo nos seus derivados.	
Adamânes, aççoens, que se fa-		Adherencia, Adherente, com d,	
zemp com as mãos para signi-		porque no latim o tem.	
ficar affectos.		Adiantar.	Adientar.
Adâmantino, i breve. Causa de		Adiante.	Adiente.
diamante.		Adjectivar.	Agetivar.
Adaptar, accommodar, appro-		Adjectivo, hum nome, que se	
priar huma cousa a outra.		ajunta na oraçaõ ao substanti-	
Adarga, e Adâga, o primeiro he		vo: como Bom homem. Bom	
huma casta de escudo. O se-		he adjectivo do substantivo	
gundo: hum genero de espada		Homem.	
pouco mais de dous palmos,		Adjecto, cousa que se ajunta a	
que ha poucos annos se trazia		outra.	
do lado direito, e a espada do		A'dito, i breve, he a entrada:	
esquerdo, e com ambas se pe-		do latim Aditus.	
lejava. Estaõ prohibidas.		Adjudicar,	Ajudicar.
			Ad-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Adjuncto, por analogia do latim	Adjunctus. O commum diz	latim são mais usados sem elle.	
Adjuncto, que não reprov.	Adjunto, que não reprov.	Astricção, Astricto, Astrin-	
Adjutorio.	Ajutorio.	gente, Astringir.	
Adminiculo, palayra latina: he	Adminiculo, palayra latina: he	Adubar, o comer.	Adobar.
o mesmo que ajuda de alguma	o mesmo que ajuda de alguma	Adubio, das vinhas: tudo o que	
coisa, ou que se ajunta a ou-	coisa, ou que se ajunta a ou-	pertence á sua cultura.	
tra para a sustentar.	tra para a sustentar.	Adúbo, o mesmo que tempêros	
Administrar.	Ademinar.	do comer.	
Admirável.	Admiravele.	Aduéla, das pipas.	Adoéla.
Admittir, Admittido, &c.	Admittido, &c.	Adventício.	Aventicio.
Admoestação, Admoestar.	Admoestação, Admoestar.	Advento.	Avento.
Adôbo, com semitom no ô, hum	Adôbo, com semitom no ô, hum	Adversário.	Adversairo.
genero de ladrilho secco ao Sol.	genero de ladrilho secco ao Sol.	Adversidade.	Advirsidade.
Adoçar, Adoecer, com c.	Adoçar, Adoecer, com c.	Advertir, este verbo he irregu-	
Adolescencia, e não Adolocen-	Adolescencia, e não Adolocen-	lar na conjugação; porque nas	
cia, a primeira idade.	cia, a primeira idade.	peçoas de alguns tempos mu-	
Adolescente, o mancebo, e cou-	Adolescente, o mancebo, e cou-	da o ver em vir, conjuga-se	
sa que vai crescendo.	sa que vai crescendo.	assim.	
Adonar, com dithongo de ai,	Adonar, com dithongo de ai,	Present. Eu advirto: tu advér-	
nome de Deos, que significa	nome de Deos, que significa	tes: elle adverte: nós adver-	
Senhor de todas as cousas.	Senhor de todas as cousas.	timos: vós advertis, elles ad-	
Adonde, veja-se na letra D. Donde,	Adonde, veja-se na letra D. Donde,	vertem.	
que ahi se achará Donde, e Onde.	que ahi se achará Donde, e Onde.	Imperf. Eu advertia: tu adver-	
Adonico, i breve, verso que consta	Adonico, i breve, verso que consta	tias, &c.	
só de dous pés, hum Dácty-	só de dous pés, hum Dácty-	Perf. Eu adverti: advertiste,	
lo, e outro Spondeu.	lo, e outro Spondeu.	&c.	
Adópção, Adoptar, Adóptivo.	Adópção, Adoptar, Adóptivo.	Plusq. Eu advertira, e tinha	
Adormecer.	Adormecer.	advertido, &c.	
Adormecido.	Adormecido.	Fut. Eu advertirei. Terei ad-	
Adormentar.	Adormentar.	vertido, &c.	
Adórno, primeira pessoa do ver-	Adórno, primeira pessoa do ver-	Imp. Advérte tu: advirta elle:	
bo Adornar. E Adórno nome.	bo Adornar. E Adórno nome.	advirtâmos nós: adverti vós:	
Adoudado.	Adoudado.	advirtaõ elles.	
Adrianópoli, cidade.	Adrianópoli, cidade.	Praza a Deos, que advirta eu,	
Adriático, mar, ti breve.	Adriático, mar, ti breve.	que advirtas tu, que advirta	
Adstricção, o mesmo que aperto.	Adstricção, o mesmo que aperto.	elle, que advirtamos nós, que	
Adstricto, apertadô.	Adstricto, apertadô.	advirtais vós, que advirtaõ	
Adstringente, e Adstringir. Mas	Adstringente, e Adstringir. Mas	elles.	
todos estes se escrevem tam-	todos estes se escrevem tam-	Como eu advirto: como tu adver-	
bem sem d, porque até no	bem sem d, porque até no	tes, &c.	
		Que advirto: que advértes, &c.	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Em todos os mais tempos, e pes- soas conserva a syllaba vet.		Afferventar.	Afferventar.
Adufa, a que se põe por fóra da janella, feita de taboas.		Affervorar.	Affervorar.
Adufe, o pandeiro.		Affigurar.	Affegurar.
Adular, o mesmo que disongear.		Afflamar.	Afframar.
Adúltera.	Adultra.	Afflamado.	Afframado.
Adulterar, Adulterio.		Afflicção.	Affricção.
Adulto, crescido.		Affligir.	Affrigir.
Advocar, ou Avocar, usados: he chamar, ou trazer a si al- guma cousa.		Afflicto.	Afflito.
Advogado, e Advogar, mais proprios, e mais usados que		Affluencia.	Affloentia.
Avogado, e Avogar.		Affocinhar.	Affocinhar.
Advocacia, o officio de advogar.		Affoguear.	Affoguiar.
Adusto, queimado do Sol.		Afformosear.	Affermosiar.
Aéreo, cousa do ar: carrega-se não e, separado do a, e o pe- nultimo e breve sem dithongo.		Affoutar.	Affoitar.
Tambem se diz Aério, e hum, e outro usaõ os latinos. Mas assim como dizemos Aureo,		Affouto.	Affoito.
Aqueo, Igneo, digamos tam- bem Aéreo.		Affreguezar.	Affreiguesar.
Affabilidade.	Affavilidade.	Affroxar.	Affloxar.
Affavel, por uso.		Affrôxo.	Affrocho.
Affear, e Affiar, são diversos: o primeiro significa fazer feio: o segundo dar fio.		Affugentar.	Affogentar.
Affectar.	Affetar.	Vejaõ-se na primeira Parte letra F, n. 118 as mais pala- vras, que principiaõ por A, e dous ff conforme a nossa Pro- sodia, ainda que Bluteau traz muitas dellas com hum só F; o que não reprovõ nas que não forem compostas.	
Affecto.	Affeto.	<i>Ag.</i>	
Affectuósa.	Affetuosa.	Agachar.	Agaxar.
Affeçoar.		Agalardear.	Agalarदार.
Affeminar.	Affiminar.	Aganippe, fonte.	
Afferir, as medidas. He irregu- lar na conjugação. Veja-se Fe- rir.		Agapito, i longo; nome proprio de homem.	
Affermentar.	Afformentar.	Agasalhar.	Asagalhar.
Afferrôtoar.	Afforrotear.	Agencear, e não Agenciar; por- que na conjugação não dize- mos Eu agencio, tu agencias, &c. mas Eu Agencio, tu agenceas, &c.	
Afferrolhar.	Afforrolhar.	Agente, o que trata de negocios.	
		Agglutinar, pegar huma cousa a outra.	
			Ag-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Aggravar, Aggravo.		Agourar.	Agoirar.
Aggregar, ajuntar.		Agouiro.	Agoiro.
Aggressor, o que acomette a outro.		A gra, cidade.	Agarço.
Agiológio, discurso da vida, e virtudes dos Santos. De Agios, que em grego quer dizer Santo, e Logos, prática, ou discurso. Não tem accento agudo na penultima.		Agraço.	Aggradar.
Agitar, mover, pôr alguma materia em controversia, disputar.		Agradar.	Agardecer.
Aгнаção, parentesco.		Agradecer.	
Agnição, conhecimento.		Agradecimento.	
Agnome, o nome, que se põe depois do sobrenome.		Agria, i breve, cidade.	
Agnus Dei, e não Anãus Dei, o cordeiro de cêra branca benito pelo Papa.		Agriaõ	Agream.
Agoa, dizem huns do latim Aqua, e têm a razão para mudarem o u em o, assim como mudaõ o q em g; porque todõs dizem Egoa de Equa; e não ha mais razão para huma versãõ, que para outra. Outros dizem Agua, fazendo o u liquido, porque não se carrega nelle com o g, assim como em Aqua se não carrega nelle depois do q. De hum, e outro usãõ os nossos Auctores: Agoa hê mais usado.		Agrioens.	Agriaens.
O vulgo erradamente diz Auga, e Augoas.		Agrícola, o lavrador.	
Agoada, Agoadeiro, Agoar.		Agricultura.	
Agoeiro, rego de agoa, a que os lavradores chamaõ Auga eiro.		Agrinoniã, herua.	
Agonia.		Aguçadeira.	Aguçadoira.
Agoniar.		Aguçar.	Agussar.
Agonizãõ.		Agúdes, formiga com azas.	
Agostinho, por usãõ.		Agudêza.	Agudela.
		A gueda, villa, carrega-se no primeiro, e não em Gue.	
		A gueda, também he nome de mulher do latim A'gatha, com a penultima breve.	
		A'guia, e A'guila, i breve, são diversos: porque Aguia he a rainha das aves. Aguilã he o nome de hum páo cheiroso, que vem de Cochinchina. E não lachei fundamento algum para se chamar páo de Aquilã, que he o nome latino de Aguilã.	
		Aguiar, villa nossa.	
		Agueira, também villa nossa.	
		Agulhêta, não agulha pequena, mas hum agudo remate de latão; ou prata no fim de hum cordão.	
		Ah, hê huma interjeiçãõ de sentimento, e de pedir socorro, como Ah que de Deos! Ah que del Rei! E quando se escrever só	
		L iv	sem-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
sempre se lhe põe adiante pon-		Ajustar.	
to e admiração Ah!		Aix, cidade de França, com di-	
Ahí, he hum adverbio; com que		thongo de ai.	
significamos o lugar da parte,		Aya, e Ayo.	
onde outro está, v. g. Ahi on-		Al.	
de tu estás, &c. Tambem se		Al não disse, quer dizer: Não	
usa por interjeição admirativa,		disse mais, ou não disse outra	
quando admiramos alguma cou-		cousa. Al he parte da palavra	
sa repentina.		latina Aliud.	
Ahingo, o mesmo que empenho,		Ala, na milicia he o mesmo que	
e instancia.		fieira.	
<i>Ai.</i>		Alabarda, arma de Sargentos.	
Ai, ou Ay, ou Hã, he huma		Alabastro.	Alabastre.
interjeição de sentimento. Ay,		Alacridade, he hum vigor do ani-	
e Ays são mais usados. Hai		mo com signaes de alegria. E	
he do latim Hei.		tambem promptidão, e ligeireza.	
Aiáco, pen. long. huma cidade		Aladô, o que tem azas.	
da ilha Córseica.		Alagadiço.	Alagadisso.
Aiáz, cidade de Arábia.		Alagar.	
Aide, hum official de guerra, que		Alagôa, e Lagôa.	
assiste aos Generaes para distri-		Alamar, da capa.	Aleamar.
buir as ordens. He palavra		Alambel, ou Lambel, panno de	
franceza.		cobrir bancos.	
Ainda, mais usado do que Inda,		Alambêque, ou Lambêque, usados.	
he hum adverbio, que significa		Alambre.	Alumbre.
tempo, e outras cousas.		Alamêda, Alemêda, Lamêda, com	
Aindaque, e Aindaagora, al-		esta variedade usaõ os nossos	
guns por abbreviatura dizem:		Auctores desta palavra, para	
Indaque, Indaagora.		significarem hum campo conti-	
Ajoelhar.	Ageolhar.	nuado de arvores ao compri-	
Ajoujar, os caens da caça. Ajoijar.		do. Ou hum passeio, e rua de	
Aipo, ou Aypo, herva.		arvores plantadas por borda.	
Airado, he erro em lugar de		Derivou-se esta palavra de A'la-	
Eirado.		mo, que são as arvores, que	
Aire, com dithongo de ai: hu-		nascem mais juntas, a que ou-	
ma cidade de França.		tros chamaõ A'lemo; e porque	
Airôso, e Airósos.		naõ tem analogia com a pala-	
Aivêca, do arado.	Aviâca.	vra latina Populus, huns dizem	
Ajudar.	Ajodar.	A'lamo, outros A'lemo, com a	
Ajuizar.	Ajoizar.	pen. br. E do mesmo modo huns	
Ajuntar,		dizem Alamêda de A'lamo,	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
e outros Alemêda de A'lemo: o primeiro he mais usado: os que dizem Lamêda he por brevidade.		Alazaõ, cavallo de côr accesa.	
Alampada, (pa breve) e Alampadario, são palavras usadas. Bastava dizer Lâmpada, é Lampadario. Os erros do vulgo são Alampeda, e Alampadairo.		Alva, e Aiva, nomes proprios, o primeiro de huma cidade de Monferrato, o segundo de hum rio nosso.	
Alancear.	Alanciar.	Albacôra, peixe do mar alto do feitio do Atôm.	
Alandroal, villa.	Alendroal.	Albafor, huma raiz de junça.	
Alanhar, destripar o peixe.		Albanêz, pedreiro.	
Alânos, povos barbaros.		Albânia, provincia da Turquia.	
Alaõ, especie de caõ de fila.		Albarrada, palavra antiga tomada do Arábico, vaso com azas, em que se põe flores.	
Alapardar, agachar.		Albergar, hospedar. Alvergar.	
Alar, puxar para cima com alguma cousa.		Albergaria, o mesmo que hospedagem, que tambem se diz Albergae.	
Alardear, o mesmo que ostentar.	Alardiar.	Albergaria, villa.	
Alardo, a resenha, que se faz da gente de guerra. Toma-se pela ostentação: outros dizem Alarde, não he taõ usado.		Albernóz, capa agoadeira.	
Alargar.	Alarguar.	Albigenses, huns hereges.	
Alarido.	Alerido.	Albricóque, fruta nova: outros dizem Albercorque, outros Albôquorque, e outros Alvericoque, que assim succede, quando cada hum pronuncia como lhe tóa, ou como quer, sem etymologã, nem analogã. Pela origem, que lhe dá Bluteau, devemos dizer Albercóque, porque diz, que se deriva da palavra Arábica Albercôq, ou da Syriaca Berquóquia, ou da Hebraica Brecor, que quer dizer primogenito; e as frutas novas são as que nascem primeiro.	
Alarve, palavra corrupta de A'ra-be: he o mesmo que homem barbaro, e rustico; porque os Arabes, a que chamaõ Alarves, eraõ huns barbaros, que só viviaõ nos campos sem domicilio.		Albugineo, he nos olhos hum humor aquoso, e branco como clara de ovo.	
Alastrar.	Alastar.	Albuquérque, villa, e appellido.	
Alatinar, ou Latinizar, converter alguma palavra em latim. E não Alatinizar.		<i>Alc.</i>	
A'latri, com la breve, ou Alátrio, cidade da Campanha.		Alcáçar, o mesmo que castello, ou	
Alavanca, de ferro. Alabanca.			
Alaúde, carrega-se no u separado do a: hum instrumento musico.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
ou palácio. He palavra Mou- risca, carrega-se na penultima. no plural Alcáceres com pe- nultima breve.		Alcatrao. <i>ob abmisi</i> Alcatruz. <i>ob abmisi</i> Alcatuzar, <i>ob abmisi</i> Alçar.	Alquetrao. Alcatrus.
Alcaçar, do sal, villa nossa; a que outros chamao Alcacer, e outros Alcácere, e he abuso da palavra Alcaçar.		Alchimia, pronuncia-se Alqui- mia: arte de mudar metaes, e dissolver mistos.	
Alcaçarias, em Lisboa, antiga- mente erao palacios de Mou- ros, hoje sao o lugar onde se curtem pelles.		Alchimista, o que exercita a ar- te Chimica: pronuncia-se Al- quimista, e Quimica, mas sem som de u., e por isso se escrevem com c aspirado.	
Alcacêr, carregando no e com meio tom: he em algumas ter- ras a cevada verde, e ferraa para pasto de bestas.		Alcides, nome de Hercules, ne- to de Alceu.	
Alcachóira, planta.		Alcione, o breve: filha de Neptu- no, transformada com seu es- poso nas aves Alciones, que sao os Maçaricos.	
Alcáçova, penultima breve, for- talesa, ou castello.		Alcobaca, villa nossa, e não Acobassa.	
Alcáçovas, villa nossa, e tam- bem appellido.		Alcochete, a que vulgarmente chamao Alconchete, villa, e não Alcoxete.	
Alcaçuz, planta de raiz muito doce: he palavra derivada do Arábico. Tambem se chama Regoliz, e Regaliz, e em al- gumas terras Pegaliza.		Alcoentro, villa; e Alcoentrinho, lugar.	
Alcaidaria.	Alcaideria.	Alcofa, huma casta de cesto.	
Alcaide.		Alcorao, o livro da lei de Ma- foma.	
Alcaçar.	Alcansar.	Alcôrça, massa fina de açúcar.	
Alcândora, penultima breve; na volataria, o pão em que atao o falcao.		Alcorcova, e Alcorcovado, são palavras, que introduzio o abu- so em lugar de Corcova, Cor- covado, de que devemos usar.	
Alcanêde, villa nossa, com se- mitom na penultima.		Alcova, e Alcoba o primeiro he mais usado, o segundo mais proprio pela derivação do Ara- bico Cúba.	
Alcanfôr, huma certa goma.		Alcouce, <i>ob abmisi</i>	Alcoide.
Alcântara, villa, não se carrega em ta.		Alcovitar.	Alcovitará.
Alcanzã.	Alcança.	Alcoviteira.	Alcoviteira.
Alcátã, ou Alcátaya de lobos.		Alcovitarã.	
Alcatifa.		Alcatrao.	
Alcátra.	Alcatra.		

<i>Emendas.</i>	<i>Errores.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Errores.</i>
Alcoutim, villa.	Alcoitim.	Alectoria, huma pedrinha, que se acha no gallo.	
Alcunha, he como sobrenome, que se põe a algum por successo, ou defeito.		Alegrar, Alegria, Alégre, são escusados dous ll.	
<i>Alç.</i>		Aleijar.	
Alçada, o poder de hum ministro de justiça com certo limite de lugar.		Aleixo, nome proprio de homem.	
Alçapão.		A'lemo, A'limo, e A'lamo, todos com a penultima breve, he huma arvore: e porque não tem analogia, ou derivação latina, se seguiu a variedade do nome para o desacerto: o mais usado he A'lamo.	
Alçape.		Alemôa, a mulher natural de Alemanha.	
Alçaprêma, ferro de arrancar dentes.		Alemquer, villa nossa: este he hoje o seu proprio nome; antigamente teve outros.	
Alçar, o mesmo que levantar.		Alem Tejo, ou Alemtejo, provincia, e não Alimtejo.	
Alcerdôsa, huma aldêa na Beira.		Alépo, cidade da Syria, com accentõ agudo no e.	
Alcion. Veja-se Halcyon.		Aléria, cidade antiga da ilha Còrsica, pen. br.	
<i>Ald</i>		Aletria, vulgarmente Letria, a que se faz da massa de farinha por modo de cordinhas.	
Aldêa, qualquer povoação pequena, a que tambem chamaõ Lugar, e não he Cidade, ou Villa. Outros escrevem Aldeya, mas com accentõ circumflexo no e, he escusado o y para a pronunciaçãõ; sem o accentõ, ou y fica equivocã.		<i>Alf.</i>	
Aldráva, he o ferro, com que se bate, ou dá na porta; e deste dar querem alguns que se chame Aldáva; mas como dava não quer dizer dá, mas que dava, do tempo preterito imperfeito, não he tão propria a etymologia, que lance fóra o uso commum de Aldráva, e Aldrávaõ, e não Aldrabaõ.		Alfabáca, herva: outros dizem Alfavaca: melhor diriamos com os latinos Parietaria, porque nasce pelas paredes.	
Aldrópe, com o agudo: he palavra de navio, por onde se péga nas bombas.		Alface.	Alfacea.
Alear, e não Aliar, bater as azas.		Alfandega.	Alfandiga.
Alecto, huma furia.		Alfange.	Alfangem.
Alecrim.	Alicrim.	Alfarrobeira, e não Alforrobeira, arvore que dá Alfarrobas.	
		Alfazema, herva cheirosa.	
		Alfáya, Alfayate.	
		Alféloa, massa de açucar branco, que se faz a modo de páosinhos	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
inhos delgados, e compridos: e não Alfeola.		Algemas.	
Alfenim, e não Alfinim: tam- bem se faz de massa de açu- car muito branco, e mais del- gado que Alfeola.		Algerive, rede.	
Alteres, o que leva a bandeira de guerra: serve para o singular, e plural, o Alféres, os Alfé- res.		Algeróz, Algiroz, e Aljaróz, he o nome da cobertura do cano principal dos telhados. E cada hum o eserevêo como o pro- nunciava, e por isso sahio tri- forme. E outros dirão Aljoroç, e outros Aljuroç, para contar todas as vogaes, sem saber- mos como se deve chamar. Aqui perguntarei eu aos que dizem, que se escreva como se pronuncia: como se pronun- cia esta palavra, para a escre- vermos assim? Tambem dese- jára ouvir aos que fingem hu- ma Orthographia universal, que regra universal pôde haver para estas, e similtantes palavras? O certo he, que para fallar de fôra sempre ha muitos, para metter mãos á obra, nenhum. O nosso P. Bento Pereira diz Al- jaróz. Eu dissera, que não usas- semos de tal palavra, que ne- nhuma derivação, nem analogia tem do latim Imbrex. Can- nal, he o mais proprio.	
Alfinète, ou Alfenète, o primei- ro he mais usado.			
Alfôbre, e não Alforbê, chamaõ os hortelãos aos repartimentos, que fazem da terra entre duas varêdas por onde corre agoa.			
Alfôrge, e Alfôrges, com semi- tom no o.			
Alforrecas, marisco.			
Alforria, a liberdade, que se dá ao escravo.			
Alforvas, hum certo fructo de planta.			
Alfusteiro, rio nosso, Alfosteiro.			
	<i>Alg</i>		
Algália, hum cheiro, ou licôr cheiroso, que se cria no gato de Algália.			
Algarvîo, cousa do Algarve.			
Algazara, gritaria. Algazarra.			
Algêbra, concerto de osso que- brado: tambem he nome de hum parte da Arithmética.		Algibebe, o alfayate, que faz vestidos para vender a gente humilde.	
Algebrista, o que concerta ossos deslocados: este nome he deri- vado de Algêbra: mas no sup- plemento diz Bleteau: Alge- bista, de hum nobre familia, cujos descendentes tiverão par- ticular virtude para similtantes concertos.		Algibeira. Aljabeira.	
		Algodaõ. Algudaõ.	
		Algôz, e Algôzes, com semi- tom no o.	
		Algôzo, villa nossa.	
		Alguergue, jogo de rapazes.	
		Alguidar. Alguedar.	
		Algúa, e Algúas não se pronun- ciaõ Algu-ma, nem Algu-mas; por-	

- | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> |
|---|---------------|---|---------------|
| porque o til nunca fere a vogal. E se quando se escrever Alguma, o m na pronunciaçãõ ferisse o a, não se poderia supprir o m com til, e dizer Algũa. O mesmo digo da palavra Huma, ou Hũa, como fica advertido na Primeira Parte n. 164.                    |               | Alijõ, com o agudo no tom, Villa nossa.   |               |
| Alheaçãõ, Alhear, &c. mais proprio, e hoje usado, Alienaçãõ, Alienar, do latim Alienare.  |               | Alimãria, he palavra por abuso de Animãria; porque ninguem diz Alimal, mas Animal.  |               |
| Aliãs, adverbio latino introduzido nas práticas, e conversações, que significa, de outra maneira, &c. O abuso o pronuncia geralmente com a ultima aguda, o que não tem palavra alguma latina; excepto os monosyllabos, que são os nomes de huma só syllaba. |               | E se Joãõ de Barros nas Decadas, e Camões nos Cantos usãõ da palavra Alimaria, foi mais por ser esta a pronunciaçãõ do vulgo, que a propriedade da palavra. |               |
| Aquelle accentõ grave sobre o a he só para signal de que he adverbio, e não o accusativo Alias de Alius, a, ud. E não he signal de se carregar no a agudamente; porque o tom agudo he o contrario do tom grave, o agudo sobe, e o grave desce.              |               | Alimentar. Aelementar. Alimento, e Alimentos.   |               |
| Aljava, aonde se trazem as setas, e não Aljaba.   |               | Alimpar.  |               |
| Alicãte, de engrasador.   |               | Alípede, pe breve; o que tem azas nos pés.  |               |
| Alicerse, e Alicerces, mais usadas, que Alicece, ou Alicese. E se quizermos escrever no rigor da nossa pronunciaçãõ, diremos Alicerce.  |               | Aljõfar, e Aljofares, pen. brev.  |               |
| Aligero, o que traz azas, ge breve.   |               | Alistar, pôr na lista. Alistar.   |               |
| Alijar, lançar ao mar o que vem no Navio, e não Aleijar.  |               | Alizar. Alisar.   |               |
|   |               | Aljesûr, Villa nossa no Algarve. He a unica palavra, que encontrei em ur na nossa lingua. Mas supponho que ficou dos Arabes, que fundãõ aquella Villa.      |               |
|   |               | Aljubarrota, Villa. Algibarrota.  |               |
|   |               | Aljube. Aljuve.   |               |
|   |               | <i>ALL</i>  |               |
|   |               | Allegar, trazer auctoridades, referir Auctores.   |               |
|   |               | Allegoria, dizer huma cousa, e significar outra.  |               |
|   |               | Allegorizar, fallar por Allegorias.   |               |
|   |               | Allelõia, palavra grega, que quer dizer Louvor ao Senhor.   |               |
|   |               | Alli, naquelle lugar.   |               |
|   |               | Alliado, Alliança.  |               |
|   |               | Alliviar, assim se escreve communmente este verbo, mas por abuso, porque este não he outro senãõ o verbo latino Alle-                                       |               |



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
levar; e se deste se deriva, devemos dizer Alleviar, e conjugar assim: Eu Allevio, tu Allevias, elle Allevia, &c. O nome Allívio, e Allívios sem controversia se escrevem com li.		Almagne, terra vermelha de mineral. Almágro, Villa de Castella.	
Allucinar-se, enganar-se.		Almanjarra, e não Almajarra, o pão por onde puxa a besta na atafona, ou nóra.	
Alludir, dizer huma cousa, referindo-a a outra.		Almargem, e Margem, o primeiro he qualquer campo pequeno, livre, e inculto, no sentido, em que o acho usado. Margem não só he a dos rios, mas qualquer borda, ou balisa, aonde acaba hum campo, ou terra cultivada; a qual balisa ordinariamente he terra mais levantada, ou hum rego, a que chamaõ Marginal. Huns dizem Cavallo lançado ao almargem, e outros lançado á margem. Estes segundos fallaõ com mais propriedade, tomando a metaphora das cousas, que os rios lançaõ fóra de si, que vai á margem. E cavallo lançado á margem he cavallo velho, e inutil lançado fóra de casa para o não tornar a recolher.	
Allumiar, dar luz: Esta he a derivação mais propria do latim Illuminare. E na conjugação regular diremos: Eu Allumio, Allumias, Allumia, Allumiamos, Allumiais, Allumiaõ, &c. Desta usou o grande Vieira. Outros dizem Allumêo, Allumeas, Allumea, &c. mas não tem mais razão do que escreverem assim, porque assim querem pronunciar.		Almário, ou Armário, este he mais proprio, porque no latim se diz Armarium. O abuso introduzio Almário, e o erro do vulgo Almairo. É se o Italiano diz Armário, o Francez Armoire, e o Castelhana Armário, porque não diremos nós tambem, seguindo a pronunciação latina?	
Allusaõ, e Illusaõ: a primeira he do verbo Alludir, que significa referir huma cousa a outra. A segunda he do verbo Illudir, que significa enganar, e Illusaõ he o mesmo que engano.		Almazem, ou Armazem, este segundo tambem he mais proprio pelas mesmas razoes, que dissemos em Armário; porque	
Alluviaõ, o mesmo que cheia, inundação de agoa.			
	<i>Alm.</i>		
Alma. A alma, e não Aialma.			
Almicega, pen. br. o tanque pequeno, aonde cabe a primeira agoa da nóra.			
Almadia. Embarcação pequena nos rios da India.			
Almadraque. Colchaõ grosseiro, ou enxergaõ do criado.			
Almagrar, assignalar com almagre.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
que no latim he Armamentarium; e significa a casa aonde se guardaõ armas, e aprestos de guerra. E daqui se applicou a toda a casa, aonde se recolhem provimentos de varias cousas.		o que cõbra os direitos Reaes de varios generos.	
Almeida. Villa, e appellido.		Almûde, medida, que contém doze canadas, ou sejaõ de vinho, ou azeite, &c.	
Almeirim. Villa.		Alojar, o exercito.	
Almeria, pen. longa, huma Cidade de Hespanha.		Alopezia, doença que faz cahir o cabelo.	
Almexia, era hum signal dos Mouros no vestido em Portugal.		Alparavazes. São as abas da esteira á roda do estrado, ou do panno á roda do leito do colchaõ para baixo.	
Almirante, titulo.	Almeirante.	Alpargata, ou Alparca, e não Alparagata, calçado dos Religiosos de S. Francisco.	
Almiscar.	Almiscrê.	Alpendre, hum tecto sustentado em columnas, fóra do templo, ou casas.	
Almoçar, e Almoço, por uso mais universal, que Almôço.		Alpêrche, pècego pequeno.	Alpêrxe.
Almocréve.	Almucreve.	Alpes, carrega-se no A; montes altissimos entre Italia, e França.	
Almodovar. Villa nossa.		Alpha, he o A dos gregos: assim como Omega he o seu O grande. O A era a primeira letra, e Omega a ultima do seu Alphabeto; e por isso Alpha, e Omega quer dizer principio, e fim.	
Almofaça, de raspar os cavallos.		Alphabéto, he o Abecedario das letras; e daqui se diz Alphabetar, escrever por ordem das letras.	
Almofada.	Almufada.	Alphen, rio.	
Almofariz.		Alpiste, certa semente para passarinhos. Erro Arpiste.	
Almofia, de estanho, ou barro vidrado por modo de bacia.		Alpisto, Apisto, e Apîto. Alpisto, he abuso em lugar de Apisto, este he o succo da carne, ou gallinha cozida, que se dá aos enfermos por hum vaso de	bi-
Almofréxe, e não Almofreixe, hum genero de malla grande, ou sacco de panno, e couros, em que se leva huma cama.			
Almôndega, bolinha de carne picada. E não Almondiga.			
Almorreimas, achaque; e não Almorreumas.			
Almostêr, hum lugar.	Almostel.		
Almotacel, e Almotacéis: do latim <i>Ædilis</i> , pela derivação latina havia de ser Edil, e nós vertemos Almotacél, e não Almotacé, e Almotacés.			
Almotolia, do azeite.	Almotria.		
Almoural, hum lugar.	Almoiral.		
Almoxarife, e não Almocharife,			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
bico, a que chamaõ Apisteiro, e não Alpisteiro. Apito, he huma casta de assobio, com que os mestres de navios se daõ a entender aos marinheiros.		Alterar.	Altarar.
Alporcas, achaque.		Altercação, contenda.	Altrecação.
Alporcar, a hortaliça, he cobrilla com terra, &c.		Altercar.	Altreocar.
Alqueire, medida.		Altér do chaõ. Villa.	
Alquéve, terra lavrada, e não semeada. Outros dizem Alqueive, o primeiro mais usado.		Alternar, fazer ora huma, ora outra cousa. E isso mesmo se chama Alternativa, e não Altirnitiva.	
Alquilar, o mesmo que alugar.		Alterpedroso, Villa. Alterpodroso.	
Alquilé, o mesmo que o aluguér.		Altêza.	
Alquime, ou Alchime, com a mesma pronunciação; he hum metal misto.		Althêa, mulher.	
Alquimã, ou Alchimã, he palavra grega, e por isso a segunda Orthographia he mais propria. He a Arte de mudar metaes, e dissolver mistos.		Altíloquo, pen. br. sublime na eloquencia.	
Alquitira, huma planta, e especie de gomma medicinal. Outros dizem Alquetiro. O primeiro mais usado.		Altivo, levantado, soberbo.	
Alrotar, não se usa na significação de escarnecer, mas de jactar-se hum com soberba do que não tem; ou apropriar a si soberbamente alguma cousa.		Altisono, pen. br. cousa que sôa muito alto.	
Altabaixo, e Altibaixo: o primeiro he cousa, que vem de alto abaixo. O segundo he cousa, que tem altos, e baixos.		Altiveza.	Altivez.
Altanerã, caça do alto com falcoens. E não Altanaria; porque tambem dizemos Altaneiro, e não Altanario.		Altriz, cousa que nutre; palavra latina, e de Medicos.	
Altear.	Altiar.	Alva, o mesmo que aurora. Alva Villa, e Alva do Sacerdote. Mudaõ o b do latim em v.	
Alteração.	Alteração.	Alvallade. Villa.	
		Alvará, o mesmo que Diploma, ou letras do Principe, por onde concede alguma cousa.	
		Alvarinho, o mesmo que branquinho.	
		Alvaro, pen. br. nome proprio de homem. E deste se compõe Alvariannez, ou Alvaro Annez.	
		Alvayde.	
		Alvayazer, ou Alvayazere, pen. br. Villa nossa. Erro Alvazazere.	
		Alveário, palavra latina apor্তুezada, o mesmo que Colmêa de abelhas.	
		Alvedrão, palavra abusada do latim Arbitrium, e no Portuguez Ar-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Arbitrio, a liberdade, ou vontade livre do homem.		turbar a quietação, amotinar o povo.	
Alveo, carrega-se no a, com e breve sem dithongo; a madre, ou bojo do rio. He palavra latina.		A mesma differença tem Alvô-roço, e Alvorôto.	
Alvejar.	Alvijar.	Amadeu, nome proprio de homem.	
Alveola.	Arveola.	Amadôr, o que ama, e tambem nome proprio.	
Alvenaria, pedaços de pedras, ou pedras quebradas para obras.		Amago, ma breve, o interior; e medulla da arvore.	
Alvérca. Villa.		Amainar.	
Alverno, monte, e não Alvérne, porque no latim se diz Alvernus.		Amaldiçoar.	
Aluguel, e Aluguéis dizem huns.		Amalthéa, huma formosa mulher da antiguidade.	
Aluguér, e Aluguéres dizem outros; este he mais usado; não lhe achei analogia.		Amancebar-se.	
Aluir.	Aloir.	Amancebia.	
Alviao, instrumento de cavar.		Amânhecer.	
Alveao.		Amansar.	
Alviçaras, pen. br.		Amanuense, e não Amanoense, o que escreve por outro.	
Alvidrar, tambem he abuso de Arbitrar, como Alvidrio. Veja-se acima.		Amar.	
Alvito. Villa.		Amáraco, pen. br. a herva manjerôna.	
Alvitre, cousa nova, invento, &c.		Amarante. Villa.	
Alumno, o mesmo que criado de casa, ou nascido em alguma terra.		Amarantho, flor.	
Alvo, adjectivo, cousa branca.		Amarêllejar.	Amarillijar.
Alvo substantivo, o alvo a que se atira, que ordinariamente he hum papel, e por isso se chama Alvo.		Amarello.	
Alvôr. Villa.		Amargar.	
Alvorçar; e Alvorotar, são diversos; porque Alvorçar he o mesmo que inquietar-se no animo com a esperança de alguma cousa, Alvorotar he per-		Amargo. Se diz em lugar de Amargoso, e he o mesmo.	
		Amargôr, e Amargura, o primeiro he o mesmo que sabor de cousa, que amarga na bocca. O segundo he o mesmo que pena, que amarga no coração.	
		Amáro, e Amára, o mesmo que cousa amargosa; são palavras latinas.	
		Amáro, tambem he nome proprio de homem.	

M

Amar-

<i>Emendas</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Amarrar.		ma assim o vaso sagrado, em que estão as particulas no Sacrarario.	
Amartellar.		Ambulante, o que anda, ou passeia.	
Amasea. Cidade.		Ambulativo, o que anda de hum lugar para outro.	
Amassar paô.		Ambulatorio, o que passa de hum lugar para outro, como o Interdicto ambulatorio.	
Amática, pen. br. Cidade.		Ameyas, dos muros.	
Amatório.	Amatoiro.	Ameaçar.	Amiaçar.
Amável.	Amavele.	Ameaço.	
Amazônas, e não Almazonas, nem Armazonas: humas certas mulheres bellicosas.		Ameijoas, marisco. Outros dizem Amejoas, o primeiro mais usado.	
Ambáges; o mesmo que rodeio de palavras escuras, e duvidosas. He palavra latina, e no portuguez se usa só no plural com a mesma terminação.		Ameixas, Ameixieira, mais usados que Amexas, e Amexieira.	
A'mbar, não se carrega na ultima, e por isso alguns dizem erradamente A'mbre.		Amelia, i br. Cidade.	
Ambea, pen. br. Provincia.		A'men, palavra hebraica, o mesmo que assim seja; e certamente, verdadeiramente.	
Amberga. Cidade.		Amêndoa, Amendoada, Amendoeira.	
Ambiçãõ.	Imbiçãõ.	Amenidade.	Aminidade.
Ambicioso.		Amêno, aprazivel.	
Ambidextro, o que usa de ambas as mãos.		A'meos, huma herba; he abuso do latim Amium, ou Ammius; e por isso no portuguez deve ser Ammio, e Ammios.	
Ambiente, cousa, que cerca.		América, i br. a quarta parte do mundo.	
Ambiguidade, o mesmo que perplexidade, incerteza, dúvida: e não Ambigoidade.		Amétade, a pronunciaçãõ commua carrega no e antepenultimo.	
Ambíguo, duvidoso.		Amethysto, pedra preciosa.	
A'mbito, i breve, circuito, roda.		Ameixa.	Amecha.
Amblyópiã, grande falta de vista.		Ameixial.	Amixial.
Amboino, com dithengo de Oi.		Ameixieira.	Ameixeira.
Ilha na India.		Amial.	Ameal.
Ambrácio, i br. Cidade.		Amianto, huma pedra mineral, que	
Ambrósia, fabulosa bebida dos Deoses; e huma planta pequena.			
Ambrósio, nome proprio de homem.			
A'mbula, u breve, vaso pequeno, e ordinariamente se cha-			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
que não se consóme no fogo.		ma cousa de prata, ou outro metal.	
Amicissimo, he superlativo latino, que significa Muito amigo. Erro Amiguissimo.		Amollecet.	Amollocer.
Amicto, o que o Sacerdote põe na cabeça, e nos hombros, quando se reveste. He palavra latina, que se deriva do verbo Amicio, que significa cobrir, e o Amicto representa o véo, com que os Judeos cubrião o rosto de Christo.		Amollecido.	Amollicido.
Amida, i breve, Cidade de Mesopotâmia.		Amollentar, fazer-se mólle.	
Amido, i breve, huma massa de certa farinha sem mó.		Amontoar.	
Amieira. Villa no Alem-Tejo.		Amôr, e Amôres.	
Amieiro, arvore.		Amóra, e Amóras.	Moras.
Amiens. Cidade de França.		Amorável.	Amoravele.
Amiga, e Amigo.		Amoreira.	Moreira.
Amigávelmente. Amigaveleméte.		Amoricos, e amorinhos.	
Amiguinho.	Amiginho.	Amorim. Appellido.	
Amimar.		Amornar.	
Amiudar.		Amoroso, e Amorosos.	
Amiúdo, repetidamente.		Amorsinho.	
Amizade.	Amizidade.	Amortecer, e Amortecido.	
Ammoniaco, pen. br. Esta palavra he hum adjectivo, que se ajunta a Sal; e Sal Ammoniaco he huma especie de goma, que distilla huma arvore.		Amostra, e Amostrinha.	
Amnistia, palavra grega; significa o esquecimento, ou perdaõ geral de injúrias.		Amotinar.	Amutinar.
Amoedar, cunhar em moeda.		<i>Amp.</i>	
Amofinar.	Amufinar.	Amparar.	Emparar.
Amojar, tirar o leite do peito cheio.		Amphibio, animal, que vive na terra, e na agoa.	
Amolar.	Amolegar.	Amphibologia, o mesmo que ambiguidade de palavras.	
Amolgar, fazer móssa, e he o mesmo que Amossegal algu-		Amphibológico, ambiguo.	
		Amphipoli, po breve: antiga Cidade de Thrácia.	
		Amphitheatro, era hum grande edificio redondo com muitos degrãos, donde a gente via tudo no terreiro sem se impedir huma a outra, estando todos assentados.	
		Amphitríte, fabulosa deosa do mar.	
		Amphiso, rio de Thessália.	
		Ampliar.	Amplear.
		Amplificar, augmentar; accrescentar.	
		Amplitude, largura, extensaõ.	
		Amplo.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Ampóla.	Empóla.	maissublime, porque se enten-	de de cousas do Ceo, ou Igre-
Ampolhêta, relógio de arêa. Em-		polhêta.	ja Triumphante.
Amstardaõ. Cidade da Olanda.		Anagrâma, a palavra que se fór-	ma da transposição das letras de
Erro Abstardaõ.		hum nome, como de Roma,	que mudadas as letras, se tira
Amuar, ou Amuar-se, apartar-se		Amor, ou Mora.	
com indignação, e sem fallar.		Analecto, o ajuntamento de varias	cousas.
Amuleto, o medicamento, que se		Analogia, proporção, ou simi-	lhança de huma cousa com ou-
traz pendente do pescoço, con-		tra.	
tra maleficios, &c.		Análogo, cousa, que tem propor-	ção, ou similhaça com ou-
Amura, no navio hum cabo gros-		tra.	
so, que péga no punho da vela		Analysis, a disposição, ou exame	das partes de hum todo.
grande.		Analytico, ti breve: he o que	reduz as cousas a seus princi-
Amyclas, pen. br. Cidade da Gre-		pios para as conhecer.	
cia.		Ananás, fructo do Brazil.	
Amydon, pen. aguda, Cidade de		Anaõ, o que não cresce.	
Macedonia.		Anarchia, pronuncia-se como A-	narquia, he o mesmo que go-
Amygdalas, pen. br. no latim são		verno de huma República sem	Príncipe, ou cabeça.
amendoas. Na Anatomia são		Anasarca, inchação de todo o	corpo.
duas glandulas á roda da gar-		Anastasia, nome proprio de mu-	lher.
ganta na entrada.		Anastrophe, pen. br. huma inver-	saõ de palavras. He figura da
<i>An.</i>		Grammatica.	
Aná, com á agudo. Quer dizer		Anathema, pen. br. he o mesmo	que excommunhaõ, separação
de cada pezo, ou de cada cou-		de todo o Christaõ, &c.	
sa nas receitas.		Tambem ha Anathema com a	pen. longa, e significa o que
Anaçar, mexer, incorporar cou-		por voto se consagra a Deos,	ou suspende no Templo.
sas liquidas.			
Anacardina, huma conserva de			
Anacardos.			
Anacephaleõse, palavra grega,			
he o mesmo que huma breve			
repetição, ou recapitulação de			
cousas dictas.			
Anachronismo, erro no computo			
dos tempos.			
Anactória. Cidade de Epiro.			
Anadia. Villa na Beira.			
Anáfega, pen. br. huma arvore.			
Anágoa, de mulher. Anaugoa.			
Anagógico, hum dos sentidos da			
Esçriptura Sagrado, que he o			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Anathematizar, excõmungar, &c.		Anémone, a flor, a que vulgar-	
Anatólia, parte da Asia.		mente chamaõ Anémola, am-	
Anatomia, divisaõ recta dos mem-		bas com a pen. breve,	
bros de qualquer corpo hum a		Anexim, dicto vulgar picante.	
hum, para examinar a sua		Angêja, villa.	
o composição interna.		Angélica, flor, e nome proprio	
Anatómico, cousa de Anatomia.		de mulher, com i breve.	
Anatomizar, fazer anatomias.		Angelica, com i longo, huma	
Anca, e Ancas.		bebida como de resasolis, que	
Anção, villa na Beira.		inventáraõ os francezes.	
Anchova, peixe.	Anxova.	Angélico, cousa de Anjo,	
Ancia. Veja Ansia.		Angelim, arvore.	
Anciaes, villa em traz dos Montes.		Angerõna, deusa do silencio.	
Ancianidade, velhice.		Angers, cidade de França.	
Anciaõ, o velho, e villa na Beira.		Angóla, cidade, e reino. Ingóla.	
Anciaõs.	Anciaes.	Angra, he quasi hum braço do	
Aneira, cidade de Galacia.		mar entre pontas de terra: da-	
Ancona, cidade.		qui tomou o nome a cidade da	
Ancora, pen. br. dos navios.		Ilha terceira.	
Ancorar, lançar ferros.	Ancorar	Anguia.	Enguia.
o navio.		Angular, cousa, que tem ângulos.	
Ancoradouro.	Ancoradoiro.	Angulo, pen. br. o canto, ou in-	
Ancoróte, ancora pequena.		clinação de duas linhas, que se	
Andadoria, o officio de Anda-		tocaõ em hum ponto, onde	
dôr de huma Irmandade.		acabaõ, como >.	
Andaimie, com dithongo de ai, e		Angustia, grande afflicção.	
naõ Andamio, que he palavra		Angustiar.	
castelhana.		Anhelar, pronuncia se Anelar.	
Andainas, panno, com que se		He o mesmo que respirar com	
veste a nao.		difficuldade: e usa-se no sen-	
Andaluzia, provincia.		tido de aspirar a alguma cou-	
Andarilho, e Andarim, moço,		sa com ancia.	
que anda correndo.		Anhelito, pen. br. pronuncia-se	
Andôr, e Andôres, das imagens		Anelito, a respiração, a ancia,	
dos Santos.		o desejo. Escrevem-se com H,	
Andorinha, ave.		porque são palavras latinas.	
Andrajo, farrápo.	Aldrajo.	Anho, o mesmo que cordeiro,	
Andria, i breve cidade de Italia.		do latim Agnus.	
Andrino, cavallo de côr de ando-		Anil, huma casta de tinta.	
rinha.		Animal, todo o vivente, que	
Andrinópoli, cidade, pen. br.		se move, e sente.	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Animalêjo.		Annulatorio, que annulla.	
Animar, dar alma, dar animo.		Annunciaçãõ, Annunciar.	
Animo, o mesmo que alma. E quando he a primeira pessoa do verbo Animar: eu Animo, pronuncia-se com i longo.		Anodino, na medicina he o remedio, que tem virtude para abrandar dores.	
Animosidade.	Animôso.	Anomalias, palavra grega, he o mesmo que desigualdade, ou irregularidade de alguma cousa.	
Anjo, e Anjes.		Anômalo, pen. br. nome, ou verbo irregular na declinaçãõ, ou conjugaçãõ.	
Anjû, provincia de França: carrega-se no u.		Anonymo, pen. br. o mesmo que sem nome.	
Anna, huma cidade de Arábia, e nome proprio de mulher.		A'nsia, pen. br. não se deve escrever com S, o por ser contra o som da nossa pronunciaçãõ; e por isso diremos A'ncia, Anciado, Anciar, Ancioso; e he mais proprio o C pela analogia do latim Anxius, porque se muda o X em C.	
Annâes, historia, que contém os successos pela série dos annos.		Antácido, i br. he na Medicina o remedio contra o acido, ou azêdo dos humores picantes.	
Annal, cousa de cada anno, ou do espaço de hum anno.		Antarctico, e Arctico, com i breve. São os dous pólos do mundo.	
Annalista, o que escreve annaes.		Ante, e Anti. Ante he preposiçãõ latina, de que tambem usamos no portuguez, e significa antes, ou primeiro, na composiçãõ, v. g. Antemanhãa, antes que amanheça, ou primeiro que amanheça, &c.	
Annata, he o direito, que tem o Pontifice ao rendimento do primeiro anno dos beneficios consistoriaes.		Anti, he particula grega, que significa Contra; de que tambem usamos na composiçãõ de algumas palavras; como Anti-Christo, o que ha de ser contra Christo, &c. Quem advertir nesta differença de Ante, e	
Annel, e Annéis: do latim Annulus.			An-
Annellar, o cabelo.			
Annexa, Annexar, Anexo, unido.			
Anniqúilaçãõ.			
Anniqúilar, reduzir a nada.			
Anniversario.	Anniversairo.		
Anno, e Annos.			
Annotaçãõ, e Annotações.			
Annotar.			
Annual.	Annoal.		
Annuir, consentir.	Anoir.		
Annular, declarar alguma cousa por nulla. Escreve-se com dous ll.			
Annular, adjectivo, cousa concernente ao Annel, v. g. dedo			
Annular.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Anti, não porá huma por outra erradamente.		Antesignâno, o que no combate precedia á bandeira do exercito.	
Antecamara, a casa antes da camara.		Antever.	
Antecedencia, Antecedente, Anteceder, Antecessor, Anticipar, mas este no latim mudou o e em i, Anticipare; o que tambem podemos imitar, e nos seus derivados.		Antheu, hum gigante.	
Antagonista, he abúso, ou erro da origem desta palavra; porque he grega, derivada de Andagonistés, que na pronunçiação latina mudou o d em t, e ficou Antagonista; e assim devemos dizer. Significa o adversario, oppositor, ou contendor de outro; porque Andi, ou Anti significa Contra; e Agonistes o mesmo que Certator, quasi contracertator.		Anthropologia, descripção, ou discurso, que se faz de homens illustres.	
Antelação, o mesmo que preferencia.		Anti-Christo. Ante-Christo.	
Antelogio, o mesmo que proémio.		Antidata. Esta palavra pelo que soa, parece que se devia escrever Antedatá, porque he a data de huma carta anticipada. Mas como esta data he contra o tempo, e ordem, em que era razão se assignasse, devemos dizer Antidata, pen. long.	
Anteloquio, o mesmo que exordio.		Antidotál, remuneração de donativo.	
Antemanhã. Antemenhã.		Antidoto, pen. br. remedio contra peçonha.	
Antepáro, da porta. Antiparo.		Antifebríl, cousa contra a febre.	Antefebril.
Antepassados.		Antígono, pen. br. nome de homem.	
Antepasto, o primeiro comer, que se põe na mesa. Antipasto.		Antígrapho, he hum signal de divisão entre palavras, a que chamaõ semicirculo. Veja-se na segunda Parte pag. 123. n. 295.	
Antepenultimo, o que fica antes do penultimo, e este antes do ultimo.		Antiguidade, não se carrega no u depois do g, porque perde o som de vogal; mas pronuncia-se levissimamente Antiguidade, e não Antigu-idade, como alguns erradamente dizem.	
Antepôr, preferir.		Antímacho, ma br. hum poeta.	
Anteriôr, e Interiôr: Anteriôr, significa o que precede no tempo, o que he primeiro. Interiôr, cousa de dentro, intima, &c.		Antimônio, hum mineral medicinal.	
		Antiochía, pronuncia-se Antioquia, pen. long. Huma cidade da Syria.	
		Antipápa, Papa, que não he legi-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
legitimamente eleito, ou o que he opposto ao legitimo Papa.		ugar de hum nome proprio se põe outro por excellencia, ou para louvor, ou para vituperio, v. g. Cicero, por antonomasia o Principe da Eloquencia Romana. Santo Agostinho, por antonomasia, a Aguia Africana.	
Antipathia, pen. long. He humia repugnancia, ou aversão natural entre pessoas, animaes, e plantas de diferentes qualidades. Anti contra, Pathos paixão, ou affecto.		Antontem, he abbreviatura de Antehontem.	
Antipathico, repugnante, contrario.		Anzól.	Enzol.
Antiperistasis, ta breve: a intensão, ou augmento de hum qualidade por causa de outra, que a cerca, v. g. o frio intenso na fonte de veraõ, por causa do calor que a cerca.		Aónia, parte de Boécia.	
Antiphona, por uso. He o que se canta antes, e depois dos Psalmos; mudou o e de Ante em i, e deriva-se de Phone, que em grego significa a voz.		Apascentar.	Apacentar.
Antiphonario. Antiphonairo.		Apaixonar.	Apaichonar.
Antiphrasis, pen. br. he o sentido contrario do que se diz.		Apathico, thi breve o mesmo que insensivel.	
Antipodas, os moradores, que se ficaõ abaixo de nós no outro hemisphério, pen. br.		Apaulado, cheio de paies, ou agoas encharcadas.	
Anisthenes, pen. br. hum Philosopho, mestre de Diógenes.		Apaziguar, aquietar, aplacar.	
Antiquario, o que investiga antiguidades.		Apear, descer do cavallo, e não Apiar.	
Antistrophe, pen. br. a posição alternada de duas cousas, v. g. filho do pai, o pai do filho. A luz do dia, do dia a luz, &c.		Apedrejar,	Apedrijar.
Antithesis, pen. br. a opposição de cousas contrarias.		Apegar.	
Antitypo, contra figura, ou figurado.		Apêgo.	
Antôjo, da mulher prenhe.		Apenar, pôr pena.	
Antonomasia, he quando em lu-		Apénas, hum adverbio, que significa o mesmo que escaçamente, ou com difficuldade.	
		Apennino, monte em Italia.	
		Aperção, o mesmo que abertura.	
		Aperceber.	Apreceber.
		Apercebido.	Aprecibido.
		Aperfeçoar, ou Perfeçoar.	
		Aperiente, e Aperitivo, na Medicina he cousa, que tem virtude para desfazer obstruçoens, e abrir os póros.	
		Aperrêar, palavras do vulgo, e não Apêriar.	
		Apertar.	Apretar.
		Aperto, e Apêrtos.	
			Apés-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Apestar. <i>Apb.</i>		Apitar, assobiar com apito.	
Aphélio, he o maior intervallo entre o Planeta, e o Sol.		Apito, huma casta de assobio.	
Aphéresis, pen. br. figura de Grammatica, que tira a letra do principio de alguma dicção.		Aplacar.	Apracar.
Aphorismo, sentença breve.		Aplainar.	Aprainar.
Aphodisia, antiga cidade da Cária.		Apocalypse, o mesmo que revelação.	
Aphronitro, a espuma do salitre.		Apócope, pen. br. figura da Grammatica, que tira a letra do fim de huma dicção.	
Apiadar, mover a piedade. E não Apiedar; porque na conjugação ninguem dirá Eu apiado, tu apiedas, &c. Mas Eu apiado, apiadas, &c. Ainda que estas linguagens não tem uso.		Apócrypho, com a pen. brev. O mesmo que sem auctoridade, ou cousa, que não merece credito.	
Apice, e Apices, com i breve, são na Orthographia dous pontos sobre duas vogaes, para signal de que não são dithongo, mas que se haõ de ler separadas huma da outra na pronunçiação, como Herõe, Herões, &c.		Apôdo, o mesmo que comparação engenhosa por galantaria.	
Tambem se usa na significação do mais alto, ou ultimo remate de alguma cousa. Quando dizemos de alguma cousa, que não lhe falta nem hum apice, queremos dizer, que está com toda a perfeição, que lhe não falta nem hum ponto.		Apodrecer.	Apoderecer.
Apiciadura, chamaõ os armadores a uniaõ de hum volante com outro.		Apogeu, do Sol, Lua, ou Planeta, he o ponto, em que mais distaõ do centro da terra.	
Apinhoar, ajuntar muito humas cousas a outras.		Apolegar, fazer móssa com os dedos.	
Apisteiro, com que se dá apisto ao doente.		Apóllo, fingido deos das sciencias.	
Apisto, succo de carne picada.		Apollónia, nome de cidade, e nome proprio de mulher.	
		Apologético, cousa, que contém apologia.	
		Apologia, he o mesmo que hum discurso em defesa propria, ou alhêa.	
		Apólogo, pen. br. fabula moral; em que se fingem os brutos, e as cousas insensiveis, fallando.	
		Apontoar, pôr pontalêres.	
		Apóthema, ou Apóthema, breve sentença, ou dicto sentencioso de varaõ illustre.	
		Apoplético, pen. br. o que tem accidentes de apoplexia.	
			Apo-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Apoplexia, accidente repentino, que causa estupor.		Apóstropho, pen. br. na Orthographia he a diminuição de huma vogal, quando se segue outra na dicção adiante: v. g. d'Evora, em lugar de Evora.	
Aporfiar, ou Porfiar.		Apotheosis, o mesmo que collocação no número dos deoses: usa-se por canonização dos Sanctos.	
Aporrear.	Aporriar.	Apoucado.	Apoucado.
Após, o mesmo que em seguimento, ou atrás de alguém, &c.		Apoucar-se.	
Aposentador.	Apousentador.	Apoyar, apadrinhar.	
Aposentar.	Apousentar.	Apoyo, arrimo.	
Aposento, e não casa, onde ordinariamente se assiste.	Apoisento, a	Apózema, pen. br. huma decoção de varias raizes, &c. que se dá em bebida para preparar os humores, que se haõ de purgar.	
Aposiopesis, figura da Rhetorica, quando se cala o que se quèria dizer.			<i>App.</i>
Apóssar, tomar posse.		Veja-se na primeira Parte, letra P. n. 173 as palavras, que principião por A, e dous pp. Aqui só vaõ algumas para emenda dos erros.	
Apostasia, apartamento da Fé, e Religião Catholica.		Apparecer.	Apairceer.
Apóstata, pen. br. o que se aparta da Fé, ou Religião.		Apparição.	Apparição.
Apostatar, apartar daquillo, de que se tem obrigação.		Appellaçoens.	Appellaçoens.
Apostêma, o ajuntamento do humor fóra do seu lugar. Outros dizem Postêma: o primeiro he mais proprio pela derivação do grego.		Appellativo.	Appellativo.
Apostemeiro, o ferro, ou lanceta, com que se abrem apostêmas.		He o nome commum para muitas cousas da mesma especie, como Homem, Arvore, &c.	
Apostillar, expôr, explanar.		Appellidar.	Appillidar.
Apostolado.	Apostulado.	Appellido, sobrenome.	Appillido.
Apóstolico, cousa de Apóstolos.		Appêndice, com í breve: ou Appêndiz. He o acrescentamento, que se ajunta a alguma obra literaria, ou a qualquer materia.	
Apostolo, pen. br.	Apostulo.	Appetite.	Appitite.
Apóstolo, he o mesmo que Mandado, Enviado; porque os Apóstolos foraõ mandados por Christo pelo mundo todo.		Appetitivel, esta palavra, que traz Bluteau, e allega com o Bispo de	
Apóstrophe, pen. br. figura da Rhetorica, quando o Orador volta o discurso para certas pessoas, ou para cousas inanimadas.			de

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
de Martyria para o seu uso, na significação de cousa digna de ser appetecida, não está rectamente derivada do latim <i>Appetibilis</i> ; porque devemos dizer <i>Appetível</i> , assim como diremos de <i>Amabilis</i> <i>Amavel</i> , de <i>Affabilis</i> <i>Affavel</i> , de <i>Corruptibilis</i> <i>Corruptível</i> , e não <i>Corruptível</i> .		quem se admira de alguma cousa, de que escapou.	
<i>Applaudir.</i>	<i>Appraudir.</i>	<i>Apregar, e Apressar,</i> são diversos. O primeiro significa fazer preço. O segundo ir de prêssa.	
<i>Applauso.</i>	<i>Aprauzo.</i>	<i>Aprego, o mesmo que estimacão.</i>	
<i>Appliquação.</i>	<i>Apricação.</i>	<i>Apregoar,</i> não se carrega em pre.	
<i>Applificar.</i>	<i>Apricar.</i>	<i>Apremiar,</i> dar premio. Basta dizer <i>Premiar</i> do latim <i>Præmiari</i> . Mas não deixa de ser usado o composto <i>Apremiar</i> ; e conforme este infinito, parece que devíamos dizer na conjugação: <i>Eu apremio, tu apremias, elle apremia, &amp;c.</i> Mas o uso diz, <i>Eu apremêo, tu apremêas, &amp;c.</i>	
<i>Apposição, e Opposição,</i> são diversas; porque <i>Apposição</i> he a collocação, ou posição de huma cousa junto a outra. <i>Opposição</i> he a acção, ou posição de huma cousa contra outra.		<i>Aprenhez, e Aprenhez.</i>	
<i>Apprehender, e Aprender,</i> o primeiro significa conceber, ou perceber alguma cousa no entendimento. <i>Aprender</i> he fazer diligencia por saber.		<i>Apresentar.</i>	
<i>Apprehensão,</i> he hum acto do entendimento, que nem affirma, nem nega, mas só simplesmente conhece. Toma-se pela imaginação. Tambem se usa por lançar mão de alguma cousa.		<i>Apressar,</i> dar prêssa a alguém.	
<i>Apprehensivo,</i> o mesmo que imaginativo.		<i>Aprestar.</i>	<i>Aperstar.</i>
<i>Approvação,</i> por uso; porque no latim he <i>Approbatio</i> com <i>b</i> .		<i>Aprêsto,</i> o mesmo que aparelho.	
<i>Approvar.</i>	<i>Aprovar.</i>	<i>Aprisco,</i> ramada, onde os pastores recolhem o gado para ordenhar as ovelhas, ou cabras.	
<i>Apr.</i>		<i>Aprisionar,</i> he fazer a alguém prisioneiro na guerra.	
<i>Aprazimento,</i> o mesmo que benepiacito.		<i>Aproar,</i> pôr a proa em alguma parte.	
<i>Aprazível.</i>	<i>Aprazivele.</i>	<i>Apropriar.</i>	<i>Apropriar.</i>
<i>Apre,</i> he huma interjeição de		<i>Aproveitar.</i>	<i>Aproveitar.</i>
		<i>Apróxe.</i>	<i>Apróche.</i>
		He o caminho escondido, que os sitiadores fazem para chegar a huma praça.	
		<i>Apta,</i> nome proprio de humacidade em França.	
		<i>Apta, e Apto,</i> cousa, que tem aptidão, ou capacidade.	
		<i>Ap-</i>	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Aptidão, disposição, ou capacidade para alguma cousa.		Apúpo, e Apúpos; gritarias, clamores descompostos.	
Apálha, mais proprio he Apúlia, provincia de Italia.		Apurar.	Aporar.
Apupar, gritar a alguém por zombaria.		Aquario, hum signo celeste.	
Aquáttil, tudo o que vive na agoa. A duvida he na terminação do plural destes, e similhantes nomes; porque acabando em il no singular, parece que deviaõ de acabar em is no plural, como Gumil, Gumis; Funil, Funis, &c. Mas tal uso não ha, porque ninguem diz Aquatis. Para acabarem em les, como alguns querem, ficaõ puramente latinos, Aquatiles. Para acabarem em eis, este plural he dos que no singular acabaõ em el, como Painel, Paineis; Annel, Annéis, &c. Mas como não ha outra terminação mais propria, diremos com o uso commum (por excepção dos em il com i agudo.)		Aquático, o que vive, ou nasce na agoa, pen. br.	
Aquáttil, Aquáteis; Fácil, Fáceis. E do mesmo modo em Dúctil, Pénsil, Réptil, Versáttil, Util, Voláttil, &c.		Arachne, huma insigne bordadeira, que finge a fabula, se converteo em aranha.	
Aquecer.	Aquescer.	Aragonéz, o natural de Aragoa.	
Aqueducto, cano artificial para tirar agoa.		Araménha, huma antiga cidade.	
Aquélle, Aquélla, Aquillo.		Aragnéz, casa de recreio dos Reis de Castella.	
A'queo, cousa de agoa: e breve sem dithongo.		Aranhiço, aranha pequena.	
A'quila, i breve, cidade de Napoles.		Arar, lavar, do latim Arare. E daqui chamaõ em muitas terras Aráda, e Arádas ás terras lavradas.	
Aquiléa, pen. aguda, cidade de Italia. Outros escrevem Aquiléya; e he mais proprio do latim Aquileia.		Aravéssa, conforma-se mais com a pronunciação commum, do que Araveça, hum arado maior que os ordinarios.	
Aquilino, cousa de aguia.		Arbitra, e Arbitro i breve, a pessoa, que decide a controversia.	
Aquino, cidade.		Arbitrar, decidir, julgar conforme o seu arbitrio.	Alvidrar.
Aquosidade.	Acosidade.	Arbitrario, e não Arbitrario, cousa, que depende do arbitrio.	
Aquóso.	Acoso.		Ar-
	Ar.		
A'rabe, e A'rabes, pen. brev. os naturaes de Arábia.			
Arábico, bi breve, cousa de Arábia.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Arbitrio, o juizo, ou parecer do que arbitra.		Arcabuziar.	
Arbõna. Cidade dos Suissos.		Arcades, pen. br. os de Arcadia.	
Arca.	Arqua.	Arcano, segredo.	
Arcabuz, e Arcabuzes.		Arçaõ, da sella.	
Arcar, he o mesmo que abraçar com alguem pelo meio do corpo; como nas lutas. Bluteau tambem applica este verbo ao lançar arcos nas pipas; e diz Arcado, dobrado a modo de arco. Mas esta versãõ he impropria do latim Arcuatus, e Arcuare; e por isso dizemos Arqueado, Arquear.			
Arcebispo.	Arcbispo.	de cêra, redonda, e grossa com muitos pavios para acompanhar de noite.	
Arcediago.	Arcidiago.	Arcipreste, dignidade na Sé. Erro Acipreste.	
Archeiro, ainda que propriamente significa homem com arco, e frêcha, hoje he o nome dos alabardeiros, que estão de guarda na sala dos tudescos, e acompanhaõ a Magestade em público. Nas seguintes pronuncia-se o ch como q.		Arco, e Arcos. Erro Arquo.	
Archétypo, ty breve. O primeiro modelo, ou exemplar.		Arctico, ti breve. Constellação Septentrional. O pólo mais levantado a respeito de nós.	
Archibanco, o banco, que tem encosto.		Arctôro, huma estrella da primeira grandeza.	
Archiduque, titulo superior ao dos Duques na dignidade, e regalias.		A'rculo, u breve: o fingido deos das arcas.	
Archiepiscopal, cousa, que pertence ao Arcebispo.		<i>Ard.</i>	
Archipelago, o primeiro, ou principal dos mares.		Ardil, e não Ardid; porque no plural se diz Ardis, e não Ardides. He huma engenhosa industria.	
Architecto, o mestre das obras.		Ardiloso, e Ardilosos, o que usa de ardil, e astucia.	
Architectura, arte de edificios.		Ardôr, e Ardôres.	
Architriclino, o que assiste, e preside aos banquetes.		Arduo, difficultoso. Ardoõ.	
Archivo, he o lugar occulto, aonde se guardaõ os principaes papeis, e titulos de huma familia, &c.		<i>Are.</i>	
Archote, com som de x, mas não se escreve Archôte, véla grande		Arêa, com accento circumflexo no e, significa graõsinhos de terra muito miudos, e divididos.	
		A'rea, com accento agudo no a; e e breve, significa a superficie, ou espaço de qualquer sitio.	

Ar-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Areádo, o mesmo que pasmiado.		latim se diz Argo. Veja mais abaixo.	
Ariado.			
Areal, de aréa.	Arial.	Argonauta, nome dos que navegaram na Náo Argo.	
Arear, o mesmo que pasmar.			
Arçar, cobrir de aréa, alimpar com aréa.		Argos, não se carrega no os. He huma constellação Austral. E finge a fabula, que he a Náo fabricada por Minerva, que se transformou em estrellas.	
Arçeiro, o que tira, e traz aréa.			
Areento, cousa, que tem aréa.			
Ariento.			
Arejar, pôr ao ar.	Arijar.	Argos, huma Cidade, que tomou o nome do seu fundador Argos; e por ser vigilantissimo, os Poetas lhe fingiram cem olhos.	
Arenga, usa-se na significação de prática confusa, e que envolve muitas cousas sem distincção.			
Aréola, e Auréola, com a pen. br. são diversos, e latinos.		Argúcia, subtileza, agudeza.	
Aréola he o mesmo que caneteiro de flores. Auréola he o mesmo que corôa, ou premio dos bemaventurados.		Arguir.	Argoir.
Areopágita, o mesmo que Senador de hum Tribunal chamado		Neste verbo o u, depois do g não se faz liquido, mas carrega-se nelle. O mesmo he em Arguida. Arguir significa reprehender, e inferir huma cousa de outra.	
Areopágo em Athenas.			
Arestins, e não Aristins, tumores nos pés das bestas.		Argumentar.	Argumentar.
Arésto, he o mesmo que caso julgado.		Argumento, não se carrega no a.	
Arethúsa, huma Nympha, e fonte.		Argúto, o mesmo que agudo no engenho.	
Argamassa, e Argamassar.		Ariadne, a que deo o fio a The-seu para sahir do labyrintho de Créta.	
Arganil. Villa.			
Argel. Reino. Cavallo Argel, o que tem signaes atravessados.		Arido, i breve. O mesmo que seco.	
Argentado, e Argentar, dizem alguns. E eu dissera Argenteado, e Argentear, que he o mesmo que prateado, e pratear.		Aries. Em latim he o carneiro. E usa-se no portuguez como nome de hum Signo celeste.	
Argéteo, com e br. sem dithongo, cousa de prata.		Ariete, pen. breve. Máquina de guerra, com que se batiaó os muros.	
Argo, a Náo de Jason. Outros dizem Argos. Mas não ha fundamento para o s, porque no		Arietino, cousa de carneiro.	
		Arimino, pen. br. Cidade de Italia.	
		Ariolo, pen. br. O que adivinha.	
			Me-

- | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> |
|--|---------------|--|---------------|
| Melhor se escreve Hariolo ,<br>porque he palavra latina.   |               | Armistício , suspensãõ de armas.   |               |
| Arion. Hum grande musico , e<br>poeta.   |               | Ammoniaco , pen. br. huma espe-<br>cie de sal.   |               |
| Aristarcho , hum célebre crítico da<br>antiguidade.  |               | Armónica , pen. br. regiaõ de<br>França.   |               |
| Aristocrácia , pen. br. He huma<br>como Republica governada por<br>muitos principaes.  |               | Arnéz , o mesmo que peito de aço.  |               |
| Aristocrático , o governo de mui-<br>tos senhores.   |               | Aromância , pen. br. a observaçãõ<br>dos ares para prognósticos.   |               |
| Aristolóchia , herva. Pronuncia-<br>se Aristolóquia.   |               | Arouca. Aroica.  |               |
| Arithmética , he palavra grega ;<br>e significa o mesmo que Arte<br>de contar. Erro Arismetica.  |               | Arpéo , gancho de ferro.   |               |
| Arithmético , o que ensina a con-<br>tar.  |               | Arpia , monstro volátil fabuloso ,<br>ave çuja , e golosa.   |               |
| Arles , carrega-se no a , Cidade<br>de França.   |               | Arqueado. Arquiado.  |               |
| Armaçãõ , e Armaçoens.   |               | Arquear , e Arquijar , o primeiro<br>significa dobrar em arco. O se-<br>gundo tomar a respiraçãõ com<br>esforço do peito por cansado.  |               |
| Armadilha , não se carrega nem<br>no primeiro , nem no segundo<br>a. He o engenho de apanhar<br>passaros.  |               | Arquitecto. Veja-se Architecto ,<br>e os mais.   |               |
| Amaria , mais proprio que Arme-<br>ria. As armas de familias no-<br>bres ; ou arte de as decifrar.   |               | <i>Arr.</i>  |               |
| Armigero : ge br. O que traz ar-<br>mas.   |               | Arrabalde , mais usado que Ar-<br>rebalde.   |               |
| Arminho , não se carrega no a.<br>Hum animalsinho maior que<br>rato , he muito alvo , e sym-<br>bolo da pureza , porque cer-<br>cado de lodo , antes se deixa<br>apanhar , que çujar-se. |               | Arrabida , pen. br. Huma serra<br>na Comarca de Setúbal.   |               |
| Armilustrio , he hum alardo ge-<br>ral da gente de guerra.   |               | Arrabíl , e Rabíl , instrumento de<br>pastores.  |               |
| Armisono , pen. br. som de ar-<br>mas , ou cousa , que faz som<br>de armas.  |               | Arraia , e Raia , melhor se escre-<br>vem Arraya , e Raya. Estas<br>duas palavras sem fundamento<br>nenhum se equivocãõ , porque<br>Arraya he só o nome de hu-<br>ma casta de peixe ; e Raya he<br>a balisa , termo , ou limite de<br>alguma terra , ou Reino. As<br>rayas de Portugal , as rayas de<br>Castella , &c. |               |
|  |               | Arraial , melhor Arrayal , o alo-<br>jamento do exercito no campo.   |               |
|  |               | Arraigar. Arreigar.  |               |
|  |               | Arraiolos , melhor Arrayolos.  |               |
|  |               | Villa no Alem-Tejo.  |               |

Ar.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Arrais, ou Arrays, ou Arraiz, ou Arráes.	Todos estes nomes acho escriptos em varios Auctores, para significar o patrao de huma barca, ou barco. Donde se infere, que cada hum escreveo como quiz, sem examinar ou origem, ou analogia. Diz Bluteau, que se deriva do arábico Raís, que significa cabo. E por esta derivação devemos dizer Arráes com dithongo de ai; e por causa do dithongo dizem outros Arrays.		
Arrancar.	Arrincar.	por Vomitar. E eu digo, que se não deve usar de tal verbo, quando temos outro tao proprio como Vomitar do latim Vomere.	
Arranchar.	Arranxar.		
Arrarar.	Arralar.		
Arrás, he o mesmo que signal, ou principio da paga do que se compra. Mas ordinariamente se usa na significação do que no contracto dotal promette o marido dos seus bens de raiz para sustento da mulher depois de fallecido. Outros escrevem Arrhas, porque no latim tem h. Mas derivando-se do grego Arrabon, he escusado h.		Arrebentar, ou só Rebentar.	
Arrás, com accento na ultima, huma Cidade dos Paizes Baixos.		Arribique, e Ribique, andaõ introduzidas por abuso, porque se deve dizer Rubique, pela analogia latina.	
Arrasar.	Arrazar.	Arreból, palavra castelhana, o resplendor de cor vermelha, que o Sol accende nas nuvens.	
Arrastar.	Arrastrar.	Arrecádas, brincos das orelhas.	
Arrátel.	Arrate.	Arredóres.	Orrédores.
Arráteis.	Arrateles.	Arreiar, ou Arreyar, dizem alguns por ornar. Mas na melhor pronunciação se diz Arrear.	
Arraya, peixe.		Arreyo, melhor Arreyo, e Arreyos, os adereços de hum cavallo.	
Arrazoar, dizem huns por discursar sobre alguma cousa, ou examinar, e dar razoens.		Arreio, ou Arrêo, diz tambem o vulgo de huma cousa continuada atrás de outra, v. g. Tres horas arrêo: isto he, tres horas continuadas. Não devemos usar de tal palavra, que nenhuma analogia, ou etymologia tem para tal significação.	
Arrezoar, dizem outros, porque tambem dizem rezaõ, e não razaõ. O certo he, que no latim se diz Ratio, e Ratiocinari, e por analogia devemos dizer Razaõ, e Arrazoar.		Arrelequim, ou Herlequim, bobo de comédia.	
Arrebatat.	Arrabatar.	Arrematar, e Rematar, usados.	
Arrebeçar, ou Arrebesar, ou Arrevesar, dizem os do vulgo		Arremeçar, e Arremêço, conforme o som da pronunciação com-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
commua , devem escrever-se	Arrepelar.	Arropelar.	
Arremessar , e Arremêso.	Arrepender.	Arripender.	
Arremedar , e Arremêdo.	Arrepticio , o que he levado por		
Arrendar.	força , ou arrebatado.		
Arrenegar , ou Renegar , o vul-	Arrezoado , e Arrezoar , já fi-		
go diz Arnegar.	caõ acima em Arrazoar.		
Arriar , dizem na marinagem por			
alargar , ou abater a véla , a			
bandeira , &c. outros dizem Arrear.			
Mas eu acho que o uso da			
conjugação he Eu arriõ , tu arriãs ,			
elle arriã , &c. E não Eu ar-			
rêõ , arriãs , &c. sendo que ordinariamente			
ouço , que todos fogem			
da pronunciaçãõ destes verbos em io ,			
como Allumio , Medio ,			
Premio , &c. E no infinito não duvidaõ			
escrever , e pronunciar			
Allumiar , Mediar , Premiar , que pela			
derivaçãõ latina , assim			
devemos dizer. Pois se o infinito tem			
i , e não e , como tem este			
no presente , Allumeyo , Medeyo ,			
Premeyo ? Ou Allumêõ , Me-			
dêõ , Premêõ ? Vejaõ-se cada hum			
no seu lugar , e siga-se o uso.			
Arriata , chamaõ os almocreves	a differença de Arrimo , e Ar-		
á prizaõ , com que prendem as	rúmo.		
bestas humas ás outras ; e por	Arriõz , e Arriõzes , jogo de rapa-		
isso melhor se escreve Arrea-	zes com nozes , ou pedrinhas.		
ta , de Reatar.	Arripiar.	Arrepiar.	
Arriãbia , he huma preposiçãõ , que	Arroba , pezo de 32 arrateis.		
significa o mesmo que acima.	Arrôbe , vinho de mosto cozido		
Arribaçãõ , quando se torna para	ao fogo , que fica grosso , e		
a parte donde se sahio nas via-	doce.		
gens do mar por causa de tem-	Arrobar , significa adubar com		
pestade , ou se arriba a outros	arrôbe , fallando-se de vinhos.		
portos.	E entre marchantes Arrobar ,		
Arribar , tomar porto por causa	he avaliar as arrobas , que te-		
de temporal.	rá hum boi , ou porco.		
Arrieiro , o Castelhanao diz Har-	Arrochar.	Arroxar.	
riero , o que tem por officio	Arrôcho , e Arrôchos.		
guiar bestas pelas estradas. E	Arrogancia.	Arrogança.	
por isso parece que devemos	Arroido. Veja Arruido.		
dizer Arreeiro.	Arronches. Villa Arronxes.		
Arrimar , e Arrumar , são diver-	Arrostrar.	Arrostar.	
sos ; porque Arrimar he encos-	Arrotear. Arrancar mato.		
tar huma cousa a outra , Arru-	Arroupar , mais proprio Enrou-		
mar he pôr por ordem , e no	par.		
seu lugar as cousas , que estão	Arroyo , e Arroyos , palavra cas-		
amontoadas. E daqui tiraremos	telhana : hum ribeiro.		

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Arrôz, e Arroz.		Artética, e Artético, ti breve;	
Arruar, dividir em ruas.		Achaque artético, e gôta artética, que dá nos nervos.	
Arruella, na Armariã huns circulos pequenos; e humas armas são de azul, em outras de varias cores. Nos navios são humas argolinhas de ferro. O ourives chama Arruella a hum pedaço de prata redonda, que se vasa no instrumento de ferro.		Arthritico, pen. br. he na Medicina o gostoso.	
Arrugar, fazer rugas, mais usado he Enrugar.		Articulação, na anatomia he a uniaõ, e conjunctura das extremidades de dous óssos. Na Grammatica he a clara pronunciaçãõ das palavras com distincçãõ das syllabas. Erro Articolaçãõ.	
Arruído, estrondo.	Arroido.	Articular, que tambem se diz De-	
Arruinar.	Arroinar.	articular, pronunciar distinctamente. E fallando dos membros do corpo, Articular he unir. Tambem se usa por formar artigos. Erro Articular.	
Arrúlho, a voz do pombo.		Articulo, penultima brev. termo de Grammatica, he Hic, ou Hæc, ou Hoc juntos a algum substantivo, e daõ a conhecer o seu genero.	
Arrumar, pôr as cousas em seu lugar.		Artificial, Artificio, e naõ Arteficio.	
Arrunhar, os çapatos.	Arronhar.	Artigo, he tudo o que se diz, com distincçãõ, e diversidade por parágraphos.	
Arsam da sella, conforme o som da nossa pronunciaçãõ, devemos escrever Arçaõ, e traz a sua origem de arco, que deste se compõe o Arçaõ.		Artigos, da Fé são as proposições, em que se dividem os Mystérios principaes, como os do Symbolo dos Apostolos.	
Arsenio, i breve: hum mineral.		Artóis, huma provincia dos Paizes Baixos.	
Arsione, o breve, nome de varias idades, e de algumas Princezas.		Artus, carrega-se no a. He palavra meramente latina, e significa membros; e por elles se vai usando no portuguez, os artus do corpo.	
Artabros, ta breve: antigos povos da Lusitania.		Arú, com u longo, Cidade, e Reino de Asia.	
Artefacto, qualquer obra da arte, ou feita com arte.			
Artelharã, e Artelheiro, dizem huns.			
Artilha, e Artilheiro, dizem outros. A sua etymologia naõ he certa; mas se o seu inventor se chamou Artilhéro (como dizem muitos) devemos pronunciar, e escrever Artilha, e Artilheiro.			
Artemisia, herba.	Artemija.		

Ar-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Arvorado, he o que sente perturbação na cabeça, fraqueza, ou esvaecimento.		Ascheburgo, pronuncia-se Asqueburgo. Cidade em Alemanha.	
Arvorar, levantar ao alto. Alvorar.		A'sco, o mesmo que nojo, ou horror, que causa qualquer cousa immunda.	
A'rvore, por uso.		Ascoli, o br. antiga Cidade de Italia.	
Arûspice, pen. brev. o agoureiro. Melhor se escreve Harûspice do latim Haruspex. E o mesmo Harûspicio, arte de adivinhar supersticiosamente.		Ascriptício, o que he posto em rol, ou registrado em livro para alguma obrigaçãõ. Veja-se em Bluteau.	
Arzolla, palavra derivada do arábico: amendoa verde.		Ascripto, ou Adscripto, o mesmo que posto em rol.	
<i>As.</i>		A'scua, chamma viva, ou cousa traspassada do fogo, he palavra castelhana.	
Asambléa. Veja Assémléa.		Asellar, traz Bluteau este verbo; e allega a Camoens, na significação de pôr o sêllo. Mas ou se diga só Sellar, e melhor Siggillar, ou Assellar com dous ss.	
A'saro, pen. brev. huma planta.		A'sia, huma das quatro partes do mundo.	
Asasoadõ. Veja Sazonado.		Asiático, cousa de Asia.	
Ascolone, huma Cidade de Judéa.		Asinha, palavra antiga, que ainda hoje anda no vulgo, o mesmo que de préssa.	
Ascania. Cidade de Alemanha.		Asmático, o que tem asma.	
Ascendencia, e Descendencia, o primeiro significa todos aquelles, pelos quaes huma familia foi subindo até o estado em que se acha. O segundo todos aquelles, que dos mesmos se seguirãõ, ou foraõ descendendo, v. g. os Avós, e Bisavós, &c. são os Ascendentes de huma familia. Os netos, bisnetos, &c. são os seus descendentes.		A'smo, melhor Azymo, paõ sem fermento, ou que não he levado.	
Ascensãõ; e Assumpçãõ, o primeiro significa ir subindo: o segundo ser levado, v. g. Ascensãõ de Christo, e Assumpçãõ da Senhora; porque Christo subio ao Ceo por virtude propria, e a Senhora foi levada por virtude divina.		Asmodeu, o principe dos demónios.	
Ascético, cousa do exercicio das virtudes.		Asáph, huma Cidade da Tartária.	
		A'spa, huma Cruz de páos atravessados nas pontas iguaes para baixo, e para cima, sem fazer cantos, ou angulos rectos.	
		Aspálatho, pen. br. arvore, cuja raiz serve para unguentos.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Aspectavel; cousa que se póde ver, ou para que se póde olhar.		Assaborar, fazer gostoso. Assaborar. Veja-se Saborar.	
Aspécto, a vista, ou semblante.	Aspeito.	Assacar, o mesmo que levantar a alguém alguma cousa, que não fez.	
Asperêza.	Asparesa.	Assadôr. Assadura.	
A'spero.	Asparo.	Assalariar, dar salario.	
Aspergido, diga-se Asperso do latim Aspersus, que he mais proprio. O mesmo que borrifado.		Assalariado, o que recebe salario para fazer alguma cousa.	
Aspergir, borrifar.		Assanhar, enfurecer. Açanhar.	
A'spera, e A'spero.	Asparo.	Assassinato, e Assassinio, a morte, que se manda fazer por dinheiro, &c.	
Aspersão, a que se faz de agoa benta, e qualquer outra agoa borrifando.		Assassino, o matador por dinheiro.	
Aspersorio, o mesmo que Hysópe.		Assassinos, hun's povos.	
Aspiciente, o que ôlha.		Assáz, bastantemente.	
A'spide, pen. br. o mesmo que serpente Aspid.		Assazoar, he abuso. Diga-se Assazonar, ou Sazonar.	
Aspiração, o mesmo que aspirar. Na Grammatica he a pronunciação do h junto com outra letra.		Assear, ou Acêar, ornar, concertar.	
Asqueroso, he má derivação de Ásco, deve dizer-se Ascoroso, cousa que causa ásco.		Asseyo, ou Aceyo, a limpeza do ornato. Depende da pronunciação o escrever-se com s, ou c, porque não tem analogia com a palavra latina.	
	<i>Ass.</i>	Assedar, o linho.	
Vejam-se as palavras, que principiação por a, e dous ss na primeira Parte, letra S, n. 197.		Assediar, pôr sitio a huma praça.	
As que andão erradas são as seguintes.		Assédio, cerco, ou sitio de praça.	
		Assegar. Assigurar.	
		Assém, da vacca. Arsem.	
		Assembléa, junta de muitas pessoas no mesmo lugar para o mesmo intento.	
Assemelhar, dizem todos universalmente, fugindo da analogia do verbo latino Assimilare. E eu sempre direi Assimilhar, ou quando muito Assimelhar; porque na conjugação diremos: Assimêlho, Assimêlhas, Assimêlha, &c. Assim como Mediar, e Premiar, que todos escrevem com i no infinito, e na conjugação dizem Premeyo, Medeyo, Premêas, Medêas, &c. se dividem Allumio, Historio, Allumias, Historias, &c. porque não dirão Assimilho, Assimilhas, &c. como Humilho, Humilhas? Eu antes quero responder que			

que assim escrevo por analogia do latim, do que por imitacão do castelhano, que diz Semejança.

*Emendas.*

*Erros.*

*Emendas.*

*Erros.*

Assenso, e Ascenso, são diversos.

O primeiro he consentimento, e o segundo Subida, ascensãõ.

Assentar, pôr em algum lugar.

Assentir, consentir.

Assentista, o que toma assentos nos livros das fazendas reaes, &c.

Assento, e Accento, são diversos.

O primeiro he banco, ou cadeira, em que alguém se assenta; e tambem morada, assistencia, sitio, &c. O segundo he o tom, ou som das vogaes na pronunciaçãõ, e tambem canto, musica, &c.

Assequins. Villa na Beira.

Asserçãõ, o mesmo que affirmacãõ.

Assérto, e Acêrto, o primeiro he aquillo, que se affirma, do latim Assertum. O segundo he o mesmo que razãõ, juizo, e accêrdo.

Assertor, o mesmo que libertador.

Assertório, o que se affirma.

Assessor, o que assiste com o Juiz para julgar. Tomou o nome do latim Assessor, o que está assentado junto a outro.

Assetear, matar com settas. Assetiar.

Asseveraçãõ, o mesmo que affirmacãõ.

Asseverar, afirmar.

*Assi.*

Assi, ou Assim.

Assiduo, o que continúa. Assidoo.

Assimulaçãõ, o mesmo que apparencia, ou engano.

Assinaçãõ, Assinado, Assinalar, Assinatura, &c. Pela derivacão do latim, devem escrever-se com g depois do i.

Assignaçãõ, Assignado, &c.

Assinceira. Villa nossa.

Assis. Cidade de Italia.

Assistencia.

Assistencia.

Assistente.

Assistente.

Assistir.

Assistir.

*Asso.*

Assoalhar, pôr ao Sol. E tambem guarnecer a casa de madeira por baixo, que melhor se diz Soalhar.

Assoar, Associar, Assolar, Assoldadar.

Assomar, o mesmo que apparecer em lugar alto.

Assombrar, Assoprar, ou Soprar.

Assopro, ou Sôpro, na conjugacão do verbo diremos: Eu assopro, tu assópras, &c.

Assôviar, he abuso: porque no latim se diz Sibilare: e nós devemos dizer Assobiar, Assobio; porque não ha fundamento para trocar b em v.

Assuada, ajuntamento de gente para fazer algum mal.

Assumar. Villa no Alem-Tejo.

Assumpçãõ, da Senhora. Veja Ascensãõ.

Assumpto, he o que se toma por materia para discorrer.

Assyria. Provincia da Asia.

N iii

Ass



Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
<i>Ast.</i>		vigiar os inimigos. Tambem se toma pela sentinella, que está em alguma torre de vigia para dar signal.	
Astachar, pronuncia-se Astacar. Cidade da Persia.		Atanado, huma casta de sóla forte.	
Astarôth, o idolo a quem adorou Salomaó. Tambem he o nome de hum Rio, e de huma Cidade.		Ataque, e Ataques, o assalto, que se dá a huma praça por força de armas.	
Astea, ou Asta. Veja Hasta.		Atarantado, e não Atarentado, o que não está em si, o que está perturbado; e tem a sua origem de hum bicho chamado Taranta, que mordendo a alguém, o deixa como tonto.	
Asterisco, hum signal como estrellinha.		Atarantar, o mesmo que perturbar.	
Asterismo, hum ajuntamento de estrellas.		Atassalhar, fazer em pedaços, morder arrancando carne. Atrassalhar.	
Astréa, deosa da justiça.		Ataude, carrega-se no u; a caixa em que se mette o corpo de hum defunto.	
Astrêu, o pai de Astréa.		Atavernar, he abuso; porque no latim se diz Tabérna, e não ha razão para mudar o b em v; e mais facil fica a pronunciação do b, que do v.	
Astrolábio, o instrumento para tomar a altura, e conhecer o movimento dos astros.		Atavernar, vender o vinho em Tabérna.	
Astrologia, sciencia dos astros.		Ataviar, ornar com curiosidade.	
Astrólogo, o sciente na Astrologia.		Atavio, ornato, aderço.	
Astronomia; o mesmo que Astrologia; porque no latim se explica pelos mesmos vocabulos. Mas alguns dizem, que Astronomia he a que conhece só do sitio, movimento, nascimento, occaso, &c. dos astros, e Astrologia a que pelos astros pronostica futuros.		Até, ou Athé, proposição de limitar alguma cousa. O t aspirado com h a faz differencar de outras palavras, com que se póde equivocar sem h.	
Astúrias, duas Provincias de Hespanha.		Athégóra, he abbreviatura com elegancia de Athé agora; o mesmo he em Athéqui de Athé aqui.	
Asylo, y longo, lugar seguro, refugio certo.			
	<i>At.</i>		
Atabafar.	Atabefar.		
Atabále, especie de tambôr. Atabal.			
Atáca.	Ataqua.		
Atacador, Atacar.			
Atalaya, pequena torre levantada em alguma eminencia para			

Ate;

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Ate, carrega-se no a; huma deo- sa maléfica.		côlera negra, ou humor me- lancólico.	
Atear, o fogo.	Atiar.	Atráz, preposiçãõ, que se ajun- ta a muitas palavras, e signi- fica cousa posterior.	
Atemorizar.	Atomorizar.	Atreiçoar, dizem muitos, e Atrei- çoado, Treiçãõ, &c. Mas he contra a origem, ou analogia latina de Tradere, e Traditor; e por isso diremos Atraiçoado, Atraiçoar, e Traiçãõ.	
Athanásio, nome proprio de ho- mem.		Atrepar, ou só Trepar.	
Atheista, o que nega a Deos. O mesmo he A'theo, e breve, e sem dithongos.		Atrever-se.	Atriver-se.
Athénas. Cidade da Grecia.		Atrevido.	Atrivido.
Athenêu; lugar dedicado a Mi- nerva.		Atrevimento.	
Athléta, o mesmo que luctadôr, e o que contendia nos jogos antigos.		Atribular.	Atirbular.
A'thmos, hum monte altissimo junto a Macedonia.		A'trio, pen. brev. o mesmo que páteo.	
Atiçar.	Atissar.	Atrocidade, crueldade. Atorcidade.	
Atiradôr, o que atira com es- pingarda, &c.		Atropellar.	Atorpellar.
Atirar, com espingarda, settas, &c. e não Tirar.		Atrophia, falta de nutriçãõ.	
Atitar, nas áves he enfadar-se.		Atróphico, pen. brev. o doente de atrophia.	
Atlante, hum gigante, que fin- ge a fabula, se transformou no monte Atlas.		A'tropos, pen. brev. Parca infle- xivel.	
Atlântico, pen. brev. o mar A- tlantico.		Atroz, o mesmo que cruel.	
Atlântides, i brev. sette filhas de Atlante.		<i>Att.</i>	
Atôar, e Atûar, o primeiro he levar alguma cousa á tóo. O segundo tratar a alguem por tu.		Vejaõ-se as palavras, que princi- piaõ por a, e dous tt, na pri- meira Parte, letra T. num. 207.	
Atochar.	Atochar.	Attenção, applicaçãõ do entendi- mento, e sentido no que se diz, lê, ou ouve.	
Atomo, (segunda breve) qual- quer cousa, que parece indivi- sivel. Erro Atimo.		Attender.	Attinder.
Atorçoar, mal pizar. Atroçoar.		Attentar. Estar attento, com sen- tido.	
Atordoar.	Atrodoar.	Attenuaçãõ, diminuiçãõ.	
Atormentar.	Atromentar.	Attenuar.	Attinuar.
Atra-bilis, chamaõ os Medicos á		Attestaçãõ, Attestar.	
		Attónito, espantado.	
		Attracção, acção de attrahir.	
		N iv	At;

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Attractivo, cousa que attrahe.			<i>Av.</i>
Attrácto, encolhido nos nervos.		Avaliação.	Avaluação.
Attrahente, Attrahido, Attra-		Avaliar.	Avaluar.
hir.		Na conjugação diremos regular-	
Attribuir.	Atrobuir.	mente. Eu avalio, tu ava-	
Attributo, o mesmo que titulo		lias, &c.	
honorifico, ou perfeição ap-		Avançar, e Avençar; o primeiro	
propriada a alguem.		significa acometter, o segundo	
Attricção, a dor do peccado por		fazer concerto com alguem,	
temor de Deos. Erro Atteri-		v. g. o aprendiz com o mestre	
ção.		quanto lhe ha de dar pelo en-	
Attrito, o arrependido com attri-		sino do officio.	
ção.		Avanço, o mesmo que lucro.	
Atulhar, ou Entulhar, encher		Avantal, mais usado que Aven-	
muito.		tal, e Avantal me parece mais	
Atúm, peixe.		proprio, e que tem sua analo-	
Aturar, perseverar; soffrer.		gia, ou derivação de Avante,	
Aturdir, causar grande admira-		que significa adiante, e o Avan-	
ção.	Atordir.	tal he o que se põe por di-	
At'is, hum mancebo de rara gen-		ante.	
tileza.		Avante, adiante.	
Avantejado, Avantejar, ou Avente-		Assim acho	
jado, e Aventejar.		escriptas estas palavras; e o uso commum he dizerem Ventagem.	
Mas eu não vejo fundamento para		similhante Orthographia; porque	
se dizem Ventagem, porque dizem		Avantajar? Hum, e outro mo-	
do me parece abuso; porque se		Aventajar, ou Avantejar he ir	
adiante, exceder, Ventagem mais		sôa cousa de vento, que de ex-	
cesso; e não tenho dúvida, em		que estas palavras são derivadas	
de Avante, que significa Adiante;		e por isso devemos dizer: Van-	
tagem, Avantejado, e Avantejar,		derivando estes dous ultimos	
de Avante, e não de Vantagem;		por melhor analogia.	
Avareza, o demasiado amor das		Avaro, e Avarento, significaçõ	
riquezas.		o cobiçoso das riquezas. A pri-	
Avaria, i longo, he o damno,		meira he palavra mais alatina-	
que succede a hum Navio, á		da.	
carga que leva, e as despezas		Avassallar, sujeitar ao domi-	
extraordinarias da viagem.		nio.	
Avaricia, he palavra meramen-		<i>Auc.</i>	
te latina, que significa Ava-		Auçãõ, palavra antiga, hoje Auc-	
reza; mas já se vai usando no		ção.	
portuguez.			

*Aucto, e Acto.*

Estas duas palavras Aucto, e Acto, sendo muito usadas, e tendo differente significação, andaõ taõ equivccadas no uso, que a cada passo tomaõ muitos huma por outra; porque huns chamaõ aos feitos das demandas Auctos, e outros Actos. Nas Universidades dizem huns: os Autos de Bacharel, e Licenciado; e outros dizem Actos. Estes dizem Auto da Fé, e aquelles Acto, querendo significar aquelle, em que se lêm as culpas do judaismo, &c. E tambem ha quem diga: Auto de contriçaõ, e Acto de contriçaõ. Nasce este erro de naõ saberem, os que assim pronunciaõ, as proprias significaçõens de huma, e outra palavra, que saõ as seguintes.

Aucto, ou Auto, propriamente significa accrescentamento, ou augmento, porque nasce de Augeo, accrescentar, augmentar; e por isso só se applica bem aos feitos das demandas, chamando-se Autos, ou Auctos, porque pósta a primeira acçaõ, cada dia se vaõ augmentando, e accrescentando.

Acto propriamente significa o effeito, obra, ou acçaõ de toda a causa agente, ou que faz alguma cousa, porque nasce de Ago, fazer, obrar, e por isso chamamos aos effeitos das virtudes Actos: v. g. a esmõla que se faz, Acto de charidade: a contriçaõ, Acto de penitencia, &c. Aos effeitos das sciencias, ou acçoens literarias, chamamos Actos; v. g. Acto de conclusõens, Acto de Bacharel, Acto de Licenciado, &c.

Aquella acçaõ, que se faz em públicos cadafalsos, ou nos Templos, de lér as culpas, e sentenças dos apóstatas da Religiaõ Catholica, diante do Tribunal do Santo Officio, e mais congresso; tambem devemos chamar Acto da Fé, porque alli a Fé he a causa final daquella acçaõ; e os processos dos réos he que propriamente se chamaõ Autos.

*Auctor, Autor, Author, e Actor.*

Com toda esta diversidade acho escriptas as palavras referidas: a primeira Auctor imita a Orthographia latina, que tem c, antes do t, Auctor. A segunda he usada daquelles, que só escrevem pelo som da pronunçiaçãõ commua, sem nunca acabarem de dar a razão, por que naõ se ha de escrever, e pronunciar Auctõr, como todos os doutos escrevem: e porque se ha de escrever, e pronunciar Autor? A terceira Author anda taõ introduzida no uso commum, que

que até nas impressas sempre lhe aspiraõ o t com h, ainda que os originaes o não tenhaõ. Eu confesso que por ver que tambem douttissimos, e Auctores de vocabularios escrevem Author, assim o escrevi tambem muitas vezes: mas quando para esta obra entrei a examinar as etymologias, as analogias, e os fundamentos da Orthographia, vi que não era taõ certo, e usado escrever-se Author com h, assim no portuguez, como no latim, que não seja materia de dũvida, e taõ controversa como aqui diremos, para que se veja quam difficil he, ou moralmente impossivel, dar regras certas para a Orthographia de todas as palavras.

Dizem huns, que este nome Auctõr no portuguez, e Auctor no latim tem a sua origem do verbo Augeo na significação de crear; ou fazer de novo alguma cousa, que nesta significação usou d'elle Propercio l. 5. v. 323. E neste sentido chamou Virgilio a Dardano Auctõr de Troya, porque foi o seu fundador. *Troie Dardanus auctor*. E daqui se infere, que se não ha de escrever Autor, nem Author, mas Auctor no latim, diz o Lexicon verb. Auctor: *Ex bis collige, non Autor, neque Author, sed Auctor, scribendum esse*. Agora digo eu: Pois se no latim se deve escrever Auctor; porque razaõ, ou com que fundamento se ha de escrever no portuguez Author com h? E se deve ter h, para que põe nos Vocabularios por palavra portugueza Author, e por latina adiante Auctor, dando-nos a entender que desta latina tem a sua origem aquella portugueza?

Outros dizem, que esta palavra Authõr no portuguez, e Author no latim tem a sua etymologia da palavra grega Authendes, ou Authentes, que significa o Senhor, e antigamente significava o que se mata a si mesmo; e depois começou a significar Author, o mesmo que Authenticos, que he o que por si só tem authoridade, poder, ou dominio; e por isso diz o P. Nicolao de Mutier, author do livro intitulado *Etymologia Sacra Græco-latine*, que melhor se escreve Author, que Auctor, allegando a Caramuel.

Nesta dũvida dissera eu, que fizessesmos distincção entre huma; e outra palavra, e quando quizessemos significar o que por si só tem poder, e dominio, escrevessemos Author assim no portuguez, como no latim, segundo a etymologia grega; v. g. Deos Creator, e Author da natureza. Authentica, ou Authenticas, as constituicoens, que por si só tem toda a authoridade, e poder. E quando quizessemos significar o inventor de alguma obra, ou livro, escrevessemos Auctor no portuguez, e Auctor no latim, seguindo a etymologia latina de Augeo, e nas demandas dizer Auctor, e Auctora, ou Auctor, e Auctora, porque só assim escrevemos com melhor acerto para

a propriedade das significações de huma, e outra palavra. Mas escrever no portuguez Author, e Authoridade, e no latim Auctor, e Auctoritas, he erro na Orthographia: e o mesmo se vê nos que escrevem no portuguez Autentica, e Autentico, e no latim Authenticus; porque se Auctor, e Auctoritas no latim não tem h, para que o haõ de ter Author, e Authoridade no portuguez? E se no latim, e no grego Authenticus, Authendes, e Authendeo tem h, porque o não ha de ter Autenticas, e Autentico, que são palavras latinadas, ou latinas aportuguezadas?

Actor he palavra latina, e propriamente significa o que faz alguma cousa, e na significação commua o que accusa em juizo. E tambem o representador de comedias, e o feitor. Tem sua etymologia de Ago.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Aucúpio, i brev. o exercicio, e divertimento na caça das aves.		Avéna, palavra latina, a frauta pastoril.	
<i>Aud.</i>		Avença, convenção, ou concerto, e uniaõ.	
Audácia, atrevimento, ousadia.		Avençar, já fica acima em Avançar.	
Audáz atrevido.		Avenenado; ou Envenenado, o que tem veneno.	
Audiencia. Estar ouvindo.		Avênes. Cidade dos Paizes Baixos.	
Auditôr, nome de Ministro.		Avenida, o mesmo que entrada de Cidade, ou Castello, estrada, caminho.	
Auditório, ajuntamento de ouvintes.		Aventajar. Veja-se acima Avantear.	
Audível, cousa, que se pôde ouvir.		Aventar, he levantar alguma cousa ao vento, para que alimpe. Usa-se por vir á noticia, ou suspeitar.	
<i>Ave.</i>		Aventino, hum monte de Roma.	
A've, e A'ves, todo o volátil.		Aventurar, arriscar. Avanturar.	
A've, carregando nõ a, hum rio no Minho.		Averbar, dar a alguém por suspeito. Erro Abarbar.	
Avêa, especie de trigo; e huma herva.		Averiguar, o mesmo que apurar, examinar a certeza de alguma cousa. Erro Abrigoar.	
Avécas, do arado. <i>Aivécas.</i>		Avérno, hum lago de Campânia.	
A'vejaõ, diz o vulgo de huma pessoa desforme na grandeza.		Avérsa. Cidade de Italia. E Aver-	
A'veiras, nome de duas Villas.			
Ave Maria. <i>Ade Maria.</i>			
Avelaã, fructo da Avelreira.			
Avelhentar, fazer-se velho.			
Avellino. Cidade de Italia.			
Avelórios, continhas de vidro muito miudas. Erro Aveloios.			

- Emendas.** sa, e Averso, cousa contraria, opposta. **Erros.** tu te avieste, elle se aveyo, nós nos avicmos, vós vos avicstes, elles se aviêrao. Eu me aviera, ou tinha avindo, &c. Eu me averei, tu te avirás, &c. Avem-te tu, avenha-se elle, avenhamo-nos nós, avinde-vos vós, avenham-se elles, &c. **Emendas.** A'vesinha, ou Avícula, ave pequena. **Erros.** A'vêsas, ao contrario, ás avêssas. **Emendas.** Avêso, a parte opposta á parte principal, ou á parte direita. **Erros.** Avestruz. Veja Abestruz. **Emendas.** Avexar, dar oppressão. **Erros.** Avechar. **Emendas.** Avezar, acostumar. **Erros.**
- Aug.** Auge, o ponto mais alto de qualquer cousa. **Erros.** Augéo. **Emendas.** Augmentar, Augmento. **Erros.** Augur, e Augures, u breve, agoureiro. **Emendas.** Augurar, pronosticar. **Erros.** Augûrio, o presagio do futuro, que se tira pelo vôo, e canto das áves. **Emendas.** Augusta, huma Cidade antiga sobre o Rhin. **Erros.** Augusto, magestoso, grande, sagrado. **Emendas.**
- Avi.** Aviar, preparar, apressar. **Erros.** A'vido, i breve, cousa desejosa. **Emendas.** A'vila, i brev. Cidade de Hespanha. **Erros.** Aviltar, desprezar, e não Avilitar. **Emendas.** Avincular, ou só Vincular. **Erros.** Avincolar. **Emendas.** Avindo, o mesmo que conforme com uniaõ. **Erros.** Avir-se, conformar-se. Na conjugação se diz: Eu me avenho, tu te avens, elle se avem. Nós nos avîmos, vós vos avindes, elles se avêm. Eu me avinha, tu te avinhas, &c. Eu me avim,
- Emendas.** Avis, Villa no Alem-Têjo. **Erros.** Avisar, Avisado, Aviso. **Emendas.** Avisinhar. **Erros.** Avesinhar. **Emendas.** Avistar, Avivar, Aviventar. **Erros.** Aula, com dithongo de au, a casa aonde se ensinaõ sciencias maiores. O palacio do Principe, &c. **Emendas.** Aulicos, i br. os palacianos. **Erros.** Avô, com semitom no ô: o pai do pai que tem filhos. E no plural Avós, com accento agudo. **Emendas.** Avó, com ó agudo; a mãi do pai, que tem filhos; e no plural Avós. **Erros.** Avó, tambem he huma Villa na Beira. **Emendas.** A'vô, carregando no a, hum rio; que passa junto a Guimaraens. **Erros.** Avoar, he abusó, porque devemos dizer só Voar, do latim Volare. E ainda que no latim tambem ha Advolare, este significa voar juntamente. Só na significação de desaparecer poderia ter algum uso o verbo Avoar, porque no latim se diz tambem Avolare. **Erros.** Avocação, Avocado, Avocar, e Avocatura, ou Advocado, Advo-

<i>Emendas.</i>	<i>Errores.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Errores.</i>
vocar. Advocatura, porque no latim se diz de hum, e outro modo.		mas novas Constituições do Código.	
Avoengo, cousa de Avós. Aboengo.		Authenticar, provar com Auctores, fazer certa, e indubitavel alguma cousa.	
Avolumar, fazer grande volúme.		Autographo, o que escreve da sua propria mão.	
Aura, palavra latina, he a viração branda.		Author. Veja acima Auctor.	
Aura popular, a lisonja do povo.		Authoria. Termo forense. Chamar por authoria, he lançar a causa a quem me vendêo huma fazenda, quando outro maquer tirar, dizendo que he sua.	
Aureo, e br. sem dithongo. Coussa de ouro.		Authority, assim escrevem ordinariamente esta palavra os que não advertem, que no latim Auctóritas não tem h. Veja-se acima na palavra Auctôr.	
Aurêola, e Aréola, são diversos.		Auctoridade, humas vezes se toma pelo poder, outras pela gravidade, e respeito, e outras pelo dicto, ou sentença de algum auctôr.	
Aurêola he o premio, ou coroa dos bemaventurados. Aréola he hum canteiro de flores no jardim: o primeiro tambem se diz Lauréola.		Auctorizar, mais proprio Auctorizar.	
Auricular, cousa pertencente aos ouvidos. Confissão auricular, a que se faz, e diz ao ouvido do Confessor. Dedo auricular, o minimo, porque he o que acóde aos ouvidos.		Aucto. Vejaõ-se acima Aucto, e Acto.	
Aurifero, fe breve, o que traz ouro.		Autuar, melhor Auctuar, e he diverso de Actuar, porque Auctuar, se usa hoje vulgarmente por ajuntar, ou pôr alguma cousa nos Auctos. E Actuar he o mesmo que pôr alguma cousa em acto, ou em execução do que queremos fazer, ou effectuar. Outros o usaõ na mesma significação de Auctuar.	
Auriga, palavra latina. O cocheiro.		Avulsa, e Avulso, cousa separada de outras.	
Aurora, a primeira luz da manhã.		Avultar, fazer vulto á vista.	
Ausencia, por uso. Ausente, e Ausentar.			
Auspicar, agourar, dando esperança de alguma cousa futura.			
Auspicio, agouro.			
Austéro, severo.			
Austral, cousa da parte do meio dia, ou Meridional.			
Austria, i br. a parte Oriental de Alemanha.			
Authênica, i brev. entre os Jurisconsultos he o titulo de hu-			

Au-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Auxiliar, e não	Auxiliar, cou-	Azer, hum Tribu de Israel.	
sa que ajuda, soccorre, &c.		Azera, hum Cidade de Armé-	
Auxílio.	Auxilho.	nia.	
	<i>Ax.</i>	Azerar, entre livreiros he fazer	
Axe, e não Aixe, qualquer gol-		como côr de aço.	
pinho, ou ferida de que o me-		Azereiro, arvore.	
nino se queixa.		Azeróla, e não Azaróla, arvo-	
Axiôma, pronuncia-se o x como		re, e fructo della.	
c, he o mesmo que sentença,		Azevíá, peixe.	
ou dicto geralmente recebido.		Azeviche.	Azebiche.
	<i>Ay.</i>	Azevieiro, he palavra a que não	
Ay, e Ays.		achou origem, nem proprieda-	
Aya, e Ayo.		de para a significação, que se	
Ayamonte. Cidade de Castella.		accommoda ao que he inclina-	
	<i>Az.</i>	do a mulheres, ou ao que na-	
Az, e Azes, nas cartas de jo-		semóra.	
gar, e nos dados, a que vale		Azêvre, ou Azebre, depende do	
hum ponto.		uso, porque não tem etymo-	
Aza, Azado.		logia para v, ou b. He o çu-	
Azáfama, o mesmo que pressá		ma de huma herva muito amar-	
com bulha de gente para algu-		gozó. Azebre pôde ser do cas-	
ma cousa.		telhano Azibar.	
Azagaya, lança pequena de atirar.		Azia, hum azedume, que algu-	
Azambûja. Villa nossa.		mas vezes depois do comer so-	
Azamôr. Cidade de Africa.		be do estomago á garganta.	
Azár, o ponto, que faz perder		Aziágo, o mesmo que má sorte,	
no jogo dos dados, &c.		ou má agouro. Erro Azinhágo.	
Azedar, Azêdo.		Aziar, o mesmo que mordaçã.	
Azeite, Azeitona.		Aziba, rio nosso.	
Azélha, prezilha por modo de		Azínha, aza pequena; e Azi-	
aza, por onde se péga.		nha, o mesmo que pressa.	
Azémela, besta grande, que ser-		Azinhága, caminho estreito, que	
ve de cargas para todo o ser-		atravessa por campos, ou ma-	
viço de huma casa.		tos, tapados de huma, e ou-	
Azemél, o que anda com algu-		tra parte.	
ma azémela. Erros Azémola,		Azinávre, ferrugem do arame.	
e Azamel.		<i>Azo.</i>	
Azênha, e não Acenha, na pro-		Azo, e não Auso, he o mesmo	
nunciação commua: moinho,		que occasião, ou motivo, que	
que anda com roda, em que		se dá para alguma cousa. Ordi-	
cahe a agoa.		nariamente se diz. Dar azos.	
		Au-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Auso, he o mesmo que atre- vimento, confiança demasiada, palavra latina.		Babau, ou Babáo, termo de zombaria, quando algum faz alguma tolice.	
Azorráque, de açoutar, e não Azurráque.		Babel, o mesmo que Babylónia.	
Azougue.	Azoigue.	Baboso.	Babozo.
Azul, e Azûes; e não Azules.		Babûgem.	Babuje.
Azulejo.	Azolejo.	Babylónia, e não Bibilonia, hu- ma Cidade de Assyria.	
Vejaõ-se na primeira Parte le- tra Z outras palavras, que prin- cipiaõ por a, e z, n. 230.		<i>Bac.</i>	
		Bacaim. Cidade na India.	
		Bacamárte.	Baquemarte.
		Bacellada.	Bacelada.
		Bacêllo.	Bacelo.
		Bacharel.	Bachiler.
		Bacia, i longo.	Bassia.
		Bacio, i longo.	Bassio.
<b>B</b> Abadouro.	Babadoiro.		
Diz Bluteau no seu Vocabulario letra B, que na Provincia de Tras dos Montes chamaõ ao prato Bacio. Eu confesso que naquella Provincia me creei até a idade de quinze annos, e depois assisti nella por varias vezes, e nunca tal ouvi, nem ao mais rustico pas- tor; mas sempre ouvi chamar Bacio ao mesmo, que em toda a parte.			
Baço, huma parte interior do corpo. E Baço, ou Baça cou- sa de côr parda.		Baéça, ou Baéza. Cidade de Castella.	
Bacchantes, festas de Baccho.		Baéta.	<i>Baf.</i>
Bácaro, o breve, porco peque- no. Erro Bacro.		Bafagem.	Bafage.
Bâculo.	Bacolo.	Bafari, ave que passa o mar.	
<i>Bad.</i>		Bafejar.	Bafijar.
Badagás, huns barbaros da In- dia.		Baffio, o máo cheiro, que algu- ma cousa adquire com a humi- dade.	
Badajóz. Cidade.	Badajos.	Baforeira, e não Belforeira, es- pecie de fagueira brava.	
Badaláda.	Badellada.	<i>Bag.</i>	
Badálo.	Badallo.	Bagáço.	Bagasso.
Badaméco.	Bademeco.	Bagagem.	Bagajem.
palavra antiga: era a pasta dos estudantes.		Baganha, a semente do linho com o castõlo.	
Baé, carrega-se no e agudamen- te. He na India a mulher do Canarim Christão.		Bagatella, cousa de pouca enti- dade.	
			Ba-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Bago, de uva; e Bago, de Bispo, que he o mesmo que Báculo.		na Religião de Malta se dá a alguns, &c.	
Bahia, o longo, he a enseada dentro de algum porto do mar, e desta tomou o nome a Cidade da Bahia.		Balido, e Valido, o primeiro he a voz da ovelha. O segundo he o que tem valimento para alguem.	
Bahú, e Bahús, e não Baul, e Baules.		Baloso, o que tem mais vulto, que substancia.	
	<i>Bai.</i>	Baliza.	Balisa.
Bailar, e Baile, usados, e proprios.		Balsa.	Balça.
Bainha, por uso; porque do latim se diz Vagina.		Balsamo.	Balsomo.
Bairro.	Barrio.	Balsemao, rio.	
Baixa, ou Baxa.		Bálteo, cinto militar.	
Baixar, e Abaixar. Erro Baichar.		Baluarte.	Beluarte.
	<i>Bal.</i>		<i>Bam, e Ban.</i>
Bála.	Balla.	Bambelear.	Bambaliar.
Baláço.	Balazio.	Bambo, cousa frouxa.	
Balança.	Balansa.	Bambú, na India especie de cana.	
Balançar.	Balancear.	Banca.	Banqua.
Balandráo, e não Belindrão, a veste de olandilha dos homens da tumba.		Banco.	Banquo.
Balaúste.	Balaustre.	Bandêja.	Bandeija.
Balbucente, e não Balbociente, o que pronuncia mal.		Bandejar.	Bandijar.
Balcaó.	Valcaó.	Bando.	Vando.
Balcoens.	Balcaens.	Bandóla, do soldado; e Bandólas, que trazem o navio sem mastros.	
Balde.	Valde.	Banido, o malfeitor condemnado á morte, que anda fugido.	
Baldear.	Baldiar.	Banquetear.	Banquetiar.
Balêa, com e circumflexo.		Banzar.	Bansar.
Baleáto.	Baliato.		<i>Bao, e Bap.</i>
Balestilha, instrumento nautico, com que se toma as alturas do Pólo, e dos Planêtas.		Baonêza, maçã, Baionesa.	
Bálha; ou Baila, usados.		Baptismo.	Bautismo.
Balhar, ou Bailar.		Baptistério, onde está a pia baptismal.	
Balho, ou Bailio, segundo diversas etymologias. He titulo, que		Baptizado.	
		Baptizar.	
		Baptista.	
			<i>Baq.</i>
		Báque, a quêda, ou som della.	
		Baquêar.	Baquiari.
			Ba-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Baqueta, com que se toca o tambôr, e não Vaqueta.	<i>Bar.</i>	de do Baraõ. Varonia he a descendencia por Varaõ.	
Baraço.	Barasso.	Barquejar, andar em barco; e não	Barquijar.
Barafunda, estrondo, e confusaõ.	Baralhar, as captas. Embaralhar.	Barra.	Varra.
Barâm, titulo depois dos Duques, Marquezes, e Condes.	Varaõ.	Barraca.	Barraqua.
Bá Rathro, segundo a breve, cóva profunda.		Barragaõ, e não Barrezaõ, antigamente era qualquer moço alentado, e animoso para sahir da patria, e ir gananciar; e deriva-se (diz Bluteau) do Arabico Barra, que significa fora, e de gana, ganancia. Hoje he o nome do que vive em amizade deshonesta. Barragaã, mulher amigada.	
Baratear.	Baratiar.	Barragãna, hum panno de pello de cabra. Outros dizem Barregana.	
Baratêza.		Barredoura, ou Varredoura, véla de navio, que anda junto da agoa.	
Barbara, ou Barbora, ba breve.		Barrer, ou Varrer, mais proprio de Verrere no latim.	
Barbaria, e não Berberia, i longo.		Barrête.	Varrete.
Barbarico, cousa de barbaros.	Barbiar.	Barriga.	Varriga.
Barbarizar.	Barbela.	Barril, e Barris, no plural.	
Bábaro.	Barbicaxo.	Barróca, abertura que faz a agoa na terra.	
Barbear.	Barqua.	Barrôco, pérola tosca.	
Barbearia, casa de barbear.	Barcassa.	Barrotar, asseitar barrótes. Outros dizem Barrotear.	
Barbêlla.	Barcelona.	Bartidouro, e não Bartidoiro, o pão concavo de lançar a agoa fóra da barca, ou fragata.	
Barbicacho.	Barcelos.	Bartholmeu, e não Bertolameu, nome proprio de homem.	
Barca.	Vardo.		<i>Bas.</i>
Barcaça.	Bragante	Basbáque, o mesmo que tolo, &c.	
Barcelona, cidade.		Báse, onde assenta a columna.	
Barcéllos, Villa.		Basilca, com é agudo, cidade.	
Bardo.			O
Bargante, ocioso, vagabundo.			Ba-
Bargantim, ou Bergantim, embarcaçãõ pequena, e baixa de dous mastros.			
Barlaventêar, e não Balraventiar, ir a não contra o vento que a leva.			
Barlavento, a parte donde assopra o vento.			
Baronia, e Varonia, são diversos.			
Baronia, he o titulo, ou dignida-			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Basílica, era antigamente o nome do palacio Real, derivado de Basileus, que em grego significa Rei. E como alguns palacios se convertêrao em Igrejas, as mais sumptuosas se chamao Basílicas.		Batedôr.	Baridor.
Basilisco, e não Basalisco, huma especie de serpente.		Bâtefolha.	Batífolha.
Bassorá, com á agudo, cidade da Asia.		Bátega, palavra rustica, chuvelo de agoa, te breve.	
Bassoura, melhor Vassoura.		Batente, da porta Batente.	
Basta, a parte do colchaó, que se levanta entre os cordeis.		Batibarba, pancada por baixo da barba.	
Bastaó, e Bastoens.		Batocar.	Betoear.
Bastar, ser bastante, e não Abastar.		Batóque.	Betóque.
Bastardear, e não Bastardiar, degenerar.		Battología, inutil repetição de palavras escusadas.	
Bastardía, o nascimento do filho bastardo.		Bávavo, pen. brev. o natural de Baviéra.	
Bastioens, e não Bastiaens, certo lavor antigo de figuras levantadas em prata, e outros metaes.		<i>Bai, Bay, e Baz.</i>	
Básto, adjectivo, o mesmo que cousa junta, e chegada huma a outra.		Baixa, por uso.	
Básto, substantivo he nas cartas de jogar o Az, e nome de huma villa nossa.		Baixar.	Baichar.
<i>Bat.</i>		Baixeza.	Baicheza.
Batalhaó, e Batalhoens.		Baixío.	Bachio.
Batáta, planta de raiz grossa, e como rabaós, de que se faz doce.		Bayo, e não Vayo, côr vermelha no cavallo.	
Batávia, pen. brev. cidade da Asia.		Bayóna, cidade.	
Bátavo, pen. br. o mesmo que Hollandez.		Báza, cidade de Hespanha.	
Bateria, melhor que Bataña.		Bazar, pedra de bazar, e não Vazar.	
		Bázaz, cidade de França.	
		<i>Be.</i>	
		Beáta.	Biata.
		Beáto.	Biato.
		Bebedice.	Bebidice.
		Bêbedo.	Bebado.
		Bebedouro.	Bebedoiro.
		Beber.	Biber, beber.
		Bêberas, figos.	Bebras.
		Beberête.	Beberote.
		Bebida.	Bevida.
		Béca, insignia de Collegial muito diferente da Béca de Desembargadores.	
		Bêco, rua muito estreita.	
		Bedél, officio nas Uniyersidades.	
		Béja, cidade.	
			Bei-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Beijuim, ou Beijoim, certa go- ma cheirosa.		Bérgamo, cidade da Italia.	
Beilhó, melhor Belhó, huma massa como sonhos.		Bergamôta, pera. Vergamota.	
Beldroégas.	Baldroegas.	Bergantim, ou Bargantim.	
Belem, ou Bethlem.		Berillo, pedra preciosa.	
Belial, idolo.	Balial.	Besingel, villa. Bringel.	
Bélgico, i breve, cousas dos Belgas.		Beringelas, fructo de certa plan- ta.	
Beliche, e não Belixe, o lugar, em que hum homem leva a cama no navio.		Berlengas; e não Barlenguas, hu- mas ilhôtas junto a Peniche.	
Belida.	Velida.	Bérnie, panno fino vermelho.	
Belleguim.	Belliguim.	Bérra, e Bérro, a primeira he o cio do veado; o segundo he a voz do boy, ovelha, &c.	
Belleza.	Bellesa.	Bertoêja, ou Bortoêja, dizem communmente; e eu dissera Brotoêja, a comichaõ em que brôta a effervescencia do san- gue.	
Bellico, li br. cousa da guerra.		Besançon, huma cidade impe- rial.	
Bellicôso, e Bellicôsos.		Besante, na armaria, peça de ouro, ou prata redonda, e lisa.	
Belluino, cousa de fera.	Balmaz, pregui- nho de latoão.	Besoártico, hum remedio cor- dial, e não Bisuartico.	
Belmaz, e não Balmaz, pregui- nho de latoão.	Barzabu.	Besouro. Besoiro.	
Beelzebub, idolo.	Bemavinturado.	Bespa, melhor Vêspa, e não Béspora, ou Abéspora.	
Bemaventurado.	Benevente.	Besta, e Bésta. Besta, sem ac- cento no e, qualquer besta ca- vallar, ou de carga. Bésta com accento agudo no é, o arco de atirar sétas.	
Benavente, villa.	Bençoas.	Bestialidade, e Bestidade, a pri- meira se diz communmente do peccado infame com besta: a segunda, falta de juizo.	
Bençaõ; não se carrega em ção.	Benificencia.	Besuntar, melhor Bisuntar; un- tar, muito, ou duas vezes.	
Bençoens.	Benificado.	Béta, nas minas he o mesmo que vêa de ouro, ou prata.	
Beneficencia.	Benificio.	O ii	Bê.
Beneficiado.	Bénomérito.		
Beneficio.	Benaplacito.		
Benemérito.	Benavolencia.		
Benoplácito.	Beninidade.		
Benevolencia.	Benino.		
Benévola, pen. br.	Binzer.		
Benignidade.			
Benigno.			
Benzer.			
Beócia, regioã da Grecia.			
Béque, a ultima obra na prôa da náõ.			
Berço.			
Berecynthia, monte da Phrygia.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Bêta, no panno, fios de côr diferente; e daqui se diz Betar por matizar.		Bisgra, veia Viságra, o ferro, em que se revolve a porta.	
Bethânia, villa de Judéa.		Bisarma.	Bizarma.
Béthel, cidade de Samaríã.		Bisavô, e Bisavó, o primeiro he o pai do avô, o segundo a mãi da avó.	
Bethsaida, cidade.		Biscouto.	Biscoito.
Bethúlia, cidade.		Bisnêta, e Bisnéto.	
Betúme, e não Bitume, huma casta de barro glutinoso.	Bitume, huma	Bisonho.	Bizonho.
Betônica, herya.	Bertonica.	Bispote, o ourinol de barro.	
Bexiga.	Bechiga.	Bissexto he o anno, em que no mez de Fevereiro se accrescenta mais hum dia entre os 23, e 24, e entã se diz duas vezes Sexto Calendas Martias, seis dias antes do primeiro de Março. E por se dizer duas vezes Sexto, se chama Bissexto.	
Bexigoso.	Bechigoso.	Bitâcola, nos navios a casinha, onde se guardaõ as agulhas de marear, relogio de arêa, &c.	
	<i>Bi.</i>	Bizarriar.	Bizarrear.
Biblia, o mesmo que a sagrada Escriptura.		Bizarria, Bizarro.	
Bibliotheca, livraríã, Bibliothecário, o que trata da livraríã.			<i>Bl.</i>
Bíca.	Biqua.	Blasfemar.	Blasfamar.
Bicha.	Bixa.	Blasfêmia, Blasfêmo.	
Bicho.	Bixo.	Blazaõ, ou Brazaõ, o primeiro he tirado do castelhano: o segundo he mais proprio do portuguez, por etymologíã do braço. He a figura representada no escudo das armas, ou o mesmo escudo para distincção da nobreza.	
Bíco.	Biquo.	Blazonar, ou Brazonar, jactarse de alguma cousa.	
Bicípite, de duas cabeças.		Bloquear, na milicia he o mesmo que sitiar huma praça.	
Biduo, o espaço de dous dias.		Bloquêo, o mesmo que sitio.	
Biennal, de dous annos.			
Biennio, espaço de dous anno.	Biennio.		
Bigamíã, o estado do que casa duas vezes; e este se diz Bigamo, pen. brev.			
Bigórna.	Bicornia antigo		
Bilhête.	Belhête		
Bilioso, cousa de cólera.			
Bilro.	Bilrro.		
Binôculo, oculo de ver com ambos os olhos.			
Biôco.	Beoco.		
Biombos, e não Baombos, armação portatil de grades cobertas de panno, &c.			
Birbante, ou Barbante.			
Birimbao.	Brimbao.		

Bo-

Emendas.	Bo.	Erros.	Emendas.	Erros.
Bôa, ou Bôa.			Boldrié, em que se traz a espa-	
Boal, uva.			da na cinta.	
Boato.		Voato.	Boléa, he o p' o, que se põe	
Bobadella. villa nossa.			fôra dos varaes, por onde pu-	
Boca, ou Bôcca.			xa segunda besta pela carrua-	
Boçal, e não Buçal, o mesmo			gem.	
que ignorante.			Bolear, e não Boliar, e fazer al-	
Bocaxim.		Bocachim.	guma cousa redonda.	
Bocejar, abrir a bôcca.			Boiço, pancada, que se dá na	
Boceta.		Buceta.	pella vindo no ar.	
Bochecha.		Boxexa.	Bolêta, ou Colêta, dos soldados:	
Bôcio, o mesmo que papeira.			Bolêta he mais usado.	
Bôda, mais usado que Voda.			Boletim, recado militar por escri-	
Bôde, ou cabraõ.			pto; ou o que o leva.	
Bodêga.			Bóllo, e Bêllos.	
Bôdo, ou Vôdo, que traz a sua			Bolonha. Cidade.	Belonha.
origem de Voto.			Bolôr.	Balôr.
Bodôm, e não Bedom, mão			Bolorento.	Balorento.
cheiro do bôde.			Bolsa.	Bolça.
Bofarinheiro, e não Belfarinhei-			Bombardear.	Bombardiar.
ro, que traz a tenda às costas.			Bóna. Cidade, e nome de huma	
Bôfe, do animal.			Nympha.	
Bofé, na verdade.			Bonança.	Bonansa.
Bofeta, panno de algodão mui-			Bonéca, e não Monéca, ou Bo-	
to fino.			neca de meninos.	
Bofete, com semitom no e, o			Bonifrate.	Monifrate.
mesmo em Bofetes.			Bonina, flor pequena.	
Bofetear.		Esbofetear.	Bonita, e Bonito.	
Bôga, peixe do rio.			Boquejar.	Boquijar.
Bôla, de jogar, com o agudo.			Boquimolle, na alveitaria o ca-	
Bôla, com meio tom no o: cha-			vallo brando da boca.	
maõ em algumas terras a hum			Borbolêta.	Barbolêta.
pedaço de massa estendida nas			Borbúlha.	Burbulha.
maõs, e cozida no borrarho.			Borbulhar, sahir a borbulha.	
Bolantim, dizem hums, e Bor-			Bórda e Bôrdo.	
lantim outros, he o que anda			Bordalo, peixe de rio.	
pela marôma, e mais propria-			Bordar, fazer bordados.	
mente Volantim, pela ligeire-			Bordejar.	Bordijar.
za, com que anda, que pare-			Bordeus. Cidade de França.	
ce voar.			Bóreas, vento.	Borias.
			Borjaçote, figo.	Berjaçote.



Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Beril.	Buril.	Botoens.	Botaens.
Bórla.	Bolra.	Boubas.	Boibas.
Borlantium, melhor.	Volatim.	Bóveda.	Veja Abóveda.
Bornear, entre artilheiros,	fazer	Bouzella.	Villa. Veja Vouzella.
pontaria.		Bóya.	Boia.
Bórra, Bórras.		Boyaó.	Boiaó.
Borraceiro, chuva miuda,		Brabante, cordel.	Barbante.
Borracha.	Borraxa.	Braça.	Brassar.
Borragem, herya hortense.		Bracejar.	Esbracajar.
Borroens.	Borraens.	Bracelêre.	Barceleter.
Borrifar.	Burrifar.	Brachylogia, modo de fallar bre-	
Borrifo, de agoa.		ve, ch como	
Borzeguim.	Burseguim.	Braço.	Brassor.
Bosina, melhor Busina.		Brádar, dar gritos.	
Bósphoro, pen. br. o mesmo que		Brága, Cidade.	
estreito do mar.		Bragança, Cidade.	Bargança.
Bósque, de arvores incultas.		Braguilha.	Barguilha.
Bosquejar, fazer o primeiro de-		Bramidmir.	
buxo.		Brandir, mover a lança.	
Bosquêjo, o primeiro debuxo que		Branquear.	Branquiar.
se faz com o lapis.		Branquejar.	Branquijar.
Bostéla.	Bustéla.	Braveza, e Bravura, o mesmo.	
Bóta, calçado com joelheira.		Bravio, e Bravia, cousa não	
Botalós, termo de navio, huns		Brávio, substantivo, o premio	
páos com ferro na ponta, e		Bráza, Brazaó, Brazeiro.	
três bicos.		Brazido.	
Botânico, i breye, o mesmo que		Brazil, regioão da America.	
hervolario.		Brazonar, com jogar.	
Botaréo, obra de pedraria, que		Brear, com meio tom no	Briar.
se accrescenta para firmar hu-		Brécha.	Brexá.
ma parede.		Bréda, Cidade.	
Bóte, na náó, barco menor, que		Brêdos.	Beldros.
lança.		Bréjo, planta silvestre, e terra	
Botica, Boticário, e não Boti-		baixa sombria.	
cairo.		Brênha, mata brava.	
Botija, vaso de bocca estreita,		Brêo, ou Breun.	
e bojo largo.		Bretanha, a maior Ilha da Eu-	
Botina, calçado como bóta; mas		ropa, que tambem se diz Bri-	
sem joelheira.		tan-	
Boto, o mesmo que grosseiro,			
naó agudo.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
tania. O panno fino, que vem		Brutalidade.	Burtalidade.
de Bretanha, se chama tambem		Brutêscõ.	Burtescõ.
Bretanha, e não Bertanha.		Brûto.	Bruito.
Bretiande, ou Britiande. Villa		Bruxa.	Brucha.
nossa.			
Brévia, em algumas religioens,		Buarcos. Villa.	Boarcos.
o tempo da recreaçãõ no cam-		Buçaco, ou Bussaco, huma ser-	Buçaco, ou Bussaco, huma ser-
po.		ra deserta dos Carmelitas.	ra deserta dos Carmelitas.
Breviario.	Breviario.	Bucéphalo, ou Bucéfalo, com a	Bucéphalo, ou Bucéfalo, com a
Brevidade.	Bervidade.	penultima breve, hum cavallo	penultima breve, hum cavallo
Briára. Cidade em França.		de Alexandre.	de Alexandre.
Briarêo, ou Briareu, hum gi-		Bûcho, estomago.	Buxõ.
gante, que fingiraõ de cem		Buço, da barba.	Buço, da barba.
braços.		Bucólica, cousa pastoril.	Bucólica, cousa pastoril.
Bribante, dizem huns, Birban-		Bûfalo.	Bufaro.
te outros: he o mesmo que		Bufar.	Bofar.
vadio, &c.		Bugiar.	Bogiar.
Brichôte.	Birchote.	Bugio.	Bogio.
Brigadeiro.	Birgadeiro.	Bujamé, nome que se dá ás pre-	Bujamé, nome que se dá ás pre-
Bribigam, hum marisco.	Brebigam	tinhas.	tinhas.
Brím.	Berim.	Buúdo, e Buir, se diz de qual-	Buúdo, e Buir, se diz de qual-
Brío, Briôso.		quer ferro, que se alimpa.	quer ferro, que se alimpa.
Britânico, cousa de Inglaterra.		Buliçoso.	Boliçoso.
Britónia, a villa de Britiande		Bullir, he anômalo na conjuga-	Bullir, he anômalo na conjuga-
junto a Lamego.		çãõ, como o verbo Fugir.	çãõ, como o verbo Fugir.
Briza, de vento.		Bulla.	Bula.
Brôa, ou Borôa, de milho.		Bulcaõ. Veja Vulcaõ.	Bulcaõ. Veja Vulcaõ.
Bróca, instrumento de furar.		Bûle, em que se faz o chá.	Bûle, em que se faz o chá.
Brocado.	Borcado.	Bulra.	Burla.
Brocatel.		Buráco.	Boraco.
Brócha.	Broxa.	Buráto, certo panno de seda pre-	Buráto, certo panno de seda pre-
Broche.	Broxê.	ta.	Borato.
Bronco.	Broco.	Burél.	Borel.
Broquel.	Borquel.	Burlêscõ.	Brolesco.
Brotar.	Bortar.	Buxa.	Bucha.
Brúmo. peçonha de chaga.		Buxõ, arbusto.	Bucho.
Brunduzio, o mesmo que triste,		Bûzio, i breve, concha do mar.	Bûzio, i breve, concha do mar.
melanchólico.		Byzâncio. Cidade da Thrácia	Byzâncio. Cidade da Thrácia
Brunidor.	Burnidor.		
Brunir.	Burnir.		
Brusco, escuro.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
<b>C</b> Aás.	Cans.	Cacheira.	Caxeira.
Cabaça, e Cabáço.		Cachimbar.	Caximbar.
Caballina, huma fonte.		Cachimbo.	Caximbo.
Cabaya, vestido Turquesco.		Cacho.	Caxo.
Cabaz, e Cabazes.		Cachondé, e naõ Cachundé, huns	
Cabeça, e Cabeças, com meio		graõsinhos, que se fazem de	
tom no e.		certa composição para trazer	
Cabecear.	Cabeciar.	na boca.	
Cabedal.	Cavedal.	Cachopa, e Cachopo.	
Cabedella.	Cabadella.	Cachorra, e Cachorro.	
Cabelleira.	Cabilleira.	Cachia, a esponjeira.	
Cabello.	Cabelo.	Caciz, o Sacerdote dos Mouros.	
Cabide.	Cabilde.	Casophonía, má consonancia.	
Cabido, de Cónegos.		Caço, frigideira.	Casso.
Cabídola, letra.	Cabildola.	Cadafalso.	Cadefalso.
Cábrea, e naõ Cabria, naõ que		Cadarço.	Cadarso.
serve para emmastrear as ou-		Cadáver, e naõ Cadavere, o	
tras.		corpo morto.	
Cabrestante.		Cadavérico, cousa de cadáver.	
Cabrestilho, cabrêsto pequeno.		Cadêa, ou Cadeya.	
Caça, de aves, coelhos, &c. E		Cadeado.	Cadiado.
Caça panno branco, e fino da		Cadella, Cadellinha.	
India.		Cadimo, o mesmo que exercitado.	
Caçador.		Cádiz. Cidade, e Ilha.	
Caçar, e Cassar, são diversos.		Cadóz, donde naõ he facil sahira	
Caçar, he andar á caça pelos		Caduceo, com dithongo, a vara	
montes. Cassar, he quebrar		de Mercurio, ou Caduceu.	
em hum sentido, e em outro		Cães, ou Cais da praia.	
he annular huma lei, ou esta-		Café, huma bebida.	
tuto, riscar, apagar.		Cáfila, companhia de muitos.	
Cacarejar, da gallinha, e naõ		Cafraña, terra de Cafres.	
Caçarjar.		Cafre, o barbaro sem lei.	
Cacear, o navio, he deixar-se		Cagalúme. Veja Noctiluz.	
levar da maré, yento, &c. e		Cabida, Cahido, Cahir. Veja adi-	
naõ Caçar.		ante na letra S o verbo Sahir.	
Cácha, panno da India.	Caxa.	Cáhos, o mesmo que confusão,	
Cachetico, pronuncia-se Caqueti-		abysmo.	
co: o mesmo que mal habituado.		Caju, planta do Brazil.	
		Cáibros, com dithongo de ai, o	
		mesmo que barrótes.	
			Cai-

Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20. Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20.	Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20. Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20.
Caimba, melhor Cãmba.	Caldear. Caldjar.
Caixa. Caicha.	Calefrios, padecer calor, e frio.
Caixeiro. Caicheiro.	Calendario. Calendairo.
Cal. Calhamáço, panno.	Calamáço.
Cal, com que se fazem, e branqueação das paredes. Não tem plural.	Calhêta, titulo de Condado, e não Galhêta, he huma villa na ilha da Madeira.
Calaboço, e não Calaboço, carcere subterraneo, e escuro.	Calidade, Calificar, &c. Veja Qualidade, Qualificar.
Calábre, e Calábres, córda grossa.	Caliginoso, muito escuro.
Calabrez, o natural de Calábria.	Cális, e Cálices, de consagrar.
Calabriar, misturarinhos, &c.	Callo, pèlle inchada, e dura.
Calafate, e Calafetar.	Calmaria, Calmoso.
Calahorra. Cidade de Aragaõ.	Calvario. Calvairo.
Calamidade, desgraça. Clamidade.	Calumnia, accusação falsa.
Calamistrado, e não Calimistrado, crêspo no ferro.	Calumniar, accusar com falsidade.
Callar, não fallar. São escusados dous ll.	Camafêo, ou Camafeu, pedrinha, com figuras abertas, que se põe em brincos.
Calçar, Calçado, &c.	Camaldulas. Camiandulas.
Calçoens. Calçaens.	Camaleão. Caméliaõ.
Calçadouro. Calçadoiro.	Camara, casa de cama.
Calcular, computar. Cálculo, o cômputo, pen. brev.	Camara, Camera.

Alguns, querendo fazer differença de Camara, Camera, dizem; que fallando das casas, e Tribunal, em que se ajuntão os Vereadores, e Presidentes, diremos Camara, ou Camera: assim o traz D. Raphael Bluteau na segunda palavra Camara leira C, aonde alléga por auctor de Camera a Jacintho Freire l. 3. n. 29. E que fallando dos que tem este appellido em Portugal, diz que escreveremos Camera. Mas declarando a origem deste appellido, no mesmo parágrafo se acha escripto três vezes Camara, deixando-nos na dúvida, se he Camera, ou Camara, talvez por mudança da imprensa.

O que eu digo he, que buscando com curiosidade o fundamento desta differença, que não achei outro mais, que escreverem huns Camara, e outras Camera, ou seja a casa da cama, ou seja a casa do Senado, ou seja appellido: e como não ha razão para o contrario, melhor he escrever, e pronunciar sempre Camara, por mais

usa-

usado, e dizemos casa, em que se ajuntão os Vereadores Camara, a Camara aonde se dorme, a Camara delRei, o Camareiro, os Camaristas, &c.

E como o principio deste appellido foi, porque João Gonçalves Zarco, indô descobrir a ilha da Madeira, na parte, onde sahio a terra, vio huma concavidade, a que chamou Camara de lobos marinhos, porque nella habitavaõ alguns, tanto fundamento ha para se dizer Camara, porque alli era a cama dos taes lobos, como para dizer Camera, attendendo á concavidade, porque Camera no latim significa a abóboda arqueada. E querer sabermos por qual dos motivos lhe chamou assim, he adivinhar.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Camaraens.	Camaraens.	Camurça, hum especie de ca-	
Camarço, e não Camarso, no		bra brava.	
jogo dos centos, fazer todas		Canárias, humas ilhas.	
as vazas.		Canario, e não Canairo, ávesi-	
Camarinim.	Camerim.	nha de vario, e suave canto.	
Camarista, delRei.		Cannaveal.	Canavial.
Cambas.	Caimbas.	Canavêzes.	Villa nossa.
Cambaya. Cidade da India.		Canção, ou Cansaço, conforme	
Cambayo, o torto das pernas.		a pronunciaçãõ commua.	
Cambetear, e não Cambetiar,		Cançar, ou Cansar.	
naõ firmar bem os pés.		Cancellã, Cancellar.	
Cãmbio, hum contrato.		Cancellãrio, e não Cancellairo.	
Cambo, de peixes.		Cãncer, hum signõ celeste; por	
Cambra, e não Caimbra; dôr		outro nome Cãcro.	
que dá nos nervos dos dedos,		Candêa, ou Candeya.	
&c.		Candelãbro, castiçal grande, e	
Cambraja, panno fino, que vem		de muitas luzes.	
da Cidade de Cambrây.		Candelãria, a festa das candeias.	
Camêlo.	Camello.	e hum herva.	
Caminha. Villa nossa.		Candidãto, o mesmo que preten-	
Camisa, e Camisôte.		dente.	
Camocéz, pêro, ou Camoêza.		Cãndi, açúcar.	
Campanãrio.	Campanãiro.	Cãndido, pen. brev. branco.	
Campãr, aquartelar o exercito.		Candôr, alvura.	
no campo.		Canêca, hum vasilha de acarre-	
Campêar, estar o exercito em		tar vinho.	
campo com arrayal, &c.		Canêlla, saõ escusados deus II.	
Campolide, hum sitio junto a		Canêlo, pedaço de ferradura.	
Lisboa.		Cãnemo, linho.	
Camponêz, e Camponêzes.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Canequim, pannos da India.		Capataz, o que he cabeça de hum rancho.	
Cânfora, huma casa de gomma.		Capaz, e Capazes.	
Canhões.	Canhaens.	Capear.	Capiar.
Canhoação.	Canhoação.	Capélla.	Capela.
Canhonear, atirar com canhão.		Capellaens.	Capelloens.
Canço.	Canisso.	Capello, e Capellino.	
Canícula, huma constellação.		Capitania, não, ni breve. Erro	
Caniculares, os dias da canicula.		Capitaina.	
Canistrel.	Canastrel.	Capitania, de capitaõ, ni logo.	
Canivete, e Canivetes.		Capitanear, fazer officio de Capitaõ.	
Cânnon, da Missa, o que se diz sempre depois do Prefacio.		Capitaens.	Capitoens.
Cânones, o mesmo que leys Ecclesiasticas.		Capitel da columna.	Chapitel.
Cântabro, com ta breve, o natural de Biscaya.		Capitolino, monte de Roma.	
Cantharidas, e não Quentaridas, huns bichinhos com azas, &c.		Capitóljo, antiga fortaleza em Roma.	
Cântaro.	Cantero.	Capitulo.	Capitolo.
Cantimplóra, e não Catimplora, instrumento para esfriar vinho, ou agoa.		Capricho.	Carapicho.
Cão, e Cães.		Capricornio, signo celeste.	
Capa, basta hum p.		Caprino, cousa de cabra.	
Capácho.	Capaxo.	Captar, o mesmo que conciliar.	
Caparrosa, huma casta de sal mineral.		Capúcho.	Capuxo.
Carambina, esta palavra anda introduzida na Provincia de Traz dos Montes, e talvez deduzida da Castelhana Carâmbano, que significa o caramelo da geada; e os Transmontanos chamaõ Carambina á mesma geada congelada, e que fica pendente dos penhascos, dos telhados, e outros lugares eminentes com galantes, e diversas figuras, e taõ transparentes, que parecem crystaes.		Capúz, e Capúzes.	
Caramelo, basta hum l.		Caracól.	Carocol.
Caranguêjo.	Cranguêjo.	Carácter, ou Character, marca, ou signal impresso com ferro.	
Caranguejóla, he maior que caranguêjo.		Carácter, letra, e Caractères.	
Carapão, peixe pequeno, e não Garapão.		Carambina, esta palavra anda introduzida na Provincia de Traz dos Montes, e talvez deduzida da Castelhana Carâmbano, que significa o caramelo da geada; e os Transmontanos chamaõ Carambina á mesma geada congelada, e que fica pendente dos penhascos, dos telhados, e outros lugares eminentes com galantes, e diversas figuras, e taõ transparentes, que parecem crystaes.	
Caravêlha, da viôla, Escaravelha.		Carbunculo, e não Crabunculo, huma pedra preciosa, e hum tumor.	
Caravina. Veja Clavina.		Carcássa; especie de bomba.	
		Carceragem, Carcere, e Carcereiro, e não Carçareiro.	
		Carcôma, podridão na madeira.	
		Carcomido, roido da carcôma.	
		Car-	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Cardamômo, planta da India.	Cardial.	depois do p se segue.	Carpí-
Cardeal.	Cardinalado,	mos; Carpis. Capia, Carpias,	&c. Carpí, Carpiste, &c. Car-
Cardealado, ou Cardinalado,	este he mais proprio do latim.	pira, Carpido, Carpindo, &c.	
Cardinalatus.	Cardiaco, pen. br. remedio que	Carqueja, ou Carqueija.	
conforta o coração.	Cardialgia, dôr na bocca do es-	Carregar.	Cargar.
tômago.	Cardigos. Villa nossa.	Carrêta, Carrêto, e Carrêtos.	
Cardona. Cidade de Hespanha.	Carear, attrahir.	Carriza, avesinha. Carrizo, her-	
Carêza, e Carestia.	Carêza, e Carestia.	va por modo de junco, duro,	
Carga, Cargo.	Caria, provincia da Asia.	e agudo.	
Caridade, ou Charidade.	Caridade, ou Charidade.	Carril, o caminho que faz a ro-	
Carmear, ou Carpear a laã.	Carmear, ou Carpear a laã.	da do carro.	
Carmelita, e não Caramelita.	Carmelita, e não Caramelita.	Carritel, a roldana, por onde cor-	
Religioso do Carmo.	Religioso do Carmo.	rem as cordas.	
Carmelo, e não Cramelo, mon-	Carmelo, e não Cramelo, mon-	Carrôça, coche grande, ou carro	
te na Palestina.	te na Palestina.	comprido com grades.	
Carmesim, lustrosa tinta, ou côr	Carmesim, lustrosa tinta, ou côr	Carrocim, coche pequeno.	
vermelha.	vermelha.	Carruagem.	Carroagem.
Carmim, tinta artificial côr de	Carmim, tinta artificial côr de	Carta, e Cartas.	
purpura, ou graã.	purpura, ou graã.	Cartaz, e Cartazes.	
Carniceiro.	Carniceiro.	Carthagêna. Cidade.	
Carniceria, ou Carniçaria.	Carniceria, ou Carniçaria.	Carthaginez, o natural de Car-	
Carnificina, o mesmo que cortar	Carnificina, o mesmo que cortar	thago.	
carne.	carne.	Cartaxo. Villa; e huma avesin-	
Carnívoro, pen. br. devorador de	Carnívoro, pen. br. devorador de	inha.	
carnes.	carnes.	Cartear.	Cartiar.
Carocêdo. Villa.	Carocêdo. Villa.	Cartório.	Carteiro.
Carócha, mitra dos feiticeiros.	Carócha, mitra dos feiticeiros.	Cartulário; ou Carturario, o	
Caroucha, bicho.	Caroucha, bicho.	guarda do cartorio.	
Carôço, e Caróços.	Carôço, e Caróços.	Cartúxo.	Cartucho.
Carpintejar.	Carpintejar.	Carvalhal; e Carvalho, e não	
Carpinteiro, e não Carapinteiro.	Carpinteiro, e não Carapinteiro.	Cravalho.	
Carpir, he o mesmo que chorar,	Carpir, he o mesmo que chorar,	Caruncho.	Carunxo.
lamentar. Verbo defectivo, e	lamentar. Verbo defectivo, e	Carvaõ, Carvoeira, e não Cra-	
anomalo, que só se usa naquê-	anomalo, que só se usa naquê-	vaõ, &c.	
las pessoas, e tempos, em que	las pessoas, e tempos, em que	Casa, Casaca, Casadoura, Ca-	
		sal, Casamento, Casar.	
		Cascães. Villa nossa.	
		Cáso.	Causo.
		Casquejar, dizem os alveitares	
		por curar as chagas do casco.	
		Cas-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Casquilho, remate de ferro na lança do coche.		Catalunha, e não Cataluna, provincia de Hespanha.	
<i>Cass.</i>		Cataracta, na agoa he o mesmo que cachoeira: nos olhos he a perturbação da vista causada de humores.	
Cassiopea, huma constellação de treze estrellas na via lactea.		Catasta, em Roma era huma grade de pão, sobre a qual estendião os Martyres para os atormentar de varios modos.	
Cassa, e Casso, palavras latinas, cousa vã; não lhe acho uso.		Catástrophe, o fim inopinado de cousas tristes, ou alegres.	
Caço o mesmo que frigideira com pé comprido por onde se lhe pega.		Cathártico, na Medicina, he o mesmo que purgante.	
Cassóvia, cidade de Ungria.		Cathecismo, instrucção, ou explicação dos principios da Fé.	
Cassoulla.	Cassoila.	Cathecumeno, o adulto, que se anda instruindo para ser baptizado.	
Cassouleta, ou Cassolêta, nas arnuas de fogo, onde se lança a escórva.		Cathedral, a Igreja que tem cadeiras de Cônegos, e Bispo, por outro nome Sé.	
Castanheiro.	Castinheiro.	Cathedrático, o que ensina alguma cadeira de sciencias.	
Castel-branco, villa, ou Castello branco.		Cathegoria, o mesmo que predicamento, ou ordem, &c.	
Castelhãno.	Castilhano.	Cathequésí, e mais propriamente Cathechési, a instrucção de palavras, ou de viva voz.	
Castella, e Castello.		Cathequizar, instruir na doutrina.	
Castiçal.	Castissal.	Catholicaõ, e não Catilicaõ, medicamento purgativo, e principal.	
Castiçar, Castiço.		Cathólico, o que professa a Fé de Christo.	
Castigar, Castigo.		Captiva.	Cativa.
Castor, animal de pelle felpuda, de cujo pello se fazem chapéos.		Captivar, Captivo, &c.	
Cástor, e Pollux, estrellas: em Cástor, o tor pronuncia-se brev.		Cavacar, vulgarmente Escavacar, fazer cavacos.	
Castro, appellido, e não Crasto.		Cavádo, o que se cavou.	
Castrodayre, villa nossa.		Cávado, rio, com o va breve.	
Castromarim, villa nossa.			Ca-
Casual, o que succede acaso.			
Casúla, de dizer Missa.			
Casúllo, ou folhêlho de alguns fructos, e dos bichos da seda.			
Catachrésis, abuso de palavras.			
Cataléctico, verso, a que falta no fim huma syllaba.			
Catálogo, e não Cataligo, papel, em que se escrevem cousas por ordem.			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Cavalla, peixe.		Cêa, villa da Beira.	
Cavallaria, e Cavalleria, são diversos, o primeiro he a gente de cavallo: o segundo he a ordem dos cavalleiros.		Cear.	Ciar.
Cavallariça, mais proprio que Cavalheriça, por ser estribaria de cavallos.		Vejaõ-se na mesma lição acima n. 87 as palavras, que devem principiar por Ce, e não Se.	
Cavalleiro, significa o homem, que anda a cavallo. Antigamente Cavalleiro de linhagem era o mesmo que Cavalleiro fidalgo.		Cerrar, o mesmo que fechar.	
Cavalheiro, ou Cavalhêro, hoje propriamente he o varão nobre, e fidalgo.		Serrar com serra. Veja-se na letra S.	
Cavallête, applica-se a varias cousas.			<i>Ch.</i>
Caucaso, monte, tem o ca breve.		Para os que duvidaõ quando haõ de escrever com ch, ou com x, vaõ as seguintes.	
Caução, o mesmo que fiança com cautêta.		Chã, humas folhinhas, que vem do Japão para bebidas.	
Caudatário, o que levanta, e leva na mão a cauda do habito do Bispo, ou Cardeal.		Chaã, cousa rasa.	
Caudaloso, rio grande.		Chaçã, signal, que se põe no segundo pullo, que da a péla.	
Causa, Causar.		Chacim, villa.	
Caustico, medicamento que consome a carne.		Chacina, carne salgada de conserva.	
Cautério, botaõ de fogo.		Cháço, o salto da péla.	
Cauterizar, queimar com ferro quente.		Chacóta, ajuntamento para cantar, e dançar.	
Cauto, o mesmo que acautelado.		Chatariz, o mesmo que fonte com bica.	
Caya, rio.		Chaga, ferida aberta.	
Cayar, a parede com cal.		Chalúpa, huma embarcação pequena.	
	<i>Ca.</i>	Chamma, do fogo.	
Vejaõ-se na letra C, num. 86 as palavras, que devem principiar por Ca com plica por baixo do C; e as mais, em que houver dúvida, principiarão por S.		Chamalote.	
	<i>Ce.</i>	Chamar.	
		Chamariz.	
		Chambaõ.	
		Chamiça.	
		Chaminé.	
		Chammejar.	
		Chamusca, villa.	
		Chamuscar.	
		Chança.	
		Chancella.	
		Chancellaria.	
Cea, da noite.			Chan-

- Chancellér.  
 Chançonêta.  
 Chanfrar.  
 Chanfréatas.  
 Chanquêta.  
 Chantagem.  
 Chantrado.  
 Chantre.  
 Chaõ.  
 Chápa.  
 Chapádo.  
 Chapeado.  
 Chapelêta.  
 Chapéo.  
 Chapim.  
 Chapinhar.  
 Chapúz.  
 Charaméla.  
 Charaméleiro.  
 Chárco.  
 Charnéca.  
 Charneira.  
 Charóla.  
 Chárpa, o mesmo que banda.  
 Chárro.  
 Charrúa.  
 Chásco.  
 Chasóna.  
 Chatim.  
 Cháto.  
 Chavaens, villa.  
 Chavaõ.  
 Cháve.  
 Chavêlha.  
 Cháves, villa.  
 Chavêta.  
 Chavinha.  
 Chêa, ou Cheia.  
 Chéfe, o que he cabeça de huma familia por varonia.
- Chegar.  
 Cheirar, e os seus derivados.  
 Cherívia, huma herua.  
 Chérne, peixe.  
 Chi.  
 Chiar.  
 Chibarro.  
 Chíbo.  
 Chícharos, legumê como ervi-  
 lhas.  
 Chichárrro, peixe.  
 Chichelós.  
 Chicória, hortaliça.  
 Chicóte.  
 Chifra, ferro de livreiro.  
 Chifrar, raspar com chifra.  
 Chifre, corno.  
 Chilindraõ, termo do jogo das  
 cartas.  
 Chilrar.  
 Chimbéõ.  
 Chína, império.  
 Chincar.  
 Chíncheiro.  
 Chinchôrrro.  
 Chinéla.  
 Chiqueiro.  
 Chispa.  
 Chispar.  
 Chiste.  
 Chíta.  
 Choça.  
 Chóca.  
 Chocalhar.  
 Chocátho.  
 Chocar.  
 Chocarrear.  
 Chocarríce.  
 Chôco, e Chôcos.  
 Chocóláte.  
 Chófrado, convencido.
- Cho-

- Chófre, pancada de huma bóla  
na outra.
- Chóldabólda, bulha, e confusão.
- Chóque.
- Chorar.
- Chorrilho.
- Chorro.
- Chover.
- Choupa, peixe.
- Choupa, ponta de ferro, ou Chópa.
- Choupãna.
- Choupo, ou Chópo, arvore.
- Chouríço.
- Choutar.
- Chu.*
- Chûça.
- Chuchamél, melhor Chupamel.
- Chuchar, melhor Chupar.
- Chuchurrar, dos bebedos.
- Chûço.
- Chôta, mófa, ou zombaria.
- Chumaço.
- Chumbar.
- Chúmbo.
- Chupar.
- Churrião.
- Churúme.
- Chusma.
- Chúva.
- Chuveiro.
- Chy.*
- Chypre, ilha.
- Nenhuma das palavras referidas  
se escreve com x. E o contrá-  
rio he erro da pronunciação.
- As palavras, em que o ch se pro-  
nuncia com som de q, vejaõ-  
se na letra C, do num. 100 até  
103.
- As que tambem se escrevem com  
c aspirado com h, não se se-  
guindo vogal, são as seguintes.
- Chl.*
- Chlâmyde, vestidura como capa.
- Chr.*
- Chrisma.
- Christandade.
- Christaõ.
- Christianismo.
- Christianizar.
- Christifero, fe breve, o que traz  
a Christo.
- Christo.
- Chromático, na Musica o som, que  
muda os tonos, e semitonos.
- Chrónica, historia dos successos  
pela ordem dos tempos.
- Chronista.
- Chronographia, ou Chronologia,  
historia breve, que observa a  
série dos tempos, e successos  
de cada anno.
- Chrysol.
- Chrysolitho, pedra preciosa.
- Chrysologo, Pedro Chrysólogo.
- Chrysopraso, pedra fina.
- Chrysostomo, S. João Chrysós-  
tomo.
- Christóvaõ.
- Chy.*
- Chylificação, a primeira cocção  
do alimento.
- Chylo, a substancia liquida, que  
fica do cozimento depois do  
comer.
- Muitas das que ficaõ acima an-  
daõ hoje escriptas sem h, mas  
sem fundamento.
- Ci.*
- Na d'vida das palavras, que prin-  
cipiaõ por Ci, com c, ou por Si  
com s, vejaõ-se na Orthogra-  
phia letra C. n. 87 todas as que  
devem principiar por Ci. Cirzir.  
Ve-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
veja-se adiante Serzir, para o acerto do que he.		Coacervar, amontoar.	
<i>Cl.</i>		Coadjutor, e não Cojutor, o que ajuda a outro.	
Clamar.	Cramar.	Coadunar, unir.	
Clamor.	Cramor.	Coagular, o mesmo que coalhar, condensar.	
Clandestino, e não Clandistino, o mesmo que occulto.		Coar, passar cousa liquida por hum panno.	
Clara.	Crara.	Coarctada, mais proprio, que Coartada, quando o innocente mostra, que estava em outra parte, quando se fez o crime.	
Claraval, o Mosteiro cabeça da ordem de São Bernardo em França.		Coarctar, apertar.	
Clarear.	Clariar.	<i>Cob.</i>	
Clareza.	Claresa.	Cobarde, ou Covarde.	
Claridade.	Craridade.	Cobardia, fraqueza de animo.	
Clarificar.	Cralificar.	Cobertôr.	Cubertor.
Clarim, a trombeta de som agudo.		Cobiçar.	Coviçar.
Claro.	Craro.	Cobrar, e Quebrar.	
Classe.	Classia.	Cobrar, he o mesmo que receber dinheiro, ou cousa, que se deve. Quebrar, he partir, ou fazer alguma cousa em pedaços. E sendo taõ diversas as significações destes dous Verbos, não sei com que fundamento escrevem alguns hum por outro.	
Clavellina.	Cravelina.	Cobra, com ó agudo.	
Clavina, ou Cravina.		Cobre hum metal.	
Claustro, dos Mosteiros.		Cobrinha, pronuncia-se com meio tom no o.	
Clausula, o mesmo que condição, ou artigo.		Cobrir, e não Cubrir, porque no latim he Cooperire. Mas no presente se diz: Eu cúbro, tu cúbres, e conjuga-se como o Verbo Fugir, que fica nos anomalos em ir.	
Clausura, da Religião.		Côbro, pôr alguma cousa em Côbro, isto he guardalla, ou es-	
<i>Clc.</i>			
Clemencia.	Climencia.		
Clemente.	Climente.		
Clericato, estado de Clérigo.			
Clerigo, erro Crélgo, ou Creligo.			
Cléro, todo o estado Ecclesiastico.			
Clima.	Crima.		
Climatérico, o anno de sette em sette, ou de nove em nove, em que as doenças são mais perigosas.			
Clio, huma das nove Musas.			
Cloaca, cóva de immundicias.			
<i>Coa.</i>			
Côa, rio nosso.			
Coação, o mesmo que violencia.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
condella, tambem se pronuncia com meio tom na syllaba co.		<i>Coe.</i>	
Cóbro, primeira pessoa do verbo Cobrar, ou Cóbros, pronuncia-se com o primeiro o agudo.		Coeiro; de meninos.	
<i>Coc.</i>		Coetáneo, contemporaneo, do mesmo tempo.	
Cóca, huia especie de legúme como ervilha.		Coevo, da mesma idade.	
Cogar.	Cossar.	Cófre, e Cofrinho.	
Cocaras.	Cocras.	<i>Cog.</i>	
Cocção, o mesmo que cozimento.		Cognação, parentesco.	
Cócegas.	Cocigas.	Cognado, e Agnado: antigamente tinhaõ a differença de que Cognado era o parente por linha femenina; e Agnado por linha masculina.	
Coche, e não Coxe, carruagem grande de rodas.		Cognome, sobrenome.	
Cocheiro.	Coxeiro.	Cognomento.	
Cochicho.	Coxixo.	Cognominado.	
Cochim, cidade.		Cognoscitivo.	
Cochinchina, reino.		Tomára ouvir aos que impugnaõ a Orthographia latina no portuguez, como se haõ de escrever, e pronunciar as palavras acima sem g. Responde-rão, que são palavras alatinadas, e que assim se devem escrever; isso mesmo digo eu das mais, que ou são latinas aporteguezadas, ou portuguezas alatinadas.	
Cochino, porco.		Cogula, Cugula, Cucula.	
Cóclea, o mesmo que caracol.		Destes tres diferentes modos acho escripta esta palavra, que significa o habito dos Monges, que cóbre todo o corpo com mangas largas, e compridas.	
Cocleáo, por modo de caracol.		A palavra latina, que lhe inventaraõ, he Cuculla, que Santo Isidoro tira por analogia da palavra Cella, que significa a Cella do Monge, ou Frade.	
Cóco, e Cocos, pronuncia-se com meio tom no primeiro o.		<i>Dicitur cuculla quasi minor cella.</i>	
Cocyto, rio do inferno, pen. longa.	<i>Cod.</i>		
Codear.	Codiar.		
Códego, ou Código, por uso, pen. br. o livro das Leys, e Constituiçoens dos Reis, e Imperadores.			
Códice, pen. br. termo das Universidades. He hum papel, em que ao respondente se daõ as impugnadoens, e respostas.			
Codicillo, e não Codicilio, a disposição da ultima vontade sem instituir herdeiro.			
Codilho, do jogo das cartas, ganhar ao que se fez para ganhar.			
Codomiz, ave.			
Codorno, e Codornos, pêras.			

Mas eu dissera ; que Cuculla foi tirada da palayra latina Cucullus, que propriamente significa o embrulho do papel, em que os Boticarios, e outros daõ os pòs, e os Confeiteiros o açucar, os confeitos, e amendoas embrulhadas; porque dóbraõ o tal papel de sorte que fica agudo em baixo, e largo em cima, e representa a fórma de hum capello de Frade. E por isso a mesma palayra Cucullus significa translaticamente qualquer capello, ou capuz de capã, ou outra vestidura exterior, e pendente das costas. Na primeira significação usa delle Marcial l. 3. Epig. 2. *Vel thuris, piperisque sis cucullus.* Na segunda o traz Juvenal Sat. 6. v. 118. *Sumere nocturnos meretrix augusta cocallos.* E o mesmo Marcial l. 11. Epig. 99. *Nec te cucullis asseret caput tectum.*

E não ha dúvida que a Cuculla, de que usáraõ os antigos Monges, tinha hum certo capello, com que traziaõ sempre a cabeça coberta.

Pois se a palayra latina he Cuculla, como se vertêo em portuguez com a variedade de Cugula, Cogula, Cucula? Tomára saber qual destas he a portugueza mais propria, e mais conforme com a pronunciaçãõ, para a escrever como se pronuncia? E que razão haja para se escrever no latim com dous ll, e no portuguez só com hum?

O certo he, que aquelles, que querem fazer regra infallivel da Orthographia, dizendo, que havemos de escrever como pronunciamos, fallaõ sem fundamento algum; porque eu não sei que ninguem possa pronunciar palayra alguma, sem primeiro a ver escripta, ou a ouvir pronunciar, porque primeiro he a palayra, que a pronunciaçãõ. Pois se isto assim he, digaõ-me estes apaixonados pela pronunciaçãõ, como se escreve Cuculla em portuguez, para assim o pronunciar? Ou como se pronuncia, para assim a escrever? Diraõ, que huns pronunciaõ Cucûla, outros Cugûla, e outros Cogûla, e por isso cada hum escreveo como pronunciava, e nem a sua pronunciaçãõ nos pôde servir de regra para Orthographia, nem a sua Orthographia para a pronunciaçãõ.

O Author da Benedictina Lusitana sempre escreve Cucûla em portuguez. E eu dissera, e escrevêra Cucûlla com dous ll; por ser palayra alatinada. Alguns lhe tiraõ a sua origem de Cogo; e por isso tambem escrevem, e pronunciaõ Cogûlla; mas não Cugula, nem Cucula.

D. Raphael Bluteau no seu Vocabulario traz a palayra Cugula, para significar o que sobrepuja em qualquer medida de trigo, ou legumes. Eu nunca lhe ouvi chamar senão Cogûlo, que parece palayra corrupta de Cumulo, ou originada de Cogo. O verbo he Acogular.

## Cogumêlo, ou Cucumêlo, ou Cugumêlo.

Com esta variedade acho tambem escripta a sobredita palavra: o que tudo nasce do diverso modo, com que cada hum pronuncia, e de não sabermos a sua etymologã, ou a propriedade da sua significação. E o mesmo succederá em milhares de palavras, que tiramos da lingua latina, se as despojarmos da sua Orthographia, seguindo o som material da pronunciação commua.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Cogumêlo, mais usado.		Colcha.	Colxa.
<i>Cob.</i>		Colchaõ.	Corchaõ.
Cohabitação, assistencia de huma pessoa com outra na mesma casa.		Colchêa, e não Corchêa, huma figura na Musica.	
Cohabitar, assistir, e viver juntos.		Colchête.	Corchete.
Coherdeiro, o que he herdeiro com outro.		Cólchos, ilha, pronuncia-se o ch com som de q, ou só de c, como Cólcos.	
Coherencia, uniaõ, ou concordancia de cousas.		Cólera.	Colara, Corla.
Coherente, cousa que se segue a outra com proporção.		Colérico, o que tem muita cólera.	
Cohibir, reprimir, refrear.		Colête.	Culete.
Cohonestar, desculpar com honra.		Colhedor.	Colhidor.
Cohorte, era entre os Romanos o que entre nós he hum terço de soldados.		Colher, alguma cousa, como flores, fruta, &c. com e breve.	
Todas estas palavras se devem escrever com h.		Colhér, com que se come, com accentto no é.	
<i>Coi.</i>		Cólica.	Coleca.
Coifa.	Coufa.	Collação, ou seja a da consoada, ou a do Beneficio com dous ll.	
Coima, pronuncia-se com dithongo de oi, pena pecuniaria pelos gados, que damnificão.		Collaçõens.	Collaçãens.
Coimbra, cidade.		Collaço, e não Collasso, o que se cria com outro ao mesmo peito.	
Coincidir, o mesmo que ouvir.		Collar, e Collares, do pescoço.	
Coitado.	Coutado.	Collateral; e não Colatral.	
<i>Col.</i>		Collecção, ajuntamento de varias cousas.	
Cólla, massa pegajosa de couro de luva cozida. Tambem se diz Cólá do cavallo, a cauda.		Collécta, a esmóla, ou tributo, que se ajunta.	
Coláres, villa.		Collectivo, nome que no singular significa multidão, como gente, povo, &c.	
		Collegiada.	Colligiada.
			Col.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Collegial.	Colligial.	tores das cores bem postas, e	
Collegio.	Collejo.	limpas, ou vivas na pintura.	
Colligar, ligar huma cousa com		Colósso, palavra grega, he a es-	
outra.		tatua de extraordinaria gran-	
Colligir, inferir, e tambem ajun-		deza.	
tar.		Colóstro, e não Cóstro, o leite que	
Collina, oiteiro.		vem logo depois do parto.	
Collisaõ, golpe, ou toque de hu-		Colubrína, espada, e não Colum-	
ma cousa na outra.		brína, porque tem a sua ety-	
Cóllo, o regaço.		mologia de Cóluber, a cóbra.	
Cóllocar, pôr alguma cousa em		Columbino, cousa de pomba, e	
algum lugar.		ou não Colombino.	
Colloquio, prática de muitos.		Columna.	Coluna.
Collusaõ, engano da parte para		<i>Com.</i>	
o juiz.		Cóma, do cavallo, tem accento	
Collyrio, medicamento para a vista.		agudo no é, he a crina do pes-	
Colméa, ou Colmeya.		coço. Na medicina tem outras	
Colmeal.	Colmial.	significaçoens.	
Colmo, com semitom na primeira		Côma, verbo, v. g. Coma elle,	
syllaba.		naõ tem accento agudo, mas	
Colónia, terra novamente habita-		circumflexo.	
da, e nome de huma cidade		Comarca.	Comarqua.
de Alemanha.		Comarcaã, cousa visinha.	
Colono, o que habita, e cultiva		Cômaro, e Cómorro, carrega-se	
no campo.		em có, terra levantada nas bor-	
Colophon, pen. br. cidade da Asia.		das do rio.	
Colophónia, huma casta de resina.		Combaldido, o meio doente.	
Colorádo, alguns duvidaõ usar des-		Combáte, peleja de huma, e ou-	
te adjectivo em lugar de Córã-		tra parte.	
nido, entendendo que he palavra		Combinar, conformar huma cou-	
castelhana: mas como no la-		sa com outra.	
tim he Coloratus, não tem dú-		Combinável.	Combinavele.
vida, que tambem no portu-		Combóy, e não Comboyro, a con-	
guez podemos dizer Colorado,		duççaõ dos mantimentos do	
e Colorar do latim Colorare,		exercito, no plural Combóyos.	
e não Colórear.		Comboyar.	Comboar.
E quem diz Córado, e Córar he		Combro, e não Combarro, altosi-	
porque deriva estas palavras da		nho de terra: calçada do Com-	
portugueza Cór, e não das lá-		bro em Lisboa.	
tinas.		Combustivel, cousa que se pôde	
Coloñido, e Colorir, dizem os pin-		queimar.	
mo		P iii	Co-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Começar.	Compeçar.	Commãa.	
Começo, nome.	Compeço.	Commungar.	
Comedia.	Comedeia.	Communhaõ.	
Comedido, moderado, modesto.		Communicaçaõ.	
Comedor.	Comidor.	Communicar.	
Comedoria.	Comadoria.	Communidade.	
Comedouro.	Comedoiro.	Commutaçaõ.	
Comestivel.	Comestivele.	Commutar.	
Cometter.	Cometer.	Vejaõ-se as mais na primeira	
Comezãna.	Comezaina.	Parte letra M.	
Comichaõ.	Comixaõ.	Como, primeira pessoa do verbo	
Cómico, com accento agudo no primeiro ó, he cousa de comedia.		Comer, ou Cõmo, com meio tom no primeiro o, e o mesmo em Como adverbio, v. g. Como está, Como he isso, &c.	
Comido.	Comestõ.	Cõmo, com ó agudo, cidade de Italia.	
Comitiva, e naõ Cometiva, nem Comettiva, o mesmo que acompanhamento.		Cómoro, pen. br. terra levantada entre baixas.	
Cõmitre, pronuncia-se com a pen. brev. he o official, que manda, e castiga os forçados nas galés.		Compácto, e naõ Compatõ, o mesmo que unido.	
As seguintes escreveni-se com dous mn.		Companhia.	Companha.
Commemoraçaõ.		Comparaçoens.	Comparaçaes.
Commenda.		Compativel.	Compativele.
Commendador.		Compellir, e naõ Compillir, obrigár, e constranger.	
Commendatário.		Compendiar, e abbreviar.	
Commentário.		Competente.	Compitente.
Commeto.		Competidor.	Compitidor.
Commercear.		Competir.	Compitir.
Comminação.		Compilaçaõ, o mesmo que colleccãõ.	
Comminar.		Compilar, rajuntar o que outros disseraõ.	
Comminatorio.		Complacencia.	Complacença.
Commissãõida, no exercito, no exercito.		Compleiçaõ, e naõ Compraiçaõ, o temperamento dos quatro humores.	
Commissura.		Complemento, fim, e perfeiçaõ de alguma cousa.	
Commoçaõ.		Complecto, e inteiro, e acabado.	
Commodidade.			
Cõmodo.	Commado.		
Commover.			
Commum.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Complexo, cousa, que contém outra, ou abraça outras.		Compositor, e não Compoedor, nem Componedor.	
Complicar, atar, misturar.		Compostella, cidade de Galiza.	
Complice i breve, e não Cumplice, o que tem parte no crime.		Compôsto, hum todo, que consta de partes.	
Composiçãõ.	Cumposiçãõ.	Comprehender.	Comprender.
Compôr, conjuga-se como o verbo Pôr.		Comprehensãõ.	
		Comprehensivel.	

*Comprir, Comprimento, Cumprir, Cumprimento.*

Quem me fez reparar na Orthographia deste verbo, e destes nomes, foi o achar em hum Vocabulario *Comprir*: e entendendo eu que seria erro da imprensa, logo adiante nas palavras, que principiaõ por *Cum*, diz o Aucthor: *Cumprir*: *vide Comprir*: dando a entender, que se não ha de escrever, nem pronunciar *Cumprir*, mas *Comprir*, assim como se diz *Comprimento*, e não *Cumprimento*.

Confesso que não acho fundamento algum, em que se possa fundar quem tal escreveo; porque *Cumprir* he o mesmo que fazer, ou executar a obrigação, v. g. *Cumprir* o voto, *Cumprir* o juramento, *Cumprir* com o seu officio; e quem já mais disse, ou escreveo eu *Compro* com o meu officio; tu *Compres* o juramento: elle *Compre* o voto? Mas eu *Cumpro*, tu *Cumpres*, elle *Cumpre*, &c. No imperativo: *Cumpre* tu, *Cumpra* elle; *Cumpra-se*, &c. No conjunctivo, *Como* eu *Cumpro*, tu *Cumpres*, &c.

Pois se em todos os Modos finitos, e nos seus tempos, e pessoas sempre he regular na syllaba *Cum*, como sahio anômalo, ou irregular no infinito, mudando o *Cum* em *Com*, *Comprir*? O certo he, que só se deve escrever, e pronunciar *Cumprir*. E só se houvesse algum verbo na nossa lingua, que significasse fazer alguma cousa comprida, longa, ou dilatada, seria o verbo *Comprir*, que não ha; porque o nome adjectivo *Comprido* significa cousa dilatada, extensa, e estendida; e por isso de hum sermaõ dilatado no tempo, dizemos, que foi muito *Comprido*; de huma vara maior, que outra, dizemos, que he mais *Comprida*, &c. A mesma significação tem a palavra *Comprimento*, quando se applica á extensãõ de alguma cousa na quantidade, como o *Comprimento* da vara, o *Comprimento* da rua, da casa, &c. Ou quando se applica ás palavras cortezaãs nas saudaçoens, offerecimentos, &c. que tambem se chamaõ *Comprimentos*, pela extensãõ do tempo, ou extensãõ das palavras.

Donde, nenhum parentesco tem as palavras *Comprido*, *Comprimen-*

mento, e Comprimento com o verbo Cumprir, para se escrever Comprir, assim como se escreve Comprido, &c. O nome, que nasce do verbo Cumprir, e se deve tambem escrever com Cum, he Cumprimento, que significa o mesmo que execucao do que se manda, ou promette, v. g. deo Cumprimento ás ordens do Rei, deu Cumprimento á sua promessa, deu Cumprimento á sua palavra. O mais he huma equivocacao errónea, ou abuso sem fundamento.

*Emendas.*

*Erros.*

*Emendas.*

*Erros.*

Compromisso, e não Compromiso, aquilo, em que muitos con- vem, e se compromettem.	Compromisso.	Concebido.	Concibido.
Compulsório, cousa, que compelle, e obriga.	Compulsoiro.	Conceber.	Conciber.
Compungir, mover interiormente.	Compongir.	Concedido.	Concido.
Computo, pen. br. o mesmo que conta.		Conceicao, a que se faz no ventre da mái.	
Cônca, jogo de rapazes, e não Cunca.		Concepcao, a que se faz de alguma cousa no entendimento. Veja abaixo.	
Concavo com a breve.		Conceito, pensamento, ou idéa do entendimento.	
		Conceituar, formar conceito, melhor Conceptuar.	

*Concêlho, e Consêlho.*

Frequentemente equivocao estas palavras os que ignoraõ a sua differente significacao, Concêlho com c significa o ajuntamento de pessoas em lugar determinado. Em algumas Provincias chamaõ Concêlhos aos termos das villas. Consêlho com s significa o parecer, que se toma, ou dá; como o Consêlho do Letrado, do Confessor, &c. E daqui se diz Conselheiro, e Consêlho de Estado, Consêlho de Guerra, Consêlho da Fazenda, &c. Concêlho toma o c do latim Concilium. Consêlho toma o s de Consilium.

Concento, o mesmo que consonancia.  
 Concêntrico, pen. br. o centro de muitas cousas.  
 Concépcao, e Concessaõ.

Naõ ha fundamento algum para nestas palavras se escrever huma por outra, porque he muito diversa a sua significacao.  
 Concépcao, he o acto de conceber alguma cousa mentalmente, ou

no estendimento; e vale o mesmo que Percepcao: v. g. Pedro tem boa Concepcao, ou Percepcao, isto he, percebe, e entende bem o que lê, o que ouve, &c.

Concessaõ, he o mesmo que permissaõ, ou privilégio, &c. v. g. por Concessaõ delRei, &c. Naõ se carrega na syllaba ce.

Concha. Conxa. Con-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Consciencia, melhor que Conciencia.		Conciso, o mesmo que breve.	
Conciliar.	Consiliar.	Conclave, pen. aguda. He lugar onde se ajuntão os Cardeaes para a eleição do Pontifice.	
Concilio, o mesmo que ajuntamento.			
<p>Naõ sei com que fundamento introduzio o abuso a pronunciaçãõ desta palavra com a syllaba Cla breve, dizendo erradamente Conclave. Porque, se de sua natureza a tem longa no latim, porque naõ ha de ser tambem longa no portuguez? O que eu julgo he, que este abuso foi introduzido por quem nunca estudou a syllaba, para advertir nos erros da pronunciaçãõ das palavras, e saber duvidar para irem ver na Prosodia, e Calepino as que naõ tem regra na syllaba.</p>			
Concluir.	Concruir.	Conduçãõ, açãõ de conduzir.	
Conclusoens.	Conclusaens	Conducta, nas Universidades a cadeira pequena dos que ainda naõ saõ Lentes de cadeira grande.	
Concluso, o mesmo que acabado.			
Concordancia.	Concordança.	Conductõr, o que conduz, ou guia.	
Concordar.	Concordiar.	Condito, o que se come com paõ.	
Concorrer.	Concurrer.	Conduzir, guiar, acompanhar.	
Concubina.	Concobina.	Cõnego.	Conigo.
Concubinário.	Concubinairo.	Conesia, a dignidade de Cõnego.	
Conculcar, pizar com os pés.		Confederar-se.	Confedrar-se.
Concupiscencia, appetite desordenado.		Confeição, medicamento composto de varias cousas.	
Concupiscivel.		Confeitaria, onde se fazem, e vendem doces.	
Concussãõ, violencia, ou fraude do Juiz.		Conferencia.	Conferença.
Condenar.	Condandar.	Conferir, e naõ Confirir, conjuga-se como o verbo Ferir. Vem-se adiante.	
Condescender.	Condecender.	Confessar.	Confessar.
Condessa, e naõ Condeça, a mulher do Conde.		Confessionario.	Confessionairo.
Condestável, Condestable.		Confessor.	Confessore.
Condestável, he mais do nosso portuguez, que diz Estavel, e naõ Estable.		Confiança.	Confiansa.
Condêxa, villa.	Condeixa.	Confidente, o que tem confiança com outro para negocios, e segredos.	
Condigno.	Condino.	Confiscar, tirar todos os bens por justiça em castigo.	
Condir, nas boticas he cozer o medicamento dentro de hum panno.			
Condiscipulo.	Condiscipalo.		

Con-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Confissão, e Confissoens.		juga-se como o verbo Seguir.	
Conflicto.	Conflicto.	Veja-se no seu lugar.	
Conformar.	Confromar.	Conselho, parecer.	
Conformidade.	Confirmidade.	Conselheiro, o que dá conselho.	
Confôrto, Confôrto.		Consélos, ou Cousélos.	
Confrade, o que he da mesma confraria.		Consenso, e não Concenso, o consentimento.	
Confraria.	Confradia.	Consentâneo, o mesmo que conveniente.	
Confrontação.	Confrotação.	Consentido.	Consintido.
Confundir.	Confondir.	Consentir, e não Consintir, conjuga-se como o verbo Sentir. Veja-se.	
Confusão, e Confuso.		Consequencia, o que se segue, ou infere de outra cousa.	
Confutar, alguma cousa, mostrar que he falsa.		Consequente, o que se segue de alguma cousa.	
Congelar-se, endurecer-se com frio.		Conserva, de doces, he toda a casta de doces, que se podem guardar, ou conservar.	
Conglutinar.	Conglotinar.	Conservador, o que tem a seu cargo a conservação de alguma cousa, como Conservador da Universidade, o Ministro, que faz conservar os seus estatutos, e privilegios, &c.	
Congratular, dar o parabem.		Conserveira, a que faz doces.	
Congro, peixe.	Congoro.	Conservo, o que serve juntamente com outro.	
Côngrua, o que basta para a sustentação.		Consideração.	Considração.
Congruencia.	Congroencia.	Considerar.	Considrar.
Conhecimento.	Conhicimento.	Consideravel.	Consideravele.
Conirmaõ, ou Coirmaõ.		Consignação.	Consinação.
Conjéctura.	Conjetura.	Consignar, dar escripto para cobrar algum juro, ou renda.	
Conjecturar.	Conjeturar.	Consiliário, o mesmo que conselheiro.	
Conjugal, o que he concernente a marido, e mulher.		Consistir.	Consestir.
Conjunctivo, cousa que ajunta.		Consistório, congresso, ou ajuntamento.	
Conjuncto, ou Conjunto, chegado.		Constantinópla, cidade, cabeça do império dos Turcos.	
Conjurar-se, unir-se com outros contra alguem.			Cons-
Connatural.	Conatural.		
Connexão, proporção de huma cousa com outra.			
Consanguineo, do mesmo sangue, pen. br.			
Conscripto, o Senador.			
Consecrante.	Consagrante.		
Consecutivo, o que se segue immediatamente.			
Conseguir, e não Consiguir, con-			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Constellação, ajuntamento de estrellas fixas, que fazem varias figuras.		fazem os cavalleiros, e não Controâdas.	
Consternação, hum grande desalento, e medo.		Contorno, não se carrega com som agudo na syllaba tor.	
Constituinte.	Constituinte.	Contra.	
Constituir, na conjugação deste verbo diremos: Eu constituo, tu constitues, elle constitue, nós constituimos, vós constituís, elles constituem. Imperf. Eu constituía, tu constituías, elle constituía, nós constituíamos, vós constituíeis, &c.		Contractação, encolhimento dos nervos.	
Construcção, o mesmo que composição.		Contractivo, cousa, que tem virtude para encolher.	
Construição, a versão do latim.		Contradictôr, o que contradiz.	
Construir, traduzir, ou vertir o latim em portuguez. Este verbo conjuga-se como o verbo Fugir, que fica no n. 38 p. 150.		Contradictória, huma proposição, que nega o que outra affirma.	
Eu construo, tu constróes, elle constróe, &c. Veja-se.		Contrahentes, os que se casaõ actualmente.	
Consustancial.	Consustancial.	Contrahir.	
Consumido.	Consumido.	Contrariar.	Contrarear.
Consumir, he irregular, conjuga-se como o verbo Fugir. Veja-se no n. 38 da terceira Parte.		Contrariedade.	Controriedade.
Consûmo.	Consûmo.	Contrário.	Contraíro.
Contacto.	Contacto.	Contrastar, o mesmo que contendere.	
Contemporaneo, do mesmo tempo.		Contraste.	Contenda.
Contemptivel, despresivel.		Contrato, ou Contracto.	
Contencioso.		Contribuir.	Controbuir.
Contender.		Contrição.	Conterição.
Conteudo.	Contiúdo.	Contrito, arrependido.	
Contíguo, o que está junto.	Contigo.	Controversia, dúvida, contradicção.	
Continencia.	Contenencia.	Controverter, pôr alguma cousa em controversia, disputar, e não Contraverter.	
Contínuo.	Contino.	Contumáz.	Contumás.
Continuar.	Continuear.	Contumélia.	Contomelia.
Contoâdas, jogo de lanças, que		Contundir, pizar, moer.	
		Convalescer.	Convalecer.
		Convencer.	Convincer.
		Conventículo, ajuntamento de poucos.	
		Conventual, cousa do Convento.	
		Conversaçoã, prática de muitos.	
		Conversar.	Converssar.
		Convertida.	Convintida.
		Convexo, o mesmo que redondo.	
		Con-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Convéz da não.		Coordinare: mas tambem no latin se diz Ordinare, e nós dizemos Ordenar, e por isso devemos tambem dizer Coordenar, Coordêno, Coordênas, &c. e não Coordino, Coordinas, &c.	
Convicção, manifesta, e evidente prôva, que convence.		Cópa; e Côpo, com o primeiro ô agudo.	
Convicio, o mesmo que injuria.		Côpeiro, o que tem cuidado da Cópia.	
Convicto, convencido.		Cópia, de alguma cousa escripta, he o mesmo que traslado.	
Convir, ser convencido: he pessoal, e conjuga-se assim: Convem-me a mim, convem-te a ti, convem-lhe a elle, &c. Convinha-me a mim, convinha-te a ti, convinha-lhe a elle, &c. Conveio-me a mim, conveio-te a ti, conveio-lhe a elle, &c. Conviêra-me a mim, conviêra-te a ti, &c. Convenha-me a mim, convenha-te a ti, &c.		Cópia, de outras cousas, he o mesmo que abundancia, assim como Inópia he a pobreza.	
Convîr, fazer convenção, ou concerto com outro, he pessoal, e conjuga-se assim: Eu convenho, tu convens, elle convem, nós convimos, vós convindes, elles convem, &c. Eu convinha, &c. Eu convim, tu convieste, elle conveio, nós conviemos, vós conviestes, elles conviêrao. Eu convirei, tu convirás, &c. convem tu, convenha elle, convenhamos nós, convinde vós, convenhao elles, &c.		Copiar, e não Copear, trasladar, e pintar imitando. Na Conjugação deve dizer-se: Eu copio, copias, cópia, &c.	
Convite, banquete, e aquillo, com que se convida a algum.		Cópio, pen. br. huma rede muito miuda de pescar em Sezimbra.	
Convulsão, e Convulsoens, movimento, e inquietação dos nervos para o cerebro.		Copioso, abundante.	
Convulsivo, o movimento, que faz a convulsão.		<i>Cópula, e Cópula.</i>	
Cooperação.	Cooperação.	Cópula, quando se falla de versos, que se unem, e ajuntão para huma oração completa, e independente da que se segue.	
Cooperar.	Cooparar.	Cópula, a uniaõ, ou ajuntamento.	
Obrar juntamente com outro.		Coque, pancada na cabeça.	
Coordenar, pôr por ordem. Não ha dúyida que no latin se diz		Coquear, o gritar do bugio.	
		Coquillo, o pão do coqueiro.	
		Côr, e Côres.	
		Coração.	Curação.
		Corações.	Corações.
		Coragem, valor, animo.	
		Coral, e Coraes.	
		Córar, tomar côr.	
		Côrça, e Córço.	
		Corcova, sem carregar na syllaba co.	Alcorcova
		Corcovado.	Alcorcovado.
			Cór-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Córda, com ó agudo.		Côro, e Córos; ou Chôro, e Chôros.	
Cordear, medir com córda.		Côroa.	Crôa.
Cordíaca, pen. br. doença do cavallo.		Coroar.	Croar.
Cordial, e Cordiães.		Corographia, descripção de alguma terra particular.	
Cordoaria, onde se fazem, e vendem as córdas.		Corógrapho, o Auctor da Corographia.	
Córdova, cidade, penult. breve.		Corollario, o mesmo que compendio.	
Cordovaõ.	Cordavaõ.	Coronel hum cabo de guerra, que governa hum Regimento.	Cornél.
Cordûra, o mesmo que prudencia, sesudeza.		Côrpo, e Córpos.	
Corfú, carrega-se no u; ilha no mar Adriático.		Corporiedade, a substancia do Corpo.	
Córi, cidade da Asia.		Corpóreo, cousa do corpo.	
Coria, cidade de Castella.		Corpulência, e Corpulento.	
Corica, pen. long. huma casta de papagaio.		Corrêa, ou Correya.	
Corifêo, ou Coripheu; o primeiro cabeça de alguma escola, ou seita.		Correcção, e Correição, o primeiro he o mesmo que emenda; o segundo he a expedição do Corregedor pela Comarca.	
Corinthio, o natural da cidade de Corintho.		Correctivo, o que emenda.	
Corinthico, pen. br. cousa de Corintho.		Corrécto, emendado.	
Corisco, pedra de raio.		Correctôr, e Corretôr.	
Córneo, cousa de corno.		Corrector, he o que emenda; ou corrige alguma cousa, como o que emenda os erros das impressas á vista dos originaes.	
Cornêta, instrumento musico.		Corretôr, o que intervem nas seguranças das compras, e vendas mercantis para se convir no preço. E he preciso a differença com que se escrevem para se evitar a equivocação.	
Cornêtola, pen. br. pedaço de canella de boi, com que jogaõ os rapazes.		Corredica, da janella.	
Cornícula, ponta de carneiro para jogo dos mesmos.		Corredôr, e Corredôres.	
Cornífero, e Cornífero, pen. br. o que traz cornos.		Correêto, duro como couro.	
Cornija, o que nos edificios assenta sobre o friso das paredes.		Correêiro.	Correio.
Córno; Córnos.		Corregedor.	Corregidor.
Cornaucópia, abundancia: he o corno, que se pinta cheio de flores na mão de Amalthéa.			Cor-



Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Corregedor.		Cortejar.	Cortijara
Correlativo, cousa que diz respeito a outra, como pai a filho.		Cortez, e Cortêzes.	
Corrente.	Corrente.	Cortezaõ, e Cortezaõs.	
Correr.	Currer.	Cortezania, e Cortezia.	
Corresponder, ou Conresponder, esta he mais usada.		Cortiça, e Cortiço.	
Corrigir, e não Corregir, na conjugação diremos: eu Corrijo, Corrêges, Corrêge, &c.		Cortir. Veja Curtir.	
Corrilho, o mesmo que ajuntamento de gente. No jogo das cartas, quando acodem muitas, dizem Chorrilho.		Coruchéo, mais usado que Curuchéo, o remate das obras sobre o edificio.	
Corrimáça, o mesmo que vaia, que se dá a alguém.		Corúja, ou Curuja, ave nocturna.	
Corrimaõ, da escada, onde se encosta a mão.		Corvejar, andar sobre alguma cousa com ancia.	
Corriõla, hum jogo de hum páo-sinho com hum laço, em que se diz, quando está dentro, ou fora. E como os ciganos com isto enganaõ, cahir em Corriõla he deixar-se enganar.		Corvina, peixe.	
Côrro, de touros; outros dizem Curro: o primeiro he mais usado.		Corûnha, villa de Galliza.	
Corroborar, e não Conroborar, fortalecer.		Córvo, e Córvos.	
Corromper.	Corrumper.	Corûto o mais alto de alguma cousa.	
Corrosivo, cousa que gasta roendo.		Cos. dos calçoens.	
Corrupção.	Corrução.	Cóz, villa.	
Corrupto.	Corruto.	Coscoraõ, que se faz de farinha, e ovos.	
Corruptõr.	Corrutor.	Coscorraõ, pancada, que se dá na cabeça.	
Cõrsiga, Ilha, com o si breve.		Cóscoro, pen. br. panno que se encrésa, e endurece.	
Cõrso, andar no mar atraz dos inimigos.		Coser, de agulha.	Cozer.
Cõrte, onde assiste o Rei, com meio tom no o.		Cosido, com agulha.	
Cõrte, talho, ou cortadura, com asento agudo no o.		Cosidõra, de agulha.	
		Cosmographia, com i longo. Descripção do mundo.	
		Cosmographo, pen. breve.	
		Cospir. Veja-se adiante Cuspir.	
		Cossario, e Corsário.	
		Com estes nomes significaõ os Auctores o pirata do mar, que anda correndo de huma a outra parte, buscando a preza. E deste correr he que tomaraõ o nome, e por isso no latim se explicaõ pelo verbo Curro, e pelo nome	
		Cur	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
<b>Cursus.</b> E por esta razãõ me parece que mais proprio he dizer Corsario, que Cossario, e Corso, que Cosso.		portuguez, ao que no latim <b>Cothurnus.</b>	
<b>Cõstas,</b> e <b>Costaes.</b>		<b>Cõtã,</b> pen. long. hum animal por modo de coelho no Brasil, e huma embarcaçãõ na India.	
<b>Costaleira,</b> e <b>Costaneira.</b>		<b>Cõtica,</b> pen. long. na Armãria huma casta de banda lançada ao travéz do escudo.	
Naõ ha razãõ para se equivocarem estas palavras pelo que significaçãõ; porque Costaleira chamaõ ás taboas da parte de fóra do tronco, ou madeiro. Costaneiras, chamaõ aos cardernos de papel, que vem da parte de fóra das resmas mais grõsso, desigual, e roto.		<b>Cõtio,</b> se diz do legũme, que he facil de se cozer; e eu dissera <b>Coctivel</b> do latim <b>Coctibilis.</b>	
<b>Costear.</b>	<b>Costiar.</b>	<b>Cõto,</b> e <b>Cotó,</b> o primeiro com semiton na syllaba <b>co,</b> he o mesmo que pequeno, curto: o segundo com accento agudo no <b>tõ,</b> he o espadim.	
<b>Costéla.</b>	<b>Custela.</b>	<b>Cotovêlo.</b>	<b>Cutevelo.</b>
<b>Costumar.</b>	<b>Custumar.</b>	<b>Cotovia;</b> ave.	<b>Cõtobia.</b>
<b>Costũme.</b>	<b>Custume.</b>	<b>Cõva,</b> e <b>Cõvinha.</b>	
<b>Costureira.</b>	<b>Costoreira.</b>	<b>Cõvado,</b> de medir.	<b>Covedo.</b>
<b>Cõta,</b> tem varias significaçoens.		<b>Couce.</b>	<b>Coice.</b>
<b>Cõta,</b> de armas, huma vestidura antiga dos cavalleiros nas batalhas. <b>Cõta</b> de livros, ou escriptura, a nõta que se põe na margem. <b>Cõta</b> de Clerigo, o mesmo que sobrepelliz de mangas. <b>Cõta</b> de faca, a parte grõssa contra o fio. <b>Cõta,</b> reino, e cidade em Ceilaõ.		<b>Coucear.</b>	<b>Coiciar.</b>
<b>Cotaõ;</b> o pelo do panno, ou pêssego; ou marmêllo.		<b>Couceira,</b> e <b>Cotçoeira,</b> da porta.	
<b>Cotar,</b> notar na margem do papel.		<b>Coudel,</b> e <b>Caudel.</b>	
<b>Cotejar,</b> e naõ <b>Cotijar,</b> comparar huma cousa com outra.		O doutissimo <b>Bluteau</b> traz sã <b>Caudel,</b> e diz, que se deriva de <b>Caudilho,</b> e este de <b>Caput.</b> Por esta razãõ digo eu, que se deve escrever, e pronunciar, <b>Caudel,</b> e <b>Caudelãria.</b> <b>Caudel Mor</b> he o que manda nas égoas, e cavallos de lançamento.	
<b>Cotêto,</b> com semiton na pen. o que he muito pequeno.		<b>Covil,</b> mais proprio he <b>Cubil,</b> do latim <b>Cubile.</b>	
<b>Cothũrno,</b> hum calçado antigo, que chegava ao meio da perna.		<b>Covilhête.</b>	<b>Covelhete.</b>
Hoje chamamos <b>Borzeguins</b> em		<b>Couna,</b> lugar.	<b>Coina.</b>
		<b>Covo,</b> e <b>Cõvos;</b> ou sejaõ de galinhas, como rede de juncos, ou seja de pescar.	
		<b>Coura.</b>	<b>Coiras.</b>
			<b>Cou-</b>

<i>Emendas</i>	<i>Erros</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros</i>
Couraçã.	Coirassa.	Cozimento, de hervas.	
Couréla, pedaço de terra.		Cozinha, Cozinhar, Cozinheiro.	
Couro.	Coiro.	ço.	
Couça.	Coisa.	Nenhuma palavra portugueza	
Cousellos, herva, que nasce nos		ha, que principie por ço, com	
telhados.		c, e plica por baixo, que faz o	
Coutada, e Coitada.		som de s: e se algumas se escre-	
Muitas vezes encontrei estas		vem com elle, he por erro. Por	
palavras com a mesma Orthogra-		isso na dúvida, todas principi-	
phía, e diversa significação: ou-		piarão por so, com s.	
tros distinguem assim, e he o		<i>Crã.</i>	
mais acertado.		Crãca, ou seja a parte côncava	
Coutada, a terra, ou montes, em		da columna encanada; ou seja	
que se prohibe caçar, como		a matéria, que se cria debaixo	
nas coutadas delRei. E daqui		dos navios. Erro Carãca.	
se diz Conteiro, e Couto.		Cracóvia, cidade de Polónia.	
Coitada, se diz de huma misera-		Crãneo, pen. br. o casco da ca-	
vel, que causa compaixão; e		beça.	
o mesmo he Coitado, Coitadi-		Crassidaõ, grossura.	
nho. E conforme a sua origem		Crasso, grosso.	
da palavra castelhana Coita de-		Crástino, pen. br. cousa de á-	
ve ter i.		manhaã.	
Couve.	Coive.	Crãto, villa no Alem-Tejo.	
<i>Coz.</i>		Cravar.	Caravar.
Côxa, da perna.	Côcha.	Cravãta, do pescoço, e não	
Côxear.	Coxiar.	Gravãta, nem Gorbãta; por-	
Coxia, na galé a passagem da		que só a primeira he mais pro-	
poppa á prôa.		pria; conforme a origem que	
Coxim, almofada de assentar.		teve, e se pôde ver no Supple-	
Côxo, o que tem algum pé en-		mento de Bluteau.	
colhido.		Cravejar.	Cravijar.
<i>Coz.</i>		Craveiro.	Caraveiro.
Cóz, villa.		Cravina, arma. Veja Clavina.	
Cozer, na panélla.		Cravina, flor, cravo pequeno de	
Cozido, ao lume.		quatro folhas, ou Cravilina.	
		<i>Cre.</i>	
		Creação, Creãdo, Crear, Creatura, &c.	
		Teimaõ huns, que as palavras sobreditas se haõ de escrever	
		com e, e outros com i. E fazendo eu bastante diligencia na obser-	
		vaç	

vaçãõ dos Auctores, para ver se achava alguma distincçãõ de palavras, ou qual era o mais acertado, sempre encontrei a variedade de huns escreverem as mesmas já com e, e já com i.

Mas eu dissera, que fizéssemos differença, e advertíssemos, que no latim se diz Creatio, Creator, Creatura; e não ha fundamento algum, para que as suas significaçõens não sejaõ na nossa lingua Creaçãõ, Creador, e Creatura, porque o som da pronunciaçãõ he bom, a origem certa, e propria, a qual seguem os Francezes, que sempre escrevem com e. Devemos advertir mais, que Creatio, e Creaçãõ, no rigor de toda a Philisophia, he só aquella acçãõ productiva, com que huma cousa passa do nada que antes era, ao ser que agora tem: v. g. a Creaçãõ do mundo, a Creaçãõ dos Anjos, a Creaçãõ das almas racionaes, de que só Deos foj, e he o Creador; e por isso dizemos Deos creou o mundo, o mundo foi creado por Deos; e chamamos Creatura a qualquer cousa creada por Deos, &c. E quem duvida, que neste sentido he mais proprio escrever as dictas palavras com e, e não com i?

Mas dirãõ, que da ama, que dá leite a hum menino, ou menina, se diz, que he ama, que cria, e não que crêa: á educaçãõ chamamos tambem Criaçãõ, ao moço de servir Criado, e á moça de servir Criada, e não Creado, nem Creada. Respondo, que a significaçãõ das palavras referidas he muito differente da significaçãõ das que ficaõ acima; porque o criar da ama he o mesmo que nutrir, alimentar, e sustentar com leite a criançã: a criaçãõ dos filhos he o mesmo que educaçãõ, e ensino. Criados de servir são aquelles, a quem o amo alimenta, e sustenta, para que o sirvaõ. E donde se próva mais evidentemente esta diversidade, e que o verbo Criar he muito differente do verbo Crear, he, de que nem o verbo latino Creo significa Criar a ama, ou Criar ao filho, nem nome algum se deriva do tal verbo, que signifique Criado, ou Criada de servir, nem Criaçãõ dos filhos, porque a Criaçãõ dos filhos he Educatio, o Criar da ama he Nutrire, a ama que cria he Nutrix: a Criada de servir he Ancilla, ou Famula: o criado Famulus, &c.

Pelo contrario a Creaçãõ do mundo, do Anjo, e da alma he Creatio: o Crear he Create, o Creador por Deos he Creator, &c. E por isso digo eu, que façamos differença; e quando fallarmos de Creaçãõ, Creatura, Creador, Crear, e Creado por Deos, escrevamos com e de Creatio, Creatura, Creator, Creatus, Create. E quando fallarmos da criaçãõ da ama, criaçãõ dos filhos, criadas, e criados de servir, escrevamos com i, que esse he o uso; e como não tem palavras latinas, donde tragaõ a sua origem, ou analogia, não he impropria a Orthographia, como nas sobreditas.

Q

Cre-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Creder e'a, a mesa onde se põe o Missal fóra do Altar, &c.		que elle nunca lá o ouvio; mas foi noticia errada; porque lá só dizem Castraõ, ou Crastaõ, ou Crestaõ, erros do vulgo.	
Credibilidade, e Credulidade.		Cristal. Veja Crystal, com os mais.	
A primeira significa a razão, o motivo, ou fundamento, por que se deve crer alguma cousa. A segunda significa a facilidade em crer. E por isso não ha razão para equivocar huma com outra.		Crítica, pen. br. ante de julgar do que outros escrevêraõ.	
Credito.	Credeto.	Crítico, o que julga das obras dos Auctores.	
Credor, e Acrédor, usados.		Crivar, e Acrivar, passar o trigo pelo crivo.	
Credulo, pen. br. o que facilmente crê.		Crize, na doença he huma repentina mudança que faz a natureza no enfermo, ou para melhor, ou para peor.	
Crêmona, cidade de Italia.		<i>Crô.</i>	
Crêmor, de cevada; hum cozimento que della se faz.		Cró; a voz da gallinha chóca; e hum jogo de cartas. Coró, ou Curó.	
Crença, a doutrina, que se crê.		Croácia, região da Esclavonia.	
Crepitante, cousa que estála.		Cróca, o pão da chariúa.	
Crepúsculo, e Corpúsculo, diversos.		Crocitar, o vozear do córvo.	
Crepúsculo, he huma luz duvidosa entre a noite e o dia. Corpúsculo, he hum corpo pequeno.		Crocodilo, e não Corcodilho, animal, que vive na agoa, e na terra.	
Crescido, Crescer, Crescimento.		Crônha, de espingarda, e não Coronha.	
Crêspo, e Crêspos.		Crônica, melhor Chronica, e não Corónica. Historia dos successos, conforme os tempos.	
Crêsta, das colmeias, Crestar, tirar o mel.		Crônico, chamaõ os Medicos á enfermidade, e acháque, que repere em certos tempos.	
Créta, ilha.	<i>Crí.</i>	Cronista. Veja Chronista, Chronographia, Chronographo.	
Cría, Crías, qualquer gado, que se anda criando.		Cróque, vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro.	
Criminar.	Creminar.	Crú, não cozido, &c.	
Crina, do cavallo.	Clina.		
Crinôto, cabelludo.			
Crioulo.	Crioilo.		
o pretinho nascido em casa do Senhor.			
Crisé, panno de lãa branco, e fino.			
Crise, da doença. Veja Crize.			
Christaõ, diz Bluteau, que no Minho he o capador. Supponho			

Cru-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Crucífero, pen. brev. o que leva a Cruz.		Cupido, e naõ Copido, o meaino fabuloso deos do amor.	
Crucificar, Crucifixo.		Cúpula, o mesmo que zimbório.	
Cruel.	Croel.	Curadoria, officio de curador.	
Cruento, ensanguentado.		Curavel.	Curavele.
Cruêza, e Cruezas.		Curial, cousa da curia.	
Cruz, e Cruzes.		Curiosidade.	Cursidade.
Cruzar, com os seus derivados.		Curioso.	Corioso.
<i>Cry.</i>		Curlândia, i br., provincia.	
Crystal, e Crystaes.		Cursar, andar, frequentar.	
Crystaleira, a que lança ajudas.		Cursista, o que frequenta o curso da Philosophia.	
Crystallino, pen. long. como crystal.		Cursiva, nas Imprensas, a letra, que naõ he redonda.	
Crystallizar, fazer como crystal.		Curso, movimento apressado, carreira.	
Chrystel, ajuda.		Cursôr, e Cursôres, em Roma, os que leuaõ as embaixadas do Papa aos Cardeaes.	
<i>Cu.</i>		Curtir, pëlles.	Cortir.
Cúbica, e Cúbico, pen. br. cousa quadrada por todas as bandas.		Curveta, do cavallo.	Corveta.
Cubiculo, e naõ Cobiculo, cêlla dos Religiosos.		Curvetear.	Corvetiar.
Cubrir. Veja Cobrir, Coberta, Cobertor, Cobertûra.		As palavras, que principiaõ por çu com ç plicado vejaõ-se na Orthographia letra C. n. 90.	
Cuchichar, fallar em segredo.		Cuscúz.	Coscuz.
Cûco, ave.		Cuspir, conjuga-se como o verbo Fugir. Eu Cuspo, tu Cospes, &c.	
Caço, hum bicho como coelho.		Cûspo.	Escupo.
Cuculla, de frade, já fica acima.		Custodia.	Costodia.
Cucûrbita, i br. abóbera cabaça.		Cutelaria.	Cutalaria.
Cuécas, calçoens pequenos.		Cutelo,	Cotelo.
Cuenca, cidade de Castella.		Cuticula, pen. br. a flor da pelle.	
Cuidado, Cuidar.		Cutilada.	Cotilada.
Culátra, da esping rda.		<i>Cy.</i>	
Culminante, na Astronomia, o meio do Ceo.		As palavras, que principiaõ por Cy com y, vejaõ-se na liçaõ XXIII. n. 221. Aqui vaõ algumas para a significação.	
Culpável.	Culpavele.	Cycladas, pen. br. humas Ilhas.	
Cultivar.	Coltivar.		
Culto, a veneraçãõ.			
Côme, o alto, altura.			
Cumprir.	Comprir.		
Cúmulo, pen. br. o que sobrepuja.			
Cânca, tigella de pão.			
Cânho.	Crunho.		



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Debellar, vencer em guerra.		Declive, cousa que inclina com pendor.	
Débil, e Debeis, fracos.		Decocção, he o mesmo que cozimento.	
Debilidade.	Dibilidade.	Decorar, sem accento no o, tomar de memoria.	
Debilitar.	Dibilitar.	Decoro, com accento agudo na syllaba co.	
Debrear.	Debriar.	Decrépito, e não Decrepeto, já velho.	
Debruar.	Dobruar.	Decretaes, e não Decretais, as cartas Pontificias no Direito.	
Debruços.	Deburços.	Decréto, a determinação do Principe.	
Debrôm.	Dobrum.	Decrectório. Entre Medicos he o dia, em que a natureza faz evacuaçoens. Usa-se por cousa determinada, decretada, &c.	
Debuxar.	Debuchar.	Decúbito, i br. o estar deitado na cama.	
Debuxo.	Debuxo.	Decumâna, e Decumâno, cousa de dez, e de dez a maior, que he a décima.	
Década, com ca brev. o número de dez.		Decûria, ajuntamento de dez.	
Decálogo, e não Decaligo, os dez preceitos.		Decurso, e Discurso.	
Decanã, dignidade do Decano superior entre dez.		Decurso. Ordinariamente se toma pelo espaço do tempo, da idade, e da vida; v. g. pelo Decurso de hum mez, de hum anno. E assim se deve escrever, e pronunciar.	
Deceinar, amansar.			
Decidir, e não Dicidir, o mesmo que resolver.			
Decifrar.	Dicifrar.		
Decimo, o que se segue depois do nono.			
Decisaõ.	Decizaõ.		
Decisivo.	Decesivo.		
Declamação.	Decramação.		
Declamaçoens.	Decramaçãoens.		
Declamar.	Decramar.		
Declarar.	Decrarar.		
Declinação, e Declinaçoens.			
Declinar.	Decrinar.		
Declinatoria, acto que declara, que o Juiz não he competente.			
Discurso no rigor da latinidade he andar correndo por diversas partes. Na commua intelligencia, e accepção he o discurso do entendimento, ou aquelle acto, com que o entendimento infere, e tira humas cousas de outras. E daqui se chama tambem Discurso aquelle, que o Prégador tira de hum thêma, e o vai sempre seguindo sem variar.			

Querem alguns, que Discurso signifique tambem o espaço do tempo, ou idade. Allegaõ por si a Vieira, quando diz, que pudesse mais com elles o Discurso do tempo, que o Discurso da ra-



zaõ. E quem nos diz a nós, que o primeiro não he erro da imprensa, pondo Discurso em lugar de Decurso? O que me parece mais proprio he, que fallando do espaço do tempo, escrevamos Decurso; e fallando do acto do entendimento, escrevamos Discurso.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
	<i>Ded.</i>		
Dedal, querem alguns que seja mais proprio que Didal, porque Dedal se diz de Dêdo. Mas como o dêdo em latim he <i>Digitus</i> , não me parece proprio dizer-se Didal, e Didâes.		tuguez huns dizem Defesa, e outros Defesa; só quando Defesa, e Defeso se toma por cousa prohibida, como Armas defesas. Ou isto he Defeso, nunca se diz Defesa, nem Defenso.	
Dedicação.	Didicação.	Deficiência, o mesmo que falta.	
Dedicar, consagrar, offerecer alguma cousa a alguém.		Deferir, e Differir.	
Dedicatória.	Dodicatoria.	Deferir, se diz das respostas, que se dão nos requerimentos: v. g. Não ha que Deferir; o Juiz não lhe Defério, eu Deferirei a isso, &c.	
Dedilhar, tocar com os dedos as cordas.		Differir, he o mesmo que differençar-se, ou ser diferente: v. g. o homem Differe do bruto; e por isso veja cada hum do que falla, para saber de qual das palavras ha de usar, e não pôr huma por outra, que he erro.	
Deducção, deduzir huma cousa de outra.		Deferente, he na Astronomia o nome de hum circulo.	
Deduzir, inferir, colligir.		Differente, he o mesmo que diverso.	
	<i>Def.</i>	Definição.	Definição.
Defectivo.	Defetivo.	Definidôr, e Definir.	
Defectuoso.	Defeituoso.	Defluvio, de cabellos, o cahir do cabelo.	
Defeito, e não Defecto.		Deformar.	Disformar.
Dizemos Defeito, e não Defecto, assim como dizemos Affecto, porque no primeiro prevaleceo o uso universal da pronunciação. E dizemos Defectuoso, e não Defeituoso, porque aquelle he mais alatinado.		Defôrme, malfeito, e desproporcionado. Camoens, e o comum diz Disforme, mas no latim he Deformis.	
Defender.	Diffender.	Deformidade.	Disformidade.
Defensa, e Defêsa.		Defraudar, tirar com injustiça.	
Defensa, se diz daquella acção, com que cada hum se defende ou com armas, ou com palavras.		Defumar.	Disfumar.
Defesa, do crime, he o que se allega de justiça. No latim tudo he o mesmo, e por isso no por-			De-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Defuncto, ou Defunto.		Delphinado, ou Delfinado, provincia de França.	
<i>Deg.</i>			
Degenerar.	Digenerar.	Delúbro, o mesmo que templo.	
Degolado, e Degolar.		<i>Dem.</i>	
Degradar, e Degredo.		Demanda.	Dimanda.
Degradação, deposição perpétua da ordem recebida.		Demarcar.	Dimarcar.
Degradado, significa o desterrado, e o deposto da dignidade.		Demasia.	Dêsmasia.
Degraduar, tirar do gráo, &c.		Demasiado.	Desmasiado.
Degráo, e Degráos.		Demencia, loucura.	
Deificar, fazer divino.		Demerito, desmerecimento.	
Deifico, pen. br. divino.		Demittir, e não Demetir, largar de si.	
Deixar.	Deichar.	Demissão, e Demisso.	
<i>Del.</i>		Democrácia, pen. br. governo popular.	
Delatar, o mesmo que acusar.		Democrático, i brev. governo do povo.	
Delécto, o mesmo que escolha.		Demolição, destruição de hum edificio.	Demoloção.
Delegar, cometter o seu poder a outro.		Demolir, destruir, e lançar por terra o edificio.	
Deleitar, dar gosto.		Demolitório, o que pertence á demolição.	
Dejetério, na Medicina, o mesmo que nocivo.		Demoniaco, pen. br. cousa de demonio.	
Delgado, e Delgadêza.		Demonio.	Domonio.
Delia, nome de Diana.		Demonstração, ou Demonstração.	
Deliberação.	Delibaração.	Demóra.	Dimora.
Deliberado, e Deliberar.		Demorar.	Dimorar.
Delicadeza, e Delicado.		Demostrar, e Demonstrar.	
Delicia, e Deliciar.		Ainda que o latim he Monstrare, nós dizemos Mostrar, e não Monstrar. Tambem ainda que no latim seja Demonstrare, bem podemos dizer Demonstrar.	
Delicto, melhor que Delito.		Demostração, Demonstrado, porque não se lhe tira a sua origem. É na palavra Mostrar prevaleceo o uso universal.	
Delinear, e não Deliniar, do latim Delineare.		Demover.	Dimover.
Deliquio, e não Diliquio, o mesmo que desmaio.		Demudar, e Demudar-se.	
Delirios.	Dilirios.		
Delos, huma ilha no mar Egeu.			
Délphico, i br. cousa da cidade de Delphos.			
Delphim, ou Delfim peixe do mar; e o titulo do Primogenito delRei de França.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
<i>Den.</i>			
Dénia; villa de Valença.		Deprecar, pedir, rogar.	
Denigrído.	Denegrído.	Depredar, o mesmo que roubar, saquear.	
Denígrir, do latim Denigrare.		Depréssa.	Dipressa.
Denodádo, e não Desnodado, o mesmo que atrevido.		Deprimir, abater.	
Denôdo, atrevimento.		Deputar, o mesmo que determinar alguém para alguma cousa.	
Denominar, tomar o nome.		<i>Der.</i>	
Denotar, ser sinal de alguma cousa.		Derelecto, o mesmo que desamparado, deixado. He palavra latina.	
Denso, o mesmo que espesso, compacto.		Derivar, com os mais.	
Dentro.	Drento.	Derogaçãõ.	Derrogaçãõ.
Dentúça; dentes lançados para fóra.		Derogar, e não Derrogar, desfazer a lei, annullar.	
Denunciaçãõ.	Dinunciaçãõ.	<i>Derramar.</i>	
Denunciar, delatar, accusar.		Esta palavra propriamente significa verter, entornar, ou espalhar cousa liquida, como Derramar lagrimas, Derramar sangue, &c.	
<i>Deo.</i>		Na Provincia de Traz dos Montes erradamente abusaõ deste verbo, porque o applicaõ a cousas, que se corrompem, ou pervertem. De hum prezunto, que se corrompe, dizem que se Derramou, &c. outros dizem Derrancar.	
Deos, ou Deus, hum, e outro se pronunciaõ como dithongos.		Escreve-se com dous rr, porque o r entre duas vogaes, quando fére a seguinte com toda a sua força, sempre se dóbra, como fica advertido na liçaõ da letra R.	
Deosa, ou Deusa.		Derreádo.	Derriadó.
Deoses, ou Deuses, falsas divindades dos gentios.		Derrear.	Derriar.
<i>Dep.</i>		<i>Derredór.</i>	
Deparar.	Diparar.	Esta palavra assim escripta he erro, porque De he preposiçãõ, e não faz composto com Redor, que he o mesmo que á róda; e por isso dizemos ao Redor, de Redor; como á róda, e de róda; e não	
Depennar, tirar a penna.			
Dependencia, e Dependener.			
Dependura, e Dependurar.			
Depenicar.	Depinicar.		
Depoimento.	Depuimento.		
Depois, melhor que despois.			
Deposiçãõ.	Diposiçãõ.		
Deposisar.	Depogitar.		
Depositário.	Depositairo.		
Deposito, e Depôsto.	Depósito,		
com i breve he o que se põe na mão de alguém para o guardar.			
Deposto, he o memo que privado do afficio, ou dignidade.			
Depravar.	Deparvar.		

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
naõ arroda, e derroda: o vulgo diz redol.		Derrubar, e Derribar, de hum, e outro modo achei escripto este verbo; mas o primeiro he mais usado, e tem mais analogia com o latim Deturbare.	
Derreter. Dirreter, Dirritir.			
Derretida, e Derretido.			
Derriçar, puxar com os dentes.			

*Des, e Dis.*

Des, e Dis são duas preposições, de que se compõem muitas palavras, que principiaõ por ellas; e por isso causaõ a dúvida de quando se ha de escrever huma, ou outra, e a cada passo se abusa dellas na pronunciaçãõ, e escripta; porque huns dizem Dispensar, Dispensa, Dispende, Dispendido, Disvelo, &c., e outros dizem Despensar, Despensa, Despende, &c. Para tirarmos toda a equivo-cação, he necessario advertir, que Des he só preposiçãõ portugueza, e ordinariamente significa Sem, ou naõ: v. g. Desigualdade he o mesmo que Sem igualdade. Desigual he o mesmo que naõ igual. Descompostura o mesmo que sem compostura. Descomposto o mesmo que naõ composto, &c. E por isso usaremos de Des nas palavras, em que a sua significaçãõ tiver lugar, e fizer bom sentido.

Dis he preposiçãõ latina, que só serve na composiçãõ das pala-vras, e por analogia passa para portuguez, como Discernir, Dis-putar, Distribuir, &c. do latim Discernere, Disputare, Distribuere, &c. por isso os que sabem, observem esta analogia para naõ erra-rem. E se me disserem, que ha muitas palavras, em que naõ tem lugar a significaçãõ da nossa preposiçãõ Des, como em Despensa a casa, em que guardaõ os mantimentos, e outras; e que a preposi-çãõ Dis latina em algumas palavras portuguezas significa o mesmo que Des sem, ou naõ, como Discordia o mesmo que sem concordia; Discorde o mesmo que naõ concorde, &c. respondo, que estas são as menos; e por isso nas que principiaõ por Des poremos só as que tem mais dúvida; e as que principiaõ por Dis iraõ todas em seu lugar; e ficaremos sabendo que as palavras, que se naõ acharem em Dis, he porque principiaõ por Des; e o contrario será abuso da pronunciaçãõ.

<i>Des.</i>			
Desabotoar.	Desabotuar.	Desaggravar.	Desagrarar.
Desacato.	Disacato.	Desalmado.	Desailmado.
Desafiar.	Disafiar.	Desamparar.	Desemparar.
Desaguar.	Desaugar.	Desamparo.	Desimparro.
		Desar, e naõ Dezar.	Desalre.
		Desarvorar.	Desalvorar.
			De-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Desáso, falta de destreza, negligencia.		Descarregar.	Descargar.
Desaistrado, e não Desestrado, o infeliz sem astro, ou fortuna.		Descendencia.	Decendencia.
Desastradamente, infelizmente.		Descendente, e Descender.	
Desástre, o mesmo que desgraça.		Descer.	Decer.
Desavergonhado. Desenvergonhado.		Descida, e Descido.	
Desbaratar, e Disparatar. Desbaraté, e Disparate, são diversos.		Descobrir.	Descubrir.
Desbaratar, he o mesmo que desperdiçar, destruir, e estragar.		Veja-se o verbo Cobrir.	
Disparatar, he o mesmo que despropositar, fallar sem modo, e sem razão. E ainda que Bluteau não traz este verbo, não deixa de ser usado, quando se diz, Disparatei com fulano.		Descoberto.	Descobrido.
Disparatou comigo, &c. outros dizem Desbaratei, Desbaratou, o que he erro na significação em que se deve tomar.		Descocar-se, perder a vergonha.	
Com o mesmo erro usaõ de Desbaraté, em lugar de Disparaté; porque este significa desproposito; e aquelle (se o ha, ou se he usado) significaria destruição. Disparatado, e Disparaté, vem do latim Disparatus, cousa que se oppõe huma a outra; e o Disparaté oppõe-se á razão, e ao bom modo.		Descôco, pouca vergonha.	
Descahida, Descahido, e Descahir.		Descorçoar, perder o animo: Eu descorçoõ, tu descorçoas, elle descorçoã, &c.	
Descalçar, e Descalço.		Descortez, e Descortezia.	
Descansar, ou Descançar.		Descortinar.	Descurtinar.
Descanso, ou Descanço.		Descoser a costura, Descosido, &c.	
Descânte.	Discante.	Descrever, fazer descripção de alguma cousa.	
Descarga.	Descárrega.	Descripção, e Discrição.	
		Descripção, he huma definição perfeita de alguma cousa, descrevendo-a com palavras, e ampliando-a. E no latim he Descriptio, donde toma a sua Orthographia.	
		Discrição, he o mesmo que juizo, ou prudencia, e agudeza do entendimento. Ou he o conhecimento que distingue o bem do mal; e por isso se diz de hum menino, que chegou aos annos da discrição, que he o mesmo que á idade, em que já distingue o bem do mal. Nasce do verbo latino Discerno.	
		Descuidar.	Descuidar.
		Descuido.	Descudo.
		Desculpa.	Disculpa.
		Desculpar.	Disculpar.
			<i>Des-</i>

## Desde.

Não acho fundamento algum para o uso desta particula tão universalmente introduzida. Dizem que humas vezes significa espaço de tempo, como Desde o anno passado até este: Desde hontem até hoje, &c. E que outras, significa espaço de lugar, como Desde Santarem a Lisboa. Desde Lisboa a Roma.

Mas como lhe não acho outra origem, nem no latim lhe corresponde senão a proposição A, ou Ab, ou Ex, não pôde ser, nem he no portuguez senão De; e o Des foi introduzido por abuso; porque he escusado, e mal soante na pronunçiação o Des quando com De, ou Do se significa o mesmo espaço, ou seja de tempo, ou de lugar. v. g. Do anno passado até este. De hontem até hoje. De Santarem a Lisboa. De Lisboa a Roma, &c. Pois se com melhor consonancia, e perfeito sentido significamos com De, ou Do o mesmo espaço, para que he o Desde?

Emendas	Erros.	Emendas.	Erros.
Deseccar.	Dessecar.	Desfilada, na guerra he quando os soldados vão huns atraz dos outros pouco a pouco.	
Deseccante, Deseccativo.			
Desejar, e Desejo.		Desflorar, e Deflorar.	
Desembainhar.	Desimbainhar.	Acho a huma, e outra palayra com diferente applicação; porque Desflorar dizem que he deshonrar a donzella: e Deflorar, que he tirar o mais puro, o mais fino, e o mais perfeito de alguma cousa. Eu digo, que ambos significão o mesmo, porque no latim Defloro não tem differença, e he o mesmo que tirar a flor. Ordinariamente se toma no primeiro sentido, e sempre se diz Deflorar.	
Desembaraçar.	Desambaraçar.		
Desembargador.	Desimbargador.		
Desembargo.	Desimbargo.		
Desembarcar.	Desimbarcar.		
Desembolçar, ou Desembolsar.			
Desenhar, o mesmo que idear no entendimento.			
Desenho, melhor Designio.			
Desentranhar.	Desintranhar.		
Desenxabido, cousa sem sabor.			
Deserto, solidão, lugar não habitado.			
Desertar, e Deserto, nas demandas, he o mesmo que causa deixada, desamparada.		Desgarro, e não Desgarre, o mesmo que brjo com fofice.	
Desfavor.	Disfavor.	Desgostar, e Desgosto, e não Disgosto.	
Desfechar.	Desfexar.		
Desferir, as vélas do navio, he largallas.		Desgraça, e Desgraçado.	
Desfigurar.	Desfegurar.	Deshonestar, e Dishonesto.	
		Deshonrar, e es mais.	

De-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Designar, e Designio.		Despertar, e Despertador.	
Desigual.	Desigoal.	Despir, na conjugação diremos:	
Desigualdade, Desigualar.		Eu dispo, tu despes, elle des-	
Desjejuar.	Desenjejuar.	pe, &c. Déspe tu, dispa elle,	
Hesimaginar.	Desmagnar.	dispamos nós, despi vós, dis-	
Desinçar, extinguir.		paó elles, &c.	
Desinvernar.	Desenvernar.	Despôjo, e Despôjos.	
Desirmanar.	Desermanar.	Desprezível, mais usado que	
Desleal.	Deslial.	Desprezável.	
Desistir, Desistencia.		Despropositar, e Despropósito.	
Desmayar, e Desmayo.		Desquitar, e Desquôte.	
Desmanchar.	Desmanxar.	Dessimilhança, ou Dissimilhança.	
Desmazêlo, froxidão do animo.		Destemido.	Destimido.
Desmentir.	Desmintir.	Destinar, Destino, &c.	
Veja o verbo Mentir.		Destingir, e Distinguir, o pri-	
Desnucar, he diverso de Deslo-		meiro significa tirar a côr da	
car; porque o primeiro he apar-		tinta, ou tirar a tinta; o se-	
tar a cabeça da nuca, o se-		gundo fazer differença das cou-	
gundo he apartar algum mem-		ras.	
bro do seu lugar.		Destituir, o mesmo que desam-	
Desobrigar.	Desoubrigar.	parar.	
Despear.	Despiar.	Destoucar.	Destoicar,
Despedida.	Despidida.	Destreza, e Déstro.	
Despedir.	Espedir.	Destroçar, e Destróço.	
Despegar, ou Desapegar.		Destructivo.	Destrutivo.
Despego, ou Desapâgo.		Destruir, e não Destroir, con-	
Despejar.	Despijar.	juga-se como Fugir: Eu des-	
Despejo, e Despejos.		truo, tu destróes, &c.	
Despenar, tirar alguém de algu-		Desvariar, e Desvario, e não	
ma pena, ou afflicção; he di-		Desvairar, e Desvairo.	
verso de Depennar. Veja-se		Desvelar-se.	Disvelar-se.
acima.		Desvélo.	Disvelo.
Despinhadeiro.	Dispinhadeiro.	Desviar, e Desvío.	
Dispensa, e Dispensa, são di-		Desuniaó, e Desunir.	
versas: a primeira he a casa,		Desusar, e Desuso.	
onde se guardaó mantimentos.		<i>Det.</i>	
A segunda he aquella, com		Detença, o mesmo que demóra.	
que o Papa dispensa nos grãos		Deterior, e não Detrior, o mes-	
do parentesco, e outros impe-		mo que peor.	
dimentos.		Deteriorar, fazer peor.	
Desperdiçar, e Desperdiço.		Determinar.	Detriminar.
			De-





<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
fluxo do humor, cursos continuados.		Dilécção, o mesmo que amor.	
	<i>Dic. Dif.</i>	Dilécto, amado.	
Dição, o dominio, com hum só c, porque no latim he Ditio.		Dilemma, argumento de dous bicos.	
Dicção, qualquer palavra, com dous cc, porque no latim he Dictio.		Diligencia.	Deligencia.
Diccionario.	Diccionario.	Diligenciar.	Delegenciar.
Dictado, e Dictadôr.		Dilucidar, explicar.	
Dictar, ir dizendo por partes o que outro vai escrevendo: se lhe tirarmos o c, não sei que signifique.		Dilúvio, inundação de agoa.	
Dictério, hum dicto picante por zombaria.		<i>Dim.</i>	
Diffamar.	Defamar.	Dimanar, e não Demanar, correr, brotar.	
Diferença.	Difrença.	Dimediar, Dimidiar. Veja Mediar.	
Diferençar.	Difrençar.	Diminuição.	Deminuição.
Difficil.	Deficele.	Diminuir.	Demenuir.
Difficeis, no plural.		Diminutivo, e Diminuto.	
Difficultar.	Deficultar.	Dimissória, a certidão, por onde consta que alguém he Clérigo; ou letras de hum Bispo para outro dar Ordens a algum subdito seu.	
Diffundir, o mesmo que derramar, &c.		<i>Dio.</i>	
Diffusão, Diffusivo, e Diffuso.		Diocese, cutros dizem Piecese: mas conforme a origem do grego, o primeiro he mais proprio: he o mesmo que Bispaço, Provincia.	
	<i>Dig.</i>	Dionysio, nome proprio de homem.	
Digerir, e não Digirir, nem Digestir, fazer cozimento, distribuir.		Dióptra, instrumento astronómico para observar a altura das Estrellas.	
Dignamente, Dignar, Dignidade, e Digno.		Dióptrica parte da óptica, que trata da refração, e óculos de longa mira.	
Digressão, o mesmo que apartamento, sahida.		Diphthongo, ou Dithongo, o ajuntamento de duas vogaes em huma só syllaba, e huma só pronunciação.	
Dilacerar, e não Dislacerar, o mesmo que despedaçar.		Diplôma, o mesmo que Decreto, Alvará do Rei.	
Dilapidar, mal gastar, desbaratar.			
Dilatar, e Delatar.			
Dilatar, he demorar alguma cousa por algum tempo.			
Delatar, he o mesmo que accusar alguém diante do Juiz.			

Di-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Dique, vallado; ou reparo contra as chêas.		Dirigir, encaminhar.	
<i>Der.</i>		Dirimente.	Diriminte.
Direcção, o mesmo que governo.		Dirimir, desfazer, dissolver.	
Directivo, Director, Directório.		<i>Dis.</i>	
Direito, adjectivo, cousa, que não tem tortura.		Para tirar a dõvida das palavras, que principiaõ por Dis, ou Des, as em Dis são as seguintes.	
Direito, substantivo; a justiça, o jus, a equidade, Direito Civil, e Canónico.		Discernir, e não Decernir, distinguir, e differença huma cousa da outra.	
Direitos, só no plural, o mesmo que tributos, os direitos Reaes.		Discingir, tirar o cingidouro.	
Dirigido.	Dirigido.	Disciplina, e Diciplina.	

Disciplina. Esta palavra assim escripta significa a doutrina, que o mestre ensina, ou a que o discipulo aprende do mestre. Tambem se applica á boa creação, e ao ensino de qualquer arte, como disciplina militar, e tem a sua origem de Disco, aprender.

Com a mesma Orthographia a escrevem muitos para significar aquelle instrumento, com que se açouta o corpo, com Disciplinas de ferro, Disciplinas de linha, &c. Mas como no latim esta Disciplina he Flagellum, &c. bem mostra que não tem origem de palavra latina, que seja propria. E como Disciplina escrita com Dis só significa rigorosamente a doutrina, ou ensino, que o discipulo aprende; e ainda que os açoutes são hum grande ensino para o corpo, com tudo, parece-me que escreveremos melhor, se fallando do ensino, dissermos Disciplina; e fallando do flagello, ou instrumento de açoutar, dissermos Diciplina.

Os erros do vulgo nesta palavra são Diciprina, Diciprinante, &c.

Discípula.	Discipola.	ferro chato, e furado, em que se mettia huma corda para atirarem com elle jogando.
Discípulo.	Discipolo.	

Disco, huma pedra redonda, ou

#### *Discolo.*

Esta palavra pronuncia-se com a syllaba eo breve. Outros escrevem Dyscolo da origem grega; mas na primeira Epistola de S. Pedro se acha com Dis, e assim a li em tres Auctores. Significa o que he de aspera, e dura condição, que se não dá com ninguém; ou o que he de diferentes costumes.

#### *Discordar, e Desconcordar.*

Assim se devem esereyer huma, e outra, ainda que muitas vezes

zes

zes significação o mesmo. O mesmo he Discorde; e Desconcorde: Discordancia, e Desconcordancia. Discordar na Musica he o mesmo que desentoar.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Discordia, o mesmo que desavença.		Descensão, o mesmo que descida.	
Discorrer.	Discurrer.	Dissentir, não concordar.	
Discrepar.	Descrepar.	Dissimilar, cousa diversa.	
Discreto.	Descreto.	Dissimulação, o fingimento.	
Descrição, fica acima na palavra		Dissimular, e Dissimulo, com a pen. br.	
Descripção.		Dissipar, destruir, desfazer.	
Discurrar, Discursivo, Discurso.	Descutir.	Dissolução, o mesmo que desfeita.	
Discutir.	Disfraçar.	Dissolver, desunir, desfazer, dereter.	
Disfarçar.		Dissoar, soar mal.	
Disgregar, he desunir os rayos visuaes.		Dissono, pen. br. dissonante.	
Desgregativo, cousa; que desune como a côr branca, que desune a vista.		Dissuadir, o mesmo que despersuadir.	
Disjunctivo, o que aparta.		Distar, estar longe.	
Disparate, e Disparatar.		Dístico, melhor Disticho, pen. br. dous versos, que fazem sentido.	
Veja-se acima Desbarate.		Distillação, e Distillar.	
Disparar, da arma de fogo.		Distinctivo, o que distingue.	
Disparidade, o mesmo que differença.		Distincto, propensão natural para alguma cousa.	
Dispender, mais usado que Despende.		Distinguir, fazer differença.	
Dispêndio, o mesmo que gasto.		Distracção, inquietação, ou divertimento do pensamento.	
Dispensa, o mesmo que Dispensação do Papa, &c.		Distractivo, cousa que diverte.	
Dispensar, conceder dispensa.		Distrahir, divertir da applicação, encaminhar mal.	
Disperso, espalhado.		Distratar, por uso, ou Distractar; Distrato, ou Distracto.	
Displicencia, o mesmo que desagrado.		Distribuir.	Distirbuir.
Dispôr, pôr em ordem.		Distributiva, a justiça, que dá a cada hum o que he seu.	
Disposição, o mesmo que boa ordem. E tambem o estado da saude.		Distributivo, nome de contar de tantos em tantos.	
Disputar, Disputa, &c. o mesmo que contender, contenda.		Districto, o territorio, donde não passa a jurisdição do que nelle a tem.	
Dissenção, e Descensão.			
Dissenção, o mesmo que discordia,			

Di-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Dita, a felicidade.		Dizimo, a décima parte.	
Ditôso, e Ditósos.		Do	
Div. Dix. Diz.		Doaçãõ, e Doaçõens.	
Divagar, andar de huma parte para outra.		Doado, e Doar.	
Divertido, e Divertimento.		Dobadoura.	Debadoira.
Divertir, conjuga-se como Advertir. Eu divirto, tu divertes, &c.		Dobradiça, cousa que se pôde dobrar.	
Dívida, o que se deve, e não Diveda.		Dobraõ, e Dobroens, a moéda de ouro, que vale dobrado.	
Dividamente, diga Devidamente, porque he palavra derivada do verbo Dever.		Dobrez.	Doblez.
Dividir, partir.		Dôbro, não se carrega no Do, quando he nome: v. g. pagou em dobro. Mas quando he verbo sim: v. g. eu dóbro.	
Divinatório, cousa que se adivinha.		Doc.	
Divindade, só Deos a tem.		Dôce, e Dôces.	
Divinizar, fazer divino.		Docel, e Docéis.	
Divisa, o mesmo que signal.		Dócil, o que he capaz de ensino,	
Divisivel, o que se pôde dividir.		Docilidade, disposiçãõ natural para se deixar ensinar, e governar.	
Diviso, o mesmo que dividido.		Documento.	Decomento.
Divórcio, separaçãõ de casados.		Doçura.	Duçura.
Diurético, medicamento, que provôca a ourina.		Doentio, sujeito a doenças.	
Diúrno, huma parte do Breviario.		Doer, este verbo he neutro na significaçãõ, e conjuga-se assim:	
Diúrno, adjectivo, cousa de hum dia.		Doe-me a mim, dóe-te a ti, dóe-lhe a elle, &c. Ou A mim me dóe, a ti te dóe, &c. Doia-me doias-te, doia-se, doia-nos, doia-vos, &c. Doêo-me, doêo-te, &c. Dóe-me a cabeça.	
Diuturno, cousa de muito tempo.		Dóem-me os olhos, &c.	
Divulgar, publicar, espalhar.		Dog. Dom. Don.	
Dixes, brincos, de pouco valor.		Dógma, máxima, doutrina, ou opiniãõ particular.	
Dizer.	Dezer.	Dogmático, o que segue, ou ensina algum dogma.	
Na conjugaçãõ diremos: Eu digo, tu dizes, elle diz, &c.		Dogmatizar, ensinar dogmas.	
Dize tu, diga elle, digamos nós, dizei vós, digaõ elles, &c.		Dólo, engano, carrega-se no Dó.	
Dizima, ou Décima, que se paga a ElRei.		Dorido, e não Dolorido.	
Dizimar, ou Dezimar, tirar de dez hum.		R	Do-
Dizimeiro.	Dizmeiro.		

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Dolorôso, e Dolorôso, do latim Dolorosus.		Dôna, não se carrega no Do, nem tem dous nn, nem mn.	
Dolôso, cousa enganosa, q̄ engana.	Domesticar.	Donatário, o que tem doação, ou mercê de alguma cousa.	
Domesticar.	Domicílio.	Donativo, o que se dá, ou offerece.	
Domicílio.	Domínio, com a syllaba ni br. o erro do vulgo he Dominio com a pen. longa.	Donayre.	Donairo.

*Donde, Aonde, e Onde.*

Ajunto estas tres palavras para explicar as suas significações, de que ouço abusar repetidas vezes, trocando humas por outras. São tres adverbios de perguntar, que significão aquella parte, ou lugar, por que perguntamos.

Donde, significa aquelle lugar, donde alguém vem, ou veio; e por elle perguntamos Donde vens? Donde vieste? Donde veio?

Aonde, significa aquelle lugar, aonde alguém esteve, ou está, fez, ou faz alguma cousa: v. g. Aonde estiveste hoje? Aonde está teu irmão? Aonde se fez isto? Aonde se faz esta obra? &c.

Os que errão, dizem: Adonde estiveste? Adonde está? &c. outros deixando o a, dizem: Onde estiveste? Onde foste? &c. Estes tem mais desculpa; e se fallaõ por brevidade, significa o mesmo, que Aonde. Mas Onde mais propriamente se ajunta depois de Para, ou Por: v. g. Para onde foste? Por onde foste? E não Para donde, nem Por donde, que he erro.

Dóninha, animal, huns pronunciaõ Dóninha, carregado no Dó, e he o mais commum. E outros Doninha sem carregar, que mais parece diminutivo de Dona, que nome da Dóninha.

Donóso, cousa, que tem garbo, e bizarría.

Donzella.

Donsela.

*Dor. Dot. Dov.*

Dór.

Dore.

Dória, hum rio.

Dórico, e Dórída, pronunciaõ-se com i breve, he huma architectura inventada pelos Dórios.

Dorido, com i longo, o que se

dóe; outros dizem Dolorido; mas he mais castelhano, que portuguez; porque aquelle diz Dolôr: e nós dizemos Dolorôso, e Dolorôsa, palavras mais alatinadas de Dolorosus.

Dormir, e não Dromir, na conjugação he como o verbo Fugir. Eu durmo, tu dormes, elle dórme, &c.

Dormitar, dormir levemente.

Dormitório, o corredor onde estão as cellas dos Religiosos.

Dórna, de vinho.

Dornéllas, villa nossa.

Dorsel, a parte da cadeira, que fi-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
fica para as costas: de Dorsum as costas.	deriva-se	Ducataõ, moeda de ouro de Castella.	
Dotal, e Dotaes.		Ductil, sem carregar no i, aquillo que se leva para qualquer parte.	
Dotar, dar dote.		Ducto, via, ou caminho por onde passa o alimento, &c.	
Doudejar.	Doidejar.	Duêllo, e naõ Doello, desafio.	
Doudice.	Doidice.	Duênde, e naõ Duengo, espirito, que apparece com corpo fantastico, e anda fazendo travessuras.	
Doudo.	Doido.	Dulcificar, e naõ Docificar, fazer alguma cousa doce, adoçar.	
Dourado.	Doirado.	Dulia, com i longo, adoração, que se dá aos Sanctos.	
Dourar.	Doirar.	Dunquerque, cidade dos Paizes Baixos.	
Douro, rio	Doiro.	Dão, na Musica he o papel cantado por dous.	
Dous, ainda que na pronunçiação se percebe hum som de i, e muitos dizem Dois, no latim he Duo.		Duodécimo, doze.	
Douto.	Doito.	Duplicado.	Duplicado.
Doutôr.	Doitor.	Duplicar.	Duplicar.
Doutorido, e Doutorar.		Dúplice, ou Duplez, e naõ Dôbre: v. g. hum Sancto Duplez, em cuja reza se dôbraõ as antiphonas.	
Doutrina, e Doutrinar.		Duplo, dobrado, em dôbro.	
Doze, déz, e dous.		Duqueza.	Duquesa.
<i>Dr.</i>		Durar, continuar; perseverar.	
Dráchma, antiga moéda dos Athenienses. Nas boticas he a oitava parte de huma onça.		Durázio, o mesmo que duro.	
Darcânculos, huns bichinhos como lombrigas.		Durázo, cidade de Macedónia.	
Dragaõ, e Dragoens.		Dutró, com ó agudo, huma herba da India.	
Drama, e naõ Dragma, hum genero de Poesia, em que fallão varias pessoas.		Dúvida, nome, pen. br. Duvída verbo, pen. longa.	
Drésda, cidade de Alemanha.		Duvidar.	Dovidar.
Driça, corda de roldana.		Duvidoso, e Duvidóso.	
Dróga, e Drógas.		Duumvirato, o governo de dous varoens, ou Magistrados de Roma.	
Droguête, panno de linho, e laã.		Duquado.	Duzentos, Dúzia, e Dúzias.
Dromedário, hum animal, especie de Camêllo.	Dormedário.		R ii
Dryadas, sem carregar no primeiro a. Nymphas dos bosques, e arvores.			Dy-
<i>Du.</i>			
Dúbio, o mesmo que duvidoso.			
Ducádo.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
<i>Dy.</i> Dynasta, e não Dygnasta, o mesmo que Senhor de terras, ou Príncipe.		de da pronunciaçãõ, porque não tem analogia.	
Dyscrasia, na Medicina he a destemperança, ou desigualdade dos quatro humores.		Eça, villa de Castella.	
Dysenteria, e não Desenteria, curso de humor maligno, e sangue.		Ecbátana, pen. br. cidade, corte dos Persas, e nome de outras cidades.	
Dyspésia, difficuldade em fazer cozimento.		Eccêntrica, e Eccêntrico, pen. br. cousa, que tem centro diverso de outra.	
Dyspnéa, difficuldade em respirar.		Ecclesiastês, carrega-se na ultima com meio tom, he o titulo de hum livro da Sagrada Escripura composto por Salomão; e significa o mesmo, que Prégador da Igreja.	
Dysuria, ardor da ourina, ou urinar com difficuldade, e ardor.		Ecclesiástico, nome substantivo, he o titulo de outro livro da Sagrada Escripura. E quando he adjectivo, significa cousa da Igreja, &c.	
<b>E</b>			
<b>E</b> A, carregando no e, particula, ou interjeiçãõ de excitar: melhor eiremos Eia, porque assim se escreve no latim.		Echo, carrega-se no e écho, o som da voz, que reflecte, e se torna a ouvir depois da voz que grita. Outros escrevem Eco, e outros Ecco, o primeiro he proprio do latim, e pronuncia-se como os segundos. Tambem he o nome de huma Nympha.	
Eas, hum rio do Epíro.	<i>Eb. Ec.</i>	Eclipsar-se, perder a luz, ou diminuir-se, ou escurecer-se no Sol, ou Lua.	
Ebano, pen. br. hum páo, que vem da India. Tambem se póde escrever Ebano, e não Evano.		Eclipse, o mesmo que escuridade da luz.	
Ebionitas, heréges, que negavaõ a Divindade de Christo, &c.		Eclíptica, pen. br. a linha, que corta a latitude do Zodiaco pelo meio.	
Ebriedade, bebedice.		Ecloga, mais proprio que Egloga, pen. br. he o mesmo que escolha de cousas, ou collecçãõ; e tambem se toma por poesia pastoril.	
Ebro, carregando no e, hum rio nas Astúrias.			
Ebulliçãõ, o mesmo que fervura da agoa, sangue, &c.			
Ebúrneo, cousa de marfim.			
Eça, que se pronuncia eça com é agudo, o túmulo honorifico, que se levanta nas exéquias de hum defuncto. Outros dizem Essa carregando no e; depen-			

Eco-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Económica, ou Economia, o mesmo que governo particular de huma casa.		Edimburgo, cidade principal de Escocia.	
Ecônomo, e não Econimo, o que tem a administração do governo particular de huma casa, ou o que serve hum Beneficio em lugar do proprietario.		Educar, dar criação, criar com ensino de doutrina, e bons costumes.	
Ecúleo, pen. br. hum cavallete de pão, em que atormentáraõ aos Sanctos Martyres.		Edúleorar, o mesmo que adoçar.	<i>Ef.</i>
Ecuménico, o mesmo que universal, geral. Concilio Ecuménico, o Concilio geral de todos os Bispos.		Efêbo, melhor Ephêbo, porque he palavra latina, significa o mancebo.	
<i>Ed.</i>		Efemerides, Efeso, e Efimero. Veja adiante em Eph.	
Edacidade, o mesmo que voracidade.		Effectivo, o mesmo que efficaz, e o que na realidade tem effecto, e persevera.	
Edáz, o comedor, gastador.		Effecto, o que he produzido de alguma cousa. E não dizemos Effecto, assim como dizemos Affecto, porque prevaleceo o uso universal da pronunciaçãõ.	
Edêma, hum tumor aquoso, ou ventoso, &c.		Effectuar, ou Effectuar, pôr em effecto.	
Edéssa, cidade de Mesopotâmia.		Effeminado. Affeminado.	
Ediçãõ, publicação do livro impresso, ou a impressãõ do livro.		Effeminar, perder o animo varonil, e as forças.	
Edicto, pen. l. e não édito, o mesmo que ordem escripta, e pública do Rei, do Magistrado, &c. daqui se diz Edictal, o papel, em que se escreve o edicto, e se fixa em lugar público.		Effervescência. Effervescencia.	
Edificar, fazer edificio; e no sentido moral dar bom exemplo; e por isso Edificação se diz o bom exemplo, e Edificativo o que o dá.		Efficacia, o mesmo que actividade com força.	
Edificio, obra grande, como Templo, Palacio, &c.		Efficaz, e Efficazes.	
Edil, era em Roma hum Magistrado, a que hoje corresponde o Almotacel.		Efficiente, e não Ificiente; o que dá ser a alguma cousa, o que faz, &c.	
		Effigie, e não Effige, o mesmo que imagem.	
		Effugio, o meio para evitar alguma cousa.	
		Effusãõ, o mesmo que derramamento.	
		<i>Eg.</i>	
		Egêa, cidade de Sicilia, carregase no gé.	
	R iii	Egêo;	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Egéo, com dithongo de eo, ou Egeu, o mar entre a Grécia, e Cândia.		Egypto, o natural do Egypto, ou Egyptano.	
Egloga, ou Ecloga, pen. br. diálogo de pastores.		Egypto, e não Egyto, provincia de Africa.	
Egoariço, e não Eguariço, o que trata das egoas.		Eiradêgo, he huma medida de doze alqueires, ou de vinte e quatro.	<i>Ei.</i>
Egrégio, o mesmo que excelente.		Eira, e Eiras.	
Egyptiaco, com a breve, hum unguento.		Eirado, lugar descoberto sobre as casas.	
Egyptiâno, cousa do Egypto.		Eirô, hum peixe como anguia.	

*Eis, ou Eys.*

Dizem os nossos Vocabulários, que he hum adverbio demonstrativo, que serve para mostrarmos alguma cousa, e nasce do latim En, ou Ecce. Eu só reparo na escripta das letras Eis; porque se o devemos escrever assim, porque assim sôa na pronunciaçãõ; v. g. Eis-aqui: Eis-ahi, &c. porque não havemos de escrever Eisâme, Eishausto, mas Exame, e Exhausto? Se me responderem que estes assim se escrevem no latim; direi eu: Logo no portuguez do mesmo modo que pronunciamos Eis, pronunciamos tambem Ex? que não ha dúvida. Logo porque não havemos de escrever, e dizer Exaqui, Exahi, e não Eis, ou Eys?

Respondem, que no som da pronunciaçãõ estão iguaes; mas os que escrevem Eisaqui, Eisahi, &c. tem mais fundamento; porque quando queremos mostrar a hum homem, dizemos Eillo aqui: e a huma mulher Eila aqui, &c. O erro de Eis, ou Ex, he veis. O P. Bento Pereira diz Eys, e Ey. Mas ou se escreve com i, ou y, sempre faz dithongo de ei, ou ey.

Eiva, falha, ou racha, ou poldridaõ.	Electivo, o que se faz, ou nomea por eleição.
Eixo, e Eixos do carro, e não Exo, nem Eicho.	Electridas, pen. br. humas ilhas no mar Adriatico.

*El.*

Elaborar, fazer com artificio.	Electuário, huma confeição medicinal.
E'lche, o mesmo que transfuga; fugitivo, ou o que de christão se fez mouro.	Elegância, o mesmo que ornato de palavras, do estylo, &c.

Ele.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Eleger.	Enleger.	Theologico, applica-se aos actos da vontade, e entendimento, que procedem immediatamente das suas potencias: v. g. o amor he acto elicitado da vontade; o juizo acto elicitado do entendimento. Illicito, he o mesmo que não licito, cousa que não convem, não he licita.	
Elegia, com gi longo, poesia de cousas tristes, ou amorosas.		Eliminar, o mesmo que lançar fóra.	
Elegiaco, com a breve, cousa de elegia.		E'lla, pronuncia-se carregando no e.	
Eleiçãõ. Illeiçãõ, Enleiçãõ.		Elle, pronuncia-se com o primeiro e brando.	
Elegível, e não Eligivele, cousa que se póde eleger.		Elleboro, herva purgativa.	
Eleitõr, o que eleger.		E'lmo, carrega-se no e, he o ornato, ou tymbre nos escudos das armas.	
Elemental, cousa dos elementos.		Ello, da vide, pronuncia-se com e breve.	
Elementar, o mesmo que primeiro principio de alguma arte, &c. As letras elementares são as do Abc.		Elocuçãõ, a disposiçãõ das palavras com propriedade, e elegancia.	
<i>Elemêto, e Alimento.</i>		Eloendro, planta. Aloendro.	
Elemêto, chamaõ os Philosophos ao Fogo, á Agoa, á Terra, e ao Ar, porque delles se compõem todos os mistos. Elemêto he o mesmo que cousa primeira, donde outras procedem.		Elogiaco, pronuncia-se com a breve, cousa de elogio.	
Alimento he o mesmo que sustento. Os erros nestas duas palavras são Elimentos, e Elementos.		Elogio, com gi longo, o que se diz em louvor de alguém.	
Elêna. Veja Helêna.		Eloquencia, arte de fallar bem para persuadir.	
Elephante, ou Elefante, e não Elifante.		Elvas, cidade nossa.	
Elephântino, pen. br. cousa de Elephante.		Elvira, villa de Castella.	
Elevar, e Enlevar. Veja Enlevar.		Elysios, campos alegres, e deliciosos, que fingirão os Poetas.	
Elevado, levantado.			
Eleuterópolis, pen. br. cidade da Palestina.			
<i>Elicito, e Illicito.</i>			
Elicito, termo Philosophico, e			
Em, humas vezes he adverbio, e outras preposiçãõ portugueza. Quando he adverbio, significa lugar, como Em Casa, Em Lisboa, &c. E significa tempo, como Em tres dias, Em tres annos, &c. Quando he preposiçãõ, ajunta-se a verbos, e nomes, como Em-			

magrecer, Emmanquecer, Emmascarado, &c. E he tal o abuso desta preposição, que a cada passo a mudaõ em Im, e esta em Em, equivocando huma com outra: o que nasce da pouca differença do som da pronunciação: ou de não advertirmos quando havemos de usar de huma, ou outra, porque ambas servem em muitas palavras. E não só nasce esta equivocação do uso destas preposições, mas geralmente das palavras que principiaõ por Em, ou Im, como iremos vendo. A mesma mudança succede no En, ou In. E por isso he preciso escrever aqui as principaes palavras, que principiaõ por Im, e En, e na letra I poremos as que se escrevem com Im, ou In.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
<i>Emanante, e Immanente.</i>		Embicar.	
Emanante, cousa que sahe, ou nasce, ou se origina de outra.		Embigo, melhor umbilico do latin umbilicus, e não umbigo, como diz Morato.	
Immanente, cousa que fica, e não sahe fóra daquella, donde se origina. He erro pôr huma por outra.		Embiocar-se.	
Emancipar, ou Mancipar.		Emblêma, he hum documento moral aberto em estampa, ou pintado com figura, e letra.	
Emancipado, ou Mancipado.		Embocar.	
Embaçar.		Emboçar, entre pedreiros he lançar a primeira cama de cal na parede.	
Embainhar.		Embolsar.	
Embaixada.		Embonicar-se, ou embonecar-se.	
Embaixador.		Embóra, o mesmo que em boa hora.	
Embaixatriz.		Emborcar.	Embolcar.
Embalar.		Emboscada.	
Embalsamar.		Embotar.	
Embaraçar.		Embraçar.	
Embaraço.		Embrandecer.	
Embarcação.		Embravecer.	
Embarcar.		Embrechados.	Embrexados.
Embargar.		Embrenhar-se, metter-se nas bre-nhas.	
Embárgos.		Embrião, a substancia de qual-quer creatura no ventre da mãi antes de se organizar.	
Embarrancar.		Embridar, se diz do cavallo, que enfreado traz a cabeça direita,	
Embáte, termo de navio, he a pancada do vento contrario na vela.			e
Embebedar.			
Embeber.			
Embelecar, enganar.			
Embelêco, o engano da vista.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
e o pescoco encurvado com brio.		para cahir. Veja-se adiante na letra I.	
Embrocacão, na medicina, he o mesmo que banho com movimento.		Eminente, excellente, singular; e dizer Imminente neste sentido he erro. Veja-se Inminencia, e Imminente adiante na letra I.	
Embrulhar.	Emburulhar.	<i>Emm.</i>	
Embrutecer, fazer-se bruto.		Emmadeirar.	
Embruxar.		Emmagrecer.	
Embuçar-se.		Emmanquecer.	
Embuço.		Emmarar, ou Amarar, navegar no alto, ou metter-se ao mar largo.	
Embuste.		Emmaranhado, o mesmo que embaraçado.	
Embusteiro.		Emmascarado, ou Mascarado.	
<i>Emen.</i>		Emmassar, fazer massos de papéis.	
Emenda.	Imenda.	Emmastear, ou Emmastrear. Veja Mastro.	
Emendar.	Imendar.	Emmaús, carrega-se no ús, humacidade.	
Emergente, cousa que resalta de outra; como damnos Emergentes, os damnos, que se seguirão de alguma cousa.		Emmedar, fazer médas na eira de trigo, ou centeio.	
Emerito, o mesmo que aposentado.		Ementa, o mesmo que memorial, palavra antiga.	
<i>Emersaõ, e Immersaõ.</i>		Emmouquecer. Emmoiquecer.	
Emersaõ, he cousa que se mette na agoa, e se tira, como a criança, quando se baptiza. E rigorosamente significa a acção de mergulhar, ou metter na agoa.		Emmudecer, ou Immudecer, ambos usados, o segundo he mais proprio do latim.	
Immersaõ, significa cousa que se mette na agoa para ficar. E equivocar huma com outra he erro, por terem significacão contraria.		<i>Emo. Emp.</i>	
Emético, pen. br. o medicamento, que faz vomitar.		Emolliente, cousa, que abranda.	
<i>Eminencia, e Imminência.</i>		Emollir, na Medicina, o mesmo que abrandar.	
Eminencia, he altura, ou lugar alto de algum sitio. Tambem significa a Excellencia, e superioridade. He o titulo dos Cardeaes. Imminência, o que está para vir, ou para acontecer, ou		Emolumento. Emmolumento.	
		Empachar.	
		Empácho.	
		Empáda.	
		Empalamado.	
		Empanada, o mesmo que empáda.	
		Empannada, da janella, dous nn.	
		Empantufado.	

Em-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Empanturrado.		nhaó o F, como nós temos, e	
Empapar.		naó lhe mudáraõ o ph) signi-	
Empar, a vinha.		fica cousa dicta com emphasi.	
Emparelhar.		Emphytèosi, melhor Emphyteu-	
Empatar.		si: o contrato que faz o Em-	
Empavezar.		phyteuta.	
Empécer, carrega-se na syllaba		Emphyteuta, he aquelle que to-	
pe, he impedir, fazer damno.		ma huma fazenda com obriga-	
Empedernir-se, fazer-se duro co-		ção de a beneficiar, e pagar	
mo pedra.		os rédditos della.	
Empedrar.		Empilhar, pôr humas cousas so-	
Empeiorar.		bre outras.	
<i>Empenar, e Empennar.</i>		Empinar, o mesmo que levantar.	
Empenar, com hum só n, se diz		Empírico, pen. br. cousa de ex-	
das taboas, que inchaó com a		periencia.	
humidade, ou torcem para al-		<i>Emplasto, Empraito, Emplastro.</i>	
guma parte.		Destes tres differentes modos	
Empennar, com dous nn, signi-		acho nos nossos Auctores a sobre-	
fica criar pennas, guarnecer de		dicta palavra, e nasce esta varie-	
pennas, e só tem differença na		dade daquelle principio, que tan-	
sua Orthographia.		tas vezes temos repetido, que he	
Empenhar.	Empinhar.	a falta de se observarem as ana-	
Empenho.	Empenho.	logias, ou etymologias. No latim	
<i>Imperador.</i>		se diz: Emplastrum, e no verbo	
O uso tem prevalecido em es-		Emplastro, as, e por isso me pa-	
crever Imperador, Imperatriz,		rece mais proprio dizer-se Em-	
sendo no latim Imperator, Impe-		plâstro, Emplastrar.	
ratrix. Mas nenhum diz Empe-		<i>Emplumado, e Emprumado.</i>	
rio, nem Imperante, nem Empe-		Do primeiro usaõ os que imi-	
pereaes: mas Imperiaes, Impé-		taõ o castelhano, que á penna	
rio, Imperante, &c. Eu tomara		chama pluma. Do segundo usaõ	
saber que inconveniente acháraõ		os que em portuguez á penna	
para dizer Imperador, e Impera-		chamaõ pruma.	
triz? Vamos com o uso.		Empóar.	
Empéstar.		Empobrecer.	
Emphasi, ou Emphase, pen. br.		Empolla, outros dizem Ampolla,	
he significar em huma palavra		e Ampollar, por metaphórica	
mais do que ella diz.		analogia do latim Ampulla, e	
Emphático (saõ palavras gregas,		he propria.	
devem conservar a sua Ortho-		Empório, e não Imporio, he a	
graphia, porque os latinos ti-		praça publica, onde concorrem	
		ho-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
homens de negocio. Toma-se	Cidade cabeça do	Encanar.	
por huma	Reino.	Encandilar-se, se diz do açucar	
Emprazar.		de calda, que se faz duro.	
Empregar.		Encanescer, começar a ter cáes.	
Emprego.		Encaniçar.	
Empreitada.		Encantar.	
Emprender.		Encanto.	
Emprenhar.		Encantar-se.	
Emprestar.		Encapellar.	
Emprestimo.		Encarecer.	
Empreza.		Encárgo.	
Emproar.		Encarnação, melhor Incarnação.	
Empurrar.		Encarnar, melhor Incarnar.	
Empuxar.	Empuchar.	Encarregar.	
Empyêma, huma congestão de		Encartar.	
materia no peito.		Encastellar-se.	
Empyemático, o doente de empyê-		Encastear.	
ma.		Encavar.	
Empyreoo, pen. br. sem dithongo.		Enceirar.	
O Ceo dos Bemaventurados.		Encelleirar.	
Emulação, e não Immulação, o		Encénias, o mesmo que renova-	
mesmo que competencia.		ção do templo.	
Emulo, pen. br. o competidor.		Encerar.	
Emunctórios, na Cirurgia são hu-		Encerrar.	
mas glandulas esponjosas para		Encertar.	
a descarga dos humores.		Encharcada.	
<i>En.</i>		Enchênte.	
Enállage, figura de Grámatica, que		Encher.	
põe huma palavra por outra.		Enchimento.	
Encabeçar.		Enchiridion, pronuncia-se o ch co-	
Encabrestar.		mo q, ou k. He o livro peque-	
Encadear.		no, ou manual: palavra grega.	
Encadeamento.		Enclitica, na Grammatica, he a	
Encadernar.		conjuncção, que se inclina, ou	
Encaixar.		encosta á palavra antecedente,	
Encalhar.		que são que, ne, ve.	
Encalmar.		Encodéar.	
Encaminhar.		Encolerizar-se.	
Encamisada.		Encolhêr.	
Encampar.		Encómio, o mesmo que Jouvor,	
		elogio, &c.	

En:

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Encommenda.	Encanar.	Eneida, tirada do latim Aeneis,	Aeneis,
Encommendar.	Encanhar-se.	ididis. A historia de Enéas.	ididis.
Encontradiço.	Encalhar-se.	Energia, com gí longo: o mes-	mo que efficacia no obrar, di-
Encontrar.	Encalhar-se.	zer, representar.	
Encontro.	Encalhar-se.	Energômeno, e não Ergumeno,	Ergumeno,
Encordoar.	Encalhar-se.	o possuido de algum espirito.	
Encorporar.	Encalhar-se.	Enervar, enfraquecer, diminuir	as forças.
Encorrêar.	Encalhar-se.	Enfadar.	
Encortigado.	Encalhar-se.	Enfadado, o mesmo que enfas-	tiado.
Encostar.	Encalhar-se.	Enfardar.	
Encovar.	Encalhar-se.	Enfardelar.	
Encourar.	Encalhar-se.	Enfarelar.	
Encravar.	Encalhar-se.	Enfarinhar.	
Encrespar.	Encalhar-se.	Enfarruscar.	
Encruzar.	Encalhar-se.	Enfastiar.	
Encurvar.	Encalhar-se.	Enfaxar, ou Enfaixar.	
Encyclopédia, vale o mesmo, que		Enfeitar.	
sciencia universal, ou circulo,		Enfeitizar.	
que comprehende varias scien-		Enfeixar.	
cias.		Enfermaria.	
<i>End.</i>		Enfermaria.	
Endécha, e não Endexa, huma		Enfermo.	
poesia fúnebre.		Enfermeiro.	
Endemoninhado.		Enfêzar.	
Endêz, ovo, que se põe á gal-		Enfiar.	
linha, para que ponha outro no		Enfivar.	
mesmo lugar.		Enforçar.	
Endoenças, dizem huns, que he o		Entornar.	
mesmo que Indulgencias, pelas		Enfraquecer.	
muitas, que se ganhão em Quin-		Enfrascar-se.	
ta feira Santa. Outros, que he o		Enfrêar.	
mesmo que Andoenças palavra		Enfronhar.	
antiga, que significava andar de		Enfunado.	
Igreja em Igreja. Huma, e ou-		Enfunilar.	
tra cousa pôde ser, porque En-		Enfurecer.	
doenças he palavra degenerada.			
Endívia, o mesmo que chicoria.			
Endoudecer.	Endoidecer.		
Endurecer.			
<i>Eng.</i>			
Engaço.			
Enéada, tirada do nome Enéas, ou		Engalfinhar.	

En-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Enganar.		<i>Eni.</i>	
Enganôso.		Enjaezado.	
Engasgar.		Enjaezar.	
Engastar.		Enjeitado.	
Engatar.		Enjeitar.	
Engatinhar.		Enigma, figura, ou proposiçãõ,	
Engayoládo.		ou ambas juntas, que mos-	
Engelhar-se.		traõ, e dizem huma cousa, e	
Engendrar.		significaõ outra.	
Engenhar.		Enigmático, cousa escura, e dif-	
Engenheiro.		ficil de entender.	
Engênho.		Enjoar.	
Engessar.		Enjôo.	
Engodar.		<i>Enl.</i>	
Engôdo.		Enlaçar.	
Engolfar.		Enlaméar.	
Engommar.		Enlêar, o mesmo que atar, em-	
Engonço.		baraçar.	
Engordar.		Enleyo.	
Engorlar.		Enlevar, e Elevar, significaõ	
Engorovinhado, e não Engorro-		quasi o mesmo; mas Enlevar	
vinhado, cheio de rugas, ou		se usa mais frequentemente por	
dobras.		se entregar todo á contempla-	
Engraçado.		çãõ de alguma cousa: e Elevar	
Engrácia, nome de mulher.		por levantar-se, exaltar-se.	
Engradecer, fazer-se em graõ.		Enlouquecer.	
Engrandecer, fazer grande.		Enlourecer.	
Engraxar.	Engrachar.	Enlutar-se.	
Engrazar.		<i>Enn.</i>	
Engrimanço.		Ennástrar.	
Engrolado.		Ennegrecer.	
Engrossar.		Ennevoar.	
Enguiçar.		Ennobrecer.	
Engúlhos.		Ennodar, dar nó.	
Engulir, este verbo conjuga-se		Ennovelar.	
como o verbo Fugir. Veja-se		<i>Eno. Enq. Enr.</i>	
pag. 150 n. 38.		Enôjar-se, o mesmo que agas-	
Engurunhido, e não Engrudi-		tar-se, enfadar-se.	
nho, o mesmo que encolhido		Enórme, e não Inórme.	
com frio.		Enormidade.	
		Enótria, regiaõ de Italia.	
		En-	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Enqueredor, melhor	Inquiridor, e	Entalar.	
veja-se na letra I com os mais.		Entalhar.	
Enramar.		Entaõ, adverbio de tempo, e	
Enraivecer-se.		naõ Antaõ.	
Enredar.		Ente, e êntes, tudo o que existe.	
Enregelar-se.		Entender.	
Enrijar.		Entendimento.	
Enriquecer.		Enternecer.	
Enriquecido.		Enterrar.	
Enristar, entre os Cavalleiros he		Entêrro.	
metter a lança no riste, que he		Enterreirar.	
o ferro, onde se encaixa.		Entesar.	
Enrodilhar.		Enthesourar.	
Enrolar.		Enthusiasmo, furor de espirito,	
Enroscar.		que arreбата.	
Enroupar.		Enthymêma, argumento de an-	
Enroquecer.		tecedente, e consequencia.	
Enrouquecido.		Entibiar-se, perder o fervor.	
	<i>Ens. Ent.</i>	Entidade, o mesmo que o ser	
Ensaboar.		de qualquer cousa.	
Ensacar.		Entisicar.	
Ensayar, fazer próva, ou exame.		Entoar.	
Ensayo, próva anticipada, exame.		Entornar.	
Ensambenitádo.		Entorpecer.	
Ensanchas.		Entortar.	
Ensanguentar, e naõ Ensango-		Entrar.	
entar, manchar com sangue.		Entrambos, ou Entreambos.	
Enseáda.		Entrançar.	
Ensebar, mais proprio que En-		Entrância.	
sevar, porque melhor se diz		Entrânhas.	
sêbo, que sêvo.		Entrapar.	
Ensinar.		Entre tanto.	
Ensino.		Entrecasca.	
Ensoberbecer.		Entrecôsto.	
Ensopar.		Entre Douro, e Minho.	
Ensosso, ou Insulso, cousa sem		Entreforro.	
sal, sem gosto.		Entréga.	
Ensurdecer.		Entregar.	
Entaboar.		Entregue.	
Entabolar.		Entremêz.	
Entaipar.		Entremetter.	

En-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Entremeyo.		lingua com outra, quando fal-	
Entrepórtas.		la.	
Entresachar.		Enxáda.	
Entretalhar.		Enxadaõ.	
Entretecer.		Enxagoar.	Enxaigoar.
Entretéla.		Enxálmõs, da besta.	
Entretelar.		Enxâme.	
Entretenido.		Enxamear.	
Entretenimento.		Enxaquêca, dôr na ametade da	
Enrístecer.		cabeça.	
Enthronizado.		Enxárcia, toda a corda de navio.	
Enthronizar.		Enxarôpar.	
Entrouxe.		Enxarroco, peixe.	
Entulhar.		Enxêrga, especie de enxergaõ.	
Entûpir.		Enxergar, ver o que basta para	
	<i>Env.</i>	conhecer.	
Envéja, melhor Invéja, e In-		Enxertar, Enxertia, Enxerto,	
vejar.		Enxido, em huma fazendinha.	
Envelhêcer.		Enxerir, he tirado do latim Inserere,	
Envergonhar.		e por isso melhor diremos Inse-	
Envernizar.		rir, metter huma cousa entre ou-	
Enviado.		tras: Insiro, Inséres, Insére, &c.	
Enviar.		Enxô.	
Envidar.		Enxôfre.	
Envidrar.		Enxotar.	
Enviés, o mesmo que do avesso.		Enxovalhar.	
Enviozâdo.		Enxovia, carcere baixo, e escuro,	
Enviozar.		Enxûgar.	
Envilecer, fazer-se vil.		Enxûndia.	
Envinagrar.		Enxûto, e não Enxugado.	
Enviscar, cobrir de visco.		De todas as palavras, que ficaõ	
Envîte, e não Envide, do jogo,		acima, e principiaõ por Em, ou	
dobrar a parada.		En, se derivaõ outras muitas com	
Enviúvar.		similhante Orthographia, a qual	
Envólta, carrega-se no vô.		se pôde conhecer pelos verbos, de	
Envólto, não se carrega em vo.		que são as mais das palavras re-	
Envolver, melhor Involver, In-		feridas. Na letra I diremos as	
vólta, Invólto, e Involtorio.		que se haõ de escrever com Im,	
	<i>Enx.</i>	ou In, que só assim se pôde evi-	
Enxabido, melhor Insípido.		tar o frequente abuso, e mudan-	
Enxacôco, o que confunde huma		ça destas letras iniciaes.	

Eo,

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
<i>Eo, Ep.</i>			
Eólia, huma ilha de Lipari, e nome adjectivo, cousa de Eolo.		te repentino, que priva de todos os sentidos.	
Eolo, carrega-se no e, a pen. br. o Rei dos ventos.		Epilogo, com lo breve, o fim, e breve recopilação de hum discurso.	
Eóo, carrega-se no primeiro o, cousa do Oriente.		Epinício, verso, ou cantiga em applauso de alguma victoria.	
Epácta, o número dos dias, em que o anno Solar excede o da Lua, que são onze.		Epiphania, pen. long. o mesmo que apparição.	
Epanáphora, pen. br. o mesmo que relação, repetição.		Epiphonêma, he huma breve, e sentenciosa exclamação no fim de huma narração.	
Epêntesis, não se carrega no the, o mesmo que interposição.		Epíro, com i longo, antigo reino da Grecia.	
Ephemérides, pen. br. o mesmo que Diários, ou onde se apontão os prognosticos de cada dia.		Episodio, he o que se ajunta a huma poesia por ornato, fóra do intento.	
Epheso, com phe brev. cidade.		Epístola, carta.	
Ephéméra, me breve, flor que dura hum só dia.		Epitáphio, a inscripção, que se põe sobre huma sepultura.	
Ephéméro, adjectivo, cousa de hum dia.		Epithalámio, verso, ou canção nupcial.	
Epicédio, verso, ou cantiga fúnebre, que se cantava aos defunctos.		Epithema, com the breve, medicamento confortativo, que se põe sobre a parte enferma.	
Epichéia, que sôa Epiquéa, a interpretação suave de huma Lei rigorosa.		Epitheto, ou Epíteto, pronuncia-se com o the breve, he o adjectivo, que se ajunta a algum substantivo para ornato da oração, ou para louvor, ou vituperio do significado do substantivo. Não ha Auctor classico, que use della com a penultima longa. E se no latim he breve, como ha de ser longa no portuguez, senão na pronunciação daquelles, que só sabem o nome á syllaba.	
Epico, com i breve, cousa de poesia.		Epitécto, nome de hum Philosopho antigo, e este he o que tem a penultima longa por	
Epicyclo, com cy br. o mesmo que circulo na Astronomia.			es-
Epidemía, com mi longo, doença como peste, que inficiona a todos.			
Epigrámma, huma poesia breve com agudeza.			
Epígraphie, com gra brev. o mesmo que inscripção.			
Epilepsia, com si longo, acciden-			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
estar antes de duas consoantes.		do, ou computo dos annos.	
Epitome, o mesmo que compendio.		Hera he huma planta.	
Epoca, pronuncia-se época carregando no e, e po breve, he o mesmo que era do tempo.		Erario, thesouro Real, ou thesouro público.	
Epóde, pronuncia-se com a penultima longa, he huma poesia, que continúa em dous generos de versos, hum mais comprido que outro.		Erebo, com re breve, carrega-se no primeiro e; entre Poetas o deos do Inferno.	
Epúlida, pen. br. he hum tumor das gengivas.		Erecção.	Ereção.
<i>Eq.</i>		Eréctor, o fundador de Convento, ou Templo.	
Equadôr, o circulo da esfera artificial, que divide o globo.		Eremíta.	Erimita.
Equéstre, cousa de cavalleiro.		Ergástulo, o mesmo que carcere de cadeias de ferro.	
Equidade, o mesmo que justiça, e razaõ.		Ería, melhor Iría, nome de mulher.	
Equilátero, com te breve, cousa de lados iguaes.		Erídano, rio, com da breve.	
Equilibrio, a igualdade do pezo.		Erigir, e naõ Eregir, Eríjo, Eríges, Eríje, &c.	
Equinoccio, o tempo, em que se igualaõ os dias com as noites.		Erisipela, com a syllaba pe longa, ou Erysipela, e naõ Erisipola, huma inchação inflammada, &c.	
Equipollencia, se diz de cousas, que tanto vale huma, como outra.		Ermída.	Erimida.
Equipollente, cousa que vale o mesmo.		Ermitaõ.	Erimitaõ.
Equivocaçãõ.	Enquivocaçãõ.	Ermo, naõ se carrega no e.	
Equivocar-se.	Enquivocar-se.	Erogar, e naõ Errogar, dar, distribuir.	
Equívoco, com vo breve, palavra, que tem duas significacoens.		Erótico, o mesmo que amoroso.	
Equôreo, cousa do mar, palavra latina.		Erradicar, desarreigar.	
Equúleo, cavallete de páo, em que atormentavaõ aos Ss. Martyres.		Errático, cousa que naõ he certa, ou naõ guarda ordem.	
<i>Era, e Hera.</i>		Erriçar, ou Erriçar-se, o cabelo, he o mesmo que levantar-se.	
Era, he hum certo tempo limitado.		Os que deduzem esta palavra do latim Arrigere, devem dizer Arriçar, e he mais proprio.	
		Errónea, e Erróneo, adjectivo, cousa, que se desvia da verdade.	
		Errónia, substantivo, o mesmo que erro, e error.	
		Erva, veja Herva com os seus derivados.	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Erudição.	Eridiçãõ.	Escalfadôr.	
Erudito.		Escalfar, óvos.	
Ervedosa, villa.	Arvedosa.	Escálo, peixe.	
Ervedêo, villa.		Escamar.	
Ervilhas.	Erivilhas.	Escambar, trocar.	
Erythya, ilhas.		Escambo, trôca.	
Erythreu, mar.		Escamel, instrumento de espadei-	
	Es.	ro, onde alimpa as espadas.	
Esbaforida, e não	Esbaforado,	Escamigero, pen. br. cousa que	
apresado com fadiga.		tem escamas.	
Esbofado, muito cansado.		Escampar, parar a chuva.	
Esbombardear.	Esbombardiar.	Escâncaras, he o mesmo que	
Esburacar.	Esboracar.	abertamente, á vista de todos.	
Esburgar.	Esbregar.	Escandalizar.	Escandelisar.
Escabello, não se carrega no e,		Escândalo.	Escandola.
he o mesmo que estrado dos		Escápola, e não	Escápula, pré-
pés.		go com gancho.	
Escabrôso, o mesmo que áspero.		Escápula, o mesmo que descul-	
Escacêar, na Nautica, o mesmo		pa sem razão.	
que ir faltando.		Escapulário, o que os frades ves-	
Escachar, partir, ou abrir de al-		tem sobre a tunica.	
to abaixo.		Escapular, escapar fugindo.	
Escada, a que tem degrãos pa-		Escara, a codea, que cria huma	
ra, subir, e descer.		chagano.	
Escadea, chamaõ a hum rami-		Escaramûça, e Escaramuçar.	
nho do cacho da uva.		Escarapêla, peleja leve de mãos,	
Escála, he a palavra latina Scala,		como arrañhar, e puxar pelos	
que significa a escada. Na mi-		cabellos.	
licia, levar huma praça á Esca-		Escaravêlho.	
la, ou Escalar muralhas, he		Escarça, enfermidade na palma	
pôr escadas aos muros para		do casco do cavallo.	
subir, e entrar, &c. Na Nau-		Escarçar, tirar o mel das colmeias.	
tica, fazer o Navio Escala por		Escarcêlla, bolça de ouro com	
alguma parte, he tomar porto		môla.	
de passagem. Escalar peixe, he		Escarcêo, no mar, o levantado	
abrilho pela barriga de alto abai-		das ondas. E nas conversações	
xo para o salgar.		o mesmo que encarecimento.	
Escalayrar, he fazer alguma fe-		Escárcha, hum canhão de Es-	
rida com pancada, ou quêda		carcha, he hum dos canhoens	
na cabeça, ou cara.		do freio á gineta.	
Escaldar.		Escarduçar, abrir a lãa com Car-	
		du.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
duça. O mais usado he Car-	dar, abrir a lãa com Cárda.	Escodêar, tirar a cedeja.	
Escarláta, a côr subida do car-	mesim, ou a côr da grãa.	Escola, melhor Eschóla.	
Escarmentado. Escramentado.		Escolástico, melhor Escholástico.	
Escarmentar, o mesmo que ex-	perimentar.	Escólios, melhor Eschólios.	
Escarmêto, cautêla por experi-	encia.	Escólha, o escolher, preferir hu-	ma cousa á outra.
Escarnecer, Escarnecido, e Es-	cárneo. Escárnio.	Escólho, o penhasco do mar, he	palavra castelhana.
Escarpeada, o paó de rala com-	prido.	Escólta, huma guarda de soldadoz.	
Escarpim, o que se faz de pan-	no de linho para calçar no pé	Escondedouro. Escondedoiro.	
por baixo da meia.		Esconder, Escondrijo.	
Escarramaó, e Escarramoens.		Esconso. Esconço.	
Escarva, e Escráva.		Escopetaria, gente armada de es-	copetas.
Escarva, chamaó os carpinteiros	áquella parte, onde encaixaó	Escopetas, arma de fogo mais cur-	ta que espingarda.
os páos, que emendaó; e tam-	bem ás costuras da náa. Es-	Escopetear, atirar com escopeta.	
crava he a mulher captiva.		Escopro, e não Escoparo, instru-	mento de ferro de que usaó car-
Escascar, ou Descascar, tirar a	casca.	pinteiros, e pedreiros.	
Escassamente, Escassêza, e Escásso.		Escóra, o arrimo de taboas para	não cahir a terra; e a isto cha-
Escavar, fazer cóva á ródá da	planta, tirando a terra para	maó Escorar.	
fóra.		Escórchar, despejar.	
Escavêche, ou Escabêche, molho	para conservar carne, ou peixe.	Escorcioneira, herva de raiz do-	ce, e medicinal.
Esclarecer. Escarlecer.		Escória, e não Escorea, a par-	te grosseira que os metaes dei-
Esclavina, e não Escarvina, he	a que trazem os romeiros so-	xão no fogo.	
bre os hombros.		Escorpião, insecto venenoso.	
Esclavônia, parte de Ungria.		Escorrálhas. Escurralhas.	
Escocêz, de Escocia.		Escorregadoiro. Escorregadoiro.	
Escôda, instrumento de pedreiro.		Escorregar. Escurregar.	
Escodar, entre pedreiros, igualar	com a escôda. Entre çurrado-	Escorrer. Escurrer.	
res, he alizar a pélle por fóra.		Escôta, corda, com que se aper-	ta, ou alarga a yêla.
		Escôte, he a parte, que entre mui-	tos cabe a cada hum para pa-
		gar do que se tem coaido.	
		Escótilha, alçapaó no convêz do	navio.
		S ii	Es-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Escova, e Escovar.		Esfolinhar.	Esfulinhar.
Escrever, e Escrevente.		Esforçar, e Esforço.	
Escrito, melhor Escripto. Tenho		Esfregar.	
Escripto, e não Escrevido.		Esfriar.	Esfrear.
Escriptorio, contador de gavetas		Esgalhar, e Esgilho.	
com tampa por fóra.		Esganar, apertar as fauces.	
Escritura, melhor Escriptura.		Esguaniçar, levantar a voz fóra	
Escrivantina.	Escrivanina.	do natural.	
Escrevaõ, e Escrevaens, por uso.		Esgaravatadôr.	Esgravatador.
Escrefula, o mesmo que alporca.		Esgaravatar.	Esgravatar.
Escrupulo.	Escrupalo.	Esgaravatil, instrumento de Mar-	
Escrupoloso.	Escrupuloso.	ceneiro.	
Escrutar, descobrir, entender al-		Esgotar, tirar até a ultima gota.	
gum segredo, ou cousa escura.		Esgrima, a arte de esgrimir.	
Escrutinio.	Escrutinho.	Esgrimir, e não Esgremir, jogar	
Escudeirar.	Escodeirar.	a espada preta.	
Escudella, o mesmo que tijela de		Esgueira, villa na Beira.	
páo.		Esguelha, o mesmo que de ilhar-	
Escudo, e Escudos.		ga.	
Esculápio, hum insigne Medico		Esguelhado.	Esguilhado.
chamado deos da Medicina.		Esguichar.	Esguixar.
Escultôr, melhor Esculptôr.		Esguicho.	Esguixo.
Escuma, melhor Espuma, do la-		Eslabaõ, hum tumor no cavallo	
tim Spuma.		de traz da junta do joelho.	
Escumar, melhor Espumar, do		<i>Esm. Esp.</i>	
latim Spumare.		Esmagar.	
Escumilha, chumbo muito miudo;		Esmaltar, cobrir de esmalte.	
e hum panno muito fino, e ralo.		Esmear.	Esmichar.
Escrúxolo, dicçoens que tem as		Esmeralda, pedra fina, e verde.	
ultimas duas syllabas breves.		Esmerar, fazer com perfeição.	
<i>Esf. Esg.</i>		Esmeril, com que os lapidarios.	
Esfamiado, o mesmo que famin-		alimpaõ toda a pedraria.	
to, cobiçoso.		Esmerilhaõ, huma ave.	
Esfaltar, cansar muito.		Esméro, perfeição, em primeiro	
Esfatiar, fazer em fatias.		primor.	
Esféra, ou Esphéra.		Esmiucar.	Esmiunçar.
Esfinge, melhor Esphinge, hum		Esmo, não se carrega no e, he	
célebre, e fabuloso monstro		o que se julga pela vista pou-	
com figura de mulher, que		co mais, ou menos.	
propunha enigmas.		Esmoer, ajudar o cozimento.	
Esfoladura, e Esfolar.		Esmolar, dar esmolos, Esmolaria,	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
o officio de dar esmolas.	Esmoler, o que as dá.	Espantadiço, o que facilmente se espanta.	
Esmorecer, perder o animo.		Espantalho, cousa, que põe medo.	
Esmorecido, e Esmorecimento.		Esparavaõ, e não Espravaõ, tumor nas curvas do cavallo.	
Esmoutar.	Esmoitar.	Esparaval, armação de panno, ou taboas sobre tendadeiras.	
Esmyrna, cidade, e porto do mar.		Esparecer.	Espairecer.
Espaçar, dar espaço.		Espargir, melhor que Esparsir, pela derivação do latim Spargere.	
Espáço, e não Espacio.		Esparregado.	
Espaçoso.	Espacioso.	Esparrêlla.	
Espadachim, o que logo tira da espada.		Espárta, cidade de Grécia.	
Espadâna, huma herva.		Espartilho, colete de mulher muito apertado, feito com barbas de baleia por dentro.	
Espadar, o linho.		Esparto, huma especie de junco.	
Espadéla; palheta de espadar o linho		Esparzido, ou Espargido, diga Disperso, que o mais he abuso.	
Espadilha, o az de espadas nas cartas de jogar.		Espasmo, huma involuntaria retracção de nervos, que tolhe ou todo, ou parte do corpo.	
Espadim, e Espadins.		Espátula, pen. br. entre Botica-rios, instrumento de páo para mesclar xaropes. Entre Cirurgioens, instrumento de ferro para estender unguento.	
Espádoas.	Espaduas.	Espavorido, cheio de pavor.	
Espálatro, pen. br. cidade de Dalmácia.		Especial, e Especiaes, o mesmo que cousa particular.	
Espalda, palavra castelhana, he a espádoa, ou costas; e por isso chamamos cadeira de Espaldas a que tem encosto para as costas: peito Espaldar o que tem armadura de ferro para as costas. Espaldeirada a pancada, que se dá com a prancha da espada.		Espécia, e Espécie, são muito diversas. Espécia, Espéciaria, e Espécias, chamaõ ao Crávo, Canella, Pimenta, Açafraõ, e outras semelhantes drogas para adubos. Especie para com os Philosophos, he a que immediatamente participa do genero, de que se compõe, v. g. o ho-	
Espaldêta, no cavalleiro he trazer o corpo torcido na sella, não trazer os hombros com igualdade.			
Espalhafato, o officio que faz na gente hum tiro de peça, ou huma espada na mão de hum furioso, &c.			
Espalhadora, instrumento de espalhar a palha.			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
mem he especie a respeito do animal, que he o genero; e do animal, e do racional se compõe o homem. Pelo animal convem o homem genericamente com todo o vivente sensitivo; e pelo racional difere de todo o que não he racional, e constituem a especie humana.		Espelúnca, palavra latina, he a caverna, ou cova no monte.	
Especie, se toma tambem por diversidade de cousas. Especies visuaes são as que os objectos mandaõ á vista. Especies Sacramentaes são os accidentes de paõ, e vinho na Eucharistia, &c.		Espenifre, hum jogo de cartas.	
Especificar, declarar com distincção.		Espéque, páo que se arrima a alguma cousa para a sustentar.	
Específico, cousa particular, e própria.		Espêra, Esperança, Esperar.	
Especiosidade, o mesmo que formosura.		Espërma, a substancia seminária.	
Espectáculo, o que se expõe á vista para mover os animos.		Espertêza, Esperto, Espertar.	
Espectadôr, o que assiste para ver alguma representaçõ.		Espessar, Espêssõ, Espessura.	
Espectro, o mesmo que phantasma, sombra da visagem, que apparece de noite.		Espetar, Espeto.	
Especulaçõ, o mesmo que exame, e contemplaçõ de alguma cousa.		Espia, o que anda vigiando para dar aviso.	
Especular, e não Espicular, examinar, contemplar.		Espichar, e Espicha.	
Especulativo, cousa, que consiste na especulaçõ, ou contemplaçõ do entendimento.		Espiga, Espigar, Espiguilha.	
Espéculo, na Cirurgia he hum instrumento de alargar feridas.		Espináfne. Espinafra.	
Espelho, e Espêlhos.		Espineta, hum instrumento musico, cravo pequeno.	
		Espinháço. Espinhasso.	
		Espinhar, Espinho, Espinhéla.	
		Espínula, pen. br. he o nome que no Ceremonial dos Bispos se dá ao alfinete.	
		Espique, a espiga do nardo.	
		Espira, na Astronomia he o circulo imperfeito, como as roscas da cobra, ou voltas da corda. Tambem he o nome de huma cidade de Alemanha.	
		Espirar, morrer, acabar. Melhor se diz Expirar do latim Expirare.	
		Espírito, ou Spírito. Esprito.	
		Espirítual, Espirítual, Espiritual.	
		Espiritualizar, converter em espirito.	
		Espirrar, Espirro.	
		Espivitar. Espevitar.	
		Esplêndido, pen. br.	
		Esplendôr, e não Esplandor.	
		Aqui se conhece o erro quasi universal dos que dizem, e escrevem	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
vem Resplendor; porque se ninguém atehora disse, nem escreveu Esplandido, nem Esplendor; e no latim he Splendor, Resplendor, &c. como ha de ser no Portuguez Resplendor? Resplandecer?		Espumante, Espúmeo, Espumar.	
Esplenico, cousa do baço.		Espúrio, filho illegitimo, cujo pai se ignora.	
Espojar-se, não se carrega no o.		Espúto, he palavra latina de Sputum, de que alguma vez usão os Medicos, e significa o cuspo.	
Espolêto, cidade de Italia.		<i>Esq. Ess. Est.</i>	
Espolio, o despojo.		Esquádra, Esquadrao, Esquadrã.	
Espondeo, ou Spondeo, na Poesia o pé de duas syllabas longas.		Esquadra de navios, hum pequeno numero de náos de guerra.	
Espônja, e Espongiôso.		Esquádra, de soldados, tambem não tem numero certo.	
Esponsões, as promessas do futuro matrimonio.		Esquadrao, hum corpo de gente de guerra.	
Espontâneo, cousa voluntaria.		Esquadrã, instrumento de carpinteiros, e pedreiros, que tem forma de angulo recto, e serve para ver se a obra vai igualmente direita.	
Espontaõ, na Infantaria, pique curto.		Esquadrinhar, buscar, investigar com diligencia alguma cousa para a saber.	
Espôra, de picar o cavallo.		Esquallido, ou Squallido, palavra latina; cousa çuja, e desalinhada.	
Esporaõ, da não, o que sahe pela proa fóra.		Esquaquellado, na armaria, o campo por modo de taboleiro do xadrez.	
Esporcar, picar com a espóra.		Esquáques, são os quadros, ou casas do xadrez, com alternativa das cores.	
Esportular, arbitrar salário a Ministro.		Esquartêjar, e não Esquartijar, fazer em quartos.	
Espôitulas, salário do Ministro.		Esquartelar, na armaria, dividir o escudo das armas com diferentes cores, ou figuras.	
Espôsa, e Espôso, os que estão comprometidos, e ajustados para casar; mas não se diz Esposados, mas Desposados, nem Esposórios, mas Desposórios.		Esquecêr-se, Esquécido, Esquecimento.	
Esposende, villa, carrega-se no o.		Esquelêto, hum composto dos ossos de hum corpo, unidos cada hum no seu lugar.	
Esprayar, estender pela praia.			
Espreitar.	Espereitar.		
Espremer, e Espremido.			
Espreguiçadôr, e Espreguiçar-se, he abuso da palavra Pírguiça, como diz o uso, ou Pírgiça, como deve ser.			
Espuma, mais proprio que Escuma.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Esquentadôr, e Esquentadores.		Estabilidade, firmeza.	
Esquentado, e Esquentar-se.		Estáca, e Estacáda.	
Esquerdêar, não obrar rectamente.		Estação, o espaço do tempo, em que alguém está fazendo alguma cousa.	
Esquerda, e Esquerdo.		Estacionário, cousa que se detem por algum espaço de tempo.	
Esquife, barco pequeno, que vai na não; e o mesmo que tumba de enterrar defunctos.		Estáda, o tempo, em que se está de morada em algum lugar.	
Esquinência, por uso, enfermidade no interior da garganta.		Estádio, era o espaço das carreiras nos jogos de correr.	
Esquîpar, em huma embarcação he metter nella a gente necessaria para a governar, e servir.		Estadista, o que he versado em materias de estado.	
Esquiróla, na Cirurgia he o mesmo que lasca de páo, ou pédra.		Estadúlho, he nome, que alguns lavradores dão aos fueiros do carro.	
Esquîvar, apartar de si, não dando lugar a familiaridade, e confiança.		Estafar, tirar tudo a alguém por engano, &c.	
Esquiva, e Esquivo.		Estafêrmo, a figura de hum homem feita de madeira, e posta sobre hum torno, em que anda á roda, dando-lhe a lança do cavalleiro. Tem na mão esquerda huma rodella, e na direita hum açoute, &c.	
Essa, e Esse, não se carrega no primeiro e.		Estafêta, he hum correio de pé.	
Essência, e Essencial, o constitutivo, e ser de cada cousa.		Estafórdia, cidade de Inglaterra.	
Essênos, eraõ entre os Judeos huns, que seguiaõ varias seitas.		Estalagem, e Estalagens.	
Esta, pronome demonstrativo de alguma pessoa, ou cousa, carrega-se no e. Está terceira pessoa do verbo Estar, carrega-se no a.		Estalar, e Estaleiro.	
Estabelecer, e não Estabalecer, fazer firme, e estavel.		Estalido, o som do estalo.	
Estabelecimento.		Estálo, e não Estrálo, o estrondo do azorrague, e da cousa, que estala, ou rebenta.	

*Estâmagô, e Estômago.*

O uso universal de homens doutissimos atégora tem sido de Estâmagô, e he certo que bem sabiaõ elles, que no latim se diz Stomachus. Hoje se vai geralmente introduzindo Estômago, por ser mais conforme com a palavra latina Stomachus; e não me queixára eu agora desta etymologia, se os que dizem Estômago, não repro-

Vá-

váraõ aos que ainda dizem Estamago. Pois se o erro está na mudança de huma só letra, ou de hum o em a; porque razão dizem estes mesmos Salamaõ, e naõ Salomaõ, porque no latim he Salomon? Porque naõ dizem Similhante, porque no latim he Similis; e assim em outras innumeraveis? O certo he que aquellas palavras, a que sabem a etymologia, ou analogia com as latinas, querem que se imite, haja, ou naõ haja uso; as mais que se allegaõ com propriedade, naõ, porque naõ ha uso. Confesso que os naõ entendo; porque se lhes argumentõ, toda a sua razão he teima.

Estamêna. como o do trovaõ, e peça.  
 Estampa, e Estampar. Estancar. Estanquar.  
 Estampido, hum grande estrondo, Estancia. Estança.

## Estânco, e Estânque.

Huns reprovaõ a primeira palavra, e outros a segunda. Eu julgo que mais propriamente se deve chamar Estânque, porque todos dizem Estanqueiro, e Estanqueira, e naõ Estancoeiro, nem Estancoeira. Além de que, assim como o Tanque he hum receptaculo, onde se ajunta a agoa para se repartir para varias partes; tambem Estanque he o lugar determinado, onde so se vende o tabaco, ou outras mercancias ao povo.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Estandarte, bandeira Imperial, ou Real.		Estêar, e Estiãr, saõ diversos.	
Estarhar, Estanho.		Estear, he o mesmo que pôr Esteyos, ou Espeques a huma casa para naõ cahir. Estiãr he parar a chuva.	
Estar, eu estou, tu estás, elle está, nós estamos, &c.		Estêo, melhor Esteyo, o páo, que se arrima a alguma cousa para a sustentar.	
Estardiota, e naõ Esturdióta, hum certo modo de andar a cavallo, ao contrario da gineta.		Esteira, a que he tecida de junco; de tabúa, ou palma.	
Estátua.	Estatola.	Esteiro, pequeno braço de rio; ou mar.	
Estatuário.	Estatuairo.	Estellífero, ornado de estrellas.	
Estatûra, a altura do homem.		Estendedouro. Estendedoiro.	
Estatûto, o mesmo que decreto, e ordenaçãõ.		Estender. Estinder.	
Estável, firme.	Estabil.	Estenderête, e naõ Estindirête, hum jogo de cartas.	
Estazar, cansar muito.		Estêrco, e Estêrcos.	
Este, e Estes, pronome demonstrativo; naõ se carrega na primeira syllaba.			

Es-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Estéril.	Esterile.	Estiô, estação do tempo entre a	Primavera, e o Outono.
Esterilidade.	Estrilidade.	Estipendiario, pagar o soldo aos	soldados.
Esterilizar.	Estrilizar.	Estipendiário, o que recebe o	estipendio.
Esterquilínio, o lugar do esterco.		Estipêndio, salario, ou soldo.	
Estertor, palavra de medico, o		Estipulação, a convenção com	que algum se obriga a outro.
mesmo que sibilo, ou ronca-		Estipular, prometter, e obrigar-	se a alguma pessoa.
douro.		Estirar, estender, puxar.	
Estetin, cidade de Alemanha.		Estirpe, descendencia do tronco	de huma familia.
Estêva, planta do mato.		Estítico, pen. brev. ou Stytico,	cousa ás ringente.
Estevaô, e não Estevo, nome		Estíva, Estívo, e Estival, cou-	sa do Estio.
de homem.		Estocáda, a que se dá com a	ponta da espada.
Estiar, parar a chuva, e não Es-		Estóffa, o mesmo que qualidade,	laya, ou condição.
tear, nem Estinhar.		de baixa estoffa, o mesmo que	vil, e de baixa estera.
Estibôrdo, e Bombôrdo, termos		Estoffar, encher de lã, algodão,	&c.
de navio: o Estibôrdo he o		Estoffo, panno cheio de algodão,	lã, &c.
lado da parte do vento, que		Na pintura he cobrir a imagem	de ouro brunido, e sobre o ou-
vai mais levantado; Bombôr-		ro variedades de cores, abertas	em flores, folhagens, &c.
do he o outro lado.		Estóicos, huns Philosophos antigos.	
Estilar-se, he o mesmo que usar-		Estôjo, e Estójos, de thesoura,	canivete, &c.
se, ou costumarse; e ao uso,		Estóla do Sacerdote.	
e costume chamaô também Es-		Estólido, o mesmo que parvo,	ou tolo.
tílo.		Estômago. Veja acima Estâmago.	
Estillação, Estilladôr, e Estil-		Estomático, cousa do estomago,	ou boa para o estomago.
lar: melhor Destillação, Des-			
tillador, e Destillar, que he			
tirar o succo ás flores, e her-			
vas no lambique.			
Estillicídio, o mesmo que defluxo			
do humor, que cahe da cabeça.			
Estílo, humas vezes se toma pelo			
uso, e costume; e outras pelo			
modo, e forma de escrever,			
fallar, e compôr; e outras por			
hum ponteiro de relógio.			
Estima, o mesmo que Estimação.			
Estimar, Estimativa, &c.			
Estimular, e não Estimolar, ir-			
ritar, excitar.			
Estímulo, pea. br. o que irrita.			
Estinhar, as colmeias, tirar-lhes			
segunda vez o mel.			

Es-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Estôpa, e Estópada.		Estridónia, cidade.	
Estóque, e Estoques.		Estridor, hum zunido áspero.	
Estoraque, hum licor cheiroso da arvore do mesmo nome.		Estriga, do linho.	
Estortegar.	Estortogar.	Estrigónia, cidade.	
Estorvar.	Estrovar.	Estripar, e não Estirpar, tirar as tripas fóra.	
Estôrvo.	Estrovo.	Estropear, e não Estropiár, de- cepar, maltratar.	
Estôuro.	Estoiro.	Estructura, ou Structura, fa- brica de edificios.	
Estráda, o caminho público.		Estrugir.	Esturgir.
Estrádo, o que se põe debaixo dos pés, e em que se assentaõ as mulheres.		Estrume, de que se faz esterco.	
Estragar, Estrágo.		Estúfa, de tomar suores. E Es- tufa; coche de duas cadeiras iguaes.	
Estrangeiro.	Estringeiro.	Estulticia.	Estulticie.
Estrangûlo, o cannudo, onde se mette o tudel no baixaõ.		Estupefactivo, cousa que faz adormecer, pasmar.	
Estranheza, Estranho.		Estupêndo, cousa que espanta.	
Estratagêma, ou Stratagêma.		Estúpido, o mesmo que pasma- do, e sem juizo.	
Estrear.	Estriar.	Estupôr, o mesmo que suspen- são, e adormecimento de al- guma parte do corpo, que fi- ca sem sensibilidade.	
Estrebaria, ou Estrevaria.		Estûpro, a copula com virgem.	
Estrebilhas, as táboas, entre as quaes o livreiro cose o livro.		Estûque, hum composto de cal, e pós de marmore branco.	
Estreitar, Estreitêza.		Estûrdia, o mesmo que extra- vagante.	
Estrêlla.	Estrela.	Esturrar, seccar muito até quasi queimar.	
Estrelládo.	Estrelado.	Estúrro, o cheiro de cousa quasi queimada na panéla.	
Extremadura, e não Extremadu- ra. Provincia nossa.		Esvaecer-se, reduzir-se huma cou- sa a nada: e melhor diremos	
Extremar, o mesmo que dividir.		Evanecer-se do latim Evanescere.	
Extremecer.	Estermecer.	Esvaécido, ou Esváido, melhor Evanescido.	
Extremecido.	Estermecido.	Esvair, melhor Evanescer, eva- po-	
Extremôz, villa.	Estremor.		
Estrepe, o páo, ou ferro agudo mettido no chaõ.			
Estrépito, estrondo.			
Estribar.	Estriyar.		
Estribeiro.	Estriveiro.		
Estribílho, o remate diverso da cantiga.			
Estríbo.	Estrivo.		
Estribuxar-se.	Estrabuxar-se.		
Enfadar-se com inquietaçãõ.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
porar, e ir-se o lume dos olhos, sentir vertigem na cabeça.		Ethiopia, região da Africa.	
Esverrumar, o mesmo que espremer huma bustela.		Ethiopo, não se carrega no o, o natural de Ethiópia, cousa de Ethiópia.	
Esurino, cousa que excita a fome.		Ethnico, o mesmo que gentio, pen. br.	
<i>Et.</i>		Ethologia, representação de costumes.	
Eternidade, o mesmo que sem principio, nem meio, nem fim.		Ethopêia, figura da Rhetorica, o mesmo que Ethologia.	
Eternizar, fazer eterno.		Etna, monte de Sicilia.	
Ethéreo, e não Etherio, cousa do ar, ou do Ceo.		E'tolo, não se carrega no to, o natural de Etolia.	
E'thica, e Héctica, pen. br. são diversas; porque Ethica he a Philosophia Moral, que trata da composição dos costumes, e moderação das paixões. Héctica, o mesmo que febre continua, e Héctico, o que a tem.		Etymologia, carrega-se no gi, a origem de alguma palavra, e da sua significação.	
Veja-se no H.		Etymologico, cousa concernente a Etymologia.	
E'thico, cousa da Ethica.		Evacuar, e não Evacoar, despejar.	
Evangelho, ainda que esta palavra tem a sua origem de Eu, que no grego significa Bene, e de Angelo, que significa Nuncio, e quer dizer Bom annúncio, deve escrever-se com v consoante <i>more latino</i> . E quando succeder dividirmos a palavra Evangelium, ou Evangelho, não poremos: Ev-angelium, nem Ev-angelho, ainda que alguns Missaes, e Breviarios o trazem; porque a palavra Evangelium toda junta faz huma só latina, e o v consoante não póde separar-se da vogal, a quem fére na pronunciação; e por isso só se póde dividir E-vangelium, ou Evan-gelium: e o mesmo digo no portuguez.			
Evangélico, cousa do Evangelho.		<i>Eucharistia.</i>	
Evangelista.	Evangelista.	Os que pronunciação como latinos, dizem Eucharistia, com o ti breve. Os que pronunciação como gregos, dizem Eucharistia com accento agudo no ti, significa o mesmo que boa graça, ou acção de graças, he nome do Sanctissimo Sacramento.	
Evangelizar, annunciar.		Eucharístico, cousa concernente a Eucharistia.	
Evaporar, transpirar, exhalar o vapor.			
Evaporatório, por onde sahe o vapor.			
Evasão, sahida, ou fugida, &c.			
<i>Eu.</i>			
Eubéa, com be longo, he huma ilha do Archipelago,			

Eu-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Eucharisticon, cousa feita em acção de graças.		Euripo, hum estreito do mar em Eubéa.	
Euchologia, ou Etichologio, o mesmo que Diurno de preces, ou varias oraçoens.		Euro, vento.	Eiro.
Evênto, o mesmo que successo.		Európa, huma das quatro partes do mundo.	
Eufrásia, ou Euphrásia, ou Eufrágia, nome de huma herva.		Européo, o que he da Europa.	
Euphrásia, nome proprio de mulher.		Eutrapélia, a virtude da moderação no gosto, na recreação, e galantarias.	
Eugúbio, cidade de Italia.		Euxino, e não Euchino, o ponto Euxino no mar Negro.	
Evicção, entre Advogados, he a recuperação juridica do que outro comprou, ou adquirio.		<i>Ex.</i>	
Evidencia, clara, e certa manifestação de alguma cousa.		Exacção, e não Exaçação, o cuidado especial.	
Evitar, fugir, acautelar de alguma cousa. Toma-se por lançar fóra da Igreja, apartar da comunicação.		Exacerbar, o mesmo que irritar.	
Eulogia, o mesmo que benção. Na Igreja se toma pelo paó bento, que no Domingo se reparia em bocadinhos pelos fiéis.		Exáctamente, com muito cuidado, e diligencia.	
Em algumas provincias de Portugal ainda ha este costume.		Exácto, cuidadoso, diligente.	
Eulogio, o mesmo que bento.		Exactór, o que arrecada.	
Eulália, nome de mulher. Olaya.		Exaggeração, encarecimento.	
Euménides, pen. br. furias infernaes.		Exaggerar, e não Exegerar, encarecer muito.	
Eunúcho, pronuncia-se Eunúco, he o varaó capado.		Exaltar, e não Exalçar, levantar, sublimar.	
E'vo, o mesmo que idade, ou duração de tempo.		Exâme.	Enzame.
E'vora, por uso, e não Eboira, cidade.		Examinar,	Engeminar.
Euphonía, o mesmo que boa voz, suave pronunçiação.		Exângue, ou Exsangue, sem sangue.	
Euphrátes, rio, ou Eufrátes.		Exasperação.	Exesperação.
		Exasperar, e não Exesperar, irritar.	
		Excandescencia, o mesmo que ira ardente, inflammação.	
		Excandescer, esquentar, fazer vermelho, e ardente como fogo.	
		Excedente, o que excede.	
		Exceder, passar além dos limites, &c.	
		Excellência.	Encellencia.
		Excélso, alto, sublime.	
		Excepção, erro Exceição, clausu-	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
sula, que limita alguma cousa geral.		Exercer, o mesmo que exercitar.	Exercício.
Excepto, e Exceptuado.		Exercitar.	Ensercicio.
Exceptuar, tirar do número geral, e da regra ordinaria.		Exercito, hum grande número de soldados postos em campo com seu General.	Exareitar.
Excessivo, o mesmo que demasiado.		Exhalação.	Exalação.
Excesso, a demasia.		Exhalar, lançar de si vapor, fumo, cheiro, &c.	
Excídio, ruina, e destruição.		Exhaurir, esgotar.	
Excitação, o mesmo que Incitação, a provocação.		Exhausto, esgotado.	
Excitar, provocar, mover, estimular.		Exhibição, e não Exibição, o mesmo que apresentar feitos, titulos, e outros papeis.	
Exclamar.	Excramar.	Exibir, mostrar, pôr alli, &c.	
Excluir.	Excloir.	Exhortação.	Exortação.
Exclúso, e não Exclúido.		Exhortar, persuadir, animar.	
Excogitar, inventar, considerar.		Exhumação, a acção de desenterrar hum corpo morto.	
Excommungar.	Escomungar.	Exigencia, o que huma cousa pede de sua natureza.	
Excommunhaó.	Escomunhaó.	Eximo, insigne, excellente.	
Excrescencia, o que cresce, ou se cria sobre outra cousa.		Eximir, livrar.	
Excremento.	Escremento.	Exinanir, e não Exananir, reduzir a nada.	
Excréto, o mesmo que separado.		Exinanir-se, abater-se muito.	
Execração, e não Exacração, o mesmo que abominação.		Existir, ter existencia.	
Execrar, e não Exacrar, detestiar, abominar.		Exito, pen. br. a sahida, o fim.	
Execução.	Enzecução.	Eixo, em que andaó as rodas do carro, ou carruagens.	
Executar.	Enzecutar.	Exodo, com a segunda breve, hum livro da Sagrada Escripura.	
Executôr, o que executa.		Exonerar, o mesmo que descarregar.	
Exedra, com a penultima breve, que he o e antes do d. He palavra grega, significa assento. Escrever Exhedra he erro.		Exorável, o mesmo que flexível, e o que se move com rogos.	
Exempção, melhor Isenção, o mesmo que privilegio.		Exorbitância, o que he fóra da razão.	
Exemplar.	Enzemplar.	Exorcismar, conjurar, ou fazer exorcismos.	
Exemplo.	Enzemplo.		
Exempto, o mesmo que livre.			
Exéquias, e não Obséquias, honras funeraes.			

Ex-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas</i>	<i>Erros.</i>
Exorcismo, a oração da Igreja contra os demonios.		Explicaçãoens.	Explicaçãoens.
Exordio, o principio de qualquer discurso.		Explicar, declarar, fazer entender.	
Exornar, ornar bem.		Explicito, pen. br. o mesmo que expresso, e declarado; e he o contrario de Implicito. Veja-se no I.	
Expectação, o esperar por alguma cousa.		Explorar, observar, reconhecer.	
Expectativa, a espera de cousa promettida.		Expôr, o mesmo que pôr á vista.	
Expectorante, o que purga o peito.		Exposição, o mesmo que declaração.	
Expedição, e não Espedição, o desembaraço, brevidade, &c.		Expositôr, o que expõe, ou explica.	
Expediente, o conselho Real, em que se expedem os negocios.		Expressar, declarar.	
Expediente, tambem he o mesmo, que meio facil, que se toma para alguma cousa.		Expressivo, o mesmo que significativo.	
Expedito, desembaraçado.		Exprimir, e não Expremir, manifestar.	
Expellido, diga Expulso, lançado fóra.		Exprobrar, lançar em rosto.	
Expellir, lançar fóra.		Expugnar, tomar por força de armas.	
Expender.	Expinder.	Expulsivo, o que tem virtude para expellir.	
Experiencia.	Expriencia.	Expulso.	Expellido.
Experimentar.	Exprimentar.	Expultríz, a faculdade que lança fóra do corpo as superfluidades do comer.	
<i>Expérto, e Espérto.</i>		Expurgar, alimpar a ferida, ou emendar erros.	
Expérto, he o mesmo que Experimentado. Espérto he o mesmo que vivo, ágil.		Exquisito, o mesmo que excelente, escolhido, ou cousa buscada com cuidado, e estudo.	
<i>Expiar, e Espiar.</i>		<i>Ext.</i>	
Expiar, he satisfazer á culpa, ou crime com acçoens conducentes. Espiar, he observar o que se passa.		Extasis, com a breve, a elevação do espirito, que deixa o homem sem sentidos: serve para o singular, e plural.	
Expiar, a róca, he acabar de fiar o linho que está nella.		Extático, elevado em extasis.	
Expirar, morrer.		Extemporâneo, cousa dicta, ou feita de repente.	
Explanar, e não Explainar, o mesmo que explicar com mais palavras o que está dicto em menos.		Extensão, espaço, comprimento.	Ex-
Explicação,	Expriicação.		



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Faceira, o que se trata com phantasia.		que eloquente. O segundo, fertil, abundante, &c.	
Facêta, com semitom no e, chamaõ os lapidarios a cada face, que fazem os angulos na pedra.		<i>Fad. e Fag.</i>	
Facêta, e Facêto, com e agudo, o que diz ridicularias, e faz rir.		Fadas, se usa por bons, ou máos successos, trabalhos, e felicidades.	
Facha, a que arde, e serve para pôr fogo.		Fadário, o mesmo que lida, e inclinação demasiada para algumas cousas.	
Facho, o que se acende de noite em lugar alto para signal de alguma cousa.		Fadeira, villa nossa.	
Fachada, a frontaria de qualquer edificio.		Fadiga, o mesmo que canção; trabalho do corpo. Tambem se diz Fatiga, assim como se diz	
Facil.	Facel.	Fatigar, e não Fadigar.	
Facilidade, Facilitar, Facilmente, e não facilmente.		Fado, o mesmo que destino.	
Facinoroso, cheio de crimes.		Fagóte, instrumento musico.	
Factivel, o que se pode fazer.		Fajaõ, villa nossa.	
Facto, e Fato diversos. Facto he o mesmo que a realidade de algum successo. Fato he a roupa, os vestidos, os móveis, &c. Os pastores chamaõ ao rebanho Fato.		Faim, o mesmo que espadim.	
Facúdo, o que tem a cara larga.		Faisca, do fogo.	
Faculdade, tem muitas significações, he o mesmo que poder, e direito para alguma cousa. O mesmo que sciencia; e o mesmo que licença, facilidade, liberdade.		<i>Fal.</i>	
Faculdades, nas Universidades são sciencias, e em Direito os bens.		Falacha; bolo, que se faz de massa de castanhas.	
Facúndia, o mesmo que eloquencia.		Falcaõ, e Falcoens, ave, e appellido.	
Facúndo, e Fecúndo, são diversos. O primeiro he o mesmo		Falcato, cousa armada com foudes.	
		Falcoeiro, e não Falconeiro, o que trata dos falcoens.	
		Falda. Veja adiante Fralda.	
		Faldistório, o assento do Bispo.	
		Falêzia, cidade.	
		Falêrno, nome de hum vinho forte, e generoso.	
		Fálha, o mesmo que racha.	
		Falhar, o mesmo que faltar.	
		Falido, o que ficou sem credito, e cabedades.	
		Fallar, e Falla.	
		Fallaz, o mesmo que enganoso.	
		Fallecer, morrer, faltar.	

T

Fal,

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fallencia, o mesmo que falta, ou engano.		Fanéco, nome que se dá aos Judeos, e he o mesmo que fanado, ou circumcidado.	
Falperra, nome de huma serra no Minho.		Fanega, medida castelhana de quatro alqueires, a que outros chamaõ Fanga.	
Falquear, cortar parte de alguma cousa.		Fanfarrão, o que se gaba, ou jacta com palavras.	
Falsar, o mesmo que dar em falso.		Fanfarrice, e não Fanforrice, a jactancia.	
Falsario, o que falsifica signaes, e papeis, ou mais propriamente o que usa de falsidades.		Fânno, o mesmo que templo dos gentios.	
Falsear, na Musica, fazer hum som falso.		Fanqueria, que vulgarmente se diz Fancaria, onde se vendem roupas da India, e de outras partes.	
Falsete, a voz, que contrafaz ao tiple natural.		Fantasia, ou Phantasia, o mesmo que imaginação, pen. L.	
Falsidade, e Falso.		Fantasiar, ou Phantasiar, imaginar, fingir.	
Faltar.		Fantasma, ou Phantasma, o mesmo que representação de alguma figura.	
Falúa, embarcação pequena de remos.		Fantástica, ou Phantastica, vã ostentação.	
Famáco, o mesmo que pobre, e miseravel.		Fão, hum lugar no Minho.	
Famelicão, villa nossa.		Faqueiro, estojo de facas.	
Familia, todas as pessoas de huma casa.		Farândula, ou Faradulagem, cousa de pouca estimação, ou valia.	
Familiar, o mesmo que domestico, ou da familia.		Farçante, ou Farcista, o que representa farças.	
Familiaridade, o mesmo que amizade com confiança.		Farda, o mesmo que libré.	
Famôso, o mesmo que homem de fama.		Fardel, o fato que se leva na jornada.	
Fâmulo, o mesmo que criado.		Fardo, o mesmo que sacco grande cheio de alguma cousa.	
<i>Fan.</i>		Farélo, e Farélos.	
Fanar, usa-se por cortar á roda, circumcidar.		Farfante, o váaglorioso.	
Fanático, e Fanado, são diversos, o primeiro significa o mesmo que furioso, ou arrebatado. O segundo he o mesmo que mal tratado, miseravel, ou circumcidado.		Farinha.	
Fanéca, peixe de escama.		Fáro, nos caens he o cheiro, por on-	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
onde seguem a caça. Tambem he nome de cidade, e appellido.		pompa da grandeza. O segundo significa cousa feliz, e ditosa; e por isso he erro equivocar estas palavras, pondo huma por outra.	
Farol, o mesmo que lampião, ou lanterna grande no alto da poppa nos navios, melhor se escreve Pharol.		Fastos, era hum calendario, ou livro, em que os Romanos escreviaõ os nomes dos seus Magistrados, os dias, em que havia Tribunaes, e os que estavaõ determinados para os seus jogos, e festas.	
Farpar, recortar em farpas, ou tiras pendentes.		Fataça, peixe, por outro nome Tainha.	
Farrejeal. Veja abaixo na palavra Ferrãa.		Fatacaz, palavra do vulgo, pedaço de pão, ou de queijo.	
Farro, o que se faz de sevada pilada.		Fatalidade, o mesmo que desgraça, ou penalidade não imaginada.	
Farrôma, ou Farromba, palavras do vulgo para significar fantasticas, e jactancias de alguem.		Fateúsím, o mesmo que Emphyteusi. Veja-se no seu lugar acima.	
Farçola, o mesmo que farçante ou o que quer parecer mais do que he.		Fatêxa, a ancora dos barcos, ou ferro com ganchos, para tirar alguma cousa dos pôços.	
Fartadêla, e Fartar.		Fatã, de pão.	
Farte, ou Fârtem, huma especie de doces.		Fatidico, o que adivinha, ou prognostica cousas futuras, penultima breve.	
Farto, e Fatura.		Fatigar, trabalhar, cançar.	
Fascal, e não Frascal, o monte de pão em palha junto da cira.		Fatuidade, o mesmo que loucura, ou tolice.	
Fasces, e Faces, são diversos.		Fátuo, o mesmo que nescio, ou tolo.	
Fasces era huma insignia da justiça entre os Romanos, que constava de hum feixe de varas com hum machado no meio. Faces são as do rosto ou as de hum templo.		Fáva, legume.	
Fascinar, he o mesmo que enfeitiçar, ou dar quebranto.		Favayos, villa nossa.	
Fasquia, pedaço de taboa comprida, e estreita.		Fauces, a entrada da garganta.	
Fastidioso, e não Fastiento, cousa que causa fastio.		Faõla, melhor Favilla, o mesmo que faisca apagada.	
Fastigio, o mesmo que altura.		Fauno, hum satyro, ou semideos dos campos entre os gentios:	
Pasto, e Fausto, são diversos, o primeiro significa ostentaçãõ, e			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
tios : tambem foi nome de hum Rei.		Febrecitante.	Febrecitante.
Fávo, do mel.		Febriil, cousa de febre.	
Favôr, e Favôres.		Febrinha, não se carrega em Fé.	
Favorecer, e Favorecido.		Fechadûra.	Fixadura.
Fausto. Veja acima na palavra Faço.		Fechar.	Fichar.
Fautor, o que favorece, e defende.		Fecho.	Fexo.
Fautorizar, apadrinhar, favorecer.		Fecial, o que entre os antigos concertava as pazes.	
Faixa, mais usado Faixa, tira de panno comprida.		Fecundar, fertilizar, fazer fecundo.	
Faxina, he a ramada em feixes, que se lança nos fôssos para os entulhar.		Fecundidade, o mesmo que fertilidade.	
Faya, arvore.		Fedêlho, o que cheira mal a outros.	
Fayal, lugar de muitas fayas, e huma das ilhas dos açores.		Feder, este verbo he anômalo, porque não tem primeira pessoa nos presentes de todos os modos, não dizemos: Eu fedo, nem eu fesso, mas em seu lugar se diz: Eu lanço máo cheiro.	
Fazenda, e Fazendeiro.		Fedorento.	Federento.
Fazer, he verbo anômalo na conjugação.		Feição, e Feiçoens.	
Faço, Fazes, Faz, Fazemos, Fazeis, Fazem; Fazia, Fazias, &c. Fiz, Fizeste, Fez, &c. Fa-		Feijaõ, e Feijoens.	
ze tu, e não Faz tu, Faça elle, Façamos nós, Façaõ elles, &c. eu tenho feito, e não Fazido.		Feyjó, ou Feijó, com accento agudo, appellido.	
<i>Fe.</i>		Feira, e Feirar.	
Fé, e não Fee.		Feiticeira.	Feiteceira.
Fealdade.	Fialdade.	Feitiçaria, mais usado, que Feiticeria.	
Fébo, melhor Phébo, nome do Sol, e de Apollo entre Poetas.		Feitiço.	Feitisso.
Fébre.	Fevre.	Feitio, e Feitios.	
Febrifugo, remedio, que affugenta febre.		Feitor, e Feitoria.	
		<i>Fel.</i>	
		Fél, e Féis.	
		Felice, e Feliz.	

Naõ acho fundamento para o uso da palavra Felice traduzida da latina Felix; porque se he tirada do genitivo Felicis, tambem Perdix faz no genitivo Perdicis, e ninguem diz Perdice, nem Perdices; mas Perdiz, Perdizes. De Crux, Crucis, dizemos Cruz, e não Cruce; Cruzes, e não Cruces: o mesmo he de Lux, Lucis, Luz, e Luzes. Pois porque não havemos de dizer tambem Feliz, Felizes?

E

E se os mesmos que escrevem, e pronunçião Felice, dizem Felizmente, e não Felicemente, que inconveniente achão em dizer Feliz, e Felizes?

Felicidade, Felicitar, Felíz.

Felíz, nome de homem, escreve-se com accento agudo no e, e he a differença que tem de Feliz, cousa ditosa, que se carrega no iz, e não no e. Outros escrevem Felis sem fundamento; porque as palavras, que no latim acabaõ em x, no portuguez acabaõ em z. E outros escrevem Felix; e escrevem bem, que he o nome proprio.

Emendas.

Erros.

Emendas.

Erros.

Fel. Fem. Fen.

Fêlpa, com semitom no e, pan-  
no de seda com pontas de fios  
para fóra.

Fêmea, e Fémia.

Fementido, o que falta á fé, e  
fidelidade.

Feminil, o que pertence a fêmea.

Feminino, o mesmo que Feminil.

Fender, partir, ou abrir de alto  
abaixo.

Fenecer, acabar.

Féniz, melhor Phéniz, a ave  
Phéniz.

Fêno, herva.

Fenómeno. Veja Phenómeno.

Fer.

Féra, e Féras, qualquer animal  
feroz.

Ferdizello, ave. Fardizello.

Ferecino, cidade de Italia.

Féretro, pronuncia-se com e an-  
tes do t breve, he a tumba.

Ferêza. Feresza.

Féria, qualquer dia da semana;  
e a paga, ou jornal dos que  
trabalhaõ pela semana.

Ferir, e não Firir. Mas na con-  
jugação das pessoas he irregu-  
lar; porque diremos, Eu Firo,  
tu Féres, elle Fére, &c. No  
Imperativo: Fére tu, Fira el-  
le, Firâmos nós. Feri vós,  
Firaõ elles. No Conjunctivo,  
Como eu Fira, como tu Firas,  
&c. No Infinito: Ferir, que  
Firo, que Féres.

Fermentar. Formentar.

Fermento. Formento.

Féro, o mesmo que cruel; e cou-  
sa muito grande, desmarcada.

Ferocidade, crueldade.

Feronia, fingida deidade dos bos-  
ques, e pomares.

Féros, o mesmo que ameaços.

Feróz, o mesmo que cruel.

Ferragem. Ferrage.

Ferragoulo; e não Ferragoilo,  
huma casta de gabaõ.

Ferrara, cidade, com penulti-  
ma longa.

Ferral, Ferraõ, Ferrar.

Ferraria, as officinas, onde se  
obraõ ferros.

Ferrãa, Ferregial, Ferrejeal, Ferrejar.

Assim acho escriptas estas palavras; e diz o doutíssimo Blúteau,  
T iii que



que se derivaõ do Italiano Ferrâna, que he huma mistura de sevada, avêia, centeio, que se semeia para as bestas, ou a sevada verde antes de ter espiga.

Mas eu dissera, que mais propriamente se derivaõ do latim: **Farraginaría**, que significa os mistos sobredictos para pasto dos gados; ou de **Farrago**, **Farraceus**, e **Far**, que significa o mesmo; e por isso melhor se pronuncia, e escreve **Farrá**, **Farrejal**, **Farrejar**, que nas primeiras letras estão indicando a sua origem latina. E se nos perguntarem a razão desta Orthographia, melhor he dizer, que assim escrevem os latinos, do que assim escrevem os Italianos; porque á lingua daquelles, e não á destes deve imitar a nossa.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Ferreira, e não Firreira, villa e appellido.		Festejar, e não Festijar, fazer festa.	
Ferreiro, e não Firreiro, o official que trabalha em ferro.		Festejo, e Festim.	
Férrea, e Férreo, pen. br. cousa de ferro.		Festo, não se carrega no e, he o direito do panno.	
Ferrête, e não Forrete, a marca que se faz com ferro quente.		Fétido, o mesmo que fedorento.	
Ferretoada.	Forretada.	Féto, herva, ou planta, e Féto creatura no ventre da mãi, pronunciaõ-se carregando no e.	
Ferrolhar, fechar com ferrolho, e não Forrolho.		<i>Feu, Fey, Fez.</i>	
Ferropêa, e não Farropêa, grilhaõ dos pés.		Feudatário, e não Feudatairo, o que está sujeito á jurisdicção de hum Principe.	
Ferrûgem.	Ferruge.	Feudo, aquillo, de que o Rei fez mercê a alguém com alguma obrigaçãõ.	
Ferrugento.	Forrugento.	Fêvera.	Fevra.
Fertilidade.	Firtilidade.	Fevereiro.	Fevereiro.
Fertilizar, fazer fertil.		Fêya, Fêyo.	
Fervedouro.	Forvedoiro.	Fez, e Fêzes, com accento agudo no e, e he a differença que tem Fêz, a borra, de algum licor, de Fez linguagem do verbo Fazer, v. g. Elle fez isto.	
Ferver.	Frever.	Fêz, nome de huma cidade em Africa, tambem se pronuncia com accento agudo.	
Fervido, com i longo, cousa que ferveo.			
Févido, com i brev. o mesmo que cousa muito quente, abrazada.			
Fervôr, o mesmo que ardor.			
Fervûra.	Forvura.		
	<i>Fes.</i>		
Féscenia, cidade de Italia.			
Fessônia, fingida deosa dos trabalhos.		<i>Fi.</i>	
		Fiador, o que promete pagar por outro.	
			<i>Fá.</i>

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fiambre, carne cozida, que se come fria.		Figado, e Figados.	
Fiança, a promessa, que fez o fiador.		Figo, fructo de Figueira.	
Fiadeira, a que fia linho, Fian-deira.		Figueirêdo, e não Figueredo, appellido.	
Fiar, linho, e fiar de alguém alguma cousa.		Figura, e não Fogura, a superficie exterior de qualquer corpo; e a que representa alguma pessoa, ou cousa.	
Fibra, he o que vulgarmente se chama feveira.		Figurar, ser figura, representar, como figura.	
Fibula, he no latim a fivella; alguns usão no portuguez, pen. breve.		<i>Fil.</i>	
Ficálho, villa no Alem-Tejo.		Fila, na milicia, os soldados postos por ordem, hum adiante do outro. Caens de fila os que se lançaó aos bois.	
Ficar, e não Fiquar.		Filar, pegar o caó com os dentes.	
Ficção, o mesmo que fingimento.		Fileira, a ordem dos soldados postos ao contrario da fila; e outras cousas postas em carreira.	
Ficção, o mesmo que cousa fingida.		Filê, hum certo panno de lãa, e delgado.	
Fidalgo, e Fidalguia.		Filête, tudo aquillo, que serve de ornato na extremidade de alguma obra.	
Fidedigno, o que he digno de credito.		Filha, e Filho.	
Fideicommisso, o que o testador deixa a algum com obrigaçãõ de o entregar a outro.		Filhó, de massa, com accento agudo no o, para differença de Filho.	
Fidelidade.	Fidilidade.	Filiação, melhor que Filhação, o modo com que alguém he filho, ou natural, ou adoptivo.	
Fidões, pedacinhos de fios de massa coada por alguidares com buraquinhos; pronuncia-se com dithongo de eo.		Filigrãna, melhor que Filagrãna, obra fina de fio torcido de prata, ou ouro.	
Fidúcia, e não Feducia, o mesmo que confiança.		Filosofar. Veja Philosophar, e outros no Ph.	
Fiésuli, cidade de Italia; carregase no e, e não no u.		Filtrar, e não Filitrar, entre chimicos, he hum modo de coar licores gota a gota, para se clarificar.	
Fieira, instrumento de ferro com furos, por onde o curives tira o fio de ouro, e prata.		Fim, e Fins, &c.	
Fiel, o que obra com fidelidade, o fiel da balança, &c.		T iv	Fi-
Figa, a que se faz com o dedo pollegar entre os dous dedos seguintes.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fimbria, o mesmo que franja.		Fito, adjectivo; cousa fixa, ou fncada.	
Fimbriado, franjado.			
Finádo, o que já morreo, o que pôz fim á vida.		Fito, de jogar; páo, ou pedra fncada no chão, e a que se atira com bola, &c.	
Finalizar, acabar.			
Finar-se, attenuar-se, consumir-se.		Fivéla.	Fivella.
Fincapé, o mesmo que firmeza.		Fivelaõ, ou Fivelhaõ, por uso.	
Fincar, metter alguma cousa aguda no chão.		Fiusa, palavra antiga, hoje fiducia, a confiança.	
Findar, pôr fim, acabar alguma cousa.		Fixar, e não Fichar, pregar; ou pegar algum papel em lugar publico.	
Finêza, no panno he o mesmo que delgadeza, nas aççoens, he amor singular.		Fixo, o mesmo que firme, e estavel. Termo fixo, o mesmo que certo, e determinado.	
Fingir, inventar, enganar.			
Finitimo, o que está vizinho, o que confina.		<i>Fl.</i>	
Finito, o mesmo que acabado, e cousa que tem fim.		Flagellar, açoutar.	
Finta, tributo, que se lança a cada hum.		Flagello, açoute.	
Fintar, lançar finta.		Flagício, maldade infame.	
Fio, e Fios, carrega-se no i, sem dithongo.		Flamengo, he mais proprio que Framengo, o natural de Flandes.	
Firma, o nome, com que cada hum se assigna.		Flamma, he a chama.	
Firmamento, o oitavo Ceo.		Flammante, e não Framante, lustroso, e ardente.	
Firmar, e não Frimar, fazer-se firme, segurar.		Flâmmula, a bandeirinha comprida, e por modo de huma chama.	
Firmêza, o mesmo que segurança.		Flânco, na fortificação, he a parte entre o baluarte, e a cortina.	
Fiscal, o que pertence ao fisco.		Flanquear, guarnecer os lados.	
Fiscário, o que tem cuidado do fisco.		Flandes, melhor que Frandes.	
Fisco, he o dinheiro que procede das multas, das confiscaçoens, e outras penas.		Fleima, Fleimatico, por uso. Outros dizem Fleuma, Fleumático, e outros Flêma, Flegmático.	
Fisga, instrumento de pescador.		Fleima, he hum dos quatro humores.	
Fisgar, pescar com fisga.		Fleimaõ, hum tumor, ou inchaço.	
Fistula, huma casta de fruta, e huma chaga funda.		Flexivel, o que facilmente se dobra.	
Fitta.	Fita.		Flé-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Fléxura, o mesmo que dobradura.	Frol.	Fogaça, e não Fugaça, hum bolo de muita massa, ou paõ grande.	
Flóra, a fingida deosa das flores, os gregos lhe chamaõ Chlóris.		Fogagem, a que sahe ao rosto com borbulhas, e inflammação.	
Florear, e não Floriar, ornar com graça, e galanteio alguma cousa.		Fogaõ, Fogareiro, Fogaréo.	
Florecer, lançar flor.		Fogo, e Fogos, Fogueira, Foguete.	
Floreyo, melhor que Florêo, por não fazer dithongo de eo.		Fojo, cova funda, e redonda.	
Floresta, o mesmo que mata de varias plantas.		Folar, o que se dá pela Paschoa.	
Flórida, com i breve, região da America.		Follego, a respiração, não se carrega no le, e por isso, ou por abbreviatura vulgarmente se diz Folgo.	
Florido, com i breve, se diz do estylo elegante, ou do engenho, e do que he pulchro.		Fólga, o mesmo que ocio, descanso com recreação.	
Florido, com i longo, he o mesmo que florecido, ou o que está em flor.		Folgar, cessar do trabalho, e ter gosto de alguma cousa.	
Florim, huma certa moeda de prata, ou ouro.		Folhagem, muita folha.	
Fluctuar, andar sobre as ondas.		Folhear, ir correndo as folhas do livro.	
Flúido, o que não he sólido, qualquer licor.		Folhêlho, dos bichos da seda, &c.	
Fluxaõ, ou Defluxaõ.		Folhêto, papel impresso, que ordinariamente consta de huma só folha, e dá noticias, ou conta algum successo.	
Flúxo, de sangue.	Froxo.	Folia, com i longo; o mesmo que festa, ou dança de varias pessoas com tambor, e pandeiro, &c.	
Foaõ, ou Fullano, homem, que se não nomeia.	Fo.	Fólle, e Fólles.	Fol.
Foçar, do focinho, com que o porco foça na terra, ou Fossar, da cova que faz, porque no latim he Fossa.	Fucinho.	Folliculo, folle pequeno.	
Focinho.		Folosa, ave pequenina.	
Fóco, chamaõ os Medicos á parte do corpo, onde reside o humor, que causa a febre.		Fóme, e não Fame, vontade de comer.	
Foffice, a inchação molle.		Fomentar, applicar muitas vezes o remedio á parte que doe, para que nella se conserve a virtude do remedio.	
Fofõ, o que tem mais ar, que substancia.		Fôna, o mesmo que faisca apagada.	

Fon-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Fonte Arcada, villa na Beira.		bunal de justiça, ou á jurisprudencia.	
Fontello, villa, não se carrega no e, agudamente.		Foresteiro, titulo antigo em Flandes.	
Fontenebio, carrega-se no o, huma villa em França.		Fôrja, officina de Ferreiro.	
Fonte-rabia, com i longo, villa de Castella.		Fôrma, para com os Philosophos he aquella, que unida com a materia, faz os compostos, que são todos os corpos naturaes.	
Fonteurol, carrega-se no o, cidade de França.		Pronuncia-se carregando no o. Do mesmo modo se pronuncia, quando se diz Fôrma, o mesmo que figura de alguma cousa.	
Fôra, adverbio, v. g. Fôra de casa, Fôra da Igreja, &c. com accento agudo, para differença do verbo Fora, v. g. Fora eu contigo, &c.		Fôrma, modo de obrar, e fôrma disposição, &c.	
Foragido, com i longo, o que anda fugitivo.		Fôrma, de capato, com semitom no o.	
Forão, de coelhos, sempre com accento no a.		Formar, dar fôrma, ou figura a alguma cousa. Na Universidade he tomar o grão.	
Forasteiro, o que he de fôra do Reino.		Formatura, o acto, em que o Bacharel toma o grão.	
Forca, e Forcado.		Formidavel, cousa que se deve temer.	
Força, e Forçado.		Formíga, e Formigueiro.	
Forçar, violentar, obrigar com força.			
Foreiro, o que paga foro.			
Forense, cousa concernente a tri-			
		Formoso, e Formosura.	

Confesso que fiz bastante observação para saber o fundamento, com que homens doutissimos escrevem, e pronunciaõ: Formoso, Formosura, &c. E não achei nem analogia, nem etymologia para tal Orthographia, porque os latinos dizem Forma, e Formosus; e fallando philosophicamente Formosura, não he outra cousa mais, que huma fôrma accidental, que resulta com excellencia da bem ordenada proporção das partes, que constituem a pessoa, ou cousa formosa. Pois se a Formosura he Fôrma; e Fôrma no latim significa a Formosura; e se os latinos dizem Formosus, Formosa, Formosum, porque não havemos nós de pronunciar, e escrever Formosa, e Formosura? Que inconveniente achão no o, para o mudarem em e? Ou donde vem este e? O certo he, que veio de novo, porque o grande Vieira não lho achou no seu tempo.

For-

Emendas.	Errõs.	Emendas.	Errõs.
Formula, o mesmo que regra, que se costuma observar para fazer alguma cousa.		Fortuito, i breve, o que succede de acaso.	
Formulário, o livro que contém as fórmulas, ou modos de obrar.		Fortão, o mesmo que cheiro desagradavel.	Fartam.
Fornalha, da cozinha.		Fortuna, o mesmo que sorte.	Fertuna.
Fornear, e não Forniar, fazer officio de Forneiro.		Fôsea, carregase no, o mesmo que representação enganosa.	
Fornecer, o mesmo que prover.		Fossil, cousa que se acha na terra, cavando-se.	
Fornecido.	Forncido.	Fôssõ, e Fôssos, he a profundidade aberta ao redor da praça.	
Forneira, e Forneiro.		Fossête, fosso pequeno.	
Fornido, o mesmo que bem tratado, bem provido.		Fouce, e não Foice, ha huma de segar, e outra de roçar silvados, e chama-se Roçadoura.	
Forno, e Fornos.		Foucinho, fouce pequena.	
Fôro, e Fôros, tributo, que se paga de cousa foreira ao senhorio.		Fovente, cousa que fomenta, palavras de Medicos.	
Fôro, de Cidadão, e de Fidalgo, o mesmo que privilegio.		Foz, o mesmo que entrada, boca de rio, &c.	
Foro, interno, o que se julga na consciencia. Foro externo, o que se julga nos tribunaes.		Fraca, e Fraco, o que he debil, e falta de forças.	
Forquilha, hum instrumento de pau com duas, ou tres pontas.		Fracção, ou conforme a melhor etymologia Fracasso, usa-se na significação de desgraça repentina.	
FORAGEAR, na Milicia; he buscar o pasto necessario para as bestas do exercito; e a esse pasto chamaõ Forragem.		Fracção, o mesmo que quebra-dura de alguma cousa: os Cirurgioens dizem Fractôra.	
Forrar, e Forrêta.		Frade, nome commum dos Religiosos de capello, que se trataõ por irmãos, que no latim he Frater, e Fratres, e daqui se diz Frade, e Frades.	
Forriel, ou Furriel, segundo diversas etymologias, he certo official de guerra.		Frãga, chamaõ alguns a huma penedia rasa com a terra, e que em parte levanta, e em parte abaixa, e se mette pela terra.	
Fôrro, e Fôrros, de casas, ou vestidos; porque se fallamos de pretos Forros, não se carga no o agudamente.		Fragante, o mesmo que neste instante. Em fragante delicto, quer dizer no mesmo tempo que	
Fortalecêr, dar forças.			
Fortalêza, virtude, e castello; &c.			
Fortificar, fazer forte.			
Fortim, forte pequeno.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
que se commetteo, ou estando nelle.		Fragmento, pedaço de cousa quebrada, &c.	
Fragária, pen. br. a herva dos morangos.		Frágoa, e não Fragua, a fornalha do ferreiro.	
Fragáta, náo de guerra, e barco de remo, que se diz fragatinha.		Fragoso, monte, ou caminho aspero, e cheio de pedras; e appellido.	
Fragil, cousa de pouca dura, e que facilmente quebra.		Fragrancia, e não Flagrancia, cheiro suave.	
Fragilidade, fraqueza, pouca duração.		Fragrante, o mesmo que cheiroso.	
	<i>Fralda, e Falda.</i>		
Fralda, he geralmente tudo o que dos vestidos descê do Joelho até o chaó; e mais propriamente he o restante das camisas da cintura para baixo. Metaphoricamente se accomoda ás extremidades das descidas dos montes; a que alguns chamaó Faldas, e entendendo que fallaó com mais propriedade, porque o italiano diz: Le falde di monti. E eu digo, que não fallaó com mais propriedade, porque a metaphora he a mesma, querem fallar mais á Italiana, que á Portugueza.			
Fraldelim, de mulher.		Franzir, fazer pregas.	
Francêlho, ave de rapina.		Fraquear, e não Fraquiar, perder o animo.	
Francez, e Francezes, os naturaes de França.		Fraquêza, falta de forças.	
Franchado, na Armaria, he o escudo dividido em aspa, isto he, em duas partes iguaes da mão direita para a esquerda.		Frásca, em Traz dos Montes se toma por alvoroço exterior com palavras, e signaes de alegria; ou de ira, e inquietação. Em Odivellas, diz Bluteau, que chamaó Frásca á louça.	
Francisco, nome de homem.		Frascario, antigamente era homem, que se entrega a mulheres.	
Francónia, provincia de Alemanha.		Frascáti, cidade de Italia.	
Franga, e Frango.		Frásco, de vidro, &c.	
Franja, e Franjar.		Fráse, ou Phráse, hum modo de fallar elegante, e ornado.	
Franquear, facilitar a entrada para alguma parte, deixar o passo livre.		Frásqueira, onde se mettem os frascos.	
Franquêza, e Franquia, o mesmo que immuidade; licença, e liberdade, que o Rei dá para se fazer alguma cousa livremente.		Fraterna, o mesmo que reprehensão.	
			Fra-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Fraternal, e Fratêrno, cousa de irmão.		Freira, religiosa professa.	
Fraternidade, o mesmo que irmandade.		Freirático, e não Freirátigo, o que communica com Freiras.	
Fratricida, o matador do irmão.	Fratercida.	Freire, nome que se dá aos das Ordens Militares, que vivem em Communidade. Também he appellido.	
Fratricídio, a morte, que hum dá ao irmão.		Freixial, villa.	
Fratísas, o mesmo que irmãas.		Freixo, arvore.	
Fraude, e Fraudulência, engano occulto.		Freixo de Espadacinta, e não de Espada á cinta, villa nossa.	
Frauta, hum instrumento musico, que se toca com a boca, e dedos, he de canna, ou buxo; comprido, delgado, e ôco, com varios buraquinhos, onde se põem os dedos para fazer diversos sons. Outros dizem		Frenesi, carrega-se no i: ou Phrenesi. Farnesim.	
Flauta, que não reprovoo, porque pôde ter a sua etymologia de Flatus, participio de Flo,		He hum continuo delirio.	
Flas, que significa soprar; e soprando, se toca a flauta.		Frenético. Frenetigo.	
Frautar, hum orgão, he tapar-lhe alguns canos com os registros, para lhe moderar as vozes.		Frente, chamaõ na milicia ao comprimento da primeira fileira do exercito.	
	<i>Fre, e Fri.</i>	Frequencia, o mesmo que concurso de gente para alguma parte.	
Frécha, dizemos nós, e Flécha dizem os castelhanos, e tem mais fundamento nas etymologias. Os francezes tambem dizem Fléche. He o mesmo que setta.		Frequentar, continuar em ir a alguma parte.	
Frechal, chamaõ os carpinteiros áquelle páo, que põem sobre as paredes, e em que prégaõ os barrotes.		Frescal, cousa de pouco tempo.	
Frechar, atirar settas.		Frêsko, o frio moderado, ou a viração, que modera o calor, e cousa nova, ou feita ha pouco.	
Fréchas, villa nossa.		Frescúra, e Fresquidaõ, he o mesmo.	
Freguez, e não Freiguez.		Fresquéta, na Imprensa, he hum grade guarnecida de pergaminho, para não çujar a folha, que se tira.	
Freguezia, a Igreja Parochial.		Fressura. Frossura.	
		Frésta, janella pequena. Friesta.	
		Fretar, hum navio, he o mesmo que allugallo.	
		Frete, o que se paga por ir em hum navio.	
		Frey, ou Frei, vocabulo diminuti-	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
tivo de Frater, que se dá aos Religiosos.		ja elle, &c. e esta conjugação he mais propria.	
Freyo, do cavallo.	Freo.	Frio, pronuncia-se separado o i do o, porque não he dithongo.	
Frialdade, qualidade fria.		Frioleira, usa-se por cousa sem fundamento.	
Fricassé, manjar, que se frege com manteiga: carrega-se no e.		Friorento.	Friolento.
Frieira, tumor causado do frio, e nome de huma villa nossa.		Frisa, o pelo, que no panno, ou baeta cobre o fio; e nome de huma provincia, que melhor se diz Frisia.	
Frieza, pouco fervor.		Frisar, o mesmo que ter similhaça, ou proporção.	
Frigideira.	Frigideira.	Frislândia, pen. br. ilha.	
Frígido, pen. br. o que he frio.		Friso, na architectura, he como remate, que divide a obra da cornija.	
Frigir, cozer brevemente na frigideira com azeite, ou manteiga. A este verbo fazem alguns irregular, como Ferir, porque dizem: Eu Frijo, tu Fréges, elle Frége, &c. Frége tu, Frija elle, &c. Mas como no latim se diz Frigere, dizem outros regularmente: Frijo, Friges, Frige, Frigimos, Frigis, Frigem. Frigia, Frigias, &c. Frigi, Frigiste, &c. Frige tu, Fri-		Frita, e Frito, melhor Fricta, e Fricto do latim Frictus, cousa que se frigio.	
		Friolo, cousa que não tem fundamento.	

*Fróco, e Flóco.*

De hum, e outro modo acho escripta esta palavra, que significa (diz Bluteau) hum cordãozinho tecido de seda, ou lãa, com hūmas pontinhas muito curtas, e soltas todas em redondo, com que se orna os vestidos, &c. Outros dizem, que significa aquelles bocadinhos de seda crua, ou de lãa fina por fiar, que se fazem redondos, e fofos. Para se chamar Fróco não lhe acho fundamento; para se chamar Floco sim, porque a palavra com que a significação no latim he Floccus; e por isso se deve escrever, e pronunciar, não Fróco, nem Flóco, mas Flocco com dous cc. O francez diz Flocc, e Flocon; e o castelhanõ diz Flóco.

Frondeite, cousa que tem folhas.	Frontal, do Altar, e Frontaes.
Frondifero, pen. br. o mesmo que folhudo.	Frontaria, o mesmo que frontispicio, ou fachada de hum templo, ou palacio.
Fronha, a que se mette no travesseiro.	Fronte, o mesmo que á vista, ou que

- Emendas.** que fica á vista de alguem. Hum homem de Frõte de outro. Tambem he o mesmõ que Frente.
- Erros.** Fronteira, não he o mesmo que Frontaria, porque esta se diz dos frontispícios das casas, e templos; e Fronteira se diz dos confins, ou limites dos reinos, que ficaõ huns defronte dos outros; e por isso Fronteiro he cousa que fica defronte.
- Emendas.** Frontispício, a face, ou fachada principal de hum edificio.
- Erros.** Frota, o ajuntamento de navios mercantis, que vão, e vem do Brasil, e outras partes.
- Emendas.** Froxamente, Proxidaõ.
- Erros.** Frôxo, cousa de pouca força, ou branda, e não se deve dizer Flôxo, para o que não ha fundamento; e muito menos para se chamar Froxo, hum Fluxo de sangue; porque Fluxo nasce do latim Fluxus, e este de Fluo correr cousa liquida; e Froxo no latim he Laxus, ou Remissus.
- Emendas.** Fru, Fu.
- Erros.** Fructifero, pen. br. cousa, que dá fructo.
- Emendas.** Fructificar, Fructuosamente, Fructuoso, atéqui dizem todõs com c antes do t, mas em chegando a Fruto, já tem escrupulo de lhe pôr c; e outros dizem Fruito. Mas como não pôde haver razãõ para se dizer Fructuoso, e Fructuosa, e não Fructo, ou vão coherentes; ou digaõ que erro, ou que escrupulo ha
- Emendas.** para não dizer Fructo, Fructa, e Fructeiro.
- Erros.** Fruição, o mesmo que posse, e gozo de alguma cousa. Froição. Fruncho, chamaõ alguns a huma especie de fleimaõ, ou tuberculo com inflammação, e dor. A sua palavra latina he Furunculus; e por isso alguns dizem Frunculo em portuguez; e eu dissera Furunculo, que fica palavra alatinada, como outras muitas, a que não damos propria, e genuina significação na nossa lingua.
- Emendas.** Frustraneo, cousa, que não tem effeito.
- Erros.** Frustrar, privar de cousa devida.
- Emendas.** Frustrar-se, o mesmo que malograr-se, não se conseguir o intento.
- Erros.** Fueiros, do carro, a que outros chamaõ estadulhos.
- Emendas.** Fûga, o mesmo que fugida, &c.
- Erros.** Fugacidade, a brevidade da duração das cousas, que vão passando.
- Emendas.** Fugaz, e Fugitivo, cousa, que facilmente foge.
- Erros.** Fugente, na armaria, cousa que foge.
- Emendas.** Fugir, este verbo fica conjugado nos irregulares em ir.
- Erros.** Fuinha, huma especie de marta; ou raposa pequena.
- Emendas.** Fuinho, chamaõ a hum passarinho, que trepa pelas arvores e lenha.
- Erros.** Fuligem, e não Fulêgem. Não tem razãõ quem equivocá

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
a palavra Fuligem com Ferru- gem; porque esta propriamente he só a do ferro, e outros me- taes, em que se gera por cau- sa da humidade. E a Fuligem he a que se cria nas chaminés, e na bocca dos fornos, causada pelo calor, e fumo.		Fûndi, não se carrega no i, hu- ma cidade da Italia.	
Fuliginoso, o mesmo que deni- grido.		Fundibulario, era o soldado que pelejava com funda.	
Fulminar, lançar raios.		Fundição, e Fundação, são muito diversos. Fundição he derreter metaes, e a officina, onde se derretem. Fundação he o prin- cipio, que se dá a huma cida- de, templo, &c. e daqui co- nhecerás a differença de Fundi- dor, e Fundador, Fundir, e Fundar.	
Fulvo, cousa de côr loura.		Fûnebre, pen. br. cousa triste, cousa de exequias.	
Fumáça, muito fumo.		Funeral, e Funerás, o enterro, as exequias, e Funeral, cou- sa de enterro.	
Fumária, huma herba, pen. br.		Funéreo, pen. br. o mesmo que funebre.	
Fumar, e Fumegar, lançar fu- mo, fazer fumo.		Funestar, causar tristeza.	
Fumarada, muito fumo, muita presumpção.		Funesto, o mesmo que triste.	
Fumeiro, ou Fumário, o inte- rior das chaminés, para onde sóbe o fumo. Fumeiro toma-se pelas cousas, que se seccaó ao fumo, como presuntos, chou- riços, &c.		Fungaó, de tingir linhas, a que outros chamao Fungo, e daqui se dizem linhas fungadas.	
Funcção, exercicio de algum car- go, ou officio.		Funil, e Fonil.	
Funchal, campo, que dá muito funcho; e huma cidade na ilha da Madeira.		Furacaó, vento repentino, e fu- rioso.	
Fûnda, de atirar com pedras, e funda de apertar.		Furador, e Furar.	
Fundaó, hum lugar na Beira.		Fûcula, pen. br. na anatomia, o osso que vai do peito, e en- caixa no hombro.	
Fundagem, o licor, que fica no fundo da vasilha.		Forfuráceo, cousa de farelos, ou similhante a elles.	
Fundar, edificios, ou religião, he dar-lhe principio. Fundar, ou Fundar-se em alguma cou- sa, he fazer della fundamento.		Fûria, o mesmo que ira preci- pitada.	
Fundear, ir buscando o fundo, chegar ao fundo.		Furibûndo, o mesmo que furioso.	
Fundeiro, o que está no fundo.		Furnas, lugar escuro, e subter- raneo.	
		Furór, excesso da ira, e de qual- quer paixão.	

Fur-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Furtar, tomar o alheio contra a vontade de seu dono.		ou tributo, que se paga ao Principe. Gavela, he o mólho de trigo, ou senteio, que o segador ajunta na mão.	
Furtivo, o que se faz a furto, e ás escondidas.		Gabinête, e Gabinêtes, não se carrega na syllaba ne, o aposento particular do Principe.	
Furto, o que se toma contra a vontade do dono.		Gaditãno, mar, he o estreito de Gibraltar.	
Furúnculo. Veja Fruncho, acima.		Gádo, e não Guado, nem Gaudó.	
Fusco, o que tira para negro.		Gatêa, cidade de Italia.	
Fuso, de fiar, e Fuso, de lagar.		Gafanhôto, hum insecto volatil, e saltante, e por isso tambem lhe chamaõ Saltaõ.	
Fusta, embarcaçãõ comprida, e chata, tem vélas, e remos.		Gafar, no jogo da péla, he retella na mão, quando se lança.	
Fustaõ, panno de algodãõ.		Gafar-se, de sarna, he cobrir-se della.	
Fústê, chama o ourives ao páo, em que betuma a peça para nelle se aperfeçoar.		Gafaria, hospital de leprosos.	
Fustigar, castigar com vara.		Gafeira, especie de lepra.	
Fútil, cousa sem fundamento, e ridicula; o mesmo Futilidade.		Gagão, ou Gagau, jogo de dados.	
Futúro, o que ha de ser, ou succeder.		Gagáta, pen. long. huma pedra betuminosa.	
Fuzéla, na Armaria, huma especie de fuso, com que se ornãõ os escudos.		Gageiro, o marinheiro, que vigia na gávea.	
Fuzil, da cadeia, e de ferir fogo.		Gáges, diz o uso, e não Gajas; os lucros, que se ajuntãõ aos salarios, ou que se ganhaõ além do salario.	
Fuzilar, lançar relampago.		Gaguejar, pronunciar com difficuldade, e repetiçãõ das primeiras syllabas.	
<b>G</b>		Gaifônas, palavra vulgar, o mesmo que carinhas, ou caretas.	
Gabaõ, o capote com capello, e mangas, de que usãõ os rusticos; e quem o deriva do italiano Gabbano, deve escreverlo com dous bb. Gabbaõ.		Gaiteiro, o que toca gaita.	
Gabar, e não Gavar; e quem o deriva do italiano Gabbare, escreva Gabbar, o mesmo que silouvar.		Gaivaõ, ave pequena como andorinha.	
Gabella, e Gavéla, são diversas.		Gaivóta, ave branca, que anda na agoa.	
Gabella, nas provincias estrangeiras, he o mesmo que imposto,		<i>Gal.</i>	
		Gala, melhor Galla,	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Galácia, provincia da Asia.		Galhúdo, peixe do mar.	
Galantear.	Galantiar.	Galileo, ou Galileu, o natural de Galiléa.	
Galantaría.	Galantiria.	Gälla, e Gállas, vestidos novos.	
Galanteyo.	Galanteo.	E Gállas huns póvos de Ethiopia.	
Galaão, do vestido.		Gallar, do gallo.	
Galardoar, o mesmo que remunerar.		Gallêgo, o que he de Galliza.	
Galarim, he a conta, em que sempre se vai dobrando o número antecedente.	Galerim.	Galles, principado de Inglaterra.	
Gálata, pen. br. cidade.		Gallia, usa-se hoje por França.	
Gálatas, pen. br. póvos de Galácia.		Gallicar, pegar gallico.	
Gálbano, especie de gomma, pen. brev.		Gallinha, ave caseira.	
Galdrópe, em navios; he hum cabo na canna do léme.		Gallinhôla, especie de gallinha brava.	
Galê, hum genero de embarcação, a que os italianos chamaõ Galera.		Gallípoli, pen. br. cidade da Romania.	
Galeaõ, navio de alto bordo.		Galliza, provincia de Hespanha.	
Galeota, galé pequena.		Galópe, do cavallo, he quasi como salto.	
Galeria, he o mesmo que baranda coberta, e espaçosa, e hum lanço de janellas, no edificio.		Galoppear.	Galopiar.
Galérno, vento fresco.		Galveas, villa.	
Galéro, o mesmo que chapéo.		<i>Gam. Gan.</i>	
Galga, e Galgo, de apanhar lebres.		Gâma, a femea do Gâmo, e appellido, com hum só m; porque Gamma com dous, he a letra g dos gregos.	
Gálgala, pen. br. lugar da Palestina.		Gambôa, marnello mollar.	
Gálha, da que se faz tinta.		Gamêlla, vaso de páo concavo, e comprido para varias serventias.	
Galhardête, bandeirinha comprida no alto do mastro.		Gâmo, huma especie de veado.	
Galhavilla, o mesmo que bizarria.		Gamóte, vaso de páo nos navios para lançar a agoa fóra.	
Galhardo, bizarro.		Ganância.	Ganança.
Galheta, e Galhetinha.		Gâncho.	Ganxo.
Gálho, de arvores.		Gândara, pen. br. he o mesmo que praia do rio.	
Galhõta, festa, alegria, &c.		Gandaya, andar buscando no cisco, &c.	
Galhofear.	Galhofiar.	Gandía, com i longo, cidade, e ducado de Hespanha.	
			Gan-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Ganfey, hum lugar no Minho.		Garras, unhas de leão, e outras feras.	
Gângara, pen. brev. cidade, e reino.		Garráfa, por uso, porque pela sua derivação, ou do italiano	
Gânges, e Gânje.		Caráffa, ou do arabico Caraba, havia de ser Carrafa.	
Gangrêna, a falta de espiritos vi- taes, e de calor na carne da ferida.		Garrayo, o boi pequeno, e es- perto.	
Gânhar.	Gainhar.	Garrída, sino pequeno.	
Gânho, o mesmo que lucro.		Garrído, o mesmo que muito or- nado, enfeitado; e sobrenome.	
Ganido, e Ganir, do caõ.		Garrócha, e não Garroxa, a que os toureiros de pé atiraõ ao touro.	
Ganso, ave domestica, e brava.		Garrochaõ, o dos toureiros de ca- vallo.	
	Gar.	Garróte, o que se dá com baraço na garganta.	
Garabúhlo, e não Grabulha, o mesmo que confusaõ de cou- sas, &c.		Garrotinho, enfermidade que vem á garganta.	
Garajao, ou Garajau, ave do mar.		Garuppa, da sella sobre as ancas do cavallo.	
Garanhaõ, o cavallo de lança- mento.		Gasnar, o vozear de certas aves, parece-me mais proprio, que Grasnar.	
Garatúza, hum jogo de cartas.		Gasnate, e não Gasnête, o mes- mo que pescoço.	
Garavata, ou Gravata, ou Gor- vata. Estas palavras andaõ er- radamente introduzidas no g, porque a propria he Cravata: fica na letra c.		Gaspas, o rosto, que se lança nos sapatos velhos.	
Garavato.	Gravato.	Gastaõ, o remate, que se põe no bastaõ.	
Garbo.	Garvo.	Gastar, empregar dinheiro, con- sumir, diminuir.	
Garça, ave de rapina, e aquática.		Gáta, e Gáto.	
Garçota, garça pequena.		Gatear, ou Engatinhar.	
Gárfio, com que se come, e Gár- fo de arvore.		Gávea, pen. br. he onde se re- colhem as vélas no alto do mas- to, quando se ferraõ.	
Gargalhada, de riso.		Gavéla, o mólho de espigas, que se ajuntaõ na mão.	
Gargálo, o estreito do jarro, fras- co, quarta, &c.		Gavêta de bofete.	
Gargantear.	Gargantiar.		
Gargantilha.	Gragantilha.		
Gargarejar, e Gargarêjo, por uso.			
Garlôpa, instrumento de alimpar madeiras.			
Garnacha, dos Desembargado- res, e não Granacha.			
Garoupa, peixe.	Garopa.		

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Gavião, ave de rapina, &c.		Gelosia, de janella, Jáluzia.	
Gaya, termo de alveitar, rodopio, que vem ao cavallo.		Gem. Gen.	
Gayo, ave.		Gêmea, e Gêmeo, irmão do mesmo parto.	
Gayóla, de passaros, &c.		Gemer.	Gimer.
<i>Gaz.</i>		Gemido.	Gimido.
Gazear, e não Gáziar, deixar de ir ao estudo no dia, em que o ha.		Géminis, hum signo celeste.	
Gázeos; olhos, que tem a menina branca.		Gemma, do ovo.	
Gazeta, ou Gazetta, relação impressa das noticias de varias partes.		Genciãna, herva, Janciana.	
Gazophylácio, era no Templo a arca, ou mialheiro das esmolas.		Genealogia, a descripção da geração de alguem.	
Gazúa, hum ferro de abrir feaduras.		Genealogico, e não Genialogico, o que escreve Genealogias.	
<i>Ge.</i>		Genébra, pen. 1. cidade.	
Na dúvida das palavras, que se escrevem com ge, ou je, veja-se na letra g, Liç. IX. p. 65.		General.	Gernal.
Geáda.	Giada.	Generalado, ou Generalato.	
Gear.	Giar.	Generativo, cousa que gera.	
Gehenna; o inferno.		Generico, o mesmo que universal.	
Gehon, rio do Paraiso.		Genero.	Genaro.
Geira, espaço da terra.		Generoso, e Generosidade.	
Geito, o modo de obrar.		Genesis, carrega-se no sis; he o primeiro livro do Testamento	
Geléa, com le longo, Jaléa he erro; porque o doce, e o mais a que chamaõ Geléa, tem a sua etymologia de Gélú. E Jalea sem accento agudo no le, he huma certa embarcação na India.		Velho, que descreve a criação do mundo.	
Gêlo, o frio que condensa.		Genethliaco, pronuncia-se como	
Genizero, Genizaro, Janiçaro, Janizaro, não menos que de todos estes modos acho escripto este nome em Auctores portuguezes, para maior exemplo do que tantas vezes tenho repetido, que em faltando, ou não observando a etymologia, ou analogia das palavras, logo succede esta variedade, pronunciando cada hum		Geneliaco, oração, ou poema no nascimento de alguem.	
		Gengivre, ou Gingibre, este segundo he mais proprio, se o derivarmos do Grego Zimgibere, que significa o mesmo.	
		Génio, o mesmo que natural.	
		Genetivo, e não Ginitivo. O segundo caso na declinação dos nomes.	
		Gênito, o mesmo que gerado.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
como quer, e eserevendo como pronuncia. Significa este nome o soldado da Infantaria da guarda do Turco, e foi derivado da palavra Turquesca Geniseri, e por isso se deve só dizer Genisero. Veja-se adiante no J, Janiçaro.			
Génova, cidade de Italia.		ma planta, e a semente della.	
Genro.	Genro.		
Gentil, e não Gintil, de boa presença.		Gerigonça, hum modo de falar inventado.	
Gentileza, e não Gintileza, a boa presença, formosura.		Geropiga, ou Jeropiga.	
Gentilhómem, e Gentishomens, o que he nobre por nascimento, fidalgo, &c.		Géris, cidade do Egypto.	
Gentillidade, cousa de gentios.		Germanar, o mesmo que irmanar.	
Gentio, o que não he baptizado, e não tem conhecimento do verdadeiro Deos.		Germânia, o mesmo que Alemanha.	
Genustexório, hum encosto com estradinho, em que se põe de joelhos.		Germânico, cousa de Alemanha.	
Genustexão, acção de ajoelhar.		Gerúndio, termo da Grammatica.	
Genuino, e não Genoino, proprio, e natural.		<i>Ges. Get.</i>	
<i>Geo. Ger.</i>		Gêso.	Geço.
Geographia, descripção de terras, &c.		Gêsto, movimento do corpo, &c.	
Geographico, o que pertence á Geographia.		Gethsemani, pronuncia-se como Gesemani, hum valle junto ao monte Olivete.	
Geographo, pen. br. o que trata da Geographia.		Gético, o que pertence aos Gétas.	
Geómetra, pen. br. o professor da Geometria.		Getúlia, região de Africa.	
Geometria, pen. long. a que ensina a medição das terras, &c.		<i>Gi.</i>	
Geórgicas, livro que trata da cultura dos campos.		Giboens.	Gibaens.
Geração, e Geraçoens.		Giboso, o mesmo que corcovado.	
Géral, e Géraes.		Gibóya, cobra do Brazil.	
Gerar, produzir.		Gibraltar, ou Gibaltar, este segundo he mais usado, cidade.	
Geréz, nome, e não Jarez.		Giêsta, arbusto.	Gesta.
Gergelim, e não Jargelim, hu-		Giga, he casta de cesto baixo, e largo.	
		Gigantomachia, o combate dos gigantes.	
		Gigote, carne affogada.	
		Gilyaz, signal da ferida.	
		Gineta, hum modo de andar a cavallo com os estribos muito curtos: a insignia do Capitaõ, e huma especie de dóninha.	
		Ginete, cavallo ligeiro.	
	V iii		Gin-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Gingibre, melhor, que Gengivre.		gum Auctor. Golosar, he comer os melhores bocados com golosina. He verbo pouco usado, e mal introduzido.	
Ginja, e Gingeira.			
Gingiva, mais proprio que Gengiva.		Glossário, o Diccionario, que declara as significações das palavras.	
Gira, vulgarmente Gíria: a linguagem dos marotos.		Glotaó, o que come muito: e não Golotaó.	
Girafa, hum animal.		Glotonaria, e Glotonia, cousa de gula.	
Girândula, ou Girândola, he a modo de roda, que despede foguetes.		Glutinoso, cousa de grude.	
Girar, andar de roda.		<i>En. Go.</i>	
Girasól, que segue o Sol.		Gnido, huma cidade na Asia.	
Gíro, o mesmo que rodeio, volta.		Gnómon, palavra, de que usão os Mathematicos para significarem o ponteiro, ou estilo, que nos relógios do Sol aponta as horas com a sombra.	
Girôna, cidade de Catalunha.		Gôa, cidade da India.	
Giz, dos alfaiates.		Guarina, roupeta, que só chega aos joelhos.	
Gizar, riscar com Giz.		Gódos, huns povos.	
Gladiatôr, ou Gladiador, o mesmo que esgrimidor.		Godrím, cobertor estofado de algodão, ou lã, e não Goderim.	
Gladiatório, o que pertence á esgrima.		Góes, villa, e appellido.	
Glândula, especie de caroço.		Gôgo, o achaque da gallinha.	
Gleba, o torrao.		Goiva, instrumento de carpinteiro, &c.	
Globo, ou Glóbo, corpo solido, e espherico.		Goivo, flor.	
Glória.	<i>Grolia.</i>	Golfo, mais usado que Golfo, mar profundo.	
Gloriar, e Gloriar-se, enão Glorrear, ainda que alguns dizem: eu me Glorêo, tu te Glorêas, &c. sendo o mais proprio, eu me Glorio, tu te Glorias, &c. he como Allumio, ou Allumêo, depende do uso.		Golgotha, pen. br. monte de Jerusalem.	
Glorificar, dar gloria.		Golilha, e Golelha.	
Glorioso.	<i>Grolioso.</i>	Acho estas duas palavras com diferente significação, porque Golilha he o cabeçao com a volta, e he a prisão dos soldados com argola de ferro no pescoço. Golelha he aquella parte por onde pas-	
Glossa, e Glosa, o primeiro he mais proprio, o mesmo que explicação de texto.			
Glossar, e Golosar, são muito diversos.			
Glossar, he interpretar, explicar, e amplificar o texto de al-			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
passa o comer da boca para o estomago.		Gôsto, primeira pessoa do verbo Gostar.	
Gôlla, toma-se pela garganta.		Gôsto, nome, e Gôstos.	
Gólle de agoa, o que se leva de humia vez.		Gota, de agoa, &c. e Gôta achaque.	
Golodice, Golosar, Golosina,		Gotejar, e não Gotijar, cahir gota, e gota.	
Goloso, por uso, que pela origem de Gula deviaõ principiar por gu.		Goteira, do telhado.	
Golpear, e não Golpiar, dar golpes.		Gotha, humia cidade de Alemanha.	
<i>Gom.</i>		Góthico, cousa dos Godos.	
Gomil, ou Gumil, usadas, especie de jarro.		Goto, orgão da garganta para a respiração.	
Gomma, humor viscoso de algumas arvores.		Governar, e Govêrno.	
Gômô, o olho, ou botaõ da vida, &c.		Gouveia, villa, e appellido.	
Gomorra, cidade infame.		<i>Goz</i>	
Gonete, ferro de carpinteiro.		Gozar, Gôzo, Gozôso.	
Gonorrhéa, termo de Medicos, fluxaõ de urina, &c.		Quando se diz eu Gôzo, carrega-se em Go. Quando se diz Gôzo nome, que significa gosto interno, não se carrega na syllaba go agudamente.	
Gorar-se, não se lograr.		<i>Gr.</i>	
Goráz, peixe.		Grãa, de que se faz a escarláta.	
Gorgear, e não Gorgiar, o cantar das aves.		Graça.	Gracia.
Gorgeyo, o passo da garganta.		Gracejar.	Gracijar.
Gorgolêta, quartinha de barro.		Gracia, nome, ou sobrenome com i longo.	Garcia.
Gorgomilo, o estreito da garganta.		Gracêz.	Garcez.
Górgonas, pen. br. as tres irmãas, que transformavaõ em pedras aos que olhavaõ para ellas.		Gradar, a terra, e não Agradar.	
Gorgoraõ, e Gorgoroens, certo panno.		Gráde, instrumento de gradar, e outra qualquer grade.	
Górja, e não Gorgea, a garganta.		Gradear, termo de terrador, fazer riscos cruzados no peito do cavallo.	
Gotjal, cousa do pescoço.		Gradar, e Grado, na espiga do trigo, que já tem graõ.	
Gôro, ovo não gallado.		Grado, o mesmo que galardão.	
Gorra, de cobrir a cabeça.		Graduar, tomar o grão em alguma sciencia.	
Gôsmar, deitar gosma, humor que sahe pelos narizes do cavallo.		Graixa.	Gracha.
		Y iv	Grã-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Grâma, herva.		Gravato, qualquer páosinho seco, e deigado.	
Gramíneo, cousa de grama.		Grave, Graveza, Gravidade.	
Graminho, instrumento de carpinteiro.		Grécia, região.	
Grammatica.	Gramatiga.	Grêda, huma casta de barro.	
Grammatico.	Gramatigo.	Gregario, soldado simples.	
Granada, e não Garnada, Cidade, e Reino, e a da que usão os soldados granadeiros.	Garnada, Cidade, e Reino, e a da que usão os soldados granadeiros.	Gregorio, Grigorio.	
Grandiloco, pen. br. de grande eloquencia.		Grelar, grelo.	
Grandissimo.	Grandississimo.	Grêlhas, da cozinha.	
Granél, o mesmo que em grao; nas Ilhas he o mesmo que celeiro de trigo.		Grémio, o seio, regaço.	
Grangeador.	Grangiador.	Gretar, ir fazendo gretas, ir abrindo.	
Grangear, e Grangearia.		Grei, o rebanho.	
Granito, grao-sinho.		Grijó, hum lugar, o agudo.	
Granja, casal, e huma villa.		Grilhaõ, ferro, que prende os pés.	
Graniso, pedra de chuva.		Grillo, hum insecto.	
Grao, com dithongo de ao, o que se toma em alguma sciencia.		Grimpa.	Garimpa.
Grao, e Graons.	Graens.	Grinalda, e não Guinalda, capella de flores.	
Grasnar, ou Gasnar, de algumas aves.		Gripho, ou Grypho, hum animal fabuloso. Na Armaria he huma meia aguia, ou meio leão com garras, e cauda. Tambem he huma especie de palavras, que na mudança das syllabas fazem diversos sentidos. Letra	
Grassa, cidade de França.		Gripha, a menos redonda, e mais pequena.	
Gratidaõ, agradecimento.		Grifé, carrega-se no e, panno branco de lã.	
Gratificar, recompensar com agradecimento.		Gritar, Gritaria, Grito.	
Gratis, de graça.		Grizeta, da alampada.	
Grata, e Grato, cousa jucunda, agradavel, &c.		Grósa, doze duzias de alguma cousa; huma especie de lima.	
Gratuito, de graça, sem paga.		Grosar, alizar com a grósa.	
Gratulatório, o que se faz em acção de graças.		Grossaria, Grosseiro, Grossidaõ, Gróssos, e Gróssos.	
Graúdo, espigado, cheio de grao, e cousa que avulta.		Grou, ave.	
Gravame, o mesmo que vexação.		Grúa, roldana de guindaste.	
Gravar, abrir com buril.		Grudar, e não Gurdar, pegar com grude.	
Gravata. Veja-se Cravata.			Grú-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Grêlha, palavra do vulgo, o inquieto, &c.		Guedêlha, mais proprio que Gadelha.	
Grumête, de navio, o rapaz, que nelle serve, sobindo, e descendo pelos mastos.		Guêla, pronuncia-se separando o u do e, a garganta.	
Grômo, da cera, ou de sangue, ou de leite coalhado.		Guelras, de peixe.	
Grunhir, do porco.	Gornhir.	Guerrear, e não Guerriar, fazer guerra.	
Gruta, cova.		Guião, o estendarte, que vai diante do Principe, &c.	
Grutesco, (termo de pintor) e he huma pintura, que imita o tosco das grutas. Outros dizem Brutesco, e he o mesmo.		Guiar, conduzir, ir diante, encaminhar, ser guia.	
	<i>Gu.</i>	Guilheiro, villa na Beira.	
Guadalúpe, rio de Castella, e celebre Villa pelo Mosteiro, e milagres de N. Senhora de Guadalúpe.	Aguadalupe.	Gulhérme, nome de homem.	
Guadamecêns, huma tapeçaria antiga.		Guimaraens, villa. Guimaroens.	
Guadanha, fouce		Guinchar, gritar sem dizer palavra.	
Guadiãna, rio.	Gudianã.	Guincho, o grito da voz sem palavra: são palavras do vulgo.	
Gualdrápa.	Galdrapa.	Guindar, levantar em alto.	
Gualteira, carapuça de huma lua.		Guindaste, máquina de levantar cousas de grande pezo.	
Guapice, bizarria.		Guiné, regio de Africa.	
Guápo, bizarro.		Guipúscoa, provincia de Castella.	
Guarda.	Goarda.	Guisa, palavra antiga, graça, maneira, &c.	
Guardar	Gardar.	Guizar, do comer.	
Guardanápo.	Gardanapo.	Guitarra, o mesmo que viola.	
Guardapé.	Goardapé.	Gûla, o vicio de comer, e beber.	
Guarda roupa.	Gardarropa.	Gûme, da faca, ou espada, &c.	
Guardiaõ, o superior nos Conventos de S. Francisco.		Gûmena, pen. br. qualquer corda grossa do navio.	
Guarecer, o mesmo que convalecer.		Gumil, ou Gomil.	
Guarida, o mesmo que amparo.		Gurgilho, bicho que se gera no trigo.	
Guarita, onde o soldado vigia.		Gurupés, o masto, que assenta sobre a roda da proa.	
Guarnecer, ornar.		Gusano, qualquer bicho que se cria na carne, &c.	
Guarnecido, Guarnição.		Gutural, o que procede da garganta.	
Gudilhaõ, de lãa, ou outra couza amassada.			

Gy-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Gymnásio, o mesmo que classe, onde se ensina a lutar.		Habilitar.	Havilitar.
Gymnastico, cousa de exercício da lucta.		Hábito, com i longo, he a primeira pessoa do verbo Habitar no presente do Indicativo: v. g. Eu habito em Lisboa.	
Gymnopódia, hum genero de folia, que se fazia aos que morrião na guerra.		Hábito, com i breve, hé a vestidura, ou qualquer Hábito Religioso. E tambem o mesmo, que costume.	Habeto.
Gymnosophistas, huns Philosophos sectarios na India.		Habituar-se.	Habitoar-se.
Gyraõ, na Armaria pedaço de panno em triangulo.		Hálito, pen. br. o mesmo que exhalacão, e respiracão.	

## H

**A**S palavras, que se devem escrever com H, vejaõ-se na letra H, Liç. X. n. 142, e 144. Aqui só poremos as que tem mais dúvida, ou no uso da escripta, ou da pronunciaçãõ, e significacão.

*Ha.*  
Habilidade.      Havilidade.

*Hasta, e Hastea.*

Hasta he palavra latina, que significa a lança, dardo, pique, e alabarda com ferro na ponta: e á que não tinha ferro, chamavaõ *Hastá* pura. A dúvida he, com que palavra havemos de significar em portuguez o pão da lança, e os mais, que são semelhantes a elle, a que os latinos chamaõ *Hastile* com i longo? Porque huns dizem *Haste*, outros *Hastea*, e outros *Astea*. Os italianos dizem *Astra*. Os castelhanos *Hastil*, e *Hasta*. E eu digo, que em portuguez melhor se diz *Haste*, ou *Hasta* da lança, do que *Hastea*, ou *Astea*, que não he versãõ tão propria, de *Hastile*, como *Haste*. E se ao que os latinos chamaõ *Hasta*, chamamos nós *Lança*, com ferro; tambem á *Lança* sem ferro podemos chamar *Hasta*, como elles tambem lhe chamavaõ: ou digamos *Hastil* da lança.

*Ha-*

## Haver.

Este verbo anda torpemente viciado na declinação das pessoas em todos os tempos; porque muitos accrescentão no fim de cada linguagem hum de, que não tem; e por isso dizem; Heide, Hasde, Hade, Havemosde, Haveisde, Hande, &c. Devendo dizer: Hei, Has, Ha, Havemos, Haveis, Haõ. Porque o de, que ordinariamente se segue depois destas linguagens, he do verbo que vai adiante: v. g. Eu hei de ir para a quinta: Elle ha de vir aqui. Elles haõ de ler os livros, &c.

E mostra-se que este de não he do verbo Haver; porque se fõra da sua linguagem, havia de ser em todas as pessoas; e ninguem diz: Tu has de ir: Nós havemos de ir, &c. E quando digo: Ha homens: Haõ elles de ir: bem se vê, que o de não tem lugar depois de Há, e depois de Haõ.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Hebdõmada, o espaço de sete annos, e de sete dias: toma-se por semana.	Helenõpoli, cidade, pen. br. o mesmo em Heliõpoli.	Heliaco, pen. br. na Astronomia, o nascimento Heliaco, he o descobrimento de estrella, ou planeta.	
Hebdomário, o que serve huma semana no coro.	Heliotropio, o girasol.	Hellesponto, o estreito entre Asia, e Europa.	
Hebréo, ou Hebreu.	Hemíciclo, pen. br. o mesmo que meio circulo.	Hemispherio, o mesmo que meia esfera.	Emisferio.
Hecatõmbe, e não Hecatomba, he o sacrificio de cem animaes, em cem altares, por sem sacrificadores.	Hemorróida, pronuncia-se o ro separado do i, e este breve; o mesmo que almorreima.		
Héctica, e não Hetiga, a que tem febre habitual.	Hepático, cousa do figado.		
Hético.	Hera, arbusto que trepa pelas paredes, e troncos das arvores.		
Hediondo, o mesmo que horrroso.	Heracléa, cidade.		
Heléna; nome proprio de mulher, com accento circumflexo no le.	Herbolario, o que vendeervas.		
Hélena, com le breve se chama só por uso; e introduçãõ aquella decantada Rainha da Grecia, roubada por Paris, que foi a causa das ruinas de Troya. Huma e outra no latim he Helena com le breve.	Heraclito, nome proprio de hum Philosopho gentio, que sempre chorava; pronuncia-se com li longo.		

He-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
<i>Herége.</i>	<i>Hirege.</i>	<i>Hir.</i>	
Heresia, e não Heregia, porque não se deriva de Herege, mas he a significação de Heresis. E por isso dizemos Heresiarca.		Assim escrevem alguns a significação do verbo latino eo, is; mas he escusado aspirar o i com h, senão onde he preciso para evitar a equivocação com outras palavras, como he nos tempos, em que se diz: Eu hia, tu hias, elle hia, nós hiamos, vós hieis, elles hiaõ; porque se escrevermos Ja, jas, &c. fica a dúvida se o i he vogal, ou consoante, para se ler hia, ou já. Nos mais tempos diremos: Irei, irás, irá, &c. ir.	
Hermaphrodito, o que, ou a que tem ambos os sexos.	<i>Hemafrodito.</i>	<i>Hirsuto, e Hirto.</i>	
Heróe, o que he varaõ illustre em alguma cousa.	<i>Herói.</i>	Parece que significação o mesmo, tem esta differença: Hirsuto he o mesmo que arriçado nos cabellos, áspero, e inculto. Hirto he o mesmo que arripiado com frio, teso, e não flexivel.	
Heroicidade.	<i>Herocidade.</i>	História, Historiar, Historico, Historiographo, o Coronista.	
Heroína, p. long. mulher illustre.	<i>Erva.</i>	<i>Hol.</i>	
Herva.	<i>Ervage.</i>	Hollanda, Hollandez.	
Hervagem.	<i>Ispanha.</i>	Holocausto, sacrificio de fogo.	
Hespanha.		Hombriedade, altivez nobre, e varonil.	
Hespéria, pen. br. nome antigo de Italia, e Hespanha.		Homens.	<i>Homes.</i>
Hespéridas, filhas de Héspero.		Homenagem, o mesmo que prisão livre, privilegio da nobreza.	
Heterodôxo, o que he de diversa seita.		Homilia, pen. long. he o mesmo que prática, ou sermaõ.	
Heterogénio, o que he de diferente especie.		Humilia	
Hetrúria, região da antiga Italia.	<i>Hi.</i>	Homiziar-se, fugir da justiça.	
Hexâmetro, pen. br. verso de seis pés dactylos, e spondeos, &c.		Homogêneo, pen. br. o que he da mesma natureza, &c.	
Hiemal, cousa do Inverno.		Homogenio.	
Hierónimo, assim escrevem alguns o nome Jerónimo, e he escusado aspirar o J com H; porque o J consoante não se aspira; e se tem H no latim, he porque o i se pronuncia como vogal, o mesmo digo de Jerusalem.		Homolograr, ( termo Forense ) ratificar, ou confirmar com auctoridade pública.	
Hippocentauro, monstro meio homem, meio cavallo.			<i>Ho-</i>
Hippocrêne, fonte de Beócia.			
Hippódromo, era em Constantino-pola hum circo, ou picadeiro.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Honestar, condecorar.		Humanar-se, fazer-se menos se-	
Honôr, usa-se no Paço entre as		vero.	
Donas, a que chamaõ Dama		Humanidade, a natureza huma-	
de Honôr.		na e benignidade.	
Honorífico, que dá honra.		Humanidades, letras humanas.	
Honoroso, e Oneroso, são diver-		Humanista, o que se dá a le-	
sos, porque Honoroso he cou-		tras humanas.	
sa que honra. Oneroso cousa		Huméctar, o mesmo que Hu-	
que péza.		medecer.	
Honra, Honrado, Honrar.		Humildemente, ou mais breve	
Hordêolo, chamaõ na cirurgia a		Humilmente.	
hum apostema, que nasce na		Humilhar, e não Humildar.	
extremidade das pestanas.		Humillimo, muito humilde.	
Horizônte, não se carrega em			
si Ho, a ultima parte da terra,		<i>Hy.</i>	
donde não passa a vista.		Hyadas, pen. br. sete Estrellas,	
Horóscopo, pen. br. o pronostico		a que o vulgo chama Sete	
do que ha de succeder a alguém.		estrello.	
Hórrido, pen. br. o mesmo que		Hybla, cidade, e monte.	
horrendo.		Hydra, e Hydria, são diversas,	
Horrífico, pen. br. o que causa		porque Hydra he huma especie	
horror.		de cobra, ou serpente. Os poe-	
Horrisono, pen. br. cousa de som		tas fingirão a Hydra Lernéa,	
horrivel.		monstro de muitas cabeças.	
Horta, e Hortaliça.		Hydria, he vaso, ou quarta, que	
Horto, e Hortos.		serve para agoa.	
Hortolaõ, e Hortelaõ.		Hydrographia, pen. l. a des-	
Hospede, Hospedagem, Hospedar.		cripção do elemento da agoa.	
Hospício, pequeno Convento.		Hydromância, pen. br. o supersti-	
Hospital, Hospitalidade.		cioso modo de adivinhar por	
Hóstia, nos sacrificios antigos		observaçõens da agoa.	
era a victima.		Hydropesia, inchação causada	
Hostilidade, acção cruel, e vio-		da agoa intercutanea.	
lenta.		Hydrópico, o que tem hydrope-	
Hui, interjeição da queixa, ou		sia, o sequioso.	
admiração.		Hymenêo, ou Hymeneu, o mes-	
Huivar, do lobo.		mo que casamento.	
Húivo, voz do lobo.		Hymno, hum louvor em verso.	
Húa, ou Huma, mas não fere		Hypallage, pen. brev. figura da	
com o m no a; como fica ad-		Rhetorica, quando se diz hu-	
vertido n. 165.		ma cousa ás avessas, v. g. o	
		cheiro leva o ar.	

Hy:





Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Jarmello, e não Geromello, nena Jermello, huma villa na Beira.		Ictérico, o doente de Icterícia.	
Járo, herua.	Jarro.	Ida, acção de ir; e Ida monte.	Id.
Jarretar, ou Jarretear, cortar, decepar.		Idade, o espaço da vida.	
Jarrête, a parte da perna, onde está a noz.		Idálio, cidade, e monte.	
Jarro, de agoa ás mãos.		Idanha, villa.	Eidanha.
Jasmim, flor.		Idéa, o mesmo que exemplar, que se fórma no entendimento.	
Jaspe, pedra fina.		Idear.	Idiar.
Jaspear, dar côr de jaspe.		Identificar, fazer de duas, ou mais cousas huma só.	
<i>Jav. Jaz.</i>		Idioma, a lingua vulgar de cada Nação.	
Javalí, porco montez.		Idiôta, o que só sabe o seu idio- ma.	
Jazêda, palavra pouco usada, a estancia dos navios.		Idôlatra, pen. br. o que adora idolos.	
Jazer, o mesmo que estar dei- tado, estar sepultado, &c.		Idolatrar, adorar idolos.	
Jazer, Jazo, Jazes, Jaz, &c. termo Forense, diz-se da he- rança antes das partilhas.		Idolatria, adoração de idolos.	
Jazigo, o mesmo que estancia.		Idolo, com do breve, estatua de falsa divindade.	
Ordinariamente se usa por ja- zigo dos mortos.		Idôlo, com do longo, objecto re- presentado no entendimento.	
<i>Ib. Ic.</i>		Idoneo, pen. br. apto, capaz, sem dithongo.	
Ibéria, o mesmo que Hespanha.		Idos, ou Idus. Veja-se no Ap- pendiz pag. 131. n. 321.	
Içar, na Nautica levantar as vélas.		Iduméa, pen. l. região da Pales- tina.	
Ichneumon, hum animal tamanho como gato, &c.		Idylio, pen. br. pequeno poema festival.	
Ichnographia, palavra de Geome- tria, he a planta de huma for- taleza, ou outro edifficio.		<i>Je. Ig.</i>	
Ichó, ou Ichoz, e não Ixó hu- ma armadilha no chaõ para apanhar perdizes.		Jehová, nome de Deos.	
Iconico, he cousa pintado, ou esculpida ao vivo.		Jejuar.	Jejum-ar.
Iconologia, he o mesmo que re- presentação de virtudes, ou vi- cios com figuras vivas.		Jejum.	Gejum.
Icterícia, a que vulgarmente cha- maõ Terícia.		Jerápoli, cidade, pen. br.	
		Jerarchia, pronuncia-se Jerarquía, principado sagrado.	
		Jerarchico, pen. br. cousa de Je- rarchia.	
		Jerico, carrega-se no o, assim no	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
no portuguez, como no latim, cidade da Palestina.		seja perfeita, a pronunciação propria, e a etymologia certa.	
Jeroglyphico, outros escrevem Hieroglyphico, e he erro contra a nossa pronunciação, porque o i aspirado com h não fere a vogal seguinte, e nós sempre pronunciamos feindo, he o emblema de cousas sagradas.		Igrêja, e Igrejas.	
Jeropiga, ou Geripiga, são os mais usados, a ajuda, que lança a crystaleira.		Igoal, e Igualar, &c. e não Igoal, Igoalar.	
Jérusalem, cidade.		Iguaria, cousa de comer já preparada.	
Ignaro, palavra latina já introduzida, Ignorante, não sabedor.		Ilhó, e Ilhós.	
Ignavia, negligencia, falta de industria.		Iliaca, e Iliaco, cousa de dor, ou doença das ithargas, e vazios.	
Ignávo, sem industria, sem valor.		Iliada, ou Iliade, pen. br. obra de Homéro, em que descreve a guerra de Troia, a que os Gregos chamão Ilion.	
Ignéo, ne breve, sem dithongo, cousa de fogo.		Illação, e não Illeição, o que se infere de alguma cousa.	
Ignifero, pen. br. cousa que traz fogo.		Illaquear, o mesmo que cahir no laço, ou rede; enredar.	
Ignito, ni longo no portuguez, e no latim, abrasado em fogo.		Illativo, o de que se infere.	
Ignóbil, baixo, e vil.		Illegítimo, e não Illigítimo, o que não he legitimo.	
Ignobildade, baixeza.		Illeso, o que não recebe damno.	
Ignomínia, affronta.		Illicar, e Illicador, são palavras de que usa a Ordenação do Reino, e significaçõ Illicar, hypothecar, ou vender, ou pedir emprestado com fraude, e enganar. Illicador o que usa disto.	
Ignorância.	Inorancia.	Mas conforme a sua origem do verbo latino Illicio, melhor diriamos: Illiciar, Illiciador.	
Ignorar, não saber.		Illicito, pen. brev. o que se não permite. Veja-se a differença que tem Elicito acima na letra E.	
Ignóto, não conhecido.		Illudir, e não Enludir, zombar, enganar.	
Todas as palavras referidas são latinas aportuguezadas; ou para melhor dizer, a versão he nossa, e a origem he latina. E se nos aproveitamos destas versoens para maior augmento, e abundancia de palavras na nossa lingua, porque não havemos de imitar a sua Orthographia, para que a versão		Iluminação, e não Enluminacão, a que fazem os raios da luz,	e

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
e de Sol. Ou pintura illustrada com cores.		Imitação, e Imitar, seguir o exemplo de alguẽm.	
Illuminar, dar luz, illustrar.		Imitavel, o que se pôde imitar.	
Illusaõ, engano da vista.		<i>Imm.</i>	
Illuso, o mesmo que Illudido, enganado.		Aqui principia a equivocação daquelles, que mudaõ o Im em Em, como no E o Em em Im; e ainda que bastava o eschólio das palavras, que no E ajuntámos para a differença das que se escrevem com Im, para tirar toda a dúvida nas que mais frequentemente se trocaõ, vaõ as seguintes.	
Illustração, Illustrar.		Immaculado, Immanente, Immarcescivel, Immaterial. Immaturo, Immediato, Immemoravel, Immensidade, Immenso, Immensuravel, Immersaõ,	
Illyrio, pen. br. regiaõ,			
<i>Im.</i>			
Imagem.	Omagem.		
Imaginação.	Inmaginação.		
Imaginar.	Esmaginar.		
Imaginário, o que faz imagens de vulto.			
Imán, a pedra de cevar, e o mesmo que attractivo.			
Imbecillidade, e não Imbicillidade, o mesmo que fraqueza.			

*Imminencia.*

Já na letra E dissemos a differença que ha entre Imminencia, e Eminencia, palavras, que não só no vulgo, mas nos mesmos Vocabularios se achão equivocadas, e confundidas na significação, tomando huma por outra. Até os mesmos Calepinos latinos, que explicação muito bem a significação de Eminencia, que he a altura, excellencia, &c. quando fallaõ de Imminencia quasi a deixaõ sem significação, e só daõ a entender, que he o mesmo que hum ameço de ruina em cousa, que está para cahir.

Aulo Gellio apud Lexic. diz: Imminentia fraudis, a imminencia da fraude, ou engano, que he o mesmo que engano, que está para se fazer, ou para succeder. Donde infiro, que Imminencia rigorosamente he o mesmo que successo, que está para vir, ou ameço de alguma cousa; porque o seu verbo Immineo significa estar para vir, ameaçar.

E por isso he erro manifesto dizer, que Imminencia significa lugar alto, levantado, ou altura; porque esta he a significação propria de Eminencia, e do seu verbo Emineo, estar levantado, eminente, e superior a outros, ou exceder a outros. O doutissimo Bouteau diz, que não sabe como a palavra Imminencia foi introduzida

na lingua Portugueza para significar lugar eminente, e alto. E eu nego que entre nós tenha tal introdução; porque no unico livro que aponta, pôde ser erro da imprensa. E digo, que tambem não sei como elle, fazendo esta reflexão, disse primeiro que Imminencia significa lugar alto, e situação superior; e da propria significação não diz palavra.

O que me parece he, que a palavra Imminencia não tem uso entre nós, senão fallando da imminencia do perigo, ou desgraça, ou ruina, que está para vir. A que tem uso frequente he Eminencia por altura, e lugar levantado: v. g. a Eminencia dos montes, e Eminencia das torres, &c. E por titulo a Eminencia dos Cardeaes, &c. Dizemos: homem Eminente em letras, e não Imminente. Dizemos: está em perigo Imminente de vida, e não Eminente, &c.

Immoderação.	Impenetravel.
Immodesto.	Impenitencia.
Immodestia.	Impenitente.
Immodico, excessivo.	Impensado.
Immolação, sacrificio de sangue.	Imperar, mandar, governar.
Immortal.	Imperceptivel.
Immortalizar.	Imperfeição.
Immóvel.	Imperial.
Immundícia.	Imperiaes.
Immune, izento, livre.	Imperícia, falta de sciencia.
Immuniidade, privilegio.	Império.
Immutabilidade.	Imperito.
Immutavel.	Impertinencia, &c.
<i>Imp.</i>	Imperturbavel.
Impaciencia.	Impessoal.
Impaciente.	Impeto, com pe breve.
Impácto, cousa fixa em outra.	Impetar, alcançar.
Impalpavel.	Impetuoso.
Impossibilidade.	Impiamente.
Impassivel.	Impiedade.
Impávido, sem pavor.	Impígem.
Impeccabilidade.	Implacavel.
Impeccavel.	Implicância.
Impedido.	Implicar.
Impediente.	Implícito, não expresso.
Impedimento.	Implorar.
Impedir.	Implôme, sem pennas.
Impellir.	Imponderavel.
Impenetrabilidade.	Impôr.

Im-

- Importar.  
 Importunar.  
 Imposiçãõ.  
 Impossibilitar.  
 Impossivel.  
 Imposto.  
 Impostura.  
 Impotência.  
 Impracticavel.  
 Imprecaçãõ.  
 Imprecar.  
 Imprender.  
 Imprensa, e não Imprenta, que esta he palavra Castelhana sem fundamento.  
 Imprensar.  
 Impressãõ.  
 Impresso.  
 Impressor.  
 Imprevisto, o que se não vio antes.  
 Imprimadura, e Imprimir; termos de pintor.  
 Imprimir.  
 Improbabilidade.  
 Improperar, reprehender injuriosamente.  
 Improperios, reprehensõens injuriosas.  
 Improriedade.  
 Improvavel.  
 Impróvido, descautelado.  
 Improviso.  
 Imprudência.  
 Impudicicia, lascivia.  
 Impudico, com di longo, deshonesto.  
 Impugnaçãõ.  
 Impugnar.  
 Impulsivo.  
 Impulso.  
 Impunhar.
- Impunidade, falta de castigo.  
 Impunido, não castigado.  
 Impuro.  
 Imputar.
- Ina.*
- Inacçãõ, he palavra introduzida para significar a cessaçãõ de alguma acçãõ.  
 Inaccessivel, aonde se não pôde chegar.  
 Inadvertencia.  
 Inadvertido.  
 Inalienavel, que se não pôde alienar.  
 Inalteravel.  
 Inanimado, o que não tem alma.  
 Inappetencia, falta de appetite.  
 Inaudito, não ouvido.
- Inci.*
- Incansavel.  
 Incapacidade.  
 Incapacitar.  
 Incapaz.  
 Incapillato, calvo.  
 Inçar, propagar.  
 Incarnaçãõ.  
 Incarnar.  
 Incauto, sem cautela.  
 Incendiário, o que põe fogo.  
 Incendio.  
 Incensar.  
 Incensário, ou Incensório, que he o Thuribulo.  
 Incenso.  
 Incerteza.  
 Incerto, e Insérto, são diversos.  
 Incerto, cousa que não tem certeza.  
 Insérto, cousa mettida em outra.  
 Incessante.  
 Incesto, copula com parenta.  
 Incestuoso.
- X ii In-

- Inchar-se.  
 Inchóado, pronuncia-se como Incoado, principiado.  
 Inchoar, principiar.  
 Incidente, o que sobrevem.  
 Incidir, cortar.  
 Incisão, o mesmo que corte.  
 Incisivo, cousa que corta.  
 Inciso, cortado.  
 Incitar.  
 Inclemencia, falta de piedade.  
 Inclinação.  
 Inclinar.  
 Incluso.  
 Incluir.  
 Incógnito, desconhecido.  
 Incoherencia.  
 Incólume, são, e salvo.  
 Incolumidade, segurança do perigo.  
 Incombustível, que se não pôde queimar.  
 Incommodar, descommodar.  
 Incommodidade.  
 Incommunicavel.  
 Incommutavel.  
 Incomparavel.  
 Incompatível.  
 Incompetente.  
 Incompossível.  
 Incomprehensível.  
 Inconsumptível, que se não pôde consumir.  
 Inconcesso, não concedido.  
 Inconcusso.  
 Inconfidente.  
 Incongruente.  
 Inconquistavel.  
 Inconsiderar.  
 Inconsolavel.  
 Inconstante.  
 Inconsútil, não se carrega no til; não cosido com agulha.  
 Incontinência.  
 Incontrastavel.  
 Inconveniente.  
 Incorpóreo, sem corpo.  
 Incorregível.  
 Incorrer.  
 Incorruptão.  
 Incorruptível, que se não corrompe.  
 Incorrupto.  
 Increado, o que não teve principio, que he só Deos.  
 Incredulidade, dificuldade em crer.  
 Incrédulo, o que não cré.  
 Incremento, augmento.  
 Increpar, reprehender.  
 Incrível.  
 Incruar.  
 Incruento, sem sangue.  
 Incubo, com u breve, o demonio que para a mulher toma figura de homem.  
 Inculcar.  
 Inculpavel.  
 Inculto.  
 Incumbir, he palavra introduzida; e latina, significa o mesmo, que correr por obrigação de alguem.  
 Incuravel, que se não pôde curar.  
 Incúria, descuido.  
 Incurvar, dobrar em arco.  
 Incurso, o que incorre, v. g. em excommunhão.  
 Incurso, o mesmo que encontro; ou impeto.  
*Ind.*  
 Indagar, buscar com cuidado.  
 Indebito, não devido.  
 Indécencia, e Indecente, o que he contra a modestia, e decóro.

- Indeciso, não decidido, irresoluto. Indigno, o que não he merecedor.
- Indeclinavel, que se não declina. Indirectamente, não directamente.
- Indecoro, indecencia. Indirecto, no Direito, e no Moral, he o que se faz com fraudulenta destreza.
- Indefenso, sem defesa. Indisciplinavel.
- Indefesso, incansavel. Indiscreto, e Indiscriçãõ, o que se obra sem consideraçãõ.
- Indefinito, não determinado. Indivisivel, o que se não pôde dividir.
- Indelevel, que se não pôde tirar. Indispensavel, o que se não pôde dispensar.
- Indeliberaçãõ, falta de resoluçãõ. Indisposiçãõ, falta de disposiçãõ, e falta de saude.
- Independente, que não depende. Indisposto, falto de saude, não preparado.
- Indesculpavel, sem desculpa. Indisputavel, fóra de toda a controversia.
- Indeterminado, não determinado. Indissolúvel, que se não pôde desatar, desfazer.
- Indevidamente, sem obrigaçãõ. Indistincto, sem distincçãõ.
- Indevoto, sem devoçãõ. Individar, ou Endividar, contrahir dividas.
- Index, ou Indez, dizem muitos como palavra latina, para significarem o dedo mostrador, ou o Indez dos livros. Outros dizem Indice com di breve, e no plural Indices. Individuar, o mesmo que particularizar.
- India, pen. br. Região. Indivíduo, he cada hum em particular.
- Indicaçãõ, o mesmo que indicio, ou signal exterior de alguma doença. Indivisivel, que se não pôde dividir.
- Indicativo, o que mostra. Indiviso, não dividido.
- Indicçãõ, o mesmo que publicaçãõ. Indócil, o que não admite ensino.
- Indiciar, mostrar. Indocilidade, repugnancia para ser ensinado.
- Indico, di breve, cousa da India. Indole, do breve, o natural, ou inclinaçãõ de cada hum.
- Indifferente, não pender para huma, ou outra parte, estar indifferente. Indomável, que se não pôde amansar.
- Indígena, pen. br. o que he natural da mesma terra. Indómito, não amansado.
- Indigência, necessidade. Indouto, por uso.
- Indigestão, falta de cozimento. Indubitavel, de que se não pôde duvidar.
- Indigesto, que não faz cozimento, e o mesmo que sem ordem. Indueçãõ, hum argumento pela
- Indígete, pen. brev. o heroe no numero dos deoses. X iii
- Indignar-se, agastar-se. enu-
- Indignidade, e Indigno, o que he contra o respeito.



- enumeração de cousas particu-  
 lares.  
 Indúcias, treguas, ou suspensão,  
 dilaçoens.  
 Inducto, induzido, e introduzido.  
 Indulgencia, o mesmo que perdaõ.  
 Indulto, concessão, ou graça con-  
 cedida.  
 Indurecer, fazer-se duro.  
 Industria, destreza para alguma  
 cousã.  
 Industriad, adestrar, ensinar.  
 Induzir, incitar, aconselhar.  
*Ine.*  
 Inédia, abstinencia de todo o com-  
 er.  
 Ineffável, o que se não pôde di-  
 zer.  
 Ineptidaõ, o mesmo que defeito,  
 ou falta de capacidade.  
 Inepto, sem capacidade.  
 Inércia, falta de arte.  
 Inêrme, desarmado.  
 Inérte, falto de arte.  
 Inesperadamente.  
 Inestimavel, que não tem preço.  
 Inevitavel, que se não pôde evi-  
 tar.  
 Inexcusavel, que se não pôde ex-  
 cusar.  
 Inexhausto, não esgotado.  
 Inexorável, o que se não abran-  
 da com rogos.  
 Inexperto, falto de experiencia.  
 Inexplicavel, que se não pôde ex-  
 plicar.  
 Inexpugnavel, que se não pôde  
 conquistar, ou vencer.  
 Inextinguivel, que se não pôde  
 apagar.  
*Inf.*  
 Infallivel, que não pôde errar.
- Infamar, tirar a reputação.  
 Infamatório, que desacredita.  
 Infamado, desacreditado.  
 Infâmia, má fama.  
 Infância, a puericia, principio da  
 idade.  
 Infantado, terras do Infante.  
 Infantaria, soldados de pé.  
 Infante, esta palavra he indiffe-  
 rente para macho, ou femea;  
 porque significa o Infante, ou  
 a Infante, mas o uso tem pre-  
 valecido de se chamar ao filho  
 Infante, e á filha Infanta. De  
 Infante querem alguns que se  
 diga Infanteria; mas se dizemos  
 Infantado, porque não diremos  
 Infantaria.  
 Infatigavel, incansavel.  
 Infausto, infeliz.  
 Infecção, qualidade de cousa infi-  
 cionada.  
 Infécto, inficionado.  
 Infecundo, esteril.  
 Infeliz, desgraçado.  
 Insenso, contrario.  
 Inferência, o que se infere.  
 Inferior, o que he menos.  
 Inferir, e não Infirir, mas na con-  
 jugação he irregular, como o  
 verbo Ferir. Veja-se no seu lu-  
 gar.  
 Inferno.  
 Infestar, fazer hostilidades.  
 Infesto, pernicioso.  
 Inficionar, pegar cousa má.  
 Infidelidade.  
 Infimo, pen. br. o mais baixo.  
 Infinitade.  
 Infinitivo, o que não determina.  
 Infinito, sem fim.  
 Infirmar, he desfazer, ou dimi-  
 nuir

- nuir a força de algum dicto ; ou argumento : Enfermar he adoecer.
- Inflaçãõ, inchaçãõ.
- Inflamar, accender, causar inflamaçãõ.
- Inflexivel, que se não deixa dobrar.
- Influência, qualidade que os astros influem nos sublunares.
- Influir, mandar influencias.
- Influxo, o mesmo que influencia.
- Informar, dar noticias, e informaçãõ.
- Informe, que não tem forma.
- Infortúnio, desgraça.
- Infracçãõ, a quebra das Leis.
- Infringir, quebrantar.
- Infructifero, que não dá fructo.
- Infructuoso, o mesmo que inutil.
- Infundir, lançar dentro de algum vaso algum licor.
- Infusa, quartinha de barro como bilha.
- Infuso, adjectivo, cousa que se infunde.
- Infusão, o lançar o licor dentro de algum vaso.
- Ing.*
- Ingénito, natural, ou nascido com a pessoa.
- Ingênuo, sincero, sem malicia.
- Inglaterra, Reino.
- Inglez, e Inglezes.
- Ingratidade, he palavra escusadamente introduzida, porque não significa mais, nem menos que Ingratidão, e aquella mais propriamente he Castelhana.
- Ingrediente, o que entra na composiçãõ dos medicamentos.
- Ingreme, pen. br. o que he diffi- cultoso de se subir.
- Ingresso, a entrada.
- Inh.*
- Advirta-se que nas palavras seguintes o n pertence ao I, e não fere com o H a vogal seguinte, porque he a preposiçãõ In, que se pronuncia separada do H, como se disseramos : In-ch, In ch, In-h, In ho, In-ho.
- Inhabil, o que não tem os requisitos necessarios para alguma cousa.
- Inhabilidade, indisposiçãõ.
- Inherência, o mesmo que uniaõ de cousa, que está como pegada.
- Inherente, cousa como pegada.
- Inhibiçãõ, prohibiçãõ.
- Inibir, prohibir.
- Inhibitória, carta, ou ordem que inibe.
- Inhonesto, deshonesto.
- Inhospitalidade, falta de caridade para os estranhos.
- Inhumano, deshumano.
- Ini.*
- Inimigo, alguma vez se acha esta palavra por figura Imigo.
- Inimitavel, que se não pode imitar.
- Inimizade, odio.
- Inintelligivel, que se não pôde entender.
- Iniquidade, maldade.
- Iniquo, máo.
- Injuriar, dizer palavras injuriosas.
- Injustiça, o que he contra as Leis, e razao.
- Inn.*
- Innascivel, que não pôde nascer.

- Innato, o que nasce com a pessoa, o mesmo que natural.
- Innavegavel, que se não póde navegar.
- Innocência, e Innocente, o que não he nocivo, e não tem culpa.
- Innominado, não nomeado.
- Innovação, mudança de novo.
- Innovar, inventar de novo, mudar.
- Innumeravel, sem número.
- Innupto, não casado.
- Ino.*
- Inofficioso, o que se faz contra a obrigação da piedade, o inutil, e pouco cortez.
- Inópia, pobreza.
- Inopinadamente, sem o imaginar.
- Inopinado, não esperado.
- Inq.*
- Inquietar, perturbar; não deixar descansar.
- Inquillino, o que vive na casa, ou na fazenda alheia.
- Inquinar, manchar.
- Inquirição, a que se faz perguntando testemunhas.
- Inquiridor, commummente Enqueredôr: a primeira he mais propria.
- Inquirir, perguntar.
- Inquisição, Tribunal supremo, em que se inquire sobre os erros contra a Fé, &c.
- Inquisidôr, Ministro do Santo Officio, que tem auctoridade para inquirir as matérias de Fé, &c.
- Insaciavel, que se não póde fartar.
- Insalutífero, pen. br. o que não he bom para a saude.
- Insânia, loucura.
- Insano, louco.
- Insaturavel, que se não póde fartar.
- Insciencia, falta de saber.
- Inscripção, o mesmo que letreiro.
- Insculpir, gravar.
- Insécto, qualquer bichinho.
- Insensato, o que perdeu o juizo.
- Insensível, que não sente.
- Inseparavel, que se não póde apartar.
- Insérto, e Incérto, diversos.
- Inserto, he o mesmo que misturado, ou mettido dentro de outra cousa. Incerto, o mesmo que duvidoso, sem certeza.
- Insídia, traição, e silada.
- Insidiar, armar siladas.
- Insigne, notavel, illustre.
- Insignia, signal, que differença; divisa, &c.
- Insinuar, dar a entender, indicar.
- Insípido, pen. br. sem sabor.
- Insistir, continuar o mesmo.
- Insociavel, o que não admite companhia.
- Insoffrivel, que se não póde soffrer.
- Insolência, arrogancia.
- Insolente, soberbo, arrogante.
- Insólito, não costumado.
- Insomnolencia, falta de somno.
- Insupportavel, que se não póde soffrer.
- Inspeção; estar vendo, vista curiosa.
- Inspector, o que está vendo, e vigiando.
- Inspiração, impulso divino.
- Inspirar, dar luz, e movimento sobrenatural.
- Instabilidade, inconstancia.

- Instância**, o mesmo que aperto. No foro judicial, he exercitar a acção depois da contestaçãõ, &c.  
**Instantaneamente**, em hum instante.  
**Instantemente**, com muita instancia.  
**Instar**, apertar com razoens.  
**Instavel**, mudavel.  
**Instaurar**, renovar.  
**Instigar**, incitar, animar.  
**Instillar**, deixar ir o licor, gota e gota.  
**Instincto**, astucia natural.  
**Instituiçãõ**, estabelecimento de alguma cousa.  
**Instituir**, estabelecer, fundar.  
**Instituta**, livro que contém os principios do Direito.  
**Instituto**, fôrma de vida.  
**Instrucçãõ**, documento, doutrina, &c.  
**Instructivo**, o que serve para instruir.  
**Instructo**, instruido.  
**Instructor**, o que instrue.  
**Instructura**, disposiçãõ.  
**Instruir**, ensinar, dar doutrina.  
**Instrumento**, com que se faz alguma cousa, &c.  
**Insua**, u breve, he diminutivo de Insula, e significa qualquer Ilhota de rio, que he a terra, que os rios separaõ da outra.  
**Insuáve**.  
**Insuavidade**.  
**Insufficiencia**, falta de capacidade, &c.  
**Insufficiente**, incapaz, &c.  
**Insufflar**, inspirar.  
**Insulano**, o natural de alguma Ilha.
- Insultar**, accometter violentamente com obras, ou palavras.  
**Insulto**, violencia, injuria.  
**Insuperavel**, que se não pôde vencer.
- Int.*
- Intacto**, não tocado.  
**Integral**, e integrante, a parte de que se inteira hum todo.  
**Integridade**, inteireza.  
**Inteirar**, fazer huma cousa inteira.  
**Inteiriço**, o que não tem partes.  
**Inteiriçado**, com frio, e Inteiriçar-se, mais usado que Inteiriçado; Inteiriçar-se.  
**Intellecçãõ**, intelligencia.  
**Intellectivo**, o que tem potencia capaz para entender.  
**Intellectual**, cousa do entendimento.  
**Intelligivel**, que se pôde entender.  
**Intemperamento**, na Medicina, o excesso, ou vicio de alguma das quatro qualidades.  
**Intemperança**, demasia do comer, e beber.  
**Intempêrie**, desigualdade dos humores, qualidades, &c.  
**Intempestivo**, cousa fôra do tempo.  
**Intençãõ**, e Intensaõ, diversas, porque Intençãõ he aquella tençãõ, ou fim, que a vontade põe na execuçãõ do que faz.  
**Intensaõ**, he a maior, ou menor perfeiçãõ dos grãos, ou qualidades naturaes dos corpos elementares, v. g. a Intensaõ da febre, a Intensaõ do calor, he o mesmo, que o augmento, ou crescimento da febre, e do calor; e assim dizemos febre intensa, calor intenso.

In,

- Intencionado, o que he bem, ou mal affecto.
- Intencional, o que se percebe com as potencias, e não com os sentidos.
- Intender, e Entender, são diversos; porque Intender he o mesmo que crescer, e augmentar, ou fazer mais intenso. Entender he perceber, ou ter intelligencia.
- Intentar, ter algum intento, que he pensamento, ou tenção de fazer alguma cousa.
- Interamnense, o natural de entre Douro e Minho.
- Intercadencia, movimento do que ora pára, ora não. O mesmo he Intercadente.
- Intercalação, he o mesmo que espaço de tempo entremeio: v. g. o dia, que em Fevereiro se mette depois de 24. quando he bissexto; e chama-se Dia intercalar.
- Interceder, pedir por outro.
- Intercépção, e Intercessão, são diversas; porque Intercépção, chamaõ os Medicos ao impedimento das veias, ou dos espiritos pela abundancia do sangue.
- Intercessão, são os rogos, com que alguém pede por outro: não se carrega no ce.
- Intercepto, mettido de permeio.
- Intercessor, o que pede por outro.
- Intendicto, censura da Igreja, e o mesmo que prohibido.
- Interessar, ter utilidade, e interesse.
- Interjeição, por uso, ou Interjeção
- termo da Grammatica, serve para mostrar alguma paixão do animo.
- Interim, com te breve: he hum adverbio latino, que a cada passo se usa nas conversações, significa entre tanto.
- Interior, e não Intirior, o que está por dentro.
- Interlênea, o que se escreve no meio de duas regras, pen. br.
- Interlocação, prática alternada entre varias pessoas.
- Interlocutor, o que falla por todos em hum congresso.
- Interlocutória, o mesmo que sentença interposta, e não decisiva.
- Interlunio, o espaço do tempo entre a Lua velha, e nova.
- Intermédio, o que está no meio.
- Interminavel, que não tem termo, ou limite.
- Intermissão, o mesmo que descontinuação.
- Intermittencia, a descontinuação da febre.
- Intermittente, febre, que não he continuada.
- Intermittir, não continuar.
- Internúncio, o que em lugar do Nuncio trata os negocios do Pontifice.
- Interpolação, intervallo do tempo.
- Interpolar, pôr de permeio.
- Interpôr, pôr entre dous.
- Interposição, a posição de huma cousa entre outras.
- Interprender, dizem os Militares de huma cidade, que se tomã de improviso. E a isso mesmo chamaõ Interpresa.

In-

- Interpretação, explicação.  
 Interpretar, e não Interpretar, explicar, declarar.  
 Intêrprete, penult. br. o que explica.  
 Interrêgno, o tempo entre Rei; e Rei.  
 Interrogação, o que se pergunta.  
 Interrogatório, modo de perguntar testemunhas.  
 Interromper, estorvar.  
 Interrupção, não continuar.  
 Interrupto, descontinuado.  
 Intersecção, chamaõ os Geometricos ao ponto, em que duas linhas, ou dous circulos se cruzão. Veja-se a differença com que se escrevem, e pronunhação. Intercepção; Intercessão, e Intersecção.  
 Intersticio, o intervallo do tempo determinado pelas Leis.  
 Intervallo, espaço de tempo, ou de hum lugar a outro.  
 Intervenção, o intervir, mediar.  
 Intervir, pôr-se de permeio.  
 Intestinos, tripas, &c.  
 Intibiar, diminuir o fervor.  
 Intimamente, entranhavelmente.  
 Intimar, fazer saber, significar.  
 Intimidar, causar temor. Enintimido, pen. l.  
 Intimo, do coração, pen. br.  
 Intitular, dar, pôr titulo.  
 Intoleravel, insoffrivel.  
 Intorpecido, tolhido.  
 Intransitivo, o que não passa adiante.  
 Intratavel, melhor Intractavel, que se não deixa tractar.  
 Intrépido, pen. br. o que não tem medo.  
 Intricado, o mesmo que embarcado: he erro dizer Intrincado, porque no latim Intricatus não tem n antes do c.  
 Intrincheirar, armar com trincheiras.  
 Intrinseco, não se pronunha o s como z, porque tem consoante antecedente; o mesmo que interior.  
 Introducção, o introduzir.  
 Introductôr, o que introduz.  
 Introduzir, conduzir para dentro.  
 Intróito, nem se carrega no i, nem se faz dithongo de oi. O principio, a entrada.  
 Intrometter, fazer entrar alguem.  
 Inthronizar, pôr no throno.  
 Intrudo, he o mesmo que Introito da Quaresma.  
 Intruso, o que se mette de posse violentamente.  
 Intuitivo, conhecimento immediato do objecto.  
 Intumecer, inchar.  
*Inv.*  
 Invadeavel, que se não pôde vadear.  
 Invadir, entrar por força.  
 Invalidade, o mesmo que nullidade.  
 Invalidar, annullar.  
 Inválido, nullo, ou cousa fraca.  
 Invariavel, que se não pôde variar.  
 Invasão, accommettimento com violencia, entrada de praça.

## Invectiva.

Diz o doutissimo Bluteau, que esta palavra Invetiva significa reprehensão com palavras asperas, com fervor, e indignação, e assim he, se esta palavra se usar como latina derivada de *Invectivus*, a, um, nome adjectivo, que significa tudo aquillo com que nos agastamos contra outro, dizendo-lhe palavras injuriosas. Mas eu não sei que entre nós se use de tal palavra com similhante significação, nem com esta Orthographia. A palavra que anda no uso he *Invétiva*, que me persuado se corrompeo de *Inventiva*, porque todos a usaõ na significação de *Invento*, e *inventiva* artilosa, como cousa que alguém inventa de novo, e com astucia na materia de algum negocio, ou requerimento: v. g. veio com outra *Invétiva*: sahio com esta *Invétiva*. E neste sentido não he a palavra *Invectiva*, nem se deve escrever com *c* antes do *t*, mas *Invetiva*, ou *Inventiva*. E a sua palavra latina pôde ser *Inventio*, ou *Excogitatio*.

*Invéja*, e *Invejar*.

*Invenção*, e *Invento*, o que se inventa com arte, e cousa achada, ou descoberta.

*Invencioneiro*, o que usa de modos affectados.

*Invencível*, o que se não pôde vencer.

*Inventar*, achar de novo, e fingir.

*Inventariar*, assentar no inventario.

*Inventário*, o papel em que se registra, o que se acha em huma casa.

*Inventiva*, talento para inventar.

*Inventôr*, o primeiro que inventou alguma cousa.

*Invernar*, passar o inverno.

*Inverosimil*, o que não he certo, e provavel.

*Investida*, arremettida.

*Investidura*, a concessão, ou posse de algum senhorio, que o Principe dá a vassallo.

*Investigar*, andar buscando, e examinando noticias.

*Investir*, arremetter.

*Inveterar-se*, arraigar-se, fazer-se indelevel.

*Inviado*, e *Inviar*, achão-se em alguns Auctores; mas outros dizem *Enviado*, e *Enviar* com mais uso.

*Invio*, pen. br. cousa sem caminho.

*Inviolavel*, que se não deve offender.

*Invisivel*, que se não vê.

*Invitar*, convidar.

*Invitatório*, no Breviario o verso por onde principia a reza.

*Invito*, com *vi* longo, constrangido, ou contra vontade.

*Invicto*, não vencido.

*Inundação*, cheia de agoa.

*Inundar*, trasbordar.

*Invocação*, o invocar, nomear.

*Invocar*, implorar, chamar.

In-

- Emendas.** **Erros.** **Emendas.** **Erros.**
- Involtório, e Involatório,** he o mesmo, o primeiro mais breve, he aquillo, em que se embrulha alguma cousa.
- Involver,** embrulhar.
- Involuntário,** contra vontade.
- Inusitado,** não usado, o que não serve.
- Inutilizar,** fazer que fique inutil. Por este eschólio poderão tirar a dúbida, os que a tiverem, nas palavras, que devem principiar por **Em,** e **En.** Ou por **Im,** e **In.**
- Jo.**
- João, e Joaens.**
- Joanna, Joannête.**
- Jocoso,** gracioso.
- Jocundo,** diga Jucundo.
- Joeira.**
- Joeirar,** escolher, separar o bom do máo.
- Joelheira,** a parte da bota, que cobre o Joelho.
- Joelho.**
- Joél,** hum Profeta.
- Jogar,** outros dizem Jugar, mas sem fundamento algum, porque este verbo em todas as pessoas de todos os tempos se escreve, e pronuncia com **Jo,** como **Eu jôgo, tu jôgas, elle jôga, nós jogamos, vós jogáis, elles jôgão,** &c. e por isso não pôde ter **u** no infinito. E se me disserem que **Ludo,** que he o seu verbo latino, tem **u,** também **Ludus** tem **u,** e nós dizemos **Jôgo,** e não **Jugo,** e **Jugar** mais parece cousa de **Jugo,** que de **Jogo.**
- Jôgo,** nome, não se pronuncia carregando em **Jo;** mas no plural sim **Jôgos.** Quando disser eu **Jôgo,** entãõ tem accentõ agudo em **Jo.**
- Joguête,** ou **Joguinho.**
- Iónia,** cidade pronuncia-se com **i** vogal, e não consoante, por que não fere no **o,** como em **João.** Do mesmo modo se pronuncia **Iónio.**
- Iôta,** tambem se pronuncia o **i** vogal, sem ferir no **o,** porque significa o **i** pequêno dos gregos, que sempre he vogal; e toma-se pela minima parte de qualquer cousa: e esta significação tem no **Eyangelho** de **S. Matth. c. 5.**
- Jôya.**
- Jôyo,** herva.
- Ir.**
- Ir.**
- Iracúndia,** o mesmo que **ira** com excesso.
- Irar-se,** levar-se da **ira.**
- Iracível,** a paixão da alma, donde nasce a **ira,** &c.
- Iris,** o arco celeste.
- Irlanda,** ilha.
- Irmaã, e Irmaãs.**
- Irmanar,** unir como **irmãos.**
- Irmaõ, e não Irmões.**
- Ironia,** pen. **l.** he quando se diz huma cousa, e se dá a entender o contrario della.
- Irónico,** cousa de **ironia,** simulada, &c.
- Irr.**
- Irracional,** o que não tem, ou não usa da **razaõ.**

Ir-



- Irracionavel; contra a razão.
- Irradiação, do Sol, quando lança rayos.
- Irrecuperavel, não recuperavel.
- Irreduzível, que se não pôde reduzir.
- Irrefragavel, cousa, que se não pôde negar.
- Irregular, o que não segue a regra dos mais.
- Irregularidade, falta de regularidade, e inhabilidade canonica para receber, e exercitar as Ordens.
- Irremediavel; que se não pôde remediar.
- Irremissível, que se não pôde remir, e perdoar.
- Irreparavel, que se não pôde restaurar.
- Irreprehensível, o que não he digno de reprehensão.
- Irresolução, falta de resolução.
- Irresoluto, que se não resolver.
- Irreverencia, falta de respeito.
- Irrevogavel, que se não pôde revogar.
- Irrigação, banho leve.
- Irrisao, zombaria.
- Irritação, na Theologia Moral, he tirar a obrigação de algum voto. Na Medicina he o mesmo que exasperação.
- Irritar, annullar hum voto, e estimular, provocar.
- Irrito, pen. br. o mesmo que frustrado, ou nullo.
- Itrogar, impôr.
- Irrupção, entrada com violencia de gente armada.
- Isagoge, pen. l. he o mesmo que introduccão, ou principio de alguma Arte, ou sciencia.
- Isauria, região da Lucânia.
- Isca, pôr isca no anzol.
- Ischia, ilha de Italia, pronuncia-se o ch como q. Do mesmo modo se pronuncia Ischiatico.
- Ischia, Ischûria.
- Ise.
- Isensão, independencia, privilegio.
- Isentar, privilegiar, eximir.
- Isento, livre, privilegiado.
- Isérnia, cidade de Italia.
- Isidoro, nome de homem.
- Islanda, e Irlanda, são duas ilhas diversas.
- Ismara, pen. br. cidade de Thracia.
- Ismaro, pen. br. monte.
- Ismeno, rio de Beócia.
- Isosceles, na Geometria o triangulo, que tem dous lados iguaes; e hum desigual.
- Israel, nome que hum Anjo deo a Jacob, e depois se deo ao povo.
- Isso, o mesmo que essa cousa.
- Istria, pen. br. provincia de Veneza.
- It.
- Ithaca, pen. br. ilha.
- Italia, parte da Europa.
- Item, adverbio latino, significa Tambem, e não se carrega em Tem. Usa-se frequentemente nas clausulas, ou artigos das escripturas.
- Itinerario, o roteiro, ou guia dos que caminhaõ.
- Iturêa, pen. long. provincia da Syria.

- Ju.*  
 Júba, as crinas do Leão.  
 Jubilação, e não Jobilação, conseguir os privilegios de Doutor jubilado.  
 Jubilar, conseguir as immundades de Doutor, e Mestre.  
 Jubilêo, ou Jubileu, indulgencia plenaria, com solemnidade, e certas ceremonias.  
 Júbilo, pen. br. alegria, prazer.  
*Juc.*  
 Jucundidade, e não Jocundidade, prazer, agrado.  
 Jucundo, e não Jocundo, aprazível, agradavel.  
 Judá, Tribu donde descendem os Judeos.  
 Judaico, com dithongo de ai, cousa de Judaismo.  
 Judéa, pen. l. região da Asia.  
 Judeo, ou Judeu, o que professa a Lei dos Judeos, que he a de Moysés.  
 Judiar, fazer as ceremonias dos Judeos.  
 Judiária, o que he concernente a Judeos.  
 Judicatura, o officio de Juiz.  
 Judiciária, pen. br. entende-se a Astrologia Judiciária; e Judiciário, o Astrologo, que usa della, que he querer adivinhar futuros pelos movimentos, e aspecto dos astros.  
 Jugada, direito real, que se paga de cada jugo de boys.  
 Jugo, o dos boys, toma-se pela sujeição.  
 Jugular, o mesmo que degollar.  
 Juizar, exercitar o officio de Juiz.
- Juiz, Juizo.  
 Juliao, e não Joliao, nome de homem.  
 Juliana, nome de mulher.  
 Julgar, formar juizo de alguma cousa.  
 Julho, o septimo mez.  
 Júlio, moeda de Italia.  
 Juliôbriga, antigo nome da cidade de Bragança.  
 Junça, e Junca, especies de junco.  
 Jungir, os boys, e não Junguir.  
 Junquillo, huma flor.  
 Juntar, e Junto, ou Juncto.  
 Junteira, instrumento de carpinteiro.  
 Juntouro, a pedra, que atravessa os pilares.  
 Júpiter, e não Jupitre, fingido deos do Ceo, que fulminava rayos.  
 Júra, e Juramento.  
 Jurídico, o que he conforme as regras da Justiça.  
 Jurisconsulto, o Doutor em Leis, letrado, &c.  
 Jurisdicção, o mesmo que poder concedido.  
 Jurisperito, pen. long. o Doutor em Leis, e o mesmo he Jurista.  
 Jurisprudencia, sciencia de Direito.  
 Juro, e Juros, o lucro do dinheiro que se empresta.  
 Jurômanha, villa nossa.  
 Jus, he palavra latina, de que muitos usão vulgarmente: significa o Direito, ou Justiça.  
 Justar, exercitar nas Justas, exercicios de cavalleiros.

Jus.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Justiça.	Justissa.	elevação do fogo em figura pyramidal, como mais sulphureas, acceças, e subtis.	
Justificar, mostrar que não tem culpa.		Lábaro, pen. br. hum certo estandarte dos Romanos.	
Justificativo, o que serve para justificar.		Labefactado, o mesmo que violado.	
Jusillo, huma casta de gibaõ muito apertado.		Labèo, o desdouro, mancha.	
Justinópolis, pen. br. cidade.		Lâbia, huma certa meiguice no fallar.	
Juvenil, cousa da mocidade.		Lábios, e não Laibos, os beiços.	
Juventa, deosa da mocidade.		Laborar, Laboratório, na Chimiça he o lugar aonde se trabalha.	
Juventude, o mesmo que mocidade.		Laborioso, amigo do trabalho, e cousa que causa trabalho.	
Juxtaposição, he palavra, de que usaõ os Philosophos para significarem o como crescem, e se augmentaõ as pedras, e os mineraes; e dizem que he por Juxtaposição, unindo-se huns aos outros.		Labrega, e Labrego, com accento circumflexo na pronunciação do e.	
<i>Iz.</i>		Labrúscã, vide brava.	
Izóphago, pen. br. assim chamaõ os Anatomicos aquella parte, ou cano, por onde passa a comida, e bebida para o estomago. Aliás; esophago.		Labrésco, herva.	
		Labutar, lidar, trabalhar.	
		Labyrintho, confusão de cousas, a que se acha sahida.	
		<i>Lac. Lad.</i>	
		Laçada, nó de laço.	
		Lacaõ, o mesmo que presunto.	
		Laçaria, cousa de enlaçados.	
		Lacayo, moço de pé.	
		Lacedemonas, povos de Lacedemônia, ou Lacedemónios.	
		Láchesis, pen. br. huma das tres Parcas.	
		Lácio, huma região de Italia.	
		Laço, Lasso, e Laxo.	
		Todas estas palavras tem Orthographia, e significação diversa; porque Laço he o que se faz de huma fitta, ou corda, e o que se arma ás aves. Lasso he	

## L

**L** A', adverbio de lugar, e a sexta voz da Musica.

Laã, e Laás.

Labaça, herva.

Labarêda, ou Lavarêda, a chama do fogo, que sóbe para cima. Nenhum Auctor dá etymologia a esta palavra, e dahi nasce a dúvida, se ha de ser Labarêdas ou Lavarêdas. E quanto a mim, antes dizia Lavarêda e Lavarêdas, por serem as chammas, que se levantaõ, ou

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
o mesmo que cansado.	Laxo	Lageado.	Lagiado.
mesmo que froxo.		Lagear.	Lagiar.
Lacônia, terra de Grécia.		Lagôa, melhor que	Allagôa, de
Lacónico, estilo Lacónico, he o		agoa sem sahida.	
mesmo que breve, e sentencioso.		Lago, de agoa, e appellido.	
Lacrar, pegar com lacre.		Lagosta, marisco conhecido.	
Láctar, he palavra latinada, que		Lágrima.	Lagrema.
no sentido moral se usa por dar		Lagrimal, ou Lacrymal, palavra	
o leite da doutrina, ou alimen-		alatinada. O canto interior do	
tar espiritualmente.		olho.	
Lácteo, com te breve, e sem fa-		Lagrimizar.	Lagrimizar.
zer dythongo: cousa de leite,		Lagrimoso, melhor Lacrymoso.	
ou como leite.		Laical, cousa de leigos.	
Lacticínios, e não Laticínios, cou-		Laivos, diga Lábios, beiços sem	
sas de leite.		limpeza.	
Ladainha, preces invocando a nos-		Lalândia, ilha de Dinamarca.	
sa Senhora por muitos titulos,		Lalim, villa na Beira.	
e os Santos pelos seus nomes		<i>Lam. Lan.</i>	
postos por ordem.		Lamaçal, muita lama junta.	
Ládano, pen. br. licor das estevas.		Lambada, o mesmo que fortadel-	
Ladear, ir ao lado. ✓	Ladiar.	la. Lombada, a pancada.	
Ladeira, costa acima.		Lambaz, o comilaõ.	
Ladino, destro, esperto.		Lambedôr.	Lembedor.
Ladra, mulher que furta.		Lamber.	Lember.
Ladraõ, e Ladroens.		Lambique, ou Alambique, em	
Ladrar, e Latir, do caõ.		que se fazem distillaçoens.	
Ladrilhar, assentar ladrilhos.		Lambuçada, o mesmo que lamba-	
Ladroeira, e Ladroice.		da, palavras do vulgo.	
<i>Laf.</i>		Lambûgem, pouco comer.	
Lafcês, e Lafoens, ducado na		Lamêda, veja no A. Alameda.	
Beira.		Lamêgo, cidade.	
Lagar, aonde se expremem as uvas		Lamegueiro, arvore.	
para fazer vinho, e azeitona		Lameiro, de lama, e Prado em	
para fazer azeite.		algumas terras.	
Lagariça, por onde se escorre o		Lamentação.	Lamintação.
vinho.		Lamentar, chorar com gritos.	
Lagarto, e Lagartixa, insectos.		Lamentos, choros, gemidos.	
Lage, ou Lagem, e não Lagia,		Lâmnia, pen. br. o mesmo que fei-	
pedra delgada, larga, e com-		ticeira, e outras significaçõens.	
prida.		Lâmina.	Lamena.
		Lâmpada, ou Alâmpada.	
		Y	Alama-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Lampeiro, o que se adianta.		Lança.	Lansa.
Lampréia, peixe do mar.		Lançada, golpe de lança.	
Lamprear, no jogo dos páos, pegar no dez com a mão esquerda, e a bola na direita para a lançar fóra.		Lançar, (com os seus derivados) e não Lansar.	
Lance, ou Lanço. Estas palavras ambas significão o mesmo, e querem huns, que a primeira seja mais politica, e a segunda mais portugueza; e outros parece que fazem distincão; porque fallando de huma acção, ou accasiaõ, dizem Lance, Lance forçoso, Lance difficil. E fallando de tiro, ou jacto, ou arremesso, dizem Lanço, Lanço de dados, Lanço de rede. E por extençaõ, ou comprimento tambem dizem, Lanço de muro, Lanço de parede. Mas não são poucos, nem de menos nota os Auctores, que por acção, ou modo de obrar, dizem Lanço: v. g. Lanço de primor, Lanço de urbanidade, Lanço de divina providencia, disse Vieira. E por isso digo, que ambas tem a mesma significação, e Lanço he mais usado.		Lancastre, ou Lancastro, cidade, e condado de Inglaterra.	
Lancêta, instrumento de sangrar.		Lapidário, o que lavra pedras preciosas. Erro Lapidairo.	
Lânçol, da cama.	Lençol.	Lápis, e não Lápes, a pedra cór de chumbo, com que se debuxa, ou risca.	
Lânde, palavra derivada, ou corrupta, de Glans Glandis, a bolleta do carvalho; outros dizem Glande, e he mais propria: os lavradores Lâdea.		Lápithas, pen. br. huns póvos.	
Landroal, villa nossa.		Lapúz, o grosseiro, e sem asseio.	
Langroiva, villa na Beira.		Lar, o pavimento da chaminé, aonde se faz o lume.	
Lanífero, pen. br. o que prepara a laã.		Láres, toma-se pelas casas.	
Lanificio, e não Laneficio, aonde se prepara a laã.		Láre, villa de Castella.	
Lanífero, pen. brev. o que tem laã.		Laranja, e Laranjeira.	
Lanterna, o abuso diz Alintêrna, ou Alentêrna.		Lardear, cravar de talhadinhas de toucinho a vacca; ou perdiz, &c.	
Lanterneiro, o que faz lanternas.		Láres, fingidos deoses das casas.	
Lanugem, o buço.		Largar, não se carrega em lar.	
Laodicéa, cidade da Phrygia.		Larguéza, e Largura.	
Lapa, concavidade, e hum marisco.		Laroz, chama o carpinteiro ao barrote, que sustenta a madeira do telhado.	
Láparo, pen. brev. coelhinho.		Lasca, pedaço de pedra, ou páo.	

Lasq

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Lascar, fazer-se em lascas. O vulgo diz Lascar por fugir.	Lavacro, o mesmo que lavatorio.	Lávadente, chama o vulgo á reprehensãõ aspera.	Lavadoiro.
Lascívia, o mesmo que luxuria.	Lavadouro.	Lavadeira.	Lavadeira.
Lascivo, o deshonesto.	Lavanderia, ou Levanderia, o lugar aonde se lavaõ pannos.	Lavandéria, ou Levandéria, o lugar aonde se lavaõ pannos.	
Lasso, cansado, veja Laço, e Laxo.	Lavático, cousa que lava, alimpa.	Lãudano, pen. br. he hum extracto do ópio.	
Lástima, e não Lastema, compaixãõ.	Laudatício, cousa que dá louvor.	Laudêmio, o que da venda de algum prazo se paga ao senhorio.	
Lastimar, offender a alguem.	Laudes, no Officio Divino a parte, que se segue depois das Matinas.	Láverca, ou Laverco, passáro.	
Lastimar-se, compadecer-se.	Lavôr, o modo com que alguma cousa está obrada.	Lavoura, ou Lavra.	
Lastrar, fazer lastro.	Lavradio, o que se pôde lavrar, e nome de villa.	Lavrador, Lavrar,	
Lastro, o que se lança no fundo do navio.	Lávre, villa.	Laureado, o mesmo que coroadode louro: hoje se diz o Doutor.	
Lat. Lau.	Lauréola, a coroa de gloria especial dos Martyres, Virgens, e Doutores.	Lauriaco, pen. br. huma cidade de Alemanha.	
Lata, folha de lataõ batida, ou folha de Flandes. Tambem se diz Lata, e Latada, de parreiras.	Laurífero, pen. br. ornado de louro.	Lausperênne, e não Lausplene, hum continuo louvor.	
Látego, o açoute de correias.	Laurento, o mesmo que coroadode louro: hoje se diz o Doutor.	Lautamente, com luzida grandeza.	
Latejar, e não Latijar, estar o humor bullindo com movimento accelerado.	Latibulo, escondrijo.	Lat. Lay. Laz.	
Lateral, e não Lataral, cousa dos lados.	Latido, do caõ, e não Ladrido.	Laxãnte, e Laxativo, remedlo, que relaxa o ventre.	
Látère, te breve, esta palavra he hum ablativo latino, significa lado, é só se usa della, quando dizemos, Legado à latere; e não a latre o Cardeal Embaixador do Pontifice em alguma Corte.	Latim, Latinidade.		
Látitud, he mais portugueza, que Latitud, distancia, largueza.	Latitudo, distancia, largueza.		
Latria, adoraçãõ devida só a Deos.	Latrina, o mesmo que secreta.		
Latrocínio, e não Latrocino, o roubo, a ladroice.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Laxar, o mesmo que alargar.		silvestre, que dá flores brancas, e cheirosas.	
Laxidaõ, o mesmo que frouxidaõ.		Legacia, a dignidade do Legado do Papa.	
Láxo, froxo.		Legado, o que se deixa em testamento.	
Laya, a laã mais fina. Desta laya o mesmo que desta casta.		Legal, o que he conforme ás Leis.	
Lazarêm, villa.		Legião, era em Roma hum esquadrão, ou terço de mais de quatro mil soldados; algumas legioens tinhaõ seis mil.	
Lázaro, nome de homem, tomase por pobre, mendigo, &c.		Legislador, o que dá Leis.	
Lazerar, melhor Lazarar, e Lazarento, de Lázaro, ter fome, mendigar.		Legislar, fazer Leis.	
Lazér, diz o vulgo por vagar, e tempo para alguma cousa.		Legista, o professor de Leis.	
<i>Le.</i>		Legítima, herança que toca aos filhos.	
Leal.	Lial.	Legitimamente, conforme as leis.	
Lealdade.	Lialdade.	Legitimar, dar jus ao bastardo para herdar, como se fora legitimo.	
Leaõ, o animal principal entre as feras. E quando escrevemos o verbo Lêam, ou Léaõ, tem accento circumflexo no le, porque não tem outra differença.		Legoa.	Legna.
Leborada, diz o doutissimo Bluteau, que assim chamaõ os cozinheiros a huma lebre affogada na mesma agoa da buchada. Eu sempre lhe ouvi chamar Lebrada. E se quizermos fallar mais conforme ao latim, diremos Leporada, e não Leborada.		Legúmes.	Ligumes.
Lectivo, chamaõ nas Universidades ao tempo, em que se dá estudo, e ao dia, em que se dá liçaõ.		Lei, ou Ley.	
Lectûra, e Lectôr, saõ palavras alatinadas, que o uso verteo em Leitúra, e Leitor.		Leigo, o que não he Ecclesiastico.	
<i>Led. Leg. Lei.</i>		Leilaõ, venda pública de móveis.	
Ledêsma, villa de Castella.		Leira, hum pedaço de terra ao comprido.	
Ledice, alegria. Lédo alegre, pouco usadas.		Leiria, cidade nossa.	
Légação, e não Alegração, herya		Leiriõas, maçãs de Leiria, muito doces. Erro Larioas.	
		Leitaõ, e Leitoens.	
		Leite, e Leiteira.	
		Leito, em que se põe a cama.	
		<i>Lem. Lem.</i>	
		Lembrar, Lembrança.	
		Lembreté, advertencia.	
		Léme, de navio.	
		Lemiste, pannõ fino.	
		Lémures, entre os antigos eraõ as	al-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
almas, que appareciaõ de noite, pen. br.		Leopardo, fera, que nasce do leão, e da panthera.	
Lêna, rio nosso.		Leópolis, cidade de Polonia.	
Lenço.	Lenso.	Lepanto, cidade e golfo.	
Lendea.	Lendia.	Lépra, e Leproso.	
Lênha, a que se tira das arvores.		Leque, e não Lecre, o abanico.	
Lênho, pedaço de arvore.		Lér, na conjugação diremos: Eu leyo, lês, le, lêmos, lêdes, lem, lí, lêste, lêo, ou lêu, lêmos, lêstes, lêraõ. Lê tu, lêa elle, leamos nós, lêde vós, leaõ elles, &c.	
<i>Lenitivo, e Linitivo.</i>		Lérdo, sem arte, grosseiro.	
Estas duas palavras andaõ equivocadas na primeira syllaba, le, e li, e saõ muito differentes na significação. Lenitivo significa cousa, que abranda, e mollifica, e assim usaõ della os Medicos; nasce do verbo latino Lenio, abrandar, &c. Ordinariamente usamos de Lenitivo por allivio, e consolação de pena, ou dor.		Lérida, cidade de Hespanha.	
Linitivo, significa cousa, que unta; porque nasce de Linio, Linis da quarta conjugação, ou de Lino, Linis, da terceira, e ambos significação untar. Dos mesmos nasce Linimento.		Lernéa, e Lernéo, ou Lerneu, cousa de Lérna, lago aonde Hercules matou a hydra das sete cabeças.	
Lenocinio, he officio do alcoviteiro, mas tambem se usa por palavras affectadas, e lisongeiras. Erro Lenocino.		Lesão, qualquer ferida, ou dano.	
Lentejar, fazer lento, Lentijar.		Lesíria, ou Lezíra.	
Lentilhas.	Lintilhas.	Lésio, offendido.	
Lentisco, planta.		Léssa, rio, e lugar no distrito do Porto.	
Leôa, a femêa do leão.		Léste, vento Oriental.	
Leômis, villa.		Léstes, e préstes, modo de fallar, que se diz do que está prompto, e preparado.	
Leonado, de côr quasi russa.		Lesto, o mesmo que preparado.	
Leonculo, leão pequeno.		Lethal, o mesmo que mortal.	
Leoneira, a caverna do leão.		Lethárgico, pen. br. cousa do lethargo.	
Leonica, vêa debaxo da lingua.		Lethargo, hum profundo somno com febre lenta.	
Leonardo, nome de homem.		Lêthe, ou vulgarmente Lêthes, rio que os antigos fingiraõ fazia esquecer do passado aos que ou o passavaõ, ou bebiaõ nelle. Entre nós he o rio Lima.	
Leonor, nome de mulher. Erro		Lêtra, Letreiro.	
Leonor.		X iii	Le.



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Letrã, por uso, ou Aletria.		que hum pede a outro o que lhe deve.	
Léva, na Nautica, he levantar ancora.		Liberal.	Libaral.
Léva, de gente, escolha de soldados.		Liberalizar, dar com liberalidade.	
Levada, de agoa.		Liberdade.	Libardade.
Levadiço, o que se pôde levantar, ou levar de huma para outra parte.		Libertar, pôr em liberdade.	
Levantar, e Levantar-se.		Liberto, o escravo forro.	
Levante, da parte do nascente.		Libico, pen. br. cousa de Libia.	
Levar, de huma para outra parte.		Libidinoso, deshonesto.	
Léve, o que tem pouco pezo.		Libirtina, deosa dos mortuórios.	
Levedar, fazer-se lèvado, ou crescer como a massa com a levadura, ou fermento.		Libra, na Astronomia, hum signo celeste.	
Leviandade.	Liyiandade.	Librar, e Livrar, são diversos.	
Leviãno.	Liviano.	Librar, he o mesmo que suspender com hum certo movimento, como a balança, inclinando para huma, e outra parte.	
Nasce de Levis.		Livrar he o mesmo que pôr a alguém livre, e seguro de alguém mal, ou perigo.	
Levi, o tribu de Levita, com i l.		Libré, vestido particular dos criados de pé. Erro Libréa.	
Levita, o mesmo que Sacerdote.		Libréo, pen. l. o caõ de fila.	
Levítico, hum livro da Escripura.		<i>Lic.</i>	
Lexicon, palavra grega, he o mesmo que Dicionário.		Liçaõ, parece que se devia escrever com dous cc, como Dicçaõ, Afflicçaõ, &c. por se derivar de Lectio, que tem e antes do t, assim como Dictio, Afflictio, &c. Mas o uso, que lhe mudou o e em i, lhe tirou tambem o e; o que não fizera, se dissesse Lécçaõ, assim como diz Selecçaõ de Selectio, porque esta he mais alatinada.	
Ley, ou Lei.			
Lezirias, huns campos, que o Téjo cobre com as suas agoas, quando trasborda.			
Lhano, singelo.			
Liãme, madeira para ligar.			
Liança, uniaõ.			
Liar, ligar, atar.			
Lia, bolor, que cria o vinho.			
Liãça, mólho de vimes; &c.			
Libaçãõ, cerimonia de derramar o vinho, e outro licor no antigos sacrificios.			
Libano, monte da Palestina.		Licçoens.	Liçaens.
Libar, tocar, ou provar.		Licença.	Licensa.
Libéllo, e não Libelo, o papel com razoens, e provas, em		Licenciado; nas Universidades o	
		approvado para poder ensinar.	
			Li;

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Licenciar, dar licença.		Licópoli, cidade.	
Licencioso, o que usa mal da li- berdade.		Liços, fios da teia.	
Lichino, na Cirurgia fio torcido, que se mette nas chagas.		Licranço.	Licranso.
Lícito, o que he permitido.		Lictôr, e Lictôres, eraõ em Roma huns ministros executores da justiça.	

*Lid.*

Lida, he indifferente para significar cousa de lição; v. g. esta comédia, ou historia foi lida por mim. Ou para significar cousa do trabalho, que anda entre mãos, de que tambem se diz Lidar. Não lhe achei etymologia; julgo que foi tirada da palavra latina *Litis*, que significa a demanda; porque a demanda he o negocio de mais trabalho, ou Lida; ou em que mais se Lida. Outros dizem Lide, porque querem. E do mesmo modo dizemos Lide por demanda, e outros Lite; e este he que deve ser, quando dizem Lite contestada, pendente, &c.

*Lig.*

Liga, com que se ata a meia. Liga uniaõ entre Principes. Liga mistura de metaes.

Ligâmen, he palavra latina, com que no portuguez explicaõ os Moralistas hum impedimento do Matrimonio, por não ter huma palavra Portugueza mais propria para a sua significação. E não se diz Ligame neste sentido, porque Ligame he o mesmo que Liame, a madeira curva, que liga por dentro os costados dos navios. Ligamen he o impedimento que tem o que está casado com huma, ainda que não tenha consummado o matrimonio, para não casar com outra.

Ligar, atar.

Ligeiro, agil, veloz.

Lilybêo, ou Lilybeu, promontório.

Lima, instrumento de aço, fructo de arvore como limaõ, hum promontório, nome de cidade, e rio.

Limaõ, e Limoens.

Limar, polir, aperfeiçoar.

Limbo, na Astronomia, he a extremidade do globo do Sol, ou Lua. E he o lugar, aonde estão os meninos, que morrem sem baptismo.

Liminar, e Lumiar, significação a entrada da porta; o primeiro he mais proprio, porque se deriva do latim *Limen*.

Limitação, Limitado, e Limitar, e não Lemitação, &c.

Limêtes.

Limos, especie de musgo, que se cria nos tanques.

Limoada, ou Limonada; esta anda

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
da mais no uso; he huma bebida, que se faz de agoa, çumo de limaõ.		Lin.	
Limoniadês, pen. brev. Nymphas dos prados, e flores.		Linária, herva.	
Limpar, e Alimpar.		Lince, ou Lynce, animal de vista a mais aguda.	
Lingua, querem outros, que se diga Lingoa. O Italiano, que diz Lingua, o Castelhana Lengua, e o Francez Langue, naõ duvidáraõ no u; porque o vem na palavra latina Lingua; e só nós he que duvidamos, para dizer Lingua, ou Lingoa; como se fora algum crime, ou houvera alguma Lei portugueza para naõ pronunciarmos, e escrevermos huma palavra portugueza inteira, como se escreve, e pronuncia em latim, sendo a mesma, tendo a mesma consonancia, e a mesma significaçãõ.		Lindêza.	Lindesa.
Se me disserem, que por esta razaõ tambem devemos escrever, e pronunciar Agua, e Egua, porque no latim se diz Aqua, e Equa; respondo, que naõ erra, quem assim escreve; e assim escrevem muitos Auctores nossos. Mas como mudamos o q em g; bem se pôde mudar tambem o u, em o, e dizer Agoa, Egoa; porque já he palavra derivada, e naõ transferida, alatinada, ou toda latina, como Lingua; e naõ se fere com o g no u. E daqui diremos Linguado, Linguagem, Linguaraz, Linguêta, Linguença, e naõ Linguariça.		Lineamento, e naõ Liniamento, rasgo do pincel, feiçoens do rosto.	
Linhaça.	Linhassa.	Liquidaçãõ, o mesmo que averiguaçãõ.	
Linhagem, Linhar, Linho, &c.		Liquidar, derreter. Liquidar contas, &c. he reduzir a somma; averiguar a verdade, &c.	
Linhol, o fio dos çapateiros.		Liquido, claro, sem dúvida.	
Linimento, o mesmo que untura. Veja Lenimento.		Lirio, huma espuma congelada; que se cria na borra do vinho.	
Lîpara, pen. br. huma ilha.		Lira, nome de cidade, e Lyra a viola.	
Lipîria, ou Lipyria, huma especie de febre maligna.		Lîrio, flor.	
Lîpis, pedra.		Lisbõa, Corte de Portugal.	
Lipothymia, na Medicina, a falta de espiritos.		Lisbonense.	Lisboense.
Lîpsia, cidade de Alemanha.		Liso, ou Lizo, igual, sem altos, e o mesmo que sincero.	
Lîquida, a letra consoante, que junta com outra, perde o som claro que tem, como o u depois do g, &c.		Lisõnja.	Lijonja.
		Lisongear.	Lisongiara.
			Lis.

- Emendas.* *Erros.* *Emendas.* *Erros.*
- Lista, e Listra.* Lítuo, hum genero de trombeta.
- Lista, he o papel aonde estão escriptos os nomes das pessoas, que haõ de fazer alguma cousa. Nivel, e Livél, ambas significãõ hum instrumento, de que os Architectos, e pedreiros usaõ, para ver se as paredes vaõ direitas.
- Listra, se chama a risca de diversa côr no panno, ou seda, de alto abaixo, com largura bastante. Do primeiro se diz Alistar, pôr na Lista. Do segundo Listrar, que he fazer Listras. Livandade, levidaõ do juizo.
- Listraõ, he a fita larga. Liviano, de pouco juizo.
- Lit.* Lívido, o que tem côr de chumbo, desmaiada.
- Lite, a demanda; e usa-se da tal palavra, quando se diz: Lite pendente: Lite contestada: dizer Lide he antigo. Livónia, provincia.
- Liteira, e Litereiro. Livôr, a pisadura na carne, e o sangue, que corre da pisadura.
- Liteiro, panno grosso de sacco. Livrar, Livre.
- Lítéral, os dous tt saõ escusados, porque no latim Litera os não tem; ainda que Manúcio na sua Orthographia usa delles, fundado em alguns Auctores, que assim escrevêraõ, para fazerem longa a primeira syllaba de Lytera. Literal, Literalmente ao pé da letra, sem explicação. Livraria, a casa, aonde estão os livros.
- Literário, cousa que pertence a letras. Livreiro, o que vende livros.
- Lithargyrio, pedra com similhança de prata. Livrócio, no jogo da garatuza, ganhar dous jogos.
- Lichontriptico, medicamento, que desfaz a pedra. Lixa, hum peixe de pelle muito áspera.
- Litigar, contender, andar em demanda. Lixivia, palavra de Medico, e o mesmo que barrella.
- Litúgio, demanda, pleito. Lixo, a immundicia da casa, quando se varre.
- Liturgia, palavra grega, qualquer ministerio publico nas ceremonias do sacrificio, e mais Officios Divinos. Liz, e Lizes, chamaõ em França á flor açucena.
- Lo.*
- Lô, panno, e paõ de lô, carregase no o. Lôa, de comedia, ou tragedia, he hum principio, em que se louva a obra, ou a alguem.
- Lôba, a femea do lobo, e vestidura clerical. Lobaõ, villa, e appellido.
- Lobrego, pen. br. lugar escuro; e triste.

Lobrigar, e Lobregar, são palavras rusticas, que significão ver de longe alguma cousa, que se não distingue o que he pela distancia.

A primeira he mais usada. Bluteau diz, que Lubricar significa o mesmo, fundado em huma etymologia, que lhe dá da palavra Castellhana Lubricar. Mas o uso da palavra Lubricar só anda entre Medicos, como termo da Medicina, que significa abrandar com remedios o ventre para purgar. E Lubrico com i breve he o mesmo que brando, ou facil para purgar. Tambem se diz Lâbrico escorregadiço.

Lobisómem, palavra composta de Lobo, e homem: e outros dizem Lubishómem de Lupus, e homem. Huma, e outra he usada, e significa hum homem doudo, melancolico, e furioso, que anda de noite correndo, e huiando como lobo, e maltrata aos que topa. O vulgo erradamente entende que he homem convertido em lobo. Mas deve escrever-se Lobishomem, ou Lubishomem.

Emendas.

Erros.

Emendas.

Erros.

Locação, o mesmo que alugar na Jurisprudencia.

Local, na Philosophia, he o que se faz em algum lugar.

Locução, o modo de fallar.

Locutório, o lugar, ou grade, onde se falla ás Religiosas.

Lódo, e Lodaçal.

Lógica, arte scientifica, que ensina a definir, dividir, e argumentar.

Lógo, sem demora.

Logtar, quando se diz: Eu Logro, carrega-se no ló com accento agudo. Quando se diz Lôgro nome, v. g. o Lôgro, não tem accento.

Lója de mercador, e outra qualquer, e não Logea.

Lombada, pancada.

Lombardia, parte de Italia.

Lombrigas. Lumbrigas.

Lóna, tecedura de linho, e estopa.

Londrez, cidade de Inglaterra.

Longanimidade, constancia de animo.

Longévo, de muita idade.

Longinquo, cousa, que está longe.

Longitude, o mesmo que distancia.

Longor, diga Comprimento.

Loqu.

Loquacidade, vicio de fallar muito. Ainda que dizemos Locução com c em lugar de Loquação, não devemos dizer Locacidade, em lugar de Loquacidade, o muito fallar; porque como ha Locação, e Local, fica a dúvida, se Locacidade he palavra derivada della.

Loquaz, o fallador.

Loquela, o fallar.

Loquète, he dialecto do Minho, e outras Provincias, que significa cadeado pequeno, a que o Francez chama Loquet.

Lórdello, villa.

Lorêna, ducado.

Lorêto, cidade de Italia.

Lórica, saya de malha, e não Loriga.

Ló-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Lóro, correia do estribo.		ciaõ dizem Lucifer carregando	
Lorvão, o lugar aonde está o		em fér, para differença do la-	
Real Convento de Religiosas		tim Lúçifer, o demónio.	
de S. Bernardo, duas legoas de		Lucina, deusa dos partos.	
Coimbra.		Lúcio, hum peixe de rio.	
Lotar, lançar a conta, e humas		Lucrar, ganhar.	
cousas por outras.		Lucro.	Lucaro.
Lóte, a estimação do número, e		Lucta, ou Luita, quando hum pé-	
valor de cousas. Ou qualida-		ga a braços com outro para o	
de, genero, e especie de algu-		lançar no chaõ. No latim tem	
ma cousa.		c antes do t; e os que o imitaõ	
Loto, herua, ou Lódaõ.		tem mais razaõ, porque tam-	
Lotóphagos, pen. br. huns póvos.		bem escrevem Luctar, para que	
Lovânia, cidade dos Paizes Bai-		se não entenda, que esta signifi-	
xos.		cação he do verbo latino Lu-	
Louça.	Loiça.	to, as, que significa enlodar,	
Louçania, a bizzaria da galla.		encher de lodo; mas do verbo	
Louçaõ, bem trajado.		Lucto, e Luctor, que significaõ	
Louco.	Loico.	Luctar, ou contender com os	
Loucura, falta de juizo.		braços para lançar no chaõ.	
Loura, e Louro, de côr entre		Lucto, Luctuosa, e Luctuoso, tam-	
alvo, e ruivo.		bem se escrevem mais propria-	
Loureiro, e não Loireiro, arvore,		mente com c antes do t, para	
a que communmente chama-		significar o choro, o sentimen-	
mos Louro.		to, e a demonstração d'elle na	
Lousa, o mesma que lágem.		morte de alguém; porque Lu-	
Lousaá, villa.		ro, Lutuosa, e Lutuoso deno-	
Louvár, e Louvor. Erro Loivar.		taõ cousa de lodo, que no la-	
Lóxa, huma bebida, e rio.		tim se chama Lutum.	
Lóyos; os Conegos de São João		Luctuõsa, em rigor se usa na si-	
Evangelista.		gnificação daquelle peça, que	
Lúa, e não lum-a.		por morte de algum Paroco,	
Luar, a luz da Lua.		ou Beneficiado fica para o Bis-	
Lubricar, e Lúbrico, ficaõ acima		po, aonde he costume.	
em Lóbrigar.		Ludíbrio, desprezo.	
Lucânia, provincia da Italia.		Ludo, jogo.	
Lucérna, o mesmo que candeia;		Lufada, onda de vento.	
e nome de huma cidade, e de		Lugar, e Lugarêjo.	
hum peixe.		Lúgubre, pen. brev. triste, fú-	
Lácido, resplandecente.		nebre.	
Lucifer, os que melhor pronun-		Lúme, fogo, e luz.	

Luç

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Lumiar, a entrada da porta, e hum lugar junto a Lisboa.		Lusitânia, he hoje Portugal.	
Lumiâres, villa na Beira.		Lusitanos, os Portuguezes.	
Lumiar, verbo, que he usado em algumas Provincias na significação de dar luz, ou allumiar a outro.		Lustrar, luzir, dar lustre.	
Luminar, cousa que dá luz. Luminares o mesmo que astros.		Lustre, e Lustro.	
Luminarias.	Luminairas.	Lustre, se diz aquillo, que como luz reflecte de alguma cousa muito liza, e polida: v. g. o Lustre da prata, o Lustre do marmore, &c.	
Lunar, cousa pertencente á Lua.		Lustro, era entre os Romanos o espaço de cinco annos. Dizer hum pôr outro he erro.	
Lunário, e nao Lunairo, o calendario, que conta por luas.		Lutulento, cheio de lodo.	
Lunático, o mesmo que aluado.		Lúvas frangipânas. Flanchipanas.	
Lunêta, em que se pôe a Hostia consagrada dentro da custodia.		Luveiro, o que faz luvas.	
Lupanar, casa publica da desonestidade.		Lúxo, demasiado gasto, e ostentação.	
Lúparo, ou Lúpulo, pen. br. huma planta, e herua.		Luxúria, tudo o que he impudicicia.	
Lúpia, na Cirurgiaõ, inchação redonda, &c.		Luz, Luzes, Luzir.	
Lusácia, provincia de Alemanha.		Luzicão, o que luz muito.	
Lusbel, o mesmo que Lucifer.		Ly.	
Lusco, e fusco, he o termo com que o vulgo explica o espaço entre o dia, e a noite, entre as trévas, e a luz. E alguns dizem, entre Lusque fusque; querendo dizer, entre o Lusco, e o fusco.		Lycão, ou Lyceu, hum monte de Arcadia; e a aula aonde Aristoteles ensinou Philosophia em Athenas.	
Lusiada, o titulo que Camoens deu ao seu Poeta, em que canta as heroicas acçoens dos Portuguezes.		Lycia, pen. br. região de Asia.	
Lys, ou Lyz, ou Lis, ou Liz: são já tantas as palavras, que tenho achado com esta variedade, que já me causa aborrecimento repetillas; e não menos admiração, que estejamos duvidando se ha de ser i, ou y? E se ha de ser s, ou z? E que não tenhamos quem nos tire a d'vida? Mas como? Se o mesmo Auctor, que nos diz, que he palavra Franceza, e que significa a flor, ou açucena, ou si-		Lycio, nome do Sol.	
		Lycópolis, cidade.	
		Lyeo, hum dos nomes de Bácho.	
		Lympha, he a agoa.	
		Lyra, instrumento musico, tomase pela viola.	

milhante a ella; no mesmo paragrafo escreve Lys no singular, e logo Lyzes; no plural; não menos que duas vezes? E depois de repetir no mesmo paragrafo quatro vezes Lys, logo no seguinte escreve duas vezes Lis. Pois se o mesmo Auctor escreve com esta variedade, tendo obrigação de nos dizer a sua verdadeira Orthographia Franceza, por ser professor da lingua, que muito he que os outros não concordem? Mas como tudo isto podia ser inadvertencia na imprensa, digo, que sendo a palayra Franceza, como he Lys, não ha fundamento para não escrevermos do mesmo modo, porque tem a mesma pronunciaçãõ. E se não quizermos usar do y, por ser escusado nas palayras, em que o nosso i pôde servir, digamos Lis, e Lises: Lys, no singular com s; e Lyzes no plural com z he erro, quando entre nós o s simples entre duas vogaes tem o som, e pronunciaçãõ de z.

## M

**M**A'; e Más, cousa que não he bõa.

*Maça, e Massa.*

O P. Bento Pereira no Thesouro da lingua portugueza escreve Maça, por maça de ferro, de chumbo, de pão, de figos, de farinha, &c. o P. D. Raphael Bluteau no seu Vocabulario diz Maça ou Massa, e logo usa de Maça geralmente. Mas eu não sei como nem hum, nem outro reparáraõ, que na significaçãõ do verbo Masso, as, diz o mesmo P. Bento Pereira na sua Prosodia; Amassar, fazer em Massa. *Massaliter* amassadamente. E quando dá a significaçãõ á Clava, diz Maça. O certo he que huns, e outros, como não escrevêraõ para nos ensinar a escrever com acerto, mas para nos ensinarem os significados dos vocabulos, em humas partes escrevêraõ como deviaõ, e em outras como quizeraõ. Por isso eu dizia na Introduçãõ desta Arte, que a observaçãõ dos Auctores não era regra certa para a Orthographia. Pelo que,

Quando fallarmos de Massa de farinha, e qualquer outra, escreveremos Massa, Amassado, Amassar, &c. porque assim o dizem as palayras latinas.

Quando fallarmos de Maça de ferro, ou pão, ou da Maça do Bedel, ou maço de ferro, escreveremos: Maça, Maçado, Maçar; Maço, &c. porque assim sãõ na nossa pronunciaçãõ; e temos hum grande differença para não equivocarmos humas com outras.

Ma-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Maçaã, e Maçaãs.		Machúcho, homem maduro.	
Macabeo, ou Macabeu, com dythongo de eo.		Maço, de ferro, ou páo, &c.	
Macáco, especie de bugio.		Macrocosmo, e Microcosmo, o primeiro significa o mundo todo, ou o mundo grande; porque Macros no grego significa grande, e Cosmos mundo. O segundo significa mundo pequeno, que he o homem, por ser huma recopilação do universo.	
Maçanêtas, remates das grades do leito.		Micros pequenos.	
Maçaríco, o macho da lebre, e huma ave.		Mácula, mancha.	
Maçaróca, a do fiado no fuso, e a espiga do milho.		Macular, manchar.	
Macarrónico, a composição burlesca de palavras portuguezas alatinadas, &c.		Madâma, em França, quer dizer minha senhora; e assim chamaõ ás Rainhas, Princezas, e Senhoras titulares.	
Macedónia, antigo reino.		Madeira, toda a casta de páo, e hum appellido.	
Maceira, e Masseur, o primeiro se diz de toda a arvore, que dá maçaãs. O segundo he o nome, com que em algumas Provincias chamaõ a humas como gamelas de páo, em que amassão o paõ, &c. Outros á primeira chamaõ Macieira, e tem mais fundamento, porque foi planta de hum Ceeu Mácio; e os latinos lhe chamavaõ Malum Matianum, planta de Macio; e de Macio melhor se derivava Macieiro, que de Maçaã Maceira.		Mádeiro, tronco de arvore cortado.	
Macella, herva cheirosa.		Madeixa, do cabelo.	
Macérar, a carne, o mesmo que mortificar com penitencias.		Madráço, o que se não applica.	
Maceta, maça pequena.		Madrasta, a mulher casada com marido, que tem filhos da primeira mulher.	
Macête, maço pequeno de páo, ou ferro.		Madrepérola, a concha, em que se geraõ as perolas.	
Machado.	Maxado.	Madurar, e Madurecer.	
Machafemea.	Machefemia.	Madureyra, appellido.	
Machiar.	Maxiar.	Mafaméde, mais usado que Mafemede, meio caixaõ de angelim. E Mafaméde, o mesmo que Mafoma.	
Macío, brando, suave.		Maganear.	Maganiar.
Machucar, pizar, desfazer com as mãos.		Maganice, Magâno.	
		Magaréfe, o que mata, e esfolia as rezes.	
		Magestade, por uso, porque no latim he Majestas.	
		Magia, arte de obrar cousas prodigi-	

- | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i>      |
|---|---------------|--|--------------------|
| digiosas. He diabolica, a que não se faz por virtude natural, ou industria. Tambem se diz |               | Málaga, pen. br. cidade de Granada.                                  | cidade de Granada. |
| Mágica. Magico, ordinariamente se toma por feiticeiro.                                    |               | Malaguêta, costa de Guiné, e hum aroma, que de lá vem.               |                    |
| Magestério, o poder, exercicio, e instrucção de Mestre.                                   |               | Malagués, moeda da India.  |                    |
| Magistrado, em Roma eraõ os que tinhaõ officio publico de judicatura civil, ou militar.   |               | Maláto, queixoso da saude.   |                    |
| Magistral, cousa de mestre.   |               | Maldiçoens. Maldiçãoens.   |                    |
| Magnanimidade, grandeza de animo.   |               | Maldicta, e Maldicto, amaldiçoado.                                   |                    |
| Magnánimo, de grande animo.   |               | Maledicência, o dizer mal.   |                    |
| Magnátes, os principaes.  |               | Malédico, pen. br. o que diz mal de alguem.                          |                    |
| Magnéte, o mesmo que Imã, pedra de cevar.   |               | Maleficio, e não Malificio, feitiçaria.                              |                    |
| Magnético, o que tem virtude attractiva.  |               | Maléfico, pen. br. o que faz mal.                                    |                    |
| Magnificar, engrandecer.  |               | Maleitas, sesoens.   |                    |
| Magnificencia, grandeza.  |               | Malevolencia, má vontade, querer mal.                                |                    |
| Mago, sabio, e feiticeiro.  |               | Malévolo, pen. br. o que quer mal.                                   |                    |
| Mágoa, o mesmo que dor da alma.   |               | Malga, o mesmo que porçolana da India em Tras dos Montes.            |                    |
| Magoar, Magão, Magóas, Magôa; &c.   |               | Málha, de rede, e mancha natural.                                    |                    |
| Magusto, de castanhas assadas.  |               | Malhar, o senteio, e o milho com mangoaes, que outros chamaõ malhos. |                    |
| Erro Magosto.   |               | Malicia, maldade com industria.                                      |                    |
| Mahometano, o que segue a Mahoma.   |               | Maligna, febre.  |                    |
| Mainel, o mesmo que corrimão da escada.   |               | Malignar, viciar.  |                    |
| Maiorga, villa nossa.   |               | Malignidade, maldade.  |                    |
| Máis, com dithongo de ai.   |               | Maligno, cousa que faz mal. Estas palavras sem g são impróprias.     |                    |
| Maiz, o milho grosso.   |               | Malograr-se, não se conseguir.                                       |                    |
| Mal, e Males.   |               | Malsim, o que denuncia, e accusa o que se furta aos direitos.        |                    |
| Mála, em que se leva o vestido.   |               | Malsinar, accusar.   |                    |
| Malábar, costa da Asia.   |               | Maltêz, de Malta.  |                    |
| Maláca, cidade.   |               | Malvaisco, herva.  |                    |
| Malácia, calmaria.  |               |  |                    |

Mal-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Malvasia, cidade do Pelopone- so, e huma especie de uva.		que he o que hum ganha com o trabalho das suas mãos, ou da sua agencia.	
<i>Mam. Man.</i>			
Mamma, porque no latim tem dous mm.		Manejar, he o mesmo que en- sinar, ou seja a hum cavallo a mudar as mãos, e andar a pas- so, trotar, galopar, &c. ou seja aos soldados a pegar nas armas, &c. E a este ensino he que se chama Manéjo. Veja-se adiante Manear, e Maneyo.	
Mammar, dos meninos.		Maneio, de laã, ou estopa, que se ata na roca para fiar.	
Mamillar, cousa de mamma, ou peitos.		Manes, entre os antigos, falsas divindades infernaes.	
Mamposteiro, e não Mempoiteiro, homem posto por mão de ou- tro para algum negocio.		Manfredônia, cidade de Napoles.	
Maná, melhor Manná, o doce orvalho, que choveo do Ceo para sustento dos Hebreos no deserto.		Mangericaõ, herva cheirosa.	
Manar, estar correndo, vir nas- cendo, como a agoa da fonte.		Mangeróna, herva.	
Mançar, aleijar.		Mangoal, com que se malha.	
Mancêba, Mancebã, Mancebo.		Mangóte, o couro furado por onde passão os tirantes.	
Manchar, e não Manxar, pôr nodoa.		Manguito, em que se mettem as mãos para aquecerem.	
Manco, aleijado.		Mánha, o mesmo que industria.	
Mandatário, e não Mandatairo, o que executa qualquer mandado.		Manhaã, e não Menhaã, nem Minhaã.	
Mandato, o mesmo que mandado.		Mania, he o mesmo que delirio com furor, e ira.	
Mandiga, e Mandinga, são dous Reinos de Africa; e deste se- gundo he que os negros são grandes feiticeiros, e usão de humas bolsas, a que chamaõ		Maniaco, o que tem manias.	
Mandinga, para os não passar a espada.		Manjadoura. Mangedoura.	
Mandil, panno grosso de laã para alimpar os cavallos.		Manjar, cousa de comer.	
Mandioca, huma raiz, de que co- mem os do Brazil como pão.		Maniatado, e não Maneatado; porque no latim he Manibus ligatus, que tem as mãos ata- das.	
Mandrágora, herva.		Maniatar, atar as mãos.	
<i>Manear, e Manejar.</i>		Mánica, pen. br. reino de Africa.	
Manear, he o mesmo que andar tratando algum negocio, mo- ver-se. E daqui se diz Maneyo,		Manichêo, ou Manicheu, o here- je da seita de Manes. Pronun- cia-se Maniquêo.	
		Manicórdio, he abuso de Mono- côr-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
córdio, hum instrumento musico de cordas iguaes.		Auctor diz, que são palavras derivadas de Mantêns, ou Mantter. E se dizemos Artilheria, e não Artilheiria, dizendo Artilheiro, porque não diremos.	
Manifestar.	Manefestar.	Manteeria, Manteciro.	
Manifesto; declaração impressa.		Mantilha de mulher.	
Manilha, huma casta de bracelete, &c.		Máto, e Mantó, o primeiro pronuncia-se sem carregar no o, e he o manto das mulheres: o segundo pronuncia-se ferindo no o com som agudo, e he como huma gualdrapa curta.	
Maniota, prizaõ para as mãos das bestas.		Mântua, cidade de Italia.	
Manípulo, o que o Sacerdote põe no braço.		Manuducçaõ, o levar alguém pela mão.	
Manita, o aleijado da mão.		Manuescripto, diga Manuscripto; o que está em letra de mão.	
Manõa, cidade.		Manufatura, obra de mãos.	
Manopla, huma como luva de ferro.		Manumisso, preto forro.	
Manquejar.	Manquijar.	Manuziar, apalpar alguma cousa muitas vezes.	
Manrésa, cidade de Catalunha.		Mão, e Mãos.	
Mansidaõ, e Manso.		Maõ, e Maõs.	
Manta, cobertõr de laã.		Máppa, e Máppas, em que se representa o mundo.	
Mantáz, huma sorte de panno.		Maquia, a que tiraõ os moleiros, &c.	
Mantear, he atirar alguém ao ar com huma manta, e recebello nella.		Máquina, ou Máchina, e não Mánica.	
Manteiga.	Mantega.	Maquinar, ou Machinar.	
Mantelado, he na Armaria o escudo com duas linhas curvas, que com as pontas fórmaõ dous meios escudos; e a figura das linhas chama-se Mantelêr.		Marachaõ, que se faz de pedra, e cal na borda dos rios.	
Mantelête, do Bispo.		Maracotaõ, e não Malacotaõ, hum pomo com similhanças de marmelo.	
Mantenedor, o principal nas justas, &c.		Maracujá, herua do Brazil.	
Mantêns, toalhas de mesa.		Maracutá, dinheiro de Angóla.	
Mantéo, e Manteos.		Maranha, embaraço de linhas.	
Mantter, sustentar ter mão.		Maranhaõ, ilha da America.	
Mantícora, féra da India.		Marão, o maganaõ, e inutil.	
Mantieiria, diz Bluteau pela casa, em que se guarda tudo o que pertence á mesa Real; e Mantieiro, o que a tem a seu cargo. Eu dissera Mantêeria, e Mantêiro, porque o mesmo			

Z

Ma

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Marásco, o ultimo estado da hectica.		Margarida, nome de mulher.	
Marathôna, cidade.		Margarita, perola.	
Marathôneo, o natural de Marathona.		Margem, e Margens.	
Maravalha, fittinha estreita.		Marginar, escrever, notar na margem do livro.	
Maravedim, e não Maravidil, o mesmo que hum real.		Maria, nome de mulher.	
Maravilhar-se, e não Esmaravilhar-se, admirar-se.		Marialva, villa na Beira.	
Marca, e Marcar, pôr signal.		Maridar, fazer vida conjugal.	
Marcenaria, e Marceneiro; e não Marcinaria, e Marcineiro, o officio, e official de lavar madeira com arte.		Marimbas, e não Barimbas, instrumento musico de pretos.	
Marchetar, embutir em alguma materia pedacinhos de outra, que fação alguma figura.		Marinheiro, Marinho, Mariola.	
Marchête, debuxo aberto em huma materia, e cheio de outra que parece pintado.		Mariposa, a borboleta.	
Marcial, cousa de Marte, ou de guerra, e nome de hum Poeta.		Mariscal, dignidade militar.	
Março, mez.		Mariscar, apanhar marisco.	
Marco, de prata, que são oito onças, e Marco de pedra para divisa dos campos.		Marital, e não Maridal, o que he concernente a marido.	
Maré, e Marés, as enchentes do mar; com e agudo para differença de Mares.		Marlôta, vestido mourisco.	
Mareante.	Mariante.	Marletar, ensovalhar.	
Marear, enjoar do mar, fazer tudo o que pertence á não, e navegar.		Marmânjo, mal feito, mal vestido, atolado.	
Marejar, Marujar, ventar do mar com humidade.		Marmarica, região.	
Marisia, pen. 1. cheiro do mar, outros dizem Marsia.		Marmelada, Marmeleiro, Marmelo.	
Marêta, onda levantada.		Marmore, pedra durissima.	
Marfim, e não Marfil, o que se faz dos dentes do Elefante.		Marôma, corda grossa de navio; ou para guindar pezos.	
		Maronita, o natural de Marónias.	
		Marôto, e Marôtos.	
		Marquêz, e Marqueza.	
		Márquez, ou Márques, appellido; não se carrega na ultima.	
		Marraã, e Marraás.	
		Marrada, e Marroada, a primeira he pancada com a cabeça: a segunda he pancada de marraõ; que he hum maço de ferro. E nome de porco pequeno.	
		Marrar, dar com a cabeça.	
		Marreca, ave como ádem.	
		Marrocos, cidade de Asia.	
		Mar-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Marroquim, pelle encarnada, que vem de Marrocos.		graphia das letras a origem das palavras, e digaõ se ha de ser Mascabado, ou Mascavado.	
Marroyo, herua.		Mascar, mastigar, sem engolir.	
Marsal, cidade de Lorena: e Marçal, nome de hum Santo.		Máscara.	Mascra.
Marselha, cidade de França.		Mascarra, nodoa posta no rosto.	
Mársico, cidade de Italia.		Mascate, povoação da Arabia.	
Marta, animal como doninha, hum rio, e villa de Italia.		Mascotar, quebrar.	
Martha, nome de mulher.		Mascoto, maço de pizar.	
Márte, fabuloso deos da guerra.		Masculino, e não Mascolino, hum genero na Grammatica, e o que pertence a homem.	
Martellar, bater com martello.		Masmorra, prizaõ subterranea.	
Martintenga, carapuça sem luas.		Massovia, Provincia.	
Martir, ou Martyr, e não Martele, nem Martire, nem Marte.		Mássa, de farinha, e nome de cidade.	
Martyrizar, e Martyrio.		Massagetes, povos da Scythia.	
Martyrológio, o livro dos nomes dos Santos, e Martyres.		Massapaõ, especie de doce. Erro Maçapaõ.	
Marúlho, inquietação das ondas.		Mastaréõ, mastro pequeno.	
Mas, e Más: Mas sem accento he huma conjugação entre outras palavras, e distinctiva dellas: v. g. Mas antes: todos sim, mas eu não, &c. Más com accento agudo he o plural de Má, cousa Má, cousas Más.		Masticatório, cousa que se mastiga.	
Mascabado, ou Mascavado, diz Bluteau do açúcar infimo, menos puro, e de côr escura.		Másto, ou Mástro, diz Bluteau; e este ou nos faz não assentar em cousa certa. A nossa Prosodia diz Mastro, e este he o mais usado. Nem da origem que Bluteau lhe dá se infere, que ha de ser Mastro, como elle segue; porque diz, que nasce do Alemaõ Mast, e este he indifferente para delle se derivar ou hum, ou outro. Diremos Mastro, porque o mesmo Auctor diz Mastreação, e Mastrear, levantar os mastros no navio.	
Neste, e outros Auctores nossos, acho tambem Mascabado na significação de desacreditado: Mascabar desacreditar: Mascabo descredito, desdouro. Com as mesmas significações se usão Menoscabar, e Menoscabo. Mas como nenhum traz a origem destas palavras, nem eu as pude descobrir, deixo o exame da sua propriedade para aquelles, que não querem se imite na Ortho-		<i>Mat.</i> Máta, e Máto, bosque de arvores silvestres.	
		Matadeiro, Matadouro, mais usado	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
do, he o lugar, aonde se ma- taõ as rezes.		Maturar, madurar, termo de Cirurgia.	
Matalotagem, o provimento dos mantimentos do navio.		Matutino, cousa da manhaã.	
Matalóte, o mesmo que mari- nheiro.		Mavioso, compassivo.	
Matar, tirar a vida.		Maunça, mólho de alhos atados, ou maõ cheias de espigas, e o gastaõ do fuso.	
Máte, termo do Xadrez, o ven- cimento.		Mavórcio, cousa de Marte, ou de guerra.	
Matéria, tudo aquillo, de que se faz alguma cousa, &c.		Mavórte, o mesmo que Marte.	
Materiães, das obras.		Mauritania, a Mourama.	
Maternidade, e não Matrini- dade, qualidade de mãy.		Mausoléo, com e predominante, famoso sepulchro do Rei Mau- solo.	
Materno, de mãy.		Máxima, o mesmo que sentença, axioma, &c.	
Mathemática, e não Matamati- ga, huma sciencia.		Maxima, e Maximo, adjectivo, cousa muito grande.	
Matilha, de caens, muitos caens juntos.		<i>May Maz.</i>	
Matinar, madrugar: alguns o usaõ por fazer estrondo, e ou- tros por teimar.		Máy, com esta Orthographia achei sempre escripta esta palavra nos mais graves Auctores. Alguns modernos escrevem Maé; naõ sei donde tiraõ este e; porque na pronunciação naõ se perce- be; e para se dizer que he de Mater no latim, tambem Párens significa a Máy, e nenhuma si- milhança tem. Os que escrevem May sem til, erraõ a pronun- ciação de Máy.	
Matinas, e naõ Maitinas, a pri- meira parte do Officio Divino.		Mâyas, e Máyo.	
Matiz, e Matizes, mistura de cores.		Mayór.	Maõr.
Matizar, differençar com cores.		Mayoría.	Maoria,
Matraquear, e naõ Matraquiar, zombar de alguem, amofinan- do com palavras.		Mayúsculo, maiorsinho.	
Matricídio, o crime de matar a mãy.		Mazagaõ, praça nossa em Africa; Erro Marzagaõ.	
Matrícula, livro, ou catalogo, em que se escrevem os nomes dos estudantes, dos soldados, &c.		Mazéla, qualquer molestia de sande.	
Matricular, escrever o nome no catalogo dos mais.		Mazômbo, o que he filho do Brazil.	
Matrimonio, casamento.			
Matriz, a Igreja cabeça das mais.			
Matrôna, mulher nobre.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
	<i>Me.</i>		
Meãa, cousa mediada.		Medéa, huma mulher feiticeira ; e cruel, que matou os filhos.	
Meaçõ, cidade do Japaõ.		Mediania, Mediar.	
Meada, de linho.	<i>Mizda.</i>	Medicar, applicar remedios.	
Mear, do gato, Meyar.		Medicina.	Medecina.
Mear, partir pelo meio, diga Me- diar, e na conjugação diremos,		Médico.	Medeco.
Medêo, Medêas, Medêa, Me- diamos, Mediais, Medeaõ, &c.		Medida.	Midida.
Em rigor devia ser Medio, Me- dias, Média, &c. mas preva- lece o uso.		Medir, este verbo he anomalo nas primeiras pessoas do singu- lar nos presentes de todos os modos; porque não dizemos, Eu medo, ou mido; mas Eu meço, Tu mêdes, Elle mede, &c. No conjunctivo, Como Eu mêço. No infinito, que méço. E no imparativo, Méde tu, Meça elle, Meçamos nós, Me- di vós, Méçaõ elles.	
Mealheiro, aonde se lança o di- nheiro das esmolas, e se guar- da outro.		Medição, o medir.	
Meândro, rio da Asia.		Medina, cidade.	
Meató, no corpo he o mesmo que via, ou póros.		Mediocre, pen. br. mediano.	
Mecânica, ou Mechânica, se o derivarmos do grego Mechane, como diz Bluteau, melhor es- creveremos Mechânica. Mas como no latim temos Mechâni- cus substantivo, que significa o official, que trabalha de mãos; e Mechânicus adjectivo, que significa cousa de artificio de mãos; e Mechane no grego significa Máquina, melhor di- remos Mechânica, e Mechâ- nico, &c.		Mediocridade, mediania entre grande, e pequeno.	
Mecênas, hum insigne fautor dos homens doutos.		Meditar, considerar.	
Mécha, de accender o fogo, e Mécha, de fios.		Mediterrâneo, pen. br. mar.	
Mecia, nome de mulher.		Mêdo, e Mêdos, perturbação do animo, &c.	
Méco, o mesmo que adultero.		Mêdos, os naturaes de Média.	
Méda, he hum monte de trigo, ou centeio em palha, e atado em feixes, que se levanta em figura redonda, e pyramidal nas eiras.		Medrar, ir de mal para bem, ou de bem para melhor.	
		Medronheiro, arvore.	
		Madrunheiro.	
		Medroso, melhor Medoroso, o que tem medo; porque Me- droso mais parece derivado de Médra, ou Medrar, que de Medo.	
		Medusa, mulher, de quem fingi- raõ os Poetas, que os cabellos eraõ de ouro, e se convertêraõ em serpentes.	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mégara, penult. brev. Acháya.	cidade de	Melindre, e não Melindre, affectada delicadeza, &c.	Milindre, affectada delicadeza, &c.
Magéra, huma furia.		Mélles, huma aldeia em Montes.	Traz dos Montes.
Meigo, e Meiguíce.		Mellifluo., suave.	
Meirinho, official de justiça para prender, &c.		Méllo, villa, e appellido.	
Mel, este nome não he usado no plural; e quando o fosse, diriamos Meis, acabando em thongo de eis, como todos os mais acabados em el.		Meloal.	Maloal.
Melaço.	Melasso.	Melodia, canto suave.	
Meiancia.	Belancia.	Mélres, villa nossa.	
Melancolla, e não nem Malenconia, porque Cic. e Plin. dizem no latim Melancholicos, e Melancolico, triste.	Malancolia,	Melro, diga Méro, ave.	
Melaó.	Malaó.	Membrána, o mesmo, que pello do corpo.	
Meloens.	Melaens.	Membro, Membrúdo.	
Melêna, do cabelo.	Milena.	Meminho, diga Minimo, o dedo pequeno.	
Melgaço, villa.		Memnon, e não Ménon, hum Rei na India, ou fingido filho da Aurora.	
Melhor.	Milher.	Memoravel.	Memoravele.
Melhorar, Melhóras, e Melhorias.		Memória.	Mimoria.
Meliapôr, por uso commum, cidade, ou Malipûr.		Memphis, huma cidade.	
Melicias, melhor Mellicias, huma especie de murcellas.		Ménades, pen. brev. humas sacerdotisas de Baccho.	
		Menção.	Mensaó.
		Mencionar, fazer menção.	
		Mendicante, o que pede esmola.	
		Mendigar, e não Mendingar.	
		Mendigo, pedinte.	

*Menear, Manear, Menêo, Maneyo.*

O R. P. Bento Pereira no seu Thesouro da lingua portugueza traz este verbo Menear na significação de mover, versar, ou tratar; porque lhe dá por verbos latinos Vérsio, e Móveo. Diz mais, que Menear-se he o mesmo que fazer géstos, ou menêos. E explicando a palavra Menêo, diz Menêo, id est, trato. Menêo, id est, governo. Menêo, id est, gésto. E não falla do verbo Menear, nem do nome Manêo, ou Maneyo.

D. Raphael Bluteau no seu Vocabulario da mesma lingua portugueza traz Manear, Menear, como verbos de significação diversa; porque diz: Manear, ir tocando com as mãos, Manuzear. E em Me-

Menear diz: Menear, bulir, causar mudança de lugar. Menear a cabeça, os braços, o corpo. Diz mais: Menear as mãos, menear as armas, &c.

A Maneyo dá por significaçãõ o Menear, ou Manuzear. E mais abaixo, Maneyo, o que ganha huma pessoa com o trabalho das suas mãos. Vive do seu maneyo. E em Menêo diz: Movimento do corpo, ou alguma parte d'elle, e allega a Queirós. Menêo, gésto, e allega a Barros. Menêo, agencia, industria, que serve para a vida. E finalmente acaba: Menêo, manejo, administração, governo.

De tudo quanto diz este grande Auctor, e da reticencia, que o P. Bento Pereira fez do verbo Manear, e do nome Maneyo, venho a inferir, que os verbos Menear, e Manear ambos tem a mesma significaçãõ; e o mesmo são os nomes Menêo, e Maneyo; e que toda a differença está só na Orthographia de huns, que escrevêraõ Me, e outros Ma: Fundo-me primeiramente nos verbos latinos, que elles apontaõ, que são Vérsõ, Móveo, Contrécto, A'gito, cuja significaçãõ he a mesma no sentido, em que elles o applicaõ; porque não me daraõ razaõ alguma, porque *Movere me non possam*: quer dizer: Não me posso manear, como constroe Bluteau; e não quer dizer: Não me posso manear, como insinúa o P. Bento Pereira. Fundo-me mais na etymologia de Manear, que he de Manus a mão, e vale o mesmo, que Manu agere, ou Manu versare. E por isso mais proprio he dizer: Manear as armas, que he o mesmo que saber pegar nellas, e usar dellas, e os Militares dizem Manejar, que não tem outra origem, senaõ a de Manu agere.

Fundo-me mais em dizer o doutissimo Bluteau, que Maneyo, significa o que ganha huma pessoa com o trabalho de suas mãos. E que Menêo significa agencia, industria, que serve para a vida, que tudo he o mesmo: logo se Manêyo, Menêo tem a mesma significaçãõ, tambem Manear, e Menear haõ de ter a mesma; porque se de Manear se diz Maneyo; de Menear tambem se diz Meneyo. O certo he, que a Menear não acho origem alguma nem do latim, nem de outra lingua; e por isso julgo que he mais acerto usarmos de Manear, e de Manejo, no mesmo sentido, e nas mesmas significações, em que atégora se usou de Menear, e Meneyo.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mendoso, cousa com defeito.		Menológico, he o livro dos Sanctos de cada mez.	
Mendrúgo, pedaço de paõ.		Menór, e Menóres, e não Minores.	
Menigrêpo, ermitaõ do Perú.		Menoridade, a idade do menor.	
Menina, Menino, Meninice, por uso universal, e não Minina.		Menoscabar, desluzir.	
		Z iv	Men-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mensageiro, he palavra mais portugueza. Messageiro mais franceza, he o que leva recado.		Meridião, e não Miridiano, o meio dia, ou do meio dia.	
Mensal, cousa de cada mez.		Merito, i breve, o merecimento.	
Menstruo.	Menstro.	Meritissimo, muito digno.	
Mente, do homem he o seu entendimento.		Meritorio, o que he digno de premio.	
Mentecapto, e não Mentecauto, o que perde o juizo.		Merlo, ave, a que vulgarmente chamaõ Melro; mas contra a sua origem do latim Merula.	
Mentira.	Mintira.	Mértola, villa nossa.	
Mentir, e não Mintir, porque no latim he Mentire: este verbo fica conjugado na p. 150. n. 38.		<i>Mes.</i>	
Meóris, huma alagõa.		Mês, e Méses, de Mensis, o uso tambem escreve Mez, e Mezes.	
Mequinéz, cidade de Africa.		Mesa, e Mesas, palavra derivada do latim Mensa, e por isso he erro pronunciar Menza; porque nem he latina, nem portugueza. Nem o s, com consoante atraz, se pronuncia nunca como z, nem no portuguez, nem no latim.	
Mercadejar, fazer mercancias.		Mesáda, o que se paga cada mez.	
Mercancia, o que se compra.		Mesentério, especie de pelle, aonde se recolhem os intestinos.	
Mercar, comprar.		Meseraicas, veias, que descem do figado ao mesenteio.	
Mercatura, arte mercantil.		Mesópoli, pen. br. cidade.	
Mercê.	Mercéa.	Mesopotâmia, regiaõ da Asia.	
Mercearia, aonde se vendem fitas, botoens, facas, pentes, tisouras, &c.		Mesquinho, miseravel.	
Mercearia, a Capella, ou Igreja, aonde o Merceeiro resa pela alma, do que deixou a esmola certa para este effeito, e o que assim roga he o Merceeiro.		Mesquita, templo dos Turcos, e appellido.	
Mercenário, o que trabalha por paga. Erro Mercenairo.		Mesquitella, villa nossa.	
Mercenários, huns Religiosos.		Messápia, provincia de Italia.	
Mercimónia, a mercancia.		Messe, e Messes, os paens, ou searas, que estão para se colher.	
Mercúrio, fingido deos da eloquencia.		Messènia, provincia da Moréa.	
Merecer, Merecimento.		Messias, he Christo.	
Merenda.	Mirenda.	Mestér, carrega-se em ter, hum of-	
Merendar.	Mirendar.		
Meretriz, a mulher pública.			
Mergulhar, e não Margulhar, metter na agoa.			
Mérida, p. br. cidade de Castella.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
officio, que no Senado occupaõ homens mecanicos.		<b>Methôdico</b> , o que se faz por methodo.	
<b>Mestiço</b> , ou <b>Mistiço</b> , este he mais proprio; porque he o mesmo que de Mista geraçãõ.		<b>Méthodo</b> , he o mesmo que modo especial, ordem, ou arte de fazer, ou ensinar alguma cousa.	
<b>Mestra</b> , e <b>Méstre</b> .		<b>Metonymia</b> , pen. br. he o mesmo que transnomeaçãõ, figura da Rhetorica.	
<b>Méstre-Schola</b> , ou <b>Méstre-Escola</b> , dignidade na Sé.		<b>Metonymico</b> , o nome, que se põe por outro.	
<b>Mesura</b> , e <b>Mesûras</b> , e não <b>Misura</b> , porque vem de <b>Mensura</b> .		<b>Metopóscopo</b> , o que das feições do rosto forma conjectura.	
<i>Met. Meu.</i>		<b>Métrico</b> , pen. br. cousa de versos.	
<b>Méta</b> , a balisa.		<b>Metrificar</b> , eu antes diria <b>Metricar</b> , fazer versos.	
<b>Metal</b> , e <b>Metâes</b> .		<b>Métro</b> , a medida do verso, toma-se pelo mesmo verso, e especie delle.	
<b>Metelépsis</b> , figura da Grammatica, he o mesmo que transposiçãõ de hum significado.		<b>Metrópoli</b> , a cidade principal, e cabeça de outras.	
<b>Metálico</b> , cousa de metal.		<b>Metropolitano</b> , o Arcebispo da <b>Metropoli</b> .	
<b>Metamorphóse</b> , transformaçãõ.		<b>Meu</b> , he mais proprio, que <b>Mêo</b> , ainda que no som dos dithongos parecem o mesmo; e no portuguez quasi sôa hum o; e por isso o castelhano diz <b>Mio</b> , e <b>Mios</b> , e no plural mais sôa <b>Mêos</b> na pronunciaçãõ.	
<b>Matáphora</b> , transposiçãõ da significaçãõ de humas palavras para outras com similhança.		<i>Met. Mey.</i>	
<b>Metaphrástes</b> , o que traduz algum <b>Auctor</b> literalmente.		<b>Mexêr</b> .	<b>Mecher</b> .
<b>Metaphysica</b> , sciencia além das cousas naturaes.		<b>Mexericar</b> .	<b>Mixiricar</b> .
<b>Metástasi</b> , pen. br. entre os oradores he huma figura da Rhetorica: entre <b>Medicos</b> he a mudança da doença.		<b>Mexerîcos</b> , dictos, que se leuãõ de huns para outros.	
<b>Meteorizar</b> , dizem os <b>Medicos</b> por sublimar.		<b>México</b> , regiaõ, e cidade da <b>America</b> .	
<b>Meteóro</b> , e não <b>Metioro</b> , he qualquer corpo misto gerado na regiaõ do ar de exhalaçõens, e vapores da terra.		<b>Mexilhaõ</b> , e <b>Mexilhoens</b> .	
<b>Meter</b> , saõ escusados dous <b>tt</b> , porque o seu verbo latino não he <b>Mitto</b> , mas muitos o escrevem com dous <b>tt</b> de <b>Immittere</b> .			
<b>Meyas</b> , das pernas, ou <b>Mêas</b> : este ou nasce do differente modo de pronunciar a primeira syllaba; porque huns dizem <b>M.ey</b> , e			eu-

outros Mãi. Mey-as, MÊ-as. Mas quem duvida, que tanto sôa na pronunciaçã Meyo, como Meyas? E tanto deve sôar MÊa, como MÊo; e se este se não escreve bem sem y, tambem aquelle. Porém melhor he fazermos distincão; e quando fallarmos de MÊa, e MÊas de calçar, escrevamos MÊa, e MÊas, separando na pronunciaçã o e do a, para não fazermos dithongo, e ferindo o e com meio tom. E quando fallarmos de ametade de alguma cousa, como Meyo corpo, Meyua lua, Meyas casas, &c. escrevamos com y.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Méyo, e Méyos, que servem, ou se tomaõ para conseguir alguma cousa.		Millenário, cousa de mil.	
		Millésimo, o número de mil, ou o ultimo de mil.	
		Mimo, presente, dádiva.	
		Mina, aonde se cavaõ os metaes.	
		Minar, cavar por baixo da terra.	
		Mineral, e Minaral, o primeiro he mais usado, o segundo parece-me mais proprio, porque dizemos Mina, e não Minera, Minar, e não Minerar.	
		Minérva, huma deosa da sabedoria.	
		Mingácho, cabaço dos pescadores.	
		Mingoa, falta, e não Mengoa.	
		Mingoar, e não Mingar, faltar, diminuir-se.	
		Minho, rio. Erro Menho.	
		Minhõto, ou Milhãno, ave de rapina.	
		Mínimo, e não Minomo, o mais pequeno de todos.	
		Ministério, occupaçã, cargo.	
		Ministrar, servir.	
		Ministro, o que serve. O que administra a justiça, e o que governa, &c.	
		Minorar, diminuir.	
		Minoratívo, na Medicina, remedio, que diminue os humores.	
			Mi-

*Emendas.**Erros.**Emendas.**Erros.*

Méyo, e Méyos, que servem, ou se tomaõ para conseguir alguma cousa.

*Mez. Mic.*

Mézinha, e Mézinhar.

Michaêla, nome de mulher, que se pronuncia Micaêla.

Michêla, a mulher deshonestasem estimaçã.

Micho, paõ pequeno de mistura de milho.

Microscópio, oculo, que descobre os mais pequenos objectos, e os representa maiores do que saõ.

Midoens, villa na Beira.

Migar, e Migas.

Mijar.

*Meijar.*

Mil, não tem plural.

Milagre, e não Milagri, prodigio da Omnipotencia Divina.

Milaneza, panno de Milaõ.

Milêvo, cidade de Africa.

Milhãno, e Milhafre, ave de rapina.

Milharas, de peixe, pen. br.

Milhaõ, dez vezes mil.

Milícia, o mesmo que guerra, arte militar; e não Melicia.

Militar, pelejar na guerra. Militar, e Militares, os que militaõ, e se exercitaõ na arte militar.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Minotauro, monstro meio homem, e meio touro.		Missivo, cousa que vai longe.	
Minuscula, pen. br. cousa menos que pequena.		Mistér, necessidade, necessario.	
Minúta, o original de alguma cousa, que se faz para depois se trasladar.		Misto, o mesmo que mistura; que outros escrevem Mixto, e he escusado o x; porque no latim o não tem; e se alguns Auctores usáraõ d'elle, já o Lexicon, e a nossa Prosodia o rejeitaõ.	
Minúto, tempo brevissimo, em que se dividem as horas, meyas horas, e quartos, a hora tem 60, a meya 30, o quarto 15.		E se Mistura, e Misturar o não tem, porque o ha de ter Misto?	
Miôlo, e Miólos.		Mitigar, abrandar.	
Mira, da espingarda, por onde se dirige a vista para o ponto, e nome de villa.		Mitra, dos Bispos.	
Miraculoso, milagroso.		Mithidrâtes, Rei do Ponto.	
Miradouro. Miradoiro.		Miúça, a ponta do fuso, aonde prende o fio.	
Miranda do Douro, cidade.		Miudéza, Miudo.	
Miranda do Corvo, villa.		<i>Mo.</i>	
Mirandella, villa nossa.		Mó, pedra de moinho.	
Miraólho, pêssego grande.		Mobilidade, a facilidade em se mover, inconstancia.	
Mirra, ou Myrrha, gomma resinosa.		Moça, o mesmo que donzella, e a criada de servir, não se carrega no o. Móssa, Veja no seu lugar.	
Mirrar, seccar muito.		Moçambique, e não Maçambique, huma ilha.	
Mirto, murta.		Moção, o mesmo que impulso, com que a graça Divina nos move para as boas obras.	
Míscaros, huma casta de cogumélos.		Mochila, rapaz de servir.	
Miscellânea, e não Miscellania, mistura, ou confusão de muitas cousas.		Môcho, ave, e o mesmo que mutilado.	
Miserável. Miseravele.		Mocíço, melhor Macíço, cousa sólida.	
Miseria. Mizeria.		Mocidade, Moço.	
Misericórdia. Misiricordia.		Modelar, fazer modélos.	
Mísero, e não Misaro, o miseravel.		Modélo, são escusados dous ll, porque não tem donde lhe venhão, he o exemplar de alguma figura, &c.	
Mísia, região de Asia.			
Missa, Missál.			
Misságra, huma dobradiça de ferro, a que chamaõ Macha fêmea.			
Missaõ, e Missionário.			

Mó-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Módena, pen. br. cidade de Italia.		no molde; ou imprimir a peça na arêa, &c.	
Moderar, refrear a paixãõ.		Moldávia, principado.	
Modérno, de pouco tempo.		Molde, por onde se tiraõ outras obras.	
Modestia, sisuda compostura.		Moleira, e Molleira; a primeira a mulher do Moleiro, a segunda he Molleira da cabeça.	
Modesto, comedido, sisudo.		Moléque, escravo pequeno.	
Módico, pen. br. pequeno, ou pouco.		Moléstar, Moléstia.	
Modificar, moderar, abrandar.		Mólho, e Mólho, o primeiro com accento circumflexo no Mô, he o Mólho, que se faz á carne, e peixe. O segundo com accento agudo, he Mólho de varas, ou feixe.	
Módio, huma medida, como alqueire.		Mólle, o mesmo que brando. Erro Mol.	
Módo, e Módos.		Molléte, paõ mais molle.	
Modôrra, outros dizem Madorra, e Madorna. O primeiro he mais usado, o somno pezado.		Molleza, e Mollidaõ.	
Modular, cantar com harmonia.		Mollicie, peccado torpe.	
Módula, pen br. huma medida na Architectura.		Mollificar, fazer molle.	
Moêda, com meio tom no e, Moédas com tom agudo.		Molinhar, chover miudo, e brando.	
Moéla, e não Muela, porque he aonde as aves moem, ou cozem o que comem.		Molosso, especie de caõ de fila. E para com os Poetas pé de tres syllabas longas.	
Moer, eu Moo, tu Móes, elle Moe, &c.		Mombaça, e não Bombaça, reino, e cidade.	
Mófa, o mesmo que escarneo.		Momentâneo, de hum momento.	
Mofina, e não Mufina, miseria, desgraça.		Momêto, hum brevissimo espaço de tempo. Tambem se usa por pezo, e importancia de hum negocio.	
Mogadouro, villa.		Momenta, mulher, e Momento homem, que fazem momos.	
Mogiganga, dança ridicula.		Mómo, hum ridiculo, e célebre censor das obras de Neptuno, Minerva, e Vulcano: usa-se por invençaõ affectada, tregeitos.	
Moganguice, tregeitos das mãos, e rosto.			
Mogól, e Mogôr, este anda mais em uso, hum Imperio da Asia. Toma-se pelo seu Emperador.			
Moimenta, villa nossa. Com dithongo de oi.			
Moimento, do corpo.			
Moinha, da palha.			
Moinho, de moer paõ.			
Móla, de ferro.			
Moldar, coar os metaes liquidos			

- | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i>  | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> |
|---|--|-----------------|---------------|
| Momonía, Provincia de Irlanda.  | Monachal, pronuncia-se Monacal.  |                 |               |
| Mompelher, cidade de França.  | Mónaco, pen. br. principado de Italia.   |                 |               |
| Mona, a femea do mono.  |  |                 |               |
| <p><b>Monarcha, Monarchia, e Monárchico.</b> Estas palavras pronunciaõ-se Monarca, Monarquía, e Monárquico; e assim andaõ hoje extrahidas da sua propria Orthographia, porque muitos assim a escrevem, sem fundamento; porque se he para evitar, que os ignorantes não pronunciem cha, chi sem sem de q, qual he o c aspirado com h, em todas as palavras latinas, e Greco-latinas; menos mal seria, que estes taes aprendessem esta pronunçiação, do que mudarmos nós a Orthographia das palavras, e lançarmos fora a sua etymologia, e ser necessario commento para a sua significação Portugueza. E se he para escrevermos, como pronunciamos, ninguém dirá, que quem escreve Monarquía em lugar de Monarca, escreve como pronuncia, porque Qua tem muito differente pronunçiação de Ca; e por isso não escrevemos Monarquía. E quem duvida que Quia tem tambem muito differente pronunçiação de Chia, que sôa como Qia? Logo se não havemos de escrever Monarquía porque não pronunciamos assim; tambem se não deve escrever Monarquía, porque tambem assim não pronunciamos.</p> |  |                 |               |
| <p><b>Monarchia, com accento agudo no i por uso, tem a sua etymologia de Monós, que significa só, e de Archos, que significa Principe. E vale o mesmo que governo de hum só Principe. E da mesma origem Grega se diz Menarchés o Monarcha; e Monarchicon o seu governo.</b></p>   |  |                 |               |
| Monção, e Monsão.   | Mondar, arrancar a herva do trigo.   |                 |               |
| Monção, se diz commummente da boa occasião do tempo, e ventos para a navegação.   | Mondêgo, rio nosso.  |                 |               |
| Monsão, he o nome de huma villa, na Comarca de Vianna no Minho; e he nome derivado, ou abbreviado de Monsanto, e no latim Mons sanctus. E por isso Monsão se deve escrever com s. Monsanto he outra villa na Beira.   | Mondim, villa.   |                 |               |
| Monçarás, villa nossa.  | Mondoví, carrega-se no i, cidade de Italia.  |                 |               |
| Monchique, lugar.   | Monforte, villa nossa.   |                 |               |
| Monda, o Mondar.  | Mongibello, monte de Sicilia, que he o Etna.   |                 |               |
|   | Monge, o que no monte faz vida solitaria, ou o que vive fóra do commercio humano.  |                 |               |
|   | Monir, e Munir, são diversos, porque Monir he o mesmo que amoestar, do verbo latino Monere; e nesta significação se usa na prática forense. Munir he |                 |               |



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
o mesmo que fortificar, do verbo latino Munire.		levantada de toda a obra, com o corpo do edificio.	
Monitória, ou Monitório, he huma admoestação do Juiz Ecclesiastico, que o Parocho publica na Igreja para obrigar as pessoas a irem declarar do que se contém no Monitório.		Montear.	Montiar.
Môno, Bugio grande.		Monte Alegre, villa, ou Montalegre.	
Monicórdio, e não Manicordio, instrumento musico, cujas cordas fazem huma só consonancia, e deriva-se de Monos, que no grego significa hum, e Corde a corda.		Monte Argil, villa, ou Montargil.	
Monópoli, po breve; cidade em Napoles.		Monte Olivete, ve longo, porque assim o tem no latim Olivetum.	
Monopólio, he o contracto de quem compra para elle só vender.		Monumento, e não Munumento; qualquer obra pública, que fica em lembrança para a posteridade.	
Monosyllabo, de huma só syllaba.		Móra, a dilacão, que melhor se diz Demóra. Móra, villa.	
Monreal, huma povoação junto a Leiria.		Morada, a habitacão.	
Monserrate, e não Monsarrate, monte em Catalunha.		Moradia, o ordenado dos que se assentaõ por fidalgos nos livros delRei.	
Monstruosidade. Monstrosidade.		Moral, e Morães, cousa concernente a costumes. Morães, appellido.	
Montanhêz, Montanhezes.		Morango, e Morangos, huma herva, e o seu fructo.	
Montante, espada grande para ambas as maos.		Moravia, Provincia de Alemanha.	
Montaria, alguns duvidaõ se dizemos bem Montaria, ou Montaria de Monte. He bom reparo: se nós dizemos Montanhez, e não Montenhez? E se Virgilio diz Montanus, porque não havemos de dizer Montaria?		Mórbo, palavra latina; he qualquer doença, e daqui se diz Morboso, o que he doentio, achacado.	
Montar, se diz de pôr a cavallo, ir subindo, ou medrando; e Montar, importar.		Morcêgo, hum volatil que não vê de dia.	
Montarás, o guarda dos matos.		Mordaça, a que se atravessa na boca.	
Montea, na architectura a fórma		Mordacidade, na medicina, he a qualidade corrosiva.	
		Mordaz, o que morde.	
		Mordente, hum oleo artificioso entre pintores.	
		Morder, pegar com os dentes.	
		Mordicar, entre Medicos se diz do	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
	do humor mordaz, que offendê com a sua acrimônia.	Mós, villa. E Mós pédras de moinho.	
Mordômo, em huma casa o que tem o governo: em huma irmandade, o que serve, e contribue com a sua esmola.		Mosaica, ou Musaica, huma pintura, e não Moisaico.	
Morêa, península grande em Grécia.		Mósca, e Moscar, palavra do vulgo, por ir embora.	
Moreira, villa, e appellido.		Moscatél, e Moscateis, huma casta de uvas.	
Morêno, de côr escura.		Moscóvia, reino.	
Morforio, huma estatua em Roma.		Mosquêta, flor Musqueta.	
Moribûndo, e não Muribundo, o que está expirando.		Mosqueteiro, e Mosquiteiro. O primeiro he hum soldado armado de Mosquête. O segundo he huma rede, por onde não cabe hum mosquito, de que usão em Italia, para cobrirem o leito.	
Morigerar, cortêjar, obsequiar.		Móssa, a impressãõ, que se faz em pão, o metal.	
Mórmente, abbreviatura de Maiormente, principalmente.		Mostarda, a semente da Mostardeira.	
Mormo, achaque das bestas.		Mosteiro, Convento de Freiras, ou de Monges.	
Morna, e Mórno, agoa, e outro licor entre quente, e frio.		Môsto, e não Mostro, o vinho novo antes de ferver.	
Morosidade, detença.		Môstra, e Mostrinha.	
Morphéa, huma enfermidade.		Mostrar.	Monstrar.
Morpheo, ou Morpheu, fabuloso deos do somno.		Môte, huma breve sentença, e engenhoso dicto para se glossar.	
Morrer, Morro, Mórres.		Motête, e Motêtes, com meio tom no te, breve composiçãõ na Musica.	
Môrro, e não Morrio, se diz da terra dura, e levantada como piçarra.		Motím.	Mutim.
Mortâgoa, villa, não Mortaugua.		Moto, movimento.	
Mortal, e Mortáes.		Motôr, o que move.	
Mórte, a separaçãõ entre a alma, e o corpo, e huma fingida deosa.		Motu, usa-se quando dizemos que fez o Pontifice, ou passou huma Bulla, ou Decreto por seu Motu proprio, e he o mesmo, que de sua propria vontade; e neste sentido se applica a outros.	
Mortecôr, as primeiras tintas na delineaçãõ da pintura.			
Mortífero, pen. br. cousa, que causa morte.			
Mortificar.	Morteficar.		
Morto, e Mórto.	Mortorio.		
Mortuorio.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mouco, e não Moico, surdo.		seu berro Mugito, que no latin se diz Mugitus, com i longo; e o verbo he Mugio, gis, Mugire. Na Provincia de Tras dos Montes erradamente abusaõ deste verbo na significação de ordenhar o leite: supponho que querem dizer Mulgir, ou Mungir, de Mulgêre.	
Movediço, o que se move.		Muito, e Muyto, e Mui, ou Muy, que he o mesmo que Muito em breve. O erro de Muito, e de Mutos he Munto, e Muntos.	
Móvel, e não Movele, o que se muda.		Mulêta, e Mulêtas, e não Moleta dos aleijados.	
Mover, e Mover-se.		Mulhêr, e Mulhêres, de Mulier, e não Molher, e Molheres.	
Movivel, o que se pôde mover.		Múlta, pena pecuniaria.	
Mouquice, não ouvir bem.		Multar, pôr pena pecuniaria.	
Moura, e Mouro, e não Moira.		Multiplicar. Multiplicar.	
Mourão, villa nossa.		Multiplice, pen. br. de muitas maneiras.	
Mouta, e não Moita, mata pequena.		Mundicia, limpeza.	
Mouroço, montão de pedras (diz Bluteau) e o uso diz Morouço, e aquelle nunca o ouvi.		Mundificar, alimpar.	
Moxinifada, diz o vulgo por mistura de cousas.		Mûndo, e Mûndos.	
Moyo, e Moyos, sessenta alqueires.		Muniçoens, e não Muniçaens.	
Moysés, o legislador da Lei escrita.		Municipal, na pratica Forense, e que pertence a Cidadão.	
Moysaico, cousa pertencente a Moysés.		Munícipe, pen. br. o que lograva os privilegios das cidades municipaes em Roma.	
Mosáico, ou Musaico cousa de certa pintura.		Munido, i longo, he o mesmo que fortificado, e Munir, fortificar.	
	<i>Mu.</i>	Monido, e Monir. Veja no seu lugar.	
Mú, e Mûs, o mesmo que Mulo, e Mulos, palavra de que se não usa, daquellas se diz bêsta muar, e não mular; mas dizemos Mûla, e Mûlas.		Muradal, o mesmo que monturo.	
Muchachim, e não Mochatim rapaz emmascarado, e vestido de pannos pintados.		Murar, cercar de muro, e murar do gato.	
Mucilagem, nas boticas, materia espessa, e mucosa.			
Mudar, e Mudar-se.			
Mudável, e Mudáveis.			
Múdo, e Muda, que não podem fallar.			
Mûgem, peixe.			
Mugir, he o berrar do boi, que propriamente he Mugir, e o			

Mur-

- |   |               |  |               |
|---|---------------|--|---------------|
| <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> |
| Murcela, huma especie de chouriços doces.   |               | pondencia de huma, e outra parte.  |               |
| Murchar.  | Murxar.       | Mütuamente, reciprocamente.  |               |
| Mürcia, reino de hespanha.  |               | Mutuatório, o que toma emprestado.   |               |
| Murgânho, rato pequeno.   | Marmurar.     | Mütuo, na jurisprudencia; o que se empresta, e se não torna o mesmo.                             |               |
| Murmurar.   |               |  |               |
| Murmuriõ, o som confuso de vozes, ou das agoas, e vento. O vulgo diz Murmurinho.  |               |  |               |
| Murraõ, Mürro.  |               | <i>My.</i>   |               |
| Mursa, villa nossa.   |               | Myrto, a murta.  |               |
| Mursélo, cavallo castanho escuro.   |               | Mystério, o segredo incomprehen-sível das verdades Divinas, que nos são reveladas.               |               |
| Murta, arbusto.   |               | Mythologã, narraçãõ das fabulas, e falsa Religiaõ, ou culto dos deoses, e heroes da gentilidade. |               |
| Mûsa, o canto, a poesia, e qual-quer das nove Musas.  |               | Mythológico, o que trata, e escreve de Mythologã.  |               |
| Musárabe, pen. br. o Christaõ entre os Arabes.  |               |  |               |
| Musarânho, e não Muserano, nem Busaranho, huma especie de serpente mui vistosa na diversidade das cores. Outros daõ este nome a hum bicho de fei-tio de rato, e venenoso como aranha. |               |  |               |
| Músculos, termo da Anatomia, são no corpo huma parte orga-nica, com carne, fevera, e li-gamento.  |               |  |               |
| Musêo, ou Museu, lugar dedi-cado ás Musas.  |               |  |               |
| Mûsgo, das arvores. Mas no adje-ctivo diremos Muscoso, e não Dugoso do latim Muscosus.  |               |  |               |
| Mûsica, e Mûsicos.  |               |  |               |
| Mutabilidade, inconstancia.   |               |  |               |
| Mutaçãõ, o mesmo que mudança.   |               |  |               |
| Mütala, pen. br. cidade.  |               |  |               |
| Mutança, na Musica, he mu-dança.  |               |  |               |
| Mutilar, cortar parte do corpo.   |               |  |               |
| Mutuaçãõ, o mesmo que corres-   |               |  |               |

N

- N Abal, e Nabães.
- Nabância, antigo lugar junto ao rio Nabaõ, que corre junto a Thomar.
- Nabathéos, ou Nabatheus, povos da Arábia.
- Nabiças.
- Nabissas.
- Nâbo, hortaliça.
- Naçãõ, e Naçoens.
- Nâcar, encarnado desmaiado.
- Nacional, de alguma naçãõ.
- Náco, palavra rustica, pedaço de alguma cousa.
- Náda, o que não tem ser.
- Nadar, andar sobre a agoa force-jando com braços, e pernas.
- Nádega.
- Nalga.
- Nadir, o ponto imaginario sobre a cabeça dos Antipodas.

Aa

Ná-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Náfego, o cavallo, que tem hum quadril mais baixo.		Navál, cousa de navio, ou do mar.	
Nagósa, villa na Beira.		Náve, do templo.	
Naiades, pen. br. Nymphas das fontes.		Navegação, Navegar.	
Naím, cidade da Palestina.		Naveta, navio pequeno.	
Naípe, das cartas de jogar.		Naufragar, perigar no mar.	
Namorar, e Namorado.		Naufragio, perda, e destruição da Náo, &c.	
Naugazáchi, ou Naugazáqui, cidade do Japão.		Naufrago, pen. br. o que naufraga.	
Nanquin, cidade da China.		Navícula, Náo pequena.	
Náo, ou Náu, embarcação grande.		Navio, pronuncia-se o i separado do o.	
Não, melhor que Nam.		Naumachia, pronuncia-se Naumaquia, peleja naval.	
Napéas, deidades dos bosques.		Nausea, nome, o tedio de comer; enjão, pen. br.	
Nápoles, reino.		Nausêa, verbo, elle Nausêa, do verbo Nausear.	
Narbóna, cidade de França.		Nauta, o marinheiro.	
Narcisso, ainda que o uso diz Narciso, no latim he Narcissus: huma flor, e nome de hum mancebo.		Nautica, pen. br. a arte da navegação.	
Nardino, cousa de Nardo.		Nazareno, de Nazareth.	
Narêa reino de Ethiopia.		Nazarêo, ou Nazareu.	
Nariz, e Narizes.		Nazaréth, cidade da Palestina:	
Narrar, contar.		<i>Nf.</i>	
Narseja, ave.		Nebli, o Falcão que sobe ás nuvens.	
Nascer, Nascido, Nascimento.		Neblina, nevoa espessa.	
Nássa, rede.		Nebrissa, cidade de Hespanha:	
Nassau, cidade, e condado.		Nebuloso, ou Nublado.	
Nástro, fitinha de linho.		Necedade, ignorancia, fatuidade.	
Náta, de leite.		Necessarias.	Necessairas.
Natal, e Nataés.		Necessario.	Necessairo.
Natalicio, cousa do nascimento.		Necessidade.	Necissidade.
Natividade, o nascimento.		Necessitar.	Necissitar.
Natólia, Asia menor.		Necrológio, gi breve, o mesmo que catalogo de defuntos.	
Natural, e Naturáes.		Néctar, fabulosa bebida dos deuses.	
Naturalizar, fazer ao estrangeiro como natural, concedendo-lhe os privilegios dos naturaes.		Néidio, esta palavra anda introdu-	
Naturêza, a essencia, o ser de todas, e cada huma das cousas.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
duzida por abuso; para significar liso, e luzido; e deve ser Nidio, ou Nitido, pen. br. do latim Niteo, ou Nitidus.		Nénia, cantiga triste, ou lamentação. Tambem era huma Deosa, que presidia nos funeraes ás carpideiras.	
Nifândo, cousa indigna de se dizer.		Neocesarêa, huma cidade de Capadocia.	
Negáça.	Negacia.	Neomenia, ni br. o mesmo que Lua nova, dia célebre para os Judeos.	
Negação, Negar.		Neóphyto, o gentio novamente convertido.	
Negálho, palavra rustica, he hum Mólho de linhas, &c.		Néoterico, o moderno.	
Negligencia.	Negrigencia.	Nephritico, cousa pretencente aos rins.	
Negligente, o descuidado.		Nephritis, cólica, que pende dos rins.	
Negociar, e não Negoçar, porque no latim he Negotiare; e por isso devia dizer-se: Eu negocio, tu negocias, elle negocia, negociamos, negociais, negociaõ. Mas ouço dizer commummente. Negocêo, negociêas, negociêa, &c. A primeira conjugação he mais propria.		Nephetali, ta breve, hum Tribu.	
Negociante, Negócio.		Nepote, chamaõ Nepotes aos sobrinhos do Papa.	
Negrejar.	Negrijar.	Neptûno, deos do mar.	
Negro, e Nêgros.		Nequicia, a maldade.	
Neiva, rio nosso.		<i>Ner.</i>	
Neido, huma casta de maçãs.		Nerêidas, deidades das ondas.	
Nélla, e Néllas, carrega-se em ne; he o mesmo que em ella in illa.		Nerêo, ou Nereu, deus do mar.	
Nelle, e Nelles, não se carrega em ne; são relativos.		Nervo, e Nêrvos.	
Nemêa, cidade.		Nescia, e Nêscio.	
Nemeos, ou Nemeus, jogos na mesma cidade.		Nespera, hum fructo.	
<i>Nen.</i>		Neta, e Néto.	
Nenhum, o mesmo que Nem hum.		Nevar, Néve.	
Nenhuma, o mesmo que Nem huma.		Néveda, pen. br. huma herva.	
Nenhúres, em nenhuma parte. Não acho fundamento a esta palavra. No latim he Nullibi.		Neuma, a modulação, jubilo.	
		Névoa, vapor grosso, que o Sol faz subir.	
		Neutral, o indifferente.	
		Neutro.	Neitro.
		Nêxo, o mesmo que vinculo, e uniaõ.	
		<i>Ni.</i>	
		Nicêa, cidade.	
		Nicho, de Santo.	Nixo.
		Nicoláo, ou Nicoláu.	
		Aa ii	Ni-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Nicomédia, cidade.		Nó, cousa atada, e no plural Nós, e não Noses.	
Nicópoli, cidade.		Nós, primeira pessoa do plural, v. g. Nós eramos. Outras vezes não tem accento, que he quando dizemos, v. g. Isso não nos pertence. Não nos convem, &c. O mesmo se usa em vós.	
Nicósia, cidade.		Noa, hora da reza no Breviário.	
Nicromância, Necromância, e Nigromancia. Assim acho variamente escrita esta palavra, para significar aquella execranda arte de invocar o demonio, e fazer pacto com elle. Póde ter a sua origem de Necros, que em grego significa Morto, e de Mantia, o mesmo que Magia; e então deve dizer-se Necromância, e não Nicromância, nem Nigromância. Ou póde ter a sua derivação do latim Niger, e então deve dizer-se Nigromancia, e não Nicromancia.		Nobiliarchia, pronuncia-se o ch com som de q. He derivado de Nobilis, e de Arche, que significa principio; e Nobiliarchia quer dizer, principio da nobreza.	
Nidificar, fazer ninho.		Nobiliário. Nobiliário.	
Nigella, herva.		Nóbrega, pen. brev. appellido, e huma terra.	
Nilo, rio de Africa.		Nobre, e Nobreza.	
Nilópoli, cidade.		Noção, conhecimento.	
Nimiedade, demasia.		Nocéra, cidade de Italia.	
Nimio, demasiado.		Nocivo, cousa que faz mal.	
Ninguem, nenhuma pessoa.		Noctiluz, o bichinho, a que atégora se chamava Cagalume: he o mesmo que luz de noite.	
Ninharía, cousa de meninos.		Noctívago, cousa que anda de noite.	
Ninive, cidade, pen. brev.		Nocturlabio, instrumento astronomico para achar as horas da noite.	
Niobe, pen. brev. mulher, que os Poetas fingirão, que de sentimento se converteo em penha, e fonte.		Noctúrno, cousa da noite.	
Nítido, limpo, claro.		Nódoa. Nodea.	
Nítria, hum monte.		Noé, com e agudo em portuguez; e o no latim; o que recuperou o mundo no diluvio.	
Nítro, hum mineral.		<i>Nog.</i>	
Nível, o mesmo que Livél, e Olível.		Nógado, pen. br. assim ouvi chamar a huma especie de doce, que se faz de mel, e nozes; o	
Nivelar, pôr o nível.			
Níveo, penultima breve, cousa de neve.			
Niza, villa nossa.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
P. Bento Pereira diz, que he a flor da Nogueira.		Nonas. Veja no Append. fol. 131. n. 320.	
Nogueira, e não Nugueira, arvore, e appellido.		Nones, o número desigual, no jogo dos Páres, e Nones.	
Nojento, Nojo.		Nono, o número nove.	
	<i>Noi.</i>	Nóra, da agua, e a mulher do filho.	
Noite.		Mórça, herva.	
Noitibó, ave nocturna.	Noute.	Nórdeste, hum vento quarta do Norte.	
Noiva, e Noivo.		Nordestear, na Nautica, he declinar a agulha do Norte para o Este.	
Nóla, cidade de Napoles.		Nórico, a maior parte da Austria.	
Noli me tangere, são palavras latinas, que querem dizer: Não me toques; e daõ os Medicos este nome a huma casta de chaga, que quanto mais se apalpa, mais se agrava.		Nórma, o mesmo que regra.	
Nomeaçãõ.	Nomiaçãõ.	Normandia, provincia de França.	
Nomear.	Nomiar.	Noroéga, hum Reino.	
Nomenclatura, o mesmo que nomeaçãõ da pessoa.		Noroéste, hum vento quarta do Este.	
Nómina, pen. br. huma bolsinha, em que se trazem reliquias dos Santos; e dos seus nomes se chama Nómina, e o vulgo diz Domona.		Nós, o plural de Nó, e a primeira pessoa do plural.	
Tambem he o prégo dourado, ou cousa semelhante na redea, e peitoral do cavallo.		Nosso, Nossos.	
Nomináes, e não Nominais, huns Philosophos.		Notário.	Notairo.
Nominativo, e não Nomenativo, o primeiro caso dos nomes, termo da Grammatica.		Notar; observar, &c.	
Nona, nome de huma cidade; huma classe de Grammatica, e huma das tres Parcaás.		Notavel.	Notavele.
Nonáda, melhor Nonnada.		Notho, com h, não legitimo.	
Nonagenário, de noventa annos.		Nóto, sem h, conhecido.	
Nonagésimo, noventa, ou o ultimo de noventa.		Noticiar, dar noticia.	
		Notificar.	Noteficar.
		Notório.	Notoiro.
		Notoriedade, noticia geral.	
		Nova, e Nóvas.	
		Noudar, villa Noidar.	
		Novélla, conto fabuloso.	
		Novéllas, tambem são humas constituicoens.	
		Novêllo, de linhas.	
		Novêna, nove dias.	
		Naviciado, Noviço.	
		Novílho, bezerra novo.	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Novilhão, entre a Lua velha, e nova.		Nubífero, pen. br. coisa que traz nuvens.	
Novíssimo, o ultimo.		Nubígeno, pen. br. coisa gerada das nuvens.	
Novo, e Nôvos.		Nubilar, ou Nubilário, a casa junto da eira para recolher o pão em tempo nublado.	
<i>Nox.</i>		Nubiloso, cheio de nuvens.	
Nóxiô, o mesmo que Nocivo.		Nubívago, pen. br. o que anda nas nuvens, ou pelos ares.	
Nóz, e Nôzes, fructo da Noqueira.			
<i>Nu.</i>			
Nû, e Nûs.			
Nubécuda, Nûvem pequena.			
		<i>Nubrar, e Nublar.</i>	
<p>Querem os que usão destes verbos, explicar por elles a significação do verbo latino Nûbilo, as, ou Nubilor, aris; fazer-se escuro, ou cobrir-se o Ceo de nuvens. Mas quem dirá que Nubrar se deriva de Nubilo? que analogia, ou proporção he esta? Outros dizem Nubrar-se, vai-se Nuveando, está Nuveado. E estes melhor dizem pela analogia de Nuvem; e he huma palavra portugueza derivada de outra portugueza. Nublar he palavra totalmente castelhana, e dirá esta lingua, que a nossa não teve huma palavra, com que explicar Nubilo em portuguez; e quando muito que vertemos a sua Nublar em Nubrar, com menos, ou nenhuma propriedade, e similitude.</p> <p>Não sei como os que dizem Objectar de objecto; obliquar de obliquar; obumbrar de obumbro, que escrupulo tem para não dizerem Nubilar de Nubilo? Eu por não inventar palavra nova, porque não pertence á Orthographia, digo, que usemos de palavras synonymas, e de huma periphrase como o francez, que diz: Nubilo, se couvrir de nuées, cobrir-se de nuvens, ou estejamos pelo uso, que introduziu a palavra castelhana Nublar-se, e Nublado.</p>			
Nûca, ou Nûcha, o alto do chaço.		Numérico, coisa de número.	
Nudamente.	<i>Nuamente.</i>	Nûmidas, pen. br. huns povos.	
Nudeza.	<i>Nueza.</i>	Nûnca, pela pronunciaçao; porque a palavra latina he Nunquam.	
Nullidade, e Nûllo, o que não he válido.		Nuncupativo, coisa de nomeação.	
Numancia, cidade.		Nûno, e Nûnes.	
Numeral, Numerar, Numero, e não Numaral, nem Numarar, nem Numaro.		<i>Nup.</i>	
		Nûpcial, coisa de desposorios.	
		Nu-	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Nupérrimo, pen. br. coura de muito pouco tempo.		olhos, que de dia vêm bem, de tarde pouco, e de noite nada.	
Nutar, não estar firme.		Nympha, e Nymphas; melhor que Ninfa, e Ninfas.	
Nutrição, converter em substancia do corpo o alimento.		Nymphêo, ou Nymphêu. Era hum edificio público, aonde havia muitas fontes, e estatuas de Nymphas.	
Nutrir, fazer nutrição.			
Núvem, e Núvens.			
Nuzellos, villa.			
Nyctalópia, he huma doença dos			

## O

Nenhuma palavra portugueza se escreve com O dobrado; e por isso errão os que no fim das dicções, que tem o longo, ou agudo na pronunciaçãõ, escrevem dous oo, como Ilhoo, Moo, Noo, Poo, Soo, &c. porque os dous oomão fazem levantar o som na pronunciaçãõ, nem são signaes disso; como se vê nas primeiras pessoas dos verbos Assoar, e Moer, quando dizemos: Eu me Assoo, eu Moo, &c. o sinal de levantar o tom, e ferir com força o o final, he o accentõ agudo, deste modo: Ihó, Mó, Nó, Pó, Só, &c. Veja-se o que dissemos nos Accentos, Introducção n. 45. para o accentõ da pronunciaçãõ do o.

A Vogal O, quando se escreve antes de nomes appellativos, e lhes serve de articulo demonstrativo, não tem accentõ agudo; mas pronuncia-se brandamente: v. g. O livro de Pedro, o estado de João, o Ceo, o mundo, &c. e por isso dizemos, Todo o mundo, e não Todo ó mundo, carregando no o, que he erro. Do mesmo modo se pronuncia, quando he relativo, ou se refere a algum nome, que fica antes: v. g. Dei hum livro a Pedro, para que o lesse. Este o refere-se ao livro, &c.

Antes de nomes proprios não se põe O, porque elles mesmos são demonstrativos do que significaõ: v. g. Pedro estuda: João lê. E dizemos o Pedro, o João, &c. Quando he interjeição, e se pronuncia com admiração, ou exclamação, ou sentimento, sempre soa com todo o som de o, e deve ter accentõ agudo. v. g. O' Deos immortal! O' Ceo! &c. Do mesmo modo se pronuncia, quando chamamos por alguém: O' Antonio, ó João, ó moço, &c.

Ob. Obedecer, e Obediencia.

Obedencial, cousa que tem capacidade para obedecer.

Obelisco, pedra levantada para algu-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
guma memoria; he larga em baixo, e acaba aguda.		Obscenidade, deshonestidade.	
Obêso, he palavra do latim Obesus, gordo.		Obscêno, e não Obceno, o mesmo que impuro.	
<i>Obi.</i>		Obscurecer, e Obscuro, he escusado usar destas palavras, quando significaõ o mesmo, que Escurecer, Escuro, com mais suave pronunciação.	
Obice, pen. br. o obstaculo, ou impedimento.		Obsecrar, e não Osecrar, pedir encarecidamente.	
Objecção, o mesmo que difficuldade.		Obsequias anda erradamente introduzida esta palavra em lugar de Exéquias.	
Objecto, tudo o que se offerece á vista, e se representa ao entendimento.		Obsequio, o que se faz em attenção a outro, como favor, cortezia, &c.	
Obidos, pen. br. villa.		Observação.	Oservação.
Obito, bi, br. morte.		Observância.	Oservança.
Oblação, aquillo de que se faz offerta.		Observante, o que observa, e guarda as Leis, &c.	
Obláta, na Missa he vinho, e a agoa, que se offerece no caliz.		Observar, guardar Leis, olhar com attenção.	
Obliquo, e não Oblico, cousa esguelhada.		Obsêsso, aquelle de que se apoderou o demonio.	Obscesso.
Obliterar, apagar, riscar o que está escrito.		Obstaculo, e não Ostaculo, impedimento.	
Obra, Veja Obrinha.		Obstar, impedir.	
Obrêa, de fechar cartas.		Obstinação.	Austinação.
Obrepção, e pronuncia-se o b separado do r, como Ob-repção, he a subtileza, com que se alcança alguma graça, calando alguma circumstancia que a podia impedir.		Obstinado.	Austinado.
Obreptício, pronuncia-se do mesmo modo, he o que se consegue por Obrepção.		Obstrucção.	Ostrucção.
Obrinha, não se carrega no o, nem Obrador, Obreiro, Obrar; mas em Obra, Obras, sim.		Obstruir, dizem os Medicos das vias do corpo impedidas com humores.	
Obrigaçãõ, e Obrigaçõens.		Obtundir, rebater.	
Obrigar	Oubrigar.	Obûso, grosseiro, estúpido.	
Obrigatorio, deve dizer-se Obligatorio, porque he palavra alatinada.		Obviar, prevenir, evitar.	
		Obumbrar, fazer sombra, escurecer.	
		<i>Oc.</i>	
		O'ca, o jogo da O'ca, carrega-se no o, com accento agudo. Oca, cou-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
cousa vaã por dentro : com meio tom no o : o mesmo em Oco.		no latim tambem se diz Oda, æ, ou Ode, es.	
Occã, rio de Moscovia.		Odemira, villa nossa.	
Occasiaõ, não se carrega no o.		Odêo, ou Odeu, casa da musica.	
Occasioens.	Occasiaens.	Odiar, ser causa de odios.	
Occasionar, dar occasiaõ.		Odivellas, e não Olivelas, lugar junto a Lisboa.	
Occaso, do Sol, o Sol posto.		Odôr, o cheiro.	
Occidental, cousa do Occidente.		Odorífero, pen. br. cheiroso.	
Occiduo, o mesmo que occidental.		Odre, e Odreiro.	
Occisaõ, morte violenta.		Odyssêa, pen. l. a obra de Homêro das acçoens de Ulysses.	
Occorrer, não se carrega no primeiro o.		Oésnoroêste, Oêste, Oéssudiêste, ventos.	
Occultar, tambem se não carrega no o.		Oéta, chamaõ alguns ás vestes, e o vulgo diz Goéta.	
Occupaçãõ.	Aucupaçãõ.	Offender.	Offinder.
Occupar, com dous cc, e os seus derivados semitom no o.		Offensa, e Offensor.	
Occurrencia, e Occurrente, conjunção de negocios.		Offerecer.	Ofreecer.
Oceãno, o mar.		Offerecido.	Offricido.
O'cio, carrega-se no primeiro o ; mas não em ociosidade, em ocioso, &c.		Offerecimento.	Offrecimento.
Oco, vaõ, vazio semitom no o.		Offerta, e Offertar.	
O'cre, barro amarello de minas.		Offertório.	Offertoiro.
Octogenário, de oitenta annos. Não ha razaõ para dizer Octagenario; porque he a palavra latina Octogenarius aportuguezada.		Official, Officiar, Officina, Officio, &c.	
Octogésimo, oitenta por ordem, ou o ultimo de oitenta.		Offuscar, escurecer.	
Octógono, pen. br. he na Geometria cousa, que tem oito lados, e oito angulos.		<i>Oi. Ol.</i>	
Ocular, cousa de vista.		Oitava ; por uso.	
O'culo, e O'culos.		Oito : por uso, e não Outo.	
<i>Od. Of.</i>		Olanda, panno, &c.	
O'da, e O'de, ambos significaõ o cantico, e saõ usadas ; porque		Olandilha, panno de linho engomado, &c.	
		Olaya, arvore. O vulgo perverte neste nome o de Santa Eulália.	
		Olear, untar com oleo.	
		O'leo, e não Olio.	
		Olfacto, e não Olfato, o sentido de cheirar.	
		O'lfego, pen. br. he como a alma no falcaõ.	
			Olha,

Emendas.	Erros.	Emendas	Erros.
Olha, com meio tom no o, a carne, e hortaliça cozida na panella.	Omittir, deixar.	O'mnia, ni breve: he palavra introduzida do latim Omnia, para significar aquillo, aonde se achã tudo. Erro Onia.	Erros.
Olha, com o agudo, he do verbo olhar: olha tu, elle olha.	Omnipotencia, e Omnipotente. Omnímode, mo breve: por todos, e todos os modos.	On. Op.	Erros.
Olhado, com meio tom no o, o mesmo em olhar, e ólhos. Mas no presente diremos: Eu ólho, tu ólhas, elle ólha, nós olhamos, vós olhais, elles ólhaõ, &c.	O'nagro, na breve: jumento feroz.	Onça, pezo, e animal.	Erros.
Olho, olhinho, olhinhos, ólhos.	Onda, e Ondas do mar: Ondas.	Ondeado, e Ondear, fazer por modo de Ondas, melhor Ondado, e Ondar.	Erros.
Olíbano, nas boticas, o incenso macho.	Onerar, carregar.	Oneroso, pezado, trabalhoso.	Erros.
Oligarchia, governo em que entraõ poucos.	O'nix, pedra fina.	Onocentaur, monstro fabuloso.	Erros.
Olivas, hum mal que dá nos cavallos.	Onocrótalo, ta br. huma ave.	Onomancia, falsa arte de adivinhar.	Erros.
Olival, e Olivêdo, o mesmo.	Onomástico, o mesmo que Dicionario de nomes pelo alfabeto.	Onomatopéia, figura, que imita os sons.	Erros.
Oliveira, arvore, e appellido.	Onónimo, nome que significa muitas cousas.	Onór, hum reino, e cidade da Asia.	Erros.
Olivél, veja Nivel.	Onze, Onzêna, Onzeneiro.	Vejaõ-se na primeira parte na letra H as palavras, que principiaõ por Ho, Hom, e Hon, que outros escrevem sem H, e por isso as trazem aqui. E vejaõ-se acima as emendas do H.	Erros.
Olivença, villa.	Opa, o agudo, vestidura solta, e comprida.		Erros.
Olivete, monte.	Opá-		Erros.
Ollaria, aonde se faz a louça.			Erros.
Olleiro, o que a faz.			Erros.
Ol. Om.			Erros.
Olmo, e Olmos, arvore.			Erros.
Olympia, cidade, pen. br.			Erros.
Olympiada, pen. br. o espaço de cinco annos.			Erros.
Olympico, e Olympicos, pi br. huns jogos.			Erros.
Olympo, hum monte.			Erros.
O'mega, me breve; e quando se põe o o separado do Mega, pronuncia-se o Me agudo; mas sempre he breve: he o O grande dos gregos.			Erros.
O'micron, mi breve. Tambem se separa; he o o pequeno dos gregos.			Erros.
Omissão, a falta.			Erros.

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Opáco, sombrio.		Oppugnação, Oppugnar, comba- ter.	
O pala, pen. br. huma pedra pre- ciosa. Tambem se pode chamar		Optativo, termo de Grammatica.	
Opália.		Optica, ti br. huma parte de Ma- thematica, que trata dos obje- ctos, e da vista.	
Opção, escolha, ou liberdade pa- ra escolher.		Optico, ti br. o douto na Optica.	
O'pera, pen. br. chamaõ hoje ás representaçoens de comedias cé- lebres com musica, e apparen- cias notaveis.		Optimátes, os principaes.	
Quando he linguagem do verbo		Optimo, pen. br. o melhor.	
Operar, v. g. elle Opéra, car- rega-se no e.		Opulência, abundancia de riqueza.	
Operação, Operaçõens.		Opulênto, rico.	
Operar, obrar.		Opúsculo, obra pequena.	
Operário, obreiro.		Or.	
Operativo, cousa que obra.		Oração, e Oraçõens.	
Ophir, carrega-se no i, o mesmo que a região da India, ou Oriente.		Oráculo, e não Oracolo; a respos- ta, que davaõ os falsos deo- ses; e entre nós o que Deos disse por si, e pelos seus Pro- fetas, &c.	
Ophthalmia, doença dos olhos.		Orão, cidade de Hespanha em Africa.	
Opífice, o mesmo que artifice.		Oradôr, o que faz discursos, e préga.	
Opificio, artificio.		Orar, pedir, prégar, &c.	
Opímo, i longo, fertil; abun- dante.		Oráte, e Orátes, se diz dos dou- dos, e lunáticos; e entenda que se lhes dá este nome por fal- ladores, e gritadores, derivan- do Orates de Os, Oris, a boca; ou de Oro, Oras, que tambem significa fallar. O castelhano diz Horate, e deriva esta pala- vra de Hora, dizendo que o Horate tem suas horas. Huma, e outra cousa pôde ser. O gran- de Vieira diz Casa dos orátes tom. 10.	
Opiniãõ, Opinante, Opinar, &c. não se carrega no o.		Oratório.	Oratoiro.
O'pio, pen. br. hum licor.		Orbe, o globo da terra.	
Opiparo, pen. br. cousa de gran- de aparato.		Orbicular, cousa de figura re- donda.	
O'ppia, huma Lei de C. Oppio. Em nenhuma das palavras sé- guintes se carrega no o.			
Oppilação, Oppilado, Oppilar.			
Oppôr, fazer opposição.			
Opportunidade, Opportúno.			
Opposiçãoens, Oppositôr.			
Opposto, e Oppóstos.			
Oppressão, Opprêssõ; Opprimir, &c.			
Oppróbrio, affronta, &c.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Orca, peixe monstruoso.		he Verbena, e assim se deve chamar no Portuguez.	
O'rça, termo da navegação; quando o navio toma o vento de lado.		Orgúlho, demasiada esperteza para a soberba, ou brio, &c.	
Orcadas, pen. br. humas Ilhas.		Oriental, e Oriente, com meio tom no o, e não agudo, que he erro.	
Orçar, julgar por maior o valor, ou quantidade das cousas.		Orificio, pequena abertura, &c.	
Orchéstra, pronuncia-se Orquestra.		Origem. Orige.	
Entre os Romanos o lugar dos Senadores no theatro.		Original, obra da primeira mão.	
Ordenação. Ordinação.		Originário, o que tem origem de alguma terra.	
Ordenado, e Ordenar. Mas dizemos Ordinando, o que se ha de ordenar, porque he palavra latinada de Ordino.		Oríginar-se, nascer, principiar, &c.	
Ordenança, a disposição do exercito, &c.		Oríolas, villa nossa.	
Ordenhar, mungir.		Oríon, pen. l. huma constellação.	
Ordinariamente. Ordinairamente.		Oriâdo, o mesmo que originario.	
Ordinário. Ordinairo.		O'rla, he borda, extremidade da vestidura. Erro. Olra.	
Ordir, veja Urdir; e os mais.		Orlar, guarnecer com orla.	
Oréades, pen. br. Nymphas dos montes.		Orleâns, cidade de França.	
Orebo, monte.		Ormûs, cidade, e ilha.	
Orelha, e Orelhas.		Ornar, enfeitar, &c.	
Orense, e não Ourense, cidade de Galliza.		Ornear, o zurrar do jumento.	
O'rfa, e O'rfas. Orfãa.		Oropêza, villa de Castella.	
O'rfaô, e Orfaôs, ou Orphaô.		Ortelaá, herba cheirosa.	
Orgânico, cousa do corpo, que serve para alguma função, como veias, &c.		Orthodóxo, o Catholico.	
O'rgaô, e O'rgaôs, e não Orgos.		Orthographia, com i long. na pronunciação.	
Organista, no o com meio tom.		Orthopnéa, difficuldade na respiração.	
Organizar, o formar do corpo no ventre da mái.		Ortiga, ou Urtiga.	
Orgevaô, diz Bluteau; e Bento Pereira, Orjavaô, e Urgedaô.		Ortona, cidade de Napoles.	
He o que succede nas palavras, que não tem etymologia; cada hum diz como quer. No latim		Orvalho, Orvalhar.	
		Osculo, o beijo.	
		Osga, carrega-se no o, bicho venenoso.	
		O'ssa, hum monte, carrega-se no o; mas não nos seguintes.	
		Ossáda, Ossinho, Ossicos, Osso,	
		Ossúdo, O'sseo, cousa de osso.	

- |   |   |   |               |
|---|---|---|---------------|
| <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i>   | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> |
| Ostaria, o mesmo que estalagem.   | Austentação.  | de ser: Urina; urinar, urinol.  |               |
| Ostentação.   | Ostentar, mostrar, &c.  | Ouirique; villa nossa.  | Oirique.      |
| Ostia, pen. br. cidade.   | Ostra, meio tom no o, peixe de concha, Ostraria, muita ostra junta.   | Ouirivez, carrega-se no i; o plural deste nome he Ouirivezes, como trazem alguns Auctores nossos. Mas não ouço que se use d'elle; porque todos dizem; A rua dos ourives, tomando o singular pelo plural; sendo que no latim tem singular Aurifex, e plural Aurifices.   |               |
| Ostro, com o tom agudo no o, he a purpura, ou tinta, com que ella se faz. | <i>Of. Ou.</i>  | Ouro.   | Oiro.         |
| Otalgia, dor de ouvidos.  | Othomano cousa do Imperio dos turcos.   | Ouropel, folha de ouro falso.   |               |
| Othon, hum Imperador, &c.   | O'tta, hum lugar nosso.   | Ouropimenta, e não Ouropêles, hum mineral.  |               |
| Ovado, com figura de ovo, meio tom no primeiro o.                         | Ovár, villa.  | Ousadia, atrevimento.   | Oisadia.      |
| Ovante, triunfante.   | O'vas, de peixe.  | Ousar, atrever-se.  |               |
| Ouçãõ, bichinho, que se cria entre a pelle.                               | Ovãõ, Poeta, com meio tom no o.   | Outeiro, diz Bluteau: o commum diz Oiteiro, e nem huma, nem outra tem proporçãõ alguma com a palavra latina Collis; por isso o doutissimo Conde da Ericeira no seu Portugal Restaurado diz Collina. Se atendermos á significaçãõ, que he hum alto de terra, que se levanta de alguma planicie, melhor diriamos Alteiro, que Outeiro. Mas este já passou a nome proprio de huma villa de Tras os Montes, que se chama Outeiro. |               |
| Oviedo, cidade de Hespanha.   | Oulã, he o mesmo que o'lá, modo de chamar; e por corrupçãõ, ou abuso, huns dizem Oula, sem accento no a; e outros Oila, quando batem á porta.   | Outiva, e não Oitiva; porque he palavra corrupta de Ouvida.   |               |
| Ovo, e O'vos.   | Ouregaõ.  | Outonar, e Outono. Erro Oitono, porque se deriva de Autumnus.   |               |
| Ourela, do panno.   | Oirem.  | Outorgar, melhor Otorgar, palavra que passa de mil annos de uso; e usava-se como verbo latino Otorgare. Huns dizem, que he  |               |
| Ourem, villa nossa.   | Oiriço.   |   |               |
| Ouriço, de castanhas.   | Ourina, Ourinar, Ourinol, estas palavras ou foraõ introduzidas pelo uso, ou tiradas da etymologia grega; porque pela derivaçãõ do latim, haviaõ |   |               |



Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
he o mesmo, que consumir, e outros entregar.		Paceiro, e Passeiro; o primeiro era antigamente hum officio no Paço de Paceiro mór: tinha a superintendencia das fabricas dos Paços; em cada hum residia seu. E do Paço se diz Paceiro com c. Passeiro, he o mesmo que vagaroso.	
Outrem, he abuso da palavra Outro, e significa o mesmo.		Pachorra, e Pachuchada; palavras do vulgo.	
Outro si, tambem.		Paciencia.	Pacencia.
Outubro, mez.	Oitubro.	Pacificar; e quando dizemos, Eu Pacifico, tem no fi accento agudo. Quando he nome, Pacifico; não se carrega no fi.	
Ouvido, e Ouvidos.		Paço, e Passo; Paço he o Palacio. Passo, he o movimento dos pés andando, &c.	
Ouvir, e não Oivir, Tenho Ouvido, e não Ouvisto. Eu ouço, tu ouves, elle ouve, nós ouvimos, &c. ouve tu, ouça elle, ouçamos nós, ouvi vós, oução elles, &c.		Pacto, e Páto, Pacto he concerto de huma pessoa com outra. Páto he ave.	
Ox. Oz.		Pactola, pen. l. hum rio.	
Oxalá, dizem que he palavra Arabica, anda muito no nosso uso; significa o mesmo que Queira Deos, provera a Deos, praza a Deos. O vulgo diz Oixalá, e Ouxalá.		Pactuar, e outros dizem Pactear; e outros Pactar, fazer concerto. A primeira he mais propria, porque nella apontueizamos a palavra latina Pactum; e não o seu verbo Paciscor. Pactar não tem fundamento.	
Oxeo, O'xe, a primeira diz Bluteau, que he palavra castelhana, que significa bater o mato: quer dizer, que he palavra de que usão os castelhanos batendo o mato, para fazer sahir a caça; porque neste mesmo sentido usão os Transmontanos da palavra O'xe, para espantar a caça, e fazer fugir os passaros, e as galinhas do que está semeado.		Padaria, ou Paderia.	
Ozáca, cidade do Japão.		Padejar.	Padijar.
Ozágre, doença de meninos.		Padraão, por uso; porque no rigor da origem devia ser Pedraão. He qualquer pedra, ou columna com inscripção para memoria. Tem outras significações.	
		Pádre, Padrinho.	
		Padroado, Padroeiro.	
		Pádua, cidade.	
			Pa-

## P

**P**A, e Pás, do forno, &c.

Pábulo, o pasto.

Pacão, ou Pacau, jogo de cartas.

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Paganismo, o estado dos que não tem a Fé.		cipe Palatino, e por isso se chama Palatina.	
Pagaõ, gentio.		Palangana, vaso de barro largo, e grande com figura de tigella.	
Pagar, Pagador.		Palânque, o que se faz de madeira, para ver correr touros.	
Págem, e Págens.		Palanquêta, ferro comprido com duas cabeças.	
Pagella, o mesmo que pagina pequena. Pagar por pagellas, he pagar por partes.		Palávra, Palavrinha.	
Página, o que está escripto de alto abaixo.		Palavrório.	Palanfrorio.
Pagóde, Templo, e idolo entre gentios.		Palêstra, o lugar, ou aula aonde se exercita alguma arte liberal.	
Pairar, palavra nautica: andar o navio em voltas sem fazer viagem; e a isso chamaõ tambem		Paléstrico, cousa de palestra.	
Pairo. Com este verbo Pairar equivocaõ alguns sem razaõ o verbo Parar, porque ainda que ambos saõ o mesmo, aquelle só tem uso no mar.		Palestrita, o que frequenta a palestra.	
Paiz, e Paizes.		Pálha, e Palháda.	
Paixaõ.	Paichaõ.	Palheta, Palhetaõ.	
Pála, com hum só l, que não tem mais no latim, a Pala do annel.		Palhêta, vinho entre vermelho, e branco.	
Palla, do calix dous ll.		Palhiço, Palhiçada.	
Palaciano, o que frequenta o palacio.		Palinódia, cantiga, em que o cantor retracta o que tem dito.	
Paladar, e Padar, o primeiro conforma-se melhor com a derivação de Palátum, e outros dizem Pálato em portuguez.		Palinúro, o piloto de Enéas.	
Palatina, sendo palavra nova em Portugal, já anda viciada, porque humas lhe chamaõ Pelatina, e outras Platina. He hum ornato; de pelle de marta, ou de plumas, que as mulheres trazem pendente do pescoço no inverno para reparo do frio. Foi inventado na Corte do Prin-		Palitar, e não Paulitar, esgravatar os dentes.	
		Paliteiro, e não Paulitério; o estojo dos Palitos, para os dentes.	
		Palládio, com dous ll, a estatua de Pallas, que do Ceo, diz a Fabula, cahio no Templo.	
		Palliádo, e Palliar, o mesmo que encobrir. Na conjugação deviamos dizer: Eu Pallio, Pallias, &c. mas o uso diz: Pallêo, Pallêas, &c.	
		Pallidêz, e Pállido, descorado.	
		Pállio, do Senhor, quando sahe fóra.	
		Palma, e Palmeira.	
		Palmatoada.	Palmatroada.
			Pal-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Palmatoria.	Palmatoira.	Pânico, e Pannico.	Pânico, com hum só n, e i breve, junto com a palavra medo, significa o medo, ou terror vaõ, e sem fundamento; porque o Capitaõ Pan, com hum fingido terror de vozes fez fugir hum exercito, &c. Pannico, com dous nn, e i longo, he huma casta de panno branco, que vem de fóra.
Palmela, villa nossa.		Paniguado, ou Paniaguado, Apa- niguado, era o mesmo que do- mestico da casa, que recebia della o seu sustento; e como este sustento era huma ração de paõ, e agoa, daqui se diz Paniguado, por abbreviatura. E eu diria Panigoado, seguindo a Orthographia de Agoa, e não Agua.	
Palmilha, Palmilhar.		Panhoyas, villa nossa.	
Palmiõto, palma pequena.		Panno, do latim Pannus.	
Palpitar, o mover do coração.		Panoura, embarcação da India.	
Pálpebra, pe br. a capella do olho.		Pântheon, the breve: hum famo- so Templo, que Agrippa man- dou fabricar em Roma, e con- sagrou a todos os Deoses. Hoje he Templo de N. Senhora, e de todos os Martyres. Pronun- cia-se sem accento na penulti- ma, e ultima.	
Palrar.	Palrrar.	Pantomimo, pen. l. o que imita com as acçoens, tudo o que se podia dizer com a voz.	
Pâmpano, pen. br. folha da vide, e hum peixe.		Pantorrilha, da perna, ou Pantur- rilha.	
Pamplõna, cidade de Hespanha.		Pantufo, hum calçado mais alto, que chinela, e com sola de cor- tiça.	
Panacéa, herua de muitas espé- cies, que cura tudo.		Páõ, e Páos.	
Panarício, que nasce na raiz das unhas.			
Panathénios, jógos na Grécia.			
Pânça, a barriga.			
Pancadas.	Panquada.		
Pancárpia, toda a casta de fructos, ou flores.			
Panchaya, pronuncia-se Pancaya, parte da Arábia.			
Pancrácio, o exercio dos lutado- res na Grécia.			
Pancréas, palavra de Medicos, huma parte do corpo na parte posterior do ventriculo.			
Pandectas, livro de Direito, que encerra todas as opinioens dos Jurisconsultos antigos.			
Pandóra, pen. l. a primeira mu- lher fabricada por Vulcano, e dotada pelos deoses, como fin- ge a fabula.			
Pandorga, consonancia ruidosa de instrumentos.			
Panegyrico, não se carrega no ri, elogio, louvor.			
Panegyrista, o Orador.			
Panella, e Panellinha.			
Pangayo, huma pequena embar- cação.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Paõ, e Paens.		Paradigma, o mesmo que exem- plar.	
Pápa, Summo Pontifice: he o mesmo, que duas vezes Pai, ou Pater Patrum.		Paradoxo, hum encarecimento, que excede a opiniaõ dos homens.	
Pappa, de meninos, dous pp, que os tem no latin.		Parâfrase, melhor Paráphrase, pen. br. a explanação, ou expli- cação do sentido de algum texto.	
Papagayo, ave.		Parafrástes, o que explica o sen- tido.	
Pappinha, Pappar.		Parágrafo, ou Parágrapho, pen. br. Outros abbreviando, dizem	
Papél, e Papéis.		Párrafo, o signal da divisaõ no que se vai escrevendo.	
Papeliço.	Papelisso.	Paraíso.	Paraizo.
Paphlagõnia, regiaõ da Asia.	Papoila.	Paralipõmenon, hum livro da Es- criptura.	
Papoula.		Paralysia, pen. l. e por corrupçãõ Parlysia, hum accidente.	
Paquebõte, huma embarcaçãõ, que serve de correio, e por ou- tro nome Paquête, correio do mar.		Paralytico, pen. br. o doente de ar.	
Paquebõte, e não Pacabõte, huma carruagem por modo de sege com quatro rodas.		Parallaxe, o mesmo que varia- ção da vista.	
Pár, e Páres.		Parallélo, e não Parallelo, he o mesmo que huma cousa posta junto a outra com igualdade, ou o mesmo que comparaçãõ.	
Para, preposiçãõ, que se applica a varios sentidos, v. g. Para que? Para sempre. Para Roma, &c. Outros dizem Pera. A pri- meira he mais usada: e como Pera he pomo, não sei que sen- tido faça dizer: Ahi tens Pera peras? Parece que melhor se diz Para peras? A l. br.		Paralogismo, argumento falso.	
Pará, com accento agudo no a, huma Capitania na nossa Ame- rica, e huma certa medida.		Paramentar, e Apparamentar, or- nar, preparar com os ornamen- tos necessarios.	
Parábola, narraçãõ da cousa fin- gida, para della tirar alguma moralidade.		Páramo, campo descuberto.	
Parabólico, cousa de parabola.		Paranympho, melhor que Para- ninfo, o mesmo que padrinho de noiyos, &c.	
Paracléto, pen. l. he o Espirito Santo, e o que está sugge- rindo a outro o que ha de di- zer. Tambem se diz Parácli- to, i breve.		Parapeito, huma obra exterior, ou interior na fortificaçãõ.	
		Parascéve, o mesmo que prepa- raçãõ.	
		Parca, cousa moderada: Parcas, as tres irmãas, que os Poetas fingiraõ, que a todos tiraõ a vida.	
		Bb	Pat-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Parceiro, o que tem parte com outro em alguma cousa. Erro Praceiro.		Paroly, com a ultima aguda, e não Parolim, no jogo da banca dobrar tres vezes a primeira parada.	
Parceria, ou Parcearia.		Parótida, e não Parótiga, hum tumor de glandulas esponjosas, &c.	
Parcela, parte pequena.		Paroxismo, pela origem grega; por uso da nossa versão, Parocismo, grande afflicção na enfermidade.	
Parche. Veja Parque.		Parias. Párque, e Parche; Párque he o mesmo que mato, ou bosque cercado de muro, e dentro varia caça. Parche sem som de q, mas como se disseramos Parxe, he hum bocadinho de panno sobre o gibaó, ou vestidura para ornato. O primeiro nunca se escreve com ch. O segundo sempre. Toma-se por hum pequeno emplastro de panno, ou tafetá molhado em oleo.	
Parcial, Parcialidade.		Parreira, Parreiral.	
Parcimonia, moderação nos gostos.		Parricida, o matador do pai.	
Pardal, Pardáes.		Parricido, o crime do que mata a seu pai.	
Pardáo, moeda da India.		Parrôchia, Parrochial, e Párrocho, dizem huns. Párroco, Parroquial, e Parróquia, dizem outros. E outros, Párocho, Parrochial, Paróchia. Estes ultimos imitaó a palavra latina Párochus, tirada do grego Párochos. Os segundos querem imitat na Orthographia a pronunciação; e por isso deixaó o ch; mas porque não escrevem Parroquo, assim como escrevem Parroquia? Pois a mesma razão que derem para se não escrever Par-	
Pareas.			
Parecer, Parecido.			
Parede, e Paredes.			
Parelha, e Parelhas.			
Parénesis, pen. br. palavra grega, o mesmo que amoestação. E Parenetico, o que amoesta.			
Parentela, os parentes.			
Parêntesis, the br. palavra interposta na oração. Erro do vulgo Entrepentes.			
Parergon, o mesmo que additamento.			
Párga, monte de palha, e trigo.			
Pargána, das espigas.			
Paridade, igualdade, &c.			
Paritária, huma herua.			
Parir, verbo anomalo: Pairo, Páres, Páre, Parimos, París, Párem. Páre tu, Paira ella, Paira mos, Pari, Pairaó.			
París, Corte de França. Pariz.			
Parlamento, de França, e Inglaterra, o supremo Tribunal dos juizes, &c.			
Parnáso, pelo uso da pronunciação; porque no latim he Parnassus, hum monte.			
Paróla, fallar muito. Paroleiro, o que falla muito.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
roquo, essa mesma he a porque se não deve escrever Parroquia. Os primeiros nos dous rr pronunçião com o uso, e no ch com a melhor Orthographia para o som da pronunçiação.		Páscoa, ou Páschoa. Mas Palchal sempre com ch, que esta he alatinada, e as outras derivadas; e assim como accrescentamos hum o, podemos diminuir o h.	
Partasâna, e não Partezana, huma especie de alabarda.		Páscoa, nome de mulher.	
Parthénope, pen. br. huma serêa, e huma ilha.		Pascoal, nome de homem.	
Parthenópolis, pen. br. cidade da Asia.		Pascoéla, a Dominga depois da Pascoa.	
Parthos, e Partos: Parthos, huns povos da Asia. Partos os das mulheres, &c.		Pasmar, e não Espasmar.	
Participante. Participante.		Pasmo, e não Espasmo.	
Participar Participar.		Pasquim, o mesmo que satyra exposta ao publico; tomou o nome da estatua Pasquino em Roma, aonde se punhaõ similhantes papeis. O vulgo diz Pesquim.	
Partícipe, ci br. o que participa.		Passa, e Passas, uvas seccas ao Sol, ou no forno.	
Particula, huma parte pequena.		Passadéz, jogo de tres dados.	
Particularizar, dizer cada cousa por si.		Passadiço. Passadisso.	
Partida, de quem se vai. E Partida certo número.		Passado, applica-se ao tempo, que já foi, v. g. no antio Passado. applica-se a cousa secca, v. g. Figo Passado. E applica-se a cousa penetrada, v. g. Passado de parte a parte com huma espada.	
Partidário, e não Partidairo, o cabo que manda a huma partida de soldados.		Passageiro, Passágem.	
Partidouras, e não Partidoiras, na volataria se chamaõ as pennas, que nascem nas juntas das azas do falção.		Passar, humas vezes o mesmo que seccar, outras o mesmo que ir por alguma parte; e outras o mesmo que levar alguma cousa de fazenda para vender, &c. significa conforme o querem applicar.	
Partir, dividir em partes, &c.		Pássara, e Pássaro.	
Parvidade, e Pravidade, a primeira significa cousa muito pouca: a segunda cousa muito má.		Passatempo, ou Pássta tempo.	
Parúlida, inflammação da gingiva.		Passávia, cidade de Alemanha.	
Parvo, o pequeno, o que sabe pouco, o tonto.		Passadouro. Passadoiro.	
Parvoíce. Parvoisse.		Bb ii Pas-	
Pascer, he o mesmo que pastar no campo.			
Paschásio, nome de homem.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Passoar.	Passiar.	Pathetico, cousa propria para mover os animos, e excitar os affectos.	
Passayo.	Passéo.	Pathmos, pronuncia-se Patmos, ilha, para onde foi desterrado S. Joáo Evangelista.	
Passento, e não Pacento, se diz do papel, em que repassa a tinta.		Pathologia, i l. sciencia, que ensina a conhecer os achaques do corpo, e do espirito.	
Páссо, e Páço, já ficão com a sua diversa significação na palavra Páço. Os Philosophos tambem chamaõ Passo a tudo aquillo, em que obra o agente: v. g. o fogo queimando a lenha, a lenha he o Passo, e o fogo o Agente.		Patíbulo, pen. br. forca, ou cruz.	
Passo, com accento agudo no o, he o nome de duas Villas nosas.		Patîm, o plano no alto de huma escada descuberto.	
Pastél, Pastéis.		Patóla, o de pouco juizo.	
Pasteleiro.	Pastileiro.	Patrânha, conto faboloso.	
Pástilhas, Pásto.		Patraõ, e Patroens.	
Pastor, Pastorear.		Pátria, a terra, a villa, cidade, ou aldeia, aonde cada hum nasce, não casualmente, mas por ter ahi seus pais o seu domicilio; porque de Pater se diz Pátria.	
	<i>Pat.</i>	Patriarcha, e Patriarchado, pronuncia-se Patriarca, e Patriarchado.	
Páta de pé, e Páta ave.		Patrício, nome proprio de homem, e o que he da mesma patria.	
Pataca.	Pataqua.	Património.	Patremonio.
Patamar, da escada, ou Pataréo.		Patrocínio.	Patricinio.
Pátara, ta br. cidade da Asia.		Patronear, he palavra do vulgo; palrar muito, ou fallar sem proposito: outros dizem Patornear.	
Pataxo, navio pequeno.		Patronymico, mi br. nome derivado do pai, &c.	
Pateada, e Patear.	Patiar.	Patrono, e Patronos, os que defendem, e protegem a causa alheia.	
Páteo, melhor que Patio; porque se diz assim do verbo Páteo, es, estar patente, e descuberto. Páteo, quia patet. E porque se pronuncia o e levemente, e quasi separado do o, parece que sôa Patio.			
Paternidade, e não Patirnidade, titulo honorifico, que se dá aos Religiosos, e antigamente se dava só aos mais graves, e anciaõs: hoje já o não querem, porque tudo são Reverendissimas.			
		<i>Pav. Pay. Pax.</i>	
		Pavaõ, e Pavoens, aves singulares na plumagem.	

Pa-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Pavêa, feixe de espigas segadas.		de que no latim se diz Persicum com s, e he mais proprio, e por isso diremos tambem Pessegueiro.	
Pavêz, e Pavêzes, hum genero de escudos largos, que cobriaõ todo o corpo. Applica-se a outras coberturas.		Pécha, o mesmo que defeito.	
Pavã, i l. cidade de Italia.		Pêco, e Pécco, o primeiro he nome, e costuma-se dizer das plantas que não crescem, ou não daõ fructo: deu-lhe o Péco.	
Pavilhaõ, mais usado que Pavilhaõ, o panno que cobre as tendas militares, &c.		O segundo he o verbo Peccar. na primeira pessoa, eu Pécco.	
Paúl, e Paúes, campõ encharcado.		Pecõinha. Poçonha.	
Paulatinamente, pouco a pouco.		Pecuinha, palavra vulgar, e muito usada para significar hum dicto por modo de remoque. E tambem se diz dos passaros, que começaõ a cantar: já daõ suas Pecuinhas. Mas perguntados todos se he Pecuinha, ou Picuinha, ou Percuinha, ou Pecoinha, &c. nenhum responde com certeza; e assim succede em todas as palavras, que se pronunciaõ pela toada; e só quando se escrevem fazem dõvida; e como não tem etymologia, ou analogia, cada hum escreve como quer. Pecuinha he o mais usado.	
Paulina, nome proprio de mulher, e huma excommunhaõ especial do Papa Paulo III.		Peculiar, o mesmo que particular.	
Pavõa, a femea do Pavaõ.		Pecúlio, toma-se pelo dinhelro, e fazenda, que se tira do negocio, agencia, e industria.	
Pavonear-se, o mesmo que gloriar-se.		Pecúlio de letrado, saõ os seus apontamentos, &c.	
Pavõr, temor com sobresalto.		Pecûnia, palavra latina, o dinheiro.	
Pavoroso, cousa, que causa pavor.		Pecuniário, e não Pecuniarro, cousa de dinheiro.	
Pauperrimo, muito pobre.			
Pausar, fazer pausa.			
Pautar, o papel, riscar para escrever direito; e Pautar, pôr na pauta, &c.			
Pai, e Pays, com dithongo.			
Paio, huma especie de chouriços.			
Payól, da polvora.			
Paz, e Pazes.			
	<i>Pe.</i>		
Pé, e Pés. Erro Pee, e Peis.			
Pêa, Pêado, Pear, as bestas.			
Peaõ. Veja-se adiante na palavra Pianha.			
Peça.	<i>Pessa.</i>		
Peccádo.	<i>Piccado.</i>		
Peccador; e Peccadores.			
Peccar, Peccante.			
Pêcego, pen. br. outros escrevem Pessego, e tem o fundamento			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
	<i>Ped. Peg. Pej.</i>		
Pedaço.	Pedasso.	Pêga, e Pêga, o primeiro com	meio tom no e, he nome de
Pedagogo, o aio, o mestre de hum		huma ave. O segundo com e	agudo, he o verbo Pegar no
menino.		imperativo: Pêga tu. A mesma	diferença tem Pêgas aves, ou
Pedâneo, cousa de pé: correio		appellido, e Pêgas verbo, tu	pêgas.
Pedâneo, o que anda a pé: Juiz		Pêgada, e Pegáda, a primeira he	a impressão da planta no pé na
Pedâneo o Juiz das Aldeias, e		terra. A segunda he cousa Pe-	gada.
naõ Espadão.		Pêgaso, pen. br. o cavallo, que	os Poetas fingirão com azas.
Pedante, o persumido de letras,		Pêgo, palavra corrupta de Péla-	go, he hum lugar profundo nos
pouco douto.		rios, e toma-se pelo mar. Tam-	bem he a primeira pessoa do
Pederneira.	Pedirneira.	verbo Pegar, eu Pêgo, com e	agudo.
Pedestal, e naõ Pedrastal, o mes-		Pegû, huma cidade, e reino na	India.
mo que pé de columna quadra-		Pegureiro, o pastorinho.	
do.		Pejado, o mesmo que embarça-	do. Pejada, a mulher prenhe.
Pedido, Pedintaria, Pedinte.		Erro Pijada.	
Pedilúvio, o lavapés.		Pejar, occupar, ou embarçar.	Tambem significa envergonhar-
Pedir, verbo irregular: Eu péço,		se; e por isso tambem dizemos	Pejo, embarço, ou vergonha.
pêdes, péde, pedimos, pedis,		Peitar, subornar com dadas.	
pêdem. Pedia, pedias, &c. Pe-		Peito, por uso universal, e naõ	Pecto.
di, pediste, &c. Pede tu, peça		Peitoral, do cavallo.	
elle, peçamos nós, pedi vós,		Peitoril, do muro.	
peçao elles. E naõ Pido, nem		Peixe.	Peiche.
Pida, &c.		Peixinhos, e naõ Pixinhos; por-	que he diminutivo de peixe;
Pêdra, e Pédras, com accento		Piscículos mais usado.	
agudo no e; mas naõ em Pe-		Peixoto, e Peixotos, appellido.	
dro, nome de homem, nem			
em Pedrinha.			
Pedregal, Pedregôso, Pedregúlho,			
outros dizem Pedragal, Pedra-			
goso, e Pedragúlho; adjectivan-			
do o substantivo Pédra, por-			
que tambem se diz, Pedraria,			
e naõ Pedreria; mas dizemos			
Pedreira, e Pedreiro. Como naõ			
são palavras alatinadas, huns,			
e outros tem razão, e aqui de-			
ve prevalecer o uso.			
Pedrêz, côr preta, e castanha			
entre branco.			
Pedrogaõ, villa.			
Pedrouço, montão de pedras.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
	<i>Pel.</i>	he a penna de escrever, e a das aves.	
Péla, e Pélas, do jogo, com accento agudo no e, e não dous ll, porque no latim os não tem Pila.		Penacóva, Penagarcia, Penafiel, Penaguaio, Penalva, Penamacôr, Penaverde, villas nossas. Penaguaio he Concelho.	
Pela, Pelas, e Pelo, quando são preposiçoens, que valem o mesmo que per, e por, não tem accento no e: v. g. Pela vida, Pelas almas, Pelo caminho, &c. Outros escrevem com dous ll.		Penalizer, e Penar.	
Pêlo, e Pêlos, o mesmo que cabellos, tambem não tem accento, nem dous ll, porque Pilus os não tem.		Penâtes, fabulosos deoses das casas.	
Pélla, rapariga, que baila nos hombros de outra, ou dança de Péllas, tem accento agudo, e dous ll, porque se diz Pella de Puella no latim.		Pênca, e não Penqua.	
Pelâme, Pelaõ, e Pelar, tirar pêlo.		Pendaõ, e Pendoens.	
Pelêja, Pelêjar, e não Peleija, Peleijar.		Pendêr, estar pendurado, inclinar.	
Pelicâno, ave.	Plicano.	Pendor, inclinaçãõ, ou declivida-de a huma parte.	
Pêlle, e Pêlles, e não Pêl.		Pêndula, do relógio.	
Pellôte, e Pellotaõ, vestidura rustica, todos escrevem com dous ll; mas nenhum assenta se tem a sua origem de Pelle, ou de Pelo.		Pêndulo, pen. br. suspenso no ar.	
Pelóta, e Pelotaõ, bala, ou bola de chumbo, e ferro, do Francez Pelote.		Pendurar.	Pindurar.
Pelourinho.	Pilourinho.	Penedia.	Penidia.
Pelouro.	Pilouro.	Penêdo, e Penêdos.	
	<i>Pen.</i>	Penedóno, villa.	
Pena, e Penna, a primeira he o castigo, que se dá, e sentimento, que se padece. A segunda		Peneirar, Peneira.	
		Penella, villa, e huma aldeia.	
		Penélope, mulher de Ulysses.	
		Penetrar.	Panetrar.
		Penha, Penhasco, e não Pinhasco.	
		Penhôr.	Pinhor.
		Penhorar.	Pinhorar.
		Peniche, villa.	Piniche.
		Penitencia.	Penetencia.
		Penitenciar. Eu Penitencêo, Penitencêas, Penitencêa, &c. por uso.	
		Penitenciaría, o tribunal das absolviçoens, e dispensaçoens em Roma. Penitenciário, o Cardeal que lhe preside.	
		Pena, de aves.	
		Pennas, Pennácho.	
		Pennógem, o buço.	
		Penos, povos da Syria.	
		Pensamento, Pensar.	
		Bb iv	Pen-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Pénsil, não se carrega no i suspenso no ar. O plural deste nome he o latino, porque não tem outro mais proprio, Pensiles com i breve: Hortos pensiles.		Pequenhêz, Pequêno.	
Pensionário, e não Pensionairo, o que paga pensão.		Pequim, corte da China.	
Pentagono, termo da Geometria, que assim chama a huma figura com cinco lados, e cinco angulos.		<i>Per.</i>	
Pentâmetro, pen. br. verso de cinco pés.		A cada passo acho equivocadas as palavras, que principião por Per, e Pre, trocando humas por outras; e por isso he preciso ajuntar aqui as mais principaes, que devem principiar por Per, e no seu lugar irão as que principião por Pre.	
Pentápoli, huma regiaõ.		Pera, preposição dizem huns, Pãra dizem outros, como fica advertido em Para; esta he mais usada, e com differença de Perra, fructo da Pereira.	
Pentatheuco, o nome dos primeiros cinco livros do Testamento velho.		Perante, esta palavra anda no uso dos juizes, quando dizem Perantemim; he o mesmo que diante de mim, ou na minha presença. Mas entendo que a sua Orthographia he introduzida pelos que dizem Pera, em lugar de Pãra; e por isso escrevem Perante, como se disseramos Pera ante mim: devendo dizer Para ante mim, e por isso os que escrevem Parente mim, dirão melhor.	
Pentear.	Pentiar.	Percalço, Veja Precalço.	
Pentecóstes, a Pascoa do Espirito Santo, deriva-se do grego Pentecostos, que he o mesmo que cincoenta, ou cincoentesimo; porque he no dia cincoenta depois da Resurreiçãõ. Outros dizem Pentecoste.		Perceber.	Perciber.
Pentem, e Pentens, ou Pente, e Pentes, mais usados.		Percepção, o acto de perceber.	
Pénula, pen. br. huma vestidura romana.		Percussão, o mesmo que pancada; ou golpe, ou impressão, que huma cousa faz na outra com violencia.	
Penultimo, o que está antes do ultimo.		Percussor, o que fere, ou dá, &c.	
Penúria.	Pinuria.	Perdaõ, e Perdoens.	
Peyor, e Peyorar. Outros dizem Pêor, e Peorar; mas não dizem Mãor, dizem Mayor; e não reparaõ, que hum, e outro tem i no latim; Maior, Peior; mas pelo som da pronunciaçãõ melhor se diz Peor, Peorar.		Perder, verbo irregular. Eu perco, pérdes, pérde, &c. Perde tu, pérca elle, percãmos nós, per-	
Pepinal, Pepino.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
perdei vós, pércaõ elles. Praza a Deos, que pérca eu, que pérca tu, &c. como eu pérco, como tu pérdes, &c. que pérco, que pérdes, &c.		Perfilar, delinear a figura com o pincel.	
Perdigaõ, e Perdigoens.		Perfilhar, e não Prefilhar, adoptar por filho.	
Perdigueiro, caõ de perdizes.		Perfumar, Perfûme, &c.	
Perdiz, e Perdizes, e não Perdices, porque os que no singular acabaõ em iz agudo, fazem no plural em izes, Feliz, Felizes, Coderniz, Codernizes, &c.		Pergaminho. Porgaminho.	
Perdoar, Perdoo, Perdoas, &c.		Pêrgamo, pen. br. huma cidade.	
Perdulário, e não Perdulaíro, estragador.		Pergunta. Pregunta.	
Perduravel, que dura muito.		Perguntar. Porguntar.	
Perecer, acabar.		Perícia, sciencia, destreza.	
Peregrinar.	Peligrinar.	Pericardio, a cobertura do coração.	
Peregrino.	Peligrino.	Pericrânio, a cobertura do cranio.	
Pereira.	Pireira.	Perigar. Prigar.	
Peremptório, termo Forense, o mesmo que sem dilaçaõ.		Perigeu, o ponto, em que o Planeta está mais chegado á terra.	
Perenne, e não Perene, continuo.		Perigo. Prigo.	
Perennemente. Perenalmente.		Perímetro, pen. brev. medida por circumferencia.	
Perfazer, e Prefazer, são dous verbos com diversa significaçãõ.		Período, pen. br. he na Rhetorica cada huma das oraçoens com sentido perfeito, e que não excede ao que se pôde dizer sem descansar para a respiraçaõ. Accommoda-se a outras cousas.	
Perfazer he aperfeiçoar, ou acabar a obra com perfeiçaõ; e só huma obra acabada he que se chama Perfeita. Prefazer, não anda em uso, mas significa fazer antes, ou primeiro; e daqui nasce Prefaçãõ, e Prefácio. Vejaõ-se adiante em Pre.		Peripséma, palavra grega, cousa vil, desprezível.	
Perfeiçaõ, e Perfeiçoens.		Peripateticos, chamáraõ-se assim os discipulos de Aristoteles, porque aprendiaõ passeando, e Peripatein no grego significa passear.	
Perfeiçoar, Perfeito.		Períphrasis, pen. br. rodeio de palavras; dizer em mais o que se pôde dizer em menos.	
Perfídia, falta de fé, traiçaõ.		Periquito, Papagaio pequeno.	
Perfido, i br. desleal.		Peristylio, edificio rodeado de columnas.	
Perfil, e Perfis, carregando no i he o ultimo remate de qualquer cousa em roda, &c.		Perito, douto, versado.	
		Perjurar, e não Prejurar, quebrar o juramento, ou jurar falso.	
		Perliteiro, arbusto. Pilriteiro.	
		Per-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Permanecer.	Pormanecer.	Perspicácia, agudeza da vista.	
Permeyo, ou Intermédio.		Persuadir.	Porsuadir.
Permissão, faculdade, licença.		Persuasivo, cousa que persuade.	
Permista, misturada.		Pertender, &c.	
Permittir, não impedir.		Pertencer, &c.	
Permutar, trocar mudando.		Pertinaz, e Pertinazes.	
Pérna, e Perninha.		Perto.	Préto.
Pernambúco.	Prenambuco.	Perturbar, causar desordem.	
Pernear.	Perniar.	Perû, e Perûs.	
Pernes, hum lugar.		Peruca, cabelleira pequena.	
Pernoitar.	Pronoitar.	Perverter, Perverso, &c.	
Pêro, e Pêros.		<i>Pes. Pet.</i>	
Pérola.		Pesadêlo, o peso, que dormindo se sente sobre o coração.	
Perorar, fechar o discurso.		Pêsame, e Pêsames.	
Perpassar, ir passando adiante.		Pesar, alguma cousa, e ter Pesar.	
Perpendicular, cousa que está a prumo, e vem cahindo sobre outras.		Pesaro, pen. br. cidade de Italia.	
Perpétua, e não Perpetoa, flor, e nome de mulher.		Pésca, e Pescar.	
Perpetuar, e não Perpetuizar.		Pescoço, e Pescóços.	
Perplexidade, irresolução.		Pesebre, o repartimento na manjadoura.	
Perpléxo, duvidoso.		Pêso, e Pêsos.	
Pérra, Ferraria, Pérrro.		Pespontar.	Pospontar.
Perrexil, e não Perrixil, herva.		Pesquisa, e Pesquisar, inquirir, buscar.	
Perseguição.	Persiguição.	Pessimo, muito máo.	
Perseguir, verbo irregular. Persigo, Perséguas, como Firo, Féres, &c.		Pessoa, Pessoal.	
Persellada, villa na Beira.		Pestana, e Pestânas.	
Perseu, filho de Jupiter, que obrout illustres façanhas com o escudo de Minerva.		Pestífero, pen. br. cousa; que traz peste.	
Persépolis, cidade da Persia.		Pestilência, peste.	
Perseverança, Perseverar.		Peta, do podão.	
Pérsico, pen. br. cousa da Persia.		Petição.	Pitição.
Persignar-se.	Persinar-se.	Peticégo, o que não abre bem os olhos.	
Persistente.	Persistinte.	Petipé, huma pequena medida, a que se reduz hum edificio.	
Persistir, perseverar.		Petiscar, tocar, provar.	
Persovêjo.	Persevejo.	Petrêchos, de guerra, Petrechar,	
Perspectiva, apparencia.		Petrificar, fazer-se pedra.	
		Petulância, desaforo.	

Pe-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Pevide, e Pevides, e não Pivide.		Philippenses, os naturaes de Philippus cidade.	
Péz, huma especie de rezina.		Philippicas, humas oraçoens, que contra o Rei Philippe fez Demosthenes; e outras Cicero contra Antonio.	
Pizoeiro, o official do pizaõ.		Philippinas, ilhas da Asia.	
<i>Ph.</i>		Philippe, nome de homem.	
As palavras, que a cada passo se achão escriptas com P, aspirado com H no principio, que tem a pronunciaçãõ do nosso F, vejaõ-se na primeira Parte da Orthographia, letra F n.		Philippo, moedas, que Philippe Rei de Macedonia mandou bater.	
115.		Philippos, cidade de Thessalia.	
Aqui só poremos algumas para a significaçãõ, ou emendas.		Philisburgo, cidade no Palatinado.	
Phaetonte, filho do Sol, &c.		Philisteu, hum gigante, e Philisteus povos da Palestina.	
Phalange, hum corpo, ou terço de infantaria.		Phillis, Princeza da Grécia.	
Pharab, Rei do Egypto.		Philologia, estudo de letras humanas.	
Phantazia, o mesmo que imaginaçãõ.		Philoméla, nome do Rouxinol.	
Phariseu, quer dizer homem separado do commum dos mais.		Philónio, hum medicamento, que inventou Philon.	
Pharmaceutica, ou Pharmácia, medicina, que ensina a preparaçãõ dos remedios.		Philosophar, discorrer como Philosopho.	
Pharol, o lampiaõ, que vai de noite na poppa da Capitânia.		Philosophia, sciencia, que conhece as cousas pelas suas causas.	
Pháros, huma ilha.		Philtro, o que póde conciliar amor, &c.	
Pharsádia, regiaõ de Thessalia.		Phleima, hum dos quatro humores.	
Phasel, cidade da Asia.		Phlegetonte, rio fabuloso do inferno.	
Phatúosim, Veja Emphyteusi.		Phlegon, hum cavallo do Sol.	
Phebe, nome de lua.		Phlegra, cidade de Macedonia.	
Phebêo, cousa do Sol.		Phlegreu, cousa do campo, ou cidade de Phlegra.	
Phêbo, nome do Sol.		Phlogosis, hum tumor com dor.	
Phenícia, regiaõ da Syria.		Phóca, animal marinho.	
Phêniz, ave.		Phocenses, os naturaes de Phocis, regiaõ.	
Phenómeno, o que apparece de novo na regiaõ celeste.		Phosphoro, nome da estrella d'alva, ou cousa que traz luz.	
Philadelphía, huma cidade.		Phrá-	
Philâucia, pen. br. o mesmo que amor proprio.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Phrâse, hum especial modo de fallar, construindo a muitas palavras em poucas.		do de martello, mas agudo.	
Phrygia, provincia da Asia.		Pícaro, o vil, e baixo.	
Phylactérias, tem varias significações: entre os Hebreus, eraõ humas tiras como fittas, que punhaõ na cabeça, e nellas a memoria do Decalogo.		Picheleria, a rua dos Picheleiros.	
Physica, a sciencia dos principios, causas, e effeitos naturaes.		Pico, o mais alto, e agudo de hum monte, &c.	
Physiologia, o mesmo que physica, e mais particularmente a parte da Medicina, que observa a natureza, e formação, &c. do homem.		Picola, pen. br. he huma meza mais baixa que as outras nos refeitorios da Companhia de JESUS.	
Physionomia, a arte de conjecturar pelas feições do rosto, &c. e toma-se pelo mesmo rosto.		Piedade.	Piidade.
Phytaõ, serpente fabulosa.		Pientissimo, muito pio.	
Na Orthographia letra F fica advertido o uso do Ph.		Picrides, pen. br. Musas.	
Pia, e Pias, de agoa.		Pifaro, pen. br. instrumento musico da guerra.	
Piãha, pelo rigor da origem deve escrever-se Peãha, porque nella se sustentaõ os pés de huma estatua, ou figura. Do mesmo modo se devem escrever Peaõ, homem de pé, Peaõ, homem do povo, e Peaõ com que jogaõ os rapazes.		Pifão, o baixo, e vil.	
Piado, e Piar, dos pintos.		Pigãça, pera: outros chamaõ-lhe Pigarças.	
Picadór, e Peccador, o primeiro he o que ensina aos cavallos no picadeiro o manejo; o segundo he o que pecca, e offende a Deos.		Pigmeu, homem muito pequeno na estatura do corpo.	
Picar.	Piquar.	Pilar, nome; hum Pilar de pedra.	
Picardia, provincia de França; e Picardia açãõ vil, e baixa.		Pilar, verbo, pisar, desfazer com o Pilaõ. E daqui se diz castanha Pilada, a castanha secca sem casca; porque depois de seccas as pilao para lhes tirarem a casca. Erro Castanha piada.	
Picarête, hum instrumento a mo-		Pilastra, e não Pilastre, chamaõ os Architectos a huma columna, ou pilar de tres faces, meia embebida na parede.	
		Pilora, pen. br. dizem huns; Pírola dizem outros; e outros Pilola, Pillola, Pillula, e Pillula. Mas não haveria esta variedade, se reparando na sua etymologia da palavra latina Pilula, com u breve, vissem que não tem dous ll, nem o, nem r. E como lhe não deraõ	pa-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
palavra portugueza diversa, devia ficar alatinada Pilula, ou aporuguezada Pírula, mudando o l em r, como fazemos em muitas palavras, que vertemos do latim. O certo he, que em fugindo das etymologías, logo succede esta incrível variedade, e confusão.		dade na côr como o Sirgo. Outros escrevem Pintacilgo, e Pintaxilgo, segundo a sua pronunciação.	
Piloto, e Pilotos.		Pintalegrête.	Pinta alegrete.
<i>Pim. Pin.</i>		Pintarroxo.	Pintarroxo.
Pimentaõ, e Pimentoens.		Pînto, da gallinha, e não Pito.	
Pimentel, appellido.		Pintôr, Pintura.	
Pimpinêla, herua.		Pinula, pen. br. na Mathematica, he huma Chapinha no Astrolabio com hum buraquinho por onde entra a luz do astro.	
Pimpleidas, pronuncia-se o e separado do i, nome das Musas.		Pîo, e Pîos.	
Pimpleu, diz Bluteau, que he a garrochinha enfeitada do cavalleiro que tourea.		Piogáda, entre caçadores, o rasto da caça. Outros dizem Piügada, deriva-se de Pégada.	
Pinça, instrumento de Cirurgia.		Piolho, e Piolhos.	
Pincél, e Pincelâda.		Pipa.	Pippa.
Pineda, com meio tom no e, appellido.		Pîparóte, o golpe, que se dá com as costas do dedo, que melhor diriamos Talitro do latim Talitrum.	
Pinga, Pingar.		Pipia, he a gaita, que os rapazes fazem do cano da cevada verde.	
Pingue, gordo.		Pipitar, he a voz das aves ainda pequeninas. Tambem se diz Pipilar.	
Pinha, Pinhão, Pinhoeus.		Pipote, pipa pequenina.	
Pinhal, ou Pinheiral.		<i>Piq. Pir. Pis. Pit.</i>	
Pinheiro, ou Pinho.		Pique, e Piques, instrumento militar, e não Pica, nem Picas.	
Pinhel, Villa nossa.	Penhel.	Piquête, termo militar, os soldados com seu official, que sempre estão de vigia, &c.	
Pinhoela, huma casta de seda lavrada.		Pira, e pela erigem Pyra a fogueira.	
Pinjentes, ou Pingentes, pedrinhas preciosas, que pendem das arrecadas. Erro Pungentes.		Pirâmide, ou Pyrámide, e não Piramede.	
Pino, o mais alto, e agudo de alguma cousa.		Pirausta, e mais proprio Pyrausta; he como a borboleta, e dizem que nasce, e morre no fogo.	Pi-
Pinos, dos çapatos.			
Pintansirgo, ou Pintasilgo, o primeiro me parece mais proprio, porque o castelhano diz Sirgueiro, o deve ser pela varie-			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas</i>	<i>Erros.</i>
Pirène, fonte das Musas.		Plaina, de carpinteiro.	Praina.
Pirinêos, com dithongo, ou Pyrenêos montes.		Planêta.	Praneta.
Pires, pratinho. Pirez, sobrenome.		Planicie, ou Plaúcia.	
Pirliteiro, planta a que o vulgo chama Pilriteiro.		Planimetria, medição de cousas planas, &c.	
Pyróbolo, huma pedra preciosa.		Planisphério, a representação do globo da terra no meio de hum mappa.	
Pyrola, melhor Pirula. Veja-se acima em Pilora.		Plâno.	Praino.
Pyrópo, e Pyrópos, pedra preciosa.		Planta.	Pranta.
Pírrhica, pen. br. huma dança na Grecia.		Plantar.	Prantar.
Pisada, Pisar, &c.		Plátano, arvore.	
Piscar, e Pescar, o primeiro se diz dos olhos, quando se fecha hum, e abre outro. Pescar, he apanhar peixes.		Platêa, huma cidade.	
Pisciculos, pen. br. he palavra latina, e significa peixes pequenos, a que o vulgo chama Pixinhos.		Platónicos, os sequazes de Plataõ.	
Piscina, o mesmo que tanque de agoa.		Plausivel.	Plausive.
Pistolêtas, hum jogo de nove cartas. Pistolête, pistola pequena.		Plebe, a gente do povo.	
<i>Pit.</i>		Plebêu.	Plobeo.
Pithagoras, hum antigo Philosopho: Pithagóricos os seus discipulos.		Plebiscito, o parecer, ou determinação do povo.	
Pituíta, pen. br. hum dos quatro humores.		Pléctro, qualquer instrumento musico.	
Pivête, e Pivêtes, hum perfume.		Pleiteante.	Pleitiante.
Piúgas, meias rusticas até o meio da perna.		Pleitear.	Preitia.
Pivíde, Veja-se Pevíde.		Pleito.	Preitõ.
<i>Pl.</i>		Plenamente, e Planamente, a primeira significa Inteiramente: a segunda Chaámente.	
Pláca, e Plácas, candieiro de vélas, que se préga nas paredes, &c.		Plenária, e não Prenaria, o mesmo que inteira.	
Plácido, o mesmo que socegado.		Plenilúnio, Lua cheia.	
		Plenipotenciário, o que tem todo o poder.	
		Plenitûde, enchimento, &c.	
		Pleonasmo, superfluidade de palavras.	
		Pleura, o mesmo que membrana, ou tunica, &c.	
		Pleuríz, inflammação da Pleura com pontada aguda.	
		Plêyadas, pen. br. certas Estrelas, ou sette estrello.	
			Plu-

- |   |                  |  |               |
|---|------------------|--|---------------|
| <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i>    | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> |
| Pluma, e Plumagem, do chapeo, por uso commum; porque outros dizem Pruma, e Prumagem pela versão do l em r.  |                  | No Perfeito: Eu pude, tu pudeste, elle pôde, nós pudémos vós pudestes, elles puderaõ, &c. E daqui diremos: Eu pudéra, tu pudéras, elle pudéra, &c. Pôde tu, possa elle, possamos nós, podeis vós, possaõ elles. Poderás tu, poderá elle, &c. No conjunctivo, e no infinito, como no presente. O contrario he erro. |               |
| Flúmbeo, pen. br. e sem dithongo, cousa de chumbo, ou côr de chumbo.  |                  | Poderoso.  | Podroso.      |
| Plural, e Pluráes, e não Plurar, nem Plurares.  |                  | Poedouros, e Poídouro, o primeiro são os fios, que se lançaõ no tinteiro, a que o vulgo chama Pódouros; o segundo he hum bocadinho de panno, por onde corre o fio entre os dedos, quando se dobra.   |               |
| Pluralidade, e não Pluraridade, multidaõ.   |                  | Poema, Poêzia, Poéta, Poetiza, Poetizar.   |               |
| Plurascripto, muitas vezes escrito.   |                  | <i>Pol.</i>  |               |
| Plus ultra, e Non plus ultra, são palavras latinas introduzidas no portuguez pela elegancia com que significão: as primeiras querem dizer: Mais adiante; as segundas: Daqui não se passa. Non plus ultra, mandou gravar Hercules em humas columnas, quando chegou ao estreito de Gibraltar. O Plus ultra foi empreza de Carlos V. |                  | Pôldra, egoa nova.   |               |
| Pluviar, cousa de chuva.  |                  | Polé, madeiro levantado por modo de forca.   |               |
| Pneuma, o mesmo que espirito.   |                  | Polemica, pen. br. o mesmo que architectura militar.   |               |
| <i>Po.</i>  |                  | Polícia, a boa ordem, governo; politica, &c.   |               |
| Pó, e Pós, e não Póses.   | <i>Povre.</i>    | Polir, alizar. Este verbo he irregular: Et pôlo, tu póles, elle póle, &c. Póle tu, pula elle, &c. Veja-se adiante Puir.  |               |
| Po, rio de Italia.  | <i>Proveza.</i>  | Política.  | Politiga.     |
| Pobre.  |                  | Pollegada, do dedo.  |               |
| Pobrêza.  |                  | Pollegar, dedo. Ou Polgada, e Polgar, por abbreviatura.  |               |
| Pôça, de agoa, e Pôças.   | <i>Pudentes.</i> | Póllez, ou Póllice, he o mesmo dedo Pollegar, palavra derivada do latim Polléx; e os que acabaõ no latim em ex, fazem  |               |
| Pôço, Póços.  |                  |  | no.           |
| Póda, Podar.  |                  |  |               |
| Podentes, villa.  |                  |  |               |
| <i>Podr</i> verbo.  |                  |  |               |
| Este verbo Poder he anómalo na sua conjugação: porque no presente se diz: Eu posso, tu pódes, elle pôde, nós podemos, vós podeis, elles podem. No Imperfeito: Eu podia; tu podias, &c.  |                  |  |               |

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
no portuguez ice breve, como Indice, Póllice, &c.		Pomar, Pomáres, Pomareiro. Erro Pumar.	
Pollûto, manchado.		Pomeridiano, o tempo, que começa logo depois do meio dia.	
Pollução, e Polluçoens.		Pómez, huma pedra esponjosa, &c.	
Polmaõ, e Polmoens.		Pomífero, pen. brev. o que traz pomas.	
Pólme, huma quasi massa.		Pómo, e Pómos.	
Pólo, a extremidade do eixo, em que se revolve o que he espherico.		Pompear, andar, luzir com pompa.	
Polónia, Reino.		Pompeópoli, huma cidade.	
Pólvo, e Pólvos, peixe.		Ponçó, fitta muito vermelha, e não Punço.	
Pólvara.	Polyra.	Ponderar.	Pondorar.
Polvorinho.	Polvarinho.	Pontagudo, agudo na ponta.	
Polvorizar. Veja-se adiante Pulverizar.		Pontalête, o pão, que se arrima para sustentar alguma parede.	
Polyanthéa, em grego, he o mesmo que multidaõ, ou variedade de flores. He o titulo de alguns livros, que contêm variedade de erudiçoens de muitos Auctores.		Pontaria.	Pontoaria.
Polyarchia, governo de muitos.		Pôntico, ti br. o mar Pôntico.	
Polygamia, he o casamento de hum homem com muitas mulheres, ou de huma mulher com muitos homens, ou seja juntamente, ou successivamente.		Pontícula, pequena ponte.	
Polygraphia, arte de escrever por muitos modos, que occultaõ o que se diz, ou escreve.		Pontificado, Pontifice.	
Polymita, com mi brev., cousa tecida de muitos fios diversos na côr.		Pontificio, cousa de Pontifice.	
Polyónymo, a multidaõ de nomes, que significação huma só cousa.		Pontual.	Pontoal.
Polypódio, herva de muitos pés.		Poppa, de navio.	
Polysyllabo, de muitas syllabas.		Popular, cousa do povo.	
Pomáda, huma composição medicinal de jasmíns, junquillos, &c. Erro Promada.		Pór, he preposição, e he verbo: quando verbo, conjuga-se: Eu ponho, tu pões, elle põe, nós pômos, vós pondes, elles põem. No imperfeito: Eu punha, tu punhas, &c. No preterito: Eu pôs, tu puseste, elle pôs, nós pusemos, vós pusestes, elles puserão, &c. Os que escrevem no preterito com z não seguem a origem do latim Posui.	
		Pórca, e Pôrco.	
		Porção.	Porsão.
		Porcelâna, he mais usado, que Porçolana, &c.	
		Porcionista, o estudante, que tem por,	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
porçaõ em algum Collegio. Erro Precionista.		Põsta, pedaço de carne. Tem mais significaçõens.	
Porciuncula, porçaõ pequena. He tambem o nome de hum pequeno campo junto á cidade de Assis, aonde estava a pequena Igreja, em que S. Francisco alcançou o Jubileu chamado da Porciuncula, e naõ da Precingula, como erradamente diz o vulgo.		Põste, o mesmo que hobreira da porta.	
Põrco, e Põrcos.		Postêma, por uso, ou Apostêma.	
Porém, conjunçãõ.		Posteridade.	Postiridade.
Porfia, Porfiar.	Profia.	Posterior, e naõ Postrior, o que vem depois.	
Profido, pen. br. ou Prophydo, hum marmore de varias cores.		Põsthumo, com u br. o filho que nasce depois da morte do pai, &c.	
Põro, e Põros, por onde sahe o suor do corpo &c.		Postilhaõ, o correio de cavallo.	
Propõem, e Propoens, o mesmo que gibaõ.		Postilla, o que os mestres dictaõ aos discipulos para estudarem.	
Porquilha, e Porquinho, naõ se carrega no o.		Põsto, e Põstos.	
Porta, Portagem.		Postres, he palavra com má derivaçãõ introduzida para significar as ultimas cousas, que se põem na mesa, que se devem chamar sobre meza.	
Por alêgre, cidade nossa.		Potagem, bebida.	
Portalõ, he o lugar da escada no meio do navio, por onde sobem, e descem as cousas, que se embarcaõ, e desembarcaõ.		Potável, que se pôde beber.	
Portaria, Portatil, Põrte, Portella.		Põte, e Põtes.	
Põrtico, pen. br. alpendre da entrada, &c.		Potência, poder, capacidade.	
Portinhõla, porta pequena.		Potentêa, na Armaria, a Cruz que tem a hasta de alto abaixo mais comprida.	
Põrto, e Põrtos, do mar.		Potosi, e naõ Potosim, cidade no Perú.	
Portugal, Portuguêz, Portuguezes.		Põtro, e Põtros, cavallos novos.	
<i>Pos.</i>		Pouca.	Poica.
Posiçaõ, Positivo, o que he certo, e constante.		Pouco, Poquidade, &c.	
Pospõr, pôr depois.		Põvo, e Põvos.	
Posse, Possessaõ, Possessivo, Possesso, Possuir, &c.		Põvoa, pen. br. villa nossa.	
		Povoar. Eu povõo, povõas, povõa, &c.	
		Poupa, ave.	Popa.
		Poupar.	Poipar.
		Pousar, Pouso.	Poisar.
		Poya, paõ grande, e chato.	
		Poyal, da porta.	
		Cc	Pr.

<i>Emendas.</i>	<i>Pr.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Praça, da cidade, &c.			Por, Pur; e por não estar repetindo em cada palavra este erro, poremos só as Emendas das que não mudarem outra letra.	
Pragana, da espiga.			Preámbulo, o principio, ou exordio de algum discurso.	
Pragmática, e não Permatica, o mesmo que lei sobre o estado das cousas, &c.		Praguijar.	Prebenda, Prebendado.	
Praguejar.		Plancha.	Precalço, palavra antiga, o mesmo que lucro, ou ganho.	
Prancha.		Prantiar.	Precário, o que se alcança com rogos.	
Prantear.		Planto.	Precatado, Precatar.	
Pranto.			Precatória, carta rogativa de huma Justiça a outra.	
Prateado, Pratear.			Precaução, anticipada cautela.	
Prateleira, tirando a sua origem de Prato, por ser o lugar, aonde se põem os pratos.		Pratega.	Precedencia, Preceder.	
Prática.			Preceito, o que se manda cumprir.	
Praticar, Eu práctico, práticas, prática, &c.			Prêces, rogativas.	
Pravidade, e Parvidade, a primeira he o mesmo que Maldade; a segunda o mesmo que Pouquidade.			Precincto, cingido.	
Praxe, o exercicio, a prática, o uso.			Preciosidade, Precioso.	
Praya, do mar.			Precipício, Precipitar.	
Prazer, gosto, alegria.			Precisado, Precisar.	
Prazo, fazenda, e Prazo do tempo.			Preclaro, muito illustre.	
Prêamar, o ponto mais alto a que chega o mar nas crescentes, e começa a maré a decrescer. Alguns querem que se escreva Pleamar, de Plenum mare: mas a versão do l em r no principio das dicções he muito ordinaria na nossa lingua, e nesta palavra fica mais suave para a pronunciação.			Preço, o valor das cousas.	
Os erros mais frequentes nas palavras, que principiaão com Pre, Pri, Pro, e Pru são a transposição do r em Per, Pir,			Preconizar, he usado na Curia Romana, e vale o mesmo que propôr o Cardeal Protector em Consistorio algum sujeito nomeado pelo Rei para Bispo, &c.	
			Precursor, o que vai adiante.	
			<i>Pred.</i>	
			Predecessor, o que fica antes.	
			Predefinir, determinar antes.	
			Predestinar, destinar antes.	
			Predicado; o que se affirma de algum sujeito.	
			Predicamento, são humas classes; ou ordem, a que todas as cousas se reduzem, &c.	
			Predicção, e Perdição, a primeira he	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
he dizer antes alguma cousa futura: a segunda he o que se perde.		Preliminar, cousa que precede a outra.	
Predicto, o que fica dicto, ou o que se disse antes.		Prélo, a imprensa.	
Prédio, herdade, ou campo.		Prelúdio, o mesmo que ensaio.	
Predizer, dizer antes.		<i>Prem.</i>	
Predominar, ter maior poder.		Premática, já disse que deve ser Pragmática pela origem de Pragma no grego, ou de Pragmaticum.	
Preexistir, existir primeiro.		Prematûro, cousa que se antecipa.	
Prefaçãõ, o mesmo que preambulo.		Premadeiras, termo de tecelão.	
Prefácio, he na Missa o que immediatamente precede ao Cãnon, e como preparação para o sacrificio.		Premeditar, considerar antes.	
Prefecto, era o mesmo que Governador entre os Romanos. O seu cargo era Prefectura. Hoje dizemos Prefeito, e Prefeitura.		Premiar, Preminência, Prémio.	
Preferência, Preferido, Preferir.		Premissas, proposições, que antecedem a conclusãõ.	
Prefigurar, representar a figura alguma cousa antecipadamente.		Premoção, o mover para obrar.	
Prégador, o mesmo que Orador.		Premonstratense, a Ordem de São Norberto.	
Prégar, e Pregar, o primeiro com e agudo, significa annunciar a palavra de Deos; o segundo sem accento no e, he pregar prégos.		Prender.	Prinder.
Pregadura, Pregão.		Prenoção, o conhecimento antecipado a outro mais claro.	
Pregmática, conforme a sua derivação, ha de ser Pragmática.		Prenôme, e Pronôme: Prenôme, o nome, ou titulo que se põe antes do nome: Pronôme, o que se põe em lugar do nome.	
Prégo, e Prégos.		Prenúncio, signal de cousa futura.	
Pregoeiro, o que apregoa.		Preoccupar, anticipar huma noticia a alguem.	
Preguiça, Preguiçoso, melhor Pirguicha, &c.		Preparação, Preparar.	
Prejudicar, Prejudicial, Prejuizo.		Prepassar, ir por diante de alguem.	
<i>Prel.</i>		Prepôr, e Propôr, o primeiro significa pôr antes, preferir, o segundo significa representar alguma cousa a alguem.	
Prelado, Prelazia.		Preposição, a que se põe primeiro que outra. Proposição, a que propõe alguma cousa.	
Prelibação, o que se gosta antes.		Prepósito, e Proposito. O primeiro significa o mesmo que mi-	
Prelibar, tocar, gostar primeiro.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
nistro, ou Prefado. V. g. o Preposito geral, da companhia, o Preposito da casa de S. Roque.		Presentado. Hoje todos dizem Appresentado, Appresentar.	
Proposito o mesmo que intento, e deliberação de fazer alguma cousa. V. g. Proposito de não peccar.		Presentâneo, cousa efficaz, e que obra promptamente.	
Prepóstero, pen. br. cousa ás avessas.		Presentir, conhecer o futuro.	
Preposto, o que prefere.		Presépio, aonde Christo nasceo.	
Prepúcio.		Preservar, Preservativo.	
Prerogativa.	Prerrogativa.	Presidência, Presidir.	
	<i>Pres.</i>	Presidiar, huma praça, pôr nella soldados.	
Prêsa, e Prêso, os que estão na cadeia.		Presilha, Preso.	
Presagiar, conjecturar.		Prêssa.	Preça.
Preságio, conjectura.		Prestadío, o que tem muito prestimo.	
Preságo, o que conjectura.		Prestar, ter prestimo. Prestes; prompto.	
Presbyterio, lugar proprio dos Sacerdotes do altar môr até ás grades do mesmo altar.		Prestígio, illusão, engano artificial, ou diabolico da vista.	
Presbytero, o Sacerdote.		Préstimo.	Prestemo.
Presciencia, antecipado conhecimento de tudo: he propria, e só de Deos.		Prestimónio, porção tirada de hum beneficio, &c.	
Prescindir, separar, mentalmente huma cousa de outra.		Prêstito, ti br. he nas Universidades o ajuntamento geral dos Estudantes, Lentes, e Ministros dellas em certos dias do anno, &c.	
Prescító, o mesmo que réprobo, ou condemnado na Presciencia Divina.		Presto, adverbio, depressa.	
Prescrever, termo Forense, adquirir o dominio de alguma cousa por lapso do tempo. Determinar, &c.		Presumido, Presumir.	
Prescripto, e Proscripto, primeiro significa cousa determinada; o segundo o desterrado, e confiscado.		Presumpção, Presumpto, cousa que se presume.	
Prescriptivel, cousa que admite prescripção.		Presunto, de porco.	
Presença, Presenciar.		Presuppôr, aqui o s não se pronuncia como z.	
		Prêta, e Prêto.	
		Pretendente, Pretender, &c. D. Rafael Bluteau usa de Pre nestas palavras; mas o P. Bento Pereira diz, Pertendente; Pertender, Pertençaõ, e este he o uso universal; porque o verbo latino Prætendo não significa	ca

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
ca Pertender; e usar della nesta significaçãõ, he abusar.		a mesma, e a differença na applicaçãõ.	
Preterido, Preterir, deixar huma cousa, e passar a outra.		Primário, principal.	
Preterito, o que já passou.		Primavéra, do anno, ou huma seda.	
Preternatural, além do natural.		Primeira, Primeiro, e não Pro-meiro.	
Pretexta, era em Roma huma certa oppa.		Primévo, cousa da primeira idade.	
Pretexto, o mesmo que motivo, ou capa para alguma cousa.		Primicerio, o mesmo que mais antigo.	
Pretolím, hum oleo.		Primicias, as primeiras cousas.	
Pretôr, o mesmo que Governador.		Primitivo, no seu primeiro ser.	
Prevalecer, poder mais.		Primogenito, o que nasce primeiro.	
Prevaricar, não obrar rectamente.		Primor, e Primóres.	
Prevençãõ, Prevenido, Prevenir.		Princeza, Princesa.	
Prever, e Prover, o primeiro he ver antes: o segundo fazer provisãõ de alguma cousa: e daqui se diz Previdencia, e Providencia. Previdencia, a aççãõ de ver antes. Providencia, o conhecimento que Deos tem dos meios para os fins, que dirige as creaturas, &c.		Principe, e não Princepe.	
Preza, que se faz de alguma cousa.		Principio. Prencipio.	
Prezado, Prezar.		Priôr, e Priôres.	
	<i>Pri.</i>	Prioste, o que cobra a renda da Igreja.	
Priapo, a br. fabuloso deos dos jardins.		Prisaõ, e Prisioneiros.	
Primaciã, e Primazia, alguns que-rem fazer differença entre estas duas palavras, escrevendo a primeira com c, e a segunda com z; e dizem que Primacia significa o mesmo que prioridade, ou vantagem em ser primeiro: e Primazia a dignidade do Primaz. Mas olhando para a origem do latim Primatus, tanto póde significar huma, como outra, e ser a Orthographia		Pristino, ti br. cousa antiga.	
		Privar, Privativo.	
		Privilegiar, Privilégio.	
		<i>Pro.</i>	
		Pró, no portuguez he o mesmo que proveito, e em favor. V. g.	
		Pró, e Percalço: Pró, e contra, &c.	
		Prôa, do navio. Prôra.	
		Problêma, questaõ que se defende por huma, e outra parte.	
		Proceder, Procedimento.	
		Procelloso, tempestuoso.	
		Proceridade, altura.	
		Procero, e l. alto.	
		Processãõ, termo da Theologia.	
		Processar, Processo.	
		Procissãõ, erro Percissãõ, ou Porcissãõ.	
		Proclamar, publicar a vozes.	
		Cc iii Pro-	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Procrastinar, dilatar de dia em dia.		Prohibição, Prohibido, Prohibir.	
Procrear, o mesmo que gerar.		Projectar, idear, formar projecto.	
Prócuração.	Precuração.	Projecto, o que está ideado no entendimento para se executar.	
Procurar.	Percurar.	Prolação, o mesmo que pronunciação.	
Prôcurador.	Percurador.	Próle, o mesmo que filho, descendência.	
Prodígio, cousa extraordinaria.		Protégomeno, pen. brev. vale o mesmo que advertencias, que prepara o leitor para alguma obra.	
Pródigo, o que desperdiça.		Prolificar, gerar.	
Pródromo, pen. brev. o que vai diante.		Prolixidade.	Proluxidade.
Producção, Producto, Produzir.		Prolixo, dilatado.	Proluxo.
Proémio, o mesmo que exordio.		Prologo, o mesmo que principio da oração, sermao, ou livro.	
Proença, villa, e appellido.		Prolongar.	Porlongar.
Proezas, acçoens de valor.		Prolóquio, o que se diz em primeiro lugar, ou proposição, sentença, &c.	
Profanar, não-respeitar o sagrado.		Promessa.	Pormessa.
Profecticio, termo Forense, o peculio que provém do pai.		Prometter, Promettido, &c.	
Proferir, pronunciar, dizer.		Prometheu, célebre na fabula.	
Professar, Profissão.		Promiscuo, e não Promixcuo, misturado.	
Proficiente, o que fez progresso.		Promissão, e Permissão, a primeira significa o mesmo que promettimento. Terra da Promissão, a que Deos prometteo ao seu povo. A segunda significa o mesmo que faculdade, ou licença.	
Proficuo, proveitoso.		Promissório, o que se promete.	
Profitente, fallando de judeu, he o que professa a Lei de Moysés.		Promoção, a acção de promover alguém a algum cargo.	
Prófugo, pen. br. o fugitivo.		Promontório, a ponta da terra, que sahe sobre o mar.	
Profundo.	Porfundo.	Promotôr, da Justiça. Prometor.	
Profundar.	Profundear.	Promover, adiantar.	
Profusão, superfluidade.		Promptidão, Prompto.	
Progenie, o mesmo que geração, &c.			Prom-
Progenitôr, o ascendente.			
Prógne, mulher de Tereu, que finge a fabula, se transformou em andorinha.			
Progrâmma, primeira inscripção, ou letreiro.			
Progressão, continuação por diante.			
Progressivo, o que anda.			
Progrêso, augmento.			
Progymnásma, no grego, he o mesmo que ensaio de exercicio, e toma-se pelo mesmo exercicio de alguma cousa.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Promptuário, o mesmo que resumo de alguma cousa.		Propriamente, Propriedade.	
Promulgar, publicar.		Proprietário.	Perpiatario.
Pronôme, o que se põe em lugar do nome. Prenome, o que se põe antes do nome.		Proprio.	Propio.
Pronosticar, anunciar o futuro.		Propugnáculo, o mesmo que fortaleza de praça.	
Pronostico, nome; o que se conjectura, e diz de cousas futuras.		Propulsar, rebater.	
Pronunçiação, ou Pronúncia.		Prorogação, dilatação de tempo.	
Pronunciar.	Pornunciar.	Prorogar.	Prorrogar.
Propagador, Propagar, multiplicar, &c.		Proromper, pronuncia-se como se disseramos Prorromper, mas não se escreve assim, porque se compõe de Pro, e romper.	
Propender, inclinar para alguma parte.		Prósa, o mesmo que oração corrente.	
Prophécia, Propheta, Prophetizar, ou com F.		Proscenio, era o lugar mais alto no theatro das comedias em Roma; ou o mesmo que pulpito, aonde fallavaõ os actores das fabulas, &c.	
Propiciação, o mesmo que sacrificio para aplacar a Deos.		Proscripção, o mesmo que dextero, confiscação dos bens.	
Propiciatório, era huma lamina de ouro sobre a Arca do Testamento, aonde se ouvia a voz de Deos, quando propicio ouvia as oraçoens do povo.		Proseucao, acção de proseguir.	
Propiciar, fazer propicio, favoravel.		Proseguir, o mesmo que continuar por diante.	
Propina, o que se dá a alguém além da paga.		Prosélyto, estrangeiro, ou peregrino.	
Propinquo, chegado.	Propinco.	Prosérpina, filha de Jupiter, &c.	
Propôr, e Prepôr: Propôr he representar alguma cousa com razões, expôr, declarar. E daqui se diz Proposição, Propósta,		Prosopopeia, figura da Rhetorica, que finge pessoas, e cousas fallando.	
Proposto. Prepôr he antepôr, preferir; e daqui se diz Preposição, Prepósto, Preposito.		Prosperar, dar, ou fazer fortuna, ter felicidade. Bu Prospéro, Prospéras, &c.	
Proporção, Proporcionar.		Próspero, pen. br. feliz.	
Proposito, o intento, deliberação, ja fica acima na palavra Preposito.		Prosternativo, cousa que lança por terra.	
		Prostibulo, casa de deshonestidade, ou mulheres públicas.	
		Prostituir, expôr á deshonestidade.	
		Prostrar.	Prostar.
		Protecção, Protectôr.	
	C iv		Pro-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Proteger, amparar, defender.		Provisão, de mantimentos, o mesmo que provimento.	Provisão do Rei, o mesmo que Decreto.
Protérvo, insolente, máo.		Provisor, do Bispado, o que faz as vezes do Bispo.	
Protestação, Protestar.		Provocar, excitar.	
Protheu, que se convertia em muitas figuras.		Proximidade, Próximo.	
Protomartyr, primeiro, martyr.		Prudência.	Purdencia.
Protonotário, primeiro notário.		Prudenciar, usar de prudencia.	
Protótypo, original.		Pruído, ou Prurido, i longo, o segundo he mais proprio pela derivação do latim Pruritus a comichaão.	
Provação, Provar, por uso, que mudou o b do latim em v.		Prûma, no Plûma, a primeira he mais portugueza, e a segunda castelhana.	
Provécto, adiantado.		Prûmo, de pedreiros.	
Provedôr, hum certo ministro.		Prunél, certo sal.	
Provedoria, não se carrega no ve.		Prússia, provincia.	Perussia.
Proveito.	Porveito.		<i>Ps. Pt. Pu.</i>
Prover.	Porver.	Psalmista, Psalmear, Psálmo.	
Proverbio, o mesmo que adagio.		Psalterio, o livro dos Psalmos, e hum instrumento musico.	
Provezênde, villa nossa.		Pseudo, no grego, he o mesmo que falso, e serve na composição de muitos nomes: v. g. Pseudo-profeta. Profeta falso, &c.	
Próvidamente, vi breve, com cautela.		Pterygio, hum achaque dos olhos.	
Providencia, de Deos; já fica na palavra Previdencia.		Puisana, humã bebida de cevada, &c. por uso Tisãna.	
Provincia, Provincial.		Ptolomeu, nome de hum Auctor Mathematico.	
Próvido, com accento agudo no Pro, e vi breve, cñdadoso, acautelado, &c.		Ptyalismo, defluxo de cuspo, e baba.	
Provído, com semitom, no o, e vi longo, o que tem provimento.		Ptysica, e Ptysico, mas por uso Tysica, e Tysico.	
Provir, e Provêr. Provir, he o mesmo que descender, ou trazer origem de alguma cousa, ou parte.		Pûa, ponta aguda, garfo de enxertia. Instrumento de Marce-neiro.	
Provêr, he attentar por alguma cousa; e tambem fazer provimentos: do primeiro se diz no presente: Eu provenho, Tu provêns, Elle provem, Nós provîmos, Vós provîndes, Elles provêm, &c. Do segundo se diz: Eu provêjo, Tu provês, Elle provê, Nós provemos, Vós proveis, Elles provem, &c.		Pûberdade, a mocidade de quatorze	



Emendas.	Errós.	Emendas.	Errós.
	Pup.	c fere immediatamente a vogal ;	
Pupilla , a menina orfãa , e a me- nina do olho.		e que em Qua , quo sempre ha algum som intermedio , ou entrê o q , e a vogal , que se segue de- pois do u , logo perceberá a dif- ferença da pronunciação em hu- ma , e outra letra , como adver- timos no seu lugar.	
Pupillo , o menino orfão.		Quadernas , e não Cadernas , dous quatro no jogo dos dados.	
Purêza , innocencia , limpeza.		Quadérno , de papel. Cadérno.	
Purgante , remedio , que faz pur- gar.		Os que escrevem com c errão a origem das palavras , que he de Quátuor ; e errão a pronuncia- ção ; porque se não dizemos Ca- tro , tambem não devemos di- zer Caderno , nem Cadernos.	
Purgatorio.	Purgatorio.	Quádra , Quadrádo , Quadrar.	
Purificar , Purificatório.		Quadragentário , de quarenta an- nos.	
Purpura.	Purpora.	Quadragesima , quarenta dias , Quaresma.	
Purpúreo , sem dithongo , de cõr encarnada.		Quadrângulo , de quatro cantos.	
Pusillânime , sem valor.		Quadril.	Coadril.
Pusillanimidade , fraqueza de ani- mo.		Quadríga , carruagem de quatro cavallos.	
Pústula , palavra latina , a Bustela.		Quadrilátero , de quatro lados.	
Putativo , o mesmo que reputa- do , ou tido por tal.		Quadrilha , districto do quadri- lheiro , parelha de quatro.	
Putear.	Putiar.	Quadripartito , repartido em qua- tro.	
Putrefação , o mesmo que cor- rupção.		Quadrupellido , quatro vezes outro tanto , e Quadrupellar ; he abuso de Quadruplicado , e Quadruplicar , porque no latim he Qua- druplum , e Quadruplicare.	
Putrefactório , cousa que corrompe.		Quadrupedante , e Quadrupede , o cavallo , ou outro animal de quatro pés.	
Puxar , Puxo. Erro Pucho.		Quadrupla , na musica huma das proporções , em que o núme- ro	
Pylades. ( pen. brev. ) e Oréstes , dous fiéis , e celebrados amigos.			
Pyramo , pen. brev. o amante de Thisbe.			
Pyléro , chamaõ os Anatomicos ao orificio do estomago.			
Vejaõ-se na Orthographia Primei- ra Parte , letra Y , as palavras , que principiaõ por Py.			

## Q

OS erros mais frequentes nes-  
ta letra são a troca do q em  
c , por terem alguma similhança  
no som da pronunciação : mas  
quem advertir que em Ca , co , o

ro

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
ro maior contém o menor quatro vezes.		Quebrádo, feito em pedaços. Cobrado, arrecadado.	
Qual.	Coal.	Quebrãto.	Cobranço.
Qualidade, do latim	Qualitas.	Quebrantar.	Cobrantar.
Qualificador.	Calificador.	Quêda, e Quêdas, o mesmo que cahidas.	
Qualificar.	Calificar.	Quêda, e Quêdo, palavras vulgares, he o mesmo que estar quieto, não bulir.	
Quando.	Coando.	Queijada, que se faz da massa.	
Quantidade, do latim	Quantitas.	Queijar, fazer Queijos.	
Quantitativo, cousa de quantidade.		Queimar, Queima-ropa.	
Quanto, e Quantos, que significa número, e tempo. E não Cantos, e Cantos da casa.		Queixa.	Queicha.
Quarenta, Quarentena, Quaresma.		Queixada, Queixo.	
Quarta, e Quartinha, de barro, &c. E não Carta, e Cartinha de jogar.		Queixar.	Queichar.
Quartaã, e Quartaás.		Quêlha, do moinho.	
Quartanário.	Quartanairo.	Quentura.	Quintura.
Quarteado, e Quartear.		Querêla, o mesmo que queixa perante o Juiz, a que o vulgo chama Crêla.	
Quarteirão, a quarta parte de cem.		Querelar, dar querêla, fazer queixa. Erro Crêlar.	
Quartel, do Soldado.		Querêna, e Querênar, dos navios; a que outros chamao Crêna, e Crenar por abuso.	
Quartêlla, a que sustenta hum vão.	Cortilho.	Querer, e Crer, são diversos na Orthographia, e na significação: Querer he da vontade, que quer, ou deseja alguma cousa. Crer he do entendimento, que dá credito, ou crê o que se diz, &c. A mesma differença tem Querença, e Crença, Querido, e Crido.	
Quartilho.		Questão, o mesmo que dúvida.	
Quárto, e Quartóla.	Coasi.	Questôr, em Roma o que tinha cuidado no thescuro público.	
Quási.		Quiláte, do ouro, diamantes, o pezo da sua fineza.	
Quaternário, de quatro.	Catorzeno.	Quilha, de navio.	
Quatorzada, e Quatorze.		Quilôa, reino de Africa.	
Quatorzêno.			Qui-
Quatrálvo, cavallo.			
Quatropísio, certo jogo de taboas.			
Quatrídno, quatro dias.			
Quatrínea, termo do jogo da garatuza, he o mesmo que quatorze.			
Quátro.	Catro.		
	<i>Que.</i>		
Québra, Quebradiço.			
Quebrar, e Cobrar, são muito diversos; porque Quebrar he fazer em pedaços, &c. Cobrar he arrecadar.			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
desprezo a hum homem que he vaõ, e ignorante.		Rarefazer, fazer Raro, porque o contrario de Espessa, e Espessa he Rára, e Ráro, assim no latim, como na Philosophia; e naõ Rala, nem Ralo. A nossa Prosodia traz Rallus, a, em, adjectivo, como diminutivo de Rarus; mas sem Auctor latino, e conforme a esta derivaçãõ, devemos escrever Ralla, e Rallo com dous ll.	
Raça.	Rassa.	Rálo, diz Bluteau, que he substantivo, e significa o instrumento de folha de Flandes cheio de buraquinhos, para esmiiçar paõ, e queijo, &c. outros lhe chamaõ Ralador. Tambem diz, que Rálo he a janellinha tapada com folha de metal com buraquinhos, por onde fallaõ as Freiras nas portarias; e outros lhe chamaõ Ráro.	
Raçãõ, ou Reçaõ, se diz da porçãõ, ou parte de comer, que em huma communiidade, ou familia se dá a cada hum. Mais me inclino a que se diga Raçãõ, por ser parte Racional, ou que se julga para o sustento racional de huma pessoa. Mas assim como huns dizem Razaõ de Ratio, e outros Rezaõ: assim dizem Raçãõ, e Reçaõ.		Ramalhôe.	Ramilhete.
Racha.	Raxa.	Ramalheteira.	Ramilheteira.
Rachar, abrir violentamente.		Ramificar, lançar ramos.	
Racimo, i l. he o mesmo que cacho de uvas.		Râncho.	Ranxo.
Raciocinar, he discursar, usar da razaõ.		Ranço, do toucinho.	
Racional, e Racionaes.		Ranger.	Ringer.
Radiar, lançar rayos.	Radear.	Râmula, pen. brev. hum tumor que nasce debaixo da lingua.	
Radical, arraigar.		Ranunculo, planta, e flor a que o vulgo chama Rainunculo, e he abuso, porque no latim naõ tem i Ranunculus.	
Rádio, hum instrumento na Geometria.		Rapacidade, costume de roubar.	
Rafaél, Raphaél.		Rapadoura	Rapadoira.
Rafeiro, caõ de gado.	Rifeiro.	Rapáz, e Rapazes.	
Raigótas, raizes.	Reigotas.	Rápido, pen. br. cousa que tem velocidade, ou movimento ligeiro.	
Rainha, Senhora de hum Reino.		Rapina, roubo.	
Raio. Veja-se adiante Rayo, &c.			
Raimundo.	Reimundo.		
Raiz, e Raizes.			
Rála, he palavra introduzida para significar o paõ, que só se faz de relaõ; e naõ tem mais fundamento, que o abuso do vulgo, que chama á peneira por onde passa Rála, em lugar de Rára: e do mesmo modo diz Ralo, em lugar de Raro, e Ralar, ou Ralear, em lugar de			

Ra-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Rapôsa, Rapôso, e Rapôsos.		Ratêar, o mesmo que distribuir pro rata.	
Rapto, o mesmo que arrebatamento para com os Astronómicos; e para com os Moralistas, e Canonistas he o roubo que se faz de huma mulher para casar com ella; e o que faz o roubo se chama Raptor.		Ratêa, a distribuição pro rata: outros escrevem Rateyo, e he mais conforme á pronunciação.	
Raquêta, instrumento por modo de pala para jogar a pela, e o volante.		Ratificar, e Rectificar, são muito diversos; o primeiro he confirmar o que está dicto; o segundo reduzir alguma cousa á perfeição, e regras da arte.	
Rarefaccão, a acção de dilatar, e estender alguma cousa crassa, e incorporada: v. g. o calor, que rarefaz a cêra, &c. E neste sentido he que se diz Rarefaciente, Rarefactivo, Rarefazer.		Ratihabição, o mesmo que confirmação do que está dicto.	
Rarêza, e Raridade, este he mais proprio do latim Raritas.		Ratisbôna, cidade de Alemanha.	
Rascôa, o mesmo que aya de Senhoras.		Raya, termo, e limite.	
Rascunhar, delinear.	Rescunhar.	Rayar, lançar rayos.	
Rascunho.	Rescunho.	Ráz, panno de Ráz.	
Rasgadura.	Resgadura.	Razaó, de Ratio, outros dizem Rezaó, por uso seu.	
Rasgar, e não Resgar.		Razoavel, diga Racionavel.	
Rasa, Rasoura, Rasourar.		Razoens.	Razaens.
Rasquêta, e Raquêta, o primeiro he a junta da mão com o coto-velo; o segundo já fica acima.		Razonavel, melhor Racionavel, porque he mais conforme ao latim.	
Rastêar, e Rastejar, usados.			<i>Re.</i>
Rasteiro.	Rastreiro.	Ré, no jogo do aro, ou truque de pé na Companhia de JESUS, he a ultima risca, e limite do espaço da área, aonde jogaó. Tem outras significaçõens.	
Rastéllo, e Rastêllo, são nomes diversos: o primeiro era hum lugar junto a Lisboa, hoje Belém; o segundo he hum instrumento de passar o linho para lhe tirar a estopa.		Reacção, huma acção reciproca.	
Rasto, pizada.	Rastro.	Real, Reaes.	Rial.
Rastolho.	Rostolho.	Realçar, Realce.	
Rastilho, na fortificação.		Realêjo, orgão pequeno, e não Regalejo.	
Rasûra, raspa,		Realeza, grandeza real.	
		Reáta, das bestas.	
		Reáto, da culpa, obrigação á pena, por causa do peccado.	
		Rebânho.	Rabanho.
		Rebate.	Ribate.
		Rebélde, Rebeldia.	
			Re-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Rebellar-se, Rebelliaõ.		Recitar, dizer alto.	
Rebello, appellido.		Reclamar.	Recramar.
Rebique, e Arrebique, palavras corruptas de Rubique, que he a mais propria.		Reclámo, do caçador.	
Rebocár, huma parede.	Revocar.	Reclinar.	Recrinar.
Rebo, o cascalho, calica, &c.	Robolar.	Reclínatório.	Recrinatoiro.
Rebolar.	Robular.	Reclusaõ, encerramento.	
Rebolíço, bulha.	Robuliço.	Reclúta, e Reclutar, nestas palavras vertêraõ alguns nossos Portuguezes Militares a palavra Franceza Recrue, que significa a léva, que se faz dos soldados, para preencher as companhias. Outros deriváraõ; Recruta, e Recrutar, que são mais proprias pela origem: mas como no derivar não he erro mudar huma letra, não condemno dizer-se Recluta, e Reclutar; mudando o r em l.	
Rebolo, pedra redonda.		Recobrar, e Requebrar, são diversos, como já dissemos em Cobrar, e Quebrar.	
Reboque, de navio.		Recobrar, he o mesmo que recuperar. Requebrar fazer requebrados, dizer, &c.	
Rebuçado, Rebuçar.		Recócto, recozido.	
Recahida.	Recaida.	Recolêta, e Recolêtos.	
Recahir.	Recair.	Recommendar, &c. com dous mm.	
Recámara.	Recamera.	Recôncavo.	
Recámo, bordado, lavor.		Reconcentrar, recolher para o centro.	
Recapitular, dizer em breve o que fica dicto.		Recopilação.	Recupilação.
Recear.	Reciar.	Reconciliar, repôr na graça.	
Receber, Recebido.		Recondito, escondido.	
Recender, lançar bom cheiro.		Reconvenção, acção, em que se pede á mesma pessoa que pedia.	
Recênte, de pouco tempo.		Reconvir, pedir a quem pedio.	
Recêo, ou Receyo, este he mais conforme a nossa pronunciação.		Recopilar, fazer compendio.	
Receoso.	Recioso.	Recordar, trazer á memoria.	
Recépção, recebimento.		Recôsto, da terra, he a parte que	cor-
Receptáculo, lugar em que alguma cousa se recebe.			
Receptível, de receber.			
Recesso, lugar remoto.			
Rechaçar, o mesmo que rebater, &c.			
Recheado, Recheiar.			
Recheyo.	Recheo.		
Recife, penedia do mar junto á costa.			
Recipiente, cousa que recebe.			
Reciprocicar, communicar mutuamente.			
Recíproco, mutuo de hum para outro.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
corresponde á côsta de hum monte, ou seara.		Reducção, Reducto, Reduzir.	
Recovágem, Recovairo.		Reedificar, edificar de novo.	
Recozer, Recozido.		Reelegger, Reeleição.	
Recreação.	Recriação.	Refega, de vento, veja-se adiante Refrega.	
Recrear.	Recriar.	Refégo, da saya.	
Recreyo.	Recréo.	Refeitório, casa, aonde os Religiosos comem.	
Recrudescer, dizem os Medicos da urina, que não traz cozimento.		Relens, o que fica em poder do inimigo para segurança das condições da paz, &c.	
Réctamente, Rectidaão, Recto.		Refrendarios, e não Refrendairo, são huns certos Prelados, que tem por officio referir ao Papa o que pedem os supplicantes.	
Rectangulo, na Geometria, figura de angulos rectos.		Referir, e não Refirir, conjuga-se como Ferir.	
Recua, de bestas.	Recoa.	Reflectir.	Refle ir.
Recuar, ir para traz.		Reflexão.	Refleção.
Reçumar, se diz da humidade, e cousas liquidas, que repassão.		Reflexo, do Sol.	
Recuperar, tornar a cobrar.		Refluxo, do mar.	
Recurso, refugio.		Refocillar, fomentar, agasalhar.	
Recusar, rejeitar.		Refólho, e Refólhos, rebuço, fingimento.	
Redarguir, o mesmo que recusar, condenar.		Refôrço, na guerra, soccorro.	
Rédea, e Rédeas.	Redias.	Refracção, o mesmo que quebra.	
Redempção, Redemptor.		Refracto, o mesmo que quebrado.	
Redhibição, o que se torna a entregar, &c.		São termos Philosophicos, e Astronomicos.	
Redhibir, encampar.		Refrear, reprimir.	Refriar.
Redintegrar, tornar a inteirar.		Refréga, e Reféga, acho estas duas palavras não só com diferente Orthographia, mas com dive sa significação; porque Refréga, dizem o P. Bento Pereira na sua Prosodia, e Blureau no seu Vocabulario, que he briga, batalha, e conflictio. E Reféga, dizem que he pancada de vento rijo, e com impeto, que dura pouco. Como nem hum, nem ou-	
Rédito, i br. rendimento.			
Redivivo, o mesmo que resuscitado.			
Redoma.	Rodoma.		
Redomoinho	Remoinho.		
Redondêza, forma redonda de cousa circular.			
Redopio, Redôr, á roda de alguma cousa.			
Roêr, Eu rôo, Tu rôes, Elle rôe, &c.			
Redouça, corda de balancear.			
Redrar, cavar segunda vez a vinha.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
outro Auctor trazem a origem destas palavras, entendo que ambas são a mesma, e que huns escrevêraõ Reféga, e outros Refréga; nem a significação tem mais diversidade do que chamar-se metaphoricamente Refréga na batalha, o que no vento he proprio. E por isso muitos ou falem do vento, ou do conflicto, dizem Reféga, e esta he mais usada.		Regular, verbo, he obrar com ordem, com regra.	
Refrigerar, refrescar.		Regular, nome, o uso que está conforme as regras da arte.	
Refrigério, allivio.		Régulo, o Senhor de hum pequeno estado.	
Refugiar-se, buscar refugio.		Rehabilitar, tetmo Forense, restituir alguém ao seu antigo estado.	
Refutar, desfazer as razoes do contrario.		Rejeitar de Rejicio, e não Regeitar.	
Regaço.	Regasso.	Reincidencia, e não Redeincendencia, recahida.	
Regatêar.	Regatiar.	Reincidir, recahir. Redincidir.	
Rêgedor, de justiça.		Réis, e Reys, o primeiro se diz do dinheiro que se conta a reaes: v. g. Déz réis, cem réis, &c. e carrega-se mais no e, do que no i, com alguma separação, por não fazer dithongo. Reys he o plural de Rey, e por isso o y he mais proprio para se pronunciar junto com o e, como quem faz dithongo de ey.	
Regeitar. Veja-se Rejeitar.		Reiteraçaõ, e Retiraçaõ, são muito diversas; porque Reiteraçaõ he o mesmo que repetiçaõ de alguma cousa.	
Regelo, com semitom no ge.		Retiraçaõ, he nas Imprensas a parte da folha opposta a outra parte, que se acaba de tirar.	
Regencia, o governo.		Reiterar, repetir.	
Regenerar, tornar a gerar.		Reivindicaçaõ. Veja Revindicaçaõ.	
Regio, cousa Real, ou de Rei.		Reitôr, ou Reytôr, que o uso universal verteo do latim Rector. v. g. o Reitor da Universidade; os Reitôres dos Collegios da Companhia; o Reitôr de huma Igreja. Mas não fallando de Prelados, mas de qualquer, que rege, ou governa alguma cousa,	
Regimento.	Rigimento.		
Registado, Registrar, Registo, são hoje mais usadas que Registrar, e Registro, que tomáraõ o r das palavras barbaras, porque não são latinas, Registro, as, e Registrum, s.			
Regnante, o mesmo que Reinante.			
Régoa, instrumentos de pedreiros, e carpinteiros para tirarem linhas direitas.			
Regozizar-se, Regozijo. pouco usadas.			
Regrêssõ, o tomar, voltar.			
Regueira.	Rigueira.		

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
sa, melhor diremos Rector, que Reitor: v. g. o Rector de hum navio, o Rectôr de huma obra, &c. assim como dizemos Director, Correctôr, &c.		Relevância, e Relevante, o mesmo que importancia, e importante.	
Relação, e Relações.		Relêvo, com semitom em le, he a obra que se levanta em alguma materia, e nella fica lavrada: v. g. huma meia figura lavrada em madeira, ou prata, &c.	
Relampago. Relampado.	Relampado.	Relicário.	Relicairo.
Relampaguear, diz a nossa Presodia por fazer Relâmpagos. Mas parece-me violenta, e impropria a composição deste verbo		Religião.	Regiliaõ.
Relampaguear, porque nada tem do latim Fulgurare, como tem o italiano Folgorare, e vertemos o nome Relampago quasi como o verbo, com má consonancia na pronunciação; que seria mais suave, se dissessemos		Religioso, e Religiosos, e não Regilioso.	
Relampejar, ou Relampêar.		Reliquia.	Arreliquia.
Relatar, referir, contar.		Relojeiro. o que faz Relogios, he mais breve, e de melhor pronunciação que Relojoeiro.	
Relatório, o que se relata.		Relógio, e não Reloijo.	
Relaxar.	Relachar.	Reluctância, o mesmo que repugnancia.	
Relé. o mesmo que casta de gente baixa.		Reluctar, repugnar.	
Relêgo. com semitom no e: o celeiro aonde se recolhem os fructos dos senhorios.		Remanso, das agoas. Outros dizem	
Releição, tambem não approvo a Orthographia desta palavra, que dizem significa repetição de lição; porque nós não dizemos		Remance, e Remanço, sem fundamento; porque Remanse traz a sua origem de Remansus, e este de Remaneo, porque são agoas remanentes.	
Leição, mas Lição, que ajuntando-lhe a proposição Re fica		Remediar, e não Remidiar. Eu Remedeyo, Remedéas, Remedêa, &c.	
Releição; e fugindo desta composição, devemos buscar a origem latina, e dizer Relecção, ou não usar della. Nem eu duvido, que aquelles, que escrevêrao Releição em lugar de Releição, diriaõ tambem Leição em lugar de Lição.		Remela.	Ramela.
		Remeloso, e Remelosos.	
		Remendar.	Romendar.
		Remêndo.	Romendo.
		Remessaõ.	Remeção.
		Remessar, ou Arremessar.	
		Remesso, ou Arremesso. com semitom na penultima. Não approvo a Orthographia do c nestas palavras, assim porque o não pede a pronunciação, como por-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
porque Remessaõ, ou Arremessaõ tem a sua analogia com Missile. E se perguntassemos aos que escrevêraõ com c a razaõ, responderiaõ como o doutissimo Bluteau, que não observou, nem compoz nos seus Vocabularios Orthographias.		Render, Rendimento.	
Remetter.	Remeter.	Renegar, e Arrenegar, por uso.	
Remexer	Remeixer.	Renitencia, repugnancia.	
Reminiscência, huma renovada memoria.		Renitir, o mesmo que repugnar.	
Remido.	Ridimido.	Renôvo nome, com semitom em no.	
Remir, e não Redimir, por uso, Eu rimo, Tu rimes, Elle rime, Nós remimos, &c.		Renôvo, verbo, v. g. Eu Renôvo com accento agudo.	
Remissaõ, Remissivel.		Renúncia, i breve, ou Renunciação, ambas usadas; e a primeira he abbreviatura da segunda.	
Remissória, carta do Juiz, &c.		Renúncia, com i longo, he o verbo Renunciar na terceira pessoa, Elle renuncia.	
Remittir, o mesmo que perdoar.		Réo. o que he chamado a juizo, ou accusado: carrega-se no e sem dithongo.	
Remoçar, fazer-se mais moço.		<i>Rep, Req.</i>	
Remoela, com accento agudo na penultima; palavra antiga, que he o mesmo que fazer huma pirraça, ou accinte; e chama-se assim de Remoer, que tambem se usa na significação de Raivar.		Reparar.	Repairar.
Remoque, e Remoquear.		Repáro.	Repairo.
Rémora, e Rémoras, mo breve, nome de hum peixe, que diziaõ, ou imaginavaõ, que fazia parar as náos, e por isso lhe chamáraõ Rémora.		Repentino.	Repentino.
Remorso, inquietação da consciencia.		Repércussão, o mesmo que tornar a ferir, ou reflectir he huma cousa em outra, v. g. o rayo do Sol.	
Remóto, distante.		Repercutir, tornar a ferir.	
Removível, que se pôde remover, e tirar.		Repertorio.	Reportorio.
Remuneração, Remunerar.		Repetenado, villaõ inchado.	
Renascido, Renascer.		Repetição.	Repitição.
Rendeiro.	Rindeiro.	Repetir.	Repitir.
		He irregular: Eu Repito, Repêtes, Repête, Repetimos, &c.	
		Repetia, Repetias, &c. Repeti, Repetiste, &c. Repete tu, Repita elle, &c.	
		Repicar, Repique, dos sinos.	
		Repiza, Repizar.	
		Repleção, Repleto, cheio.	
		Replicar.	Repricar.
		Repolegar, Repólego, outros dizem	
		Dd ii	Re-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Repolgar, Repólgo, por mais breve.		Principe pelo requerimento que se lhe fez por escrito.	
Reposta, por uso	Resposta.	Resénha, a conta que se faz numerando os soldados, &c.	
Reposteiro, o que tem a seu cargo algum fato de senhores.		Reservação, Reservar.	
Repousar.	Repoisar.	Resfolegar, ou mais breve, Resfolgar.	
Reposo, descanso.		Resfriar, diminuir o calor.	
Reprehensão.	Repreensão.	Resgatar, e não Rescatar.	
Reprehender.	Reprender.	Resgáte.	Rescate.
Represália, o direito dos Principes para tomarem aos inimigos o que lhe tomárao.		Resiccação, dizem os Medicos da sécura demasiada.	
Represar, deter.		Residencia, Residir.	
Representação, Representar.		Resíduo, o restante.	
Reprimir, conter.		Resignação, Resignar.	
Reprobo, pen. br. o que não he destinado para a gloria.		Resina.	Risina.
Reprovação, Reprovar.		Resolução, Resolver, Resolvo, Resolves, Resolve, &c.	
Reptante, o animal terrestre, como serpente, &c. que andao arrostando; o mesmo he Reptil.		Resolutorio, termo Forense, cousa que se pôde desfazer, ou dissolver.	
Republica.	Republica.	Respaldo, a parte da carruagem, ou cadeira, aonde se encostao.	
Repudiar, rejeitar, deixar, &c.		Respectivo, Respectuoso. Respeitar.	
Repúdio, o mesmo que divorcio.		Respiração, Respirar, Respiradouro.	
Repugnancia, Repugnar.		Resplandecente, Resplandecer, Resplendor, assim acho estas palavras universalmente escritas; mas não acho fundamento algum para se não dizer Resplandecente, Resplandecer, Resplendor, que assim clama o latin: Splendens, Splendeo, Splendor. Nem me darao razão alguma, porque dizem Esplendor, e não Resplendor? Nem aqui pôde prevalecer o uso, porque he abuso manifestó.	
Repúxo.	Repucho.	Responso, e Responsorio, o primeiro.	
Requebrar, Requêbros.			
Requerente.	Recrente.		
Requerer, Requeiro, Requêres, Requer, Requeremos, &c.			
Requestar, pertender.			
Requisito, cousa que se requer, como necessaria para outra.			
Requisitória, de hum juizo para outro.			
Reris. Villa nossa.			
Resábio.	Resaiibo.		
Resáca, a volta, que a onda faz na praia.			
Rescripto, ordem, ou mandado do			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
meiro he o que se diz pelos defunctos; o segundo o que se diz nas Matinas depois de cada Liçaõ.		Reticular, se chama huma tunica dos olhos por modo de rede.	
Resquicio, qualquer abertura pequena em porta, ou janella, &c.		Retinir, soar.	Retenir.
Restauraçaõ.	Restairaçãõ.	Retorcer.	Retrocer.
Restaurar, renovar alguma cousa.		Retórica. Veja-se adiante Rhetorica.	
Restellar, o linho.	Rastellar.	Retorno, paga de beneficio.	
Restello, do linho.	Restello.	Retouçar.	Retoiçar.
Restituiçaõ.	Restetuiçaõ.	Retraço.	Retação.
Restituir.	Restetuir.	Retrãctar, e Retratar, o primeiro he o mesmo que desdizer: o segundo Copiar, ou pintar hum retrato.	
Restricçaõ, Restricto, o mesmo que aperto.		Retrahir, trazer para traz.	
Restringir, apertar.		Retránca.	Retranqua.
Resûdaçaõ, Resûdar, transpirar.		Retribuir, recompensar, &c.	
Resvalar, escorregar.	Resvelar.	Rétro, he hum adverbio latino, que significa para traz, ou atraz, ou antes. Anda introduzido no portuguez, quando se diz Contracto de rétro, que he aquelle, que se faz com tal condiçaõ, que se possa tornar a desfazer.	
Rusumir, Resûmo, recopilaçaõ.		Vender <i>A rétro aberto</i> , he vender huma cousa com condiçaõ, que se poderá resgatar, tornando a dar o preço, por que se vendeo. O vulgo diz erradamente: <i>A reto aberto</i> , <i>A ré-telo aberto</i> .	
Resumptivo, assim chamaõ os Medicos a hum unguento, que cura, e alimenta.		Retroceder.	Retorcêder.
Resurgir, o s com o sea som.		Retrocesso, o voltar para traz.	
Resurreiçaõ, o mesmo que resuscitar. Surreiçaõ.		Retrógrado, pen. brev. cousa que anda para traz.	
<i>Ret. Rev.</i>		Retrôz, e Retrozes.	
Retábolo, melhor Retábulo, porque se deriva de Tábula.		Retumbar, fazer grande éco.	
Retaguárda, por uso, e abbreviatura de Retroguarda; porque a Retaguarda he o esquadrão, que vai atraz; que isso significa Retro, e he erro dizer Retaguarda, e carregar no e.		Retundir, na Medicina, he reprimir.	
Retençaõ, Reter.		Revalidar, tornar a validar o que era inválido.	
Retentiva.	Retintiva.		
Retentriz, na Medicina, he cousa que retém.			
Retendo, he má derivaçaõ de Retentus, diga-se Retido.			
Retencia, o mesmo que calar, o que se queria dizer.			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Revel, palavra antiga da pratica Forense, que melhor diria Rebel; porque vale o mesmo, que Rebelde contumaz.		São termos da pratica Forense, e significação pedir em juizo, ou apoderar-se algum do que lhe roubárao, &c.	
Revelaõ fallando-se de cavallo; que não obedece á redea, deve dizer-se Rebellaõ.		Revindicta, e não Rebendita, he propriamente a vingança da vingança.	
Revelia, termo de que usa a Practica Forense, e a Ordenação, quando o Réo não apparece por omissão, ou contumacia; e vale o mesmo que Rebeldia, assim como Revel, o mesmo que Rebelde; e por isso se não deve dizer Reveria, como alguns querem emendar, mas Rebelia.		Reuma, e não Reima, he o mesmo que o fluxo do humor de huma parte para outra; e daqui se diz Reumatismo.	
Revelim, he termo de fortificação, e significa huma obra menor, e exterior a modo de baluarte.		Revoada, da perdiz, e não Reoada, porque he o mesmo que tornar Voando, ou Revoar.	
Revellente, termo de Medicina, cousa que arranca; e Revellir, arrancar.		Revocar, e Rebocar, são diversos; porque Revocar he tornar a chamar, ou tornar a fazer vir alguém de alguma parte. Rebocar he cobrir huma parede de cal.	
Revera, palavras latinas; na realidade, ou na verdade; e neste sentido se usão em portuguez.		Revogar, retractar o que se tem dicto.	
Reverberação, dos raios do Sol, o mesmo que Reflexão, Repercussão.		Revólta, e Revólto.	
Reverberar, reflectir.		Revolução, Revoluções, o mesmo que perturbação; e não o mesmo que Revulsão, porque desta palavra usão os Medicos para significarem huma atracção, e apartamento do humor, levando-o para outra parte. E ao medicamento que faz revellir o humor, que vem á parte, chamaõ Revulsório.	
Reverência.	Reverencia.	<i>Res. Rez. Rb.</i>	
Reverenciar, respeitar.		Rêxa, e Rexas, de ferro; he o mesmo que huma grade de ferro por modo de rede nas janelas. O vulgo diz Reixa.	
Revestir, e não Revistir. conjuga-se como vestir.		Rêz, e Rêzes. fallando do gado.	
Revéz, e Revézes.		Réza, Rezar.	
Revezar, alternar, ora hum, ora outro.		Rhadamantho, hum Juiz severo.	
Revindicação, e não Revendicação.		Rhamnúsia deusa da Vingança.	
Revindicar, e não Revendicar.		Rhé-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Rhécia, huma Provincia.		Rô, e Rios.	
Rheciária, Cidade.		Ripanço, do linho.	
Rhêno, rio.		Ripheu, monte.	
Rethórica, arte de fallar bem, e com elegancia.		Riqueza, e Rico.	
Rheubarbo, huma raiz.		Rir, Rio, Rís, Rî, Rîmos, Rides, Rîem; &c.	
Rhînocerôte, animal quadrupede.		Risca, Riscar.	
Faltaõ á origem desta palavra os que dizem Rhinoceronte.		Risível, propriedade do homem.	
Rhódano, pen. br. célebre na grandeza.		Riso, e não Risa.	
Rhódes. Ilha, e Cidade.		Rápido, áspero.	
Rhodope, pen. br. monte.		Riste, da lança, o ferro, em que se encaixa a lança do cavalleiro.	
Rhómbo, e Rhombóide, huma figura quadrangular na Geometria, que tem dous angulos obtusos, e dous agudos.		Rito, o mesmo que cerimonia da Igreja.	
Rhythmica, pronuncia-se como Rymica, pen. br. palavra grega, que significa a harmonia, que nasce do numero dos pés, e quantidade das syllabas no verso; e Rhythmo he o mesmo que trovas.		Ritual, o livro das ceremonias.	
		Rixoso, o mesmo que inquieto, turbulento.	
		<i>Ro.</i>	
		Robálo, peixe.	
		Roble, huma especie de carvalho; parece-me mais palavras castelhana, que portugueza, e mal derivada da latina Robur, ou Robor, melhor diriamos Róbo-re com bo breve.	
		Roborar, fortificar, confirmar.	
		Robusto.	Rebusto.
		Róca, de fiar.	
		Rocca. Villa na Republica de Genova.	
		Roça, Roçadoura, fouce de roçar.	
		Rócha, penha, e appellido.	
		Rochêdo, penhasco.	
		Rochête, Roxête, Roquête, a equivocação na pronúncia desta palavra a multiplicou em tres.	
		He Rochête, pronuciando o ch como q; e por isso os que não querem esta pronunciaçãõ do ch no portuguez, dizem, e es-	
		Dd iv	e

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
crevem Roquête. Os que pronunciaõ o ch com som de x, vendo escrito Rochête, escrevêraõ como pronunciavaõ, Roxête, que não dóde ser; porque só podem ter a sua origem do alemaõ Roch, ou de Rochettus; e por isso o Ceremonial dos Bispos lhe chama em latim Rochettum.		Rodopello, Rodopio, volta ao redor.	
Rociada, he o mesmo que orvalhada.		Rodovalho, peixê.	
Rociar, orvalhar, ou molhar.		Roér, Eu rôo, Tu rôes, Elle roe, &c. Rôe tu, Roa elle, &c.	
Rocim, cavallo pequeno, ou maltratado.		Rógar, Rógo, Rógas, Róga, &c.	
Rocio, o mesmo que orvalho, do latim Ros. Com o mesmo nome se chama hum terreiro, ou praça dentro das Cidades, e Villas, por estar patente, e descuberto ao orvalho, e mais influencias do Ceo. E não ha fundamento para estas praças se chamarem com differença, Recio, ou Ressio, porque são palavras sem origem, nem analogia.		Rogativa, Rôgo.	
Rodar, e Rodear. Rodar he mover-se alguma cousa circularmente como roda. Rodear he andar ao redor de alguma cousa, &c.		Roido, e Ruído são diversos, o primeiro significa cousa roida. v. g. o vestido Roído dos ratos; o segundo significa estrondo de cousa, que cahe, ou se arruína; e toma-se por qualquer estrondo. Arruído.	
Rodeádo.	Rodiado.	Roim, o mesmo que máo, diz o uso commum: segundo a etymologia hebraica, deve dizer-se Ruim de Ruahh cousa má, outros querem que se derive de Ruina; e no sentido moral tem razáo, porque não ha máo sem ruina para si, e ruina para outros. E por isso se deve tambem dizer Ruindade.	
Rodéla.	Rudela.	Rôjo, em Traz dos Montes se diz do ferro que se mette no fogo; está Rôjo. Não lhe achei fundamento. Rôjo se diz vulgarmente de cousa, que se arrasta pelo chaõ: anda a Rôjo, vai a Rôjo. Tambem lhe não acho origem.	
Rodeyo, e Robeyos.		Ról, e Róes.	
Rodilha, trapo de cozinha, e Rodilha, ou Roda do Joelho.		Rôla, ave.	
Rodizio, do moinho.		Rolaõ, se chama commumente aquella farinha grossa, que se tira entre a farinha boa, e o farelo; outros dizem Ralaõ, e paõ de Rála.	
Rodo, e Rodos, de ajuntar o paõ.		Rolar, no mar se diz das ondas, que	
Rodofolle, huma rede.			

- | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i>   | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i>   |
|---|---|---|---|
| que se fazem como rolos. E Rolar, da pomba, e da rola.  | Roldar. Veja-se adiante Rondar.                                   | Rompente, na Armaria se chama a cabeça do leão, ou de outro animal, que no alto do escudo vem sahindo. Tambem se diz das garras, e unhas dos animaes, que vem sahindo, ou rompendo, ou do leão posto em pé. E melhor se dará Rumpente, por ser palavra derivada de Rumpens. | Rôlim, appellido.   |
| Rôlo, e Rolos.  | Romaá, e Romaás.  | Romper, Rompimento.   | Rôlo, e Rolos.  |
| Românçe, e não Românço, nem Romanse, significa o mesmo que a lingua propria, e vulgar de cada nação; e tem a sua origem do adverbio latino Romane; porque os Romanos prohibião aos estrangeiros fallarem com elles em outra lingua mais que a romana; e dahi ficou Romance a lingua propria da terra. Tambem a prosa se chama Romance por ser mais vulgar, que o verso. E tambem ha huma casta de versos, que se chama Romance, porque parecem prosa, e só tem toantes, e por isso mais vulgares. | Romancear, traduzir alguma coisa na lingua da terra.              | Ronçarã, movimento vagaroso.  | Românçe, e não Românço, nem Romanse, significa o mesmo que a lingua propria, e vulgar de cada nação; e tem a sua origem do adverbio latino Romane; porque os Romanos prohibião aos estrangeiros fallarem com elles em outra lingua mais que a romana; e dahi ficou Romance a lingua propria da terra. Tambem a prosa se chama Romance por ser mais vulgar, que o verso. E tambem ha huma casta de versos, que se chama Romance, porque parecem prosa, e só tem toantes, e por isso mais vulgares. |
| Romancista, o que faz Românces.   | Romanã, i. l. huma Provincia.                                     | Ronceiro, vagaroso.   | Romancista, o que faz Românces.   |
| Romaria. Veja abaixo Romeira.   | Rômbo, na Geometria, veja-se Rhombo acima.                        | Rencar, Ronco.  | Romanã, i. l. huma Provincia.   |
| Rombo, na Geometria, veja-se Rhombo acima.  | Rombo, o que he obtuso, e não agudo; e Rombo o mesmo que redondo. | Rondar, Roldar.   | Romaria. Veja abaixo Romeira.   |
| Romeira, arvore, que dá romaás, e mulher que faz romarias; e chamaõ-se assim de Roma, para onde eraõ as principaes, e antigas peregrinaçoens aos Sanctos Apostolos, e dahi ficou o nome de Romaria, Romagem, Romeiro, e Romeira universalmente.   |   | Rônha, das ovelhas.   | Rômbo, na Geometria, veja-se Rhombo acima.  |
|   |   | Ropa, de chambre, e Ropas de mulher, são palayras, que principiãrão nesta Corte com o som da pronunciação franceza, que diz Robe; mas hoje se chamaõ universalmente Roupa, Roupas, Roupinhas.   | Rombo, o que he obtuso, e não agudo; e Rombo o mesmo que redondo.   |
|   |   | Roque, nome proprio de homem; e a ultima peça do canto do jogo do xadrez.   | Romeira, arvore, que dá romaás, e mulher que faz romarias; e chamaõ-se assim de Roma, para onde eraõ as principaes, e antigas peregrinaçoens aos Sanctos Apostolos, e dahi ficou o nome de Romaria, Romagem, Romeiro, e Romeira universalmente.   |
|   |   | Roqueló, palavra derivada do francez Roquelore, capote curto, e aboteado; sem mangas, e sem roda.   |   |
|   |   | <i>Ros. Rot. Rov.</i>   |   |
|   |   | Rósa, e Rosário, e não Rosairo.   |   |
|   |   | Rosalgar, huma especie de veneno.   |   |
|   |   | Roseira, Rosella. plantas.  |   |
|   |   | Rosa sólis, e não Rosa soles, he huma bebida doce de agoa ardente queimada, açúcar, &c. Tomou o nome de huma herba, em cujas folhas se conservava hum certo orvalho, estando  |   |

## Emendas.

do Sol intenso, e era bebida medicinal; a esta chamáraõ Ros solis, orvalho do Sol, que na bebida artificial se mudou Rosa solis.

Roséta, da espora.

Rosicler, Rosicré, e Roxicré, cõr de rosas, e açucenas. O primeiro Rosicler, tem prevalecido aos mais no uso. Tambem he huma das joas das cabeças das mulheres, levantada como pyramide com seus pingentes.

Rosquilha, e Rosquilho, chamaõ a huns bolinhos feitos em rosca, ou circulo.

Rossa, huma Provincia.

Rosto, e Rostro, muitos duvidaõ se da cara do homem se ha de dizer Rõsto, ou Rostro; porque no latim ha a palavra Rostrum, donde parece que se deriva Rostro. Respondo, que a palavra latina Rostrum propriamente significa o bico agudo, e o focinho, que he só dos brutos, e principalmente das aves: *Proprie bestiaram est, ac imprimis avium*, diz o Lexicon. Por metaphora se accomoda ao esporaõ das náos. E assim como esta significação não tem propriedade para se accomodar á cara do homem, mas só alguma analogia; tambem Rosto basta, que tem sua analogia com Rostrum para dizer Rosto do homem, e Rosto tudo aquillo que he face, como Rosto de botas, Rosto de çapato, &c. E quando fallarmos das aves, dos pei-

## Erros.

## Emendas.

xes, &c. podemos dizer Rostro, e estaõ deve pronunciar-se como no latim Rõstro, com accento agudo em Ros, porque não he palavra portugueza, mas latina.

Róta, e Rõta, são diversas na pronunciação, e no significado: Róta com tom agudo no o he palavra latina, e significa roda; e usamos della no portuguez, quando se diz a sagrada Róta, a Congregação da Róta, que he hum Tribunal em Roma. Rõta, com semitom no o, significa cousa, que se rompeo, e se diz Rõta, e Rõto, e não Rompida, e Rompido.

Rotêa, chamaõ os Agricultores ao Rotêar, que he arrancar com enxada o mato, e plantas infructiferas na terra.

Rõto o.

Rotula, chamaõ os Anatomicos a hum osso do joelho. E assim chamaõ o vulgo a huma grade de pã tecida de cana por modo de rede, que põem por fora das portas da rua. E em Traz dos Montes ás Gelasias, chamaõ Rotulas.

Rotundidade, redondeza.

Roubador.

Roubar.

Rouco.

Roupa, Roupaõ.

Rouquice, Rouquidaõ.

Rouxinol, e Rouxinões.

Róxo, e Roxos.

Ru.

Rûa, e Rûas.

## Erros.

Rotulo.

Roibador.

Roibar.

Roico.

Roipa.

Rocho.

Ruãõ.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
<del>Ruão.</del> Cidade de França, e hum genero de lenço que de lá vem.		ou gente, ou cousa que cahe, &c.	
Rubim, e Rubins. Erros Robi, e Rubis.		Ruidoso, e Ruidosos.	
Rubique, e não Rebique.		Ruína, Ruinoso, &c.	
Rubo, e Rubro, são palavras alatinadas, que tem algum uso no portuguez. Rubo significa a çarça; e só o achei usado, falando-se da çarça de Moysés, ou Rubo de Moysés. De Rubro usaõ os Medicos, para significar Vermelho: v. g. Cór rubra, cõr muito vermelha.		Ruiponto, huma raiz.	
Rubor, Rubôres, tambem he alatinada, significa vermelhidaõ, e toma-se por vergonha, ou pejo.		Rûiva, e Rûivo.	
Rubrica, com i longo, e o contrario he erro: significa cousa vermelha, e assim chamaõ aos titulos, que se escrevem nos livros de Direito com tinta vermelha; e ás Rubricas do Missal, e Breviario.		Rûma, e Rûmas, he qualquer quantidade de cousas postas humas sobre outras, das quaes dizemos, que estaõ Arrumadas.	
Rubricar, tingir de vermelho. Rubricar a postilla he pôr nella o Lente, o seu nome.		Rumiar, he proprio do gado, que torna a mastigar o que tem comido. Metaphoricamente se diz de quem considera muitas vezes a mesma cousa.	
Ruça, e Ruço.		Rômina, i br. fabulosa deosa, que presidia ao gado que Rumia.	
Rûde, Rudéza.		Rûmo, e não Rumbo, aquillo que mostra o caminho direito para onde se vai. Na carta de marear he a linha, que mostra hum dos trinta e dous ventos, que o navio segue, &c.	
Rudimento, o mesmo que principio, ou ensaio de alguma consa.		Ruptório, instrumento que abre fontes no braço, ou perna.	
Ruella, Veja-se na letra A Aruella.		Ruptúra, palavras alatinadas, de que usaõ os Cirurgioens, e nós chamamos Rotura.	
Rufião.	Rofião.	Rusina, e mais proprio Rurina; deosa dos campos.	
Rugido, a voz do leão, e o estrodo de outra cousa.		Rûssia, e não Rucia. Provincia.	
Rugir, e não Rogir, conjuga-se como o verbo Fugir.		Russiano, Russo, natural de Russia.	
Ruído, estrodo grande de vento,		Russilho, e Rosilho, huma, e outra palavra acho escrita na significação da cõr tirante á Rosa, e branca; mas nesta significação mais proprio será dizer Rosilho. Outros querem que signifique tambem a cõr entre negro, e branco; e entaõ melhor será dizer Rucilho, que he o mes-	

mo

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
mo que Côr ruça; e conforme a nossa pronunciação, dizemos Rûça, e Rûço, e não Russa, Russo.		Sabeus, ou Sabêos, povos da Arabia Feliz.	
Rusticidade, e não Rustiquez.		Sabêr, verbo anomala na conjugação; porque dizemos: Eu sei, Tu sabes, &c. e no Pretérito, Eu soube, e não sube. Tu soubeste, Elle soube, &c. No Imperativo, Sabe tu, Saiba elle, Saibamos nós, Sabei vós, Saibaõ elles, &c.	
Rustico, Rustigo.		Saboaria, a fabrica do sabaõ.	
Rutilar, resplendecer.		Sabonête, e Sabonêtes.	
Ruxoxó, he huma voz para enxotar passaros. Tambem se diz de huma reprehensão aspera. Não he palavra politica.		Sabôr, do que se gosta.	
Ruyvaens. Villa nossa, a que vulgarmente chamaõ Ruyvaes.		Sabor, rio em traz dos Montes.	
Ruyselhou. Condado nos Pyreneos.		Saborear.	Saboriar.
		Saboroso.	Sabroso.
		Sabóya. Ducado.	
		Sabújo, caõ de caça grossa.	
		Sacáda, a parte do edificio, que sahe para fóra.	
		Sacar, tirar.	
		Sacavém.	Secavem.
		Sácca, sacco grande.	
		Sácerdote.	Saçardote.
		Sachar, Sâcho.	Saxar.
		Saciar, fartar.	Sacear.
		Sáciedade, fartura.	Saciadade.
		Sacco, de Sacus.	
		Sáccola, de frade, pen. breve.	
		Sacramento, sinal visivel da graça invisivel.	
		Sacrário.	Sacrairo.
		Sacratissimo, e não Sacriusimo.	
		— cousa muito sancta, ou sagrada: de Sacratu.	
		Sacrificar.	Sacraficar.
		Sacrificio.	Sacraficio.
		Sacrilégio, injuria feita a pessoa, ou cousa sagrada.	
		Sacrilego, pen. brev. o qse faz sacrilégio.	
			Sa-

## S

**P**ara tirar a dúvida das palavras, que devem principiar por Ça, ce, ci, ço, çu; ou Sa, se, si, so, su, veja-se a Primeira Parte da Orthographia na letra C n. 84. aonde ficaõ todas as que principiaõ por Ça, ce, ci, ço, cu.

## Sá.

**Sá**, e **Sás**, appellido. Erro Saa, porque basta hum á com accento agudo, ou circumflexo.

**Sabá**. Cidade de Arabia.

**Sabbado**. **Sabado**.

**Sabbático**, e **Sabbatino**, cousa de Sabbado.

**Sabaõ**, e **Saboens**, de lavar a roupa, he do latim Sápo. Outros o derivaõ do francez Savon; e por isso dizem Savaõ; o primeiro he mais usado.

**Sabedoria**, e não Sabidoria.

*Emendas.* blucffib ab co *Erros.* oi *Emendas.* moe ad cupro *Erros.*

Sacrosanto, coisa sagrada, santa. Sáfo, termo Nautico, o mesmo  
 Sacudir, e não Sacodir, Eu sa- que desembaraçado, prompto,  
 cudo, Tu sacódes, elle sacó- &c.  
 de, Nós sacudimos, sacudis, Sáfra, ou Cafra, instrumento de  
 sacódem, &c. como o verbo ferrô, e colheita.  
 Fugir. Sagás, e Sagaz, o primeiro he  
 Sadio, coisa boa para a saude. nome de hum mosca de qua-  
 Sadducêos, ou Saddaceus, os Ju- tro azas; o segundo he adjecti-  
 deos, que se presavao de jus- vo, e significa cousa manhosa,  
 tos. e astuta, &c. do latim Sagax.  
 Safar, ou Çafar, gastar, e ir Sagittario, e não Sagittairo, no-  
 embora: palavra baixa. me de hum Signo celeste, e  
 Sáfara, Villa, e Sáfaro, falção significa o que se arma de set-  
 bravo; conforme a nossa pro- tas.  
 nunçiação, devem escrever-se Sagittifero, peno brev. o que faz  
 com ç plicado: Çafara, Çafa- settas.  
 ro. Sago, vestidura militar dos Ro-  
 Sadio, peixe, ou Casio. manos.  
 Sadio, com i br. significa cousa Saguão, he o mais usado: signi-  
 baixa, e vil: pouco usado. fica o lugar coberto na entra-  
 Safira, ou Saphira, pedra pre- da de hum casa.  
 ciosa.

Sahida, Sahido, Sahir. E outros escrevem sem aspiração, saída,  
 sahido, saimento, saír, porque tambem dizemos, Ida, ido, ir, sem  
 h. Mas como temos dithongo de ai, e ordinariamente escrevemos  
 sem accento nas vogaes, fica no arbitrio de cada hum o ler Saída,  
 fazendo dithongo, ou Saída separando as vogaes. E tambem Sahida  
 nunca se pôde ler de dous modos, porque o h desfaz o dithongo.  
 O que eu quizera ver, e ouvir; era como se escrevem, e pro-  
 nunçiação as pessoas do verbo Sahir nos tempos do presente, assim  
 do Indictivo, como do Imperativo, Conjunctivo, e Infinito. Se ha-  
 ven os de dizer: Eu sayo, tu saís, elle say, nós saímos, vós saís,  
 elles sayem? Ou: Eu saho, tu sahes, elle sahe, nós sahimos; vós sa-  
 his, elles sahem? porque se do primeiro modo, quem há de adivi-  
 nhar, que Sayo, Says, e say são linguagens do verbo Sahir? Se  
 do segundo; quem duvida que não escrevemos como pronuncia-  
 moe? Porque a pronunçiação em Saho, sahes, sahe, sahem não tem  
 som algum de i, e este sempre sôa na pronunçiação das linguagens  
 do verbo Sahir: E por isso se houvermos de escrever como pronun-  
 ciamos, devemos dizer: Sayo, sayes, saye, saímos, saís, sayem.  
 Diraõ, que o i ainda que sôa na pronunçiação, não se deve escre-  
 ver,



ver, porque he som intermedio, que nasce da difficuldade que ha na pronunciação de duas vogaes, quando não são dithongos; porque tambem na pronunciação da palavra latina Mëa parece que sôa hum i intermedio, e não o tem. Respondo que assim he; mas por esta razaõ escrevem Sahes, sahe, sem i, porque não escrevem tambem Saho, mas Sayo? O certo he que ou havemos de accrescentar letras a muitas palavras, para as escrevermos como as pronunciamos, ou havemos de confessar, que em algumas não podemos pronunciar como escrevemos; como são as linguagens do verbo Sahir e Cahir, porque vulgarmente se escrevem assim: Eu sayo, tu sahes, elle sahe, nós sahimos, vós sahis, elles sahem: sahe tu, saya ellè, sahâmos nós, sahi vós, sayaõ elles, &c. Do mesmo modo: Eu gayo, cahes, cahe, cahimos, cahis, cáhem: Cahe tu, caya elle, cahimos nós, cahi vós, cayaõ elles, &c.

Emendas.

Erros.

Emendas.

Erros.

Saibro, com dithongo de ai, arêa. grossa. Salêm. Cidade.

Sainête, bocado grosso, e deli- Salêma, a gritaria dos marinheiros, melhor Celeuma. Salêma tambem he hum appellido, e nome de peixe.

Sal, e Saes, no plural. Salêrno. Cidade de Napoles.

Sâla, casa espaçosa. Salgar, Salgado.

Salamandra, e não Salamantega, hum bicho reptil. Sállica, a Lei Sállica he a que exclue as femeas da successão da Coroa.

Salamaõ, o uso universal introduzio a pronunciação deste nome, que pelo rigor da derivação, ou versão deve ser Salomão de Salomon, porque este he nome proprio declinavel, em que só deviamos mudar a ultima terminação para o nosso uso, e não a segunda syllaba lo em la, Salomon no latim, Salomaõ no portuguez, e não Salamaõ.

Salário, e não Salairo, a paga do trabalho.

Salchicha, huma especie de chouriço, e huma pequena arma de fogo.

Salé. Cidade de Mouros.

Saleiro, do sal.

Salina, a marinha do sal. Saliba huma cidade de França. Sális hunis Sacerdotes de Marte.

Salir do porto, e Salir do máto, nome de duas Villas nossas, a que vulgarmente chamaõ Saliz do porto, e Saliz do mato.

Salitre, sal minaral.

Saliva, o mesmo que cuspo.

Salivar, cuspir.

Salmaõ, he nome de peixe, e o nome com que vulgarmente se chama hum Signo, que se faz de dous triangulos encontrados, e embebidos hum no outro: Signo Salmaõ; e dizem que se chama assim, porque o attribuem

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
buem a Salomaõ: Bluteau diz	he palavra alatinada de Silva;		
Sino çamaõ, ou samaõ, mas	o mato.		
naõ diz porque.	Salubre, u l. cousa sadia.		
Salmionete, peixe.	Saludar, e Saudar. Saludar he dar		
Salmoura, sal desfeito em licor.	saude, ou curar por dom gra-		
Salmoira.	tuito de Deos; Saudar he per-		
Salmourar, pôr de salmoura.	guntar a alguẽm pela saude.		
Salõbra, Salobre, com meio tom	Salvantes, he termo contrahido		
no lo, cousa que tem sabor da	destas duas palavras Salvo an-		
agoa do mar.	tes, e querẽm dizer Excepto,		
Salona, huma Cidade.	ou senaõ.		
Saloya, e Saloyo os rusticos do	Salve Rainha, e naõ Salvo Rai-		
territõrio de Lisboa.	nha.		
Salpicaõ, especie de chouriços.	Salvo conducto, o diploma, licen-		
Salpicar, se diz vulgarmente de	ça, ou carta do Principe para		
cousa liquida, quando salta,	alguẽm ir seguro pelas suas		
ou se espalha em gotas; e a ca-	terras.		
da gota chamaõ hum Salpico,	Salutifero, pen. brev. cousa boa		
e Salpicos.	para a saude.		
Salpimentar, lançar sal, e pi-	Samarã, Cidade da Palestina.		
menta em alguma cousa.	Sambenito, e naõ Sambanito, an-		
Salsa, he o que acho mais usado,	tigamente era hum habito de		
e naõ Salça, nem Çalsa.	penitencia, com que o peccador		
Salsugem, e naõ Salugem, humor	estava em pùblico á porta da		
salgado.	Igreja, a que chamavaõ Saccus		
Saltatrice, a dançadeira.	benedictus, porque o benziaõ.		
Saltear.	Hoje he o dos Judeos, que sa-		
Saltimbarca, vestidura rustica.	hem no Acto da Fé.		
Saltim-vaõ, jogo de rapazes.	Samora. Cidade de Castella.		
Salvagem, derivaçãõ nossa de	Sampaio. Villa, e appellido.		
Selva mato, ou bosque; por-	Sancadilha, e naõ Sincadilha, he		
que chamamos Selvagem, e	armar, ou fazer cousa, em		
Selvagens a huma especie de	que outro caia. Propriamente		
brutos, que ha nos matos de	he a armaçãõ, em que os passa-		
Angõla com feitio de satyros.	ros cahem pelas pernas, a que		
E por metaphora se applica este	os castelhanos chamaõ Cancas,		
nome ao rude, ignorante, e	e os portuguezes Sancos.		
rustico.	Sançristaõ, e Sançristia; por uso.		
Salvático, ou Selvático; dizem	Sancta, e Sancto por analogia do		
alguns por cousa do mato; e	latim. Sanctus.		
devem dizer Salvatico, porque	Sancta Sanctõrum era no Templo		
	de		

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
de Salomão, o que hoje nos	Templos he altar mór.	São, e Saõs.	
Sandálias, i br. antigo calçado	de mulheres.	Sapata, Sapáto, e Sapateiro, con-	forme o som da nossa pronun-
Sândalo, pen. br. hum pão da	India.	ç plicado, Capata, &c. Veja-se	na Orthographia a differença do
Sandeu, e não Sindeu, o tolo,	inerte, &c.	Sáphico, i brev. huma especie de	verso inventado por Sápho Poe-
Sandice, &c.		tiza.	
Sanear, verbo antigo, hoje Sa-	nár, e mais usado Sarar.	Saphira, pedra preciosa.	
Sanêfa, e mais conforme á nossa	pronunciaçõ Canêfa, a que	Sápia, huma cesta de pinho.	
atravessa sobre as cortinas.		Sapiência, sabedoria.	
Sanfoninha, e Sanfona, se chama	vulgarmente a que tocaõ os ce-	Sápo, Sapinho.	
gos, que pela sua derivaçõ	deve ser Sintonina, ou Sym-	Saquear, roubar. Saquiar.	
phonina, ou Symphonia.		Sarabãda, o andar em redondo,	como nos bailes; e não Sera-
Sangradouro.	Sangradoiro.	banda.	
Sangrar, Sangria.		Saracotear.	
Sangue.	Sangre.	Saragõça, panno e Cidade.	
Sanguificar, converter em sangue.		Saraiva, granizo, e appellido.	
Sanguineo, de sangue.		Saramago, herva.	
Sanguinolento, cruel, &c.		Sarambêque, baile.	
Sanguisuga, he o mais proprio,	que assim lhe chama Horacio	Sarampelo, e Sarâmpo, ambos	usados.
do latim; e não Sanguixuga,	nem Sanguichuga.	Sarão, ou Sarau, baile nocturno.	
Santelmo, he huma abbreviatura	de S. Telme, a quem invo-	Saraõ. Veja, Seraõ.	
caõ os marinheiros nas tempest-	ades. He huma exhalaçõ lumi-	Sarapatel.	Sarrapatel.
nosa, que nas tempestades ap-	parece nos mastros, chamaõ os	Sarrassa, na Beira he hum ferro	com isca, que armaõ aos lo-
portuguezes Corpo Santo; e por	este entendem S. Pedro Gonçal-	bos.	
vez; e os estrangeiros marean-	tes lhe chamaõ Santelmo.	Sarça, conforme a melhor pre-	nunciaçõ, Cârça: he planta
Sanctificar, e não Sanctoficar.		agreste como espinheiro.	
Sanctuario.	Santuario.	Sarcoma, excrescencia de carne.	
		Sarcóphago, pen. br. sepultura dos	antigos, de pedra, que consu-
		mia os corpos.	
		Sarcótico, medicamento; o que	tem virtude para crear carne.
		Sárdio, pedra preciosa.	
		Sar-	

- |  |               |   |               |
|--|---------------|---|---------------|
| <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> |
| Sardónica, pedra preciosa.   | Riso          | Satyrizar, dizer mal, &c.   |               |
| Sardónico, riso que mata; por-<br>que em Sardenha havia huma<br>herba venenosa, que comida<br>fazia rir até morrer.  |               | Sátyro, animal fingido com figu-<br>ra de homem, pontas, e pés<br>de cabra.   |               |
| Sarêpta, Cidade.   |               | Savandija, qualquer bicho.  |               |
| Sargentear.  | Sargentiar.   | Saudades.   | Saodades.     |
| Sarjada, he a ventosa, que se<br>applica á parte, que foi sarja-<br>da; e por isso se devem chamar<br>ventosas sarjadas, e não Sarjas.   |               | Saudar, Saude, &c.  |               |
| Sarilhar, e Sarilho, diz o uso, e<br>não Serilhar, Serilho.  |               | Sável, peixe.   | Savele.       |
| Sarabólho, vulgarmente, e não<br>Sarabulho.  |               | Savõna, Cidade.   |               |
| Sarracênos, Mouros.  |               | Sáxifrágia, huma herba.   |               |
| Sárro, e não Sairro, as fezes do<br>vinho.   |               | Saxonia, região da Germania.  |               |
| Sartaã, o mesmo que frigideira<br>de ferro.  |               | Saya, Sayal, Sayo, vestiduras.  |               |
| Sarcêdas, Villa.   | Serzedas.     | Sayaõ, herba dos telhados.  |               |
| Sassafráz, hum páo cheiroso.   |               | Sazaõ e Sezaõ. Sazaõ he o mes-<br>mo que tempo opportuno. Se-<br>zaõ febre, que repete.   |               |
| Sátalo, pen. brev. huma cidade<br>dos Turcos.  |               | Sazoado, ou Sazonado, este he<br>mais usado, e Sazonar, che-<br>gar ao tempo do fructo madu-<br>recer.  |               |
| Satélites, os guardas.   |               |   | <i>Sc.</i>    |
| Satanáz, o demonio.  |               | Como na nossa lingua não ha<br>palavras propriamente portu-<br>guezas, que principiem por s,<br>e consoante; porque algumas<br>que andaõ em uso, ou são lati-<br>nas, ou aportuguezadas, no<br>fim desta letra faremos hum<br>escolio dellas. |               |
| Satisfação pelo rigor da deriva-<br>ção do latim Satisfactio, devia<br>escrever-se com dous cc; mas<br>pelo som da melhor, e univer-<br>sal pronunciação, não os ad-<br>mitto, porque não se carrega<br>em sa. |               |   | <i>Se.</i>    |
| Satisfactório, que satisfaz.   |               | Sé, Igreja Cathedral, não se es-<br>creve See; porque para se dif-<br>ferençar de Se adverbio; basta<br>escrever Sé com accento agu-<br>do, e o adverbio sem elle. E<br>quando Sê he verbo, v. g. Sê<br>tu, accento circumflexo.              |               |
| Satisfazer, e não Sastisfazer.   |               | Sêa, Villa nossa, que outros es-<br>crevem Cêa. Não lhe achei<br>analogia.  |               |
| Satívo, cousa, que se semeia.  |               | Seara, de paõ.  | Siara.        |
| Sátrapa, o mesmo que sabio.  |               | Fe  | Sê-           |
| Saturnino, cousa de Satúrno, o<br>pai dos deoses.  |               |   |               |
| Sátyra, y br. poezia cheia de di-<br>ctos picantes contra alguém.  |               |   |               |

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Sebe, ou Séve. No latim he Sepes: e huns vertem o p em b, e outros em v; o que ouço mais usado na pronunciação he Séve.		minino, e nós dizemos o grilhaõ. Têlum he neutro, e nós dizemos a lança. Paris he masculino, e dizemos a parede, &c.	
Sêcca, Seccar, Sêcco, com semitom no e.		Ségmento, o retalho, ou pedaço de alguma cousa.	
Sécção, carregando no e: he o mesmo que córte, ou divisaõ.		Segórvia, e Segóvia. duas Cidades diversas em Hespanha.	
Secretaria, Secrêta, e Secrêto, o que se diz em segredo.		Seguir, e não Siguir, do latim Sequi. Mas he irregular, como Mentir, e Sentir: Eu sigo, tu segues, elle segue.	
Secretário, e não Secretairo, nem Sacratario.		Segundar.	Sigundar.
Secular, o que não he Ecclesiastico; ou Rêligioso.		Segurar.	Sigurar.
Seculo, e não Secolo, o espaço de cem annos. Tambem se toma pelo Mundo.		Segúre, e Segúres, em Roma, os cutellos, ou machadinhas, com que degollavaõ os malfeytores.	
Sêda, e Sêdas.	Ceda.	Melhor diriamos Secure, e Secúres, do latim Secúris; porque nem o g faz melhor pronunciação, nem tem analogia.	
Sêde, vontade de beber.		Segurêlha, herva hortense.	
Sedição, o mesmo que motim.		Selamím, medida, huma oitava.	
Sédiço, cousa de muitos dias, sendo de comer, ou beber, como óvos sédiços, &c.	Seidiço.	Selécta, e Selécto, escolhido.	
Sédula. o mesmo que bilhete, ou pequeno escrito.		Selencia. i l. huma Cidade.	
Sêga, e Segar, se diz do paõ, que se corta na seara. Cegar, e Cegar se diz da falta de vista.		Sêlha, e Sêlhas. Celha.	
Sêge, e Séges, só tem a dúvida, se lhe havemos de dar articulo masculino, ou feminino. Se havemos dizer o Sêge, ou a Sêge? Hum Sêge, ou huma Sêge? O uso mais universal he dizer, a Sêge as Séges, huma Sêge, &c.		Sêlla, de cavallo. Sellar, e Selheiro, que faz Sêllas.	
Nem obsta o nome latino Cisium, ou vehiculum, &c. porque os articulos no portuguez não tomão o genero do nome, como se vê em Compes, que he fe-		Sêlva. mato, bosque: e por isso Selvagem tem melhor derivação que Salvagem. Fica acima.	
		Semâna.	Somana.
		Semblante, o rosto.	
		Semear.	Semiar.
		Semelhança, se diz vulgarmente do Castelhana Semejança: e eu digo Similhança do lotim Similitudo; porque o Castelhana tambem diz Simile. Veja-se nas emen-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
emendas do A o verbo Assimilhar.		Senreira, aversão.	
Semestre, o espaço de seis mezes.		Sensação, a acção dos sentidos.	
Semi, na composição significa Meyo; Semicirculo meio circulo.		Sensitivo, que sente.	
Semicúpio, banho de meio corpo.		Sensível, Sensibilidade.	
Semideus, meio deos, &c.		Sensual, proprio dos sentidos.	
Seminário.	Seminairo.	Sentenciar, com i dizem, e escrevem todos; e conforme esta Orthographia, parece que haviamos de dizer na declinação das pessoas: Eu sentencio, tu sentencias, elle sentencia; porque tambem dizem todos: Nós sentenciamos, vós sentenciais, &c.	
Semprenoiva, herva.		o uso porem diz: Eu sentencio, ou sentenceyo, sentencêas, sentencêa, sentencêam, &c.	
Semsaboria.	Sinsaboria.	Sentido, e não Sintido.	
Sêna, Cidade. Veja-se Scena adiante.		Sentir, e não Sintir; porque no latim he Sentire. Conjuga-se como o verbo Mentir: Eu sinto, tu sêntes, elle sênte, &c.	
Senado, Senador.		Sentina, e não Sintina, o lugar infimo da não, onde se ajuntão as immundicias.	
Senátusconsulta, o mesmo que accordo do Senado.		Sentinella.	Sintinella.
Senário número de seis.		Seo, dizem muitos em lugar de Seu, fazendo dithongo de eo.	
Sendal, o mesmo que véo, ou banda, &c. he mais usado que Cendal.		Veja-se o que dissemos em Meunas emendas da letra M.	
Sendeiro, cavallo velho, ou maltratado: outros dizem Sindeiro. O primeiro he mais usado, e tem sua analogia de Senex.		Separar, apartar.	
Sêne, planta medicinal.		Septe, ou Sette. Veja Sete.	
Sêneca, e não Senica. He o nome de dous Varoens doutisimos, hum Philosopho, e outro Poeta. E tambem de hum minaral, que se vende nas boticas.		Septembro, ou Settembro, por uso.	
Senescal, e não Senascal, nome de huma antiga dignidade, e preminencia.		Septenário, porque he alatinado, o número de sete.	
Senhór, Senhóra, Senhoria, Senhoril.		Septentriaó, a parte opposta ao meio dia.	
Senhorear.	Senhoriar.	Septico, na Cirurgia, he o mesmo que cousa, que faz apodrecer.	
Senil, cousa de velho.		Sépto, na Anatomia, huma membrana, que separa a cavidade	
Sêno, na Cirurgia, o mesmo que seio, ou bolsinho, que se forma na borda da chaga.		do	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
do peito do ventre. E tambem significa cousa cercada, ou tapada.		Sérico, i brev. cousa de seda.	
Septuagenário; de settenta.		Série, continuação de cousas.	
Septuagesima, a terceira Domingo antes da Quaresma, da qual até á oitava da Pascoa vão Settenta dias, que em latim são Séptuaginta; e por isso se diz Septuagesima.		Serilhar, e Serilho. traz Bluteau; mas como não diz porque, havemos de estar pela pronunciaçãõ commua de Sarilhar, e Sarilho.	
Sepulchral, cousa de sepulchro.		Serínga, ou Syringa, e não Xirínga, porque no latim se diz Syringa, e deriva-se do grego Syrigx.	
Sepultar.	Sipultar.	Sermaõ.	Sarmaõ.
Sepultura.	Sipultura.	Sermonário, livro de Sermoens.	
Sepúlveda, pen. br. huma villa de Castella, e appellido.		Seródio e Serôdios, com semitom no o. O fructo tardio, como trigo Seródio, &c.	
Seguáz, o que segue.		Sérpa, Villa, e Serpe serpente.	
Sequeira, appellido.	Siqueira.	Serpentina, huma herva.	
Sequeiro, lugar secco.		Serpentino, cousa de serpente.	
Sequela, o mesmo que seguimento.		Serra de carpinteiro, e Serra de monte.	
Sequer, usa-se nas conversações, em lugar de dizer Ao menos.		Serrar, madeira. Cerrar a janella; o mesmo que fechar.	
Sequestrar, e não Socrestar.		Sêrro, monte, ou oiteiro.	
Sequéstro.	Socresto.	Sertaá, o mesmo que frigideira de ferro, diz Bluteau com s. Certaá, com c diz o P. Bento Pereira no Thesouso da lingua portugueza; mas esquecido de que na significação Sartágo, tinha dicto Sartaá; e assim se deve dizer por derivação do latim.	
Sequioso.	Siquiosó.	Sertaá, he o nome de huma Villa na Estremadura fundada por Sertório, donde tomou o nome.	
Séquito, o mesmo que acompanhamento.		Sérva, e Sérvo, a escrava, e o escravo; Cerva, e Cervo com c a corça, e o veado.	
Sêr, he sustantivo, quando queremos dizer a essencia, a natureza, ou o Sêr de alguma cousa. E he o infinito do verbo anomalo, ou irregular, Sou, es, he, somos, sois, são, &c.		Servente.	Servinte.
Serão, da noite.	Saraõ.		Ser-
Seraphico, cousa, de Seraphim, ou Serafim.			
Serápis, fingido deos dos Egypcios.			
Serêa, e Serêas, do mar.			
Serenar.	Sarenar.		
Serguilha, huma casta de pannos.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Serventia, Serventuario, e não Servintia, Servintuario.		significaõ o mesmo, quando se tomaõ por Impulso repentino. O que me parece he, que Séstro se usa só na significaçãõ de huma inclinaçãõ sinistra, vicio, ou manha. Estro he só o furor repentino; porque Oestrus no grego significa o Tavaõ mosce, que pica, inquieta, e faz correr os brutos, e diz a fabula, que faz a Io douda, e furiosa; e daqui chamaõ os Poetas Estro ao furor Poético: carrega-se no e.	
Serviço. Servisso.		Sesúdo, Veja-se adiante Sisúdo.	
Servir; e não Sirvir; declina-se como os verbos Mentir, e Sentir, Sirvo, Serves, &c.		Sete, Sette, Settembro, Setteno, Settenta, Settimo. Assim acho estas palavras vulgarmente escritas sem distincão alguma. Não reprovoo o uso dos dous tt, mudando o p do latim Septem em t; mas a nossa Prosodia diz Septembro por melhor derivaçãõ de September: Septeno, e Séptimo devem escrever-se com pt, porque são palavras latinas; e assim como de Seis não dizemos Seisto, mas Sexto de Sextus; tambem devemos dizer Séptimo de Séptimus, Septeno de Septenus, e não Setteno, e Settimo de Sette, que não he latino.	
Servo, Veja acima Serva.		Setim, huma seda. Sitim.	
Serzir, escrevem huns, e Cerzir outros. Eu não reparo no s, ou no c; porque no latim não tem palavra propria, donde se tire a sua etymologia; mas como Serzir he Coser com sutileza, &c. inclino-me a que se escreva com c. Reparo sim no e, que deve ser i, cirzir, porque no presente não se diz eu cerzo, tu cerzes, &c. mas eu cirzo, tu cirzes, e assim em todas as mais pessoas de todos os tempos. O certo he, que se os Vocabularios, ou os seus Auctores, assim como escreverãõ só os infinitos, escreverãõ tambem as pessoas dos verbos, mudariaõ de Orthographia, e não nos deixariaõ tanta materia de duvidar.		Setoura, fouce de segar o paõ, ou herva.	
Sésma, a sexta parte de alguma cousa.		Setrina, palavra do vulgo, teima.	
Sesmarías, e não Sosmarías, as dadas de terras, &c. que foraõ de senhores.		Setta. Seta.	
Sesmeiro, o que tem cargo das sesmarías.		Setuval, villa. Setuvele.	
Séssta, carregando no e, he o meio dia; e chama-se assim, quasi hora sexta.		Seu, e Seus.	
Sestear, dormir a sésta.		Ee iii	Se-
Séstro, e Estro. Bluteau dá a entender que estas duas palayras			



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Severidade, rigor.	Seviridade.	Signifero, pen. br. he o nome do	
Sevícia, crueldade.	Sivicie.	Alferes, que leva a bandeira;	
Sévo, cruel, pen. l.		&c.	
Sexagenário, de sessenta annos.		Significar, e os seus derivados;	
Sexagésimo, sessenta por ordem.		e não Sinificar.	
Séxo, o ser distinctivo do homem,		Sígnio celeste, e não Sino.	
e da mulher.		Silencio.	Selencio.
Sexta, e Sexto.	Seista.	Silha, do cavallo, deve escrever-	
Sextavado, que tem seis lados.		se e pronunciar-se Cilha, ou	
Sextil, de seis.		Cilha de Cingula no latim.	
Seyar. Verbo que só tem uso na		Silhaõ, huma casta de sella gran-	
Nautica; he o mesmo que dar		de, em que as mulheres andaõ	
volta á embarcação com os re-		assentadas.	
mos: e se he tomado do cas-		Sillógrapho, pen. br. escritor saty-	
telhaõ Ciar, devemos dizer		rico, e mordaz.	
Ceyar.		Silva, arbusto silvestre, e appel-	
Seyo, melhor que Sêo, o regaço,		lido. Não se deve escrever com	
&c.		y, porque no latim o não tem;	
Sezaõ, e Sezoens.	Sezaens.	e na melhor opiniaõ <i>dicitur à</i>	
	Si.	<i>sileo</i> .	
Siba, peixe e não Ciba, porque		Silvéstre, cousa do campo, e no-	
no latim he Sêpia.		me proprio de homem.	
Sibilar, fazer zunido, agudo, ou		Silvo, he corrupção, ou abbre-	
assobiar como cobra.		viatura de Sibilo, o assobiar,	
Síbilos, bi br. da cobra.		ou Sibilar da cobra, e cousa	
Sibylla, o nome de certas mu-		similhante.	
lheres, que vaticinavaõ.		Similar, termo da Medicina, fal-	
Sicânia, o mesmo que Sicília, ilha		lando das partes de hum cor-	
do mar Mediterraneo.		po, chamaõ Similâres ás que	
Siclo, primeira casta de moedá,		tem entre si perfeita similhan-	
que correo no mundo. Não se		ça.	
assenta com certeza no seu va-		Simile, figura da Rhetorica, que	
lor.		ensina a usar de comparaçoens,	
Sigeu, hum promontório de Troya.		e similanças.	
Sigillo, he o sello, e he o segre-		Similhança, he melhor derivação	
do da confissão; e só fallando		do latim Similitudo, que Seme-	
desta, se usa da palavra Si-		lhança.	
gillo.		Simo, e Sîma, o cume, e altura	
Signáculo; o mesmo que sello.		dos montes, deve escrever-se	
Signalar, ou Assignalar.		Cîmo, e Cîma, porque assim	
Signatûra, ou assignatura.		se pronuncia conforme o som	
		do	

- | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>   | <i>Error.</i> |
|--|---------------|---|---------------|
| do C; e não ha analogia para o contrario.  |               | Sindim, villa na Beira.   |               |
| Simonía, he a compra do bem espiritual por preço temporal.   |               | Singelo, lhano.   |               |
| Simoniaco, a br. o que commette peccado de simonia.  |               | Singradura, he a jornada, que hum navio vence no espaço de hum dia natural: o castelhana diz Singladura, e o francez Singler. E daqui infiro eu que alguns Auctores nossos, que dizem Sangradura, escrevêraõ mais pela toada da pronunçiaõ, que pela analogia, ou etymologia da palavra Singradura; porque eu não acho proporçãõ entre Sangrar, e Navegar. A Singler daõ a origem de Sege-len, que em alemaõ significa navegar. |               |
| Simplez, cousa que não he composta, &c. Assim escrevem todos universalmente esta palavra, que he muito usada, e applica-se a muitas cousas. Mas com esta terminaçaõ não tem plural diverso, e o doutissimo Bluteau assim a usa ajuntando-a repetidas vezes a nomes do plural. Os elementos são corpos simplez. As quatro simplez qualidades elementaes. Os temperamentos simplez são quatro, &c. |               | Singularizar.   | Singolorizar. |
| Alguns dizem Simplicies no plural, e não deviaõ dizer Simplez no singular; mas não tem uso, senão nas boticas.   |               | Sino, e Sinos, assim chamados, porque daõ sinal á gente para os Officios Divinos. Sino palavra latina de Sinus, he hum golfo, ou estreito do mar.   |               |
| Simplêza, he derivaçaõ portugueza de Simplez, melhor se diz Simplicidade de Simplicitas.   |               | Sinópela, ou Sinópla, huma tinta.   |               |
| Simulachro, estatua, imagem.   |               | Sintra, villa nossa: o uso do s prevaleceo tanto, que até no latim lhe daõ Sintra, æ. E eu dissera Cinthra de Cinthia, porque á sua célebre serra chamáraõ os antigos Monte Cinthio, que he o mesmo que monte da Lua.   |               |
| Simular, fingir.   | Simolar.      | Sinzél, ou Cinzel, instrumento de ourives.  |               |
| Simultâneo, o que se diz, ou faz juntamente.   |               | Sinzelar, e não Sinzilar, levantar de meio relevo no ouro.  |               |
| Sinái, com dithongo de ai: o monte Sinai, onde Deos falou, e deo a Lei nas taboas a Moysês. O vulgo erradamente diz nesta Corte, Sancta Catharina do Monte Sinal, por Monte Sinai.   |               | Sirga, e Sirgo. Sirga chamaõ a huma corda, por onde puxaõ pelos barcos, para os levar pelo rio acima. Sirgo chamaõ (aonde os ha) aos bichos da seda;  |               |
| Sinal, e Sinães, por uso.  |               | Ee iv   | e             |
| Sinciral, mata de sinceiros.   |               |   |               |
| Sinceridade.   | Sinciridade.  |   |               |
| Sincéro, com e l.  |               |   |               |

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas</i>	<i>Erros.</i>
e he palavra dos Castelhanos , que chamaõ Sirgo á seda torcida. Escreve-se com s de Sercium a seda.		soâmos , soáis , sôam , &c. Sõe sõem , &c.	
Sirigaita , e não Serigaita , hum passarinho trepador das arvores ; e por metâfora cousa inquieta , que anda de huma para outra parte.		Sob , he preposição portugueza da latina Sub , que significa debaixo ; e humas vezes se põe junta , e outras apartada das palavras , v. g. Sob meu sinal , Sobpena. E como humas vezes dizemos Sob , e outras Sub na composição das palavras , daqui nasce a equivocação , e dúvida , de quando se ha de escrever huma , ou outra ; e por isso porei as seguintes.	
Sírio , e Círio , o primeiro he a Estrella , a que outros chamaõ Canícula , o segundo he o Círio de cera.		Sobáco , do braço , quasi sub arcu.	
Sísa , e Sisar.		Sobcolôr , com côr , ou pretexto ; melhor Subcolôr.	
Sisaro , huma herva.		Sobejar.	Subijar.
Síso , o mesmo que juizo , do castelhano Seso , e por isso com s , e não z.		Muitas vezes cala-se o b por melhor pronunciação , como Sommetter , Sonegar , Sopena , Socapa , Sochântre , &c.	
Sisúdo de Siso , ou Sesúdo de Sensus , e este he mais proprio , porque no exterior se vê a sudeza.		Sóbola , e Sóbolo , são modos de fallar vulgares , que significão o mesmo que Sobre , ao que no latim he Super ; e por isso dizem : Sóbola tarde , em lugar de Sobre a tarde. Sóbola mesa , em lugar de Sobre a mesa.	
Sítial , das Pessoas Reaes , onde ajoelhaõ.		Sololo jantar , em lugar de Sobre o jantar , &c. Eu digo que se não use de taes modos de fallar , que são antigos , e só na lingua castelhana podião ter lugar ; porque em lugar de a nos nomes femininos , dizem la , e em lugar do o nos masculinos dizem lo.	
Sítiar , e Situar. Sítiar he cercar : Situar fazer assento a algum edificio , &c.		Sobrancêlhas , dos olhos.	
Sítio , espaço de terra , ou chaõ ; e na guerra assédio , cerco.		Sobrar , o mesmo que sobejar.	
Síto , fallando do edificio , e Sítas fallando de casas , he o mesmo que Situado , e Situadas.			
	<i>So.</i>		
Só , no singular , e Só no plural , e não Soses : Eu só , nós só ; porque he adverbio , e vale o mesmo que somente.			
Soaã , e Soaãs de porco.			
Seaõ , vento.			
Soar , fazer som. São , sôas , sôa ,			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Sobrecellente, he abbreviatura de Sobre excellente.		Sodomia, peccado nefando; causa da ruina de Sodôma.	
Sobreiro, de Sûber no latim, e não Sovreiro.		Sofála, hum reino.	
Sobrosso, abbreviatura de Sobre osso, e estas abbreviaturas são elegantes, para evitar o ajuntamento das vogaes no meio das palavras.		Sofolié, ou Folié, hum pannico de algodão com variedade de cores.	
Sobrepelliz, do Clerigo.		Sofrear, o cavallo.	Sofriar.
Sobrescrever, e alguns ainda abbreviaõ mais, porque dizem		Sofrego, e não Sofrogo, o que come de pressa.	
Sobscrever, e Subscrever, do		Sofrer, melhor Soffer com dous ff de Sufferre.	
larim Subscribere, que he assignar algum papel, ou carta; e por isso não podemos dizer		Sôgro, e Sógra.	
Sobscripto, fallando do Sobscripto, que as cartas leuão por fóra depois de fechadas; porque entãõ Sobre he de Super.		Sogeição, Sogeitar, Sogeito, &c. Estas palavras andão abusadas na derivação; porque no latim são Subjectio, Subjicio, Subjectus: E não ha razão alguma para não conservarem as letras iniciaes no portuguez: Sujeição, Sujeitar, Sujeito. E que se mudasse o u em o, isso depende da pronunção de cada hum; mas o j consoante em g, porque? ou para que?	
Sobrepujar.	Sobrepojar.	Sól, e Sóes, e não Sole.	
Sobriedade.	Sobriadade.	Sóla, do pé, e do çapato.	
Sobro, arvore.		Solapar, cavar a terra por baixo.	
Sobrogar, Sobstar, Sobverter melhor se escrevem, e pronunção, Subrogar, Substar, Subverter, porque são alatinados.		Solcris, Reprovaõ alguns politicos esta palavra, fallando-se do Sol eclipsado; e não tem razão, porque Solcris he o mesmo que Sol mudado, ou mudança de Sol, porque Crise chamaõ os Medicos a mudança repentina da doença. E quem duvida que o Eclipse he mudança do Sol, que de luminoso se torna escuro.	
Sôcco, e Sóccos, certo calçado, çapatos largos, e baixos, &c.		Solar, cousa do Sol; e Solar, chaõ, ou assento do edificio, ou casa, donde teve principio alguma	
Socegar, mais usado na pronunção que Sossegar.			fa.
Sochantre, o que entoa em lugar do Chantre.			
Sociedade.	Sociadade.		
Soçobrar, he o mesmo que vencerem as ondas a não, &c.			
Socorrer, por versãõ do latim Succurrere.			
Sodôma, cidade com meio tom na penultima, e no latim breve Sodoma.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
familia nobre, e illustre: de Solum, o chaõ.		Sõlido, e Sõldos, paga de soldados.	
Soledade, por uso universal, e naõ Solidade; mas dizemos Solidaõ, e naõ Soledaõ.		Solecismo, melhor Solocismo, porque se deriva de Solus, ou Solis cidade, cujos moradores davaõ muitos erros na lingua Grega, e delles diziaõ os Gregos, que Solocisavaõ, e daqui veio chamar-se aos erros da lingua latina Solocismo.	
Solário, palavra mais propria, e critica, que Soalheiro, o lugar, onde no inverno se toma o Sol dentro de casa, como varanda, &c.			
Solemne, e Solemnidade, do latim Solemnis, e Solemnitas. Mas naõ deixa de ser vária a Orthographia desta palavra; porque huns lhe daõ a etymologia de Solus, e annus, dizendo que he cousa que se faz todos os annos, e escrevem Solemnis no latim, e Solenne no portuguez com dous nn, e assim escreve o italiano. Outros dizem, que se deriva de Solus, que na lingua Osca significa o mesmo que Totus todo, e quer dizer cousa, que se faz com toda a pompa, e grandeza, e por isso escrevem Sollemne com dous ll: e assim escrevêraõ Tácito, e Cicero. Mas o mais usado, assim no latim como no portuguez, he Solemne com nn; e assim escreve o francez, Solemnel; e o castelhano Solemne.			
Solettrar, e naõ Soletrear, he nomear as letras huma a huma, e ajuntar as syllabas, que se fazem das letras: como se disseramos Só letra a letra.		com deus ll, e com hum, tambem no portuguez huns escrevem só com hum, e outros com dous, como Bluteau. Eu digo, que no latim os dous ll podem ser necessarios para fazer longa a primeira syllaba do Verbo Solicito; no portuguez saõ escusados.	
Solfar, e Solfear. Do primeiro usaõ os livreiros, e he grudar huma folha singela a outra. O segundo significa cantar por solfa.		Solidar, e Soldar saõ diversos em tudo, porque Solidar he fortalecer, ou fazer que huma cousa fique sólida, e firme; Soldar he unir huma cousa com outra depois de quebrada, ou seja com Solda, ou outra cousa.	
Sólho, peixe, e Sólho da casa, que he o pavimento.		Sólido, duro, firme.	
Solicitar, Solicitador, Solicito, escrevem-se communmente com hum só l; porque assim se escreve ordinariamente Solícito no latim. Mas como já hoje os Vocabulários, como o Lexicon Latinum, de que uso, trazem o mesmo verbo latino Solicito		Solidez, melhor Solidéza.	
		Soliloquio, o que diz cada hum consigo só.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Solimaõ , huma composiçãõ da botica venenosa ; e titulo do Emperador dos Turcos , alludindo a Salomaõ.		Sõmos , sois , saõ ; e naõ Samos , sondes , som.	
Solitário.	Solitario.	Sonegar.	Sunegar.
Sõlo , e Sõlos , na Musica , o papel , que canta hum só.		Sopêar.	Sopiar.
Sõlo , na Jurisprudencia he o chaõ , do latim Solum.		Sopetêar.	Sopetiar.
Sõlos , tambem he nome de Cidade.		Sophia , i l. palavra grega , o mesmo que sabedoria.	
Solôr , hum Reino.		Sophisma , argumento equivooco , e enganoso.	
Solta , Soltas , o mesmo que peia , ou maniota.		Sophista , e Sophístico , o que usa de fallacias , e subtilezas apparentes.	
Sõlto , e Sõltos , desatado , livre da prizaõ.		Soporífero , pen. br. cousa que faz dormir.	
Soluçar , dar soluços , e naõ Saluçar.		Sopportar , soffrer , ter maõ ,	
Sõm , Sõns.		Soprar , ou Assoprar.	
Somãna , dizem muitos , mas sem fundamento. Semãna do latim Septimãna.		Soprêzar , fazer preza.	
Sõmente.	Sõmentes.	Sopro , Assopro.	
Someter.	Sumeter.	Sordicia , a immundicia.	
Somitego , melhor Sodomita.		Sordidêza , ou Sordidêz , o mesmo.	
Somma na Arithmetica , he reduzir muitas partidas de conta a huma só. Outros dizem Summa , e todos dizem bem , os primeiros mais á portugueza , e os segundos mais á latina ; porque Somma no latim he Summa.		Sórdido , i br. cujo.	
Sommar , he o que se deve usar , ainda que Bluteau diz Summar , porque ninguem diz eu summo , tu summas , &c. mas sômno , sommas , somma , sommasmos , sommais , sommaõ , &c.		Sordir. Veja-se adiante Surdir.	
Somnolência.	Sonolencia.	Sória , Cidade.	
Somno , o dormir , e naõ Sõno , do latim Somnus.		Sórna , vagar.	
		Sõro , e Sõros , de leite.	
		Soromêho , huma casta de peras , e appellido. Saromenhos , Sormenhos.	
		Sóror , he palavra latina , que significa irmãa , e he o pronome das Religiosas , ou Sór por abbreviatura. v. g. Soror Marianna , ou Sór Marianna.	
		Sorratoiro , Veja Surratoiro , adiante.	
		Sorrir , mais usado que Surrir , rir brandamente , ou quasi rir.	
		Sortear.	Sortiar.
		Sortida.	Surtida
		Sortilégia , supersticioso uso de sortes.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
tes com recurso ao demonio para saber alguma cousa.		liano Sotto, e significa Debaixo; ou o que se segue debaixo de outro; e por isso de hum homem se deve dizer Soto, explicando o cargo: v. g. Soto ministro, o que tem cargo abaixo do ministro; e assim lhe chamao na companhia, Soto Capitao, Soto piloto, e Soto cocheiro. Mas o uso de todos diz Sota, por ser nome mais vulgar, ou conhecido pela carta Sota.	
<b>Sortir</b> , ter effeito, prover-se. Este Verbo he do lat. m. Sortiri; mas tem na conjugação huma irregularidade, que nem todos acertao; porque em muitas pessoas muda a syllaba Sor em Sur. A regra para o acerto pode ser esta. Em todas as pessoas, e linguagens, em que depois do t se seguir i, diremos Sor v. g. Sortimos, Sortis, Sortia, Sortias, &c. E quando depois do t se seguir e, ou a, diremos Sur v. g. Surte, Surtem, Surta elle, &c.		Sotaó, com accento agudo no o, o quarto, ou casa terrea, aposento baixo, &c.	
<b>Sôrva</b> , e <b>Sôrvas</b> , ou <b>Sôrba</b> , e <b>Sôrbas</b> , do latim Sorbum.		Sotana, de Clerigo. Sotaina.	
<b>Sorver</b> , por uso, e não Solver.		Sotaque, dicto picante.	
<b>Sôrvo</b> , <b>Sôrves</b> , <b>Sôrve</b> , <b>Sorvemos</b> , <b>Sorveis</b> , <b>Sorvem</b> , &c.		Sotavento, o contrario de Barlavento.	
<b>Sorvete</b> , bebida.		Soterrar, metter debaixo da terra, não diremos porém Soterraneo, mas Subterraneo, que he palavra alatinada.	
<b>Sôrvo</b> , e <b>Sôrvos</b> .		Sotopôr, pôr alguma cousa debaixo.	
<b>Sorumbático</b> , o que anda triste, e carrancudo.		Sotôrno, palavra do vulgo, o melancolico, e sombrio, ou lugar escuro. Outros dizem Sotôrno, e outros Seturno. O proprio deve ser Satôrno, palavra derivada de Satôrno, planta, que infunde melancolia, tristeza, e taciturnidade. Homem Satôrno, homem melancolico, e triste. Lugar Satôrno, o que he sombrio, e infunde tristeza, &c. No latim temos o adjectivo Saturnius.	
<b>Sosópolis</b> , pen. br. hum nome gentilico.		Sóva, de pancadas.	
<b>Soslayo</b> , ao travéz, ou de esgueilha.		<b>Sovar</b> , o paó.	
<b>Sosobrar</b> . Veja Soçobrar.			
<b>Sospeita</b> , &c. Veja Suspeita.			
<b>Soster</b> , melhor Suster de Sustinere.			
<b>Sóta</b> , he o nome da terceira carta de jogar. E assim chamao commummente ao segundo cocheiro com propriedade na significação, mas abuso da palavra Sóta, que se deriva do ita-			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Sovéla, por uso, e versaõ de Súbula, e melhor seria Suvéla.		Submissãõ, e não Sumissãõ, o mesmo que sujeiçãõ, humildade.	
Soveral, Sovereira, e Sovereiro. melhor Soberal, Sobereira, e Sobereiro; porque no latim he Súber; e nestes não achei uso certo; porque huns dizem com v, e outros com b; e na dúvida devemos estar pela analogia.		Veja adiante Sumiçãõ, e Sumiço.	
Sorverter. Veja Subverter.		Submisso, humilde.	
Sovína, e Sovinar, tem pouco uso.		Subnegar, ou Sonegar, mais usado.	
Soure, Villa.	Soire.	Subordinar, humas cousas a outras.	
Sousa, rio, e appellido por corrupçãõ de Sosa.		Subornar, induzir secretamente.	
Sousel, villa.	Soizel.	Subrépçãõ, conseguir por falsidade, e engano, &c.	
Soutello, Villa.	Soitello.	Subreptício, cousa conseguida por engano, &c.	
Souto, mata de castanheiros.		Subrogar, pôr alguém em seu lugar, &c.	
Sozópoli, Cidade.		Subscrêver, ou Sobscrever, diz Bluteau, escrever huma cousa abaixo de outra.	
<i>Su.</i>		Subscriçãõ, o que se escreve abaixo.	
Suadouro.	Suadoiro.	Subsequente, cousa que se segue a outra.	
Suar, Suáve, Suavidade.		Subsidiario, cousa que soccorre.	
Suavisar.	Soavisar.	Subsídio, soccorro, &c.	
Subalterno, abaixo de outro.		Subsistir, estar no mesmo.	
Subcinericio, cousa debaixo da cinza.		Subsistência, no uso commum, o mesmo que persistencia. Na Philosophia, o ultimo complemento da substancia.	
Subdiácono, clérigo de Epistola; abaixo do Diácono, que he o do Evangelho.		Substância, o ser, a essencia, que subsiste por si; e pelo contrario	
Súbdito, e não Sudito.		Accidente, o que não pôde estar sem substancia.	
Subída, e não Sobida.		Substanciar, contar summariamente algum successo. Entre Medicos, he dar substancia, &c.	
Subir, e não Sobir. conjuga-se como o verbo Fugir.		Substantivo, na Grammatica o nome, que denota substancia, ou está só na oraçãõ.	
Subitâneo, e Súbito, e não Súpito, repentino, improviso.		Substituir, pôr-se huma pessoa em lugar de outra.	
Subláco, Cidade.			
Sublimar.	Soblimar.		
Sublunar, abaixo da Lua.			
Subministrar, acudir com alguma cousa.			

Sub-



Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Subterfúgio, pretexto.		Suffragio, o mesmo que voto.	Suffragio, da Igreja, o que se faz pelas almas.
Subterrâneo, cousa debaixo da terra.		Suffragar, favorecer com o voto.	
Subtil, ou Sutíl: o primeiro mais proprio.		Suffumigio, termo de Medicos.	
Subtileza, ou Sutileza.		Suffusão, o que se derrama, ou espalha.	
Subtracção, tirar hum número de outro maior, ou igual, &c. He termo Arithmetico: e vulgarmente o que se tira a outro.		Suggerir, inspirar.	Sogerir.
Subtractivo, o mesmo.		Sujeito. Veja Sujeito.	
Subtrahir, tirar.		Sugillar, reprehender, vituperar, &c.	
Subversão, ruina.		Sugo, he abuso de Sûcco.	
Subverter, mais proprio de Subvertere, destruir, arruinar.		Sujar, na melhor pronunciação he Cujar, cujidade, cujo.	
Suburbano, cousa visinha á Cidade.		Sujeitar, Sujeito de Subjicere, e Subjectus, e não Sogeitar, Sogeito, &c.	
Succeder, Successão, Successo, Successivo.		Suidade, termo Forense: o direito de Suidade.	
Successor, e não Soccissor.		Sûl, vento.	Sule.
Sûcco, o çumo, ou licor que se espreme. Do latim Succus.		Sulcar, melhor que Surcar, fazer rego, navegar. Veja. Surcar.	
Sûccubo, pen. br. nome que se dá ao demonio, que toma figura de mulher. De Succumbo.		Sulco, he o rego que faz o arado, do latim Sulcus: em Tras dos Montes abusivamente dizem Sûcco.	
Sudário.	Sudairo.	Sûlferes, pen. br. entre Medicos, e Boticarios o mesmo que enxofres, melhor escreveriaõ Sulphures de Sulphur.	
Sudorífico, o que faz suar.		Sulmõna, cidade de Napoles.	
Suduéste, dizem huns, Sudoeste outros; e este me parece mais proprio por ser o vento entre Sul, e Oéste.		Sulphûreo, cousa de enxofre.	
Suécia, Reino.		Sultaõ, titulo do Imperador do Oriente.	
Suécos, os naturaes de Suécia.		Sumagre, melhor Cumagre.	
Suéste, vento entre Sul, e Este.		Sumergir, melhor Submergir, do latim Submergere, metter debaixo da agoa.	
Suêto, dos Estudantes.	Soeto.	Submersão, o metter debaixo da agoa.	
Suêvos, povos.		Sumiçaõ, Sumiço, diz o vulgo da-	
Sufficiencia, e Sufficiente. capaz.			
Suffocar, tirar a respiração, Suffoco, Suffocas, &c.			
Suffragâneo, o Bispo sujeito ao Metropolitano.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
daquillo que desaparece á vista.		Superficie, he a extensão de qual-quer cousa corporea, que tem longitude, e latitude	
Sumidigo, o que desaparece.		Superfluidade, Supérfluo.	
Sumidouro, e não Sumidoiro, o lugar, em que se some alguma cousa.		Superintendencia, suprema administração.	
Sumilher, de cortina, o Fidalgo Ecclesiastico, que corre a cortina a ElRei.		Superiôr, e Supriôr, são diversos.	
Sumir, conjuga-se como o verbo Fugir, Sumo, sómes, sôme.		Superiôr, he o Prelado maior.	
Sumissaõ. Veja Submissaõ.		Supriôr, o mesmo que Subprior, o que governa abaixo do Prior.	
Sumo, o mesmo que Sũcco, pela pronúnciação Çumo.		Superlativo, o mais alto, e excellente.	Suprelativo.
Sũmma, o mesmo que quantia, summa de dinheiro, o mesmo que Somma; e o mesmo que compendio.		Supérno, o mesmo que excelso.	
Summario, compendio.		Supernumerário, além do numero.	
Summidade, a extremidade da parte mais alta.		Superrogação, o que se faz além da obrigação.	
Summo, he o maior, o mais alto, &c.		Superstição, culto com ceremonias, e circumstancias vaãs, e não devidas a Deos.	
Summo Pontifice, o Papa.		Superveniente, o que sobrevem.	
Sũmmula, pen. br. o compendio de huma summa.		Supina, ajunta-se esta palavra á ignorancia, para significar a ignorancia daquelle, que podendo, e devendo saber alguma cousa, não a quiz saber.	
Summulista, o Logico, ou Dialectico, que he versado nos principios da Philosophia, ou nos compendios della.		Supplemento, o que serve para supprir.	
Sumptuário, e não Sumptuairo, cousa concernente aos gastos		Sũpplica, pen. br. o memorial, em que se pede.	
Sũmptuõso, o que se faz com grande gasto.		Supplicação, o mesmo que deprecação.	
Suór, e Suóres com o agudo.		Supplicante, Supplicar.	
Superabundância, mais do necessario.		Supplício, o castigo.	
Superabundar.	Suparabundar.	Suppor, Supposição, Suppõsto.	
Superaddito, accrescentado.		Suppositício, cousa fingida, ou posta falsamente em lugar da verdadeira.	
Superar, vencer.	Suparar.	Supressão, Suppressório, que retém.	
Superficial, cousa sem substancia.		Supprimir, impedir, &c.	
		Suppurar, lançar a materia.	

Su-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Suprêmo, o mais alto.		Sustentar.	Sostentar.
Supprir, remediar o que falta.		Sûsto, perturbação de animo.	
Surcar, por navegar os mares dizem huns; e outros Sulcar. No latim he Sulcare fazer rego na terra, e por metaphora se diz da não, que sulca os mares.		Susurrar, fazer zunido; e fallar aos ouvidos, mexericar.	
Sulcar he mais proprio.		Susurro, o zunido.	
Surdêz, ou Surdeza.		Sutíl, Sutilêza, Sutilidade, Sutilizar, ou Subtil, &c.	
Surdina, huma trombeta.		Sutûra, a costura.	
Surdir, o mesmo que surgir. Outros dizem Sordir; mas como haõ de dizer na conjugação: Eu sordo, ou Eu surdo? He palavra Nautica.		Suxar, entre os marinheiros, largar, ou soltar a corda.	
Surdo, o que não ouve.	Sordo.	Sy.	
Surgidouro, o lugar, onde surgem os navios.		Sycómoro, huma planta.	
Surgir, usaõ os navegantes por tomar porto: subir.		Syllaba, he cada vogal junta com outra letra na composição das dicções.	
Sûrra, ou Çurra.		Syllogismo, argumento, que consta de duas proposições, e consequencia.	
Surrão do pastor, melhor Çurraõ.		Syllogizar, concluir por fórma Syllogistica.	
Surrapa, melhor Çurâpa, mão vinho.		Symbolizar, declarar huma cousa com outra, que se parece com ella.	
Surrar, ou Çurrar, péllas.		Symbolo, pen. br. tem muitas significações. Era antigamente hum sinal, ou divisa, que dava a conhecer alguma cousa. Hoje he qualquer figura, ou imagem applicada para algum sentido moral. v. g. o leão symbolo do valor; o galo da vigilancia, &c. Tambem he o sumario dos Artigos da Fé, por outro nome o Credo, e chama-se Symbolo, porque he a divisa dos Christãos.	
Surto, o mesmo que ancorado.	Sertum.	Symmetria, a proporção das medidas.	
Surtôm, e Surtôns.		Symphathia, conformidade de qualidades naturaes, de que resulta huma propensão reciproca	
Susâna, nome de mulher.			
Suscitar, excitar.			
Suspecto, o que he suspeito.			
Suspeição, Suspeita, Suspeitar, &c. Alguns tem muito escrupulo de escrever, e pronunciar estas palavras com u, ao mesmo tempo que dizem, Suspende, Suspensão, Suspenso, Suspende, Suspende, &c. como se não fora o mesmo.			
Suspende.	Sospender.		
Suspirar.	Sospirar.		

- | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> |
|---|---------------|--|---------------|
| ca ainda entre cousas separadas.  |               | Syntagma, a collocaçãõ de cousas por sua ordem.  |               |
| Symptõma, os signaes preternaturaes, que sobrevem nas doencas.  |               | Syntaxe, a disposiçãõ das palavras na oraçãõ.  |               |
| Synagõga, era o ajuntamento dos Judeos em escõla pùblica, para os Sacerdotes lhes ensinarem a Lei.  |               | Syrtes, huns baixios, ou bancos de arêa no Mediterraneo.   |               |
| Synalèpha; figura da Grammatica, que calla huma vogal, quando se segue outra, por causa da pronunciaçãõ. V. g. De Evora: pronunciamos d'Evora, callando o e depois do d, porque se segue outro e. Veja-se o que dissemos na explicaçãõ do Viraccènto, pag. 21. n. 49. |               | Systema, coordinaçãõ de principios, em que se assenta como fundamentos para explicar outras cousas.  |               |
| Synropa, pen. br. figura da Grammatica, que tira huma letra do meio da dicçãõ, principalmente no verso.   |               | Systole, pen. br. na Medicina, o mesmo que compressãõ.   |               |
| Syndéresis, pen. br. he o conhecimento natural da razaõ, que inclina a alma a seguir o bem, e fugir do mal, &c.   |               | <i>Das palavras, que principiaõ por s, e consoante.</i>  |               |
| Syndicar, o mesmo que censurar.   |               | Ainda que na nossa lingua todas as palavras, que no latim principiaõ por s, e consoante, podem principiar por e, com tudo, ha humas taõ alatinadas, que seria impropriedade naõ se escreverem com a mesma Orthographia. Poremos aqui quasi todas, as que andaõ nos livros, e de cada huma o uso. |               |
| Syndico, he como procurador de alguma Communidade para a defender.  |               | <i>Sc.</i>   |               |
| Synodo, pen. brev. o mesmo que ajuntamento de pessoas Ecclesiasticas para alguma conferencia, &c.   |               | Scála, hum monte, e huma cidade.   |               |
| Synonymia, figura da Rhetorica, que ajunta muitas palavras de similhante significaçãõ.  |               | Scálabis, pen. br. antigo nome de Santarem.  |               |
| Synónimo, o nome, ou verbo, que significa o mesmo que outro, com pouca differença.  |               | Scalêno, na Geometria, cousa que tem lados desiguaes.  |               |
|   |               | Scêna, tem muitas significaçoens, que se podem ver na Prosodia, ou em Bluteau. A mais commua he a representaçãõ em hum acto, ou jornada de Comedia, em que ha mudançã de figuras.  |               |
|   |               | Ff   | See-          |

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Scenopégia, era a festa dos Tabernáculos entre os hebreos.		Spiração, termo Theologico.	
Scépticos, huns Philosophos antigos, que tudo examinavaõ, e nada decidiaõ.		Spiral, termo de Geometria.	
Schêma, ornato, exterior, figura de alguma cousa.		Spirito, usado Espirito.	
Scholástico, cousa das Eschólas.		Splênico, cousa do baço.	
Scholio, ou Escólio, annotação breve de alguma cousa.		Spondaico, verso.	
Sciática, ou Ciática, huma dor.		Spondeu, pé de verso.	
Sciencia, usado.		Spontâneo, ou Espontâneo, voluntario.	
Scientífico, usado, o que sabe.		Spórtula, o mesmo que salario dos Juizes, &c.	
Scylla, célebre penhasco no mar de Messina, defronte de huma caverna chamada Charybdis.		Spurcícia, immandícia.	
Scínco, hum animalejo, que vive já na terra, e já na agoa.		Squelêto, ou Esquelêto. Veja-se.	
Scintillar, lançar faiscas, ou Cintillar.		Stacionário, usado Estacionario.	
Scirro, ou Cirro, hum tumor.		Stádio, ou Estádio. Veja-se.	
Scythas, os naturaes de Scythia.		Státua, usado Estátua.	
Scocia, Reino, ou Escócia.		Stallária, herva.	
Scolopéndra, insecto reptil.		Stéllio, ou Estelliaõ, huma casta de lagarto.	
Scópo, alvo, ou fito.		Sterlínga, huma provincia.	
<i>Sm.</i>		Stílo, usado Estilo.	
Smalândia, Provincia de Suécia.		Stipêndio, usado Estipêndio, paga.	
Smyrna, cidade.		Stirpe, descendencia, &c.	
Spáço, por uso Espaço.		Stóicos, usado Estóicos.	
Sparta, cidade.		Stomático, cousa para o estomago.	
Spasmo, doença, por uso Espasmo.		Strangúria, achaque de urina.	
Spéctros, figuras, que apparecem de noite.		Strasburgo, cidade de Alemanha.	
Speculária, huma das partes da Perspectiva.		Stratagema, usado Estratagema.	
Sphéra, ou Esféra.		Stría, termo de Architectos, a parte convexa na columna encanada.	
Sphínge, ou Esfinge, hum monstro.		Stricto, apertado.	
Spíra, o mesmo que rosca, ou volta torcida.		Stridonia, cidade.	
		Strige, ave nocturna.	
		Strigónia, cidade.	
		Stromôna, rio.	
		Stróphades, humas ilhas no mar Jónio.	
		Stróphe, o mesmo que volta. E na Poesia he hum regresso ao mesmo genero do verso antecedente.	

Stru-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Structõra, a ordem, ou disposiçãõ do edificio, &c.		que se derive de Tabella, que he o diminutivo de Tabula, e por isso escrevem Tabelliaõ, e no latim Tabellio: este he mais proprio. No plural Tabelliaens.	
Stulilõquio, fallar de louco.		Tabardilho, doença. Tavardilho.	
Stulto, louco.		Tabarẽo, pen. aguda, o que nem sabe fallar, nem exercitar o seu officio.	
Styge, rio do inferno.		Tábaros, pen. brev. huns pòvos.	
Stryptico, pen. brev. na Medicina, remedio adstringente.		Tabéfe, huma bebida de leite cozido, e açucar.	
Ainda ha mais outros vocabulos proprios de algumas cidades, e terras, que não ajunto, porque não tem dúvida, que se devem escrever como os Auctores os trazem, por serem nomes proprios, e estrangeiros.		Tabérna, e não Tavérna, do latim Tabérna; e he escusada a mudança do b em v.	
		Taberneira, e Tabemeiro.	
		Tabernáculo. Tavernaculo.	
		Tabi, panno de seda.	
		Tábios, i brev. entre Medicos cousa podre, e corrupta.	
		Tabique, parede de tijolos direitos huns sobre outros.	
		Tábla, e Tábola, são diversos, porque Tábla he huma casta de diamante, a que tambem chamaõ chapa. E em Castella he huma casa, aonde se tem dinheiro em deposito para segurança. Tábola he a de jogar.	
		Tablado, theatro. Tabolado.	
		Tablilha, no jogo do truque de taco, he dar com huma bola na outra por reflexãõ, dando primeiro em algumas das macas entre as cantinas. E quando dizemos, que se conseguiu hum negocio por Tabilha, he o mesmo que por algum rodeio, ou interposiçãõ de outro.	
		Taboa, e Táboas. Tabua.	
		Taboleiro. Tabuleiro.	
		Ff ii Ta-	

## T

**T**A', interjeiçãõ de prohibir.

Tabáco, e não Tabaquo, nem Tabacco; tomou o nome de huma ilha da America, chamada Tabáco, donde veio.

Tabáco de Simõnte, não lhe achei a sua analogia; e por isso huns dizem Somõnte, e outros Sumonte, que he o que se segue da falta das etymologias, e analogias. O mais usado he Simõnte, mas eu dissera Somõnte, por analogia de somenos, por ser o mais inferior, ou como se fõra Sõmonte, a respeito do mais, de que se faz separaçãõ, e escolha.

Tabaliaõ, querem huns, que se derive de Tabula, que significa a taboa; e em taboas he que os antigos escreviaõ com hum ponteiro de ferro. Outros com o P. Bento Pereira, querem

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Tabãa, u agudo, planta.		Taipa, como dithongo de ai; e por isso outros escrevem Tappa; e tira melhor a dũvida para nã se pronunciar Taipa, como Taĩha: he a parede sã de barro. Tãpia dizem outros.	
Tabulista, e nã Tabolista, porque he palavra alatinada, o Auctor de taboas Geometricas, &c.		Tal, e Tães.	
Tabũrno, estradinho.	Tassa.	Talabarte, da espada.	
Tãça, de beber.		Talagrẽpo, nome dos Sacerdotes na India.	
Tacamãca, huma gomma.		Talar, verbo, assolar, lançar por terra: de Tãla, a cortadura do monte em castelhano.	
Tacãho, o mesquinho.		Talar, nome adjectivo, cousa de calcanhar. Vestido Talar, o que chega aos calcanhares. De Talus, que significa o calcanhar.	
Tãcha, e Tãxa, são diversas na Orthographãa, e na significaçã; porque Tãcha he a nota, que se põe em alguem, ou em alguma cousa. E daqui dizemos Tachar, por notar, vituperar. Tambem Tãcha he huma casta de preguinhos. Tãxa he o preço, que o Juiz manda pôr aos mantimentos, e a que se põe nos livros. E daqui se diz Tãxar, pôr taxa, ou preço.		Tãlas, as fasquias rachadas.	
Tãcho, de cozinha.	Taxo.	Taleiga, e Taleigo, sacco pequeno.	
Tãcito, não expresso, ou não declarado.		Talẽto, capacidade, prestimo.	
Tãco, o jogo, a que chamaõ trunque de Tãco, com bolas de marfim, e huns malhos de pão torneados, a que chamaõ Tãcos. E Taco a buxa da peça, ou espingarda.		Tãlhe, e Tãlho, são diversos; porque Talhe se diz da fãrma, ou figura de alguma cousa talhada: v. g. bom Talhe de vestido, &c. ou Talhe do corpo.	
Tãcto, o sentido de tocar.		Tãlho he o golpe da espada. E no açougue he o cepo, aonde se corta a carne.	
Tactũra, toque, tocamento.		Talhẽr, da mesa, &c.	
Tafetã, de seda.		Taliãõ, ponho esta palavra para lhe dizer o significado; porque fallando-se em penna de Taliaõ, perguntei a hum prezado de noticias com demasiada presumpçãõ: Quem fãra Taliãõ? respondeu, que fora hum Poeta antigo castigado pelos deoses.	
Tafũl, o jogador; mais usado que Tafur, porque no plural he Tafũes, e não Tafures.		Taliãõ, he palavra derivada do latim Talis, que significa Tal; e	
Tagãste, huma cidade.			
Tãgides, i breve, Nymphas do Tẽjo.			
Tãgueda, huma herva.			
Tainha, peixe.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
pena de Talião, quer dizer, que tal foi o crime do réo, tal seja o castigo.		Tanchar, fincar os páos da vinha.	
Talim, e Talins, e não Tali, e Talys, que ninguem pronuncia hoje assim.		Tanchoeira, estaca de oliveira.	
Talitro, o piparote, que se dá com o dedo.		Tâncos, villa nossa.	
Talmud, palavra hebraica, que significa disciplina, he o nome de hum livro, que contém as tradiçoens, as ceremonias, e a Jurisprudencia dos hebreos; e a nossa Prosodia lhe chama Pandectas, e Doutrina Judaica.		Tângara, ave do Brasil.	
Tallo, da cebolla, do latim Talla.		Tangedor.	Tangido.
Tâmaga, pen. brev. rio nosso.		Tângere, cidade de Africa.	
Tâmara, o fructo da palmeira.		Tangú, reino da India.	
Tâmaras, huma casta de uvas.		Tanoa, o concerto das pipas, e mais vasilhas do vinho, a que outros chamaõ Tonõa; mas o primeiro tem mais uso, porque delle se deriva Tanoaria, e Tanoeiro. Veja-se adiante Tonel.	
Tamargueira, arbusto.		Tânque, de agoa.	
Tamarindos, ou Tamarinhos, fructo de huma planta.		Tanquã, hum medicamento.	
Tambáca, huma especie de cobre fino, a que outros chamaõ Tambáque, o primeiro he mais usado.		Tantito, diminutivo de Tanto; e outros dizem Tantico. O primeiro he mais proprio; assim como de Pouco se diz Pouquito, ou Tantino, e Pouquinho.	
Tambôr.	Atambor.	Tapadoura.	Tapadoira.
Tamborête, assento raso.		Tapeçaria.	Tapiçaria.
Tamboril, tambor pequeno.		Tapête, e Tapêtes.	
Tamoeiro, do carro. Tomoeiro.		Taprobãna, ilha de Ceylaõ.	
Tamorlaõ, e não Tamborlaõ, famoso Emperador dos Tartaros, aonde subio por valor, e armas, sendo filho de hum pastor.		Tapûyas, gentio do Brasil.	
Tambem, e por abbreviatura Tamem, nas conversaçõens, mas não para se escrever.		Tarabelho, e não Tarambelho, o páosinho, que aperta a serra.	
Tâmpa, e Tâmpo.	Taimpa.	Taracênas, que por nso universal se escreve, e pronuncia	
Tanchagem, herva.	Chantagem.	Tercênas, as casas, que saõ celleiros juntos, &c.	
Tanchaõ, o páo da vinha.		Taralhaõ.	Tralhaõ.
		Tarambola, ave.	Trambola.
		Tarambôte, musica de vozes, e instrumentos de corda.	
		Taramêla.	Tramela.
		Tarânta, bicho com azas. E Tarântola, hum insecto como aranha.	
		Ff iii	Tar-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Tardio, e Tardo, o mesmo que vagaroso. E não Tardeiro.		Tarimba, he o estrado, aonde se deitaõ os soldados no corpo da guarda.	
Tarêfa, qualquer obra, que se toma com obrigação de se fazer em tempo determinado.		Tarouca, villa.	Taroca.
Tarja, o escudo, ou por modo de escudo com letreiro, e pintura. E não Targia.		Tarrantéz, uvas, a que o vulgo chama Torrontéz.	
Tarima, e Tarimba, são diversos, porque Tarima se chama hum estrado pequeno debaixo do do- cel com alcatifa, e cadeira.		Tarráxa.	Tarraixa.
		Tartágo, herva.	
		Tartamudear, gaguejar.	
		Tartâna, barca do alto no Medi- terraneo.	
<p>Tartaranétos, e Tataranétos. Assim acho escritas, e assim ouço pronunciar estas palavras, para significarem os Netos dos Nétos, ou tres vezes Nétos. Bluteau reprova o primeiro r em Tartaranétos; porque não tem donde lhe venha; e approva, que se diga Tataranétos do castelhano Taranietos, a que corresponde Tataraguélos; e o nesso vulgo diz Tresavós. Eu digo, que nem huma, nem outra palavra tem propriedade, ou analogia para significarem o que queremos dizer; porque o que queremos expressar, são os Nétos dos Nétos, que he o mesmo que filhos dos Bisnétos, que já contaõ tres avós; estes chamaõ-se no latim Trítavus, e aquelles Trínepos no singular, e ambos com a penultima breve. E por isso segundo a analogia latina, e não a palavra castelhana, assim como chamamos Bisnéto ao que he filho de Néto, e vale o mesmo, que duas vezes Néto, tambem ao filho do Bisnéto devemos chamar Terneto, que he o mesmo que tres vezes Néto; porque se Bis no latim significa duas vezes, Ter adverbio latino significa tres vezes; e se de Bis, e Néto compomos Bisnéto, de Ter e Néto, porque não comporemos Ternéto, e não Tartaranéto, nem Tataranéto? Do mesmo modo por correlativo de Ternéto, diremos Teravô, e não Tresavô. Ou diga-se Trisnéto, e Trisavô. Veja-se adiante.</p>			
Tartarâna, ave de rapina; e da- qui se diz metaphoricamente		Tártaros, tambem são os povos da Tartaria, regiaõ da Asia.	
Tartarankaõ, o que tudo apa- nha.		Tartáro, tambem se chamaõ as borras do vinho, &c. Veja-se Tatáro adiante.	
Tartáreo, cousa infernal.		Tartaruga.	Tarteruga.
Tartáro, o inferno ou o mais fundo delle. São palavras lati- nas, e poeticas.		Tascar, o linho.	Tasquar.
		Tásco, do linho.	Tasquo.
			Tas.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Tasquinhar, o mesmo que Tascar, tirar, ou sacudir ao linho as aréostas, e estopa mais grossa com huma palheta de páo, a que chamaõ Espadéla.		Técto, da casa, &c.	
Tassálho, pedaço de carne.		Tédio, fastio.	
Tátaro, assim se chama o que tem impedimento na lingua para fallar, e troca as letras na pronunciaçãõ, a que o vulgo erradamente chama Tártaro; porque ainda que dizemos Tartamudo, o que gaguejando como mudo, tarda em dizer as palayras, o Tátaro não he o que gagueja, e tarda, mas troca as letras, e ordinariamente c, e r, em t.		Tajadílho, diz Bluteau, que he o tecto do coche: e eu ouço chamar-lhe Tezadílho; e parece-me mais proprio, porque Tez he aquillo, que cobre alguma cousa, como superficie della; e tem a sua origem de Tego cobrir.	
Tavão, e Travão, o primeiro he huma mosca de seis pés, comprida, e parda. O segundo he huma cadeia de ferro presa a huma argola.		Teimar, por uso universal.	
Tavêna. Veja-se acima Taberna, com os mais.		Teima, e Teimoso.	
Tavira, cidade no Algarve.		Téjo, rio.	
Távora, rio, e appellido.		Tejoila, e não Tejoula, chamaõ os Alveitares a hum osso no casco do cavallo.	
Tauro, hum signõ celeste, com figura de Touro.		Teiró, do arado.	
Tauxia, e não Taixia, a obra que se faz de metaes imbutidos em ferro, ou aço.		Teixo, arvore, mais usado que Texo.	
Táxa, e Táxar, e não Taixar. Veja acima Tácha, e Taxa.		Teixúgo, o mais usado que Textúgo. Animal semelhante á Raposa.	
Têa, de Linho.		Têla, são escusados dous ll.	
Tear, de tecer.	Tiar.	Telescópio, oculo de ver ao longe. He palavra hoje usada, e muito propria, porque evita mais palayras para expressar o que significa.	
Tecedôr, Tecer, Têço, Téces, Téce.		Telha, Telhado, e Telhar.	
Técla, Téclas, e não Técolas, aonde se põem os dedos, para tocar orgão, ou cravo.		Telónio, e não Tolónio, a mesa, em que assistiaõ os que cobravão os tributos.	
		Temaõ, do arado, e a que chamaõ lança dos coches, &c. O mais proprio he Timaõ do latim Timo, e assim dizem os lavradores.	
		Temer, Temente, por uso.	
		Temerário.	Temerairo.
		Temeridade.	Temiridade.
		Temeroso.	Timoroso.
		Ff iv	Tem-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Témpera, pen. br. nome do licor, com que se Tempéra o ferro, ou aço, &c. E quando he verbo, v. g., elle Tempéra, e tem a penultima longa.		prende, ou péga com força, retém, e conserva.	
Tempêrar.	Temprar.	Tênça, Tenção, Tençoens.	
Tempêro, e Tempéro. Tempêro, com accento circumflexo, ou semitom no pe, he nome, que daõ ao sal, e mais adubos, que se lançaõ no comer.	Tempéro, Tempéro.	Tencionar, se diz do letrado, ou Juiz, que põe o seu parecer em hum feito.	
Tempéro, com accento agudo, ou tom predominante na syllaba pe, he a primeira pessoa do verbo Temperar. Eu Tempéro.		Tenda, e Tendêiro, e não Tin-deiro.	
Tempestade.	Tampestade.	Tendeira, e Tendedeira. Tendeira a mulher que vende em Tenda. Tendedeira taboa raza, aonde se fórma, ou compõe a massa em páes, a que chamaõ Tender o paõ.	
Templários, e não Temprarios, huma ordem militar de cavalleiros, &c.		Tendilhaõ, o mesmo que Pavilhaõ de menos porte.	
Templo.	Tenplo.	Tenebricôso, Tenebrosidade, e Tenebroso, cheio de trévas, e escuridade.	
Tempo.	Tenpo.	Ténedo, ilha no mar Egeu.	
Temporaõ, e não Tempraõ, fructo, que vem mais brevemente.		Tenênte.	Tinente.
Temporário, cousa de tempo limitado.		Tenesmo, hum achaque.	
Têmporas, são tres dias de jejum, que vem nos quatro diversos tempos do anno, e por isso se chamaõ Quatro Temporas.		Tenôr, e Tenôres, musico, que canta entre o contralto, e contrabaixo.	
Temulênto, o mesmo que bebedo, e não Tumulento. De Temetum, o vinho.		Tenra, e Tenro.	Tenrra.
Tenacidade, e Tenaçissimo.		Ternura.	Timura.
Tenarife, melhor Tenerife, a maior das ilhas Canarias.		Tentação, e Tentaçoens.	
Tenáz, instrumento de ferro; e não Tanaz, nem Tanaza; Tenazinha, das mulheres, e não Tanazinha.		Tentador, e Tentar.	
Tenáz, nome adjectivo, cousa que		Tentativa, hum acto de Theologia.	
		Tentear.	Tentiar.
		Tênto, do jogo, e Tênto o mesmo que sentido, ou consideração.	
		Tentório, barraca de guerra.	
		Tentúgal, villa.	Tintugal.
		Ténue, e Tenuidade, delgadeza, &c.	
		Têpe, com semitom no te, torraõ de prado.	
			Té-

- | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> |
|--|---------------|---|---------------|
| Tépida, e Tépido, pouco quente.  |               | abbreviatura de Icterícia, huma doença.   |               |
| Tepôr, entre quente, e frio.   |               | Termentina, e não Tormentina, melhor Therebentina, por ser rezina do Terebintho.  |               |
| Ter, verbo irregular na sua conjugação: Eu tenho, tens, tem, temos, tendes, tem. Eu tinha, &c.   |               | Terminação, na Grammatica, a ultima syllaba, ou letra, em que acabaõ as dicçõens.   |               |
| Térama, pen. brev. cidade de Napoles.  |               | Terminar, he ser o termo, ou limite de alguma cousa. Terminar-se he acabar huma cousa o seu termo, lmitar-se.   |               |
| Térça, e Têrsa, muito diversas, porque Terça, sem carregar no e, e com ç, he a terceira parte de alguma cousa. Têrsa, carregando, no e, e com s; he palavra latina, e significa cousa limpa. |               | Termino, i brev. o fabuloso deos, que presidia aos limites das terras.  |               |
| Terçáa, Terçáas, febres.   |               | Termo, o fim, ou limite. E Termo, e Termos, modo, politica, &c.   |               |
| Terçádo, espada larga, e curta; e não Traçado; porque chama-se Terçádo, por lhe faltar a terça parte da marca.   |               | Ternário, cousa de tres.  |               |
| Terçar, ou seja cal, ou capa, ou lança, e não Tercear, nem Traçar.   |               | Térno, de tres.   |               |
| Terceira, e Terceiro.  |               | Ternûra, affecto, brandura.   |               |
| Tercêna, e Tercênas, armazens, ou celleiros.   |               | Terrágedo, palavra antiga, he o mesmo que laudemio, que se paga ao senhorio, &c.  |               |
| Tercêto, huma especie de versos.   |               | Terraõ, usa Bluteau desta palavra por emendas de Torraõ de Terra; e de Terra lhe tira a derivação; mas o uso universal, e a nossa Prosodia diz Torraõ,  |               |
| Terçiopelo, huma casta de veludo.  |               | Torroens, Destorroar, &c. Nem eu sei como se possa dizer hum Terraõ de açúcar, em lugar de Torraõ. E buscando o fundamento, ou analogia, parece que se chama Torraõ, por ser hum pedaço de terra compacta, e endurecida, ou torrada do Sol; e de Torrar se dirá Torraõ, o mesmo que duro. |               |
| Têrço, e Térso. Têrço a terceira parte; Têrço, do Rosario; Têrço dos Soldados. Térso limpo: he palavra latina.   |               | Terraplenar, encher de terra.   |               |
| Terçol, dos olhos. Veja-se Torçaõ adiante.   |               | Terraplêno, cheio de terra.   |               |
| Terebintho, arvore.  |               |   |               |
| Tergiversar, usar de subterfugios, fugir á razaõ. Nas demandas he deixar a accusação.  |               |   |               |
| Terícia, se diz vulgarmente, por   |               |   |               |

Ter-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Terráqueo, e não Terraquio, todo o corpo, ou globo sublunar composto de terra, e agoa.		Tetragrâmmaton, e não Tetagrâmaton, nome de quatro letras, qual era o sagrado, e venerando nome de Deos, Géhová no hebraico, ou Gová no grego.	
Terreal, da terra.	Terrial.	Tetrarcha, o Senhor da quarta parte de hum reino. E Tetrarchia, o principado de quatro Senhores na mesma provincia.	
Terreiro.	Tirreiro.	Pronuncia-se o ch com som de q.	
Terremóto, tremor de terra, e não Terramôto; porque he o mesmo que Terræ motus.		Tetrástico, poesia de quatro versos, ou quarteto.	
Terrénho, Terrêno, e Terral, são diferentes, porque Terral se diz do vento que sópra de terra; Terrêno cousa cá da terra, ou Terrêstre; Terrénho, o chaõ do campo que se cultiva, ou casta de terra; e Terrádo, o espaço do chaõ, que occupa a feira, ou as rendas, e lojas.		Tétrico, o carrancudo, triste.	
Térreo, e Térrea, cousa de terra, ou de mistura de terra.		Teu, e Teus, pelo rigor da derivação; mas Téos no plural se usa frequentemente, como Meós, Seós.	
Terrêstre.	Terrêstre.	Teutónico, o mesmo que Germânico.	
Terribilidade, por derivação do latim.		Texto, e Textos, são os dictos, e sentenças da Sagrada Escripura, e de qualquer Auctor, que escreveo, quando se referem pelas suas proprias palavras.	
Terrível, por uso universal.		Téz, e Tézés, a superficie, que cobre qualquer cousa: v. g. Téz da cebolla, Téz da maçãa, Téz do rosto, &c.	
Térso, o mesmo que limpo.		<i>Th.</i>	
Têsa, Tesaõ, Têso.		Thabór, monte de Galiléa, aonde Christo se transfigurou.	
Testador, o que faz testamento.		Thálamo, o leito conjugal.	
Tesoura. Veja Tisoura.		Thalía, i longo, huma das nove Musas.	
Testamêntario, cousa de Testamêto.		Tharsis, huma terra, de que falla a Escripura, carrega-se no i.	
Testemunha, Testemunho, e Testemunhar, são universalmente usadas: melhor diremos Testimunha, Testimunhar, &c.		Thaumaturgo, o mesmo que obrador de milagres.	
Testiculo, Testificação, e Testificar, por derivação latina.		Theandrico, i breve, termo da	
Têsto, e Têsto. O primeiro com tom circumflexo no e, he a cobertura da panella, cantaro, e quarta. O segundo com tom agudo no e, he adjectivo, e vulgarmente significa o resolutto, firme, e reso.		Theo-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Theologia, que chama ás acçoens de Christo Theândricas, que he o mesmo que acçoens de Deos homem, porque Theos no grego significa Deos; e Aner, Andros homem.		Thuriferário, o que leva o Thuribulo.	
Theatinos, nome dos Religiosos de S. Caetano.		Thurificar, incensar.	
Theatro.	Tiatio.	Thymbreu, nome de Apollo, por ter hum templo junto ao rio Thymbrio.	
Thêma, o mesmo que proposição.		Thymiama, o perfume de varios cheiros.	
Theocrácia, Imperio de Deos.		Thymo, ou Tomilho.	
Theodóra, nome proprio de mulher.		Thyrso, a insignia de Baccho.	
Theodósio, nome de homem.		<i>Ti.</i>	
Theogonía, i l. origem dos deoses.		Tia, e Tio.	Thia.
Theologia, sciencia de cousas divinas, a que a ignorancia chama Tologia.		Tiará, do Summo Pontifice.	
Theólogo.	Theologo.	Tibaens, o Mosteiro de S. Bento junto a Braga.	
Theópolis, cidade do Oriente.		Tibia, frauta.	
Theor, e não Tior, o que se contém nas proprias palavrás de algum papel.		Tibiéza, frouxidão de espirito, pouco fervor.	
Theorêma, especulação, ou proposição especulativa.		Tibio, o mesmo que remisso.	
Theórica, especulação, ou contemplação.		Tíbuli, u brev. cidade de Italia.	
Theosebía, culto devido a Deos.		Tiçaõ, e Tiçoens.	
Therêna, lugar no Alemtéjo.		Tigéla.	Tajéla.
Thése; proposição geral, que alguem defende, ou sustenta; e por isso ás conclusoens públicas chamaõ tambem Théses.		Tigre, fera velocissima. Tigre com tom agudo no e, reino da Abyssinia.	
Thesoureiro.	Tisoureiro.	Tigres, rio de rápida corrente.	
Thesouro.	Tisouro.	Tijôlo, Tijólos.	
Thetys, deosa do mar.		Timaõ, de carro, mais proprio que Temaõ.	
Thomár, villa nossa.		Timbre, a insignia, que se põe sobre o Elmo no escudo das armas. Metaphoricamente Capricho, Pundonôr, &c.	
Thrácia, provincia do Imperio.		Timêu, titulo de huma obra de Plataõ.	
Thrôno, e Thrônos.		Tímido, o mesmo que temeroso.	
Thuribulo, com que se incensa.		Tinello, refeitorio, ou casa, aonde os Bispos comem com a sua familia.	
		Tincto, cousa que se tingio.	
		Tingir.	Tengir.
			Ti-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Tinido, o som dos metaes.		Timbar, diz Bluteau, e assim havia de ser pela derivação do latim Titubare; mas não tem uso na conjugação, porque ninguém diz Titubo, Titubas, Tituba, &c. mas Titubio, Titubias, Titubia, &c. E por isso no infinito se diz também Titubiar, que he o mesmo que Vacillar, duvidar, não fallar, nem pôr o pé firme.	
Tinir, soar claramente.		Titular, o que tem titulo.	
Tinctôra, que assim he no latim.		Tmesis, figura, que divide huma palavra composta em duas, mettendô outra no meio.	
Tintureiro.	Tintoreiro.	Tó, tó, chamar pelos caens.	
Tiôrba, especie de alaude.		Tôa, palavra introduzida para significar cousa, que se governa, ou deixa levar sem sciencia, nem industria: v. g. ir o navio á Tôa, he ir para onde o leva a agoa. Ir á Tôa, ir sem saber para onde. Parece-me palavra diminutiva de Toáda, ou derivada de Tom, tomada a metaphora do musico; que não sabe, mas segue o tom que ouve.	
Tiple, voz aguda.	Tipre.	Toar, fazer som, ou tom. Veja-se adiante Troar.	
Tiracóllo, dos Militares.		Toante, e Tonante: Toante, he a correspondencia, que na poesia faz huma palavra com outra só na ultima vogal; v. g. Affecto, Assumpto, &c. E tem differença do Consoante, que este corresponde na terminação semelhante nas ultimas syllabas: v. g. Amante, Flamimante, &c.	
Tirapé, do çapateiro.		Tonante he hum nome, que os Poetas deraô a Jupiter, porque	
Tirar, usa-se este verbo por Tirar a alguem alguma cousa, e Tirar alguma cousa do seu lugar, &c. mas não por Tirar com espingarda, porque então he Atirar.			
Tiritar.	Tritar.		
Tiro, nome, he o jacto da pedra, setta, ou bala, &c.			
Tirocínio, noviciado.			
Tisâna, por uso, bebida medicinal.			
Tísica, e Tísico.			
Tisnar, tingir, fazer negro como tiação, &c.			
Tisoura, Tisourinha, diz a Proso- dia; e Bluteau, Tesoura, e Tesourinha. Depende do uso, porque não tem analogia. O castelhano diz Tixerá; e o nosso uso Tisoura.			
Titão, nome que os Poetas daô ao Sol.			
Titéla, de gallinha, &c.			
Tithania, a Aurora.			
Titillação, do appetite.			
Titillar, fazer cocegas.			
Títire, o mesmo, que bonifrate, figurilha, &c.			
Titubante, palavra alatinada, o que não firma bem os pés, e o que não acerta com o que diz.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
que fazia trovoens, e lançava rayos.		Christo dizer a hum enfermo: Tolle grabatum tuum, & ambulá, levanta a cama, e anda.	
Tóca, e Tócas, de coelhos, &c.		Tolíce, Tólo, e Tólos.	
Tocar, com a mão, Tocar instrumentos, Tocar sinos.		Tom, e Tons, e não Toens.	
Tócha, Tocheiro.	Toxa.	Tomadía, presa de alguma cousa.	
Todo, quando adiante desta palavra se segue a particula, ou articulo o, não se carrega nelle; mas pronuncia-se brandamente, e como se fora hum só o: v. g. Todo o mundo, Todo o homem, &c. e não Todó mundo, Todó homem.		Tomar, verbo, e Thomar, villa.	
Tóga, huma vestidura, ou capa, de que usavaõ os romanos.		Eu Tómo, Tómas, Tóma.	
Tójo, e Tójos.		Tómo, e Tómo: Tómo com accento agudo no Tó, he a primeira pessoa do verbo Tomar, Eu Tómo, &c. Tómo com accento circumflexo, ou meio tom no To, he nome, e significa qualquer livro, e propriamente, quando os livros são de mesmo Auctor, e sobre huma obra, chamaõ-se Tómos, e cada hum Tómo; porque Tómos no grego significa o pedaço, ou parte separada de outra. O vulgo erradamente diz Tombo em lugar de Tómo. Veja-se abaixo Tombo.	
Tólda, e Tólido; Tólida chamaõ huns á mudança que faz o vinho, quando se engrossa, ou cobre de mofo. E Tólida chamaõ nos navios a huma cobertura de taboas na proa. Tólido, he de pannos, que cobre o navio, ou barco, ou rua, &c.		Tómas, e Thomás, o primeiro he linguagem do verbo Tomar, tu Tómas; o segundo Thomás, carregando agudamente no a he nome proprio de homem.	
Toldar, do vinho, e cobrir com toldo. Eu Tólido, Tóldas, Tólida, &c.		Tomáte, e Tóma-te, o primeiro com accento agudo no a, he hum fructo da terra, como maçãas pequenas, &c. que lançaõ na olha, e de que se fazem ceadas. Tóma-te com a breve, he o verbo Tomar no Imperativo Tóma, e a particula te, quando dizemos Tóma-te lá com fulano, Tóma-te tu, &c.	
Tolêdo, cidade de Castella.		Tombar, cahir para huma parte; e não soar, ou retumbar, que he significação errada.	
Tolerar, soffrer.	Tolorar.		
Tolête, o páo, aonde se ata, e joga o remo.			
Tolher, eu Tolho, tu Tólhes, &c. impedir.			
Tólle, he huma palavra latina, ou para melhor dizer, o imperativo do verbo Tollo, que significa levantar; e de hum, que se levanta, e vai embora, dizemos que tomou o Tólle, &c. Introduzio-se esta palavra de			

Tom-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Tombar, terras, he medir, demarcar, &c.		Tonsurar, tosquear, dar Tonsura, que he o primeiro grao das Ordens Menores.	
Tombo, queda para hum lado; e o catalogo das terra; que se mediraõ, e demarcaraõ.		Tontear.	Tontiar.
Tomento, o que sahe do linho.		Topar, encontrar, &c. Tõpo, Tõpas, Tõpa, &c.	
Tomilho, arbusto. E Tomilho, diminutivo de Tõmo, livrinho pequeno, Tominho, ou Tomosinho.		Topazio, pedra preciosa.	
Tõmo, e Tõmos, livros divididos sobre a mesma Obra.		Tõpe, se diz de topar huma cousa com outra, tocando-se. E Tõpe de fittas.	
Tõna, a pelle, ou casca de fõra.		Topetar, acho pouco uso deste verbo, sendo que já Vieira usava delle na significação de topar, ou ir dar com a cabeça em alguma cousa alta.	
Tonante, e Tunante: o primeiro he nome, ou epitheto, que os Poetas deeraõ a Jupiter, porque lançava rayos, e fazia trovøens. O segundo se diz de hum vadio, que anda maganeando, a que o vulgo chama andar á Tõna.		Topete, e Topetes, o cabello, que se levanta sobre a testa.	
Tone, barco da India.		Tõpica, pen. brev. a Arte de achar argumentos. Tõpicos na Philosophia sãõ huns principios geraes, aos quaes se podem reduzir todas as provas, &c. Medicamentos Tõpicos, sãõ os que se applicaõ á parte lesa, porque Tõpos no grego he o lugar em que se põe alguma cousa.	
Tonél, e Tonéis, deste nome derivou o Auctor do livro Grandezas de Lisboa a palavra Tonelaria, nome, que dá á rua dos Tanoeiros, a que acima chamamos Tanoaria. E outros dizem Tanoeiria, e poderaõ tambem dizer Tonoaria; porque Bluteau tambem traz Tonõa, com seu Auctor, que significa o concerto das vasilhas para recolher vinho. E á vista destas, e similhantes variedades, como se pôde fazer huma Orthographia universal com acerto? Qual he aqui o erro, e qual ha de ser a emenda?		Tõpo, nome, o remate de alguma cousa.	
O uso diz Tanõa, Tanõaria, Tanoeiro, Tonél, Tonelada.		Topographia, a descripção de hum lugar da terra, sem confrontação com o Ceo.	
Tono, na Musica, tom.		Tõque, o tocamento de huma cousa em outra, e o som que faz.	
		Torçaõ, Torçol, Terçol, e Troçol. assim achei escritos estes quatro nomes, que tantos se multiplicaraõ para significar huma só cousa, e nenhum acaba de explicar, que he hum tumorzinho do feitio de hum grao de	

Emendas.	Erros	Emendas.	Erros.
de cevada, que nasce na pes- tana, ou canto dos olhos. Con- sultei o uso da pronunciaçãõ, e tambem o achei vario. Re- volvi os Vocabularios, e Pro- sodias, e não lhe achei deri- vaçãõ, nem origem. Fique o seu exame para os que tiraõ ás palavras as letras da sua ana- logia.		Tornar, voltar.	
A Prosodia diz Terçol. O Vo- cabulario diz Torçaõ, ou Ter- çol: os que dizem Torçol tem fundamento na derivaçãõ do italiano Orzolo, que o deriva de Orzo, a cevada; e alguns la- tinos lhe chamaõ Hordeum, ou Hordeolum, que tambem signi- fica a cevada; e não ha dúvi- da que o Torçol he do feitiço de hum grãõ de cevada, e da figura se lhe tira o nome. A Cirurgia diz Hordéolo, penulti- ma breve.		Tornear, lavar ao torno.	
Torçal.	Troçal.	Torneyo, festa de cavallaria.	
Torcedor.	Trocedor.	Tôrno, e Tornos.	
Torcer de Torqueo.		Tornozêlo, do pé.	
Torcicóllo, o que não vai direito.		Tôro, de arvore, tronco.	
Tórculo, aonde se lava o crystal.		Torpédo, hum peixe.	
Torcida.	Trocida.	Torpêza, fealdade, &c.	
Tordilho, o cavallo côr de tondo.		Torquêz, e não Troquez.	
Tôndo, e Tordos, ave conhecida.		Torraõ, de terra, ou açucar.	
Tôrga, e Tôrgas, raizes das ur- ses.		Torraõ, villa nossa.	
Toribios, contas de crystal da India.		Torrar, e Turrar, são diversos.	
Tormêta, tempestade.		Torrar ao lume, he menos que queimar; Turrar se diz vulgar- mente por Marrar com a ca- beça, e por Teimar.	
Tormentilla, herva sette em namo.		Torre de Moncorvo, villa em Traz dos Montes, a que ou- tros chamaõ Moncôirvo. Para hum, e outro nome ha origem bem fundada; mas o primeiro prevalece no uso, pelo seu monte Reborêdo, que por ter a figura quasi de arco, se cha- mou Monscurvus, e daqui Mon- corvo.	
Tormento.	Tromento.	Torreaõ, torre grande.	
Tornadoura, instrumento de tor- cer vimes.		Torrear, cercar de torres.	
		Torres Vedras, villa nossa, que se chamou assim de Turres Ve- teres.	
		Torres Nôvas, outra villa, que de nove Torres querem que se chame Torres Nôve. Mas como a primeira Torre que teve, foi queimada pelos ro- manos, e as nove se levanta- raõ depois, e hoje tem onze, Torres Novas he nome mais proprio, para differença de Tor- res Vêdras.	

Tor-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Torrêsmo, pedaço de presunto assado.		Tractado, Tractar, Tracto. Veja-se adiante. Tratado, &c.	
Tórrido, pen. br. torrado, &c.		Tradição, a noticia, que passa de pays, para filhos.	
Torrozello, villa.		Traducção, versão.	
Tórta, Tórto, e Tórtos.		Traductor, o que traduz.	
Tortôna, cidade de Italia.		Traduzir, verter de huma lingua em outra.	
Tortúlho, e não Turtulho.		Tráfego, commercio, e lida com bulha.	
Torvação, e Torvar. Veja Turbação, e Turbar.		Tragar, o mesmo que engulir.	
Toscanêjar, melhor Dormitar.		Tragédia, representação de cousas tristes, mortes, &c.	
Tôsko, grosseiro, e rude.		Trágico, cousa triste.	
Tosquía, Tosquiado, e Tósquiar, dizem huns. Tosquêa, Tosqueado, Tosquêar, dizem outros, Tosquêar, tem mais uso.		Tragicomédia, representação de cousas tristes, e alegres.	
Tósse.	Toce.	Trágo, nome, o mesmo que hum gole.	
Tossir, diga-se Tussir, do latim Tussire: e conjuga-se como o verbo Fugir. Eu tússo, tosses, tósse, &c.		Trajar, vestir bem. Tráje, o modo de vestir.	
Tostaõ, e Tostoens.	Tostaens.	Traição, e Traiçoens, com dithongo de aí, e não Treição.	
Tostar, assar muito.		Traidor, com o mesmo dithongo, e não Tredor.	
Touça, de mato.	Toiça.	Trálos Montes, assim acho ordinariamente escrito o nome desta provincia, e não sei que inconveniente haja para se não chamar Traz dos Montes, quando este he só o seu nome, por ficar de traz dos Montes da serra de Maraõ, que a divide do Minho, e por isso os do Minho chamavaõ áquella provincia Traz dos Montes. Veja-se abaixo Traz os Montes.	
Touca, de mulher.	Toica.		
Toucador, Toucar.			
Toucinho.	Toicinho.		
Toural, do coelho.			
Toureador.	Toireador.		
Tourear.	Touriar.		
Touro, boy bravo.			
Toutiço, da cabeça.	Toitiço.		
Tóxico, i brev. o mesmo que veneno.			
Trabalhar, Trabalho. Travalhar.			
Trabucar, fazer estrondo.			
Trabúco, máquina bellica.			
Trabuzána, o mesmo que tormenta.			
Tráça, bichinho roedor. O invento, e industria.			
Trazar, inventar, &c.			
		Tramar, traçar.	
		Tramôço, e Tramóços.	
		Tramoya, trapaça, ardil; e huma renda.	
		Trânça, mais usado que Trença, Tran-	

## Emendas.

## Erros.

## Emendas.

## Erros.

- Trançar, fazer tranças.  
 Tranca, e Trancar.  
 Trãnce, angustia, aperto. He mais usado que Transe.  
 Trancelim, hum cintilho de apertar a copa do chapeo.  
 Trancôso, villa.  
 Tranqueira, e Trincheira; a primeira he o cerco, que se faz de madeira para correr touros.  
 Trincheira, he cava, ou vallo aberto com terra levantada, que serve de parapeito aos soldados.  
 Tranquilha, termo de jogo dos páos.  
 Tranquillidade, socego.  
 Transacção, a acção, que passa a outro.  
 Transactór, o que faz a Transacção.  
 Transcendente. Tracendente.  
 Transcender, passar além, &c.  
 Transcollar, na Medicina, he sahir o humor pelos póros do corpo.  
 Transeunte, a acção que sahe do agente, e obra em materia exterior, como o calor, que sahe do fogo, e passa para a agoa.  
 Transferir, conjuga-se como Ferir.  
 Transfigurar, mudar de figura.  
 Transfuga, pen. brev. desertor fugitivo.  
 Transfundir, passar alguma cousa de hum para outro.  
 Transgredir, passar além, não observar huma Lei, &c. Este verbo pouco mais uso tem, que no infinito.
- Transgressão, Transgressor.  
 Transição, o passar de hum curso para outro.  
 Transido, debilitado, fraco.  
 Transitivo, na Grammatica, o nome, ou verbo, que passa a ter caso para exercicio da sua significação.  
 Trânsito, pen. brev. passagem.  
 Transitório, o que passa.  
 Translação, e Trasladação, parecem o mesmo, mas usão-se em diverso sentido; porque Translação he o mesmo que Traducção, ou versão de hum idioma em outro. Trasladação, he o mesmo que a mudança, que se faz de alguma cousa de huma para outra parte: v. g. a Trasladação de humas reliquias, ou corpo de hum Santo da sepultura para o altar, &c.  
 Translatício, trasladado.  
 Transmigrar, mudar de terra.  
 Transmittir, deixar passar além, como o vidro a luz.  
 Transmontânos, os de Traz dos Montes.  
 Transmutar, fazer mudança.  
 Transparência, e não Tresparencia.  
 Transparente, que deixa passar por si a luz.  
 Transpirar, lançar insensivelmente os humores pelos póros.  
 Transplantar, Transportar.  
 Transsubstanciação, he a transmutação de huma substancia em outra, como no Sacramento da Eucharistia a conversão do pão, e vinho em Corpo, e Sangue de Christo.
- Gg Trans-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Transtagânos, os de Alem-Téjo.		Trapeira, fresta no tecto.	
Transtornar, melhor que Trastornar.		Trapeiro, mercador de pannos.	
Transudação, o suor de humor, ou do licor penetrando para fóra.		Trapézio, huma figura Geometrica.	
Transudar, são termos de Medicos.		Trapiche, engenho de moinho de açucar, &c.	
Trânsversal, Transverso, de travéz.		Tráppola, pen. br. palavra Italiana, huma armadilha de passaros, e feras em huma cova.	
Transúmpro, o mesmo que trasladado, &c.		Trapúz, o estrondo, que faz huma cousa, que do alto cahe no chaõ, e não Chapúz.	
Trápa, villa na Beira.		Tráque, som. Traquejar.	
Trapaça, todo o engano.	Trapaciar.	Traquète, nos navios, véla pequena.	
Trapacêar.		Traquinada, estrondo, &c.	
Trápano, pen. breve, cidade de Sicilia.		Traquinas, o inquieto.	
Trapezápe, ruido, ou som que fazem as espadas na pendencia.			

## Advertencia.

Traz, em muitas palavras compostas he huma abbreviatura de Trans preposição latina. E como só se abbrevia por melhor pronunciação, daqui nasce dizerem huns Trans, onde outros Tras, e outros Tres, que em muitas he erro. Veja-se Tres adiante.

Trasfegar, passar de huma vasilha para outra.

Trasflor, chama o ourives ao lavor do ouro em campo de esmalte.

Trasfolêar, e não Trasfoliar, usão os pintores deste verbo, quando tiraõ huma pintura com hum papel oleado, pondo-o sobre a pintura, e só tiraõ os perfis.

Trasfogueiro, diz Bluteau, que he o madeiro, em que se encosta a lenha na chaminé. E eu dissera Trasfogueiro, assim como dizemos Fogueira.

Trásgos, o mesmo, a que os castelhanos chamaõ Duêndes; huns demonios, que de noite andaõ pelas casas fazendo travessuras.

Trasladar, e Traslados. Tresladar.

Trasluzir, melhor Transluzir.

Trasmalho, rede que serve no rio de huma banda a outra, e por isso se deve chamar Trasmalho de Trans, e não Tresmalho.

Trasmontar, desaparecer.

Trasnoitar, passar a noite sem dormir.

Traspassar, passar de parte a parte, e não Trespassar.

Traspassado, Traspáso, o passar de hum para outro, &c.

Só fallando do jejum, que alguns fazem de quinta feira sancta até

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
até ao sabbado ao jantar, ou até dia de Pascoa, não tenho dúvida, em que se diga Trespasso, que he passar tres dias sem comer.		Traspôr, melhor Transpôr, e não Trespôr.	
		Trâstes, de casa, alfaias de me- nos porte.	
		Trâstes, da viola.	
Trasposição, melhor Transposisaõ.		Trastornar, melhor Transtornar.	
Tratado, Tratamento, Tratar, Trato, dizem, e escrevem muitos vulgarmente, sem distincção alguma; devendo advertir, que fallando-se em certa parte da Missa, que no latim se diz Tractus, no portuguez usando da mesma palavra, se ha de dizer Tracto da Mis- sa, que he palavra alatinada. Fallando-se em alguma região, ou paiz, ou espaço de terra (que tambem no latim se chama Tractus) devemos dizer Trácto de terra; e tambem Trácto de tempo; e não Trato. Assim escrevem Vaseone. Noticias do Brasil, a Chorogr. de Barreir. e o P. Manoel Fernandes no 2. tom. da Alina Instruida. O mesmo Barreiros na significação de cousa manuseada, aper- tada das mãos, &c. diz Tractado.			
Quando se lança em hum livro algumas dissertaçoes sobre al- guma materia, que no latim se intitulaõ Tractatus, por derivação no portuguez devemos dizer Tractado, e Tractados. E finalmente pelas regras de melhor Orthographia, em toda a significação se deve escrever Tractavel, Tractar, Tracto, &c.			

Trédor, diga Traidor.	que atravessaõ de huma pare- de a outra.
Tráva, mais propriamente se cha- ma a prizaõ, ou peia dos pés das bestas.	Travessa, Travessia, Travêso.
Travadouro, aonde se prende a trava.	Travéz, mais usado que Través.
Travar, prender huma cousa com outra.	Traz, adverbio, quando se diz para Traz, Atraz. E proposi- ção, quando se diz, por de Traz das casas, &c. E Traz linguagem do verbo Trazer.
Tráve, e Tráves, as vigas da casa,	
Trazer, verbo anomalo, ou irregular na conjugação; porque dize- mos: Eu trago, trazes, traz, trazêmos, trazeis, trazem. Eu trazi- a, trazias, &c. Preterito: Eu trouxe, trouxeste, trouxe, trouxe- mos, trouxestes, trouxêraõ. O vulgo erradamente diz truxe. Eu trouxêra, trouxêras, &c. Eu trarei, trarás, &c. Imperativo: Tráze tu, trága elle, tragãmos nós, trazei vós, trágaõ elles.	
Traz os Montes, os que assim escrevem, e pronunçião, mais funda- mento tem, que aquelles, que dizem Tras los Montes; porque querem alguns, que depois da preposição Traz se não siga a par-	

tícula das, nem dos, nem de, mas o caso v. g. Traz o Templo, Traz as casas: mas contra este escrupulo está o uso de dizermos A traz de nós, a traz do bahú, de traz das casas, &c. E por isso devemos tambem dizer: a Provincia de Traz dos Montes, assim chamada a respeito dos montes, e serra do Maraó, que a dividem do Minho.

Emendas.	Tre.	Erros.	Emendas.	Erros.
	Trebêlho, peça do xadrex.		nariamente se diz de terra lamarenta, que pondo-lhe o pé treme.	
	Treçó, na caça o Falcaó macho.		Trementina, Veja Termentina.	
	Treso, o dissimulado com malicia.		Tremer, Trêmo, Trêmes, Trême.	
	Tregeitos, subtilezas das mãos.		Tremêz, cousa de tres mezes.	
	Trégoas, suspensão de armas, e não Trégolas.		Tremôço, Veja acima Tramôço.	
	Treição, Veja-se acima Traição, com os mais.		Tremular, a bandeira. Trambelear.	
	Treita, de coelho, o mesmo que abalada, e não Traita.		Tremor, Tremores.	
	Treito, palavra rustica: o mesmo que acostumado.		Trempe, da caldeira. Tempre.	
	Tréla, do galgo.		Trémulo, que treme. Tremolo.	
	Trêm, do Príncipe, tudo o que o segue. E Trêm do exercito, a bagagem, &c.		Trépano, pen. brev. instrumento da Cirurgia.	
	Tremedal, e não Termedal, ordi-		Trepar, subir. Trépo, Trépas, Trépa, &c.	
			Trepido, que treme.	
			Tréplica, termo Forense, o que se responde á replica do réo.	

#### Advertencia.

Três, he o número, que excede a dous. E he no portuguez huma parte, que serve na composição de muitas palavras; a que corresponde o adverbio latino Ter, que significa Tres vezes. E muitos não reparando na significação, a equivocação em Tras, como advertimos no seu lugar; e por isso erradamente escrevem huma por outra.

Tresandar, he abuso, porque este verbo ou se toma na significação de Transformar, ou Transfigurar, como o tomou Francisco de Sá Satyr. 4. Estanc. 47. e então ha de ser Trasandar por abreviatura de Transandar. Ou se toma na significação de lançar muito máo cheiro, quando passa além do ordinario, e então tambem deve ser Transandar de Trans além, e não Tresandar de Tres, Tres vezes.

Tresavô, Veja Trisavô.

Tresbordar, pela mesma explicação

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
çãõ acima deve ser Trasbordar,	Tesdobrar.	Este sim, que he do-	que he o mesmo, que passar
além das bordas.		brar tres vezes, ou em tres do-	bras.
Tresfegar, Trasladar, Tresler, Tresmalhar, todos andaõ abusados em			
lugar de Trasfegar, Trasladar, Trasler, Trasmalhar, Traspassar,			
porque saõ compostos de Trans, e naõ de Tres, como dizem as			
suas significaçõens. Trasfegar passar o vinho de huma vasilha para			
outra. Trasladar passar o que está escripto em hum papel para			
outro. Trasler passar além do que se sabe, ou do que lê. Trasma-			
lhar, passar além da malha, como o peixe que pela malha sahe da			
rede. Traspassar passar de huma banda á outra. E daqui se diz			
Traspassaçãõ, e Traspasso, o que passa de hum para outro.			
Traspasso, porém, quando se fal-	decido o uso do z; porque de		
la do jejum, entãõ se dirá	Tres, parece que se havia de		
Traspasso, que he passar tres	dizer Trese.		
dias sem comer.			
Tresnéta, e Tresnéro. Vejaõ-se	Triaga, pôde ser por abbreviatur-		
adiante Trinéta.	ra de Theriaga, antidoto, con-		
Trespôr, Tresvariar, Tresverter,	trapeçonha.		
tambem he abuso em lugar de	Triângulo, de tres cantos. Trian-		
Transpôr Transvariar, e Trans-	golo.		
verter, ou Tras, &c. pelas mes-	Trianno, erro, e abuso; porque		
mas razoens acima.	Tri he particula latina, que quer		
Tresvaliar, se diz vulgarmente	dizer tres, e denota, que Tri-		
por delirar.	anno he palavra latina, ou de-		
Tresvariar, he mais proprio, por-	rivada do latim; e tal naõ he,		
que he passar de humas cousas	nem ha tal palavra, mas Tri-		
a outras disparatadas, variando	ênio do latim Triennium. E da-		
sempre no que diz o enfermo.	qui Triennial, e naõ Triannual.		
Tresvalio, diga Trasvario, a va-	Tribu, familia, ou descendencia		
riedade no juizo, &c.	na Escriptura Sagrada, e naõ		
Tréta, industria, subtileza occul-	Tribo.		
ta, &c.	Tribulaçãõ.	Tirbulaçãõ.	
Trévas, escuridades. O vulgo diz	Tribulu, huma herba, e erro do		
o officio das Trégoas, em lugar	vulgo, que assim chama ao		
de officio das Trévas: he erro.	Thuribulo, ou Insensário.		
Tréveris, pen. br. huma cidade.	Tribúna, da Igreja. Trabuna.		
Trévo, huma herba.	Tribunal, da Justiça.		
Tréz, carregando no e; hum pan-	Tribãno, hum Magistrado em Ro-		
no de tres fros.	ma.		
Treze, e Trezentos, tem preva-	Tributar, pagar tributo.		
	Tributário, o que paga tributo.		
	Gg iii	Tri-	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Triclínio, chamavaõ á casa, aonde se punha a mesa para comer, e tres camas para se encostarem, ou dormirem.		Tríduo, o espaço de tres dias.	
Tridente, o sceptro de Neptuno, com tres pontas, ou tres dentes.		Triennial, Triênio, de tres annos.	
Trilha, diz Bluteau; que he o signal que fica no chaõ da gente, que passa, ou gado, &c. Diz mais que he o mesmo, que pizar a terra com outra cousa, em que se anda. Em traz dos Montes se chama Trilha á debulha do trigo, a que em outras partes chamaõ Calcadouro; e lá chamaõ-lhe Trilha, porque a debulha se faz com Trilhos, instrumentos que só para isso servem. Bluteau os descreve; mas faltou-lhe dizer, que por cada trilho puxa huma junta de boys, e sobre o Trilho anda huma pessoa, ou em pé, ou assentada, que governa os boys.		Trifauce, de tres gargantas.	
Trilhar, pizar, &c.	Terilhar.	Trigesimo, o número de trinta.	
Trinar; nos instrumentos, he tocar com os dedos nas cordas a miudo, e por hum modo quasi tremulo.		Trigo.	Terigo.
Trincaño, fio branco delgado do çapateiro, toma-se por delgadeza.		Trigono, figura Triangular.	
Trincar, cortar com o dente.		Trineta, veja-se Trisneta.	
Trinchar, cortar o comer.			
Trincheirar, fortalecer com trincheira.		Tripó, assento de couro dobradiço com tres pés.	
Trinchete, do çapateiro.		Tripode, pen. brev. mesa de tres pés.	
Trincho, aonde, e por onde se trincha.		Tripoli, pen. brev. huma cidade.	
Trinco, que se faz com os dedos.		Tripudiar, dançar.	
Trinitários, os Religiosos da Sanctissima Trindade.		Tripúdio, o mesmo que dança.	
Trino, cousa da Trindade, ou de tres: só Deos he Trino nas Pessoas, e Uno na natureza.		Triságio, o Hymno, ou canto, que se dá a Deos de tres vezes Santo.	
Trintário, cousa de Trinta.		Trisavô, o terceiro Avô, outros dizem Tresavô. O mais proprio he Trisavô, ou Teravô do latim Tritavus.	
Tripeça, do çapateiro. Trepeça.		Trisneta, e Trisnéto, o mais proprio he Trineta, e Trineto do latim Trinéptis, e Trinepos. (ne breve) quer dizer o Néto do Néto, ou tres vezes Néto. Tambem podemos dizer Terneta, ou Terneto, porque assim Ter, como Tri no latim significaõ tres vezes.	
Triplicar, tresdobrar. Treplicar.		Tristaõ, nome de homem.	
		Tristeza, Tristõho.	

Tri-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Trisúlco, cousa de tres pontas, ou que na ponta se divide em tres partes. Assim chamaõ os Poetas ao raio.		Trompa; mas não lhe acho uso, nem etymologia propria.	
Trisyllabo, pãlavras, que tem tres syllabas.		Troncar, cortar até que fique o tronco. Mais usado, e mais proprio he Truncar do latino Truncare; porque ainda que de Truncos dizemos Tronco, melhor he derivar Truncar do verbo latino Truncare, que do nome portuguez Tronco.	
Trithôngo, tres vogaes em huma só syllaba.		Trôncho, chama o vulgo ao talo grosso da hortaliça. Cavallo	
Friturar, debulhar, trilhar.		Troncho, o que não tem cauda, ou orelhas.	
Trivial, cousa commua.		Tronqueiro, guarda do tronco.	
Trívio, de tres caminhos.		Trópa, companhia de cavallos.	
Triumphar, ou Triumfar.		Tropéa, cidade de Napoles.]	
Triumvirato, e não Triumvirado. era em Roma hum Magistrado de tres, que governavaõ com suprema auctoridade.		Tropeçar. Torpeçar.	
Triz, o som, que fazem as cousas delgadas, que quebraõ, como vidro, &c.		Tropêço. Torpeço.	
		Tropego, que não póde andar.	
	<i>Tro.</i>	Tropigo.	
Tróade, Provincia.		Tropel, de gente, ou de cavallos.	
Troar, fazer Trovoens.		Tropelia, o mesmo que mudança, volta, &c. Erro Estropelia.	
Tróca, permutaçãõ.		Trophêo, ou Troféo.	
Trocar, Tróco, Trócas, Tróca.		Tropicos, na Astronomia, são dous círculos, hum para o Pólo Arctico, e outros para o Pólo Antartico, dos quaes começa a retroceder o Sol.	
Trochada, pancada com páo grosso, a que o vulgo chama Trocho.		Trópo, na Rhetorica, he a mudança da significaçãõ de huma palavra para outra com propriedade.	
Trocheu, pronuncia-se o ch com som de q. He na Poesia latina hum pé de duas syllabas.		Tropologia, discurso allegorico.	
Trociscos, medicamento. Torciscos.		Tropologico, hum dos sentidos da	
Tróco, e Trócos, outros dizem Trócos.		Esçriptura Sagrada, para cousas moraes, ou de costumes.	
Trôço, de gente, &c. Torço.		Trotar, assim se diz dos cavallos, que andaõ com desenvoltura entre a andadura, e o gal-	
Trofa, villa nossa.			
Trom, e Trons, palavras inventadas do som, que faz o tiro da peça da artilheria.			
Tromba, nariz prolongado, &c.			
Trombêta, Auctor ha que diz			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
lope; e este passo chamaõ		entra no rio Túa perde o no-	
Tróte,		me.	
Trovaõ, e Trovoens.		Tufaõ, terrivel tormenta de vento.	
Trovar, fazer Tróvas, que são		Túfo, hum genero de pedra poro-	
hum especie de versos, que		sa; e tambem Túfo do turban-	
mais consiste na sonancia das		te, Túfo da camisa.	
palavras regulada pelos ouvi-		Tuitiva, e Tuitivo, cousa que de-	
dos, que em regras da Poesia.		fende, e ampara.	
Trovejar, he o mesmo que Tro-		Túlha, aonde se recolhem os fru-	
ar, fazer Trovoens.		ctos.	
Trovisco, arbusto.	Trivisco.	Tulipa, flor.	Tolipa.
Trouxa.	Troixa.	Tumba, em que levaõ os defun-	
Tróya, antiga cidade.		ctos.	
Truaõ, e Truaens, chocarreiro,		Túmido, o mesmo que inchado.	
embusteiro, bufaõ, &c.		Tumôr, inchação, tumecencia.	
Trúco, ou Trúque, jogo de car-		Túmulo, sepultura.	
tas.		Tumulto, motim, perturbação.	
Truculento, o cruel.		Tumultuar, fazer motim, &c.	
Truncar, descabeçar.	Troncar.	Tûnes, hum reino de Barbaria.	
Trúnfa, especie de Turbante,		Túnica, vestidura interior.	
que se traz na cabeça.		Tunicella, a que veste o Bispo	
Trúnfo, carta, e Trúnfo jogo.		entre a alva, e a vestimenta.	
Trúta, peixe do rio.		Turba, multidão de gente.	
	<i>Tu</i>	Turbar, escurecer, tirar a clari-	
Túa, rio, que vem de Galliza.		dade.	
Túba, a Trombêta.		Túrbande, da cabeça, palavra	
Túbara, Tubaráõ, e Tubarosa,		turquesca.	
diz Bluteau.		Túrbido, cousa confusa, contur-	
Túbera, Tuberaõ, e Tuberosa,		bada, que perturba.	
diz o mesmo Auctor, e dizem		Turbulência, perturbação.	
outros, e he mais proprio do		Turbulento, inquieto, amotina-	
latim Tuber. Tuberá hum fructo		dor.	
da terra.		Túrco.	Turquo.
Tuberaõ, peixe. Tuberósa a flor		Túrdulos, pen. br. ou Turdetá-	
Angelica.		nos, huns póvos.	
Tubérculo, tumor.		Turgência, inchação, &c.	
Túbo optico, oculo de ver ao longe.		Turibolo, Turifero, &c. ficaõ aci-	
Tudêscos, e Tudescos, e naõ To-		ma no Th.	
descos, nome dos antigos ale-		Túrma, he diferente de Túrba,	
maens.		porquẽ esta he a multidão con-	
Tuella, rio nosso, que depois que		fusa de gente; e Túrma he o	
		mes-	



Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Vagueação, do pensamento. Va- guição.		Valôr, Valorosamente, e Valorô- so, e não Valerôsa, e valeroso; porque nós dizemos Amorôso de Amor, e não Amorôso de Amar: e por isso devemos di- zer Valorôso de Valor, e não Valerôso de Valer. E se Amorô- so he o que tem Amor, Valorô- so he o que tem Valor.	
Vaguear, do pensamento, cuidar já em huma, e já em outra cousa.		Válvulas, pen. br. na Anatomia, humas tunicas nas entradas das vêas.	
Vaidade, vâa ostentaçãõ. Vaedade.		Vanglória, ou Vaaglória, que assim se conformaõ mais com a pronunciaçãõ.	
Valáquia, Principado de Hungria.		Vanguarda, a frente do Exercito. E não Venguarda, nem Bem- guarda.	
Valazim, villa na Beira.		Vanilôquio, prática vaã.	
Valdásnes, villa, a que o vulgo chama Valdasnas.		Vão, ou Vau, a passagem do rio.	
Vál de Coellia, villa na Beira.		Vão, adjectivo, cousa vaã, inu- til. E Vaõ substantivo, hum espaço de lugar desoccupado.	
Valença, villa em Portugal, e Reino em Castella.		Vaporar, lançar vapores.	
Valer, este verbo tambem he ir- regular, Eu válho, tu vales, elle vále, nós valemos, &c. No Imperativo, Vále, válha, va- lhâmos, valei, valhaõ, &c. Os que dizem Elle val em lugar de Vale não tem fundamento algun.		Vaqueiro, pastor de boys, e hum genero de vestido.	
Valéria, i brev. provincia de Pan- nônia.		Varadouro, aonde váraõ os navios em terra.	
Valhadolid, cidade de Castella.		Varal, e Varães.	
Valia, o mesmo que preço. E Va- lia, o mesmo que intercessaõ de alguem.		Varanda, dizem huns, e Baranda outros, como não tem analo- gia com palavra latina; se ha de ser v, ou b, depende do uso. O mais usado he Varanda.	
Validar, fazer que seja válido.		Varão, homem, do latim Vir. E Varão de pão, ou ferro, do portuguez Vara; e tambem Va- rapão.	
Válida, e Válido, i brev. cousa valiosa, e legitima, &c.		Varar, se diz dos navios, que dão em terra. E Varar atravessar, traspassar.	
Válido, com i l. aquelle, que tem mais valimento, e poder para alguem.			
Valla, cava, ou fosso.			
Valladáres, villa no Minho.			
Vallar, fazer vallas, ou cercar com vallados.			
Válle, planicie entre montes.			
Vállo, o mesmo que trincheira.			
Vallôngo, villa.			
Valôis, Ducado em França.			

Var-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Vardascáda.	Verdascada.	Náya, e Váyas, clamar por zombaria.	
Varêja, lendea de mosca.		Ubi, he palavra latina, que significa Aonde; e he termo da Philosophia, e significa o lugar, que occupa qualqter corpo.	
Varejar, sacudir com vara.	Varrar.	Ubicação, que he a razão formal de estar em qualquer lugar.	
Varélla, appellido.		Já andaõ nas conversaçõens.	
Variar, e não Varear. E diremos com regularidade: Eu vario, tu varias, elle varia, &c. outros dizem Varêo, Varêas, &c. o primeiro he mais proprio.	Varear. E diremos com regularidade: Eu vario, tu varias, elle varia, &c. outros dizem Varêo, Varêas, &c. o primeiro he mais proprio.	Ubiquidade, na Theologia, a presença actual de Deos em toda a parte.	
Variável.	Variavele.	Ubere, da vacca, &c. pen. br. do latim Uber.	
Varietade, do latim Varietas.		Ucharia, casa de despensa, ou mantimentos.	
Variégado, vario na côr.			
Varonia, descendencia de Varaõ; e não Baronía.		Vêa, e Vêas.	
Varrão, o porco não capado.	Varradoira.	Veado, e não Viado.	
Varredoura.	Barredeira.	Veador, tem o uso introduzido esta palavra para significar o cargo do que assiste, e vê as contas, e o que ha de comprar o despenseiro, ou comprador das casas de Senhores, ou da Casa Real. E como a sua obrigação he ver, e rever, o que se compra, e o que se gasta, outros lhe chamaõ Veêdor, e outros Vêdor, tirando a sua origem do verbo latino Video, que significa ver. O mais proprio he Vêdor, não tem differença no nome de Vêdor da fazenda, Vêdor do exercito, Vêdor de obras, &c. E a sua occupação chama-se Vedoría, e não Veadoría, nem Veedoría. O uso pronuncia Vêdor com e agudo.	
Varrer.	Barrer.	Vegetação, Vegetante, e Vegetar; propriamente se diz das plantas,	
Várzea, mais usado que Varzia, ou Vargem, terra cultivada em baixos.			
Varze, hum lugar, e huma villa.			
Varsóvia, cidade de Polonia.			
Vasar, despejar algum vaso.			
Vascolejar, e não Vascolijar, sacudir hum vaso, para que se revolva o que tem dentro.			
Vasconcellos, appellido.			
Vasão, e Váso, ou Vazão, &c.			
Vassallagem, Vassallo.			
Vassoura.	Bassoira.		
Vásto, e Básto, Vasto cousa grande na extensão. Básto cousa espessa, e muito junta, e Básto carta de jogar.			
Váte, palavra latina, o Poeta, ou o que adivinha, e vaticina.			
Vaticano, monte de Roma.			
Vaticinar, profetizar.			
Vaticínio, o que se profetiza.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
tas, que pela raiz tomaõ da terra o succo, e nutrimento, com que se vaõ augmentando, e crescendo, e isto se chama vida Vegetativa, ou alma das plantas.		humã casta de dardo na montaria.	
Végeto, se diz do robusto, &c.		Venal, que se vende.	
Vehemência, impeto, violencia.		Venatória, arte de caçar.	
Vehículo, palavra latina, o mesmo que carruagem.		Vencedôr.	Vincedôr.
Veiga, planície de campo, e appellido.		Vencelho, atilho.	Bencelho.
Vela, de cêra, ou sebo, e Vêla de navio.		Vencer.	Vincer.
Velinha, vêla pequena.		Venda, tira de panno de cobrir os olhos.	
Velar, estar em vigia.		Venda, taberna.	
Velejar, e não Velijar, andar o navio á vêla.		Vendar, cobrir com venda.	
Velêz, cidade de Africa.		Vendedor, Vender.	Vinder.
Velha, Vêlho.		Veneficio, e Beneficio. Este he o bem que se faz, ou beneficio da Igreja; aquelle he composição, ou preparo do veneno.	
Velhacaria, e Velhaco, e não Vilhaco.		Venefico, i brev. cousa que tem veneno.	
Velhaquear, usar de velhacaria.		Venefico, o que dá veneno; e Benefico, o que faz bem.	
Velhice, Vêlho, Velhinho.		Venerar, Veneravel.	Venefio.
Velivolo, pen. brev. navio, que anda muito á vêla, ligeiro.		Venêta, vêa pequena.	
Vellarica, huma ribeira junto á Torre de Moncorvo.		Venêza, cidade de Italia.	
Velleidade, hum leve querer.		Venial, de facil perdaõ.	
Vêllo, de laã, Vêllo de ouro, &c.		Venialidade, culpa leve.	
Vellôso, quando he o mesmo, que felpudo, ou que tem muito pello, deve escrever-se, e pronunciar Villôso do latim Villousus, e não Vellôso de Vêllo.		Ventajado, e Ventajem, assim se dizem, e assim se escrevem communmente estas palavras, não sei se por uso, ou por abuso, como já adverti na palavra Aventejado. Veja-se a fol. 200. e diga Vantagem, Avantajado, Avantejar, que he o mesmo que ir adiante, e exceder.	
Vellôso, appellido. E Vellôso villa.		Ventania, ou Ventaneira, grande de vento.	
Velóz, ligeiro.		Ventar, fazer vento.	
Veludo, por uso.		Ventilar, arejar, mover para fazer vento, mover questaõ.	
Venabto, por abbreviatura, ou Venabolo, do latim Venabulum. A insignia de Alferes, e		Ventriculo, o estomago, &c.	

Ve-

- | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i>                       | <i>Emendas.</i>               | <i>Erros.</i> |
|--|-------------------------------------|-------------------------------|---------------|
| Vénus, deusa da fermosura.                                       |                                     | Forense. A Verba do Testamen- |               |
| Véo, e Véos, com e agudo.  |                                     | to, que quer dizer, as mes-   |               |
| Ver, este verbo tambem tem sua                                   |                                     | mas, e formaes palavras, que  |               |
| irregularidade na conjugação:                                    |                                     | o Testamento tem.             |               |
| Eu vejo, tu vês, elle vê, nós                                    | Verbal, cousas de palavras.         |                               |               |
| vemos, vós vedes, elles vem.                                     | Verbasco, herua.                    |                               |               |
| Eu via, &c. Eu vi, tu viste,                                     | Verbena, herua.                     |                               |               |
| elle vio, nós vimos, &c. Ve tu,                                  | Verberação, os sinaes dos açoutes.  |                               |               |
| veja elle, vejamos nós, vede                                     | Verbi gratia, são palavras latinas, |                               |               |
| vós, vejaõ elles, &c.  | que querem dizer: Por exem-         |                               |               |
| Vera Cruz, e Bella Cruz, hum, e                                  | plo: os que não sabem latim,        |                               |               |
| outro adjectivo são muito pro-                                   | as pronunciaõ galantemente.         |                               |               |
| prios da Cruz, em que fomos                                      | Huns Verbo graça, outros Ver-       |                               |               |
| remidos; mas quando se so-                                       | bin graça.                          |                               |               |
| lemnisa a festa da sua Inven-                                    | Verbosidade, abundancia de pala-    |                               |               |
| ção, chama-se, dia da Vera                                       | vras.                               |                               |               |
| Cruz, que he o mesmo que   | Verbôso, fallador.                  |                               |               |
| da Cruz verdadeira.  | Verdeal, pero.                      | Verdia!                       |               |
| Veracidade, verdade singela.                                     | Verdejar, fazer-se verde.           | Verdijar,                     |               |
| Veraõ, he indifferente para ser a                                | Verdelhaõ, hum passaro.             | Erro                          |               |
| linguagem do verbo Ver, Elles                                    | Verdilhaõ.                          |                               |               |
| veraõ, e para significar o tem-                                  | Verdête, tinta.                     |                               |               |
| po do Veraõ; mas esta indiffe-                                   | Verdôr, e Verdura, o mesmo.         |                               |               |
| rença se tira pelo sentido do                                    | Vereadôr, e Vereadôres, e não       |                               |               |
| que se falla.  | Vareador, e Vareadores, nem         |                               |               |
| Véras, Verás, e Veráz. Véras                                     | Vreadores. Parece-me que to-        |                               |               |
| com accentto agudo no e, vale                                    | maõ o nome da sua obrigaçãõ,        |                               |               |
| o mesmo que de verdade, de                                       | que he Ver, e andar, ou andar       |                               |               |
| proposito; e seriamente. Verás                                   | vendo o que pertence ao bem         |                               |               |
| com accentto agudo no a he a                                     | da Republica.                       |                               |               |
| linguagem do verbo Ver na se-                                    | Verecúndia, pejo, vergonha.         |                               |               |
| gunda pessoa do futuro Tu ve-                                    | Verêda, caminho estreito.           |                               |               |
| ras. E Veráz com z, e o mes-                                     | Vêrga, Vergar, &c.                  |                               |               |
| mo accentto, he adjectivo, e                                     | Vergél, o mesmo que jardim.         |                               |               |
| significa cousa verdadeira; mas                                  | Vergonha.                           | Vorgonha.                     |               |
| neste sentido melhor se diz Ve-                                  | Vergonta, varinha nova.             |                               |               |
| ridico, di brev.   | Veridico, i brev. e não Viridico,   |                               |               |
| Verba, he palavra latina, significa                              | o que diz, e falla verdade.         |                               |               |
| as palavras, e anda na pratica                                   | Verificar.                          |                               |               |
| Verisimil, ou Verosimil, são o mesmo,                            |                                     |                               |               |
| e taõ bem falla, e escreve o                                     |                                     |                               |               |
| que diz Verisimil, como o que diz Verosimil; porque esta palavra |                                     |                               | se            |



se compõe de duas latinas Verum, que significa a verdade, e faz no genitivo Veri, e no dativo Vero: é de Similis, que significa semelhante, e ajunta-se a genitivo, ou dativo: os que dizem Verisimil, compõem a palavra do genitivo Veri, e Similis: os que dizem Verosimil, ajuntão Similis ao dativo Vero. Ambas significão cousa semelhante á verdade, ou que parece verdadeira: Verosimil he mais usada; carrega-se no pen. 1. No plural Verisimeis.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Vérme, e Vérmes, palavras latinas, bicho, e bichos, que se geraõ na carne, fructa, &c.		Vertumno, fingido deos dos jardins.	
Vermelhão, Vermelho.		Vérulo, pen. br. cidade de Italia.	
Vermicular, cousa com similhaça de bichinhos.		Vesgo, o que mette hum olho por outro.	
Vernáculo, cousa domestica, ou da patria.		Vêspa, e Vêspas.	Bespa.
Verníz, e Vernizes.		Vespera, e Vesperas.	Yespora.
Verõna, cidade de Italia.		Vesperrias, hum acto de Theologia.	
Verónica.	Varonica.	Vesta, deosa da terra.	
Verruga.	Berruga.	Vestões, humas virgens em Roma,	Vestia.
Verrúma, de carpinteiro.	Berruma.	Veste.	Vistimenta.
Em Tras dos Montes lhe chamaõ Trivé, não acho a origem de Verruma. Trivé he palavra corrupta do latim Terebra.		Vestimenta.	Vistir.
Versado, exercitado.		Vestido, Vestir.	Vistigio.
Versão, a traducção de huma em outra lingua.		Vestigio, pizada.	
Versículo, melhor, e mais usado que Verseto, no Officio Divino, &c.		Vestúgo, peixe, ou Besúgo. O castelhaõ diz Besôgo.	
Versúcia, astúcia.		Vesúvio, monte de Italia, donde sahem muitos incendios.	
Verso, oração ligada.		Veterão, o antigo, e experimentado.	
Versúto, astuto com malícia.		Véxação, e Vexaçõens.	
Vertebras, te brev. termo da Anatomia, os ossos, que compõem o espinhaço.		Véxar, opprimir.	Vechar.
Vertedúra, e não Vertalha.		Vexiga, dizem huns; outros Vesiga, e outros Bexiga. No latim he Vesica. O uso diz Bexiga.	
Vertente, Verter.		Veyo, linguagem do verbo Vir na terceira pessoa do preterito: Elle Veyo. Veyo nome, hum ferro no rodizio do moinho.	
Vertical, a parte superior de qualquer cousa.		Veyos, povos.	
Vertigem, perturbação da cabeça.		Véz, e Vêzes.	
		Vezeira, e Viseira, são muito diversas, porque Vezeira, e Vei-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
zeiro significa cousa de costume, ou que se costuma fazer muitas vezes; ainda que são palavras baixas, e de pouco uso. Viseira he o nome da abertura, e grade pequena do capote, por onde se respira, quando se abaixa.		as vezes de Rei. Por abbreviatura se diz tambem Vi-Rey.	
Vêzo, o mesmo que costume.		Vicência, nome de mulher.	
Ufanã, o mesmo que jactancia.		Vicente, nome de homem.	
Ufãno, vaãglorioso, &c.		Viciar.	Vicear.
<i>Vi.</i>		Vicio, habito contrario á virtude.	
Via láctea, hum candor, ou brancura no espaço do Ceo, que parece leite, e por isso lhe chamaõ Láctea.		Vião, he o das plantas, que lançaõ muita folhagem, &c.	
Viadôr, e Veadôr. Viadôr chamaõ os Theologos a todo o homem em quanto vive em corpo mortal; porque he hum perpetuo caminhante, para a eternidade; tem a derivação de Via o caminho. Veadôr he o mesmo que Vêdor, já fica acima.		Vítima, era a rez, que se sacrificava aos deoses depois de alguma victoria, e de Victoria se chamou Victima.	
Viagem, e Viagens.		Victôr, e Victór. Victór com accento agudo no o, he termo de que se usa nas aclamaçoens de algum bom successo, ou vencimento. Victôr carregando no o com accento circumflexo, he nome proprio de homem, e de S. Victôr, que alguns erradamente pronunciaõ, e escrevem S. Víctor, com accento agudo no i, e grave no o.	
Viana, villa nossa.		Victória, o vencimento: he palavra latina sem mudança; e por isso he contra a recta Orthographia tirar-lhe o c para pronunciar Vitória, porque se o não tiramos a Facto, Acto, Pacto, Ficto, Convicto, &c. porque se ha de tirar a Dicto, e Victória, que são os que hoje sem fundamento se reprovão.	
Viandante, e Viagente, que he mais propria, do latim Viamagens. E se dizemos Viagem, e não Viandagem, parece que tambem devemos dizer Viagente, e não Viandante.		Victoriar, applaudir a victoria.	
Viático, o provimento para o caminho.		Vide, e Videira.	
Vibora, Bibora.		Vidigueira, villa.	
Vibrar, o mesmo que brandir.		Vidonho, e não Bidonho; porque se deriva de Vitis, he por onde os podadores conhecem a casta da vide, ou cepa.	
Vibrar, rayos, lançar rayos.		Vidro.	Vidrio.
Vice-Rey, mais proprio, e usado que Viso-Rey; porque Vice he palavra latina, que significa Vêz; e o Vice-Rey he quem faz			Vi-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Vidual, de viuva.		Vindouro.	Vindouro.
Vienna, de Austria, Corte dos Imperadores de Alemanha: e huma cidade em França.		Vingar.	Vengar.
Viéz, esquelhadamente.		Vingativo, o que se vinga.	
Viga, o mesmo que Trave.		Vinhães, villa nossa.	
Vigária, e Vigário.	Vigairo.	Vinhête, Vinho.	
Vigesimo, vinte.	Vigessimo.	Vinolento, amigo de vinho.	
Vigia, e Vigília, algumas vezes se tomaõ na mesma significação; mas Vigia propriamente he a pessoa, que está vigiando alguma cousa, ou seja de dia, ou de noite, como as sentinelas. Vigília he não dormir de noite, ou por achaque, ou voluntariamente. Os dias antes das festas chamaõ-se Vigílias, porque os Christaõs antigamente vigiavaõ nelles em oração, preparando-se para o dia da festa.		Vinte e oyto, por abbreviatura se diz Vintoito.	
Vigiar.	Vigear.	Viola, o instrumento de cordas. E Viólas flores roxas, ou tirantes a roxo, de suavissimo cheiro. Mas ainda que vulgarmente se chamaõ Viólas com accentõ agudo no o, sendo no latim Viola com o breve, o seu proprio nome he Violêta, e Violêtas, o francez diz Violette; o castelhano Violeta: e assim lhe ouvi chamar sempre a pessoas doutissimas: o mais foi abuso da palavra latina.	
Vigorar, dar vigor, e forças.		Violar, offender.	
Vil, e Vis.		Violentar, fazer violencia.	
Vilêza, baixeza.		Viperino, cousa de vibora.	
Vilificar, fazer-se vil.		Vir, he irregular na conjugação. Eu venho, tu vens, elles vêm, nós vimos, vós vindes, elles vêm, &c. O vulgo diz Venhães embóra; em lugar de Vinde embóra.	
Vilipêndio, desprezo.		Virgem, e Virgens.	
Villa, Villaõ, Villaõs, Villar.		Virgindade, Virginal.	
Villálva, villa no Alem-Téjo.		Virgineo, de virgem.	
Villaá, Villaás, Villóas.		Virginea, região da America.	
Vimieyro, villa no Alem-Téjo.		Virgulá, já fica explicada na segunda Parte da Pontuação. n. 273. Outros dizem Virgola, mas o primeiro he mais proprio, porque no latim he o mesmo.	
Vimioso, villa em Traz dos Montes.		Viridante, cousa que verdeja.	
Vinagre.	Vinaigre.		Vi-
Vincular, unir.	Vincolar.		
Vínculo, nexo, uniaõ, &c.			
Vindicar, vingar.	Vendicar.		
Vindicativo, o que toma vingança.			
Vindíma.	Vendima.		
Vindimar.	Vendimar.		

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Viril, de homem.		Vitriolo, pen. br. hum sal minaral.	
Virilhas.	Virilhas, brilhas.	Vitulo, o novilho, ou bezerro.	
Viróte, da espada.	Birote.	Vituperar, condenar, reprehender.	
Virtude.	Vertude.	Vitupério, ordinariamente se toma por deshonra, e infamia.	
Virulência, na Cirurgia, materia delgada, e peçonhenta, de humores quentes.		Vivacidade, vigor.	
Visaõ, o ver.		Vivente, Viver.	
Viscerôso, cousa das entranhas.		Viveres, pen. br. mantimentos.	
Visco, mais proprio que Visgo do latim Viscum.		Viveza, esperteza.	
Viscõde, o que tem as vezes de Conde.		Vivificar.	Viveficar.
Viscosidade, humor pegadiço.		Vividouro.	Vividoiro.
Viseira, veja-se acima Vezeira.		Vivifico, pen. br. cousa que dá vida. E Vivifico com fi longo he a primeira pessoa do verbo Vivificar, dar vida.	
Viseu, cidade nossa.		Viuva, e Viuvo.	Veuva.
Visinhança, Visinhar, Visinho, e não Vesinhança; porque no latim se diz Vicinia.		Viubar, Viuvez.	
Visitaçãõ.	Vigitaçãõ.	Vizella, rio no Minho.	
Visitar.	Vigitar.	Vizir, o Ministro supremo da justiça na Turquia.	
Visível, que se vê.		Ul. Um. Un.	
Viso, e Visos.	Vista.	Ulcerar, fazer chaga.	
Vistoria, e não Vestoria, como vulgarmente se diz por abuso; porque Vistoria he a que se faz com a vista.		Ulteriôr, cousa adiante de outra; e Citeriôr, cousa, que fica mais áquem de outra.	
Vitando, fallando do excommungado, he o que foi excommungado nomeadamente, e com o qual os fieis não podem fallar: o que não tem o Tolerado, que permite a Igreja aos fieis que fallem com elle.		Ultimar, acabar.	
Vitêlla, e Vitellinha, sem necessidade se escrevem com dous ll, porque no latim Vitula os não tem; e para se pronunciar o e longo, bastava o accento agudo Vitêlla.		Ultrajar, desprezar.	
Vitreo, cousa de vidro.		Ultramar, além do mar.	
		Ultramarino, cousa de além do mar. Erro Ultramarinho.	
		Ulysséa, Lisboa, tomando o nome de Ulysses, na opiniaõ dos que affirmãõ, que Ulysses a fundou.	
		Umbigo, em lugar de Embigo d. s. serão já alguns, e assim o acho escripto, fundados na derivaçãõ do latim Umbilicus, mas entãõ deviaõ dizer Umbilico, e esta he mais propria.	
		Umbroso, sombrio.	
	Hh		Una-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Vôdo, e Vôdos; certas medidas de paõ, de que em algumas terras fizeram promessa, ou Voto a S. Tiago de Galliza; e hoje se pagaõ ainda aos Arcebispos de Braga, e aos Morgados da casa de Parada. E de Vóto, ou Vôtos se chamáraõ Vôdo, e Vôdos, mudando o t em d; e outros mudando o v em b, dizem Bôdo, e Bôdos.		Voltear, parece que tem significacão diversa de Voltar; porque Voltar propriamente he tornar a ir, ou vir de alguma parte, ou mover-se a pessoa, voltando as costas, cara, ou olhos para alguma parte. E Voltear he fazer dar voltas a alguma cousa á roda.	
Vôga, e Bôga, diversos. Vôga chamaõ na Nautica ao movimento da embarcaçãõ a poder dos remos. Boga, e Bogas huma casta de peixes do rio.		Voltívola, e Voltívolo, pen. brev. cousa variavel, e inconstante.	
Vogal, e Vogaes.		Volto, e Voltos, saõ improprios em lugar de Voltado, e Voltados, participio do verbo Voltar.	
Vogar, o mesmo que navegar com remos; e tambem se toma por valer: v. g. já não Voga; já não vale.		Volubidade, facilidade em se mover. Mas ainda que dizemos Volubidade do latim Volubilitas, não diremos Volúbel, mas Volúvel, com Amavel, Affavel, &c.	
Volataria, he a caça de aves. Outros dizem Volateria, e tambem Altenaria.		Volver, e Revolver.	
Volátil, cousa que voa, ou que tem azas. No plural, Voláteis. Veja se Aquatil.		Volúme, e Volúmes, de livros.	
Volatim, homem de pé, que caminha com muita ligeireza.		Voluntário, e não Voluntairo.	
Volcaõ, ou Vulcaõ de fogo. Vulcaõ he mais proprio; porque se dizemos Vulcano fingido deus do fogo, e Vulcânias sette ilhas, que lançaõ fogo; porque não diremos Vulcaõ por derivacão de Vulcano; palavra do latim Vulcanus; e não Volcaõ do castelhana Volcas?		Volúpia, pen. brev. fingida deosa dos regalos em Roma.	
Voliçaõ, e Voliçoens, actos da vontade.		Voluptuoso, o que se entrega a delicias, &c. que tambem se diz Voluptario.	
Volta, Voltas, e Voltar.		Vôlvulo, pen. brev. a volta, e nó perigoso na tripa por inversãõ da natureza.	
		Vomica, i brev. assim chamaõ os Medicos ao ajuntamento da materia saniosa em alguma parte do corpo: e assim ouvi chamar ás fontes, que se abrem no braço, e perna.	
		Vomitar, e não Gomitir. Vomito, Vomitas, &c.	
		Vômito, pen. brev. Gomito.	
		Vomitório. Vomitoiro.	
		Hh ii	Yôo

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Vão, e Vãos.		Vóz, e Vôzes.	
Voragem, profunda abertura de agoa.		Vóz activa, e passiva, usa-se destes termos nas eleiçoens de algum Superior, e ter Vóz activa, he ter direito, ou jus para votar em outro: e ter Vóz passiva, he ter jus, para que os outros votem nelle. O privado de Vós activa, e passiva nem pôde votar, nem ser votado.	
Voráz, tragador, devorador.		Vôzear, dar vozes.	Bouzear.
Vós, o plural de Tu, com accento agudo no o, e s, para differença de Voz, o som de articulado na garganta, e bocca.		Vozeria, gritaria.	
Vossé, deriva-se de vós, trato de gente inferior, que nem he vós, nem vossa mercé, e por isso se não dirá Você.		Urânia, huma das nove Musas.	
Votante, Votar, e Voto.		Uranóscopo, pen. br. hum peixe, que tem os olhos direitos para o Ceo.	
Vouga, rio nosso.		Urbanidade, cortezania, &c.	
Vouzêla, villa nossa, que tomou o nome do rio Vouga, e do rio Zêla, porque este passa por ella, e aquelle lhe fica á vista. E por isso nem se diz Bouzêla, nem Vozêla, mas Vouzêla.		Urbano, cortezaõ.	
Urdir, e Ordir, dizem os nossos Vocabularios, porque em huns Auctores lêraõ Urdir, e com outros Ordir. No latim não ha duvida que he Ordiri, que não só significa principiar alguma cousa, mas Ordir a têa, &c. Os que dizem Urdir mudaõ o o em u, e fazem o verbo todo regular por força da pronunciaçãõ, porque não dizemos: Eu ordo, tu ordes, &c. mas Eu urdo, urdes, urde, urdimos, urdis, urdem; e assim em todos os mais tempos sempre com u. Os que dizem Ordir, seguem a origem latina, mas necessariamente haõ de conjugar o verbo com esta irregularidade, que por força da pronunciaçãõ devem principiar por Ur em todas as pessoas, em que depois do d se seguir a, ou e, ou o; como Urdo, urdes, urdamos, urdam, &c. E só podemos principiar por or, quando depois do d se seguir i; como Ordimos, ordis, ordia, ordias, &c. Ordi, ordiste, &c. Tenho ordido, &c. Ordirei, ordirás, &c.			
		Eu, conforme as regras, que observo, das Analogias, Etymologias, e Derivaçoens, digo, que Ordir he mais proprio, e se escreva sempre or, quando se seguir di; e ur, quando se seguir da, de, do; porque destas irregularidades ficão mais acima em varios verbos; e deste modo nem faltamos ás regras da Orthographia, nem á pronunciaçãõ portugueza. E por isso diremos tambem Ordidura.	
			Ur

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Urgência, necessidade, aperto.		Ustêda, certo panno de laã.	
Urina, Urinar, Urinol, são mais proprias da origem latina, que Ourina, e Ourinar. Vejaõ-se no seu lugar.		Usofructuário, o que tem o uso, e fructo, ou o direito para gozar só os fructos de huma fazenda alheia, e a isto se chama Usofructo.	
Urinária, e Urinario, cousa de Urina, ou concernente a Urina.		Usôra, e não Osura, humas vezes he o mesmo que uso; e outras hum juro injusto, hum lucro illicito, a que chamaõ Onzêna, e ao que faz isso Usurário, e Onzeneiro.	
E não seria improprio chamarmos ao vaso de barro vidrado, em que se urina, Urinario, e não Bispôte. Não reprovoo dizer-se Ourina, e Ourinar, porque não só he uso universal, mas tem origem no grego.		Usurpár, e não Ursurpar, apoderar dos bens alheios, tomar hum o que não he seu.	
Urna, vaso, ou talha de qualquer materia, em que se lançavaõ as cinzas dos defunctos. E tambem chamavaõ Urna ao vaso, em que lançavaõ os votos; ou suffragios na eleição dos Magistrados. Tambem era hum vaso de medir cousas liquidas.		Uterino, cousa de Utero.	
Urrar, do Elefante.		Utero, o ventre.	
Urro, e Urros, bramidos.		Utica, i brev. cidade de Africa.	
Ursa, e Urso, animaes quadrupedes, mais usados, e proprios, que Ussa, e Usso, porque lhe derivaõ o nome do latim Uri, abraçar-se arder: por ser o animal mais ardente. E no latim Ursus.		Util, e Uteis.	
Ursa, nome de huma constellação.		Utilizar, ter utilidade.	
Ursino, cousa de Urso, e Ursinos, appellido em Italia, e França.		Utrécht, cidade dos Paizes baixos.	
Ursula, pen. brev. nome proprio de mulher.		Uvea, pen. brev. huma tunica dos olhos, porque tem huma apparencia do bago da tva.	
Urtiga, Urtigar, &c. Ortiga.		Vulcão, e não Volcano, fingido deos do fogo.	
Urze, e não Urz, certa casta de mato. No plural Urzes.		Vulcaõ, e Vulcaens, de fogo, incendios, que sahem debaixo da terra.	
Usado, Usar, Uso, s em lugar de z,		Vulgarizar, fazer alguma cousa commua a todos.	
		Vulgáta, huma traducção, ou interpretação latina da Sagrada Escripura.	
		Vulgo, o commum dos homens, o povo.	
		Vulnerar, ferir, offender.	
		Vulto, o rosto, ou semblante: mas ordinariamente se toma por cousa, que tem corpo, e figura de gente, ou animal, e que	
		Hh iii	se



Emendas.

Erros.

Emendas.

Erros.

se não distingue bem ao longe.

Vulturno, o fingido deos Tiberino, que tambem se diz Voltumo.

Vulturno, cidade de Campania.

Vulturno, hum vento.

Vurmo, a materia das chagas.

Uyyar, e Uyvo, do lobo.

Uzés, cidade de França.

## X

**X** A'cca, o primeiro idólatra da India.

Xadréz, certo jogo de taboleiro, &c.

Xamáca, e Xáque, termos do jogo do Xadrez.

Xantho, rio.

Xáquema, a cabeça do cabresto.

Xara, o mesmo que setta, &c.

Xarafim, moeda da India, que vale trezentos réis.

Xergaó, a que vulgarmente chamamos Enxergaó; outros Xaragaó, e Enxaragaó: mas dizem, que se deriva de Xerga, panno grosseiro; e entáo os primeiros dizem melhor.

Xiquer, palavra antiga, que ainda hoje persevera no vulgo de Traz dos Montes, vale o mesmo que Ao menos.

Xófre, palavra da caça, vale o mesmo que logo, e de repente.

Vejaó-se na Primeira Parte, e letra x, as mais palavras que se escrevem com esta letra.

## Y

**N** Aó temos palavras portuguezas, que principiem por y. Veja-se o que dissemos desta letra na Primeira Parte, Liç. XXIII. n. 221. e nos seguintes.

## Z

**C** Omo na Primeira Parte, e letra z fica hum Escholio das palavras, que se escrevem com z intermedio, aqui só poremos as que tiverem dúvida na pronunçiação, ou significação, e principiaó por z.

Zábulon, hum Tribu de Israel.

Zábumba, o som, que faz huma grande pancada.

Zagál, o mesmo que pastor.

Zagaya, huma especie de dardo.

Zaino, o cavallo castanho escuro, signal de traidor.

Zambóa, huma casta de cidreira, e o fructo della.

Zambro, o dos pés tortos para fóra.

Zângaó, huma especie de abelhas; que comem o mel.

Zangarrear, se diz tambem do som, que faz na viola, o que toca sem arte.

Zápete, hum jogo de cartas.

Zarabatána, hum instrumento de páo furado, por onde se atiraó balas.

Zaragatóa, herva.

Zar-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Zarcaõ, tinta.		compoz hum livro contra as obras de Homero; e delle se deo o nome de Zoilos aos murmuradores, notadores, e criticos das obras alheias, que ordinariamente saõ ignorantes com presumpçoens de sabios.	
Zárco, o mesmo que Zanólho, gázeo, que tudo significa o que atravessa hum olho por outro.		Zõna, no grego, o mesmo que cinto, ou cinta, faixa, &c. Tambem se chamaõ Zonas hums circulos, que cingem o Ceo, e a terra em certas distancias. Zonas frigidãs, Zonas temperadas, e Zona torrida.	
Zargûncho, arma de arremesso.		Zõte, ignorante, idiota.	
Záz, o som de huma pancada, ou quêda.		Zompeira, velha decrepita.	
Zelar, Zelo.		Zumbaya, reverencia profunda na India.	
Zenith, o ponto, que no alto do Ceo corresponde perpendicularmente á nossa cabeça, em qualquer parte aonde estivermos.		Zumbido, o zunido da abelha. E não Zombido.	
Zenópolis, pen. brev. cidade.		Zumbrir-se, dobrar-se.	
Zephyro, pen. brev. fingida divindade, que presidia ás flores, e fructos do campo. Toma-se pelo vento brando.		Zunido, e não Zonido, o som do vento, e do mosquito nos ouvidos.	
Zeugma, figura da Grammatica, e nome de cidade.		Zunir.	Zonir.
Zêvra, animal como mula.		Zurrar, do jumento.	
Zêzere, rio nosso.		Zurzir, maltratar, dar com páo.	
Ziguezigue, dos rapazes.			
Zimbório, do Templo.			
Zodiaco, pen. brev. hum dos maiores circulos, que contém os doze Signos.			
Zôilo, hum sophista antigo, que			

## BREVE INSTRUÇÃO

*Para os Mestres das Eschólas de ler, e escrever.*

**S**Aõ as Eschólas o primeiro berço, aonde se criaõ innumeraveis erros, assim no pronunciar, como no escrever; porque não só escrevem por traslados, que sendo na letra huma admiração da vista, pela galhardia do rasgo, são na Orthographia huma torpeza da pronunciação pela fealdade dos erros. Mas tambem aprendem a ler por cartas, que muitas vezes mais são os erros, que as palavras; e como se habituaõ nelles, ainda que estudem latim, sempre os usaõ por costume.

Para se evitar este damno, seria justo que nas Eschólas se não ensinasse a escrever senaõ por traslados impressos, que já hoje se vendem nas impressas: ou que os Mestres os fizessem, e mostrassem a pessoas doutas, para examinar a sua Orthographia. Tambem seria conveniente que os Mestres fizessem as cartas, para os discipulos aprenderem a ler; ou ao menos não lhes deixarem ler as cartas, sem primeiro as reverem, para lhes emendarem as letras, que estiverem erradas.

Tambem os pais não devem fiar de huma mulher o primeiro ensino dos seus filhos no A b c, e nomes, como se costuma nesta Corte; porque nem ellas sabem se o nome está certo, ou errado, nem o soletraõ como o pronunciaõ; porque a experiencia mostra, que escrevem Cramo, Frol, Mester, Pedor, &c. e pronunciaõ Carmo, Flor, Mestre, Pedro. Mas menos mal seria se estes erros andassem só nas Eschólas das Mestras, e não passassem ás dos Mestres, que sem advertencia alguma lhes ensinaõ logo no A b c a pronunciação errada de quatro regras, que são estas.

Primeira, na regra do Ca, em Ce, e Ci, lhes ensinaõ a pronunciar o C com som de Q; e dizem Cêque, Ciqui: sem repararem que em toda a lingua portugueza não ha palavra que principie, ou acabe em Ce, ou Ci com som de Q, mas sempre, e só de C como S brando, e suave; e por isso he erro pôrem plica por baixo do C em Ce, e Ci; porque a plica só he para tirar a dúvida de quando o C se ha de pronunciar com som de Q, ou com som de C como S, em Ca, Co, Cu; porque com plica soaõ Ca, Co, Cu, como Sa, So, Su, e sem plica, Ca, Co, Cu, soaõ como Qa, Qo, Qu: v. g. Cana, Carro, Cuco: Capato, Faço, Cujo. E em Ce, Ci nunca pôde haver dúvida, porque nunca podem ter senaõ o som de C, como Céu, Cêsto, Cinco, Cifra, &c.

Para emendar este erro, devem ensinar a regra do Ca, divi-

didá deste modo: Ca, Co, Cu com som de Q, sem plica: e depois Ca, Ce, Ci, Co, Cu, com som de C como S, em todas as syllabas. A segunda regra, que erraõ na pronunciação, he a do Ga, porque a pronunciação toda com som de u entre o G, e a vogal, quando o não tem; porque estando escripto Ga, Ge, Gi, Go, Gu, pronunciaõ Gua, Gue, Gui, Guo, Guu: sem advertirem que na regra de cima não ha, nem pôde haver o som desta regra debaixo; porque em Ga, Go, Gu ha só hum mero som de G, como se percebe no som da primeira syllaba nestas palayras: Ga-ma, Go-ma, Gu-me. Em Ge, e Gi o som sempre he como o de J consoante Je, Ji. E como ha muitas palayras, em que depois do G se põem U antes das vogaes, devem tambem ensinar a escrever, e pronunciar a mesma regra de dous modos diversos; o primeiro he Ga, Ge, Gi, Go, Gu; pronunciando só o Ga, Go, Gu, como em Ga-ma, Go-ma, Gu-me, e Ge, Gi, como Je, Ji, que he o som que tem sempre antes do E, I, como Gema, Gente, Ginja, Giga, &c. O segundo he Gua, Gue, Gui, Guo, Guu: como se vê nestas palayras: Guape, Guerra, Guincho. E no latim Distinguo, Extinguo, Distinguunt, Extinguunt, &c.

A terceira regra errada na pronunciação he a Cha, Che, Chi, Cho, Chu, que nas Eschólas de Lisboa por vicio patrio pronunciaõ com som de X. A quarta he nos mesmos a regra de Xa, Xe, Xi, Xo, Xu, que pronunciaõ com som de Ch, e por isso em Chave pronunciaõ Xave: e em Cartaxo pronunciaõ Cartacho, &c. Para emendarem este abuso da pronunciação, pronunciem, e ensinem a pronunciar ás avéssas, mudando para a regra de Cha, Che, &c. o som com que pronunciaõ Xa, Xe, &c. e para esta o som, com que pronunciaõ aquella.

*Como se haõ de evitar outros erros*

**O** Utros erros intoleraveis, e indignos de qualquer advertencia, são a transposição das letras, com que pervertem a sua ordem na escripta das palayras, antepondo humas, e pospondo outros; o que ordinariamente fazem no R e no L, sem acertarem quando se põem antes, ou depois das vogaes a que se ajuntão; porque em lugar de Carmo escrevem Cramo, antepondo o R ao A. Em lugar de Pedro escrevem Pedor, pospondo o R ao O. Em lugar de Calma Clama; em lugar de Flor Frol; e destas outras muitas, de que andaõ cheias as cartas, e os mesmos Traslados.

E reparando eu, que estando as palayras erradas na posição das letras, elles as pronunciaõ com acerto, vim a inferir, que o tal

er-

erro nasce de soletrarem, ou unirem as consoantes com as vogaes erradamente, porque a alguns perguntei como soletravaõ Cármo, e respondêraõ logo Cra-mo. Em Mestre Mes-ter. Em Prazo Par-zo, &c. E examinada a causa deste mesmo soletrar errado, não só nasce de não observarem na posição das letras o som da pronunciação de cada huma, mas de muitas regras, que faltaõ no A b c, por onde os ensinaõ, contentando-se os Mestres com lhes ensinarem pouco mais que o Ba, e Bam; e não as outras syllabas, que fazem cada huma das consoantes juntas com todas as vogaes, como Bar, Ber, Bir, Bor, Bur; Bra, Bre, Bri, Bro, Bru, &c. E fóra melhor ensinarem estas, e outras regras tão uteis, como necessarias, em quanto gastaõ tempo aos meninos com a regra do Ax, Bu, &c. tão escúsada, que nunca serve; porque só foi inventada por Julio Cesar para escrever todas as letras do A b c ás avéssas, pondo o X em lugar do A, o B em lugar do U; e assim as mais, de que usava para escrever cousas de segredo, em quanto se não soube o invento.

Mas para se evitarem os erros referidos, cuidem os Mestres na sua obrigação, ensinem com estudo, industria, e arte, e não só por uso, e sem regras, nem preceitos, mas temerariamente, deixando ao tempo, o que póde fazer o ensino. O meio mais facil para ensinar a ler em breve tempo, para evitar os erros da transposição das letras, e para soletrar com acerto, he usar de muitos, e diversos Abecedarios, em que os meninos aprendaõ a unir todas as consoantes com cada huma das vogaes; ou sejaõ por onde principiaõ, ou por onde acabaõ as palavras; porque aos meninos he mais facil aprenderem cada syllaba huma a huma, do que muitas juntas em hum nome; e como não ha nome, ou palavra, que se não compo-nha de syllabas, como de partes, sabidas as partes, logo se sabe o todo; ou para melhor dizer, sabendo ler as syllabas separadas, fica facillimo o ler as mesmas syllabas, quando estaõ juntas na composi-ção das palavras. Porei por exemplo estes Abecedarios, e por elles tirarãõ os Mestres outros semelhantes, para ensinarem a unir todas as consoantes huma a huma, com cada huma das vogaes, que fa-zem huma só syllaba; nem syllaba he outra cousa mais que huma letra vogal junta com huma consoante; e quantas saõ as vogaes em cada palavra, tantas saõ as syllabas.

### ABECEDARIOS

*Para aprender a ler com acerto.*

A a b c d e f g h i j l m n o p q r s t u v x y z.

Se.

## Segundo.

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Y Z.

## Letras vogaes.

Pequenas a e i o u. Grandes A E I O U. Chamaõ-se vogaes, porque cada huma sôa por si só, ou faz hum só som vocal. Todas as mais são consoantes, porque sôão juntamente com as vogaes.

## Terceiro.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr  
Ss Tt Vv Xx Yy Zz.

## Quarto para ajuntar.

Al al el il ol ul.

Am am em im om um.

An an en in on un.

Ar ar er ir or ur.

As as es is os us.

Au au eu iu ou uu.

Ax ax ex ix ox ux.

La la le li lo lu.

Ma ma me mi mo mu.

Na na ne ni no nu.

Ra ra re ri ro ru.

Sa sa se si so su.

Va va ve vi vo vu.

Xa xa xe xi xo xu.

## Quinto.

Ba ba be bi bo bu.

Da da de di do du.

Ga ga ge gi go gu.

Ca co cu. Ca ce ci ço çu.

Fa fa fe fi fo fu.

Gua gue gui guo guu.

E assim continuarão as mais consoantes, só com as vogaes adiante; e logo passarão aos seguintes.

Bam bam bem bim bom bum.

Bar bar ber bir bor bur.

Bas bas bes bis bos bus.

Ban ban ben bin bon bun.

Bra bra bre bri bro bru.

Cam com cum. Cam cem cim.

E deste modo se continuará nas mais consoantes, que se podem ajuntar para fazerem huma syllaba, ou seja no principio; ou no meio, ou no fim das palavras; principalmente nas que se antepõem, e pospõem para evitar os erros, como

Par

Par par per pir por pur. Pra pra pre pri pro pru.  
 Tar tar ter tir tor tur. Tra tra tre tri tro tru.  
 Var var ver vir vor vur. Vra vra vre vri vro vru.

É não se enganem os Mestres, entendendo que com estes Abecedarios demoraõ os meninos no aproveitamento; porque com elles evitaõ andarem seis mezes a soletrar nomes, cujas syllabas nunca viraõ, nem souberaõ ajuntar. E a experiencia lhes mostrará, que sabendo com perfeicão os Abecedarios referidos, em quatro dias saberaõ soletrar, e ler com muita facilidade; porque o ler não consiste mais que em saber ajuntar as syllabas, e ir pronunciando juntas as que nos Abecedarios pronunciavaõ apartadas.

### ADVERTENCIA

Para o uso de outras letras.

Quando os meninos já estiverem mais adiantados na intelligencia das letras, lhes advertiraõ que ha outras, que dos latinos, e gregos passaraõ para o nosso uso em muitas palavras, que escrevemos como elles; que he justo as saibaõ logo, para não errarem a sua pronunciação, e são estas Ch, K, Ph, Y.

Ch, esta letra he hum C com hum H junto, que lhe serve de aspiração, que nas palavras em que se escreve, lhes dá no nosso portuguez o som como de X, v. g. em Chave, Chama, Chuva, &c. E nas palavras latinas lhes dá o som quasi de Q, ou só de C com mais força, v. g. Charus, Chorus, Cherubim, &c. que se pronunciaõ como Cárus, Córus, Querubim. E a imitação dos latinos usaõ muitas vezes os nossos Auctores do mesmo Ch com o mesmo som, como Charo, Charidade, Choro, Cherubins, Parrocho, Patriarcha, Patriarchado, Monarcha, Monarchia, Archivo, &c. que pronunciaõ Caro, Caridade, Coro, Querubim, Parroco, Patriarca, Patriarcado, Monarca, Monarquia, Arquivo. Com esta lição nas Eschólas se evitará a ignorancia da pronunciação do Ch como X nas palavras alatinadas. Mas advirtaõ que seguindo-se depois do Ch a consoante R, sempre tem o som de C, como Christandade, Christaõ, Christo, &c.

K, esta letra he o Cappa dos gregos, que se pronuncia tambem com som de Q, ou de C aspirado, como Kalenda, que sã Calenda. Mas já hoje esta letra só tem uso em algumas palavras estrangeiras, e entre nós a palavra Kyrie eleison.

Ph,

Ph, esta letra he hum P aspirado com H, a que os gregos chamaõ Phi, que he o F; porque não tinhaõ outro, ou não tinhaõ este, de que usaraõ os Latinos, e usamos nós. E nas palavras, que dos gregos passaraõ para o nosso uso, escrevem os nossos Auctores o mesmo Ph dos gregos em lugar de F, como Philosophia, Philosopho, Orthographia, Antiphona, Philippe, &c. em lugar de Filosofia, Filosofo, Orthografia, Filippe, Antifona, &c.

Y, esta letra he o I dos gregos, a que chamaõ Ypsilon, e tem o mesmo som, e pronunciaçãõ do nosso I vogal; e serve em todas as palavras gregas, grécolatinas, e portuguezas, como Pay, Ay, Pays, Ays, por não dizermos Pa-i, A-i, quando se pronuncia Pai, Ai. O mesmo he em Ley, Rey. Mas isto he mais uso, que necessidade; e só tem mais lugar entre duas vogaes, quando na pronunciaçãõ o I não fere a vogal seguinte, porque o Y nunca fere as vogaes, como em Meya, Meyo, Cayar, Cayador, &c. E se escrevessemos Caiado, Caiar, ficaria a dúvida se era Cajar, e Cajado, ou Cayar, e Cayado.

Dizem muitos que estas letras não devem ter lugar no nosso Abecedario, porque não são nossas: mas eu respondo, que tambem ellas não eraõ dos latinos, e nem por isso as lançaõ fóra. E não he justo que nas Eschólas se ignorem, pois são necessarias para os que passãõ para o latim, e liçãõ dos livros, aonde as haõ de achar a cada passo. E tudo o que he saber, e ter noticia, só pôde ser escusado para quem quer ser ignorantemente sabio.

*Favit Deus, ut totum hoc opus tantum omnibus utilitatis sit, quantum  
mibi laboris extitit.*

## LAUS DEO,

DEIPARÆQUE SANCTISSIMÆ.